# Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 12.044

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE MARÇO DE 1934 | Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83 — Rua Gonçalves Dias, 5


# O sr. Lerroux constituiu o novo gabinete hespanhol, que não parece ter tido bôa acolhida por parte dos populares agrarios

## Membros da organização revolucionaria cubana A. B. C. provocaram incidentes tumultuosos, exigindo a demissão do ministro das Finanças

## O "South American Journal" critica o plano de liquidação das dividas externas brasileiras, que considera um "repudio aos contratos particulares e menosprezo dos compromissos assumidos"

## A SOLUÇÃO DA CRISE POLITICA HESPANHOLA

### ORGANIZADO NOVO GOVERNO SOB A PRESIDENCIA DO PROPRIO CHEFE DO GABINETE DEMISSIONARIO

### Ao que parece o desfecho da situação não satisfez o grupo dos populares agrarios

*Madrid*, 3 (Havas) — O sr. Alejandro Lerroux acaba de organizar o novo gabinete.

O ministerio está assim constituido: presidencia do Conselho, Lerroux; Negocios Estrangeiros, Pita Romero; Interior, Salazar Alonso; Guerra, Hidalgo; Marinha, Rocha; Agricultura, Del Rio; Industria, Samper; Communicações, Cid; Trabalho, Estadella; Obras Publicas, Guerra del Rio; Fazenda, Marraco; Justiça, Alvarez Valdez; Instrucção Publica, Salvador de Madariaga.

**O estado de prevenção prorogado por tempo indeterminado**

*Madrid*, 3 (Havas) — Em consequencia das circumstancias actuaes, o governo resolveu prorogar por tempo indefinido o estado de prevenção decretado nos primeiros dias da greve geral desta capital.

**Nomeações tidas como certas**

*Madrid*, 3 (Havas) — Nos circulos mais chegados ao governo tem-se como certa a nomeação dos srs. Penzo e Joaquim Ursaiz para sub-secretarios do Interior e das Finanças, respectivamente.

O sr. Penzo é actualmente governador civil de Madrid.

**A impressão de uma entrevista com o sr. Gil Robles**

*Madrid*, 3 (Havas) — O representante da Agencia Havas visitou hoje, na sua residencia, o sr. Gil Robles, leader dos populares agrarios.

Da maneira como o conhecido politico se manifestou sobre a solução que foi dada á crise ministerial, o jornalista ficou com a impressão de que o desfecho da situação não satisfez aquelle grupo.

Parece que os populares-agrarios não apoiarão incondicionalmente o governo e que votarão cada projecto de accordo com a propria opinião.

**Figuram no gabinete oito radicaes**

*Madrid*, 3 (Havas) — Do novo gabinete hespanhol fazem parte oito radicaes, os srs. Lerroux, Hidalgo, Guerra del Rio, Marraco, Salazar Alonso, Estadella, Samper e Rocha; um progressista, o sr. Cirilo del Rio, ministro da Agricultura; um liberal democrata, o sr. Alvarez Valdez; dois republicanos independentes, os srs. Pita Romero e Salvador de Madariaga; e um agrario o sr. Cid.

O novo ministro da Instrucção Publica sr. Salvador de Madariaga é uma das figuras de maior destaque do mundo intellectual hespanhol. A sua personalidade affirmou-se sobretudo no estrangeiro, onde representou a Hespanha em numerosas assembléas. Por essa razão fôra designado a 8 de dezembro de 1931 para o cargo de embaixador em Paris. Era, ao mesmo tempo, delegado permanente da Hespanha junto á Sociedade das Nações. Fôra eleito para as Côrtes Constituintes e inscrevera-se no grupo republicano da Galliza, mas recentemente libertou-se de todos os compromissos para consagrar-se exclusivamente aos problemas internacionaes. Escreveu diversos livros, entre os quaes se destaca o intitulado "Francezes, Inglezes, Hespanhoes", onde faz um estudo comparado do espirito e das leis dos tres povos.

O novo ministro do Interior sr. Salazar Alonso era presidente da deputação provincial de Madrid. Advogado de renome, é um dos intimos do presidente do Conselho sr. Lerroux. No seio do grupo parlamentar radical fez-se sempre notar durante os debates da Camara, pela sua combatividade e sua opposição aos socialistas. E' deputado por Badajoz.

O novo ministro das Finanças sr. Marraco era governador do Banco de Hespanha. Ha muitos annos filiou-se ao partido republicano e foi um dos membros mais activos da União Nacional que se constituiu em 1900 pelos desastres coloniaes da Hespanha.

**Os srs. Alejandro Lerroux e Salvador Madariaga, respectivamente chefe do gabinete e ministro da Instrucção, as duas principaes figuras do novo gabinete hespanhol**

## O ESCANDALO DO CREDITO DE BAYONNA

### Não eram desconhecidos os antecedentes de Stavisky

*Paris*, 3 (Havas) — A commissão parlamentar de inquerito sobre o caso Stavisky tomou hontem o depoimento do commissario Pachot, do serviço de declarações judiciarias, o qual accentuou particularmente que em maio de 1931 entregara um relatorio em que indicava os antecedentes de Stavisky e o inicio da sua actividade em Bayonna, mas nenhum andamento havia sido dado ao seu relatorio.

Accrescentou que diversas perguntas dirigidas aos seus chefes haviam ficado sem resposta ou haviam recebido respostas dilatorias.

De accordo com as declarações de Pachot o Ministerio Publico estava paralysado devido á influencia de parlamentares cujos nomes não devia citar por falta de precisões.

Pachot declarou por fim que o nome do sr. Georges Bonnet, ex-ministro das Finanças, fôra citado varias vezes, embora nada pudesse allegar contra o referido parlamentar.

*Paris*, 3 (UTB) — Foi preso o sr. Guibaud Ribaud, um dos favorecidos com os "bonus" dos negocios Stavisky, e que é accusado de ter sido um dos aproveitadores do "escandalo Bayonne", tendo recebido elevada importancia, parte da qual declarou ter entregue ao jornal "La Volonté". O sr. Ribaud é um antigo funccionario de alta categoria do Ministerio das Finanças.

## AS AGITAÇÕES NA INDIA

### O que se espera da prohibição ao mahatma Gandhi de ir a Midnapur

*Bombaim*, 3 (Havas) — A provavel decisão do governo de Calcuttá prohibindo o Mahatma Gandhi de ir a Midnapur dará, certamente, logar a incidentes particularmente significativos. Midnapur é o centro do movimento terrorista actual e o Mahatma pretende colher informações sobre os pretensos abusos de poder das autoridades, commettidos na applicação da lei marcial naquella região. Sem duvida a policia deterá Gandhi se elle passar.



## TERMINOU TRAGICAMENTE O VOO A COLOMBECHAR

### Morreram carbonizados os aviadores Huet e Coulet

*Fez, Marrocos*, 3 (Havas) — Ignora-se ainda a sorte dos aviadores Huet e Coulet que deixaram esta cidade no dia 1 ás 13 horas e 30 com destino a Colombechar.

A aviação militar marroquina foi prevenida do facto e immediatamente se preparou para, em caso de necessidade, partir em busca dos dois pilotos.

Huet e Coulet tinham deixado Orly no dia 24 num avião de turismo para o circuito africano Gao-Bamako e regresso pela Tunisia.

Tomava parte no raid outro avião de turismo cujo piloto ao chegar a Colombechar declarou que tinha perdido de vista o avião de Huet e Coulet 45 minutos depois da partida de Fez.

*Fez, Marrocos*, 3 (Havas) — Uma patrulha de aviação marroquina encontrou a 40 kilometros de Anoak e 100 a noroéste de Badenes os restos calcinados do avião dos pilotos Huet e Coulet.

Os aviadores marroquinos desceram e encontraram debaixo dos restos do apparelho os corpos carbonizados dos dois pilotos de turismo.

## O PLANO AMERICANO DOS ACCORDOS ADUANEIROS

### Para os representantes democraticos o projecto do presidente Roosevelt passará livremente

*Washington*, 3 (Do correspondente especial da Agencia Havas) — O pedido de poderes extraordinarios para negociar accordos aduaneiros dirigido ao Congresso pelo presidente Franklin Roosevelt foi immediatamente encaminhado ás commissões competentes.

Os representantes democratas consideram a passagem do projecto segura, ao passo que para os republicanos o pedido do chefe do executivo parece exorbitante.

Cumpre accentuar que o principal ponto de controversia reside no seguinte: durante tres annos o presidente Roosevelt teria o direito de conceder modificações tarifarias ás nações estrangeiras. Resta saber como a situação se apresentaria terminado o actual periodo presidencial, visto que os republicanos esperam voltar ao poder e se opporiam á prorogação das facilidades alfandegarias que venham a ser concedidas pela actual administração.

Os meios democratas accentuam que o pedido do presidente Roosevelt prevê a denuncia dos accordos aduaneiros que possam ser concluidos com pre-aviso de seis mezes.

O senador Harrison, leader democrata, declarou que o Congresso abandonaria o projecto da revisão artigo por artigo das tarifas e accentuou que os governos europeus deixavam este cuidado ao executivo. Accrescentou que os Estados Unidos deviam seguir a mesma orientação.

Advertiu, outrosim, que os Estados Unidos não haviam assignado com a França nenhum tratado que comportasse a clausula da nação mais favorecida, e que o problema das relações commerciaes com a França era um dos mais difficeis a resolver para a administração norte-americana.

O sr. Harrison vaticinou que a proposta do presidente Roosevelt passaria immediatamente na Camara dos Representantes e seria approvada pelo Senado dentro do prazo razoavel. — *Drew Pearson.*

*Washington*, 3 (Havas) — Logo depois da leitura no Congresso da mensagem do presidente Roosevelt sobre as tarifas aduaneiras, foi apresentado á Camara dos Representantes o projecto de lei que autoriza o presidente a negociar accordos commerciaes de reciprocidade de conformidade com os limites prescriptos e revogando a disposição "flexivel" da lei aduaneira de 1930.

O projecto estipula que todos os accordos serão validos por tres annos; mas poderá ser prorogados indefinidamente. Accrescenta que os novos tratados commerciaes deverão ser revogados tres annos depois da sua conclusão, ou, caso sejam prorogados mediante accordo bilateral, deverão ser denunciados por aviso prévio de 6 mezes.

Os *leaders* democraticos declararam que o projecto definia uma politica tarifaria completa e permanente.

## Para assegurar a protecção de Londres contra ataques aereos

*Londres*, 3 (Havas) — No numero de hoje da "Saturday Review", Lady Houson annuncia que propoz ao primeiro ministro offerecer ao governo a somma de duzentas mil libras para assegurar a protecção de Londres contra ataques aereos.

Este é um dos muitos exemplos de desassocego suscitados numa parte cada vez mais avultada da opinião publica, pela insufficiencia de preparativos aereos da Grã Bretanha.

## O PLANO DE LIQUIDAÇÃO DAS DIVIDAS EXTERNAS BRASILEIRAS

### Um ataque violento do "South American Journal"

**Londres, 3 (Havas) — A linguagem de certa imprensa ingleza contra o plano brasileiro de liquidação das dividas externas tem augmentado extraordinariamente de diapasão. A critica de hoje do "South American Journal" destaca-se pela violencia do ataque em que verbera o que chama emphaticamente "repudio dos contratos particulares, menosprezo dos compromissos assumidos, etc.**

**O "South American" reproduz uma série de trechos extraidos de jornaes afinando mais ou menos pelo mesmo tom.**

## O 1.° ANNIVERSARIO DO GOVERNO DO PRESIDENTE FRANKLIN ROOSEVELT

### Uma data que está sendo festejada com alegria pelo povo americano

4 de março... Para o povo norte-americano o dia de hoje é, certamente, um dia de grande jubilo, em que elle recorda orgulhoso o seu passado e se volta para o futuro plenamente confiante na grandeza de seu destino. 4 de março de 1933... 4 de março de 1934... Chronologicamente um anno, mas sob o ponto de vista da significação historica esses 365 dias de formidaveis e rapidas transformações, constituem um periodo de capital importancia na vida da nação *yankee*.

**Presidente Roosevelt**

A 4 de março de 1933 um governo impotente e paralytico terminava, symbolicamente, a sua existencia, ao mesmo tempo em que uma tremenda derrocada bancaria ameaçava lançar a economia norte-americana em pleno caos. Encerrava-se tragica e fragorosamente o "Old Deal". Mr. Hoover alguns annos o campeão da "efficiency", o paladino do "rugged individualism"; o homem que fôra levado á Casa Branca como a garantia da eterna "prosperity", deixava o governo vencido e acabrunhado, como um verdadeiro fantasma da "depression". Tomando posse do cargo para que o elegera a grande maioria do povo norte-americano no mais significativo pleito da historia dos Estados Unidos, o sr. Franklin Roosevelt desde esse primeiro dia de governo mostrou que era realmente "o homem do destino", no dizer de eminente publicista *yankee*, o homem necessario nesse momento da mais alta gravidade da vida do seu povo. A segurança e a decisão com que enfrentou e venceu a terrivel crise bancaria; a energia e audacia e a maravilhosa comprehensão que elle vem demonstrando na execução da dupla e immensa tarefa que cabe ao seu governo realizar — a *reconstrucção* e a *reforma*, no dizer do economista Keynes — puzeram a sua figura num relevo singular deante da opinião mundial, que neste periodo de dictaduras ineptas e tragi-comicas, vê no presidente Roosevelt a figura modelar do verdadeiro estadista, do authentico conductor e reformador. Examinar com detalhe, o que tem sido a acção extraordinaria do dirigente, do propulsionador do "New Deal" seria impossivel nesta ligeira nota. Para que se veja bem o sentido da obra que Franklin Roosevelt vem realizando, basta que digamos estar elle construindo sobre as minas de uma "gambler's civilisation", segundo Norman Thomas, uma "planned society", uma democracia social solidamente organizada, sob um plano de caracter nacional. A's rapinagens dos magnatas dos "trusts" e das "holding Companies", aos desperdicios resultantes do "cannibalismo industrial" e ao regimen dos contratos collectivos e dos unions" o presidente Roosevelt vem oppondo o systema dos codigos de "competição leal, o regimen dos contratos collectivos e verdadeiro syndicalismo. A' agricultura desamparada elle tem levado o auxilio efficaz emquanto a organiza de maneira racional e duradoura. Contra a pilhagem dos que produzem e dos que economizam pelos especuladores parasitarios o presidente Roosevelt já propoz e o Congresso approvou uma severa legislação. Golpe mais profundo na especulação, medida de maximo alcance para obra de reorganização que está realizando, tomou-a, porém, o presidente Roosevelt, quando se decidiu a repudiar o velho systema monetario, a substituir o "dollar deshonesto" pelo unico "dollar honesto" possivel: o de poder acquisitivo constante. Na politica externa o presidente Roosevelt tambem inaugurou um "New Deal". Em relação aos paizes latino-americanos, principalmente, elle vem procurando estabelecer uma sincera cooperação, sobre base a base de mutuo entendimento e de sincero respeito pela soberania e integridade de todos os paizes. O povo norte-americano está festejando hoje, com o enthusiasmo o primeiro anniversario do "New Deal", demonstrando assim o seu apoio enthusiastico e irrestricto á administração do presidente Roosevelt que, democrata 100 °|° ha de sentir-se jubiloso e ainda mais animado para proseguir o seu gigantesco emprehendimento, pois já por diversas vezes affirmou que os maiores objectivos de sua politica são: assegurar a todos os norte-americanos, sem excepção, "um padrão de vida decente" e contribuir, na medida do possivel, para a defesa da paz mundial e um maior accordo entre as nações.

Eis por que nesta hora de obscurantismo, de oppressão e de ameaças bellicistas, as attenções do mundo inteiro se voltam para Washington, de onde parece irradiar a promessa de uma Nova Era.

*Washington*, 3 (UTB) — Desde hoje á noite o presidente Roosevelt começou a receber, de todos os pontos do paiz, numerosas mensagens epistolares e telegraphicas, e muitos presentes, por motivo da passagem, amanhã, do primeiro anniversario de seu governo.

Não têm conta as manifestações e festejos com que, na maioria das grandes cidades da União, como em outras localidades de menor importancia geographica e economica, a maioria do povo americano commemorará a terminação do primeiro anno da já chamada *"Era de Roosevelt"*.

Não haverá, entretanto, mesmo na "Casa Branca", nenhuma ceremonia official para festejar a ephemeride.

## AS RELAÇÕES ARGENTINO-BRASILEIRAS

### Uma reunião mixta para assentar as bases do tratado commercial

*Buenos Aires*, 3 (Havas) — Sob a presidencia do sub-secretario da Agricultura sr. Brebbia, reuniu-se a commissão mixta argentino-brasileira que apresentará as bases para o tratado commercial entre os dois paizes.

Ficou decidido que a commissão tinha poderes bastantes para rever o tratado geral de Commercio e navegação e o *modus-vivendi* assignados no Rio Janeiro.

Resolveu-se egualmente que a commissão se reunirá de novo para adoptar o programma definitivo dos trabalhos, depois da chegada a esta capital do delegado brasileiro sr. Francisco Flores da Cunha.

## FORAM RECOMPENSADOS OS TRIPULANTES DO "CRUZEIRO DO SUL"

*Paris*, 3 (Havas) — O "Journal Officiel" publica as recompensas concedidas ao estado-maior e tripulantes do "Croix-du-Sud" pelo ministro da Marinha por proposta do ministro do Ar.

O capitão de corveta Bonnot, commandante do hydroavião, é promovido a capitão de fragata e official de merito maritimo. O tenente Jean Pierre foi inscripto para a promoção a capitão de corveta e cavalleiro do merito maritimo. O mecanico Gauthier figura na promoção a cavalleiro da Legião de Honra e do merito maritimo. Figuram egualmente na lista de promoção o radio-telegraphista do apparelho e o sr. Durrathy da fabrica Hispano-Suiza.

## A SITUAÇÃO EM CUBA

### Incidentes tumultuosos no Ministerio das Finanças

*Havana*, 3 (Havas) — Os membros da organização revolucionaria do A. B. C. provocaram incidentes tumultuosos no Ministerio das Finanças, reclamando a demissão do respectivo titular, sr. Martinez Saenz.

Annuncia-se que o sr. Saenz será substituido pelo sr. Saladrigas durante a sua projectada viagem a Washington. Correm, porém, rumores de que o sr. Saenz não voltará mais á pasta.

O coronel Batista e o sr. Saenz jantaram hontem com o embaixador dos Estados Unidos, sr. Caffery.

*Havana*, 3 (Havas) — O presidente da Republica sr. Carlos Mendieta marcou para 31 de dezembro do corrente anno as eleições á Assembléa Constituinte.

*Havana*, 3 (Havas) — Foi nomeado secretario do Estado do Trabalho o sr. Rodolfo Mendez, que exercia as funcções de secretario da Justiça.

*Havana*, 3 (Havas) — Os prisioneiros internados nas penitenciarias de Santa Clara, Camaguey e Santiago acabam de annunciar a greve da fome.

## AS ELEIÇÕES ARGENTINAS

### Estarão a postos, acompanhando o pleito, o presidente Justo e o ministro do Interior

*Buenos Aires*, 3 (UTB) — Por motivo das eleições de amanhã, o presidente general Justo e o dr. Leopoldo Melo, ministro do Interior, permanecerão em seus gabinetes, com seus principaes auxiliares, e ambos em communicação constante com as demais autoridades do governo central e das provincias.

*Buenos Aires*, 3 (UTB) — A secretaria da presidencia da Republica publicou uma nota official, desmentindo que tinha sido designado um commissario-observador para as eleições de amanhã, em Mendonza.

## O CASO DE ESPIONAGEM NA TCHECOSLOVAQUIA

### Nestes ultimos dias, foram effectuadas numerosas prisões novas

*Praga*, 3 (Havas) — O caso de espionagem ha um anno descoberto em Ugcho motivou nos ultimos dias numerosas prisões novas, que a policia mantém em segredo.

O caso tornou-se, porém, prematuramente, do dominio publico devido ao suicidio de um implicado, que escapou hontem das mãos dos inspectores na Directoria da Policia e precipitou-se por uma escada abaixo.

Todos os implicados no caso são, ao que consta, extremistas, que transmittiam a uma potencia estrangeira documentos relativos á defesa nacional.

## Os operarios da fabrica de automoveis Rosengart declaram-se em gréve

*Paris*, 3 (Havas) — A direcção das fabricas de automoveis Rosengart, de Neuilly, resolveu reduzir de dez por cento os salarios de parte do seu pessoal. Não concordando com esta resolução certo numero de operarios declarou-se em greve e a direcção respondeu a este gesto com o fechamento das usinas até segunda-feira quando admittirá novos operarios.

## Voltam a circular os automoveis de praça em Paris

*Paris*, 3 (Havas) — A capital, ao cabo de um mez, reassumiu a sua physionomia normal com a volta ao trabalho, hoje ás 10 horas, dos motoristas dos automoveis de aluguel.

Como os paredistas obtiveram as vantagens reclamadas no tocante ás taxas e sobretaxas sobre a gazolina, faltava apenas resolver a questão relativa á applicação das leis sociaes, a respeito das quaes os deputados do departamento do Sena garantiram apresentar um projecto de lei ao parlamento.

## O CONFLICTO DO CHACO

### As respostas dos belligerantes ás propostas — de paz —

*Buenos Aires*, 3 (Havas) — Ás 17 horas serão conhecidos os textos das respostas da Bolivia e do Paraguay á proposta de paz da Commissão da Sociedade das Nações.

Sabe-se que a reunião que fora annunciada para esta tarde sómente se realizará á noite e amanhã de manhã afim de examinar demoradamente a situação.

O embaixador dos Estados Unidos teve uma conferencia de mais de uma hora com o presidente da commissão.

## CARTAS DE NOVA YORK

### As duas maiores crises nos Estados Unidos

### É CERTO QUE A RUSSIA SE PREPARA PARA LUTAR CONTRA O JAPÃO

(Por GONDIN DA FONSECA)

**Uma photographia preciosa para a historia economica dos Estados Unidos: Roosevelt assigna, no dia 31 de janeiro de 1934, o decreto estabelecendo o "padrão internacional de ouro em barra", — pela primeira vez adoptado no mundo**

*Nova York*, 10 de fevereiro — Em minha reportagem anterior alludi voando ás estradas de ferro dos Estados Unidos, referindo-me em duas linhas ao relatorio do sr. Eastman, coordenador federal dos Transportes. Como procuro transmittir informações sobre varios sectores da actividade americana, vejo-me sempre forçado a ser breve, omisso e, porventura, ás vezes, pouco claro. Taes faltas não decorrem apenas da minha ignorancia que, todavia, é solida e respeitavel: decorrem, sobretudo, da vastidão e complexidade dos assumptos que venho abordando, impossiveis de resumir em tres ou quatro columnas de jornal. Ha bibliothecas escriptas sobre cada um dos themas de que trato. Eu indico de vez em quando certos livros. Se o leitor os folhear, mesmo ao acaso, nelles encontrará a indicação de varias obras especializadas. Leia-as, se uma ou outra materia a que me refiro lhe interessar. As minhas reportagens são como busca-pés: correm chammejando em zig-zag para todos os pontos, mas não illuminam perfeitamente nenhum. Nem mesmo eu pretendo senão mostrar de relance aspectos de problemas, e suggerir quaes as soluções que me parecem acertadas.

As estradas de ferro, nos Estados Unidos, sempre constituiram um caso complicadissimo nas épocas difficeis. E a evolução deste paiz sempre se processou aos saltos: épocas de grande prosperidade, cortadas subitamente por crises pavorosas. Recuando apenas sessenta annos na historia, encontramos o grande panico de 1873. Vinte annos depois, como no romance de Alexandre Dumas pae, depara-se-nos a crise fantastica de 1893, provocada precisamente pelo excessivo e inadequado desenvolvimento das construcções ferroviarias. A seguir, creio que a maior crise foi a de 1907. As duas ultimas, — de 1921 e 1929 — estão na memoria de todos. Supponho comtudo que, verdadeiramente insignes, foram a de 1929 e a de 1893-1894.

Asseguram alguns advogados do diabo, contrarios á politica benefica de Roosevelt, terem as estradas de ferro soffrido mais em 1933 do que em 1894, o que constitue uma inverdade. E affirmam que, se o paiz já se está reerguendo e prosperando de novo, isso se deve menos ao New Deal do que aos recursos naturaes da terra e ás qualidades superiores do povo americano, o que, além de ser uma estupidez, é uma ingratidão e uma injustiça.

De outubro de 1929 a 31 de dezembro de 1933, diversas companhias entregaram aqui, aos seus credores, por verificada insolvencia, 21.789 milhas de estradas de ferro.

— Está vendo? Em 1894 o numero de milhas entregues foi menor!

— Sim. Mas em 1894 a percentagem de milhas, entregues por motivo de insolvencia das companhias, foi de 23 por cento ou pouco menos. E nos tres ultimos annos não passou de 17 por cento. Ha, todavia, diversos factores a considerar: a grande crise ferroviaria de 1893-1894, originou-a, como acima frisei, o excesso, o augmento descontrolado de construcção de linhas. A de agora, no que concerne aos caminhos de ferro, teve outras causas muito differentes. Tres pelo menos:

a) diminuição de carga resultante da diminuição de negocios;
b) concorrencia de aeroplanos, que transportam passageiros em muito menos tempo e quasi pelo mesmo preço dos trens;
c) concorrencia dos auto-omnibus, que varam o paiz de norte a sul e de costa a costa, levando passageiros e carga por preço menor do que as estradas de ferro.

Accrescente-se a estas tres causas o pulo tremendo da industria automobilistica nos ultimos dez annos, que proveu o paiz de dezenas de milhões de carros particulares de carga e de passeio. Possuindo os Estados Unidos uma rêde surprehendente de estradas de rodagem, avalie-se o prejuizo que os autos particulares e as companhias de auto-omnibus trouxeram ás empresas ferroviarias. Isso deu em resultado que ellas, para se manter, tiveram que se interessar tambem em aviões e automoveis — não se limitando apenas a trens como ha alguns annos atrás.

Infere-se destes factos que, embora a situação economica dos caminhos de ferro fosse mais desesperadora em 1894 do que hontem, as causas profundas do desastre de 1929, a sua complexidade e a sua extensão, não se podem comparar á derrocada de trinta e cinco annos antes. Isso é que os adversarios do governo deveriam dizer.

O transito ferroviario foi reduzido, de outubro de 1929 a 31 de dezembro de 1933, em cerca de tres mil milhas, isto é: abandonaram-se tres mil milhas de linhas construidas. E apenas vinte e quatro milhas de novas linhas se lançaram no ultimo anno — facto virgem neste paiz, coisa que nunca succedeu desde a Guerra de Secessão terminada em 1864.

Considerando-se que a industria do aço, a maior de todas, tinha nas estradas de ferro um mercado para vinte por cento da sua producção, imagine-se o bêco sem saida em que Roosevelt se encontrou em março de 1932. As obrigações das companhias de estrada de ferro attingem á cifra estonteante de vinte e quatro bilhões de dollars, o que corresponderia, a duzentos e quarenta milhões de contos se o dollar valesse apenas dez mil réis. Como pagar juros sobre esse capital, com o trafico reduzido, e a concorrencia dos aviões e dos automoveis?

Eleito no logar de Roosevelt para a presidencia da Republica, eu me teria suicidado!

Pois bem: em consequencia do conjunto de medidas do New Deal, as estradas de ferro estão lentamente voltando á prosperidade. Os negocios progridem, as cargas augmentam, os passageiros affluem com mais abundancia.

"Falando hontem com o presidente de uma das nossas maiores empresas ferroviarias (palavras de Roosevelt em um discurso proferido no dia 2 deste mez) perguntei-lhe com grande interesse como ia a sua estrada de ferro. Respondeu-me elle que o indice dos fretes e dos passageiros estava subindo, e accrescentou que verificára uma alta de cargas em todas as classificações de mercadorias. Nada melhor do que isto, senhores, illustra o facto de que estamos avançando economicamente em todos os sectores".

Nesse discurso, perante os membros do National Emergency Council, ha certas passagens que devo traduzir. Attenção!

"Vós sois os grandes descentralizadores do Governo Federal. Não obstante, sois tambem de algum modo os coordenadores entre o mesmo governo, o Estado e os governos locaes, das diversas unidades da Federação.

"Far-vos-ei, portanto, se o consentis, algumas observações ditadas pela minha experiencia de quatro annos em Albany (capital do Estado de Nova York, de que Roosevelt foi presidente), trabalhos do tempo da guerra durante a administração de Wilson e alguns mezes de exercicio aqui em Washington. Eil-as:

"Uma das coisas mais difficeis que conheço é contornar e evitar certos impulsos muito naturalmente humanos, impulsos baseados no egoismo e que tomam por vezes certas fórmas bem conhecidas de alguns de nós: uma dellas será, talvez, a luta pela obtenção de uma autoridade ou de um credito especial afim de se conseguir applauso ou dar mostras de importancia.

"Deveremos evitar a tentação de fazer politica a expensas do serviço de auxilio federal, — serviço que vem crear uma nova theoria de relações, não sómente entre o governo e o cidadão como tambem entre o empregador e o empregado.

"Noventa por cento dos casos de insuccesso, nestes ultimos mezes, foram motivados por individuos (isto para vos falar com franqueza) que quizeram obter importancia politica ou pessoal, á custa de posições ou de serviços em que a politica não deve entrar como factor de qualquer ordem.

"Não tendes nada a ver com ella. Nada. Muitos de vós sois republicanos, muitos sois democraticos, e muitos outros dos que me escutam não pertencem regularmente a partido algum. Acreditae que, nestes assumptos, eu não penso em politica.

"Sede severos, severissimos, contra qualquer individuo, nos vossos Estados, que quizer tirar vantagens pessoaes do auxilio que a Federação dispensa aos cidadãos em penuria. Garanto-vos que esta administração vos prestigiará mil por cento, se, para levar por deante com honestidade este programma, tiverdes de arrazar, liquidar, o maior cacique politico dos Estados Unidos, seja elle quem fôr.

"Saiba o paiz que o serviço de auxilio federal, o National Recovery Act, Public Works e todas as outras ramificações do New Deal assentam sobre uma concepção que paira muito acima da politica de campanario ou dos interesses de quem quer que seja em montar machinas eleitoraes a seu favor ou a favor do seu partido.

"Tereis, senhores, de combater muito e de combater sem treguas. Console-vos, porém, a certeza de que o povo americano vos olha, e noventa por cento da nação vos applaudirá enthusiasticamente, dentro dos vossos proprios Estados, se vos mantiverdes sempre rectos e sempre acima da politica em todo o vosso trabalho."

Além destes bons conselhos, Roosevelt lembrou-lhes ainda o dever de ouvir o povo com paciencia, sorrindo (a smile at all times) e encarar os factos com uma mentalidade arejada, aberta. E garantiu-lhes afinal que o New Deal estava restaurando o paiz em todas as frentes.

Esta necessidade de abandonar, no momento, toda e qualquer politica pessoal, afim de melhorar a situação do paiz, é encarecida pelo professor Overton Taylor num livro que appareceu na semana passada (The Economics of the recovery program) escripto por sete economistas da Universidade de Harvard, — universidade onde estudaram e se formaram os dois Roosevelt, Theodore e Franklin, ambos presidentes da Republica em periodos difficeis — "rain times", — como se diz na giria americana.

"O verdadeiro interesse economico de todos os grupos de politicos deve hoje consistir numa completa renuncia ou numa limitação extrema tanto no que concerne á "legislação de classe" como no que diz respeito a lutas subterraneas visando o alcance do poder — a menos que alguma classe ou grupo se sinta realmente capaz de ser bem succedido numa revolução de caracter marxista. Só ha estes dois caminhos para escapar a conflictos estereis que serão prejudiciaes a todos, embora uns grupos possam de vez em quando obter certas vantagens sobre outros". (Op. cit. pag. 170).

Ou uma revolução marxista, — ou uma renuncia a lutas politicas, affirma o professor Overton Taylor. Roosevelt, que viu transparentemente a situação americana, tal como ella é e não como alguns especuladores desejariam que ella fosse, aconselha a segunda solução, desde o inicio do seu governo. E por isso tem convidado para seus auxiliares homens de estudo e de intelligencia, e não correligionarios politicos.

### *O fantasma da guerra mundial — A Russia accusa o Japão — Bernard Shaw accusa a Inglaterra*

Não se passa um dia sem que os jornaes de Nova York alludam á probabilidade de uma nova guerra mundial dentro de pouco tempo. Teme-se que a tragedia principie no Oriente Remoto provocada pelo Japão. O commissa-

(Continúa na 5.ª pag.)

# A ESTÁTICA...

Os deputados que São Paulo escolheu para representarem o Estado na Assembléa Constituinte foram recebidos com o agrado e a boa expectativa que se conhecem. Eleitos, em sua maioria, sem ligação com o governo local, e até em luta contra elle, não traziam compromissos de nenhuma especie.

Eram todos, uns mais, outros menos, expressões ainda candentes de uma idéa não vencida. Tinham, além do valor intrinseco de cada um, o prestigio do sacrificio, que é não raro o mais forte dos prestigios. Ingressavam em uma assembléa de adversarios, mas onde não havia em relação a elles senão um profundo e merecido sentimento de respeito.

Eram, em summa, a grande força de contraste que as circumstancias improvizavam, no tumulto das outras forças conjugadas para um objectivo de facção.

Cedo, porém, essa autoridade foi malbaratada pela insciencia da technica parlamentar.

Logo se viu o desastre na eleição do presidente da Constituinte. Os deputados paulistas votaram em branco. Agiram por omissão.

Não era isto uma attitude; era uma renuncia.

Não era uma renuncia, disseram elles, mas uma contingencia. Havendo, antes de eleitos, lutado pela causa da Constituição, só a Constituição os interessava. A formação politica da Assembléa não os seduzia.

Esta maneira de proceder apresentava dois inconvenientes: primeiro, porque a eleição do presidente da Constituinte estava rigorosamente dentro do processo da elaboração constitucional; segundo, porque limitava a actividade dos deputados paulistas a um circulo que elles mesmos haveriam mais tarde de romper.

E' o que acaba de dar-se.

Muito festejados, muito solicitados, muito namorados, os representantes paulistas não resistiram: deixaram-se incorporar aos ajustadores ou reajustadores da situação politica. Já na phase das idas e voltas do Sr. Oswaldo Aranha, assumpto estricto do governo, elles começaram a figurar — com muita cautela, com declarações subordinadas ao systema de pesos e medidas, mas fisgados, inteiramente fisgados no anzól da Dictadura. Finalmente, agora, com o caso mais sério do systema para a eleição immediata do presidente da Republica, os deputados paulistas perderam a cerimonia: empenharam-se na partida; empenharam-se com tal gosto que se tornaram autores de formulas.

Ora, não é possivel dizer que a questão dessas formulas — a outra, anterior, da volta, ou não, do Sr. Oswaldo Aranha ao seio do governo sejam mais constitucionaes do que fóra a da escolha do presidente da Assembléa. E', pois, exacto que os deputados paulistas não continuarão a votar em branco...

Afinal, isto não mudará o curso dos planetas. Na proxima eleição para a camara legislativa ordinaria, o facto será naturalmente explicado ao povo de São Paulo.

Mas é impossivel não felicitar o Sr. Getulio Vargas por este novo triumpho de sua estatica. O homem se agita e a humanidade o conduz, pensava Augusto Comte. Pessoas bem informadas asseguram-me que o eminente dictador, antes de iniciar sua estação bucolica em Petropolis, foi á egreja positivista, da rua Benjamin Constant, e copiou das paredes varios preceitos como esse, de applicação eventual.

**Costa REGO**

---

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA REVOLUCIONARIA. *Movimento do dia 3 de março de 1934.*

Meus distinctos patricios Srs. Roberto Marinho e Costa Rego.

Cordiaes cumprimentos. No publico debate estabelecido a proposito do fornecimento de recursos aos governos de Minas e Parahyba para o preparo da revolução de 3 de outubro de 1930, encontrei meu nome mencionado em carta endereçada a vossas excellencias pelo meu amigo Dr. Hugo Ramos.

Chamado nominalmente ao assumpto, venho com o do meu feitio pôr as coisas no claro, explicando aos meus concidadãos a parte que me coube na obtenção daquella ultima importancia e as consequencias da mesma. Antes de mais, relove-me o brilhante director-chefe do valoroso *O Globo* que me refira a um dos *sueltos* do seu popular vespertino em referencia a esse caso. E' realmente lamentavel que os antigos companheiros de lutas estejam nesta altura empenhados nessa azeda prestação de contas, crivada de reticencias e insinuações. Seja-me, porém, permittido affirmar que não partiu até hoje dos politicos gaúchos expatriados a iniciativa dos ataques ou das recriminações. Todos nós nos temos mantido numa attitude meramente defensiva, acudindo apenas quando a malicia dos nossos implacaveis inimigos nos obriga a uma attitude publica de repulsa. Não é que não tenhamos todos os trunfos para victorias pessoaes esmagadoras. Apenas o panorama do Brasil actual, dividido em duas castas — a dos que tudo podem e a dos que nada podem —, não é o mais apropriado a liquidações de semelhante envergadura.

Agora, o caso dos mil contos da Parahyba. Devo declarar que confirmo, em genero, numero e caso a carta do illustre Dr. Antonio Pessôa Filho. Effectivamente, fui com o Dr. Luiz Aranha em abril de 1930 á presença do eminente Dr. Epitacio Pessôa, perante o qual formulámos, em nome do Rio Grande, o pedido de adeantamento financeiro ao governo parahybano para o preparo do movimento armado então em projecto. Occorre-me dizer que pessoalmente sempre fui contrario a que o Rio Grande, Estado forte e poderoso, no qual havia uma verdadeira unanimidade de opinião ao lado dos que planejavam a insurreição, recorresse ao concurso de seus alliados para a obtenção de dinheiro. Isso mesmo disse eu ao Dr. Luiz Aranha naquella época. Isso não obstante, lá estive no entendimento com o Sr. Epitacio Pessôa, deante do qual puzemos o magno problema. Dias depois, minha saude entrou a peorar de uma antiga enfermidade e devi recolher-me á Casa de Saude Pedro Ernesto afim de submetter-me a uma melindrosa operação. Estava eu ás vesperas desta e já guardando o leito, quando fui procurado pelo Dr. Hugo Ramos, que me disse ter o Dr. Antonio Pessôa á minha disposição mil contos enviados pelo governo parahybano. Pedi-lhe que conseguisse a entrega do numerario ao Sr. Cyro Aranha. O Sr. Hugo Ramos voltou para assegurar-me que o Sr. Antonio Pessôa exigia tambem minha assignatura no recibo, que já trazia, concebido nos seguintes termos: "Declaro que recebi do Sr. Antonio Pessôa Filho, procurador do Estado da Parahyba, a importancia de mil contos de réis. Essa importancia será enviada ao governo do Rio Grande do Sul, como é do conhecimento do presidente João Pessôa. Este recibo, que é provisorio, será opportunamente substituido por outro de egual importancia e assignado pelo governo do Rio Grande do Sul, quando então me será este devolvido pelo Sr. Antonio Pessôa Filho, que a isso se compromette. Este recibo foi passado em duas vias e ambas me serão devolvidas. Rio de Janeiro, 14 de maio de 1930."

Não tive a menor duvida. Firmei o recibo e incumbi o Sr. Hugo Ramos de entregar os mil contos ao Sr. Cyro Aranha, que, por determinação do Dr. Luiz Aranha, se devia incumbir da remessa para Porto Alegre. A's vesperas de uma intervenção cirurgica, que me poderia custar a propria vida, nem sequer vi a côr do dinheiro. Mais tarde, voltou o Dr. Hugo Ramos e declarou-me que o dinheiro seria levado pelo então deputado Francisco Flores da Cunha para Porto Alegre. Accrescentou que da quantia recebida — mil contos de réis — cem contos tinham sido logo entregues ao Dr. Pedro Ernesto para despesas revolucionarias na metropole, conforme recibo que, assignado pelo mesmo medico, me exhibiu. Outros cincoenta contos, elle, Dr. Hugo Ramos, tivera ordem de conservar em seu poder para attender a gastos indispensaveis da acção e pagar as despesas com a remoção do corpo do bravo Siqueira Campos para o Rio, funeraes e viagem para São Paulo. Dessa fórma, dos mil contos só seguiram para Porto Alegre oitocentos e cincoenta contos de réis. De tudo isso, como lhes disse, fui apenas informado, não tendo, repito, visto sequer a côr do dinheiro, no todo ou em parte.

Ahi está explicada a minha participação no caso e prestado o meu depoimento no processo de responsabilidades publicamente instaurado. Se o caso incide nas attribuições dos corregedores da Republica Nova, lá estou prompto a comparecer. Mas já agora permitta o scientillante Sr. Costa Rego que lhe diga eu ter sido sempre contrario a essa justiça de excepção. Ella mereceu *ab initio* meu vivo protesto, assim como de varios *ases* revolucionarios de então, sem esquecer que o Partido Libertador contra aquella medida levantou sua condemnação formal no congresso de abril de 1931 em Porto Alegre. Claro está que [illegible] a [illegible] vida [illegible].

[illegible] meu [illegible] e admi[illegible] subscrevo-me

(a) *Baptista Luzardo*

Buenos Aires, 28-fevereiro-34.

## O PREÇO DOS SERVIÇOS PUBLICOS

### O povo espoliado protesta em praça publica

*Itapemirim*, 3 (Do correspondente) — O povo realizou novamente um grande comicio na praça publica, protestando contra o pagamento de luz á "Companhia Central Brasileira", que está desturpando o decreto do Ministerio da Viação.

Anciosamente, a população aguarda o pronunciamento do interventor neste Estado, da bancada do Espirito Santo e do Ministerio da Viação para quem appellou.

## DOIS MEZES DEPOIS DO CARNAVAL

### Uma collecta publica annunciada para 7 de abril

A Secretaria do Gabinete do Prefeito expediu aos delegados fiscaes esta circular:

"Communico-vos, para os devidos fins, haver o sr. interventor federal resolvido permittir, por despacho de 26 de fevereiro proximo findo, a realização de uma collecta publica em beneficio da Velhice Desamparada sob o patrocinio da Congregação Espirita Francisco de Paula, no dia 7 de abril proximo."

## *Membros do conselho penitenciario do Rio em São Paulo*

*São Paulo*, 3 (Do correspondente) — Chegaram hoje a esta capital os srs. Candido Mendes, Roberto Lyra, Miguel Salles, Magarino Torres, Heitor Carrilho Pe[illegible], membros do Conselho Penitenciario do Districto Federal, os quaes foram recebidos pelos representantes do interventor e do secretario do Interior, além do director da Penitenciaria e do dr. Candido Motta, director da Faculdade de Direito e presidente do Conselho Penitenciario de São Paulo.

Tambem chegaram hoje a esta capital os srs. Armando Vidal, Alcebiades de Oliveira e Eurico Penteado, presidente, director e gerente do Departamento Nacional do Café. Hoje mesmo seguiram para os seus itinerarios para Botucatú, onde examinarão a fazenda que o Departamento pretende adquirir para nella installar a primeira estação experimental de café.

## Appello ao "Correio da Manhã"

Recebemos das seguintes classes de industriaes e commerciantes o seguinte telegramma:

"Industriaes e commerciantes, [illegible] intermedio [illegible] Associação Commercial providencias no sentido de que os membros da commissão de Reforma do Regulamento de Consumo compareçam ás reuniões, pois ultimamente não tem sido possivel [illegible]. Bonifacio [illegible], Seabra e Otogil tem comparecido, estando, portanto, a commissão para tratar do artigo 154 das obrigações fiscaes."

# Pingos & Respingos

Na Companhia Cantareira de São Paulo verificou-se um desfalque de trinta contos de réis. O thesoureiro da companhia confessou-se culpado, dizendo ter empregado o dinheiro na exploração de uma fonte de agua radioactiva.

— E' louvavel a radio-actividade do thesoureiro: mas devia ter procurado o dinheiro noutra fonte.

* * *

Essa historia de apurar-se, vinte em vinte, como foi gasto o cobre da Revolução é um absurdo. Ha sempre recibos, com ou sem essas declarações, para mostrar o caminho do arame. O essencial é verificar, agora, como é que o dinheiro continúa indo...

* * *

No regulamento do trabalho das *girls* de Hollywood figura a obrigação de tomar banho diariamente.

Não sabemos porque. A falta de banho não é coisa que se note na photographia, mesmo animada.

* * *

"O sr. Villa Real, que dormia com as janellas abertas, no seu aposento da rua Marquez de Sapucahy, foi visitado pelos gatunos."

Essa nota policial suggere uma modificação nos preceitos hygienicos e eugenicos do dr. Renato Kehl:

— Dormir com as janellas abertas, dando uma boa gorgeta ao guarda nocturno da zona.

* * *

Ao que informa o "Globo", Carnera virá ao Brasil, onde lutará com Santa.

Santa... Barbara! Como ha de o juiz contar os rounds antes do primeiro?

* * *

O "Correio" foi prohibido pela Censura de apresentar a candidatura do sr. José Americo á presidencia da Republica.

Explicação do ministro da Justiça: Ha absoluta liberdade sobre a maneira de apresentar, com ou sem Constituição, as candidaturas presidenciaes... do sr. Getulio Vargas.

**Cyrano & Cia.**

## O SEGREDO DA VIDA

Fi das forças vitaes, vos será revelado pelo Dr. Chrysos. Cartas á Sumidouro. Estado do Rio incluindo 3$000 em valor declarado para remessa registrada. (L 03923)

## REI ALBERTO

Em memoria do rei Alberto, o embaixador da Belgica junto ao nosso governo fará celebrar terça-feira, dia 6, um serviço funebre, a realizar-se na egreja da Candelaria, ás 11 horas da manhã.



## O PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO E O FUNCCIONALISMO PUBLICO

### A situação peorou consideravelmente comparada com o que estava no ante-projecto

O novo projecto de Constituição hontem divulgado retira aos funccionarios publicos as garantias que o ante-projecto lhes assegurava.

Sabemos que, no sentido de attender os direitos dos servidores da nação, conciliando-os, ao mesmo tempo, com os interesses do Estado, o deputado Pedro Vergara, da bancada liberal do Rio Grande do Sul, deverá occupar a tribuna da Constituinte em uma de suas proximas sessões, justificando algumas emendas que tomará a iniciativa de apresentar.

Conversámos, hontem, durante alguns momentos, com o escriptor e parlamentar riograndense, que tem estudado o assumpto e vae discutil-o sob todas as suas faces. O sr. Pedro Vergara sustentará esses dois principios fundamentaes:

1º — que o funccionario publico, emquanto bem servir, não poderá ser exonerado do cargo que exerce;

2º — que esse "bem servir" não ficará ao simples juizo e arbitrio dos governos. O funccionario, para ser demettido sob o fundamento de "mal servir", responderá, antes, a um inquerito regular, o qual se fará em um ambiente de plena garantia para os seus direitos.

Sabemos, ainda, que os srs. Moraes Paiva e Nogueira Penido, apresentarão varias emendas ao projecto, reivindicando para a classe os direitos que lhe vêm de ser recusados.



## Habilitado a esclarecer se o incendio de "L'Atlantique" foi proposital ou não

*Londres*, 3 (Havas) — No ultimo numero do "New York Herald", edição parisiense, o capitão Rentlen, que obteve grande notoriedade no serviço de informações da Allemanha durante a guerra, declara que está habilitado a estabelecer se o incendio do "Atlantique" foi ou não proposital e, no caso affirmativo, quaes os processos que empregaram os incendiarios.

Este agente, que se baseia na experiencia pessoal obtida na guerra durante a qual teve occasião de organizar varios sinistros no mar por meio, sobretudo, de bombas incendiarias de combustão demorada, está certo de que, mesmo agora, lhe será possivel estabelecer a origem do incendio que destruiu a soberba unidade da marinha mercante franceza.

## REPRESENTAÇÃO DE CLASSES

O substitutivo da Commissão Constitucional não supprimiu a representação de classes. Ao contrario, instituiu-a de modo expresso, deixando apenas de fixar o numero dos deputados, conforme os desejos vivos de certa corrente interessada.

E' facil verificar-se o asserto. Diz o art. 36: "A Camara dos Representantes compõe-se de deputados eleitos mediante systema proporcional e suffragio directo, egual e secreto, e de deputados das profissões, eleitos nos termos da lei ordinaria".

Apezar disso, muitos patriotas exaltados clamavam, hontem, contra a Assembléa Nacional Constituinte, dando-lhe a responsabilidade de um esquecimento em que não incorrera. A maior parte não havia lido o capitulo 2º da organização do Poder Legislativo...

Se só fosse esse o mal conscientemente praticado pela "Commissão dos 26", era o caso de a absolver da culpa e pena.

Ora, todos quantos acompanham, de perto, a acção da Constituinte, desde os dias esperançosos da sua installação, não occultam a decepção causada pelos chamados representantes classistas. Com excepção de cinco ou seis figuras, escolhidas pelo seu valimento pessoal, a maioria deve a sua eleição aos conchavos e entendimentos com os delegados do Governo Provisorio.

A assembléa das profissões liberaes, que escolheu o sr. Levi Carneiro, bastonario da Ordem dos Advogados e expoente da cultura juridica do paiz; e o illustrado medico dr. Abelardo Marinho, não obedeceu aos mesmos impulsos que se inverteram no difficil mister de constitucionalizar o paiz uma inutil massa illetrada, por motivos que saltam aos olhos de qualquer observador superficial.

Na reunião dos delegados dos causidicos, medicos, engenheiros, pharmaceuticos e dentistas não se pode verificar uma combinação official por causa das fortes competições pessoaes e da opposição dos eleitores independentes.

Os carneiros das interventorias federaes e os patronos das reivindicações regionalistas, entrelaçadas quasi sempre com interesses de planos partidarios e de mandonismo, sentiram-se aturdidos nas manobras preliminares e receberam algumas surpresas no resultado das urnas.

Sabe bem o dr. Abelardo Marinho que a sua eleição esteve fóra das cogitações dos delegados de S. Paulo e outros Estados, que aqui chegaram alardeando defesas e entendimentos com annuncios simultaneos em jornaes, de que estavam á disposição dos demais delegados-eleitores para entendimentos e negociações.

Os comicios eleitoraes das demais classes não honraram absolutamente a innovação revolucionaria. Compuzeram-se elles e fizeram-se chapas no Ministerio da Justiça.

O resultado de tal methodo de selecção de candidatos desacreditou inteiramente a representação profissional instituida, aliás, por uma lei defeituosa do Governo Provisorio.

Houve intenção, entre nós, de se imitar o corporativismo italiano; mas não se apprehendeu bem o sentido da legislação do fascio.

Veja-se, por exemplo, o criterio adoptado, na Italia, para a apresentação dos candidatos das confederações nacionaes dos syndicatos legalmente reconhecidos. Lá, a confederação dos agricultores e dos empregados e obreiros da agricultura é a mais favorecida no numero de candidatos entre as pessoas moraes de que trata a lei das organizações syndicaes, de julho de 1926. Só lhe toma a deanteira a confederação dos professores e artistas. Esta apresenta o maximo dos deputados.

E' bom repetir que apresenta tão sómente, porque a eleição de todos os representantes constitue funcção suprema de Mussolini...

Quem paga, entre nós, as despesas do Estado? E a lavoura.

Pois bem; esta não conta com um só representante.

Em compensação, as actividades urbanas monopolizam os postos dos classistas.

O magisterio, as artes e as letras acham-se tambem na situação da lavoura. Irmanaram-se, ao menos, uma vez, o espirito e a batata...

A lei que estabeleceu a representação de classes no Brasil contrapõe-se evidentemente ao federalismo. Não se sabe por que razão as sensitivas das autonomias regionaes não protestaram contra um systema de votação que presuppõe a existencia de circumscripção eleitoral unica.

As classes de todo o paiz reunem-se no Rio de Janeiro e elegem os respectivos candidatos...

Concebe-se isso num Estado unitario. No Brasil, não.

Aliás, o circulo eleitoral unico é um meio seguro de se escolher bem, quando ha liberdade de suffragio. Estimula egualmente a formação de partidos.

Estava, portanto, bem inspirado o sr. Borges de Medeiros, quando, no seu ante-projecto de Constituição, acceitou, parcialmente, a idéa.

Lê-se no § 1º do art. 94: "Cada Estado, e o Districto Federal, constituirá uma circumscripção eleitoral para a eleição de quatro deputados.

Para a eleição dos deputados restantes, accrescenta o § 2º, do mesmo artigo, o territorio nacional constituirá uma unica circumscripção eleitoral."

Adversario do sr. Borges de Medeiros, sinto-me no dever de apoiar esse seu ponto de vista. Não lhe deve ser desagradavel a noticia, num momento de desfavor politico, da solidariedade da opinião doutrinaria do ex-juiz e advogado, com quem se indispoz fortemente, induzido, em parte, por alguns antigos correligionarios que ajudaram a prendel-o.

**Alberto Rego Lins**

## A PREFEITURA PAGA JUROS AO MONTEPIO

### Foi aberto hontem um credito especial

O interventor no Districto Federal assignou hontem um decreto abrindo o credito especial de 401:105$000 para occorrer ao pagamento de juros devidos ao Montepio dos Empregados Municipaes e relativos ao emprestimo feito por essa instituição á Prefeitura em agosto de 1931.

## *O regresso ao Rio do ministro da Tchecoslovaquia*

*São Paulo*, 3 (Do correspondente) — Esteve no palacio do governo em visita de despedida ao interventor, por ter de regressar amanhã ao Rio de Janeiro o sr. Josef Sarcwsky, ministro da Tchecoslovaquia.

# PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

## O QUARTO DO PIMPOLHO

**DR. LADEIRA MARQUES**
(Assist. da clinica Margarido e Chiaffarelli.)

Para a boa saude da creança, devem as mães observar um conjunto de medidas de sã hygiene no ambiente que cerca o petiz em boa parte de sua existencia: o quarto. Nos primeiros tempos de vida, tendo a creança grande necessidade de somno e repouso, é justamente das boas condições do quarto que devem inicialmente e sempre cogitar as mamães. Não ha necessidade do quarto da creança ser muito amplo. E' sobretudo necessario que lhe seja exclusivo. O petiz só, furta-se á opportunidade das infecções, em contacto chegado com o adulto, bem como, o ambiente mais tranquillo, lhe permittirá maior possibilidade de repouso. Deve ter boa ventilação protegendo-se, todavia, o petiz das amplas variações de temperatura, afim de se resguardar dos resfriados a que naturalmente ficará exposto. Proporcionará sempre a mãe boas condições de aeração do aposento, por meio das janellas sufficientemente abertas durante o dia e no correr da noite attentará, sobretudo, para a baixa da temperatura, ao se avizinhar da madrugada, protegendo a creança do resfriamento por meio de mais um pouco de agasalho ou restringindo a entrada do ar frio exterior por meio da janella. Nada de agasalhar demais o petiz no correr do verão. Diarrhéas estivaes, muitas vezes, se installam em virtude do excesso de agasalho da creança. O quarto deve estar situado em logar solitario, afim de que a algazarra do adulto não vá perturbar a placida tranquillidade do lamurioso pimpolho. Se bem que esta tranquillidade deva assim ser respeitada, não devem as mães, no entanto, se esmerar em excesso de zelo. Desde cedo deve o bebê acostumar-se com a approximação do adulto sem as reservas discretas de quem guarda silencio. Não ha necessidade, absolutamente, da marcha nas pontas de pés, nem da palavra velada ao se acercarem do petiz. Elle é pequeno, na verdade, mas astuto e "bom observador" e desde cedo, e dentre em pouco, talvez, passará a governar a casa. Quieto em sua caminha e cercado do zelo materno, não tem direito, o malandro do pimpolho, a muitas reclamações. Assim quando chorar não havendo razão documentada para tal, como a fralda molhada, superaquecimento do leito, dôr de ouvido, alfinete que esteja picando, ou motivos outros, não podem as mães se levar por esta sensibilizante solicitação do bebê. Nada de tomal-o nos braços e consolal-o com afagos. Não teria desde então, o fedelho, parcimonia nas solicitações e a mãe perderia os momentos indispensaveis á sua tranquillidade. Não deve a creança por todo o dia permanecer no aposento, como passaro captivo, de estimação. E' de toda necessidade que faça o seu passeio diario no carrinho habitual, permanecendo ao ar livre debaixo da arvore acolhedora do quintal ou do jardim. Dormirá então placidamente cercado pela natureza, que lhe faculta o ambiente necessario ao somno reparador.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501 e 502, 5º andar. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança, bem como o regimen que vem sendo adoptado.

*Mme. Silveira* (Descalvado) — Poupe o Ramon Annibal do lombrigueiro. Nesta edade, nem de leve se deve cogitar de vermifugos.

Esqueça os vermes e cuide, sobretudo, da alimentação do garoto.

Qual é o regimen do Ramon Annibal?

*Mme. B. Ribeiro* (Campos) — Das cinco refeições estabelecidas, domingo passado, para a sua filha, a das 7 horas da manhã é de frutas cruas: laranja, banana, abacaxi, abacate, figos, etc.

*Mme. Araujo Gomes* — O regimen de sua filhinha está muito mal conduzido, causa que, certamente, está motivando o desarranjo. Já não havendo quasi nenhum leito, é aconselhavel desmammar a menina e nunca mais permittir que as creanças se habituem a mammar no correr da noite.

Siga para o regimen as instrucções que ora damos a Mme. Lima Mendes, até que desappareça o desarranjo. Esperamos, depois, noticias para estabelecimento de novo regimen.

*Mme. Lima Mendes* (Taboleiro do Pombal) — Antes de mais nada, desmamme o Flavinho e dê-lhe cinco refeições por dia: ás 7 e 10 1|2 da manhã, ás 2 e 5 1|2 da tarde, e ás 9 da noite. A's 7 da manhã, 2 da tarde e 9 da noite mingão feito com duas colheres das de chá com creme de arroz, duas colheres das de chá com assucar, duas ditas com cacáo peptonado e 250 grammas de agua. Cosinhar até reduzir a 200 grammas e juntar depois de morno 1 1|2 colher das de sopa com leitelho (Butyol, Eledon, Nutricia, etc.). A's 10 1|2 da manhã e 5 1|2 da tarde, arroz ou massa branca cosidos em agua e sal e temperado com cheiro verde, e uma colher das de chá de oleo de olivas fervido. Sobremesa de maçã crúa ralada. Com isso deverá ficar bom da diarrhéa. Quanto á menor de cinco annos, é necessario que a submetta a exame directo, com o especialista de sua confiança.

*Mme. Alzira de Souza* — O seu pequerrucho está pesando pouco. O leite de sua irmã é certamente insufficiente para satisfazer as duas refeições do Carlos. Por outro lado, o garoto de sua mana necessita ser desmammado, visto o desmamme fazer-se entre 12 e 14 mezes e elle já estar com 17. Dê ao Carlos seis refeições por dia: ás 6 e 9 da manhã, ás 12 do dia, 3 e 6 da tarde e 9 da noite. A's 6 da manhã, 12 do dia e 6 da tarde mingão feito com 130 grammas de leite, 60 grammas de agua, 1 1|2 colher das de chá de maisena e 1 1|2 colher das de chá de assucar. Cosinhar até reduzir a 150 grammas, e dar.

A's 9 da manhã, 3 da tarde 9 da noite: mingão feito com 1 1|2 colher das de chá de maisena, 1 1|2 colher das de chá de assucar, 190 grammas de agua. Cosinhar até reduzir a 150 grammas e juntar depois de morno, quatro colheres das de chá de leitelho (Butyol, Edel, Eledon, etc.). Levar ao fogo sem ferver.

## *A PRESIDENCIA DA REPUBLICA*

### *Applausos á candidatura do sr. José Americo*

Innumeras foram as cartas que hontem recebemos applaudindo a candidatura do sr. José Americo á presidencia da Republica. Não podemos, infelizmente, publicar muitas dessas cartas, pelas referencias pessoaes que ellas contêm. O proposito do "Correio da Manhã" não foi estabelecer parallelos, mas tão sómente destacar os serviços de um homem que se recommenda para um encargo, em logar de se insinuar para uma homenagem.

Comtudo, dado o tom de sinceridade e de elevação com que foi escripta, não nos furtamos ao prazer de inserir hoje a seguinte manifestação de um leitor que comprehendeu perfeitamente o alcance da idéa:

"Sr. redactor. Não entendo de politica. Posso mesmo dizer que a detesto.

Sei que isto é um signal de inferioridade que devo corrigir. A politica não é muitas vezes a porcaria que se sabe senão porque os homens bem intencionados della se afastam.

Mas, francamente, quando vejo um homem que pratica a politica no sentido elevado da expressão, e que por ella passa elevando-se e elevando-a, sinto que nem tudo está perdido e que é necessario incentivar esses exemplos.

Não conheço nem de vista o sr. José Americo. Delle sei apenas que se bateu pela Revolução, que fez a Revolução, mas não a aproveitou. Os proveitos, porém, que delle tirou a nova ordem de coisas são incontestaveis. Graças a elle, ha hoje, como bem dissestes, uma clareira na tréva. As populações soffredoras do Nordeste não o podem esquecer. A população espoliada do Districto Federal deve-lhe tambem uma somma de serviços inestimavel. A administração deve-lhe regras e normas de conducta que hão de contribuir para uma escola sadia de bons directores da coisa publica. A um brasileiro desta ordem, eleito que elle seja presidente da Republica, não se faz um favor; pede-se um novo serviço.

Lamento não possuir a necessaria pratica de escrever para externar meu apoio ao seu grande nome. Por isto, releve-me que lhe diga simplesmente: "Muito bem!"

Pedindo-lhe desculpas pelo tempo que lhe tomei, creia na solidariedade e na admiração de um velho leitor, *José Patricio Ferreira.*"

## A SÉDE DEFINITIVA DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

### Será construida na praça Tiradentes

Está resolvida a construcção de um edificio para o Ministerio da Justiça, já tendo o sr. Antunes Maciel estudado varios planos, parecendo ao titular da pasta da Justiça mais conveniente aproveitar o terreno da praça Tiradentes, onde ainda existe o pardieiro que alojou, durante muitos annos o Ministerio da Justiça.

Installado provisoriamente no Monroe, edificio inadequado e exiguo para alojar as varias secções do Ministerio, ha muito que o sr. Antunes Maciel vinha estudando o assumpto, até que encontrou a solução que parece consultar, ao mesmo tempo, as necessidades do Ministerio e o plano de alargamento da rua Visconde do Rio Branco que, com a construcção do edificio projectado, ficará quasi concluido.

Os projectos para a construcção do novo edificio do Ministerio da Justiça, confeccionados com a preoccupação de não resultar em obra sumptuosa, estão orçados em menos de mil contos de réis, incluidos os gastos com o mobiliario para todas as dependencias do edificio.



## O ENSINO DE MATHEMATICA

Os alumnos da 3ª serie do curso gymnasial encontram o programma de mathematica completamente desenvolvido (Algebra e Geometria) no livro que a Livraria Alves acaba de pôr á venda **Curso de Mathematica, 3º anno**, pelos professores do Collegio Pedro II, Roxo, Thiré e Mello Souza. (L 09052)

## *O general Daltro visita um quartel de cavallaria*

*São Paulo*, 3 (Do correspondente) — A convite do capitão Bittencourt Brigido, commandante o 4º esquadrão do 2º regimento de cavallaria divisionario, o general Daltro visitou hoje as novas installações introduzidas no respectivo quartel, inaugurando o primeiro dos tres pavilhões construidos pelo engenheiro Noce, sob a fiscalização do major Pereira da Cunha, do serviço de engenharia do Exercito. O general Daltro visitou tambem as cavallariças, tendo inspeccionado a pista de obstaculos e 236 animaes adquiridos ultimamente no Rio Grande do Sul.

## Um pequeno desfalque na Cantareira de S. Paulo

*São Paulo*, 3 (Havas) — Foi descoberto um desfalque de 30 contos na companhia Cantareira. O thesoureiro da dita companhia confessou a sua culpa e disse que entregou esse dinheiro para a exploração de uma fonte de agua radioactiva.

## A colheita de trigo muito prejudicada na Italia

*Roma*, 3 (Havas) — Devido a ter sido reduzida a superficie de terras semeadas, em consequencia do máo tempo, prevê-se que a proxima colheita de trigo será insufficiente para o consumo interno.

Deante dessa perspectiva foi resolvido suspender a venda deste cereal cujos stocks collectivos se elevam a cinco milhões de quintaes.

## Um ministro japonez que deixa o governo

*Tokio*, 3 (Havas) — O primeiro ministro visconde Saito assumiu a direcção da pasta da Educação que foi abandonada pelo sr. Hatoyama, accusado por alguns politicos de estar implicado no recente escandalo.

A mudança de titular desta pasta em nada altera a situação do ministerio.

## Os sismographos chilenos continuam a registrar abalos sismicos

*Santiago do Chile*, 3 (UTB) — Os apparelhos sismographos continuam a accusar tremores de terra repetidos e intensos na região do sul do paiz.

# ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

## Decretos nas pastas da Guerra e da Viação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

*Na pasta da Guerra:*

Promovendo: na infantaria — a 1º tenente, com antiguidade de 19 de outubro de 1933, os 2os. tenentes Crescencio Monteiro da Silva, Eduardo Confucio da Cunha Bastos, Hiran Serejo Pinto, Conceição Nunes de Miranda, Arthur Carlos Trita, Nestor Cuyabano, Raymundo Lins de Vasconcellos Chaves, Sylvio de Mello Caú, Hermes Vieira Chaves, Vaz Curvo, Luiz Gonzaga Cardoso de Avila, Candido Nunes da Silva, Clovis do Andrade Magalhães Gomes, Godofredo Rocha, Renato Costa Mendes, Luiz Vieira de Macedo, João Baptista Peixoto, Ary Silveira de Souza, Moacyr Alves, Moacyr Rodrigues dos Santos, José Macedo, Ary Lopes, Mario Solon Ribeiro, Edson Arantes Dias da Silva, Aratus Alves do Nascimento, Reginaldo de Menezes Hunter e Antonio Barros Moreira; e com antiguidade de 9 de novembro de 1933, José Porfirio de Souza Lobo, Murillo Teixeira de Barros, Eugenio Martins Penha e Genaro Ferrari; na cavallaria — a 1º tenente, com antiguidade de 19 de outubro de 1933 os segundos tenentes Adolpho Marques da Costa, José Codeceira Lopes e Luiz Carlos de Medeiros Fontes, e com antiguidade de 9 de novembro de 1933 Miguel Calomino, Claudionor do Amaral Vasconcellos e Aramis Pompeu de Barros; na artilharia — a 1º tenente, com antiguidade de 19 de outubro de 1933, os segundos tenentes Irazê Paes Brasil, João Augusto de Assis Duque Estrada, Heitor Dulce Lyra, Guilherme Paulo Tavares Bastos Hentzhauser, Plauto de Sá e Benevides, Ary Jorge de Vasconcellos e Carlos Pacheco de Avila; no corpo de saude — a 1º tenente pharmaceutico os segundos tenentes Mario Tupinambá Ribeiro e Pedro Garcia; no serviço de veterinaria — a major, por merecimento, o capitão Rodolpho Durães Pacheco Sobrinho; a capitão o 1º tenente Vital Costa Filho e a 1º tenente, o 2º tenente Francisco de Assis Oliveira.

Nomeando: servente do Hospital Militar de São Gabriel, no Rio Grande do Sul, o reservista Olmiro Dias; servente da Directoria de Aviação, o reservista Argemiro Macedo; e servente do Hospital Central do Exercito, o trabalhador em disponibilidade, da E. F. Rio d'Ouro, João Francisco da Cruz.

*Na pasta da Viação:*

Approvando os orçamentos para execução de diversos melhoramentos pela Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.

Approvando o projecto e orçamento para a construcção de um triangulo de reversão na estação de Victoria, da E. F. Sul do Espirito Santo, a cargo da Leopoldina Railway.

Approvando projectos e orçamentos para execução de obras na E. F. D. Thereza Christina, por conta das taxas addicionaes arrecadadas em 1932 e 1933.

Approvando os projectos e orçamentos para execução de diversas obras na E. F. Sul de Minas da Rêde Mineira de Viação.

Approvando os projectos e orçamentos, nas importancias totaes de £ 2.417-17-1 e 1.951:215$900 para execução de diversas obras, inclusive 250 kilometros de cerca; modificação de alinhamento e construcção de desvio na linha Sul do Espirito Santo; varias obras na linha Santo Eduardo a Cachoeiro do Itapemirim; construcção de uma passagem superior, de concreto armado, proximo á estação da Penha; installação de dois signaes automaticos em Triagem; e acquisição e montagem de dez jogos de luz electrica para carros de 1ª classe do serviço de trens de Petropolis.

Supprimindo o cargo de agente postal da agencia de Amparo, em S. Paulo; e supprimindo o cargo de agente e creando o de thesoureiro, na agencia do Correio de Parintins, no Amazonas e Acre e na agencia de Porto Novo do Cunha, Minas Geraes.

Regulando o aproveitamento do pessoal titulado e diarista do extincto quadro da E. F. Therezopolis, que será feito na fórma estabelecida no art. 2º do decreto n. 20.717, de 25 de novembro de 1931, sem prejuizo da preferencia dos funccionarios em disponibilidade ou dispensados da Central do Brasil que tiverem maior tempo de serviço.

Abrindo o credito especial de 13.555:000$000 para a construcção da estrada de rodagem Curityba-Capella da Ribeira e Curityba-Joinville; reparos na estrada Rio-Petropolis; construcção da estrada de ferro Jaguary-São Thiago, São Borja no Rio Grande do Sul; obras contra as seccas, trabalhos ferroviarios do nordeste e reflorestamento de postos agricolas; serviços portuarios; obras do canal de Santa Maria, do rio São Francisco; fixação das dunas do Camocim e estudos da Baixada Fluminense.

Concedendo aposentadoria a Manoel Pereira da Annunciação e Carlos da Silva Medeiros, carteiros de 1ª classe dos Correios do Districto Federal; a Gustavo Marcellino Schreiner e Joaquim Fernandes Moreira, carteiros de 1ª classe dos Correios de S. Paulo; a Alexandre Villela dos Santos, agente postal-telegraphico de Tres Corações, Minas Geraes; a Vitalino Gonçalves da Silva, mestre de linha telegraphica da Central do Brasil; e a Gustavo Vicente, guarda-fios do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Nomeando o engenheiro Francisco de Souza para chefe de secção da Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas, que exerce interinamente; o estafeta da agencia postal-telegraphica de Porto Novo do Cunha, Geny dos Prazeres Ramos para thesoureiro da mesma agencia; Djalma Brasil de Moraes para fiel de segunda classe do thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; e interinamente, Leonino Gomes Corrêa, para agente postal de Piranguinho, Minas Geraes; Oscarina Rodrigues Guimarães, para agente do Correio do Cavarú, Estado do Rio; e Maria Leonor Lopes de Figueiredo para agente postal de Rio Vermelho, em Diamantina.

Exonerando, a pedido, Laura Marcondes de Oliveira de agente do Correio de S. Miguel, S. Paulo; Oswaldo Leite de Barros, de agente postal de Campos do Jordão, S. Paulo; Horacio Nogueira de estafeta da agencia postal do Rio Preto, S. Paulo; e José Martins Ribas, de estafeta da agencia postal-telegraphica de Ponta Grossa, no Paraná.

# O divorcio na Constituinte

**(HEITOR LIMA)**

O sr. Annes Dias falou na Constituinte contra o divorcio, pretendendo traduzir "um appello vehemente do Rio Grande do Sul liberal". Fez um discurso empolado, de leitura penosa e difficil, de conteúdo inconsistente e de escassa veracidade historica. Se o orador já gozava de brilhante fama no seu Estado natal, a peça não lhe trouxe qualquer accrescimo de gloria; se, porém, pretendeu ganhar nome com a exposição das suas idéas antidivorcistas, compromettou por muitos annos a sua carreira literaria. Tudo quanto affirmou é contestavel; negam-lhe apoio os factos e a logica; e a demonstração dos seus meritos intellectuaes com certeza ficou para a proxima vez.

Cultivando o gosto pelas phrases feitas, diz que "hoje, quando de novo sopra pelo mundo o vento da derrocada social, só resistem ás rajadas demolidoras os povos que ficaram fieis ás suas tradições moraes, evitando imitar a perigosa experiencia do divorcio, tantas vezes demonstrada como nefasta pelo testemunho irrefragavel da historia".

Para ser formalmente reprovado na materia o sr. Annes Dias não precisava de mais. Tudo, na phrase transcripta, está errado. *O vento da derrocada social*, saiba o deputado, sopra do quadrante economico. As classes exploradas cansaram de soffrer. As affrontas do capitalismo insolente encheram a medida. Os *legisladores para os ricos* desacreditaram-se. A miseria sabe agora que tambem é titular de direitos, e quer reivindical-os. O christianismo, como systema de felicidade geral, falliu totalmente, e as massas famintas já não se resignam a esperar a fartura e o bem-estar na outra vida. A mulher, victima inerme da infame civilização masculina, da civilização creada e mantida pela casta dos opulentos e dos aproveitadores no poder, desesperou de tanta oppressão e tanto infortunio, e reclama um logar ao sol. A moral official, amparada pela religião, encontra nas consciencias a mais viva repulsa, porque consolidou a fraude contra a natureza, e deturpou as leis do coração. Vem dessas zonas o *vento da derrocada* que tanto parece alarmar o constituinte Annes Dias.

Dizer que "a essas rajadas demolidoras só resistem os povos que evitaram imitar a perigosa experiencia do divorcio" é enunciar apenas um disparate, que felizmente ficará sepultado nas paginas do *Diario da Assembléa Nacional*, onde ninguem o lerá jámais.

Se o divorcio é lei em toda a Africa; lei em toda a Asia; lei em toda a Oceania; lei em toda a America do Norte; lei em toda a America antilhana; lei em toda a America Central; lei em toda a Europa, excepto (pobre Italia!) a Italia; lei em toda a America do Sul, menos Paraguay, Colombia e Brasil (já se póde considerar victorioso o divorcio na Argentina e no Chile); em summa, se o divorcio só não vige na Italia, no Paraguay, na Colombia e no Brasil, pergunto: apenas esses quatro paizes escaparam *da rajadas demolidoras*? Refugiou-se nelles a moral, varrida do resto do Universo? Nelles, e apenas nelles, sobrevive a familia, dissolvida nas demais nações da terra?

Bem se vê que o sr. Annes pretende combater o divorcio com argumentos ecclesiasticos e phrases canonicas: pretende combatel-o com o vacuo. "Os povos, diz o deputado, precisam defender-se dos factores da desordem e, entre estes, está o divorcio". A affirmação carece ao mesmo tempo de sentido e de senso. Pergunto: o divorcio levou a desordem á Inglaterra? á Suissa? á Dinamarca? á Portugal? á Noruega? á Suecia? á França? á Hollanda? aos Estados Unidos? ao Uruguay? Como é que, jogando com razões, ou semrazões, que nunca deveriam transpôr os limites das sacristias, se aventura um deputado á Constituinte a levar para os annaes esse attestado de massiça ignorancia?

O sr. Annes não comprehende a vida fóra dos dogmas. Os dogmas são immoveis; logo, a vida deve immobilizar-se; deve caracterizar-se pela rigidez cadaverica; deve ser morte. Nada de movimento, ou evolução. O catholicismo já anathematizou a lei da evolução, como attentatoria dos principios contidos nas Sagradas Escripturas; e tentou até queimar um sujeito que affirmou o movimento da terra. O sr. Annes quer que "asseguremos ao Brasil os dispositivos legaes que já estão integrados na sua tradição e correspondem a uma sedimentação secular de principios moraes". Puro sermão de padre! O sr. Annes quer legislar com as vistas voltadas para o passado. Apraz-lhe respirar a poeira dos seculos, e as entranhas das mumias. Fóra do dogma não ha salvação. Contenta-se, para alimentar o cerebro, com sedimentos, ou, segundo diz, com a *sedimentação secular*. O tridentino deslumbra-o. E esse legislador encarna uma corrente politica filiada á Alliança Liberal, que fez a Revolução de outubro para dotar o paiz de leis sabias, humanas, *liberaes*, de accordo com as aspirações e as necessidades do tempo presente!

Dar ao consorcio o caracter de indissolubilidade é incluir uma despejada mentira na lei, po's a união entre consortes que passam a detestar-se é insustentavel. A familia não tem por base o casamento, mas o amor; o casamento nada significa sem o amor; quando cessa o amor está dissolvido de facto o casamento, e começa para os filhos o drama supremo: a luta de doestos, quando não as vias de facto, entre pae e mãe. Nesse ambiente é impossivel a educação; a alma da creança receberá impressões indeleveis, que prejudicarão o caracter e se reflectirão na conducta do adulto. A moralidade desapparece dos lares, quando sobrevem a incompatibilidade conjugal.

O remedio entre nós é o desquite, pelo qual o codigo reconhece a impossibilidade de continuarem sob o mesmo tecto esposos que se execram. A propria lei confessa essa impossibilidade, tanto assim que faculta o desquite. O desquite, como o divorcio, limita-se a verificar uma situação de facto. O desquite, como o divorcio, não procede o desmoronamento do lar. Primeiro o lar desmorona-se; depois vem o recurso ao desquite ou ao divorcio, para legalizar a situação, pondo ordem economica e juridica no cháos. De sorte que os casos de infortunio domestico existem sempre. Não é o desquite nem o divorcio que os criam; o desquite ou o divorcio vem depois, mas com uma differença. O desquite legaliza o infortunio, mas perpetua-o, porque não dissolve o vinculo sacramental (inventado pela Egreja celibataria); o divorcio faz as contas ao infortunio, e liberta os infelizes. O desquite é um decreto de infelicidade irremediavel, porque prohibe novo amor e a constituição de novo lar legal; o divorcio, acceito em todo o mundo civilizado e não civilizado, reaccende as esperanças, e faculta nova tentativa de felicidade. O divorcio é humano; o desquite é diabolico.

Mas o sr. Annes Dias não entende nada disso, pois do assumpto só conhece um amontoado de disparates e falsidades que o menos experiente dos homens, o jesuita Leonel Franca, escreveu e divulgou, guiado exclusivamente pelas inspirações e revoltas da sua virgindade exacerbada.

"A lei do divorcio, affirma o sr. Annes, encobre o germen do amor livre". Mas em que paiz degenerou o divorcio em amor livre? pergunto eu ao deputado riograndense. "O divorcio quer destruir a familia para assim mais facilmente dissociar e destruir a ordem social". Já tardava que o constituinte ferisse a tecla, tão do gosto do clero romano. Quando a ordem social ruir, deverão as causas da subversão ser procuradas alhures, e não no divorcio, que é medida conservadora. Os anti-divorcistas attribuem ao divorcio todos os males que affligem uma nação; mas esses males verificam-se tambem nos paizes não divorcistas, como o Brasil; e, na esphera da familia, esses males são muito mais sensiveis no Brasil do que nos paizes de divorcio.

O sr. Annes reproduziu a opinião de grande numero de anti-divorcistas, com o que muito avolumou o seu discurso. O parecer dos retrogrados, dos fanaticos, dos insensiveis e dos hypocritas não destruirá jámais as razões de ordem ethica, biologica, eugenica e social que suffragam o instituto do divorcio. O grande numero de divorcios prova a favor da medida, e não contra; corresponde ao grande numero de infortunios que o divorcio é chamado a minorar.

Aliás, o argumento de autoridade nada tem a fazer aqui. Os factos clamam na sua eloquencia contristadora. O casamento indissoluvel determinou uma crise no seio da familia brasileira, aggravando as desditas, justificando a matança das mulheres e a orphandade, promovendo a multiplicação de lares illicitos, punindo, no filho adulterino, o amor dos paes que o desquite, o infame desquite, privou de constituir nova familia legal.

A Constituição a ser votada não deve prescrever a indissolubilidade do matrimonio, dogma de uma seita que não póde ser imposto á totalidade dos brasileiros; a solução do problema é da alçada da legislatura ordinaria. O divorcio será, então, votado; mas a lei que pleiteamos ha de cercar a mulher de todas as garantias, assegurar-lhe-á a posse dos filhos e representará para o marido culpado tamanho onus economico, em beneficio da esposa, que lhe dará pouca vontade de renovar a experiencia.

## As drogarias e laboratorios e a addicional de 20 %

### *Uma resolução do interventor federal*

Aos delegados fiscaes da Prefeitura foi, hontem, expedida esta circular:

"Communico-vos, em aditamente á circular n. 10, de 6 de fevereiro proximo findo, haver o sr. interventor federal resolvido tornar extensiva ás drogarias e laboratorios a isenção do pagamento addicional de 20 %, a que se refere o art. 25 do decreto n. 4.612, de 3 de janeiro do corrente anno."



# INFORMAÇÕES UTEIS

## PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 9º dia util, dos mezes de fevereiro e março: Pensões reunidas, de A a Z, e Montepio civil da Guerra, de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas: professores primarios, de J a Z; operarios titulados da Directoria de Engenharia; pessoal operario não nomeado; D. G. de Limpeza Publica; Secções de Copacabana, Central, Botafogo, Andarahy e Rio Comprido, e Secretaria Geral.

## LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

A MUTUANTE, S. A. — Penhores, no dia 15 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

LEVY, GOMES & Cia. — Penhores, no dia 13 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 177.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 7 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 105.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 14 do corrente.

JOSE' CAHEN & Cia. (filial) — Penhores, no dia 10 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 6 do corrente, á travessa do Rosario, 13.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Matriz) — Penhores, no dia 13 do corrente, á rua 7 de Setembro, 233.

E. P. A SALVADORA Ltda. — Penhores, no dia 7 do corrente, á rua Pedro I n. 81.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Filial) — Penhores, no dia 9 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.

## POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 3º delegado auxiliar.

## SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Avila Star", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Highland Brigade", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

Depois de amanhã:

"Zeelandia", para Bahia, Recife, Las Palmas, e Europa, via Lisboa, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

## CORREIO AEREO MILITAR

A mala fecha ás 18 horas, no Correio Geral e ás 17, nas agencias. Para Goyaz, ás segundas-feiras; para Matto Grosso, ás terças-feiras; para Curityba, ás quintas-feiras, e para o Norte, ás terças-feiras.

Nota — Porte commum (sem a sobretaxa aerea). A linha do Norte serve as cidades do valle do S. Francisco e o interior dos Estados do Piauhy e do Ceará.

# O MOMENTO POLITICO E A PALAVRA DO GENERAL FLORES DA CUNHA

## Importantes declarações sobre a indicação Medeiros Netto

### A CANDIDATURA GETULIO VARGAS, A CENSURA E OUTROS ASSUMPTOS

O *Diario de Noticias*, de Porto Alegre, edição de 28 de fevereiro ultimo, publicou a seguinte entrevista com o general Flores da Cunha, interventor no Rio Grande do Sul:

Desde o regresso do general Flores da Cunha do Rio de Janeiro que vinhamos procurando abordal-o para uma entrevista em que nos désse as suas impressões sobre o ambiente politico, agitado nestes ultimos dias pelas successivas conferencias e intensos debates parlamentares provocados pela indicação Medeiros Netto.

Voltando do proprio cenario em que se desenrolam os acontecimentos e parte integrante delles, detendo em suas mãos o bastão de comando do Partido Liberal que lhe outorga um papel decisivo na solução das grandes questões e problemas do Governo Provisorio, o general Flores da Cunha devia trazer, por certo, muitas novas e ótimos detalhes para o jornalista ansioso por tomar pé no tumulto das informações telegraphicas que se contradizem em cada vinte e quatro horas.

Toda a difficuldade residia, unicamente, em conseguir deter e, até, durante alguns minutos, a attenção desse homem a quem o jornalista encontra sempre cercado de dezenas de casos a resolver e dezenas de pessoas a despachar. Desde a lancha que o conduziu do avião da Condor á terra, vinhamos tentando uma entrevista. Esta resultava, porém, impossivel, tal o numero de correligionarios que o aguardavam e aos quaes, naturalmente, se dirigia de inicio a sua attenção. Na recepção do Clube do Commercio ao ministro do Trabalho, á noite de ante-ontem, depois de esgotarmos em Palacio os nossos esforços durante todo o dia, foram ainda baldados os nossos desejos por falta de opportunidade.

A sorte, todavia, acabou por vir ao encontro do jornalista e, ontem á tardinha, passeando despreoccupadamente pela rua dos Andradas, deparamos com o general Flores da Cunha gosando, numa palestra amiga e num passeio ameno a folga que logrâra obter em seus afazeres de governante.

O general se apresentava ao jornalista irradiando em toda a fisionomia a satisfação desse hiato de liberdade, bem humorado e sem aquella ruga da preoccupação que lhe vinca a face, tornando-a carrancuda e hostil, quando lhe desagrada ser interrompido nas horas do expediente palaciano.

— "Bom sintoma, general — fomos dizendo á guiza de cumprimento. A presença de v. ex. aqui póde ser traduzida como a coluna mercurial de um termometro a indicar que todos os ares da politica nacional estão respirando calma e tranquillidade..."

**A ENTREVISTA**

Daí por deante facil era a tarefa do repórter. A resposta do general Flores da Cunha, por mais laconica que fosse, seria o rastilho que nos encarregariamos de fazer queimar até o fim.

— "Com effeito — respondeu-nos s. ex. — é de calma a situação politica, em que pése as arremettidas dos descontentes e os esforços dos contumazes creadores de confusão que no Rio fabricam mesmo no seio da Revolução".

Aludimos, então, ás noticias desencontradas, variaveis de dia para dia, que o telegrapho nos tem transmittido sobre a marcha das negociações em torno da inversão dos trabalhos constituintes.

Declara-nos incisivamente o general:

**O QUE ESTÁ RESOLVIDO**

— "O que ficou resolvido com relação á indicação do lider da maioria foi que ella sofrerá apenas uma ligeira modificação de fórma e não de fundo. A Assembléa Constituinte, logo que estiver concluido o trabalho da Commissão dos 26, promulgará uma Constituição provisoria e elegerá o presidente da Republica que, por consenso quasi geral e da maioria dos representantes do povo, será o sr. Getulio Vargas. Tudo o que se diga fóra daí não tem fundamento, pois esse accordo foi acertado entre as bancadas dos quatro grandes Estados que são o Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Baía e Pernambuco, afóra outros Estados menores que della participaram. Disso recebi confirmação quando me achava retido pelo avião em São Francisco, por um telegramma do lider Simões Lopes e aqui por um outro do general Góes Monteiro que acompanhou todos os trabalhos e presenciou a quasi todas as reuniões, inclusive á que se realizou na madrugada mesmo do meu embarque".

**O PRESIDENTE DA REPUBLICA SERÁ ELEITO DENTRO DE POUCOS DIAS**

— "O presidente da Republica será eleito, assim, fatalmente, nos primeiros dias de março e posso dizer-lhe que o será quasi por unanimidade da Assembléa porque a verdade é que se ha alguns deputados que combatem a indicação do lider da maioria, uma vez esta approvada ninguem se oporá á eleição do sr. Getulio Vargas que, é o conceito geral da Nação e dos seus representantes, o unico a quem cabe assumir, por direito, por conveniencia, e pelo bem estar publico e pela sua habilidade comprovada em tres annos de dictadura, o primeiro governo constitucional da segunda Republica.

"Afóra a bancada paulista, que coherente com a sua orientação de todos conhecida, se ausentará do plenario, votará em branco ou votará contra, póde estar certo de que poucos deputados mais hostilizarão a candidatura do honrado chefe do Governo Provisorio".

**O "ROLO COMPRESSOR"**

Entra, agora, o general Flores da Cunha a apontar-nos os motivos pelos quaes vê o sr. Getulio Vargas como candidato unico de toda a Nação. Entre estes, a seu ver, o principal é o zelo que o illustre dictador manifesta, inflexivelmente, pela applicação dos dinheiros publicos. Houve quem o caracterisasse como um "rolo compressor". O sr. Flores da Cunha applaude a designação e conta-nos a respeito um episodio, entre muitos que com elle se passaram o qual testemunha esse zelo que — diz-nos — é quasi uma obsessão do governo dictatorial. Eis o episodio:

**A REDUCÇÃO DOS PROVISORIOS**

— "Achava-me no Rio — relata o general — quando chegou um telegramma do dr. João Carlos Machado pedindo o credito necessario ao pagamento dos corpos provisorios que, como todos sabem, permaneceram mobilizados depois da revolução paulista á disposição do governo federal. Chamado uma tarde ao Catete, o dr. Getulio mostrou-me esse telegramma e o despacho que nelle exarára o ministro da Fazenda, atendendo á situação do Tesouro: "Não ha verba". Ponderei nessa occasião ao chefe do Governo que eu não teria a menor duvida em mandar dissolver alguns corpos provisorios se era assim o exigia em razão da situação financeira do país. O chefe do Governo, procurando encontrar uma formula que não diminuisse a minha autoridade, — o que, aliás, seria indispensavel — não tinha entretanto a preoccupação de manter, como a muitos poderia parecer logico, essas forças que ainda lhe seriam inteiramente fiéis em qualquer opportunidade. Acima das razões politicas elle punha as razões economicas. Só o preoccupava a compressão das despesas. Só o preoccupava a reducção dos gastos. E a formula que predominou foi uma formula de economia, qual a que mandei executar, de reduzir duas companhias em cada corpo provisorio".

**O AMBIENTE POLITICO DA REVOLUÇÃO E OS IDOLOS DE BARRO**

Fala-nos, a seguir, o general Flores da Cunha do ambiente politico da Revolução:

— "Se a Revolução — diz-nos com enfase — tem muitos erros a reparar que se devem menos á sua obra em conjunto do que aos pequenos detalhes gerados pelos que se julgam donos da Revolução, por aquelles que se incorporaram ao grande movimento nacional menos attentos ao bem publico do que aos proprios interesses que — digamos a verdade sem rebuços — nem sempre são confessaveis. Um dia se escreverá com linhas rétas essa historia de bastidores e então a Nação verá quaes foram os verdadeiros revolucionarios e assistirá á quéda fragorosa dos idolos de barro!"

O general repete em tom energico, como a querer que guardassemos bem a sua frase:

— "Idolos de barro! Diga isso melhor, traduzindo o meu pensamento com clareza. Diga até cambronianamente se quizer!"

E logo prosegue, ligando ao seu pensamento a questão da censura á imprensa:

**A CENSURA E O DEVER DOS GOVERNANTES**

— "Sou — declara-nos — partidario franco da abolição da censura á imprensa no que se refere ao exame, ainda que vehemente, dos átos administrativos dos governantes e mesmo das suas attitudes politicas, sempre que essas criticas não degenerem em estimulo á desordem, provocando exaltações desnecessarias, nocivas e perniciosas. Sou, porém, alternadamente. Duas vezes, no Catete, declarei diretamente ao dictador que assim pensava e disse-lhe porque. Entendo que agora, quando se approxima o periodo constitucional que todos desejamos, quando a Nação vai entrar, afinal, na ordem legal, devemos prestar contas publicamente de todos os nossos átos. Que a imprensa fiscalize os nossos caminhos. Que seja o veiculo das accusações e da defesa dos que se puderem defender! Tornem-se de uma vez publicos os casos que não devem ficar no dossier certamente sobre as cabeças dos que não pautaram as suas attitudes exclusivamente visando o bem publico e ordeiro do país.

"Eu, por mim, confesso que longe de temer o tribunal popular da opinião através da imprensa, antes o desejo. Minha administração está ás claras, escancarada para que qualquer adversário, mesmo o mais ferrenho, a esmiuce".

**UMA PRESTAÇÃO PUBLICA DE CONTAS**

— "Nos primeiros dias de março vai reunir-se o Conselho Consultivo do Estado, ao qual devo prestar contas da minha gestão. Quero que essa tomada de contas seja publica e para assisti-la vou convidar não só toda a imprensa do meu Estado como a do Rio cujas despesas custearei pessoalmente durante o periodo necessario a esse exame para o qual faço uma unica exigencia: a de que os jornalistas digam a verdade sobre o que virem e apurarem conscientemente".

**O SALDO DO TESOURO**

— "Duvidam muitos de que o Estado possúa, realmente, os saldos que temos proclamado. Pois esses saldos, nessa occasião, hão de ser contados pacote por pacote de cedulas e conferidos todos os depositos bancarios, banco por banco!"

**FIGURAS NOVAS DA REVOLUÇÃO**

O general Flores da Cunha disse que a Revolução teve tambem o merito de fazer emergirem á tona da vida publica verdadeiros valores novos. Refere-se ao interventor Juracy Magalhães e cita com enthusiasmo o ministro José Americo de Almeida:

— "Esse é um homem digno, um homem réto, um homem de bem. Aprecio muito a sua conducta e admiro-o precisamente pelo desassombro com que se encontra sempre voluntariamente no tribunal da opinião publica dando-lhe contas do seu procedimento e defendendo-se com rara dignidade".

**CONCLUINDO**

A essa altura da palestra que mantinhamos com o general Flores da Cunha alguns amigos aproximam-se para cumprimental-o. S. ex. tem tempo, ainda, porém, de dizer-nos antes de nos despedirmos:

— "Diga mais uma vez, pelo seu jornal, que eu mais do que nunca estou ansioso por me ver livre da politica. Levada a termo a reintegração do país nos quadros legaes só o que aspiro é retirar-me para a vida privada em um recanto qualquer do Rio Grande onde possa acabar os meus dias tranquillamente depois de ter prestado contas rigorosas de todos os meus átos publicos. Que os outros elementos integrantes da Revolução possam fazer e saibam desinteressadamente desejar o mesmo".

—

Na entrevista que acima reproduzimos e nos concedeu ontem o general Flores da Cunha ha uma referencia a um telegramma que o interventor federal, quando ainda em São Francisco, retido pelo avião, recebêra do sr. Simões Lopes, confirmando o que ficára resolvido com relação á indicação Medeiros Netto. A resposta que o general interventor deu a esse despacho telegraphico é a que está sendo transmittida agora pelo nosso serviço do Rio:

"RIO, 27 (Meridional) — O sr. Simões Lopes, lider da bancada riograndense, recebeu do general Flores da Cunha o seguinte telegramma: "Concordo e applaudo a solução adoptada, pois nunca tive em mira outra coisa que não fosse promover a tranquillidade do país. Agradeço os cumprimentos da brilhante, digna e honesta bancada. Tenho recursos honrados para pagar as forças estaduaes e os provisorios".

# OS HORARIOS DA CENTRAL

## Modificações que entrarão em vigor no proximo dia 15

A directoria da Central do Brasil pretende, no dia 15 do corrente, iniciar a execução dos horarios modificados pelo engenheiro Celso Fonseca, auxiliado pelos dezenhistas Thompsom Filho, Sylvio Pinto Dias e outros auxiliares da 1ª sub-chefia (Movimento) da nossa principal via-ferrea e, bem assim, conforme noticiamos, supprimir seis estações, julgadas inuteis, na linha do centro, o que fornecerá o reajustamento do pessoal do trafego.

Temos ainda a informar aos leitores, que o trem RP1 ,rapido paulista), que partia de D. Pedro II, ás 7,10 da manhã, passará a fazel-o ás 7 horas, chegando á estação do Norte, em São Paulo, ás 6,30 da noite, supprimidas as paradas nas estações de Pinheiro e Lavrinhas. O RP2, que procede do Norte (São Paulo), partirá ás 7,30, chegando a D. Pedro II, ás 6,30, reduzindo 35 minutos o seu percurso com a suppressão das paradas de Pinheiro e Lavrinhas, onde só farão paradas os expressos e mixtos.

Entre Martins e Norte, será creada uma tabella de carga facultativa, e vice-versa, com cerca de 20 horas de percurso, além dos trens de prefixo MLP.

Na Rêde Fluminense da Central do Brasil, o trem SV 1 correrá de Governador Portella a Santa Rita de Jacutinga e não de Portella a Juparanã. Dará correspondencia ao SA 1 na primeira destas estações. O S 2 trafegará de Santa Rita e não de Juparanã, dando correspondencia com a SA 2 e trazendo o leite da Rêde para o SA 3 e evitando a baldeação ali.

Os trens MV 3 e MV 4 passarão a ser feitos por automotrizes, mudando os prefixos para SV 3 e SV 4. Haverá dois novos comboios de Juparanã a Valença, o S 5 e o SV 6.

Os trens SV 5 e 6 darão correspondencia aos rapidos mineiros R 1 e R 2, em Juparanã. No mesmo ramal serão supprimidos o SV 5 e o SV 6 actuaes, no trecho Valença-Santa Rita.

Ainda, ahi, serão alterados os horarios do MT 1 e MT 4 para que haja correspondencia com V.1 e SV 2, em Valença, e com o S 1 e S 2, em Affonso Arinos.

Os horarios, que estão sendo impressos, serão distribuidos pela 1ª secção do Trafego, 2ª Divisão, sob a organização do escripturario Humberto Pinto, auxiliado pelo escrevente Pedro Paulo da Rocha.



# A situação dos engenheiros da Central

## Uma nota do gabinete do ministro da Viação

Recebemos do gabinete do ministro da Viação:

Relativamente ao "tópico" publicado na edição de hontem, desse jornal, sob o titulo "A situação dos engenheiros da Central", cumpre-nos prestar os esclarecimentos abaixo.

Inicialmente, convém assignalar dois factos:

1º — Os engenheiros demittidos da Central em consequencia de syndicancias, não são tão isentos de culpa como se procura fazer crêr. Quasi todos, mesmo os readmittidos, praticaram irregularidades que só foram relevadas, em vista do ambiente de vicios em que se verificaram.

2º — O ministro da Viação foi o unico a mandar revêr os processos dessas demissões, trabalho de que incumbiu uma commissão de funccionarios.

Nessa revisão, que, por ordem do ministro, obedeceu a um criterio liberal, até agora só um desses engenheiros teve sua demissão mantida, isso mesmo porque praticou, confessadamente, faltas funccionaes muito graves.

Só resta resolver os casos que dizem respeito a quatro dos vinte e dois engenheiros demittidos da Central. E esses ultimos casos só não se decidiram ainda porque o Ministerio não recebeu os processos a que responderam os interessados, os quaes se encontram na Commissão de Correição Administrativa.

Já foram readmittidos tres engenheiros, ficaram em disponibilidade nove, foram mandados aproveitar opportunamente tres e foi convertida em dispensa a demissão de um, que, por ser diarista, teria sido exonerado por occasião da reforma, se não se houvesse dado a sua demissão.

A norma seguida pelo Ministerio tem sido readmittir immediatamente o engenheiro, quando conta mais de dez annos de serviço, e, no momento, existe vaga. Quando não ha vaga, o funccionario é posto em disponibilidade. Se, porém, o demittido conta menos de dez annos de serviço, embora se trate de funccionario sem nenhuma garantia, o ministro José Americo manda recommendar o seu aproveitamento, na primeira opportunidade, depois do reingresso dos que estão em disponibilidade.

Alguns engenheiros postos em disponibilidade, realmente, não estão em seus logares, uns porque não puderam ser ainda aproveitados, outros porque foram nomeados para a Directoria do Dominio da União. Comtudo, é preciso convir que todos estão em melhor situação que os dispensados, pois já têm sua subsistencia garantida. Além disso, os primeiros vão ser aproveitados na estrada, em vagas que se forem verificando. Quanto aos outros, opportunamente, o Ministerio promoverá a sua volta, a exemplo do que fez com empregados em disponibilidade já aproveitados em outras funcções.

Os que têm menos de dez annos de serviço, só se poderia mandar readmittir, depois de aproveitados os disponiveis, pois, do contrario, ficariam em melhor situação que estes, o que seria injusto, de vez que se trata de empregados que eram demissiveis *ad nutum*.

# A UTOPIA DO DESARMAMENTO

## Declarações de apoio do governo dos Estados Unidos ao projecto britannico

*Washington*, 3 (Havas) — O presidente Roosevelt declarou aos representantes da imprensa que, na resposta á communicação britannica sobre o desarmamento, o governo dos Estados Unidos exprimiu o seu sincero interesse por todos os progressos que os paizes europeus pudessem alcançar no sentido de melhorar a situação politica continental.

O presidente accrescentou que o sr. Norman Davis não fôra encarregado de nenhuma missão em Londres e na Suecia e trataria de assumptos particulares, sem retribuição alguma do governo norte-americano e sem ter nenhum papel official emquanto não se reunisse em Genebra a Conferencia do Desarmamento. A data dessa reunião ainda era, aliás, incerta.

O secretario de Estado adjunto sr. Phillips informou a 19 do corrente o embaixador da Grã Bretanha em Washington de que os Estados Unidos julgavam que as propostas britannicas eram um longo passo como as anteriormente apresentadas, principalmente para o emprego dos armamentos defensivos e a reducção dos armamentos offensivos, pelos seguintes meios:

1º — Abolição da artilharia pesada movel, aviões de bombardeio e carros de assalto de grande tonelagem; 2º — Controle permanente e automatico; 3º — Assignatura de um pacto de não aggressão que prohiba a qualquer paiz mandar tropas fóra das fronteiras.

O governo norte-americano julga que as propostas britannicas foram elaboradas sob a fórma actual, para enfrentar as difficuldades européas. Os Estados Unidos não se acham de maneira nenhuma envolvidos nas questões politicas da Europa, mas têm interesse vital pela manutenção da paz europea. Não querem, porém, tomar posição em relação a varios pontos, o governo norte-americano acolhe com sympathia as suggestões britannicas e espera que ellas poderão proporcionar breve a reabertura das conversações que devem levar a um accordo.

*Berlim*, 3 (Havas) — O correspondente do "Frankfurter Zeitung", em Londres envia ao jornal este communicado:

"Annunciando-se em fonte norte-americana bem informada que o presidente Roosevelt acolheu favoravelmente o projecto britannico e a proxima conferencia das 12 potencias interessadas na questão do desarmamento.

"O presidente é partidario da conclusão de um pacto de não-aggressão universal, que abranja, se possivel, todos os paizes do mundo. Emquanto não se conseguir esse accordo mundial, o sr. Roosevelt desejaria que os paizes participantes da projectada conferencia se comprometessem a não empregar as forças combativas dos exercitos fóra das fronteiras nacionaes, nem mesmo depois da abolição das armas offensivas".

*Washington*, 3 (Havas) — Os meios autorizados observam que a resposta dos Estados Unidos ao memorandum britannico sobre o desarmamento, embora demonstre sympathia pelos esforços do gabinete de Londres, revela que a administração norte-americana tem pouca esperança nos resultados da tentativa britannica de conciliar os pontos de vista da França e Allemanha, e salvar a conferencia do desarmamento.

A resposta de Washington indica, de outra parte, que o governo norte-americano não se afasta da posição tomada no ultimo verão, momento em que o presidente Franklin Roosevelt deu ao sr. Norman Davis instrucções no sentido de não intervir em questões européas.

*Londres*, 3 (Havas) — Acaba de organizar-se na Grã Bretanha uma liga que tem por objecto alertar todos quantos se mostram inquietos com a "perigosa insufficiencia" do apparelho defensivo do país.

A nova liga, que tem por lemma: "segurança e paz", apresentou, entre outros, as seguintes reivindicações:

1º — Paridade das forças aéreas; 2º — Desenvolvimento da aviação civil; 3º — Restabelecimento do predominio naval do Reino Unido; 4º Exploração intensiva dos recursos agricolas do país e construcção de celleiros nacionaes.

# ASSASSINOU A AMANTE QUE FUGIRA AOS SEUS MÁOS TRATOS

## O assassino e quasi suicida presta declarações, no H. P. S.

O delegado Pinto Machado do 29º districto, hontem, á tarde, no Hospital de Prompto Soccorro ouviu, tomando por termo seu depoimento, Jovino de Mello, que, como noticiamos, no interior da casa n. 11 da villa da rua Philomena Fragoso, n. 48, em Madureira, matou a tiros Maria Geralda de Magalhães, tentando suicidar-se em seguida.



# Numerosas remoções e designações no corpo consular

## Removido de Liverpool para Nova York o consul Faro Junior e de Southampton para Liverpool o consul Fonseca Guimarães

### VARIOS CONSULES QUE PASSAM A SERVIR NA SECRETARIA DE ESTADO

Por portarias de 2 do corrente, do ministro das Relações Exteriores, foram removidos: o consul geral Luiz Pereira de Faro Junior, do consulado geral em Liverpool para o de egual categoria em Nova York; o consul geral José Pinto da Fonseca Guimarães, do antigo consulado geral em Southampton para o consulado geral em Liverpool; o consul geral Ayres de Maya Monteiro, do antigo consulado geral em Londres, para o consulado geral em Amsterdam; o consul geral Mario Savard de Saint Brisson Marques, do consulado em Vigo, para o consulado geral em Hamburgo; o consul geral Mario de Castello Branco, do consulado em Trieste para o consulado geral em Shanghai; o consul de 1ª classe João Carlos Muniz, da legação em Varsovia, onde servia como secretario commercial, para o consulado em Genebra; o consul de 1ª classe James Philip Mee, do extincto consulado em Oslo para o consulado em Southampton; o consul de 1ª classe Horacio Sullye de Souza, do consulado geral em Paris, onde servia como consul adjunto, para o consulado em Beyruth; o consul de 2ª classe David Barbosa Lage Moretzsohn, do consulado geral em Nova York, onde servia como consul adjunto, para o consulado em Montreal; o consul de 2ª classe João Antonio Rodrigues Martins, do extincto consulado em Galveston, para o consulado em Iquitos; o consul de 2ª classe João Baptista Barreto Leite, do consulado em Dakar, para o consulado em Cherburgo; o consul geral Oscar Correia, da Secretaria de Estado, para o consulado geral em Kobe; o consul de 1ª classe Alfredo Polzin, da Secretaria de Estado para o consulado em Londres; o consul de 1ª classe Francisco Gualberto de Oliveira Filho, da Secretaria de Estado para o consulado no Havre; o consul de 2ª classe Hamilton Paulino da Silva Pires, da Secretaria de Estado, para o consulado em Dantzig; o consul de 2ª classe Raul Vachias, da Secretaria de Estado para o consulado em Boulogne; o consul de 2ª classe Manoel Moreira de Barros e Silva, da Secretaria de Estado para o consulado em Belgrado; o consul de 2ª classe Benedicto Costa, da Secretaria de Estado para o consulado geral em Paris, onde servirá na qualidade de consul adjunto; o consul de 2ª classe Zorayma de Almeida Rodrigues, da Secretaria de Estado para o consulado geral em Liverpool, onde servirá na qualidade de consul adjunto; o consul de 2ª classe Ildefonso Navarro Leitão, da Secretaria de Estado, para o consulado em Valencia; o consul de 2ª classe Waldemar de Araujo, da Secretaria de Estado, para o consulado em Dakar; o consul de 2ª classe Oswaldo Tavares, da Secretaria de Estado para o consulado em Helsingfors; o consul do 2ª classe Sylvio Ribeiro de Carvalho, da Secretaria de Estado, para o consulado geral em Antuerpia, onde servirá na qualidade de consul adjunto; o consul de 2ª classe Fernando Nilo Alvarenga, da Secretaria de Estado para o consulado geral em Nova York, onde servirá na qualidade de consul adjunto; o consul de 2ª classe Luiz Aranha Pereira, da Secretaria de Estado para o consulado geral em Lisboa, onde servirá na qualidade de consul adjunto; o consul de 2ª classe Antonio Roberto de Arruda Botelho, da Secretaria de Estado para o consulado geral em Barcelona, onde servirá na qualidade de consul adjunto; o consul de 2ª classe Mario Santos, da Secretaria de Estado para o consulado em Savannah; o consul de 2ª classe Eurico Costa, da Secretaria de Estado para o consulado em Tampico; o consul geral Luiz Villares Fragoso, do antigo consulado geral no Porto para a Secretaria de Estado; o consul geral Sebastião Sampaio, do consulado geral em Nova York, para a Secretaria de Estado; o consul geral Matheus de Albuquerque, do antigo consulado geral em Marselha, para a Secretaria de Estado; o consul geral Domingos de Oliveira Alves, do antigo consulado geral em Napoles, para a Secretaria de Estado; o consul de 1ª classe Oscar Paranhos da Silva, do consulado de 1ª classe em Bremen, para a Secretaria de Estado; o consul de 1ª classe Mario Drolhe da Costa, do consulado em Beyruth, para a Secretaria de Estado; o consul de 1ª classe Aluizio Martins Torres, do consulado em Stambul, para a Secretaria de Estado; o consul de 2ª classe Nemesio Dutra, do consulado em Boulogne, para a Secretaria de Estado; e o consul de 2ª classe José de Oliveira Almeida, do consulado em Dantzig, para a Secretaria de Estado.

Foram designados: o consul de 2ª classe Jayme do Nascimento Brito, para dirigir o consulado de 1ª classe em Nova Orleans, ficando desligado do antigo consulado geral no Havre, onde servia na qualidade de consul adjunto; o consul de 2ª classe Pericles Barbosa Lima, para dirigir o consulado de 1ª classe em Vigo, ficando desligado do consulado geral em Barcelona, onde servia na qualidade de consul adjunto; o consul de 2ª classe Pedro Nunes de Sá para dirigir o consulado de 1ª classe em Bremen, ficando desligado do consulado em Helsingfors; o consul de 2ª classe Vinicio da Veiga, para dirigir o consulado de 1ª classe em Trieste, ficando desligado do consulado em Savannah; o consul de 2ª classe Joaquim Pinto Dias para dirigir o consulado de 1ª classe no Porto, ficando desligado do consulado em Cherburgo; o consul de 2ª classe Odon Sarmento, para dirigir o consulado de 1ª classe em Gothemburgo; o consul de 2ª classe, Renato de Macedo Sodré, para dirigir o consulado de 1ª classe em Napoles, ficando desligado do consulado geral em Liverpool, onde servia na qualidade de consul adjunto; o consul de 2ª classe Affonso Lopes de Almeida, para dirigir o consulado de 1ª classe em Stambul, ficando desligado do antigo consulado de 2ª classe em Shanghai; o consul de 2ª classe Osorio Dutra, para dirigir o consulado de 1ª classe em Marselha, ficando desligado da Secretaria de Estado; e o consul de 1ª classe João de Avellar Magalhães Calvet, para exercer as suas funcções no consulado em Rotterdam.

**REMOVIDO DA LEGAÇÃO EM PEIPING PARA A EMBAIXADA EM ROMA**

Por portaria de 2 do corrente, do ministro das Relações Exteriores, foi removido o 2º secretario de legação Jacome Baggi de Berenguer Cesar, da legação em Peiping para a embaixada em Roma, ficando sem effeito a portaria de 24 de outubro de 1933, que o removera para a embaixada em Lisboa.

# A CONSTITUINTE ESTEVE HONTEM ISOLADA PELA POLICIA

## ESPERAVA-SE UMA MANIFESTAÇÃO OPERARIA DE DESAGRADO

Os manifestantes nas proximidades do palacio Tiradentes

Os que passavam, hontem, ás primeiras horas da tarde, pelas vizinhanças do palacio Tiradentes, foram surprehendidos com o apparato bellico que ali existia, como que demonstrando a espectativa de qualquer coisa de anormal.

**A Constituinte isolada**

Realmente, eram numerosos os guardas civis que estavam postado no local, tendo sido completamente isolado, por cordões de policiaes, o predio da Constituinte.

Ao lado do Ministerio da Viação, encostados ao edificio do Almirantado, dois carros blindados, cheios de soldados da policia especial aguardavam a hora de entrar em acção.

Agentes, secretas, commissarios e inspectores andavam por ali em quantidade, á testa do policiamento preventivo, correndo para um e outro lado, numa azafama verdadeiramente impressionante, levando até certo ponto uma certa apprehensão aos moradores e casas commerciaes vizinhos.

**"Que é que ha?"**

A' esquina das ruas da Assembléa, São José, Misericordia e praça 15 de Novembro, uma verdadeira multidão se agglomerava, curiosa por saber o que se estava passando.

Que é que ha? — perguntavam, a cada passo, os que iam chegando para formar a massa de curiosos. E ninguem sabia responder ao certo, inclusive os proprios policiaes, que ali estavam apenas cumprindo ordens.

Se alguem queria passar além do cordão de isolamento, então os guardas não deixavam. O povo só podia ficar á distancia, de longe.

**Um deputado encurralado**

O deputado Monte, do Piauhy, saira da Assembléa, e, ao chegar á rua, notára o movimento em torno da casa. Dentro do cordão, elle ficou longo tempo a contemplar, sózinho, ao pé da estatua de Tiradentes, o que se estava passando, indeciso, talvez, se voltava ou se proseguia.

Afinal, depois, elle resolveu mesmo ir embora, e, homem da ordem, não teve duvidas em procurar a saida pelo local permittido.

**O sr. Zoroastro faz "blagues"**

Contemplando, do 1º andar do edificio o apparato de guerra existente em derredor da Camara, o sr. Zoroastro Gouveia fazia *blague* com os seus collegas.

No meio das *blagues*, porém, de vez em quando o deputado paulista observava, condemnando, com vehemencia, o que assistia.

Chamaram a attenção do representante socialista para a circumstancia de haver ali até metralhadoras. E elle:

— E' o cumulo! Os espoliados obrigados a defenderem os espoliadores!

O sr. Medeiros Netto, que ia passando no momento, agarrou o sr. Zoroastro pelo braço e o levou comsigo.

O sr. Lengruber, que estava um pouco além, ao saber da phrase do seu collega, disse:

— Esse Zoroastro é um caso sério. Não se emenda. Quem é que é espoliador aqui?! Ai de nós! Todos uns promptos

**O motivo dos preparativos**

Motivou o preparativo bellico em torno da Constituinte a noticia de que os operarios cariocas, depois de um "meeting" de protesto contra a exclusão, do projecto de Constituição, de medidas de legislação social, algumas das quaes de ha muito incorporadas ás nossas leis, iriam até áquella casa fazer uma manifestação de desagrado.

**Uma commissão de operarios nas escadarias da casa**

A's 4 1|2 da tarde, uma commissão de operarios, representando numerosos syndicatos daqui, de São Paulo, do Estado do Rio, etc., esteve nas escadarias da Assembléa, sendo ali recebida pela representação trabalhista que saiu do recinto incorporada para receber os seus representados, os quaes, porém, não puderam passar além da escadaria de marmore que dá accesso áquella casa, a qual, pelo menos theoricamente, é do povo.

**Um memorial de protesto**

A commissão, depois de palestrar algum tempo com os deputados trabalhistas, entregou ao "leader" dos mesmos, na Assembléa, sr. Francisco Souza, um memorial em que os operarios de mais de 200 syndicatos expressavam o seu protesto deante dos termos do projecto de Constituição saido da commissão dos 26, que consideram reaccionario.

Nesse memorial, elles expõem detalhadamente os seus pontos de vista, memorial que era para ser lido da tribuna, não o tendo sido devido á falta de opportunidade para que qualquer dos classistas occupasse a tribuna.

Afinal, depois de 5 horas, com a retirada da commissão, o policiamento foi desfeito, nada tendo havido além de medidas de precaução.



# IDENTIFICADO O ASSASSINO DO JORNALISTA RIPOLL

*Porto Alegre*, 3 Havas) — O "Correio do Povo" affirmou em seu "placard" o seguinte:

"*Livramento* — O matador de Waldemar Ripoll, graças á efficiente acção do delegado Dario Crespo, acaba de ser identificado. Chama-se Pedro Borges, residente no 1º districto de Rosario e foi trazido a esta cidade pelo guarda aduaneiro Romaguera Rodrigues, que se acha preso, afim de ser inquerido amanhã.

"Foi encarregado da diligencia em Rosario o delegado Amantino, que regressou hoje trazendo presos a mulher de Pedro Borges e um seu filho, de cerca de 18 annos, assim como o chauffeur que conduziu o criminoso a esta cidade.

"Espera-se que amanhã o crime esteja esclarecido, constando a existencia de varios implicados."

# AINDA AS DIVIDAS EXTERNAS DO BRASIL

## Um artigo do ex-ministro das Finanças de Portugal, sr. Marques Guedes

*Lisboa*, 3 (Havas) — O dr. Marques Guedes, ex-ministro das Finanças e director do "Primeiro de Janeiro", do Porto, trata hoje de novo naquelle jornal da questão dos titulos brasileiros e, referindo-se a uma carta que o cidadão brasileiro Carlos Oliveira, residente em Portugal, enviou, a este respeito, ao presidente Getulio Vargas, diz que não póde ser publicada por estar redigida em termos demasiadamente irreverentes. O articulista, depois de passar em revista a situação desastrosa em que se encontram varios Estados depois da guerra, lembra que Portugal nunca deixou de satisfazer as suas obrigações, e reproduz a exposição de motivos que acompanha o decreto do governo brasileiro numero 23.829, de 5 de fevereiro.

# LIVROS NOVOS

*Baroneza de Orazy* — "*A Aguia de Bronze*" — *Editora Nacional* — *S. Paulo*, 1934

A baroneza de Orazy, a creadora do "Pimpinell Escarlate", é uma das melhores escriptoras de romances para mulher. Mais um livro da baroneza acaba de apparecer, traduzido para a nossa lingua, "A Aguia de Bronze". E' um romance empolgante, cheio de novidades e de sensações, que quando se começa a ler, não se tem mais vontade de deixar. Dos livros ultimamente apparecidos de autoria da baroneza, é, incontestavelmente, um dos melhores.

—

*Monteiro Lobato* — "*America*" — *Editora Nacional* — *S. Paulo*, 1934

Monteiro Lobato é um dos escriptores mais applaudidos do país. Todos os seus livros têm grandes tiragens e grande vendagem, sejam contos, chronica, ou litteratura infantil. Recorda-se o publico do successo extraordinario obtido pela "America", que o illustre escriptor publicou pouco depois de sua chegada dos Estados Unidos, dando as suas impressões pessoaes trazidas de lá. Ahi temos, agora, a segunda edição da "America", que está tendo uma acolhida que até parece a da primeira edição.



# A PENA DE MORTE EM CUBA

## Foram condemnados um ex-auxiliar do regimen deposto e cinco ex-sargentos de policia

*Havana*, 3 (Havas) — O sr. Octavio Zubizarreta, ex-secretario do Interior, sob a presidencia do sr. Machado, foi condemnado á morte, assim como quatro ex-sargentos da policia, pelo assassinio dos dois irmãos Freyre de Andrade, crime esse que provocou verdadeira revolta da opinião publica cubana e latino-americana.

# NO CLUB MILITAR

## O Corpo de Saude do Exercito offereceu um almoço ao dr. Pedro Ernesto

Realizou-se, hontem, no Club Militar, o almoço offerecido pelo Corpo de Saude do Exercito ao dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, pela sua recente nomeação para o posto de coronel daquelle corpo. Esse almoço foi presidido pelo general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

Além dos offertantes estiveram ainda presentes os generaes Almerio de Moura, Eurico Gaspar Dutra, Pargas Rodrigues, Guedes da Fontoura, Lucio Esteves, Paes de Andrade e Xavier de Brito, bem como varios coroneis e numerosos officiaes de outras patentes.

Durante o almoço tocou uma orchestra e o salão estava ornamentado a flores naturaes, com bandeiras nacionaes, e municipaes entrelaçadas.

*Au dessert* falou o tenente-coronel dr. Manoel Cesar de Góes Monteiro, deputado á Assembléa Constituinte, que saudou o novo membro do Corpo de Saude. O orador foi applaudido, ao terminar o brinde.

Usou da palavra, a seguir, o coronel dr. Salles Filho, que convidou os demais homenageadores a erguerem as suas taças aos generaes do Exercito brasileiro.

O dr. Pedro Ernesto, por fim, agradeceu as palavras com que foi saudado e as attenções que naquelle momento lhe eram dispensadas. Terminou levantando a sua taça em honra ao Corpo de Saude do Exercito.

Findo o almoço, o interventor no Districto Federal retirou-se, sendo acompanhado até á porta por todos os presentes.

Hoje, no Automovel Club, realiza-se um outro almoço offerecido ao interventor federal, o do Partido Autonomista, *agape* ao qual já nos referimos.

Haverá apenas dois discursos: o do deputado Amaral Peixoto, em nome dos que homenageam o presidente do partido, e o do dr. Pedro Ernesto agradecendo.

# PRIMO CARNERA VIRA' A' AMERICA DO SUL

## Declarações feitas nesse sentido pelo "manager" do gigante italiano

*Miami*, 3 (Havas). — Luis Loresi, manager de Primo Carnera declarou que o match do campeão mundial contra Loughran era o seu ultimo combate nos Estados Unidos por tempo indeterminado e annunciou que Carnera resolvera acceitar os offerecimentos que lhe têem sido feitos da America do Sul.

Nestas condições o pugilista contava partir, provavelmente em fins do mez corrente, para Buenos Aires onde espera medir-se com Campolo.

Era certo que o campeão combateria tambem no Rio de Janeiro e passaria por Montevidéo e Lima antes de regressar aos Estados Unidos.

A respeito dos boatos propalados sobre o match Carnera-Baer, o manager Loresi disse que o boxeador italiano estava disposto a voltar immediatamente a Nova York desde que a administração do Madison Square Garden obtivesse a assignatura do seu adversario. De outro modo era provavel que Carnera prolongasse a sua permanencia na America do Sul.

Loresi annunciou por fim que as receitas da luta Carnera-Loughran haviam sido apenas sufficientes para cobrir as bolsas dos pugilistas.



# O tratado de commercio anglo-russo

*Londres*, 3 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sir John Simon, assignou os instrumentos de ratificação por parte da Inglaterra, do tratado de commercio entre a Grã Bretanha e o governo dos Soviets.

As ratificações serão trocadas em Moscou provavelmente no dia 13 do corrente e o accordo entrará em vigor no mesmo dia.

# EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mais [illegible] reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno ... 70$000
Semestre ... 40$000

EXTERIOR

Annual ... 150$000
Semestral ... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $400
Domingos ... $400
Numeros atrazados ... $500

Toda correspondencia que se referir á esta [illegible] deve ser dirigida ao gerente [illegible] á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Av. Gomes Freire, 47 a 53

Director, secretario, redacção, officinas, gravura, photographos e portaria: 2-3151, com ramaes.

Gonçalves Dias, 5

Gerencia e administração: 2-3190, com ramaes.

VIAJANTES

[illegible]

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

[illegible]




# Terra extrema

Muitos dos meus compatriotas da laboriosa colonia portugueza do Brasil — admiravel exemplo de trabalho e de civismo — são minhotos. Deve, pois, interessal-os a descripção do passeio que, durante a minha permanencia no Peso (alto Minho), fiz até á povoação de São Gregorio, [illegible] até ao extremo noroeste de Portugal, a entestar com as terras da Galliza. Com effeito, esse passeio apresenta para nós um duplo interesse: o interesse da paizagem, que é das mais bellas do paiz, e tambem — por que occultal-o? — o interesse politico. As relações de Portugal com os seus visinhos nortenhos, irmãos de lingua e de raça, são hoje, mais talvez do que nunca, estreitas e fraternaes.

O passeio de São Gregorio é dos mais agradaveis que se proporcionam a quem, como eu, faz todos os annos, no Peso, a sua cura de aguas e de repouso. Até Melgaço, [illegible] serras gallegas, o caminho não offerece imprevistos nem bellezas que especialmente se recommendem. Campos verdes de milho, limitados, á beira das congostas, pelas latadas armadas sobre postes de granito; aqui e além, os canastros, tão caracteristicos da região, com a cruz numa das empenas e um relogio de sol na outra; e, de espaço a espaço, a benção de pedra dos cruzeiros e das "alminhas", que por toda a parte acompanha as carinhosas estradas minhotas. E' na volta da villa que a paizagem começa a prender-nos a attenção. Infelizmente, o novo edificio da Camara, inesthetico e mal collocado, prejudica o effeito da torre do castello, tão harmoniosa nas suas proporções, do alto de cujas ameias [illegible] D. João I, as trombetas [illegible] a victoria de Ignez Negra, symbolo da mulher energica e robusta destes logares — torre altiva, já cercada, como outras albarrãs dionisianas e pré-dionisianas, pelo relogio que se lembraram de lhe encaixar na alharia veneranda. Todo o interesse de Melgaço se resume nessa reliquia da architectura militar do seculo XIII, onde se sabe com difficuldade [illegible] um horizonte vasto, que se estende até ao oceano.

Dahi, por deante, o caminho é uma maravilha. A estrada, recentemente reparada, uma das melhores da região, [illegible] "fila de prata que une [illegible] provincias de Portugal", na amavel phrase de um gallego illustre — serpeando com o rio, que lá em baixo, ora calmo, ora em agudes que rumorejam, scintilla ao sol vivo da tarde. Tantas voltas dá a estrada que, a certa altura, já não sabemos onde fica a Hespanha e onde fica Portugal. O ponto em que o horizonte é mais extenso e mais bello é no cruzeiro da Senhora da Ourada. Nas lombas dos montes gallegos, [illegible] orchestração de verde em varios tons, que vae do verde-negro das largas manchas de pinhal ao verde-doirado dos vinhedos [illegible] e ao verde-cinzento das [illegible] flôr do rio. E' ahi, um pouco antes de chegar ao cruzeiro, que nos podemos admirar a pequena ermida romanica, com o seu portico de tres archivoltas, [illegible] a nossa attenção divide-se entre esta joia de pedra, onde se releva o escudo heraldico de [illegible] do Evangelho, alguns modilhões de forte sentido naturalista, a paizagem variada [illegible] ermida, cujo sentimento [illegible] a mulher nua, [illegible] signaes da maternidade.

Até pouco antes de São Gregorio, os aspectos do valle do Minho não se modificam sensivelmente. O mesmo rithmo lento na ondulação das montanhas (a orographia parece reflectir a calma e a doçura do caracter gallego, typicamente celta); os mesmos pinhaes hirsutos e verdoengos; aqui e além um casal, com a sua varanda envidraçada voltada ao sul; e, acompanhando tambem a linha do rio, a estrada ferrea Orense-Tuy, por onde caminham, quando passámos, um tramway vagaroso e somnolento. A' medida, porém, que vamos avançando, a natureza torna-se mais agreste; o granito aflora; a agua jorra de toda a parte; a paizagem adquire uma physionomia ao mesmo tempo mais expressiva e mais severa. [illegible] avistamos as primeiras casas de São Gregorio cavalgando na rocha, [illegible] ingremes como calçadas de velho burgo medieval, que vão dar abaixo, ao rio, [illegible] ponte internacional de madeira que nos separa da vizinha povoação gallega de Puente de Barzia. E' curioso o contraste entre as duas povoações que entestam uma com a outra, de cá e de lá da fronteira. Puente de Barzia limita-se a um punhado apenas de casebres, de proporções humildes e de nenhum interesse; São Gregorio, pelo contrario, é relativamente grande, tem alguns bons edificios e um certo caracter de opulencia, reflectindo a actividade commercial que, sobretudo na primeira metade do seculo passado, parece ter sido consideravel. Ha nove annos, quando pela primeira vez visitei estas paragens, ainda se encontravam de pé as ruinas de umas casas antigas, com aspecto de fortalezas, refugio outrora de contrabandistas que, por vezes, se defendiam a tiro. Esta differença no desenvolvimento das duas povoações fronteiriças é facilmente explicavel. O commercio local de São Gregorio enriqueceu, noutro tempo, com o que vinha de Hespanha, mais do que o de Puente de Barzia prosperou com o que lá ia de Portugal.

Ha pouco tempo ainda, a estrada de rodagem parava no cimo da povoação. Quem queria descer até ao rio e pisar os ultimos palmos de terra portugueza, era obrigado a metter por um quebra-costas de lagedo [illegible] até á ponte internacional [illegible]. Não pode affirmar-se que fosse propicia a descida, e, muito menos, a subida; mas a natureza selvagem tem, neste trecho, [illegible] e alguns hortejos onde, na polpa das couves gallegas, scintillava em gôtas a agua viva das nascentes. Agora, [illegible] de São Gregorio [illegible] Hespanha, no intuito de estabelecer ligação com a estrada hespanhola, [illegible] nas lombas dos montes gallegos vizinhos, [illegible] de Primo de Rivera. O troço portuguez está prompto; o hespanhol parou a novecentos metros da fronteira, sem se saber porque. Em todo o caso, já podemos, de automovel, attingir o extremo noroeste de Portugal, até ao rio Trancoso, que no verão leva pouca agua e que os garotos transpõem de um salto. Partimos, durante ultimos momentos, desse "terra ultima" em que se "apoiará uma" [illegible] internacional, reclamada pelo turismo. Do um lado e do outro, as culturas são as mesmas: campos de milho, e vinhedos, dispostos em latada, á portugueza. Ouvia-se, em terras de Hespanha, uma voz alegre de mulher cantar em portuguez. Os pardaes revoavam, de uma para outra banda, sem respeito pelas determinações da policia de emigração. E nem pensar que, num simples talar de azas, mudavam de paiz. Por instantes, uma borboleta, [illegible] nas duas nacionalidades. E eu, pensando nos destinos dos povos e nas vicissitudes da historia, lamentei sinceramente, não só que a estrada terminasse alli — mas que terminasse alli Portugal.

**Julio Dantas**

(Expressamente para o Correio da Manhã.)

**Edição de hoje 34 paginas**

# TOPICOS & NOTICIAS

*O tempo*

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas de 3 ás 18 horas de 4:

*Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: bom [illegible]

[illegible]

Catharina, devido á falta de informações meteorologicas.

*Nota* — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 16,30 horas.

*O "reajustamento"*

O decreto do "reajustamento economico" andava nas azas do boato. A bem dizer, elle era e não era decreto.

Era decreto, porque de um acto desta especie tinha a fórma externa: articulado, assignaturas, publicação, etc. Mas, ao mesmo tempo, deixava de ser decreto, desde que certos prazos determinados para que entrasse em vigor o respectivo processo de execução tinham sido vencidos, até excedidos, sem que dos effeitos do mesmo houvesse noticia.

Era, assim, natural que o boato fizesse seu trabalho, para insinuar ora que o decreto estava morto, ora que resurgiria mais forte, por via de um regulamento ou mesmo de um contra-decreto.

Hontem, finalmente, informações que se suppõem officiosas vieram tranquillizar o mundo dos negocios e dos negociadores: o decreto, francamente apoiado pelo sr. Getulio Vargas, vae ser regulamentado, o que quer dizer que ficará de pé.

Esse, em qualquer paiz, mas paiz de opinião, um acto que [illegible], depois do que delle já se disse, não subsistiria. Subsistindo, o governo que o mantivesse é que ficaria definitivamente encerrado.

Note-se que o decreto do "reajustamento" se acha até agora sem defesa — sem defesa da parte do governo que o expediu e que o vae manter.

E' certo que ha nelle uma fundamentação, uma fundamentação de pura fórma, como as que figuram em todos os actos identicos ou analogos. Esta fundamentação, entretanto, foi combatida, não só pelo que representava como doutrina como pelo que exprimia em materia de facto e pelas relações que estabelecia com o texto propriamente normativo.

As criticas, feitas na imprensa, chegaram á Assembléa Constituinte e deram ensejo á interpellação bem sabida. Respondendo em discurso a essa interpellação, o ministro da Fazenda não a rebateu, porque, accrescentou, ainda o não podia fazer; mas, terminando o exame que do assumpto avocára o chefe do governo, elle, ministro, voltaria á tribuna desta vez para tudo explicar e pôr com engenho os deputados em situação de deslumbramento.

Já pela noticia officiosa se vê que isto não occorrerá. O decreto, diz o informante autorizado, entrará em execução, com as modificações ou as ampliações de seu regulamento; mas do discurso promettido não ha annuncio, o que torna evidente que o decreto ficará sem defesa.

A defesa, de resto, não seria grande embaraço para um homem da argucia do sr. Oswaldo Aranha. O facto, porém, de a ella se não alludir, mais, é um indicio de que operaram no assumpto as influencias suspeitosas que desde o primeiro momento da publicação do acto se fizeram adivinhar.

E nem poderia ser de outra fórma, quando o proprio ministro da Fazenda sublinhou, em uma de suas declarações avulsas sobre o negocio, que o decreto cobriria um prejuizo eventual do Banco do Brasil de cerca de 28 mil contos, prejuizo que elle depois rectificou para 30 mil e ninguem affirmará que não possa fixar-se em cifra maior.

Assim, a má administração da carteira hypothecaria do Banco do Brasil, lançando-se, como é patente que se lançou, em operações ruinosas, é um argumento para o encargo geral e de grande vulto que o governo vae impôr ao contribuinte.

Estes aspectos moraes da questão, a certos respeitos ainda peores que o ponto de vista puramente financeiro ou economico em que ella tem sido collocada, revestem a decisão do governo, quando este resolve manter o decreto, de aggravantes para que só ha receptividade nos povos destituidos de opinião. E é infelizmente o que acontece agora.

Acontece agora... e até quando?

*A censura*

O interventor no Rio Grande do Sul declarou não precisar de censura. Não só declarou como, neste sentido, exhortou o chefe do governo a que acabasse com ella. O interventor na Bahia, que tambem della não carece, aboliu-a por completo. Os interventores no Ceará e no Estado do Rio dispensam a medida.

Sabe-se que os ministros da Viação e da Agricultura se sentiriam injuriados se a censura se exercesse no sentido de poupal-os á critica honesta. O ministro da Fazenda desautorizou sempre essa censura em relação aos seus actos, chegando mesmo a providenciar para fazer cessar o constrangimento dos que delles divergissem. E o chefe de Policia, mais de uma vez, á direcção deste jornal tem affirmado que a sua administração se diminuiria se, por acaso, recorresse á censura para fugir ao julgamento da opinião.

Evidentemente, essas declarações e attitudes são do conhecimento do chefe do governo, que as approvou.

*Amnistia fiscal*

O governo expediu um decreto facultando a todos os contribuintes dos impostos de industria e profissão, penna dagua, taxa de saneamento e hydrometro solverem suas dividas em atrazo com isenção de multas ou juros de móra.

Essa resolução do governo agradou ao contribuinte. Aliás, os interventores Flores da Cunha, Pedro Ernesto e Ary Parreiras já haviam tomado deliberação identica. Com isto, a Prefeitura do Districto Federal arrecadou em poucos dias mais de tres mil contos.

Com essa medida lucram os contribuintes e os cofres federaes. Aquelles por se livrarem das multas a que estariam sujeitos e estes porque vão ter augmentada a sua arrecadação.

Para se avaliar o vulto dessa arrecadação basta dizer que a Directoria da Receita deveria remetter por estes dias, para cobrança executiva, numerosas certidões de dividas correspondentes áquelles impostos e referentes aos exercicios de 1931, 1932 e 1933.

Amanhã, das 11 horas em deante, já poderão ser pagos, na Directoria da Receita, aquelles impostos, expirando a 15 do corrente o prazo para cobrança sem multa.

*A educação nacional*

Ficará consignado na Constituição nova que a União, os Estados, o Districto Federal e os municipios despenderão, annualmente, uma verba nunca inferior a 10 % da importancia dos impostos que arrecadarem, com os serviços de educação. Presentemente, segundo as estatisticas conhecidas e soffrivelmente acceitas, porquanto nem sempre são verdadeiras ou sinceras, mas meramente decorativas como a maioria dos orçamentos, com excepção de dois ou tres Estados, as administrações regionaes destinam ao ensino uma percentagem minima e não raro ridicula das respectivas rendas.

Se assim é, em relação aos Estados, sóbe de ponto a advertencia, quando applicada aos municipios. Por via de regra, estes se consideram inteiramente desobrigados de contribuir para a instrucção publica, preferindo applicar em outras iniciativas quaesquer sobras orçamentarias. E não admira, embora entristeça, porque ha pouco, no Estado vanguardeiro em materia de instrucção, São Paulo, onde actualmente se projectam obras sumptuosas para installações policiaes, o secretario da Educação declarava que seriam inauguradas mais algumas escolas *"se houvesse sobras orçamentarias"*. Como se vê, se no Estado *leader* em iniciativas concernentes á educação popular, o criterio é esse, peormente será nos Estados que ainda não se habituaram a consagrar ao ensino uma boa parte de suas receitas.

A percentagem estabelecida pelo dispositivo constitucional ainda não corresponde ás necessidades da campanha official permanente contra o analphabetismo. Mas essa mesma será rigorosamente observada? E' o que só se poderá saber mediante uma ininterrupta e meticulosa fiscalização federal.

*Estadistas e jornalistas*

Certas agencias, desejosas de espantar o publico com a qualidade de seus collaboradores, inscreveram entre elles os nomes de alguns estadistas estrangeiros, dos mais em evidencia naturalmente. Elles lá, e os jornaes aqui na America, separados por um grande oceano, não havia receio de contestações, e se tal succedesse, dada a distancia, os leitores americanos não teriam talvez conhecimento do logro de que eram victimas.

Mas, apezar dessas circumstancias favoraveis, nem por isso deixou de ser divulgada, na Europa e tambem na America, uma contestação, feita pelo governo italiano, de artigos attribuidos á autoria de seu primeiro ministro, o sr. Benito Mussolini, que nunca os escrevera nem dictára.

Ora, deante dessa attitude categorica do Ministerio das Relações Exteriores da Italia, e se lhe coube tomal-a foi exactamente porque os abusos eram praticados no estrangeiro, o publico ingenuo da America do Sul, onde se encontram as maiores victimas dessa mystificação, devem ficar prevenidos e desconfiar, quando os grandes estadistas da Europa lhe forem apresentados como autores de artigos.

*Como se burla o Codigo Penal*

Em relação aos escandalos da jogatina em São Paulo ha um ponto em que é necessario insistirmos: a concessão dada aos frontões infringe as conclusões do laudo pericial que a propria policia encommendou. O que se queria saber, em definitivo, é se o jogo da péla é ou não jogo de azar. Responderam os peritos pela affirmativa. E o chefe de Policia, defensor *"nato"* do Codigo Penal, como juiz que se preza de ser, havia declarado que o seu dever, como superintendente da policia, era fazer respeitar o Codigo, dever que lhe corre tambem como magistrado.

Todo São Paulo está farto de saber até onde chegam os zelos do sr. Mario Guimarães pela observancia do Codigo. E tambem se diz, sem reservas, que é o proprietario de conhecido hotel, localizado no centro da culta capital, quem maiores proveitos colhe da excepção aberta em favor dos frontões. Está claro, porém, que não cogitamos apenas de frontões, quando commentamos as excepções existentes em São Paulo, referentemente a jogos de azar. Uns são perseguidos, outros tolerados: para alguns o Codigo Penal vive, para varios é inexistente.

E como não ha o que não se saiba, por serem os que sentem os seus interesses feridos os mais empenhados em proceder a verificações, os paulistas tratam ironicamente dos dois pesos e duas medidas em pratica. Dizem os mais desabusados que as coisas se orientam por um dos pontos cardeaes da gloriosa terra dos "bandeirantes": oeste... E quem move a rosa dos ventos?

# A candidatura do sr. José Americo

Do sr. José Americo recebemos hontem a carta, que abaixo divulgamos. E' um documento de nobre expressão, no qual, mais uma vez, transparecem a franqueza e a sinceridade desse brasileiro illustre, cuja desambição, cujo espirito de renuncia e cuja probidade intransigente são os caracteristicos, por excellencia, do seu devotamento á causa publica.

Nós não tinhamos, nem temos a pretenção politica de fazer uma candidatura á presidencia da Republica. Desde que, conforme assignalámos, a Revolução não improvisara nenhum homem novo para ganhar a confiança do paiz no desenvolvimento de seu dominio sobre elle, cumpria verificar, entre os que ella collocara no poder, aquelle que mais se recommendava pela sua capacidade de intelligencia e de acção, particularmente pelo seu indiscutivel valor no governo. Ora, sem duvida alguma, o indicado é o actual ministro da Viação.

Na situação do Brasil de hoje, que é uma situação de incertezas e apprehensões, estado permanente de difficuldades penosas e angustias que se aggravam á proporção que os dias se passam, tumultuadas todas as forças propulsoras de trabalho, de progresso e de riqueza nacionaes, a escolha do cidadão a quem o paiz se terá de confiar é problema da mais relevante importancia.

Com as suas credenciaes, o sr. José Americo se nos afigura o candidato que, não o sendo de si mesmo, é necessariamente o que melhores requisitos offerece, visto como, pela sua abnegação e pelas suas actividades, todas ellas inteiramente empregadas no bem collectivo e aureoladas por um senso de civismo até agora não excedido dentro e fóra dos quadros revolucionarios e administrativos, o seu nome refulge como um imperativo.

Um homem publico nas suas condições evidentemente não se pertence. E' uma reserva de que a opinião popular, devidamente esclarecida e avisada, lança mão, maxime no momento excepcional que o Brasil atravessa.

A carta a que alludimos acima é a seguinte:

"Rio de Janeiro, 3 de março de 1934. Meu caro Paulo Filho. — O aparte do sr. Irineu Joffily, "leader" da bancada parahybana, ao seu magnanimo discurso, foi tão logico que, sem embargo da diversidade de nossos temperamentos literarios, definiu meu pensamento com as mesmas palavras com que eu o exprimiria:

"Começa por não ser sua", diz v. ex. muito bem, porque o sr. José Americo, por dever de lealdade, pelo apoio que tem merecido do sr. Getulio Vargas, jámais faria qualquer movimento em pról de sua propria candidatura, tanto mais quanto, na grande obra do Nordéste, teve todo o prestigio do chefe do governo. Seria menos elegante que, hoje, se fizesse candidato contra a candidatura de s. ex."

Familiarizado com meu sentimento politico, elle teve facilidade em interpretal-o com essa inequivoca fidelidade.

Testemunhei o ardor com que todo o norte, com o mesmo pregão de solidariedade, consagrou a candidatura do sr. Getulio Vargas ao governo constitucional do Brasil. E eu, què fui um simples instrumento da assistencia da revolução aos problemas daquella região preterida, não poderia usurpar uma benemerencia que os nortistas querem premiar ou, antes, querem utilizar para novas conquistas.

Você não ignora a firmeza com que me venho oppondo a essa lembrança.

Um dia, poderei annunciar como essa recusa deliberada removeu, no mesmo diapasão de sinceridade, outras prestigiosas correntes de sympathia que pretendiam valorizar "o grão de areia que rolara da montanha".

Agradeço ao "Correio da Manhã", que mantem com a mesma galhardia a linha de independencia e de bravura civica em que se espelham as virtudes patrioticas do seu invicto fundador, essa generosa invocação do meu pobre nome. Mas ás exhortações de um velho amigo prefiro os conselhos de um velho brocardo que reproduz a experiencia dos seculos: *"Nosce te ipsum"*.

Conhecer-me a mim mesmo tem sido a minha mais sabia norma de vida de homem fóra do seu tempo, por ter ficado atrás ou avançado de mais em noções do dever publico.

Posso mesmo confessar-lhe que, hoje, só nutro o desejo de volver á tranquilla mediocridade de homem de letras e advogado provinciano, com poucas honrarias, mas fazendo tudo o que entendesse, por minha conta, sem essa vaga distribuição de responsabilidades, em que ninguem é responsavel. E esperar por um Brasil melhor, que as novas gerações construissem, sem compromissos com o passado nem medo do futuro, aos appellos da vocação de grandeza e de progresso de nossa terra privilegiada.

Aperto-lhe a mão, Paulo Filho, com grande agradecimento, pela cordialidade dos seus conceitos. — *José Americo de Almeida.*"

Neste documento de nobre expressão, repetimos, a lealdade de propositos em nada altera a personalidade propria do seu autor. Ao contrario. Mais põe em relevo o homem de vontade e energia que continúa a crêr, a confiar num Brasil melhor, reconstruido pelas gerações que hão de vir quando o tempo, a experiencia, a sabedoria, a solidez moral dos costumes politicos e o patriotismo de todos tiverem curado o regimen e as instituições dos males de que estas e aquelle, infelizmente, enfermaram.

*O commercio do ouro*

Recebemos da Directoria de Estatistica e Publicidade do Ministerio da Agricultura o seguinte communicado:

"Para esclarecer vosso topico nesta data publicado, podemos informar que hoje mesmo ou, o mais tardar, segunda-feira, haverá um entendimento entre os srs. ministro da Agricultura, da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil, no sentido de ser dada a redacção final ao decreto que regulamenta o commercio do ouro e de pedras preciosas, no Brasil, não sendo de estranhar que terça-feira proxima suba á sancção do sr. chefe do governo provisorio o referido decreto."

*Os aguaceiros na "gare" Pedro II*

Poderá ser que as reclamações deste genero venham a ser consideradas impertinentes e, por isso, não mereçam attenção. Mas o facto é que se torna impossivel deixar de pôr em relevo o que nos tem sido trazido ao conhecimento e hontem nos foi dado verificar *de visu*, com relação ao estado da *gare* da Central do Brasil.

Ha nessa *gare* uma coberta de telha que, evidentemente, quando foi feita tinha por fim abrigar passageiros e outras pessoas que vão assistir aos embarques e desembarques. Essa cobertura devia ter preenchido seu fim ao tempo em que era nova. Agora, não. Agora, ella não abriga ninguem e até offerece banhos inesperados aos incautos.

Ora, se os rombos do telhado não pódem ser concertados e se actualmente não se reconhece no telheiro a finalidade que parece ella devia ter, o melhor, então, será retiral-o. Deste modo, os que precisarem de ir á estação Pedro II em dias de aguaceiro como o de hontem, já saberão que se torna necessario levar guarda-chuva, capa e botas de borracha e, em alguns casos, até uma pequena canôa... O que os faz não se premunirem assim é a presumpção de que, mesmo na Central, os telhados existem para servir de abrigo...

*Os actos discricionarios*

Tendo de apresentar á approvação do plenario um dispositivo approvando os actos do governo provisorio e de seus delegados, a sub-commissão de Constituição assim o redigiu:

"Ficam approvados os actos do governo provisorio, interventores federaes nos Estados e mais delegados do mesmo governo, excluida qualquer apreciação judicial dos mesmos actos e desses effeitos. O presidente da Republica organizará, opportunamente, uma ou varias commissões presididas por magistrados federaes vitalicios que, apreciando, de plano, as reclamações dos interessados, emittirão parecer sobre a conveniencia do aproveitamento destes, nos cargos ou funcções publicas que exerciam e de que tenham sido afastados pelo governo provisorio ou seus delegados ou em outros correspondentes, excluido sempre o pagamento de vencimentos atrazados ou de quaesquer indemnizações."

E os attentados praticados contra a letra expressa da propria lei organica do governo provisorio, e os actos que feriram os direitos patrimoniaes, sem a perda de emprego?

Será possivel que sejam approvados, sem recurso para os tribunaes?

A sub-commissão foi além do possivel, do razoavel.

O governo provisorio traçou normas á sua propria conducta, baixando uma lei organica, especie de constituição, a que ficariam adstrictos os seus poderes discricionarios. Pois a sub-commissão nem mesmo admitte a apreciação pelos tribunaes das infracções desses canones revolucionarios!

Os que soffreram attentados ao seu patrimonio ficam privados de appellar para o Poder Judiciario, pedindo justiça.

Bill de indemnidade, ou o que seja, o que não resta duvida é que esse dispositivo, approvando os actos do governo provisorio e dos interventores, faz recordar os processos da Republica velha para cuja derrubada a nação pegou em armas e para cuja destruição final elegeu os que redigiram e querem approvar tal absurdo.

*Nem tanto ao mar...*

Mais uma vez, apparecem investidas contra as feiras livres, cujas irregularidades, aliás, somos os primeiros a não perdoar. E, ha tres ou quatro dias, como ainda hontem, chamámos a attenção do poder competente para a deficiencia de fiscalização nesses mercados. Dahi, porém, até pretender-se a extincção das feiras, ha grande distancia. As falhas que as mesmas apresentam pódem ser corrigidas. Pódem e devem ser, a bem do consumidor carioca.

Agora, por exemplo, a proposito de terem apparecido alguns casos de typho nesta capital, os interessados na extincção das feiras aproveitam a opportunidade para hostilizar intransigentemente os mercados que libertam a população do despotismo de certos varejistas.

Nem tanto ao mar, nem tanto á terra... As feiras constituem já uma instituição permanente da cidade. O que é preciso não é eliminal-as, por nocivas, mas aperfeiçoal-as, como apparelhos de grande utilidade á economia domestica.

*Centro Agricola de Santa Cruz*

O Ministerio do Trabalho, em virtude de nossos commentarios relativos á irregularidades apontadas, com fundamento, no Centro Agricola de Santa Cruz, promoveu uma syndicancia, no sentido de apurar as anomalias denunciadas. Ao Ministerio não terá passado despercebida, sem duvida, a carta que hontem inserimos, segundo a qual procuram os interessados burlar a acção daquelle Ministerio, exercendo pressão sobre os colonos que deverão depôr no inquerito.

A carta suggere o que é aconselhado pelo bom senso em taes emergencias: o afastamento, dos respectivos cargos, de funccionarios que possam influir para burlar a finalidade da providencia tomada. Comprehende-se perfeitamente que resultarão nullas quaesquer syndicancias que visem apurar faltas e responsabilidades decorrentes, quando attribuidas a funccionarios, desde que estes permaneçam nos postos em que exercem completa ascendencia, moral e funccional.

O que se diz, abertamente, sobre o Centro Agricola de Santa Cruz, é bastante para justificar o inquerito ordenado pelo Ministerio do Trabalho, mas é preciso que a prova a fazer-se, seja contra quem fôr, não seja sacrificada pela compressão dos mais interessados em apagar qualquer indicio de culpa. A primeira condição, portanto, para que tenha o desejado exito o inquerito a que alludimos é o afastamento dos funccionarios alvejados pela investigação.

Fóra dessa providencia preliminar será tudo inutil e o Centro Agricola de Santa Cruz continuará a gozar a fama de ser um pretexto para despesas sem proveito e apenas bom para a vida regalada de varios burocratas.

*Os investigadores na Constituinte*

As salas, gabinetes, corredores e o proprio recinto da Constituinte continuam repletos, todos os dias, de investigadores da policia, que se portam com tão pouca habilidade que dão origem, frequentemente, a incidentes e aborrecimentos que seria de bom aviso evitar. As entradas internas da Assembléa, que deviam ser guardadas e fiscalizadas por funccionarios da secretaria, como sempre foram no Senado e na Camara, estão entregues a investigadores, que não conhecem os deputados, não conhecem os jornalistas e a todo momento, provocam scenas desagradaveis.

Os investigadores encontrariam na policia, outros serviços em que melhor applicar a sua actividade.



*Safra e consumo de café*

Uma publicação que se edita sob a responsabilidade da Associação dos Commerciantes de Café de Amsterdam divulgou previsões relativas á producção do café estrangeiro no anno em curso. Segundo essas previsões a referida producção deverá attingir 11.085.000 saccas, pertencendo a maior parcella á Colombia, com 3.200.000 saccas, estando em segundo logar as Indias Hollandezas, com 1.800.000 saccas.

Em virtude, porém, de damnos causados por phenomenos atmosphericos, frequentes sobretudo na America Central, não haverá exagero em reduzir de 20 % a estimativa acima. Assim, teriamos deste modo expresso o respectivo calculo: estimativa, 11.085.000 saccas; deduzindo 20 %, teriamos a diminuição de 2.217.000 saccas e mais 800.000 saccas a abater no concurso das Indias Hollandezas, as quaes se destinam a portos chamados "fóra da estatistica".

Ficariam, portanto, da producção estrangeira exportavel para os Estados Unidos e a Europa, apenas 8.068.000 saccas.

Com referencia ao consumo provavel em 1933-1934 ha o seguinte calculo: na safra 1929-1930, para o total de 23.554.000 saccas nos 12 mezes, as entregas dos primeiros 7 mezes foram de 13.327.000 saccas ou 56,58 %; na safra de 1930-1931, para o total de 25.091.000 saccas, nos 12 mezes, as entregas dos primeiros sete mezes foram de 13.679.000 saccas ou 54,52 %; finalmente, na safra de 1931-1932, para o total de 23.723.000 saccas, nos 12 mezes, as entregas nos 7 primeiros mezes foram de 13.810.000 saccas ou 58,22 %.

A média percental do triennio, póde ser, conseguintemente, calculada em 56,44 % do total das entregas do anno. Em virtude de todos esses calculos não será fóra de uma approximação muito exacta calcular-se o consumo de 1933-1934 em 25.000.000 saccas, sendo 17 milhões da quota brasileira e 8 milhões da de outras procedencias.



# A SITUAÇÃO POLITICA

## O governo estuda os meios de decretar a amnistia ampla

### CARTA DO DEPUTADO CAMPOS DO AMARAL AO "LEADER" DA BANCADA DE MINAS

O sr. Getulio Vargas resolveu conceder amnistia ampla aos implicados nos movimentos subversivos de 1930 para cá.

O primeiro passo para essa medida foi dado hontem, pelo chefe do governo, chamando a Petropolis o sr. Medeiros Netto, *leader* da maioria da Assembléa Constituinte, que se fez acompanhar dos srs. Carlos Maximiliano, Levi Carneiro e Raul Fernandes, membros da sub-commissão revisora do ante-projecto da Constituição. A conferencia do chefe do governo com aquelles deputados foi longa e no correr da qual foram estudados varios detalhes que não são estranhos á eleição do presidente da Republica e á boa marcha dos trabalhos da Constituinte.

Assim, antes de promulgada a Carta Magna, o sr. Getulio Vargas assignará o decreto concedendo amnistia ampla a politicos, civis e militares que hostilizaram a revolução e o seu governo.

### UM COMMUNICOU QUE JA' PASSOU O GOVERNO E O OUTRO QUE O ASSUMIU

O chefe do governo provisorio recebeu os telegrammas abaixo:

*"Maceió, 3* — Em cumprimento á ordem de v. ex., transmittida pelo exmo. sr. general Góes Monteiro, communico haver passado o governo do Estado ao sr. capitão Themistocles Vieira de Azevedo, embarcando hoje para essa capital. Attenciosas saudações. — *Affonso de Carvalho.*"

*"Maceió, 3* — Tenho a honra de communicar ordem de v. ex. assumi hoje a interventoria deste Estado. Attenciosas saudações. — *Themistocles Azevedo,* interventor interino."

### A ASSEMBLÉA OFFICIOU AO MINISTRO DA GUERRA

Nos termos do requerimento apresentado pelo sr. Simões Lopes e votado pela Constituinte na sua sessão de sexta-feira, o presidente daquella casa officiou, hontem, ao ministro da Guerra, general Góes Monteiro, expressando a estranheza daquella Assembléa deante das declarações feitas sobre ella e os seus membros, em entrevista, pelo general Manoel Rabello.

### NO MONRÓE

Estiveram, hontem, no Monroe, em conferencia com o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, os srs. Manoel Ribas, interventor no Paraná; Louis Hermitte, embaixador da França e deputados Fernandes Tavora e Arruda Camara.

### A AGITAÇÃO PARTIDARIA EM S. PAULO

*São Paulo*, 3 (Do correspondente) — Os observadores politicos de ha muito vinham annunciando grandes e profundas modificações na situação paulista. Nascida de uma estranhavel aglutinação de elementos irreconciliaveis e divergentes, que se debatiam separados pelas suas dissenções intimas, a representação constituida pela Chapa Unica não podia significar mais do que um passageiro accordo politico, que lhe permittia apenas uma estreitissima zona de liberdade de acção.

Na realidade, o que pretendiam os promotores do armisticio politico, que precedeu o pleito de 3 de maio do anno findo, era o solucionamento do caso da interventoria paulista, por meio da indicação e nomeação de uma individualidade que tivesse a lealdade de se collocar acima dos partidos para dirigir o Estado bandeirante, sem choques e attrictos que o momento nacional não comporta.

Impunha-se uma orientação equilibrada, equidistante das forças partidarias, para tranquillidade do laborioso povo daquelle Estado, reinvestido do direito de se governar segundo os principios de sua autonomia. Mas, a recente fundação do Partido Constitucionalista, organizado para apoiar a interventoria do sr. Armando de Salles Oliveira, mudou o rumo das coisas e denuncia o engano dos que encaravam differentemente a situação politica de São Paulo.

Com a formação do novo partido rompeu-se a alliança firmada para o pleito de 3 de maio, surgindo dahi as sensiveis modificações que se notam naquelle Estado. O panorama politico de São Paulo accusa a existencia de nada menos de cinco partidos, em franca actividade e arregimentados para as futuras lutas: — o novo Partido Constitucionalista, o Partido da Lavoura, o Partido Republicano Paulista, o Partido Socialista e o Partido Integralista.

Sabe-se, entretanto, que o Partido Constitucionalista pouco mais representa do que o nucleo central do extincto Partido Democratico, do qual é executor testamentario; sabe-se mais que o sr. Armando Salles de Oliveira se confessou publicamente adepto fervoroso daquelle antigo partido.

Indicado para a interventoria, em consequencia do accordo celebrado pelas correntes partidarias, antes de 3 de maio, preferiu o sr. Armando de Salles Oliveira desfazer com as suas proprias mãos o bloco politico que o levara ao poder, afastando os elementos que lhe não inspiravam sympathias, para organizar o seu partido e com elle só governar o Estado de São Paulo.

Os fructos dessa attitude do interventor começam a apparecer: de um lado o Partido Constitucionalista a ufanar-se do apoio governamental, que presidiu ao seu nascimento; de outro lado, os demais agrupamentos politicos, expostos aos golpes do seu novo adversario, cujas ligações com a interventoria são despejadamente publicadas.

### DEMITTIRAM-SE O SECRETARIO GERAL E O CHEFE DE POLICIA DE ALAGOAS

*Maceió*, 3 (Do correspondente). — Com a passagem do governo do Estado ao capitão Themistocles de Azevedo, commandante da Força Publica, pediram demissão todos os auxiliares do ex-interventor Affonso de Carvalho. O interventor interino acceitou a demissão do secretario geral, sr. Jugurtha Couto, e do chefe de policia, sr. Arthur Jucá, este ultimo o responsavel por grande maioria das violencias que se têm praticado em Alagoas e pela impunidade revoltante em que se encontram criminosos conhecidos.

### NÃO HA MAIS CENSURA A' IMPRENSA, NA BAHIA

*Bahia*, 3 (Do correspondente) — Após a chegada a esta capital do capitão Juracy Magalhães interventor federal, o secretario da policia reuniu, em seu gabinete, os directores dos jornaes de São Salvador, transmittindo aos mesmos a resolução que determina a suspensão da censura á imprensa. A respeito dessa medida, o "Diario da Bahia" publica em destaque, as seguintes declarações do capitão Juracy Magalhães:

— "O que posso affirmar aos meus adversarios é que chegou a hora de comparecermos ante o tribunal da opinião publica. Está suspensa a censura á imprensa. Acompanhei o desdobramento natural da campanha detratora feita contra mim através de pasquins e outras publicações anonymas, processos bem dignos de quem os utilizou. Desejo, agora, que seus inspiradores, faceis altas de identificar, venham, com a responsabilidade de seus nomes, pedir, de publico, conta dos meus actos administrativos. Não me defenderei de accusações como as de que na Bahia se vive no regimen de arrocho sem liberdade, e sem garantias, porque, quanto a este ponto, a opinião tem produzido seu juizo pelo que vê. Estimarei, porém, que surja quem assuma a paternidade das infamias ardilosamente espalhadas nas bancas de café e esquinas transformadas em pelourinhos da honra alheia. Dou-lhes licença de me atacarem a honestidade pessoal. Appareçam os accusadores e façam o sacrificio de abandonar o anonymato, porque hei de enfrental-os com a segurança e a serenidade de um homem de honra. Venham, que eu os espero!"

### VIOLENCIAS CONTRA A IMPRENSA EM ALAGOAS

Ao general Góes Monteiro foi passado o seguinte telegramma: *"Rio, 3.* — Na qualidade de primeiro proprietario do "Diario de Maceió" e actualmente seu representante acreditado junto á Constituinte, além de presidente eleito do directorio do Partido Nacional de Lage, venho protestar perante v. ex., vanguardeiro da ordem, contra as violencias praticadas pelo eventual Affonso de Carvalho e o réo Arthur Jucá, que attentam contra o maior orgão da opinião publica alagoana. Saudações. — *Climaco da Silva.*"

### O DEPUTADO CAMPOS DO AMARAL NEGA SOLIDARIEDADE A' BANCADA DE MINAS E A' COMMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO PROGRESSISTA

Ao deputado Waldomiro Magalhães, *leader* da bancada de Minas na Assembléa, o deputado mineiro Campos do Amaral enviou hontem a seguinte carta:

"Rio, 2 de março de 1934. Prezado amigo sr. dr. Waldomiro Magalhães. Saudo-o affectuosamente. — Reportando-me ao assumpto da nossa reunião de hontem, venho declarar ao prezado amigo e illustre *leader* da bancada do P. P. que não me é possivel acompanhar a maioria no caso da chamada "Indicação Medeiros Netto", e nem na sua finalidade ou consequencia — a eleição apressada do sr. Getulio Vargas.

Quando o prezado *leader* nos forneceu copia da indicação em apreço, já reduzida e modificada por outros *leaders* politicos, fez-nos um appello para que a acceitassemos e a apoiassemos. Tentei obter esclarecimentos que me pudessem convencer da necessidade de tão antipathica medida, e só ouvi, de diversos collegas, palavras que, em bom portuguez, significavam: "Esta indicação veiu de cima; foi reduzida a essas proporções minimas, depois de grande trabalho dos *leaders*. Juridicamente é um monstro. Mas politicamente temos de acceital-a, apezar de tudo". Eu e outro illustre collega ousamos fazer duas suggestões: uma para tornar menos intolerante quanto aos prazos a indicação; outra para que o dispositivo que allude á eleição do presidente da Republica contivesse a exigencia da prévia prestação de conta dos seus actos, digo, dos actos do governo provisorio.

O meu prezado amigo, obedecendo a compromissos que reputa indesligaveis, prometteu apenas *que se fosse possivel transmittiria taes suggestões...*

De tudo isto resultam-me dolorosas convicções, da qual a mais grave, do ponto de vista politico, é a de que a bancada do meu partido obedece a directrizes que partem dos bastidores, e não consultam as aspirações populares, copiando as velhas praxes que eu pensava terem ficado atrás de 1930, mas que vejo praticadas por pessoas taes e em taes circumstancias, que mais prejudiciaes e revoltantes se tornam.

Vejo que o sentimento de Minas e as suas aspirações, sobre que tripudiou o governo provisorio desde após a victoria de 1930, continuam sem defesa por parte da maioria dos seus representantes progressistas, embora a consciencia de quasi todos esteja a lhes gritar o erro dessa attitude que surprehende e decepciona a maioria do eleitorado.

E como quero ficar com o povo, rogo ao prezado amigo me considere absolutamente desligado de obediencia á direcção da bancada e á da Commissão Executiva, nas duas questões que motivaram esta carta.

Não me desligo simplesmente do Partido Progressista, porque a elle não se deu conhecimento de taes questões pelos meios regulares, e a elle cabe, em tempo proprio e pelos meios previstos nos seus estatutos, julgar a minha conducta.

Queira acreditar na amizade particular do intimo amigo. — *Campos do Amaral.*"

### UMA ENTREVISTA CONCEDIDA PELO SR. PEDRO DE TOLEDO

*São Paulo*, 3 (Havas) — O ex-governador Pedro de Toledo concedeu uma longa entrevista á "Folha da Noite", em que faz varias declarações sobre a situação politica, lembrando, de inicio, que

(Continúa na 6ª pag.)

## Nova Forma de Tomar o Oleo de Figado de Bacalhau.

**As Pastilhas McCoy (Macoy) do oleo de figado de bacalhau são do gosto agradavel. Rapido augmento de peso.**

Já não ha de gritar em signal de protesto as pobrezinhas crianças debeis e fraquinhas, quando sua mãi lhes mostra o frasco que contem essa substancia de gosto horrivel e cheiro enjoativo — o oleo de figado de bacalhau.

A medicina moderna progride rapidamente e agora se póde obter nas pharmacias, o mais puro oleo de figado de bacalhau, em Pastilhas cobertas de assucar, que crianças e adultos tomam com facilidade e prazer.

As pessoas fracas e sem saude que devem tomar o oleo de figado de bacalhau—porque é o alimento que realmente contem a maior quantidade de vitaminas, e o melhor restaurador da saude que se conhece no mundo — verão com alegria esta noticia.

Os homens, as mulheres e as crianças magros, anemicos e doentios devem tomar as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau. Uma mulher augmentou 8 kilos em 8 semanas. Uma criança doentia de 9 annos augmentou 6 kilos em 7 mezes; agora brinca com as demais crianças, e tem bom appetite.

Comece hoje mesmo a tomar as Pastilhas McCoy. Não esqueça que são maravilhosas para anciães e pessoas debeis, mas se comprar-as veja que sejam as Pastilhas McCoy. Não aceite substitutos. (59040)

## CARTAS DE NOVA YORK

## As duas maiores crises nos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª pag.)

rio do Exercito e da Marinha da Republica Sovietica, o sr. Klementi Voroshiloff, num discurso proferido em Moscou no dia 31 de janeiro ultimo, perante o Congresso Geral das Uniões Communistas, accentuou o perigo de uma proxima catastrophe.

"Os escriptores militares do Japão (disse elle), os seus soldados, publicistas, professores, manufactureiros, e altos burocratas vêm, durante estes dois ultimos annos, falando e escrevendo tanto e tão abertamente acerca da necessidade de uma guerra contra a Russia; tão frequentemente têm discutido detalhes referentes á conquista das nossas provincias maritimas, do nosso Transbaikal e mesmo de toda a Siberia, — que seria estranho não nos apercebermos disso e continuar chamando o nosso querido vizinho com a mesma confiança anterior.

"Esse paiz tornou-se, de facto, dono da Mandchuria, mas apezar disso não protegeu os interesses sovieticos na Estrada de Ferro Oriental Chineza, como se obrigou a proteger; pelo contrario — tudo tem feito para os prejudicar.

"É notavel que os armamentistas japonezes, que preparam a guerra contra nós, não o escondam; antes o proclamem abertamente, pela imprensa de todo o mundo, accusando-nos de attitudes hostis para com a sua terra. De facto, as nossas medidas de defesa parecem constituir uma afronta para o Japão. Seria immensamente preferivel, sem duvida, de accordo com o seu ponto de vista, que deixassemos a fronteira desguarnecida, tal como a Mandchuria Chineza em 1931. Queriam porém desculpar-nos e, apezar de toda a nossa boa vontade, lhes não podemos conceder esse favor".

Assevera, em seguida, que a actividade commercial japoneza se augmentou em virtude da guerra e tem despendido milhões em preparativos bellicos.

"O apparelhamento para a guerra, assente sobre uma base economica, evidencia-se, no Japão, pela compra que elle está fazendo de materias primas que lhe faltam e que são indispensaveis ás industrias armamentistas, bem como pela extraordinaria e rapida elevação do seu orçamento militar, o qual passou de 442 milhões de yens em 1930 para 937 milhões em 1934 — o que representa quarenta e quatro e meio por cento de toda a despesa orçamentaria do paiz".

Não sei em que dará tudo isto. A verdade porém é que os jornaes de Nova York dedicam paginas e paginas a estes assumptos, e não se cansam de fazer a propaganda contra a guerra. Nos intuitos pacificos da Russia nunca jamais ninguem poderá duvidar, porque ella prova-o a toda a hora procurando entrar em accordos com diversas potencias e celebrar tratados de não aggressão com os seus vizinhos. Mas o Japão?

E a Allemanha? Recuso-o o ultimo argumento só para conformar conjectura, a guerra só se realizar em poucos mezes. Todo o mundo está vendo o plano hitlerista. A França, amotinada, não poderá intervir. E a Grã-Bretanha, segundo accusação de Bernard Shaw feita no dia 6 do corrente, pelo radio, accusação que eu ouvi em Nova York e todos os jornaes transcreveram, deseja a guerra — mais do que a paz.

"Deseja a guerra, e mais do que ninguem! Bernard Shaw. Está apenas esperando que alguma nação entre primeiro, para se decidir e entrar depois".

Previna-se o Brasil contra essa calamidade, e contra a propaganda reaccionaria nazista que ahi está sendo realizada — conforme se deprehende de uma declaração (ver N. Y. Times de 7 corrente, pag. 6) feita por um tal Martin Paller ás autoridades aduaneiras de Nova York, quando estas o detiveram a bordo do "Este".

Martin, primeiro cozinheiro do vapor, recebera (segundo affirmou) de um dos seus superiores hierarchicos da Allemanha o encargo de distribuir material de propaganda nazista para os Estados Unidos, onde semelhante indecencia é considerada indesejavel.

Previna-se o Brasil!

Bem sei, bem sei! Ha quem advogue a luta entre as nações. Conforte-nos, porém, a certeza de que em parte alguma do mundo nenhum homem de real valor celebrará a guerra e os armamentistas, dos militaristas, dos organizadores de conflictos. Nenhum! Nem a falar que viver, o homem de intelligencia conserva sempre, em qualquer circumstancia, uma sympathia profunda que o formoso Adolpho Hitler não possue e que os Arakis et ceteros do Japão nem sequer suspeitam que existe.

Nos Estados Unidos ensina-se a mocidade a amar a paz e não as carnificinas heroicas. Ainda ha pouco tive o ensejo de verificar isto mesmo, em Nova York.

### Jesus Christo e os nazis

Affirma, em nossa terra, uma pequena cantiga popular, que "Christo nasceu na Bahia". Não pensava assim. Um nazista de prestigio, porém, do partido hitlerista, da Allemanha, o sr. Wilhelm Teudt, manifesta-se, porém, em desaccordo com isso e affiança que Christo é allemão.

— Você está fazendo graça, seu Gondin!

Não estou. Estou falando sério. O sr. Teudt publicou no dia 3 de fevereiro corrente um livro de Psalmos de David, explicando que, passando a cantar-se nas egrejas nazistas do "estado totalitario" germanico. Ora, nesse livro, informa elle que Jesus não era judeu e sim ariano, — como arianos são os actuaes partidarios de Hitler.

Essa de fazer Christo antepassado do formoso Adolpho não lembra ao diabo!

Vou dar a seguir uma pequena amostra das "traducções expurgadas e germanizadas" dos Psalmos de David, feitas pelo sr. Wilhelm Teudt. Pretendeu elle tirar da Biblia "toda a côr judaica". E tirou. Procurem no "Livro Santo" o Psalmo oitenta e seis. Leiam-no, e comparem-no á teutonica versão de Teudt:

"Amo o Senhor os montes da Allemanha mais do que todos os outros logares do estrangeiro.

"Amo o Senhor o teixo de Odenwald e o carvalho do Baltico.

"Lembrarei tambem o Euphrates e o Ganges, onde os nossos antepassados (*nós arianos*) governaram.

"Contemplae as terras dos Godos, dos Longobardos e dos Andaluzos: dir-se-á que nossos irmãos, outrora, alli nasceram e morreram.

"Mas em Osning (*parte da Floresta Negra, na Allemanha*) é que tiveram nascer todos os filhos de Mannus: Ingu, Istu e Ermin (*as tribus dos teutões*)".

O interessante é que essa idéa do facto do allemão o "povo messianico", é precisamente uma idéa judaica. Donde se conclue que os nossos amigos nazis não são originaes, nem mesmo em suas loucuras religiosas.

Insisto em que esta pandega dos Psalmos de David é realmente uma coisa séria, lá na Allemanha. O *New York Times* tem-lhe feito referencias em suas columnas, estampando diversas "traducções expurgadas" de psalmos nas primeiras paginas de diversos numeros. A que dou nesta reportagem saiu, por exemplo, no numero de 4 de fevereiro. Facil de conferir. Não se pronunciará mais, varios grupos de padres que não querem que as palavras de Sião, Jerusalem, Genesareth, etc., não continuem a ter vantagem por outras mais germanicas: Frankfurt-am-Main, Stuttgart, Mecklenburg - Schwerin, etc.

A antipathia pelos hitleristas vae crescendo nos Estados Unidos. Isso não affecta os que vivem ahi — mesmo porque elles não são muitos. Ao todo, ha nesse paiz apenas seis milhões de estrangeiros não naturalizados, segundo declara o sr. Harold Fields em seu ultimo relatorio apresentado ao "Bureau of Immigration and Naturalization". Entre esses seis milhões, a turma germanica não avulta.

Mas os industriaes e commerciantes da Allemanha soffrem incalculavelmente com tal estado de espirito do povo americano. Immensamente.

### A greve dos taxis, o "chopp" e o café pequeno

Deve o telegrapho ter transmittido noticias sobre a ultima greve dos chauffeurs desta cidade. Os taxis pertencem a varias companhias (não são propriedade dos chauffeurs) e os motoristas se recusaram a trabalhar no dia seguinte. Os chauffeurs não têm necessidade, em geral, de trabalhar ao que parece ás grandes empresas. Quanto ás companhias, a principio, nas que se complicou e ou pouco mais ou menos...

Os "subways estouram de lotação, com a greve dos chauffeurs". — Nesse caso o Estado interveio e apoiou os subways em New York. Cidade de grandes distancias é de seis milhões de habitantes ... a ultima greve dos chauffeurs ...

Como ha na cidade, diariamente, em transito, cerca de dois milhões de automoveis, a falta de taxis não influe no aspecto geral. Mas fez-se sentir a falta de transporte. Digo barato em relação a media dos salarios pagos no Brasil e nos Estados Unidos. O dollar poderá valer aqui, no Brasil, quatro vezes mais — na Inglaterra, quatro mil reis ou pouco mais.

— Nesse caso o Estado interveio? — Mas não nos vamos falar dos subways — nem dos taxis ... O numero de chauffeurs em New York é ...

Cidade de grandes distancias e de seis milhões de habitantes, é o de uma cidade. Nova York é ... o café em Nova York custa dez cents ... os quarteirões podem ser ...

## O MINISTRO DO TRABALHO EM PORTO ALEGRE

### Assignada uma convenção entre os concessionarios dos serviços da estiva e os estivadores

*Porto Alegre*, 3 (Havas — Em presença do ministro Salgado Filho, uma convenção foi assignada entre os estivadores e os concessionarios dos Serviços da Estiva, baseada nas seguintes clausulas:

a) — A firma empregadora obriga-se a dar exclusivamente ao Syndicato dos Operarios Estivadores todo o serviço de estiva do cáes de Porto Alegre para os navios pertencentes á frota da Companhia Nacional de Commercio e Navegação ou a ella consignados.

b) — A firma empregadora e o Syndicato dos Operarios Estivadores reconhecem como ponto unico para a chamada ou a escolha do pessoal para o serviço o portico do cáes do Porto.

c) — Fica estabelecido o rodizio como regimen de trabalho nos serviços de estiva, vigorando os actuaes salarios adoptados pelo Syndicato dos Operarios Estivadores.

d) — A firma empregadora manterá um capataz e dois auxiliares ou ajudantes que não são incluidos no regimen previsto pelas clausulas anteriores.

e) — Quando houver necessidade de outro ajudante de capataz, será o mesmo indicado pelo syndicato, dependendo da approvação pela firma empregadora.

f) — O Syndicato dos Estivadores obriga-se a fornecer pessoal habilitado, mantendo a ordem e a disciplina nos serviços que lhe forem confiados.

g) — Na fórma que dispõe o decreto n. 21.761 de 23 agosto de 1932, em seu artigo 10º e paragraphos, pela infracção de qualquer das clausulas da presente convenção, será applicada ao infractor a multa em proporção (2:000$000 á empregadora e 500$000 ao syndicato).

h) — A presente convenção vigorará pelo prazo de dois annos a contar da data da sua assignatura, considerando-se prorogada por egual prazo se não houver por parte dos convenentes notificação regular, com antecedencia de trinta dias.

i) — A presente convenção fica sujeita a toda e qualquer modificação necessaria á sua adaptação ás leis federaes, estaduaes ou municipaes que possam surgir.

j) — As divergencias ou duvidas decorrentes da execução da presente convenção ou que constituirem motivo para o abandono do serviço serão sempre submettidas á Commissão Mixta de Conciliação do 1º Districto da capital do Rio Grande do Sul, até que entre em vigor o que determina o decreto n. 23.259 de 20 de outubro de 1933.

Já assignaram esta convenção a Companhia Nacional de Navegação Costeira e a Companhia de Commercio e Navegação.



## CHEGOU PRESO, NO "COMMANDANTE CAPELLA"

Acompanhado de agentes da policia do Paraná chegou preso, a bordo do "Commandante Capella", Ernesto Chagas, que foi conduzido para a Policia Central.



## Falleceu no hospicio

### A policia fez remover o corpo para o necroterio, por suspeita de crime

Ilda M. Miguel, brasileira de 20 annos, branca, estava internada no Hospital Nacional de Alienados.

Hontem a infeliz falleceu naquelle hospital.

A policia foi, porém, informada de que havia suspeita de crime na morte de Hilda. Uma mulher teria visto alguem como tentando estrangular a enferma. E Hilda, que estava boa, era, pouco depois, cadaver.

As autoridades do 7º districto, fizeram remover o corpo para o necroterio, o que será submettido, com as cautelas do caixão. Informou-nos que Hilda, viva, já na intenção da ideia de intervenção da policia, e morreu, foi o enterramento.

De positivo, porém, nada existe.

Suspeitas, só.

A autopsia deverá esclarecer o caso.





## UM MENINO COLHIDO POR AUTO

### A pequena victima falleceu na Casa de Saude Pedro Ernesto

Na Casa de Saude Pedro Ernesto falleceu o infeliz menor, Francisco, de 9 annos de edade, filho do sr. Francisco Pacheco Alves, residente á rua João Caetano, n. 127, casa I e que, como foi noticiado, na esquina da avenida Salvador de Sá com a rua Marquez de Sapucahy, foi colhido pelo auto n. 1314, que o atirou á distancia.

Dadas as graves lesões soffridas, o menor não resistiu, sendo seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.



## A REUNIÃO DE HONTEM DO TRIBUNAL REGIONAL DO DISTRICTO FEDERAL

### Tem sido intenso o trabalho do alistamento eleitoral

### *Hontem foram julgados 135 processos*

O Tribunal Regional do Districto Federal realizou hontem mais uma reunião, á hora habitual, sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, e presentes os juizes desembargadores Moraes Sarmento, Vicente Piragibe e drs. Edgard Costa e Castro Nunes.

O juiz dr. Edgard Costa, mais uma vez salientou o grande trabalho que tem tido o Tribunal Regional do Districto, com o serviço eleitoral, que não soffreu nenhuma interrupção nos seus trabalhos, até hoje, e despachando com rapidez todos os interessados, no prazo maximo de cinco dias, como declarou o proprio presidente, desembargador Ataulpho de Paiva, no seu relatorio.

Aberta a sessão, o juiz Castro Nunes solicitou do Tribunal 15 dias de férias, por se achar no gozo das mesmas no Juizo Federal. Seu pedido foi attendido, sendo convocado para substituil-o o sr. Cunha Mello.

Entrou em julgamento o recurso do juiz da 3ª Zona Eleitoral, dr. José Duarte Gonçalves da Rocha, no accordão que mandou archivar uma consulta sua, para que fosse a mesma encaminhada ao Superior Tribunal. Foi relator o juiz Castro Nunes, que propoz se tomasse conhecimento do recurso.

Votaram contra os juizes Edgard Costa e Vicente Piragibe e a favor do desembargador Moraes Sarmento, desempatando o presidente a favor do relator, sendo assim mandada encaminhar ao Superior Tribunal a consulta do juiz da 3ª Zona Eleitoral.

Em seguida foram julgados os seguintes processos de inscripção eleitoral:

Relator, dr. Castro Nunes. Requerentes, Antonio Ribeiro de Souza, Athanasio Rodolpho Marques Aleixo, Alberto Monteiro de Oliveira, Arthur Ferreira Neves, João Manoel de Souza, Francisco José da Cruz, Francisco Baptista de Brito Pereira, Manoel Ignacio da Silva Barreto, João José de Bittencourt, Ramiro Gomes Ferraz, José Gonçalves de Albuquerque Chaves, José Martins Mendes, Joaquim Pio da Silva, Zacharias Raymundo Gil, Antonio de Aguiar e Silva, Manoel Ladislau dos Santos, Alberto Maggioli, Octavio Monteiro Sondermann, Nonato Teixeira Lopes, Antenor José do Amaral, Ruy de Castro Rolim, Clovis Leal da Silva, Altair Freital, Alvaro José de Castro, Sylvio Pedroso Brandão, Salomão Hassem Hanan Filho, Helena Silva Fontes, Oswaldino Gonçalves da Rocha, Ernani Teixeira de Almeida, José Gonzaga Mello, Laura Gurgel do Amaral Salgado, Alexandre José Ferreira Geleão, Arthur da Silva Moura, Paulino Egypto Ferreira, Francisco José de Oliveira, Amary de Castro Victorio, Manoel Jesuino Penna, Adrião Pater Villa Nova, Aniz Muradi, Adjalma de Paiva, Alfredo Frederico Myllea Filho, Manoel de Oliveira Barbosa, Carlos Fernandes Machado, Romeu Peçanha da Silva, Antonio Correia Gomes Paes, Armando Moreira da Silva, Abelardo Riede de Souza, Frederico Ramos Mendes, Antonio de Alcantara, Alvaro José Affonso, Eduardo José Gomes, Zelia Teixeira Monteiro, Ernestina Roque da Costa Ferreira, Antonio Pontes, Victor Sias de Jesus, Manoel Horta Fernandes, Carlos Rodolpho Zuani de Scarpa, Henrique da Silva Bulcão, Elifio Pinto Eduardo Borell, Antonio Moreira Sampaio, Armando Moreira da Silva, Carlos Fernandes Machado, João Belerofonte Lima, Daniel Austin, Napoleão Candido de Oliveira, Antonio de Souza Lima, Walfrido Souto Maior, Uldarico Bezerra Cavalcanti, Feliciano dos Santos Paixão, Diocesano Ferreira Gomes, João Bento Gomes Rangel, Carlos Augusto Perdigão de Oliveira, Franklin Augusto Rosendo Marinho de Oliveira e Lourenço Alves Ribeiro — Foram mandados expedir os respectivos titulos. Pedro Pinto Coelho e João Macedo Filho — Foram convertidos os julgamentos em diligencia. Angelo Antonio Jesque — Deferido o pedido de inscripção. Heraclito Luiz Ferreira — Mandado cancellar o segundo titulo expedido pela 7ª Zona.

Relator, desembargador Vicente Piragibe. Requerentes, Pedro Candido Vieira, Paulo Ferraz Guerreiro, Maria Alibeli, José Carlos de Abreu e Mello, Alfredo de Castro Guimarães, Elsa Lyra, José Lourenço Barreira Vianna, Jayme Rodrigues Nogueira, Alcino Barros — Foram mandados expedir os respectivos titulos. Gil Reis Portugal — Negado provimento ao recurso.

Relator, desembargador Moraes Sarmento. Requerentes, José Ignacio da Costa, Laura Cardoso Zagaia Filho — Convertido os julgamentos em diligencia. Alfredo Sá de Miranda, Egydio Freire Bragança, Luiz Cantarino de Meira Lima, Alfredo José Gomes, Ursulina de Araujo, João Pedro Vendilling, Severino Fernandes Baptista, Andemar Vieira de Rezende, Waldemar Duarte de Azevedo e Dulce de Mesquita Pimentel de Barros Franco — Foram mandados expedir os competentes titulos.

Relator, desembargador Edgard Costa. Requerente, Julio Pinto Nogueira — Convertido o julgamento em diligencia. Lucas Monteiro de Barros — Não se tomou conhecimento do recurso. Julio Caminha Fiuza Lima, Luiz Antonio Teixeira Leite, Domingos Dursão Pereira, Abdon Elias da Rocha, Benito Aguiar, Antonio Henriques, Ederval da Costa Nery, Antonio Vallim Sobreiro, José Quiaberlio, Joaquim Pereira Grillo, Francisco Ribeiro dos Santos, Manoel Joaquim Cardoso Zenaide Meirelles, Antonio Dias dos Reis, Stella Ianibelli, Manoel Coelho Nunes, Angela Moraes Jardim Guimarães, Theodoro Micheloni, Antonio Fernandes Pimentel, Ruy de Souza Lancetta, Gilda Santos, Custodio Gomes, Benedicta Firmo Cajueiro, Iracema Figueira, Ignacio Costa Miranda, Agenor da Silva, Manoel Appollinario, André Luiz Richer, Octavio Borges da Silveira Lobo, Emilio Feliciano Garcia, Clarindo dos Santos, Edmundo Conteville, Oscar Gomes Kelly, Idalio Candido Tavares — Deferidos. Foram mandados expedir os titulos competentes.

# O que houve hontem na Assembléa Constituinte

## UM DEPUTADO DO RIO GRANDE DO SUL DECLARA QUE MERECEM APENAS UMA GARGALHADA AQUELLES QUE FAZEM AMEAÇAS EM NOME DO EXERCITO, SEM SEREM OS SEUS LEGITIMOS REPRESENTANTES

A sessão da Constituinte, hontem, foi presidida pelo sr. Antonio Carlos, com a presença inicial de 109 deputados.

Lida a acta, sobre a mesma falou, em primeiro logar, o sr. Agamemnon Magalhães, que pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente, o interventor em Pernambuco, por intermedio da bancada do Partido Social Democrata, vem trazer á Assembléa, em homenagem á opinião e á verdade, explicações completas sobre o incidente vehiculado nesta tribuna pela paixão partidaria do nobre collega, deputado Souto Filho, no tocante á supposta coacção, por parte da policia do meu Estado, á circulação de um matutino. Essas informações são as seguintes:

"Proposito suspensão circulação Estado determinada pelos proprios directores, não pela policia envio notas officiaes sobre assumpto publicadas aqui". Não tem absolutamente fundamento a noticia de que um jornal desta cidade teria suspendido a sua publicação por falta de garantias. Toda a imprensa da capital tem amplas garantias para circular e plena liberdade para commentar os actos administrativos com a unica restricção de uma linguagem que não seja de achincalhe ou insulto. A censura que existe não só aqui mas em todo o paiz nunca serviu no Recife para evitar commentarios escriptos sem aggressões e injurias. Jornal que hoje suspendeu por sua exclusiva vontade a sua publicação diz tel-o feito por não lhe ter sido permittido commentar uma nota official o que não é verdade. Apenas se lhe recommendou que publicasse a defesa do governo a uma sua accusação o que aliás constituia um dever elementar de probidade jornalistica. Por motivo da sua suspensão diz a direcção do mesmo jornal em carta que divulgou que a censura "poderia nos impedir a divulgação de determinada materia mas nunca nos obrigar a publicar aquillo que não queremos publicar". Deante do insuccesso de suas investidas á actual administração, esse jornal procura agora um outro processo de exploração para produzir effeito fóra do Estado, onde não é bem conhecido. Suspendendo a sua circulação um jornal desta cidade fez affixar em "placard" uma nota insultuosa ao governo do Estado cuja publicação havia sido prohibida pela censura. Apprehendido o "placard", por constituir o facto uma tentativa de desrespeito á autoridade o mesmo jornal editou boletins reproduzindo a nota para distribuição publica. Desta vez a Secretaria de Segurança apprehendeu os boletins e a respectiva composição typographica com a maior discreção, convidando os responsaveis pelo jornal a dar explicações sobre o assumpto. Emquanto assim procediam, telegraphavam para o Rio conforme se verifica das notas que se encontravam no "placard" apprehendido, dizendo-se sem garantias e affirmando outras invencionices com o proposito unico de exploração. O governo está disposto a fazer cumprir as suas determinações e não consentirá que se pretenda burlal-a. Para o que tomará as providencias necessarias". Telegrammas apprehendidos com "placard" diziam que a policia assaltára redacção rompendo violentamente multidão frente jornal retirando "placard" que annunciava motivos não circulação. Nem policia assaltou nem havia multidão frente jornal nem "placard" annunciava sómente motivos não circulação, mas estampava nota insultuosa cuja publicação prohibida pela censura. Nenhuma prohibição houve de commentarios salvo se aggressivos, conforme se póde ver do seguinte cartão dirigido pelo redactor-chefe ao secretario da Segurança. "Envio as provas das nossas principaes materias isto é passiveis de censura. Em provas assignaladas seguem os commentarios que me permitti fazer em torno da nota official conforme declarei ao senhor. Agradecendo a remessa da materia tão cedo quanto possivel para não prejudicar o serviço do jornal subscrevo-me". Por ahi se vê que ficaria jornal com faculdade commentarios nota sujeito porém censura. Nunca houve invasão nem cerco edificio pela policia continuando jornal sob mais amplas garantias. Fechamento obedeceu unicamente intuito exploração pelos responsaveis jornal, dentre elles Fileno Miranda cuja falta idoneidade bem conhecida até mesmo da policia do Districto Federal. Outro responsavel Abgar Soriano Filho desembargador Abdias Oliveira posto em disponibilidade revolução vivia sombra deste advogando criminosamente. Seu respeito já foram divulgadas cartas do archivo encontrado palacio em que ficava patente subserviencia e desembargador sendo mesmas cartas escriptas pelo punho Abgar conforme confessou publicamente. Outro redactor Annibal Fernandes homem pauperrimo antes governo Sergio Loreto saiu proprietario abastado realizando viagem Europa com toda familia. Sua improbidade bastante conhecida. Esses são os que, com maior despudor inventam deslavadas mentiras. Contra affirmativas dessa gente tenho testemunho toda população todas autoridades federaes civis militares e palavra secretario Segurança, capitão Rossini Raposo um dos officiaes do Exercito do maior destaque da sua classe incapaz de um acto menos ponderado. Abraços. — *Carlos de Lima Cavalcanti*, interventor federal."

Vê v. ex., sr. presidente, que as informações prestadas pelo interventor de Pernambuco restabelecem o facto na sua realidade incontrastavel.

Quem está fóra da lei é o matutino que se recusa a obedecer á censura que existe no meu Estado, como em todo o Brasil.

Devo accentuar que o interventor em Pernambuco exerce essa censura com a imparcialidade de um magistrado, attingindo ella não só jornaes adversarios, como os que apoiam sua actuação.

Vou citar um facto que documenta esta minha affirmação: o "Diario da Tarde", jornal do qual é proprietario o interventor Lima Cavalcanti, jornal que mobilizou as energias pernambucanas para as trincheiras de outubro, porque infringiu a censura, foi suspenso por 48 horas.

Eis a prova, sr. presidente, de que não ha dois pesos nem duas medidas: ha a energia serena de um magistrado, que colloca as responsabilidades da sua alta investidura acima de quaesquer injuncções de ordem pessoal ou partidaria. Está perfeitamente esclarecida a fórma por que agiu o interventor de Pernambuco. Restabelecida assim a verdade, espero que o meu nobre collega venha a retratar a sua accusação.

*O sr. Presidente* — Está findo o tempo de que v. ex. dispunha para falar sobre a acta.

*O sr. Agamemnon Magalhães* — Se v. ex., sr. presidente, me concedesse mais alguns minutos, eu iria desenvolver considerações ao derredor de factos que demonstrariam a intolerancia reaccionaria dos adversarios de Pernambuco, hoje cheios de zelo farisaico pela liberdade de imprensa. Mas, como v. ex. está inflexivel na applicação dos preceitos regimentaes, reservo-me para, em outra opportunidade, pôr as figuras nos seus logares. Tenho dito. (*Muito bem, muito bem*).

### O SR. FERNANDO MAGALHAES E A POLITICA DAS COMADRES

Seguiu-se com a palavra o sr. Fernando Magalhães, que respondeu ao discurso que chamou de "agua fria" do sr. Agamemnon Magalhães, sobre as suas contradicções. Disse que, pela sua profissão, estava acostumado a conhecer fundamente a politica das comadres. Fez uma série de ironias com o seu collega de Pernambuco e terminou dizendo que não tinha feito jús á consagração olympica que lhe queriam tributar.

### A RESPOSTA DO SR. SOUTO FILHO

O sr. Souto Filho responde ao sr. Agamemnon, lendo alguns despachos que recebera de Pernambuco narrando o incidente com "O Estado", entre outros o seguinte:

"Deputado Souto Filho — Palacio Tiradentes — Rio. Recife — N. 1.056 — 172 — 2.22h. — Communicamos v. ex. acabamos passar ministro seguinte telegramma: "Levamos conhecimento v. ex. por havermos commentado acto administrativo governo nossa edição quarta-feira foi nos imposta exclusivamente intimados pelo governo publicar nota official termos insultuosos sem mais quaesquer commentarios. Temos nosso poder provas mesmos commentarios devidamente censurados pretexto envolvem achincalhe poder publico quando incontêm nada desrespeito autoridade apenas critica certo acto administração. Governo deliberou hontem restabelecer censura todos jornaes tomando porém, contra nós medidas particularmente odiosas como apprehensão "placards" nossa redacção invasão nossas officinas apprehensão material typographico constantes chamados policia dar explicação. Continuamos impedidos commentar facto em questão quando censura imprensa Rio affecta penso questões ordem publica. Pedimos vossencia se digne mandar restabelecer para nós direito livre opinião de que nos temos valido até hoje com perfeita dignidade sem insultar ninguem mas no pleno uso direito essencial cidadão brasileiro. Vossencia como governo provisorio não ha de querer que se mantenha fechado orgão imprensa méro capricho interventor. Resps. Sds. (Inassigna)."

### O SR. DORNELLES RI DOS QUE FAZEM AMEAÇAS NA ASSEMBLÉA EM NOME DO EXERCITO

Falou, depois, o sr. Argemiro Dornelles, do Rio Grande do Sul, a proposito da entrevista do general Rebello. Disse que, se estivesse presente á sessão anterior, teria votado a faor do requerimento do sr. Simões Lopes, para desaggravar a Assembléa, accrescentando que era um engano imaginar que a Constituinte estava sendo tutelada pelo Exercito. E terminou affirmando que os que faziam ameaças em nome do Exercito só mereciam uma gargalhada dos legitimos representantes da classe.

### EM DEFESA DO GOVERNO DE PERNAMBUCO

O padre Arruda Camara leu um telegramma, que recebera de Pernambuco, fazendo a defesa do interventor Lima Cavalcanti quanto ao caso do fechamento do "O Estado", de Recife, ficando desse modo respondido ao que anteriormente articulára contra a situação local o sr. Souto Filho. O presidente accentuou que os discursos pronunciados nada tinham com a acta.

### A MESA E OS DISCURSOS SOBRE A ACTA

O ultimo a falar sobre a acta foi o sr. Paulo Filho, que disse o seguinte:

"Sr. presidente, no registro de hoje dos trabalhos da nossa sessão de hontem, encontro uma observação de v. ex., reportando-se ao Regimento, na qual declara que o deputado só poderá falar sobre a acta para rectifical-a. Essa observação, evidentemente, era commigo, porque v. ex. a fez logo em seguida ao meu discurso.

Felicito-me, sr. presidente, por lhe ter proporcionado essa opportunidade, que v. ex. não encontrou, com a mesma solennidade, para tantos oradores, em sessões anteriores, que tambem falaram sobre essa acta, sem rectifical-a. E, com certeza, não encontrará agora, depois dos oradores que egualmente sobre a acta se pronunciaram, sem corrigil-a.

Era o que tinha a dizer."

O presidente Antonio Carlos explicou, então, da sua cadeira, que se os deputados percorressem o "Diario do Congresso", veriam que elle varias vezes tem pedido a attenção dos seus pares, solicitando-lhes que, sobre a acta, nos termos regimentaes, só falem para rectifical-a.

### FALA O CORONEL CAMPOS DO AMARAL

Approvada a acta, foi lido um requerimento de syndicalistas e intellectuaes, que será votado na sessão de amanhã.

O presidente dá a palavra, então, ao sr. Campos Amaral. Este começa perguntando se o tempo tomado pelos oradores na discussão sobre a acta seria descontado na hora do expediente que lhe estava reservada.

O sr. Antonio Carlos responde affirmativamente, accrescentando que o sr. Amaral teria apenas 15 minutos, podendo, entretanto, continuar o seu discurso para uma explicação pessoal. O sr. Amaral pediu que o presidente o considerasse inscripto para falar em primeiro logar na ordem do dia. Mas o sr. Antonio Carlos responde que já ha um deputado inscripto, ao que o sr. Amaral accrescenta esperar desse que está inscripto em primeiro logar o patriotismo de lhe ceder alguns minutos.

O presidente responde que certamente tal patriotismo se verificará.

Ha risos deante da resposta subtil do sr. Antonio Carlos e o coronel Amaral passa a fazer o seu discurso.

### EM DEFESA DAS POLICIAS MILITARES

Começa assegurando que se vae occupar de assumpto estrictamente constitucional. Critica, então, o parecer da commissão constitucional contra a sua emenda reguladora da situação das policias militares. Conhecedor da materia, versa-a com facilidade, focalizando o papel das policias no Brasil, citando, a proposito, o episodio da retirada da Laguna e outros. Foi quando terminou a hora do expediente e o sr. Amaral, como soldado disciplinado que disse ser, deixou a tribuna, aguardando-se para proseguir quando a indisciplina dos outros o permittisse.

### SAÚDE E EUGENIA

Usou da palavra, em seguida, o sr. Alfredo da Matta, do Amazonas, que tratou, longamente, dos problemas da saude e da eugenia, lendo, a proposito, paginas interessantes, offerecendo uma série de suggestões para a solução de taes problemas. E propoz que figurasse na Constituição, com caracter de obrigatoriedade, o exame de invalidez physica e mental, isto é, o chamado exame pré-nupcial, a ser regulamentado em lei ordinaria.

### O CORONEL AMARAL NOVAMENTE NA TRIBUNA

Depois do sr. Matta, voltou á tribuna o coronel Campos do Amaral, analysando e combatendo uma por uma todas as razões apresentadas pelo *comité* constitucional contra a idéa de tornar as policias estaduaes forças auxiliares do Exercito.

Enalteceu com calor as policias militares, tendo sido o seu discurso, por vezes, aparteado pelo general Barcellos. O orador terminou dizendo que o sr. Magalhães Barata, do Pará, extinguiu a policia daquelle Estado de uma pennada. Os paraenses explicam que a extincção foi feita com o objectivo humano, pois a verba que era gasta com a policia passou a ser empregada na instrucção e nos leprosarios, tendo sido grande parte dos seus componentes aproveitados noutras funcções.

Um deputado do Pará, irritado, diz que a policia do Estado foi dissolvida, porque o major Barata não precisa de policia para se defender.

Então o sr. Amaral accrescenta que o papel das policias não é defender interventor, mas sim aquelle a que se referira no seu discurso, infelizmente não ouvido pelos aparteantes.

### O SR. PONCE DEFENDE SUAS EMENDAS

Foi á tribuna, a seguir, o sr. Generoso Ponce, para erguer o seu protesto contra o dispositivo do projecto de Constituição que transforma toda a zona limitrophe dos Estados com paizes estrangeiros em territorios federaes, na extensão que menciona, arrebatando, assim, a autonomia das unidades federativas.

O orador foi constantemente apoiado por varios deputados, entre outros os srs. Cunha Mello, Adroaldo Costa, Clemente Lisboa e outros, tendo falado até o fim da sessão, a qual foi prorogada por um quarto de hora.

### A COMMISSÃO DOS 26 NÃO SE REUNIU

A Commissão dos 26, que estava convocada para se reunir hontem, ás 2 horas da tarde, não se reuniu, em virtude de ter saido publicado com incorrecções o projecto de Constituição.

Como hontem terminava o prazo regimental para ser entregue á mesa o projecto, o presidente da Commissão solicitou uma prorogação de prazo de 5 dias, tendo, por outro lado, feito nova convocação dos 26 para amanhã.

Sabemos, porém, que os 5 dias de prorogação de prazo não serão totalmente tomados pela commissão.

### COM O PENSAMENTO EM DEUS

O sr. Mario Ramos tinha apresentado uma emenda ao ante-projecto de Constituição modificando o seu preambulo, para declarar que a Constituição seria feita com o pensamento em Deus.

A emenda foi rejeitada pela Commissão dos 26, e, agora, aquelle representante classista vae restabelecel-a, contando já com mais de cem collegas que egualmente subscreveram a sua iniciativa.

### O DIREITO DE GREVE SERA' RESTABELECIDO

O projecto de Constituição eliminou o direito de greve, o de 8 horas de trabalho, etc.

O deputado Vasco Toledo vae propor uma emenda, na propria Commissão dos 26, restaurando essas conquistas, das quaes algumas já eram pacificas no nosso direito. Essa emenda já tem 14 assignaturas dos proprios membros daquella commissão.



## *Assaltada a residencia de um medico*

O dr. Rego Barros, residente á rua de Sant' Anna, n. 75, foi roubado na noite passada em um paletot que continha uma carteira com a importancia de 200$000 e um thermometro.

Foi apresentada queixa ás autoridades policiaes.



## IMPOSSIBILITADO DE CONTINUAR SEUS ESTUDOS

### Um joven tenta suicidar-se, dando um tiro no peito

Tem um cunho altamente doloroso a tentativa de suicidio levada a effeito, hontem, á noite, por uma quasi creança, de 14 annos de edade, apenas, na avenida Pedro Ivo, em frente ao portão da Quinta da Bôa Vista.

E o caso é mais triste porque, segundo o que consta, o motivo foi o brusco golpe recebido pela creança que tinha ansia de saber, e que viu, de chofre, seus estudos interrompidos por não poder seu pae continuar a custeal-os.

O quasi suicida, cujo estado é bastante grave, é o menor Milton Góes, de 14 annos, residente á rua Aracaty, 79, no Sapé.

Era elle alumno do Instituto Lafayette, onde bastante se esforçava para cumprir seu dever de estudante. Iniciadas as aulas naquelle educandario, o rapaz perguntou ao pae se não ia matricula-o, recebendo resposta negativa. O pae do rapaz achando-se a braços com grande difficuldades de vida, não podia continuar a fazer despezas extraordinarias, como seam acquisição de livros caros, pagar taxas elevadas exigidas pelo Regulamento do Ensino, e que tornam a instrucção, no nosso paiz, demasiadamente cara, quasi um privilegio dos ricos.

Essa interrupção na sua educação abalou bastante o rapaz, que de então se tornou triste, desgostoso.

Hontem, á noite, tendo saido de casa, Milton, por motivo ainda não apurado veiu para a avenida Pedro Ivo, e, junto ao portão da Quinta, sacando de um revolver de que estava armado, detonou-o contra o peito.

Attraidas pela detonação acorreram varias pessoas que communicaram a occurrencia ás autoridades do 10º districto, e solicitaram para o joven os soccorros da Assistencia Municipal.

Levado numa ambulancia para o Posto Central, ahi, seu estado foi reputado grave e elle internado no Hospital de Prompto Soccorro.

No local esteve o commissario Couto, procurando colher melhores informes sobre o caso. Com aquella autoridade, em vão tentamos falar pelo telephone. O promptidão ia sempre chamal-o, e nunca voltava!



## MORREU DENTRO DO AUTO

### *Quando passava na Avenida Mem de Sá*

A domestica d. Felicia Martins, moradora á rua Dr. Piragibe, 16 no morro do Pinto, foi hontem, ao Hospital de São Sebastião, em visita ao marido, o carpinteiro Pedro Tavares Martins, que, doente, ali se achava ha mezes. Em lá chegando, deram-lhe uma nova alegre: o marido tivera alta e podia voltar á casa. Pouco depois, em despedida a quantos deixava no hospital, Pedro se dirigia aos medicos, aos enfermeiros, a todos os que conhecera naquelle ambiente, e ganhava a rua.

D. Felicia, por medida de prudencia, chamou um auto, n. 278, dirigido pelo chauffeur José de Oliveira Santos, e nelle tomou logar o casal.

A' altura da avenida Mem de Sá Pedro sentiu-se mal. D. Felicia, vendo o marido assim subitamente accommettido de symptomas estranhos, pediu, afflicta, ao chauffeur, que parasse. O marido esfriava. A pobre senhora poz-se aos gritos, visivelmente transtornada, chamando soccorro. Juntou gente. Alguem lembrou pedir a Assistencia. Mas era tarde. O pobre homem era cadaver, já. Victimara-o um collapso cardiaco.

As autoridades do 12º districto fizeram remover o corpo para o necroterio.



## O LARAPIO FEZ BOA COLHEITA NA PRIMEIRA VISITA...

### Mas, repetindo-a, foi seguro, em flagrante

Na noite de ante-hontem para hontem, o sr. Darcy Pereira da Villa Real, morador num quarto existente nos fundos do cinema "Catumby", do qual é gerente, e localisado á rua Marquez de Sapucahy, n. 357, accordou, em dado momento ouvindo estranho rumor no aposento.

Logo após notou que um individuo passava revista ás gavetas e, pulando da cama, agarrou-o.

Chamadas as autoridades do 9º districto policial, estas não demoraram e levaram o preso para a delegacia, onde foi autuado por entrada em casa alheia, pois não tivera tempo de se apossar de coisa alguma.

Interrogado pelos investigadores Pedro e Neves, disse o preso, que é Flavio de Mello, de 21 annos, e residente á rua Ferreira Pontes, que já na noite anterior estivera no mesmo domicilio, por ter encontrado a janella aberta. Dessa primeira visita, Flavio conseguiu carregar tres ternos de brim, cinco de casemira e um par de sapatos.

Dada a facilidade encontrada na primeira vez, o larapio tentou repetir a façanha, saindo-se mal, porém, da segunda.

Aquelles investigadores procuram apprehender o furto.

## COLHIDA POR BONDE, TEVE OS PÉS ESMAGADOS

### A infeliz rapariga foi hospitalizada

Na estrada do Tanque, em Jacarépaguá, foi, hontem, á noite, colhida por um bonde, Eurydice Barbosa, de 14 annos, moradora á mesma estrada, n. 54.

A infeliz soffreu esmagamento de ambos os pés.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer, a victima foi, em seguida, removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

# A VIDA SOCIAL

### *Os dez mais lindos nomes de mulher*

*Os dez mais lindos nomes de mulher... Outro dia perguntava-se pelas dez mais lindas palavras do nosso idioma... Em um como em outro caso, a difficuldade da resposta é a mesma...*

*No que diz respeito ás "palavras" a gente, sem querer, vae logo associando a sua musicalidade á sua significação. Pergunta-se qual a mais bonita, a mais bonita euphonicamente falando. Responde-se confundindo belleza com expressão.*

*Mas isso é instinctivo, inevitavel...*

*Fica-se achando sympathica uma palavra pela nobreza do significado que ella encerra.*

*Em relação aos nomes de mulher occorre coisa parecida.*

*Os nomes das mulheres que preferimos, os nomes das heroinas de romances que nos impressionaram, ficam gravadas no nosso sub-consciente.*

*Outro phenomeno commum é esse: ligamos sempre um nome ao da primeira pessoa assim chamada que nós conhecemos. Angelica, por exemplo, póde ser um lindo nome, dos mais lindos que existam... Se, porém, a primeira Angelica que encontramos na vida foi uma preta velha desdentada, nunca que haveremos de achar graça em Angelica.*

*A impressão ficou lá dentro do nosso "eu", contra ou a despeito da nossa vontade...*

*Outro exemplo, este, entretanto, no sentido inverso. Trata-se de um nome que não tem nada de extraordinario, um nome qualquer, commum e batido. Mas um dia conhecemos com esse nome uma mulher que nos perturbou. O nome, dahi por deante, começa a nos apparecer revestido de fulgores novos e de attractivos especiaes que, até então, não lhes haviamos descoberto.*

*E as heroinas de romance, de peças de theatro, de "fitas" cinematographicas?*

*Quantas mães vão ahi buscar os nomes de suas filhas?*

*De quanta Ophelia dotou Shakespeare a humanidade? Quanta Regina existe por ahi por causa do romance de Lamartine? Dante encheu o mundo de Beatrizes. Petrarcha espalhou Lauras que nem se faz idéa!*

*O nome da Denise — ahi está um caso — sempre me pareceu insignificante..., até o dia em que li "Le Cercle de Famille", de André Maurois. A datar dessa época, comecei a descobrir no nome de Denise encantos singulares... Antinéa não deve ser um nome bonito. Fica-se, porém, achando o contrario por influencia da "Atlantide", de Pierre Benoit. Sem precisarmos sair do ambito de nossos escriptores, temos bem á mão o exemplo bemfrisante do nome de Thereza, que se tornou querido de um dia para outro, depois que Graça Aranha o escolheu para a heroina da "Viagem Maravilhosa".*

*— Mas os seus dez mais lindos nomes de mulher? Tenho curiosidade em conhecel-os...*

*— Ah! Ia me esquecendo, á força das divagações. A lista é, mesmo, muito difficil de compôr. Todavia e salvo o direito de uma "inversão" (a palavra está na moda) eu escolheria... para não deixar de escolher:*

*Maria*
*Regina*
*Thereza*
*Carmen*
*Beatriz*
*Angelica*
*Sonia*
*Yolanda*
*Laura*
*Martha.*

*A leitora, amiga e bonita, cujo nome ahi não se acha, póde acreditar que foi por esquecimento. Peço desculpas... E estou prompto a fazer a devida substituição, excluindo da lista qualquer de seus nomes...*

HEITOR MONIZ



### *Instituto Historico*

Fiel ao seu programma de cultuar a memoria dos grandes homens que serviram ao Brasil e de reviver tudo quanto interessa á nossa historia, o Instituto, com a antecedencia de alguns annos se dispoz a homenagear a figura invulgar do notavel missionario José de Anchieta que pela sua fé, a sua tenacidade, o seu extraordinario desapego á vida, acalmou a ferocidade de milhares dos nossos aborigenes os unicos habitantes do Brasil na época em que elle para aqui se transportou. Uma série brilhante de conferencias realizou o Instituto Historico, sempre se encontrando na sua tribuna pessoas capazes de cuidar do assumpto. Foi assim que se fizeram ouvir as palavras de Theodoro Sampaio, Max Fleiuss, Wanderley Pinho, Pedro Calmon, Augusto de Lima, Jonathas Serrano, todos socios do gremio, e mais Celso Vieira, Virgilio Corrêa Filho, Jorge de Lima e a sra. Maria Eugenia Celso, por elle convidados. O encerramento dessas instructivas e interessantes conferencias realiza-se na tarde de 19 do corrente, no salão de sessões do Instituto, ás 5 horas da tarde, discorrendo sobre a individualidade do immortal sacerdote o padre Leonel Franca, S. J., cuja voz é com anciedade esperada, dado o amplo conhecimento que se tem da sua erudição e da sua competencia. Como tem succedido das vezes anteriores a conferencia é franca, estando convidados a assistil-a os socios, associações e todos quantos o momentoso assumpto interessar.





### *Egreja Positivista*

Realiza-se hoje ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre o thema "Vida subjectiva".



### *Colomy Club*

A directoria do Colomy Club, fará realizar no proximo dia 17, ás 10 horas, nos salões da rua Gustavo Sampaio, 26, Leme, uma reunião dansante, com o concurso de uma orchestra magnifica.

O ingresso dos associados será feito exclusivamente com a apresentação da carteira social e o recibo de quitação do corrente mez.



### *Bodas de prata*

Os filhos, genro e netos do casal Aracy A. Gaffrée-Candido Lucas Gaffrée, mandam celebrar missa em acção de graças, na egreja de Santo Ignacio no dia 6 ás 8 horas por motivo de completarem as suas bodas de prata.



### *Casa do Estudante*

Realiza-se hoje a primeira domingueira que o gremio do departamento medico da Casa do Estudante offerece aos seus associados, após os formidaveis bailes de carnaval. As dansas hoje serão animadas por uma magnifica jazz band e terão inicio ás 9 horas da noite. Os socios entrarão com o recibo 3 e os permanentes do anno passado, darão ingresso. O traje será o de passeio.

### *Natalicios*

Por motivo do seu anniversario natalicio, o sr. Manoel Ferreira Guimarães, deu hontem, em sua residencia da rua Belfort Roxo, uma elegante recepção ás familias das suas relações, recepção essa que esteve concorridissima. O anniversariante commemorava tambem mais um anno do seu feliz consorcio, o que foi um motivo para que os seus convidados levassem egualmente as suas homenagens á illustre senhora d. Maria Ferreira Guimarães, esposa do sr. Manoel Ferreira Guimarães.

Transcorreu ante-hontem a data natalicia da sra. Maria do Nascimento, progenitora da grande pianista brasileira senhorita Ophelia do Nascimento.

Por esse motivo, a anniversariante recebeu innumeros telegrammas de felicitações.

— Faz annos amanhã, o menino Trajano, filho de Trajano da Costa Martins, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos e d. Pedrina da Costa Martins.

— Transcorre amanhã a data natalicia do sr. Virgilio C. de Almeida conta grande numero de amizades nesta capital e em São Paulo, será, por certo, muito cumprimentado.

— Faz annos hoje o sr. José Conrado Guimarães, funccionario da Directoria do Dominio da União, que, por este motivo, será muito cumprimentado por seus amigos.

lomy Club. O anniversariante, que Niemeyer, presidente fundador do Co-

### *Baptisados*

Realiza-se hoje, na matriz de São José, ás 9 horas, o baptisado da menina, filha do casal dr. Manoel Ignacio da Silveira e d. Deolinda Sampaio da Silveira.

Serão padrinhos da baptisanda, que receberá o nome de Paula Virginia, o sr. Francisco José de Araujo Lima, e d. Virginia Sampaio Lima.

Após esse sacramento será servido um lauto almoço aos convidados, seguido de tarde e noite dansante, ao som de excellente jazz, em commemoração, tambem, do anniversario do estudioso Walter Lima, que por certo, receberá muitos abraços de seus camaradinhas.

### *Nascimentos*

Desde sexta-feira, 2 do corrente, que é intensa e justificada a alegria que reina no lar do dr. Luiz Paula Freitas, advogado, professor e nosso collega de imprensa, com o nascimento de seu primogenito, Luis Ronald.

### *Noivados*

Contrataram casamento, o sr. Antonio Gonçalves Gomes do nosso alto commercio e a gentil senhorita Alda Ferreira, filha do commerciante Antonio Manoel Ferreira e sua esposa d. Engracia Teixeira Ferreira.

— Contrataram casamento o capitão Floriano Viveiros Pinto e srta. Lucrecia Pires Gonçalves Villa. A noiva é professora no Estado do Rio e é filha da viuva Carolina A. Pires Villa. O noivo é official da Marinha Mercante, sub-commandante do paquete "Almirante Jaceguay", do Lloyd Brasileiro.

Os noivos e suas familias têm recebido muitos cumprimentos.



### *Almoços*

E' hoje ao meio dia que se realiza no Balneario Icarahy Hotel, em Nictheroy, o almoço que os amigos do dr. Celso Kelly lhe offerecem numa demonstração de reconhecimento pelos serviços prestados ao Estado do Rio durante sua gestão, como director do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho.

### *Homenagens*

O almoço em homenagem ao dr. Jayme Poggi, pela sua investidura no cargo de director dos Serviços Medicos da Santa Casa de Misericordia, realizar-se-á terça-feira, 6 do corrente, ás 12 horas, na Confeitaria Paschoal.

Serão oradores nessa homenagem os professores Austregesilo e Augusto Paulino e o dr. Omar Campelo que fará o brinde de honra ao presidente do Syndicato Medico Brasileiro.

### *Viajantes*

Por via aerea chegaram hontem do sul do paiz: Arthur F. Deligmann, Fernandes M. Ribeiro, Paulo M. Ribeiro, Edgar M. Rodrigues, Luigi Modiano, João Augusto Costa e Paula Sander.



### *Fallecimentos*

Cercado de todos os recursos da sciencia e de solicitos carinhos da familia, de que foi chefe exemplar, falleceu ante-honetm, nesta capital, o sr. Antonio Pinto Monteiro, antigo commerciante, desta praça, tendo durante algum tempo pertencido ao quadro dos funccionarios do Lloyd Brasileiro.

Chegado de Portugal ainda creança, exerceu sua actividade em nosso meio commercial, prestando bons serviços áquella empresa de navegação.

Intelligente, de grande actividade, foi sempre cumpridor de seus deveres, estabelecendo vasto circulo de relações e fazendo-se estimar.

Coube-lhe assistir ao levante que terminou com a queda da monarchia. Empregado de uma casa commercial, á rua 1º de Março, em frente ao Arsenal de Marinha, sentiu bater á porta do armazem, na madrugada de 15 de novembro de 1889. Era o dr. Barata Ribeiro que vinha chamar o dr. Alexandre Stockler, morador no segundo andar do predio, para formar com os sublevados. Pinto Monteiro acompanhou os dois propagandistas republicanos e, na Praça da Acclamação, hoje Praça da Republica, ao lado de ambos, assistiu ao desenrolar dos acontecimentos que tiveram como epilogo a derrubada do throno.

O extincto, casado com d. Thereza Lindomar Perdigão Monteiro, teve do matrimonio tres filhos, dois casados, Walter Pinto Monteiro e Waldir Pinto Monteiro e a senhorita Wallyria Pinto Monteiro. Deixa uma irmã solteira, d. Adelaide Fernandes Monteiro, que vivia em sua companhia.

O enterro effectuou-se hontem á tarde, no carneiro perpetuo n. 5.032, do cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo saido o feretro da rua Professor Gabizo, 195.





## O CAMPEONATO DE RUGBY NA INGLATERRA

*Londres*, 3 (UTB) — Foram os seguintes os principaes resultados dos jogos de Rugby hoje realisados pela "Rugby Union": — Leicester x Harlequis, 15 x 0; — Neath x London Hospital, 21 x 0; — Newton x Cardiff, 55 x 0; — Universidade de Oxford x Blackheath, 0 x 8; — Rosslyn Park x Gay's Hospital, 26 x 5.

## Trazendo excessiva velocidade a locomotiva tombou em Pavuna

### NO DESASTRE MORREU O MACHINISTA E HOUVE TRES FERIDOS

Occorreu hontem, á noite, na estação da Pavuna um desastre de trem de graves consequencias, occasionando a morte do machinista da locomotiva, victima de sua propria imprudencia, como foi apurado pela administração da Estrada e pelas autoridades do 23º districto que estiveram no local onde houve o desastre de que damos noticia com os detalhes que a nossa reportagem obteve em Pavuna.

**A IMPRESSÃO DO LOCAL**

O aspecto do local em que se deu o desastre era desolador.

A locomotiva que puxava a composição e que saltou dos trilhos caiu enterrada na lama virada, ficando com as rodas para o ar.

O "tender" a alguns metros, tambem virado, e a uns dez metros de distancia o primeiro carro que saltou dos "trucks" tombando de lado.

Mais adeante tres outros carros descarrilados.

A linha, no local do desastre, com a violencia, abriu e havia em derredor ferros e toscos de madeira espalhados.

Parecia tudo um amontoado de coisas imprestaveis ali atiradas por muito tempo.

Era, entretanto, o resultado de um desastre que enlutou e causou choque profundo a innumeras pessoas que se viram na imminencia de perder a vida.

**COMO SE DEU O DESASTRE**

O desastre se deu mesmo na estação de Pavuna em uma curva ali existente.

De São Matheus partiu a composição S.U.A. 58, puxada pela locomotiva 1089 que faz o percurso directo daquella estação a Alfredo Maia.

O machinista, por uma lamentavel imprudencia trazia o trem com velocidade excessiva.

Ao chegar á curva referida não freiou a machina e o resultado não se fez esperar.

Entrando na curva, que é bastante fechada, com velocidade além da normal em taes casos, a machina saltou dos trilhos tombando para o lado direito e arrastando mais quatro carros, sendo que um delles saltou dos "trucks".

E entre o ranger dos ferros que se partiam, o fragor da machina que se enterrava na lama, dos carros descarrilados, se faziam ouvir os gritos dos passageiros presa do panico e os gemidos dos feridos.

Grande numero de populares e o pessoal da Estrada correram logo para o local do desastre, afim de prestar soccorros aos feridos que deviam ser muitos.

Effectivamente os gemidos confirmavam as suspeitas dos que se approximavam dos carros tombados de onde saiam passageiros cheios de pavor pelo acontecido.

**A MORTE DO MACHINISTA**

A preoccupação de todos instinctivamente se voltou para a locomotiva que virára completamente, ficando com as rodas para cima.

E uma expressão pezarosa se estampou na physionomia dos presentes.

Lá estava morto o machinista esmagado pelas ferragens.

Chamava-se o infortunado homem José de Oliveira, conhecido e estimado pela população do logar.

**O MACHINISTA FOI VICTIMA DE SUA PROPRIA IMPRUDENCIA**

José de Oliveira, o infeliz machinista que perdeu a vida no desastre foi victima de sua propria imprudencia.

Trazia elle a machina em excessiva velocidade e não a diminuiu na entrada da curva onde se deu o desastre em que elle foi a maior victima.

**GRAVEMENTE FERIDO O FOGUISTA**

O foguista da machina, companheiro do machinista morto tambem soffreu grandemente no desastre.

Sebastião Delino Pimenta, assim se chama elle, recebeu queimaduras de 2º e 3º gráos, contusões e escoriações pelo corpo.

Levado para o posto da Penha ali foi medicado e em seguida internado na casa de saude Pedro Ernesto em estado grave.

**MAIS DOIS FERIDOS**

Eram passageiros dos carros Deodato Ramos Nazareth e Sadil Mendonça que receberam contusões e escoriações pelo corpo, sendo soccorridos no posto da Penha.

**HAVERA' MAIS MORTOS?**

No local do desastre falava-se com insistencia que dentro do carro que saltou dos "trucks" e foi cair a dez metros de distancia devia haver mortos, avolumando-se as suspeitas por ter sido sentida a falta de uma moça que nelle viajava e que não apparecera.

A' hora em que do local nos retiramos a turma de trabalhadores se entragava aos serviços de desobstrucção da linha, repondo nos trilhos os carros descarrilados.

Provavelmente na manhã de hoje, pois a escuridão não permittia que isso se fizesse, o carro será retirado e então se terá a certeza se o numero de victimas augmentará.

**A POLICIA NO LOCAL**

O commissario Sá Peixoto, do 29º districto, esteve no local, tomando as providencias necessarias e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

## MATOU-SE, INGERINDO FORTE DOSE DE LYSOL

### São ignoradas as causas do gesto de desespero do rapaz

Hontem, á noite, no edificio de apartamentos da rua Pará, n. 7, nas proximidades da praça da Bandeira, por motivos ainda ignorados, o joven Aguinaldo Ramos da Silva, de 20 annos de edade, matou-se ingerindo um toxico.

Reside elle no apartamento numero 308, e, sem que alguem notasse, hontem, foi elle para o W. C., onde se fechou.

Algum tempo depois, o empregado da casa, Armandino Costa, passando pelas proximidades ouviu gemidos e notando que os mesmos partiam do W. C., arrombou o compartimento, deparando, então, com o infeliz rapaz agonizante.

Havia elle ingerido violenta dose de lysol. O empregado chamou duas irmãs do rapaz, Alda, de 24 annos de edade e Carmen, de 17 annos, que então, tomaram as primeiras providencias, em meio á confusão natural do primeiro momento.

Chamada a Assistencia, inexplicavelmente a ambulancia demorou cerca de uma hora a chegar ao local, de fórma que já encontrou Aguinaldo morto.

O commissario Bastos Junior, de dia ao 15º districto esteve no local e providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.



## O MINISTRO DO TRABALHO EM PORTO ALEGRE

*Porto Alegre*, 3 (Havas) — A questão entre os proprietarios e empregados de padarias, que tinha suscitado longos debates e tinha de certo modo contribuido para a visita do Ministro do Trabalho, já se póde considerar desde hontem resolvida.

Assim mesmo declarou o sr. Salgado Filho ao representante da Agencia Havas ao dar conhecimento á imprensa do resultado da sua interferencia, accentuando que já havia um trabalho de coordenação entre as partes interessadas, iniciado e desenvolvido pelo sr. Waldyr Niemeyer, secretario do Departamento Nacional do Trabalho, que o ministro havia com antecedencia enviado a Porto Alegre.

Foram agora firmados os pontos basicos, ajustando-se uma convenção que satisfez os interessados e foi firmada pelo Ministro do Trabalho.

## Reune-se a congregação da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte

*Bello Horizonte*, 3 (Havas) — Reuniu-se hoje a congregação da Faculdade de Medicina, afim de tomar conhecimento de um officio do reitor da Universidade de Minas Geraes, que lhe transmittia determinações do Conselho Universitario, o qual na sua ultima reunião resolvera transferir áquella congregação as attribuições do Conselho Technico Administrativo, que até hoje não foi nomeado pelo ministro da Educação, a quem cabia fazer essa nomeação.

A congregação deliberou por unanimidade não acceitar semelhantes attribuições, por considerar que ao Conselho Universitario fallece autoridade para alterar discriminações de funcções a cada um dos orgãos administrativos da Faculdade, fixados por lei federal. Na mesma sessão foi eleito representante da Faculdade de Medicina junto ao Conselho o professor Alfredo Balena.

## Aviso

**Aos nossos leitores, annunciantes, assignantes, agentes e corretores avisamos que a nossa Agencia Central está installada na Rua Gonçalves Dias, 5, Tels. 2-2190, 2-2199, para cujo predio foram tambem transferidas a Gerencia e a Administração do "Correio da Manhã".**

**Em consequencia dessas mudanças desappareceram as Agencias que mantinhamos na Avenida Rio Branco, 111/115, esquina da Rua do Ouvidor, e Avenida Gomes Freire, 81/83, devendo ser os annuncios, as assignaturas e quaesquer outros assumptos commerciaes encaminhados para a Rua Gonçalves Dias, 5, Tels. 2-2190 — 2-2199.**



## As rêdes de arrasto

A palavra "trawling", phoneticamente "tróling", empregada pelos inglezes para designar a "pesca de arrasto", é um termo por elles adaptado de uma antiga expressão franceza "troler", que significa "arrastar", dando nome á rêde chamada "otter-trawl" e creando o verbo inglez "to trawl" — arrastar essa rêde pelo fundo do mar. O navio que a emprega chama-se "trawler" (tróler).

A principio eram barcos veleiros que se entregavam a esse trabalho. Hoje, obrigados a se afastar da costa e a ir "arrastar" em grandes profundidades, são vapores ou navios a motor, de consideravel capacidade e raio de acção, com vastas camaras frigorificas, estações de radiotelegraphia e confortaveis alojamentos para a sua tripulação.

O "otter-trawl" (rêde) que empregam, é um immenso sacco de fórma tronconica, convenientemente apparelhado para ser arrastado pelo fundo do mar como se fosse a bôca aberta de um grande peixe.

Os effeitos damninhos da pesca com o "trawl" sobre a riqueza da fauna aquatica dos fundos oceanicos tem sido, desde muito tempo, assumpto de acerrima discussão, agitando a opinião de governos e industriaes da pesca no mundo maritimo e provocando prolongados e criteriosos estudos oceanographicos. Esses estudos conduziram a conclusões verdadeiramente alarmantes e levaram os governos a rigorosas medidas na defesa da conservação dos seus pesqueiros. Segundo essas conclusões, "sobre uma determinada extensão e dentro dos limites de certas profundidades — onde se desenvolve a creação dos animaes aquaticos e vivem os seus alevinos — as rêdes de arrasto, principalmente as de typo "trawl" e semelhantes, empregadas pelos "trawlers", fazem rapidamente diminuir a riqueza dos pesqueiros, arruinando-os por completo".

O "trawler" é assim um instrumento determinante da ruina da riqueza ichtyologica do paiz e é em toda parte impedido de trabalhar dentro das aguas territoriaes. Alguns paizes consentem essa pesca apenas em curtas épocas do anno, para descanso dos terrenos de pesca, de modo a permittir que se refaçam. No Brasil elle é egualmente prohibido nas aguas territoriaes.

A nossa experiencia a esse respeito em nossas aguas é extraordinariamente dolorosa e exige uma rigorosa attenção do governo.

Os "trawlers" arruinam inteiramente os fundos de pesca onde insistentemente arrastam as suas rêdes. Rasgando com ellas os fundos de criação, approximam-se de terra a distancia de tiro de pistola, carregando nos seus damninhos apparelhos de arrasto — impune e criminosamente — até as rêdes de espera ali lançadas pelos miseros praianos a poucas centenas de metros da costa. A Confederação de Pescadores e as autoridades que chefiavam esses serviços recebem constantemente queixas dos pescadores costeiros, mas a situação permaneceu sempre a mesma por falta de fiscalização e de decisão para acabar com a audaciosa — e ruinosa — invasão que os navios de arrasto fazem nas aguas litoraneas.

Essa impunidade tem motivado uma profunda revolta dos pequenos pescadores, que, armados de revólvers e de espingardas de caça, atiram sobre os "trawlers".

Na Guaratiba, os praianos chegaram a carregar, como puderam, velhos canhões de antecarga e os dispararam contra esses navios, que os deixam reduzidos á miseria sempre que por ali arrastam as suas rêdes malditas.

Bem porto daqui, elles chegam a arrastar os seus "otter-trawls" entre a ilha de Santanna, em frente a Macahé, e a costa!

Escusado é dizer que logo depois elles mesmos são forçados a deixar em paz, por longo tempo, aquelles pesqueiros, de onde, quando insistem, nada mais conseguem tirar.

Na costa do Brasil só se póde arrastar do cabo São Thomé para o sul, pela natureza coralina dos fundos, que prendem e dilaceram essas rêdes ao norte desse cabo.

Concentram, pois, esses navios os seus esforços na zona sul de nossas aguas e o fazem com uma audacia e inconsciencia propria de terras não policiadas. Bastará, no entretanto, embarcar nelles os agentes itinerantes intelligentemente creados pela Directoria da Pesca e castigal-os severamente sempre que lancarem as suas rêdes dentro de distancias inferiores a tres milhas de terra, podendo-se, mesmo, fixar pesqueiros determinados em que essas pescarias possam ser feitas em certas épocas do anno, de modo a se refazerem e se evitem os damnos horriveis causados pelos "trawlers" em nossas aguas.

Se continuarmos a criminosa pratica actual, arruinaremos a nossa preciosa riqueza aquatica e reduziremos á miseria as colonias de pescadores das costas meridionaes brasileiras.

Urge providenciar para impedir maiores males e a primeira medida a tomar será o embarque dos referidos agentes itinerantes nos "trawlers" e a mais severa fiscalização por meio de navios, embarcações e directorias das colonias de pescadores do litoral.

O alcance dessas medidas na defesa da nossa riqueza aquatica será consideravel...

**Frederico Villar**

## UM FISCAL E UM INSPECTOR DA LIGHT COLHIDOS POR AUTOS

### Ambos foram hospitalizados, sendo gravissimo o estado do primeiro

Na esquina das ruas Marechal Floriano e Camerino, um auto colheu o fiscal da Light, Seraphim Rodrigues, de 50 annos de edade, morador á rua Antunes Maciel, n. 219, causando-lhe gravissimos ferimentos.

Recolhido por uma ambulancia da Assistencia Municipal, foi elle levado para o Posto Central.

Ahi se achava, tambem colhido por auto, o inspector da mesma empresa, Emilio Ariós, atropelado na rua Conde de Bomfim, em frente ao n. 10, sendo, porém, menos grave seu estado.

Ambos, na mesma ambulancia, foram removidos para o Hospital do Lloyd Sul-Americano.



# A GUERRA NO CHACO

## Como está redigido o projecto da commissão de Genebra

*Buenos Aires*, 3 (Havas) — E' o seguinte o texto do projecto do tratado de paz formulado pela commissão da Sociedade das Nações, o qual confirma, em todas as suas partes, a informação transmittida hontem pela Agencia Havas:

"Os governos da Bolivia e do Paraguay, desejando pôr termo ao estado de guerra existente entre os dois paizes, mediante a adopção de medidas adequadas a assegurar a cessação definitiva das hostilidades e a determinação, egualmente definitiva, das fronteiras por meio de arbitragem, conforme os principios expressos na declaração assignada a 3 de agosto de 1932 pelas demais republicas americanas, resolvem: 1º) — as hostilidades cessarão 24 horas depois de entrar em vigor o presente tratado; 2º) — Nas 24 horas seguintes os dois exercitos começarão a evacuar as posições occupadas no momento da cessação das hostilidades e no prazo de 45 dias operarão a retirada para as seguintes posições: a) — exercito boliviano — Villa Montes Raboré; b) — exercito paraguayo — sobre o rio Paraguay; 3º) — A desmobilização dos dois exercitos começará ao mesmo tempo que a evacuação prevista no artigo 2º.

Todos os soldados desmobilizados regressarão aos seus logares no prazo de tres mezes; 4º) — expirado este prazo, e emquanto a decisão definitiva do Tribunal Permanente de Justiça Internacional, fixando os limites entre os dois paizes, não tenha sido inteiramente executada, nenhum dos dois exercitos poderá ter effectivos superiores a 5.000 homens.

Emquanto a clausula acima mencionada sobre os effectivos esteja em vigor, os dois governos obrigam-se a não adquirir armas nem outro material de guerra.

Não obstante se, durante o dito periodo, um dos governos julgasse necessario o augmento dos effectivos ou dos armamentos, o Conselho da Sociedade das Nações poderia, a requerimento do referido governo, conceder a revogação das estipulações consignadas no presente artigo; se um dos governos julgasse que as estipulações contidas no presente artigo não são observadas, o Conselho da Sociedade das Nações tratará egualmente do assumpto, a pedido do governo que a elle se dirigir. Para applicação das disposições do presente artigo, as decisões do Conselho da Sociedade das Nações serão tomadas com exclusão dos votos das partes; 5º) — Até execução da sentença definitiva do Tribunal Permanente de Justiça Internacional, fixando os limites dos dois paizes, ambos poderão manter as forças da policia necessarias para garantir a ordem, de conformidade com as seguintes disposições: a Bolivia exercerá a policia ao longo do curso superior do Pilcomayo e nas regiões situadas a este da cordilheira Chiriguanos e no rio Parapiti, assim como nas regiões situadas ao sul das serras Cochis e o rio Otuquis. Nas operações de policia que tiverem de ser realizadas nas ditas regiões, a Bolivia, afim de evitar toda a possibilidade de difficuldades com a policia do Paraguay, compromette-se a não passar para o éste meridiano de Greenwich e para o sul do parallelo 19|30.

O Paraguay exercerá a policia ao longo do curso inferior do Pilcomayo assim como sobre as regiões situadas a oéste do rio Paraguay, rio Negro ou Utuquis. Nas operações de policia que tiverem de ser executadas nestas regiões, o Paraguay, afim de evitar a possibilidade de difficuldades com a policia boliviana, compromette-se a não passar ao oéste do meridiano 61|30 Greenwich e ao norte o parallelo 200.

A policia paraguaya poderá não obstante, exercer fiscalização ao norte do parallelo 200, ao oéste do rio Negro ou Utuquis, até Galpon, cabendo á Bolivia o serviço de policia sobre a margem éste do referido rio. A policia paraguaya poderá egualmente exercer-se ao oéste do meridiano 61|30 Greenwich, ao largo da margem norte do Pilcomayo até o meridiano 61|55 Greenwich. Quanto ás regiões pouco extensas onde, segundo as estipulações consignadas, nem a policia paraguaya nem a boliviana devem penetrar, os dois governos deverão chegar a accordo para a execução da determinada acção policial. Se, apesar da firme vontade de ambos os governos de respeitar escrupulosamente as estipulações estabelecidas no presente artigo, produzirem-se incidentes entre as policias do Paraguay e da Bolivia, e se esses incidentes não puderem ser resolvidos rapidamente, o Tribunal Permanente de Justiça Internacional terá a faculdade de indicar medidas conservatorias previstas no artigo 41 do seu estatuto; 6º) — Uma vez em vigor o presente tratado, o Tribunal Permanente de Justiça Internacional, a pedido da parte que primeiro o solicitar, terá autoridade para resolver a controversia entre os dois paizes. A Bolivia, por sua parte, sustenta que o limite entre as republicas da Bolivia e do Paraguay é constituido pelo rio Paraguay, chegando os direitos da Bolivia sobre o Chaco Boreal até á confluencia do Pilcomayo com o Paraguay. O Paraguay sustenta, por seu lado, os seus direitos ao oéste do rio Paraguay, estendendo-se para o norte até os limites entre a antiga provincia do Paraguay e o antigo governo militar de Chiquitos, e ao oéste até os limites entre a mesma provincia e entidades ou provincias do alto Perú; que o Tribunal deve estabelecer quaes eram esses limites, não obstante o que, revelando espirito de conciliação e sem menoscabar titulos juridicos, caso o tratado não entrasse em vigor, a Bolivia renunciaria as reservas formuladas com relação á attribuição ao Paraguay por sentença do presidente Hayes do territorio comprehendido entre o rio Verde e o braço principal do Pilcomayo. O Paraguay renuncia as reservas formuladas sobre a fixação de limites entre a Bolivia e o Brasil pelo tratado de Petropolis e declara, em consequencia, reivindicar como limites ao norte as serras Chocis, rios Aguas Calientes e Otuquis e Negro, a oéste o rio Parapiti e a cordilheira de Chiriguanos, e ao sul o rio Pilcomayo.

Oito dias depois da entrada do tratado em vigor ambos os paizes tomarão medidas relativas á repatriação dos prisioneiros, de accordo com as regras internacionaes; 7º) — Ambos os governos concordam em se dirigir ao Comité Internacional da Cruz Vermelha, obrigando-se a acceitar a sentença arbitral dos delegados em qualquer difficuldade que se origine dos gastos inherentes que correrão por conta dos governos; 8º) — Ambos os governos estabelecem que, uma vez pronunciada a sentença do Tribunal Permanente de Justiça Internacional, se dirijam á União Pan-Americana para que convoque a conferencia dos paizes limitrophes prevista na resolução adoptada em 24 de dezembro de 1933 pela Conferencia Internacional Americana "para que estude a coordenação de todos os factores geographicos e economicos que possam contribuir para maior desenvolvimento e prosperidade das nações irmãs; 9º) — O tratado será ratificado de conformidade com a lei constitucional de cada Estado. Os dois governos tomarão as medidas necessarias para, no caso de demora da reunião do parlamento, convocar com urgencia sessões extraordinarias; 10º) — O tratado entrará em vigor 12 horas depois da ratificação pelos dois governos e será registrado na Secretaria da Sociedade das Nações, conforme determina o artigo 18 do Pacto.

# VIDA JURIDICA

## FALLENCIAS E CONCORDATAS

— O credor Constantino Zamponi, requereu, hontem, no Juizo da 4ª Vara Civel, a fallencia do negociante Manoel Pedro de Jesus, estabelecido nesta praça.

— No Juizo da 4ª Vara Civel, foi requerida, hontem, pelo credor Antonio Fernandes Coelho, a fallencia do negociante Manoel Dias Pinto, estabelecido á rua Coronel Pedro Alves, n. 207.

*Assembléas*

Estão marcadas para amanhã, nas Varas Civeis, as seguintes assembléas: Na 3ª, Arthur Santos e A. Cheer & Irmão. Na 5ª, A. Rodrigues Nogueira.

# TRIBUNA JURIDICA

## Situações que se equivalem

Por muito que se debata a lei extinctiva dos pagamentos em ouro, sempre haverá margem para um commentario a parte, dada a importancia incontestavel da questão, impondo-se, porém, que se proceda attentamente e de animo sereno. Na referida lei, muitos aspectos se offerecem ao commentador, sobrelevando-se conhecer os que possam ferir ou defender os interesses nacionaes.

Assim, impressiona verificar que, semelhante iniciativa constitue um sério estorvo ao desenvolvimento financeiro e commercial do paiz, pois serve de espantalho ao capital estrangeiro que pudesse ser attrahido pelas nossas possibilidades, contribuindo para o incremento da economia nacional.

Ainda não ha muito, se escrevia a proposito das grandes emprezas que se radicaram no paiz, promovendo o desenvolvimento de nossas riquezas e concorrendo, assim, para o surto maior, de nosso progresso: "O vulto dos capitaes necessarios á organização "de emprezas dessa ordem, e mesmo o financiamento exigido frequentemente pela natureza dos "serviços explorados, afasta inicialmente a hypothese de serem "os seus elementos pecuniarios "obtidos dentro do paiz".

Ahi, se tem a razão porque os grandes emprehendimentos intentados no Brasil, ou são de iniciativa governamental, ou são devidos á emprezas ou companhias organizadas e financiadas por capital estrangeiro. O que não é [illegible], nem dá ensanchas a que possamos nos sentir diminuidos, ella decorre de uma situação economica que é propria de todos os paizes novos e ainda em formação, os quaes têm sempre que recorrer, para o seu desenvolvimento, aos centros estrangeiros, onde o capital se encontre em quantidade e preços satisfactorios.

Defendendo, ou melhor, explanando essa these, que é de uma evidencia [illegible], um de nossos mais brilhantes articulistas, profundamente versado no assumpto, expõe a questão nos seguintes termos:

"As razões por que as grandes "emprezas de serviços publicos se constituem com capitaes "levantados no estrangeiro, são "identicas ás que levam os governos da União, dos Estados e "mesmo dos municipios a buscarem no estrangeiro a cobertura "dos seus emprestimos.

"Sendo assim, esse capital invertido tem de ficar em equação da taxa cambial, para que "possa assegurar, em parte pelo "menos, o seu indice de constancia.

"Recusar, pois, a essas emprezas, não obstante os contractos "existentes, a faculdade de ajustar parcialmente as suas tarifas á taxa cambial, é o mesmo "que aconselhar o Governo a "converter definitivamente em "moeda do paiz todos os seus emprestimos externos e a cobrar "em papel os direitos ouro da Alfandega, que garantam hoje, "como contra partidas, o serviço "de juros e amortização dos "mesmos.

"Além disso, não é o capital "primitivo o exclusivo factor "cambial que actua sobre o custo "dos serviços publicos. Deve ser "tomado tambem em consideração o facto de que essas emprezas têm de renovar constantemente o seu material, importando machinismos em moeda "estrangeira, segundo o cambio "do dia.

"Por outro lado, a equação "cambial é inexistente nos paizes "como os Estados Unidos, a França, a Inglaterra, etc., é porque "o factor cambio não entra ali "no computo do custo dos serviços, porque o capital, naquelles "paizes, é [illegible] "[illegible] "tas dos serviços".

Não resta a menor duvida que, nas linhas acima se faz a mais cabal defesa dos pagamentos em ouro, á luz do bom raciocinio, do bom senso, da moral, e da justiça.

Mas, haverá sempre alguem a objectar: não deveriamos ter previsto a baixa dos serviços publicos mantidos por essas emprezas?

A resposta se impõe: sim, deviamos e devemos aspirar pagar sempre menos pelas suas utilidades forçadas, nas quaes se incluem aquelles serviços, mas, a forma porque se procurou esse abatimento, é de todo condemnavel, mesmo, porque, não se apresenta definitiva a dictadura, pois os seus resultados não o foram.

A solução do problema, estava num accordo com as partes interessadas, como foi feito até tantas vezes e ninguem ousou até [illegible].



## Investigações scientificas de um engenheiro uruguayo

*Montevidéo*, 3 (Havas) — O director do Instituto de Geologia, engenheiro Tarra Arocena, pretende realizar brevemente uma viagem de estudos e investigações scientificas até ás fronteiras com o Brasil.

O conhecido scientista tenciona tambem percorrer varios Estados do Brasil para estabelecer relações de intercambio permanente com os organismos similares brasileiros.



## PASSOU PELO PORTO O "MASSILIA"

### Seis passageiros e um individuo deportado pela policia argentina

No ancoradouro dos navios mercantes lançou ferros, hontem, ás primeiras horas da manhã, o "Massilia", vindo de Buenos Aires e em viagem de regresso a Bordeaux.

Logo depois de ter a livre pratica das autoridades maritimas, o transatlantico francez foi atracar ao Cáes, onde se effectuou o desembarque dos passageiros para o Rio, entre elles os seguintes: Herbert Neal, Carl Frederick Gulliver e senhora, Ismar Paltzraff Brasil, official da nossa Marinha, Laura de Messias, Gloria de Nussio, Nie Peter Pederson, vice-consul dinamarquez, Arthur Letts e senhora, Ernest Kirschler e senhora, Alipio Campos de Oliveira, Luiza Belloto, capitão Gustav Brun Bell, William Timpleton e outros.

Entre os muitos passageiros que o "Massilia" leva para a Europa, notam-se os diplomatas Juan Abrandid, Francisco Madrid, Alberto Gonzales Moreno, Pierre Simon, G. Levy, Pierre Louis Dreyfus e Ernesto Alvares de Toledo, o medico dr. Raul Von Schroders e o empresario theatral Joseph Lombardi.

O "Massilia" zarpou no mesmo dia, ás 10 horas da manhã.

Deportado pela policia argentina viaja no "Massilia" o individuo "Carlos Stanishaw Karas, que esteve sob a vigilancia de agentes da Policia Maritima durante todo o tempo que o navio permaneceu no porto.



## Decretos assignados pelo interventor mineiro

*Bello Horizonte*, 3 (Havas) — O sr. Benedicto Valladares, interventor federal, neste Estado, baixou decreto concedendo as honras de segundo tenente aos civis que exerceram funcções na Força Publica do Estado; autorisando o prefeito Ponte Nova a desapropriar um terreno destinado á construcção de uma cadeia nova: exonerando, a pedido, o capitão-medico da Força Publica Mario Pinheiro; promovendo para serventia vitalicia no officio o depositario publico, no termo de Ouro Fino, Francisco Oswaldo Simões e reconduzindo para o cargo de juiz municipal no termo de Santos Dumont o bacharel Waldemar Lucas Rego Carvalho.



# CORREIO MUSICAL

### ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Reune-se amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, pela primeira vez, na nova séde da Associação Brasileira de Musica (Edificio do Castello, sala 905), o seu conselho deliberativo. A essa reunião deverão comparecer, para serem empossados, os novos conselheiros, que são a sra. Rosetta da Costa Pinto e os srs. Alberto Pizarro Jacobina, dr. José Paulo da Silva, commandante dr. Edgard Serra Pereira e dr. Roberto Tavares.

### ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Acha-se aberta a inscripção para a matricula nesta escola, das 11 horas da manhã, ás 4 horas da tarde, até o dia 15 do corrente.



## O mercado da banha em Porto Alegre

*Porto Alegre*, 3 (Havas) — O mercado da banha mantem-se firme sem alteração apreciavel. O Syndicato da Banha compra a 1$300 o kilo, peso liquido e a 1$130 por peso bruto da banha acondicionada em latas de kerozene. O trigo que estava sendo cotado a 21$000, baixou para 20$000 o sacco. Ha moinhos que pagam apenas 19$000. Devido ás pequenas entradas o milho teve uma nova alta subindo de 19$000 para 21$000.

O mercado do feijão em vista do apparecimento de compradores melhorou um pouco havendo negocios na base de 21$000.



## AS MANIFESTAÇÕES FASCISTAS NA INGLATERRA

discurso que pronunciou em Newcastle-on-tyne, sir Herbert Samuel criticou severamente a passividade do governo deante das actuaes manifestações fascistas e accrescentou: "Não nos submetteremos á dictadura de nenhum homem nem de nenhum partido, nem de nenhuma classe. Combateremos toda e qualquer tentativa que pretenda privar o Parlamento do seu direito de critica, ou de fiscalização ou mesmo de denunciar perante os tribunaes os actos dos ministros.

E' essencial que uma democracia seja efficaz, energica e constructiva, condições estas em que não está o actual governo. O governo dorme. Ora não é com camizas de dormir que se faz frente ás "camisas pretas e pardas".



## A ENCHENTE DOS NOVOS AÇUDES NA PARAHYBA

O ministro José Americo recebeu os seguintes telegrammas:

*Soledade* (Parahyba), 23-1-1934 — Nome reconhecido povo Soledade tenho immenso prazer communicar açude mesmo nome, benemerita obra vossencia, recebeu hontem primeiras aguas sua bacia. Continuam chuvas abundantes todo municipio. Saudações — *José Nobrega* — Prefeito".

"*João Pessoa* (Parahyba), 23-2-1934 — Congratulo-me presado amigo maneira promissora se generalisa inverno nosso Estado communico açudes Santa Luzia e Soledade pegaram respectivamente tres e dois milhões metros cubicos dagua — abraços — *João Mauricio* — Inspector Plantas Texteis".

"*João Pessoa* (Parahyba), 23-2-1934 — Chuvas torrenciaes todo Estado. Açude Soledade tomou hontem dois milhões cento dezesete mil metros cubicos agua. Saudações — *Cicero Caldas* — Director Regional Interino."

"*João Pessoa* (Parahyba), 23-2-1934 — Transmitto presado amigo telegramma acabo receber prefeito Silvino Cabral: Açude Santa Luzia com sete meio milhões correspondendo altura agua onze metros faltando sangrar apenas dois. Abraços —*João Mauricio* — Inspector Plantas Texteis".

"*Antenor Navarro* (Parahyba) 3-3-1934 — Presenciando espectaculo magestoso açude Pilões sangrando levamos v. ex. nossas congratulações por este auspicioso facto que além significar incalculaveis beneficios esta região attesta resultado magnifico vosso patriotico incansavel empenho redimir nordéste flagello sêcca. Saudações — *José de Souza Barbosa* — *José de Farias*".



## Tem que provar estar habilitado para exercer o cargo

Tendo José Costa de Oliveira, foguista do aviso aduaneiro da Alfandega de Belém, solicitado a sua nomeação para egual cargo no cruzador da fiscalização da no cruzador da fiscalização da costa do Amapá, foi exarado o seguinte despacho: "Prove estar legalmente habilitado pelo Ministerio da Marinha para exercer o cargo a que se propõe".

## Quer ser transferido para a Delegacia Fiscal em S. Paulo

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Estado do Rio de Janeiro, de ordem do ministro da Fazenda, que o chefe do governo provisorio resolveu que deve aguardar opportunidade o 1º escripturario daquella Delegacia Fiscal, que pediu sua transferencia para a Delegacia Fiscal em São Paulo.



## Instituto Central de Architectura do Brasil

### A fundação Oswaldo Cruz e Hospital do Cancer

A directoria desta benemerita instituição vem com grande devotamento trabalhando para que em breve se torne uma realidade, o Hospital de Cancer.

Para coordenar a forma de realisação de um concurso de ante-projecto do hospital cujas exigencias de ordem technicas são de molde realmente difficil, tem os directores da Fundação Oswaldo Cruz, trabalhando junto á commissão directora do Instituto Central de Architectos no Brasil, afim de que o edital a ser em breve publicado seja elaborado de forma que nenhuma omissão de ordem technica se dê no que concerne á especialidade, afim que, logre o concurso melhor exito possivel.



## UMA CRISE NO GABINETE JAPONEZ

### Pediu demissão o ministro da Instrucção Publica, sr. Hatoyama

*Londres*, 3 (Havas) — Telegramma de Tokio annuncia que o ministro da Instrucção Publica do gabinete japonez sr. Hatoyama pediu demissão do cargo.

## Cairam em territorio lettão dois aviões militares russos

*Riga*, 3 (Havas) — Dois aviões militares sovieticos com a tripulação de quatro homens aterrissaram hontem á noite nas proximidades de Daugovpils, no territorio da Lettonia. Detidos e interrogados pela policia, os pilotos russos declararam que haviam perdido a rota, sendo obrigados a descer involuntariamente. Os dois apparelhos ficaram damnificados.



## Tentou matar a ex-amante

Na madrugada de hontem, Geraldino Gomes, anspeçada do 1º Batalhão da Policia Militar, tentou assassinar sua ex-amante, Marcolina da Silva, de 40 annos de edade, na residencia desta, á rua Julio do Carmo, nº 379.

Geraldino deu tres tiros de pistola em Marcolina, que só foi attingida por um projectil, no braço esquerdo.

O criminoso fugiu e a victima foi medicada pela Assistencia Municipal.

O commissario Carlos Machado, de dia ao 9º districto tomou conhecimento do caso, e providenciou para que o criminoso seja apresentado áquella delegacia.

## A CAMPANHA PELA LAICIDADE DO ESTADO

### Encerramento da semana leiga

Communicam-nos:

"As homenagens que a Colligação Nacional Pró Estado Leigo, decidiu prestar aos republicanos que deram ao Brasil a Constituição de 1891, tomaram tal amplitude no territorio nacional, que aquella instituição resolveu que se realizassem de 24 de fevereiro a 4 de março, de sorte a que todas as instituições colligadas tivessem ensejo de recordar aos homens do presente o grande exemplo dos membros da primeira Constituinte Republicana.

Durante a semana que hoje se encerra, em varias egrejas, lojas maçonicas e associações varias, foram realizadas palestras e discutidos os melhores meios para resolver a questão religiosa no terreno pacifico.

Todas as noites, na séde da Colligação, compareceram directores para attender aos assumptos urgentes. Chegaram de Corumbá, noticias detalhadas sobre o movimento ali, no dia 24, o mesmo acontecendo quando á Manáos, Porto Alegre, Curityba, Uberlandia, (Minas), São Paulo, Matão, etc.

Aqui, nestes ultimos dias, falaram os srs. Lins de Vasconcellos, na Tenda Jorge (Andarahy); J. C. Moreira Guimarães, nos Centros Espiritas Nazareno (Encantado) e Ismael Filhos da Luz (São Christovão); Mario Costa, na Liga Espirita do Brasil; prof. Guyanás de Souza, no Centro União e Caridade (Realengo); Humberto de Aquino, no Centro Israel Barcellos; Josué Gonçalves, na Instituição Benemerita de Jesus, e em outras instituições os srs. Henrique Andrade, Comte. João Torres, tenente Souza Moraes, Arthur Machado, etc. Hoje, ás 4 horas da tarde, falará na Seára dos Pobres, na praça Marechal Deodoro, o dr. Jacy Rego Barros, representante da Liga Pernambucana no conselho director da Colligação".

## IMPRENSA NACIONAL

Renda arrecadada pela Thesouraria da Imprensa Nacional:

| | |
|---|---|
| De janeiro a 28 de fevereiro de 1934 | 264:233$600 |
| Em egual periodo de 1933 . . . . | 253:208$400 |
| *Differença para mais em* 1934. . . | 11:025$200 |

Nota: Esses dados referem-se, unicamente, ás rendas em dinheiro arrecadadas directamente pela thesouraria, não se achando computadas as importancias apuradas pelas Delegacias Fiscaes, Alfandegas e Mesas de Rendas, e nem as resultantes do serviço industrial do Estado, por constituirem objecto de outros balanços.

## A QUESTÃO DAS 8 HORAS DE TRABALHO

### O que declarou em Porto Alegre o ministro do Trabalho

*Porto Alegre*, 3 (Havas) — O Syndicato dos Bancarios recebeu, da Federação do Trabalho do Rio de Janeiro, um telegramma em que esta annuncia que a commissão dos 26 não approvou o projecto da lei de oito horas de trabalho. Ao mesmo tempo a Federação pede o apoio do Syndicato para o protesto que fez.

Tendo conhecimento disso o ministro do Trabalho externou a sua opinião dizendo que não havia motivos para o protesto porque o assumpto era mais regulamento do que materia constitucional.

O ministro do Trbalho tambem scientificado de que o presidente do Syndicato Bancario local declarou aos que propõem o referido horario: "Os srs. gozam já do direito de seis horas de trabalho? Assim não lhes deve interessar o regimen de oito horas".

*São Salvador*, 3 (Havas) — Reuniu-se a Federação dos Trabalhadores Bahianos, que representa 41 Syndicatos com cerca de 30.000 operarios, afim de protestar contra a suppressão feita pela commissão dos 26 do capitulo da Constituição referente á ordem economica social.

Adeanta-se que todas as associações de operarios do paiz centralizam os seus esforços para evitar esta suppressão.



## "CORREIO ISRAELITA"

17 de Adar de 5694

### A AMERICA DO NORTE E OS JUDEUS

*Abrahão D. Benoliel*

Jamais tivemos occasião, como a que hoje se nos depara, de declarar em publico esse mixto de alegria e constrangimento que sempre sentimos desde que a perseguição contra os judeus na Allemanha se manifestou violentamente.

Sempre soubemos ser judeu; sempre soubemos manifestar com desassombro, com rara impavidez a nossa linhagem, não temendo a inimizade e nem a perseguição de individuos de outras religiões. Não apparecemos na imprensa na hora agradavel de hoje em que os melhores jornalistas defenderam já a causa judaica. E, assim sendo, vinhamos observando o beneficio que o hitlerismo vem indirectamente praticando em prol do judaismo universal.

Queiram-nos mal ou não, a verdade é que a covardia no judeu era manifesta, fugindo a maioria delles em declarar o seu tronco de origem. Guindado ás maiores posições, ao contrario do que muita gente pensa, elles nada faziam em prol do movimento judaico ou sionista e nem aos seus irmãos de crença. Viviam completamente alheios á origem dessa clarividencia que lhes illuminava o espirito e, nem ao menos, em seus corações passava um vislumbre de agradecimento por terem baixado á terra descendentes de um povo eleito, possuidor dos reflexos divinaes do Altissimo, obtidos pela inflexibilidade de ter adorado um Deus unico.

O descaso pela religião de nossos ancestraes era flagrante. O desprezo pela lei de Moysés, desprezo esse forjado num atheismo sórdido e incomprehendido, fruto duma ignorancia crassa das leis que regem a humanidade, era trombeteado largamente vivendo, os sem educação e sem sentimentos elevados, fugindo á responsabilidade do nome judeu e tramando sorrateiramente para que se riscasse dos corações israelitas, as irradiações purissimas sorvidas nos feitos e no sangue das victoriosas guerras de nossos illuminados prophetas.

Veiu Hitler e não deixou pedra sobre pedra. O seu rancor e o rancor de seus partidarios projectou-se, parece-nos, mais sobre os israelitas renegados. Tirou-lhes as mascaras e obrigou-os a formarem junto aos seus irmãos verdadeiros, para assim ser duplo o castigo recebido.

Da obra de Hitler está vindo o renascimento judeu e o mundo inteiro, pela voz da imprensa, está conhecendo as personalidades hebraicas, o valor que possuem e o beneficio que praticam onde quer que estejam. E por outro lado, a obra de Hitler faz accender nos corações judeus a chamma do patriotismo, ensinando-os a reconhecerem e respeitarem a sua ascendencia e desse modo, o chanceller do Reich vem praticando um beneficio incalculavel ao nome judaico, pois obriga que se ponha em fóco os valores humanos que pontificam no Universo.

Illustrando melhor estas linhas e deixando por instantes a Allemanha, damos aqui alguns nomes judeus que no anno de 1933, na America do Norte, occuparam as mais altas posições:

Bernard M. Baruch é considerado um dos mais importantes conselheiros do presidente Roosevelt. Foi no verão designado presidente interino. E' um dos proponentes do NRA e foi o responsavel pela nomeação do general Hugh S. Johnson, chefe do NRA. Possue o titulo honorario de doutor em Direito da Universidade de John Hopkins; dr. Moses Behrend, conhecido medico de Philadelphia, foi eleito presidente da Sociedade Medica de Pennsylvania, é autor de varios livros e folhetos medicos; dr. Jacob Billikof, foi designado director do Regional Labor Board, da NRA; M. A. Blinken, advogado de fama, conselheiro do New York State Sup. of Insurance; Phillip L. Bush, presidente do Conselho de Educação de S. Francisco; prof. Samuel Cohan, designado pelo gov. Lehman, de Nova York, membro de uma commissão para investigar o custo da educação no Estado; Nathaniel Cantor, prof. da Univ. de Buffalo, recebeu uma becca da Social Science Research Council, para estudar as leis de Ad. Penal na Allemanha; Benjamin N. Cardoso, juiz da Côrte Suprema dos EE. UU., recebeu o titulo de doutor em Direito na Univ. de Chicago e da Univ. de Brow; dr. Henry Cohen, rabbino e membro da Junta Executiva de Carceles, no Texas; dr. Jacob Gershon Cohen, recebeu o premio Alvarenga por suas investigações medicas, concedido pelo Collegio de Physicos da Universidade de Philadelphia; Mayor Samson K. Cohen, recebeu a ordem da "Purple Heart" do Departamento da Guerra, por seus serviços inolvidaveis no exercito; é actualmente commandante do 2º B. 319 U. S. de engenheiros; Leonard Ehrlich, recebeu uma becca Guggenheim para poder escrever uma novella; Mark Eisner, foi nomeado presidente da commissão que se encarrega de esclarecer detalhes á NRA; Rabbi Abraham Beldman, de Hartford, Conn, é orador da NRA; Milton Esberg, de S. Francisco, é membro do State Social Welfare Board, nomeado pelo governador Rolph; Joshua Finkel, prof. de hebraico, recebeu uma becca de investigação do America Council of Learned Societies, para traduzir o commentario do Génesis, de Ibrahim Ibn Yaquib; Alfred Fleishmann, director das Recreações de Saint Louis; prof. Felix Frankfurter, foi estabelecida em sua honra uma cathedra na Univ. de Jerusalem, por iniciativa de amigos da Univ. Hebraica de Boston; é um dos conselheiros mais importantes do presidente Roosevelt, e apontam-no autor de uma parte do NRA; Edwin Franco Goldman, musico maior americano, foi condecorado cavalleiro da Ordem da Corôa da Italia, em nome de Victor Emmanuel II; Harry Grenstein, de Baltimore, foi nomeado administrador do Soccorro de Desoccupados de seu Estado; Lawrence Hammerman, foi eleito presidente do Adcertising Club de Baltimore. E' a primeira vez na historia de Baltimore que um israelita consegue ser eleito para este posto; Harold Hirsch, de Atlanta, Ga, foi honrado pela Universidade de Georgia, com o seu nome para o novo edificio. A lista é longa e como desejamos minucial-a, continuaremos na proxima terça-feira.



## Mais animadoras as condições da duqueza de — Aosta —

*Roma*, 3 (Havas) — As ultimas noticias sobre o estado da duqueza de Aosta são mais animadoras.

A doente passou a tarde de hontem mais calma deixando a impressão de que a crise de hontem de manhã tinha passado.

## VICTIMAS DOS AUTOS

Tobias Pereira da Silva, morador á rua Humaytá, 23, foi colhido por auto na praça Juliano Moreira, soffrendo contusões e escoriações. A Assistencia soccorreu-o.

— Outra victima dos autos foi o pintor Laurindo Chagas, residente á rua Barata Ribeiro, 658, soffrendo fractura da coxa direita. Retirou-se após aos curativos.



## PRINCIPIO DE INCENDIO NA RUA GENERAL CALDWELL

Os Bombeiros correram, hontem, para a rua General Cadwell 76, esquina de Frei Caneca, onde se verificou um principio de incendio. O soccorro voltou, porem, sem precisar trabalhar.



## Vão ser tomadas as contas das Docas da Bahia

A delegacia Fiscal na Bahia foi autorizada a designar um funccionario para representar a Fazenda Nacional na tomada de contas da Companhia Cessionaria das Dócas do Porto da Bahia, quanto ás obras executadas no 2º semestre 1933 e das relativas á construcção da Avenida Jequitaia no 4º trimestre civil do mesmo anno.



## O larapio foi preso em flagrante

### Em caminho para a delegacia, tentou aggredir o policial

No interior de um trem da Linha Auxiliar, foi preso, na madrugada de hontem, o individuo Alvaro Pinto dos Santos, de 19 annos, morador á rua Baptista das Neves, 155, quando procurava roubar os passageiros que, fatigados, dormiam.

O preso foi conduzido á delegacia do 10º districto pelo soldado nº 190 da 1ª Companhia do 5º Batalhão da Policia Militar.

Em caminho procurou fugir, aggredindo o seu conductor, que se viu forçado a fazer uso do sabre, ferindo o larapio na cabeça.

Na delegacia, Alvaro foi medicado pela Assistencia e autuado.

## VICTIMAS DOS AUTOS

— Na rua Itapiru', em frente ao n. 173, onde, ante-hontem, houve um desabamento, foi colhido por auto o menor Francisco, de 13 annos de edade, filho de Raphael Paiva, residente á citada rua, n. 149. Tendo recebido contusões pelo corpo, o menor foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se em seguida.

— O vendedor ambulante Constantino da Silva, morador á rua Santa Maria, 28 foi colhido por um auto na avenida Salvador de Sá, soffrendo contusões e escoriações generalisadas.

## CAIU DO TREM

Tendo soffrido uma quéda de trem, na estação de Alfredo Maia, foi medicado pela Assistencia Municipal o operario Ary de Campos, morador em Heredia de Sá. Seus ferimentos foram ligeiros, retirando-se, depois de medicado.

## ATROPELADO, VEIO A FALLECER NA ASSISTENCIA

No Prompto Soccorro, onde se achava em tratamento, veio a fallecer hontem, victimado pelos ferimentos recebidos ao ser atropelado, no mesmo dia, por um auto, á rua Marquez de Sapucahy, o menor Francisco, de 3 annos, filho do sr. Francisco Pacheco Alves, morador á rua João Caetano, 127. O corpo, com guia das autoridades do 12º districto, foi mandado ao necroterio

# SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 4.ª pag.)

... não pertence a nenhuma das corrente politicas do Estado e que nada mais quer senão um repouso tranquillo. O sr. Pedro de Toledo conclue nestes termos:

"Aos nossos homens publicos, ás mulheres paulistas, que tanto soffreram, e á juventude, se me fosse permittido, desejaria tão sómente dirigir um ultimo appello: "queria pedir-lhes que se irmanassem como irmanados estiveram durante os dolorosos dias da revolução, com os olhos fixos na felicidade de São Paulo. Quereria pedir-lhes que, livre das competições, se collocassem, para sempre, na defesa dos grandes interesses da nossa terra."

### OS "LEADERS" E O MOMENTO

Afim de proceder-se a entendimentos, julgados necessarios em torno da eleição do presidente da Republica, fala-se numa reunião secreta dos leaders de todas as correntes politicas da Constituinte.

Nessa reunião, que talvez seja levada a effeito nestas 48 horas, será exhibido documento que se diz importante para a eleição presidencial.

### A DIVERGENCIA POLITICA DE GOYAZ

*Goyaz*, 25 (Do correspondente) — O assumpto nesta capital, é a ultima reunião do directorio central do partido situacionista, que se realisou no dia 23. Como se sabe, o directorio apreciou a divergencia entre o deputado Velasco e o interventor Ludovico. Desde o inicio, affirmavam os amigos do sr. Ludovico, que o sr. Velasco rompera com o interventor levado pela sua desmedida ambição de ser o primeiro presidente do Estado. Contestando essa affirmativa, expoz o deputado goyano em artigos para a imprensa mineira, quaes os motivos que o levaram a afastar-se do situacionismo. Dentre elles, sallentava o sr. Vellasco o facto de haver o interventor, ás vesperas das eleições, feito diversas promessas que depois não cumpriu. Deante das accusações que lhe faziam, o deputado dissidente resolveu tirar a prova real e fez uma proposta ao directorio central, declarando que a paz voltaria ao seio da politica de goyaz, se fosse adoptado o criterio de se substituirem todos os perfeitos, derrotados nas urnas de maio, por outros indicados pelas maiorias eleitoraes dos respectivos municipios. A principio, o interventor concordou com a formula; mas recebeu da maioria da bancada um telegramma abrindo-lhe os olhos. Entregar as prefeituras ás maiorias eleitoraes era o mesmo — diziam — que entregar a politica do estado aos amigos do deputado Vellasco, pois que a dissidencia está justamente apoiada pelas forças politicas que venceram nas urnas. A proposta foi rejeitada. E com isso ficou provado que a ambição de ser presidente do Estado não era movel da divergencia do sr. Vellasco e que o governo goyano está convencido de que não conta com a maioria eleitoral.



# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## UM "TIRO" SUPERIOR A MIL CONTOS

### Como se organizou a firma Pereira & Cia., e a "fé de officio" de seus mentores

Um capitulo interessante nessa historia, de que já temos tratado, da "chantage" organizada á sombra da firma Pereira & Cia., de Magé, é aquelle que se refere aos antecedentes dos personagens dessa recambolesca historia. A sua "fé de officio" é respeitavel.

Quanto á formação da firma Pereira & Cia., ella se fez de maneira curiosa, em que a capacidade criminosa se revelou com absoluta nitidez.

Um conhecido advogado, profissional itinerante, que já teve a sua banca de trabalho em Parahyba do Sul, onde procurou com uma promissoria falsificada lesar um industrial dali em 70:000$000, facto fartamente noticiado pela imprensa, e depois transferiu seu campo de acção para o Municipio de Campos onde praticou varias falcatruas e deixou seu nome registado nos annaes policiaes, veiu para Petropolis, onde requereu a fallencia de uma velha fazendeira residente em Minas e que por aqui nunca passou para haver dessa sua nova victima quantia superior a 400:000$000. Essa investida só não surtiu effeito devido á acção energica do dr. Promotor Publico e o auxilio de um dos mais distinctos advogados deste fôro. Transportando-se para o Rio, ahi forneceu uma procuração de proprio punho que se achava em seu poder para servir de matriz a falsificação da firma de Francisco Medeiros Gambôa a guiza de aval em uma promissoria do valor de 100:000$000. Esse novo bote foi, porém, frustado pela justiça do Districto Federal.

Foi esse cavalheiro que induziu a victima dessa trama a assignar um contracto de sociedade com Hermenegildo Pereira, acenando-lhe com uma gorda retirada mensal. Feito o contracto assignado de bôa fé pelo capitalista em questão, passou o seu inspirador com os seus comparsas a espalhar pela cidade que fins criminosos inconfesaveis foram a causa determinante da assignatura citada com o intuito unico de malquistar o capitalista e tornal-o suspeito perante a opinião publica. Ao mesmo tempo Pereira de accordo com o seu inspirador e comparsa passou a agir estabelecendo duas casas commerciaes, uma em Magé e outra em Entre Rios; sob a firma Pereira & Cia. vendia as mercadorias adquiridas em nome da firma por baixo preço, consumindo dest'arte o stock que não era seu.

Ainda inspirado por seu comparsa — o advogado referido emittia promissorias a granel e ás quaes nos referimos opportunamente, mas não contente avalizava promissorias de valores phantasticos, emittidas a favor de suppostos credores, pois, taes transacções, segundo estamos informados, nunca existiram.

E' de esperar, porém, que mais uma vez serão frustados os planos sinistros desse grupo e que a justiça, como das outras vezes, não falhará ficando tão sómente ao capitalista a que nos referimos a lembrança dolorosa de ter-se deixado ludibriar por semelhantes individuos e não deixe, outra vez, levar-se pela cupidez que lhe fez vêr a miragem de grandes lucros, e que, como no caso actual, tantas contrariedades e tantos prejuizos lhe tem dado.

(Transcripto do "Jornal de Petropolis", Petropolis).

(59945)

## A Constituição e os Cartorios

Logo que fomos afastados do nosso cargo, no Juiz da 4ª Pretoria Civel, fizemos na Vara Federal competente e na séde do Governo Provisorio os protestos judicial e administrativo. Procuramos assim, resgatar um dia o nosso direito offendido pelas injuncções politicas que no momento agitavam o paiz, a que servimos com escrupulo, altivez e dignidade, durante seis annos no Exercito, quatro como Delegado da Policia Civil e desoito no poder Judiciario desta Capital em um Cartorio adquirido por concurso, que pela natureza do officio nos conferiu a vitaliciedade e por conseguinte só poderiamos perdel-o, por morte ou por uma sentença, passada em julgado, e condemnação por mais de dois annos!

Lenine — ao dominar a Russia disse "que os funccionarios publicos não abadonem os seus cargos sob pena de demissão!" Este conceito revelou o estadista.

No Brasil, onde não houve, em 1930, um movimento de exterminio sangrento, ouviu-se este echo de uma maldade infinita — "A Revolução não reconhece direitos adquiridos!"

Em artigo de imprensa fartamente transcripto em quasi todos os Estados, sustentamos que só a esperança na Justiça, num governo legal, continha o desespero dos que haviam perdido os cargos que exerciam, servindo á Republica e ao Brasil.

Deante, porém, do que se pretende fazer na Constituinte, approvando todos os actos do governo discricionario, sem realvar aquelles que ferem bens patrimoniaes, só nos resta appellar para a fatalidade...

Os magistrados foram aposentados, os officiaes do Exercito e da Marinha reformados, os funccionarios publicos postos em disponibilidade. No emtanto, aos tabelliães e aos serventuarios da Justiça, que recebem remuneração de seus serviços directamente do povo, pagando seus auxiliares, casa e todo material utilizado em seus officios, — arrebataram-lhe o patrimonio o distribuiram entre medicos, engenheiros e alguns typos de poucas letras, — com grave damno para o interesse publico e um aggravo á honorabilidade da administração do paiz, hoje convencido de que a amnistia não foi dada até este minuto, unica e exclusivamente porque os parentes e os amigos dos poderosos perderiam automaticamente os 33 Cartorios usurpados aos seus legitimos donos...

**Solfieri de Albuquerque**

(57834)

## COLHIDA POR AUTO, FOI HOSPITALIZADA

A menor Nair Barbosa, de 12 annos de edade, moradora á rua Senador Antonio Carlos, 279, foi colhida por auto na mesma rua, soffrendo fractura da perna esquerda.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer, foi internada no Prompto Soccorro.



## OS NEGOCIOS DE CARVÃO

A luta travada contra o carvão nacional e o empenho em desmoralisal-o se apresenta sobre dois aspectos: O 1º não é senão a repercussão da luta entre duas Empresas nacionaes que se digladeiam para obter a supremacia da navegação e do commercio no Sul do Paiz. Os directores dessas Empresas eram bons amigos ha tempos, mas brigaram e agora com a briga das comadres descobrem-se as verdades: dahi a descoberta de isenções de direitos para carvão estrangeiro destinado ao transporte de carvão nacional e muitas impostas, etc., etc.

O 2º aspecto da campanha de desmoralisação do carvão nacional tem analogias com o terminar das batalhas. Findo estas ha mortos e despojos, e no caso em apreço o "cadaver" é o carvão nacional e os despojos são constituidos pelo bom dinheiro brasileiro que serve para comprar o carvão estrangeiro, emquanto o carvão nacional, fica estendido no campo de batalha. Para isto vejamos:

O Governo no patriotico intuito de evitar a evasão de ouro para o estrangeiro, tem procurado por todos os meios intensificar a producção nacional, e como o carvão constitue uma das principaes despesas das Estradas de Ferro, cogitou por intermedio do Ministerio da Viação e da Estrada de Ferro Central, adquirir e consumir cerca de 150.000 toneladas de carvão nacional annualmente, das 400.000 toneladas que as Estradas de Ferro consomem actualmente por anno. Compradas estas 150.000 toneladas de carvão nacional serão tanto menos que os fornecedores de carvão estrangeiro venderão ao Governo, e sabendo que o carvão está nos custando cerca de 70$000 a tonelada ou 35 shillings, serão 10.500:000$000, DEZ MIL E QUINHENTOS CONTOS OU CERCA DE £ 175.000-0-0, que o Paiz deixará de mandar para o estrangeiro e ficarão no mercado nacional. Estes são os "despojos" da campanha que actualmente está sendo levantada contra o carvão nacional.

O Governo vae nomear uma commissão, para examinar os negocios das Empresas fornecedoras de carvão nacional, estenda os poderes desta commissão e veremos o que dahi sairá.

(L 09122)

## AMBOS ESTAVAM FERIDOS A FACA, E NÃO QUIZERAM DIZER POR QUEM

A' noite, foi pedida ao Posto Central de Assistencia uma ambulancia para o Arsenal de Guerra.

Seguindo immediatamente para o local, ali foram, de facto, encontrados feridos: José Severino de Oliveira, de 26 annos, morador á rua Leopoldo sem numero, que apresentava ferida contusa na região escapular e na cabeça, ferimentos produzidos por faca; e Sebastião Bento Novaes, de 25 annos, morador á rua Thomaz Coelho n. 1, com ferimento no ... esquerdo, tambem produzido por faca.

Sobre as causas dos seus ferimentos, não quizeram prestar esclarecimentos.

## ULTIMA HORA

### Adelaide do Amaral Mourão dos Santos

Os filhos, genro, noras, netos, irmãs e sobrinhos de ADELAIDE DO AMARAL MOURÃO, DOS SANTOS fazem celebrar por alma da mesma missa de setimo dia no altar mór da egreja de São Francisco de Paula, quarta-feira, 7 do corrente, ás 10 horas e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a esse acto religioso, antecipando seus agradecimentos

(L 03935)

## MOVIMENTO DO CAFE DISPONIVEL DURANTE O MEZ DE FEVEREIRO DE 1934

ESTATISTICA ORGANIZADA PELO "CORREIO DA MANHÃ"

| | | | | ENTRADAS | | | | | | | | | | | | EMBARQUES | | | | | | | | | | | EXISTENCIA | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Pela Leopoldina | | | Pela Maritima | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Dias | Vendas | Preço do typo 7 — 10 kilos | Posição do mercado | Minas | Rio | Nictheroy | Minas | Rio | S. Paulo | Regulador D. N. C. (S. Paulo) | Regulador Espirito-Santense | Regulador Mineiro | Regulador Fluminense — Rio | Cabotagem — Rio | Cabotagem — S. Paulo | America do Norte | Europa | America do Sul | Africa | Asia | Antilhas | Cabotagem | Consumo local | Café retirado do mercado por determinação do Departamento Nacional do Café | Café entregue com contribuição 10 % | Café devolvido | 1934 | 1933 |
| 1. | 3.697 | 18$600 | Firme | 3.092 | 1.089 | 649 | 3.058 | 242 | 440 | — | — | — | 400 | 500 | — | 1.875 | 2.089 | — | — | — | — | 850 | 500 | 16 | 312 | — | 628.764 | 424.862 |
| 2. | 11.673 | 18$800 | Firme | 3.054 | 1.580 | 487 | 1.255 | 66 | 255 | — | 530 | 147 | 350 | — | — | — | — | 1.640 | — | — | — | — | 500 | 68 | 13 | — | 638.096 | 437.878 |
| 3. | 15.477 | 18$900 | Firme | 3.051 | — | 448 | 2.411 | 1.586 | 940 | — | 500 | — | 421 | — | — | 10.555 | — | 1.140 | — | — | — | — | 500 | — | — | — | 636.025 | 417.788 |
| 4. | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 5. | 18.271 | 18$800 | Firme | 3.044 | 1.588 | — | 3.752 | 72 | 60 | — | 250 | — | 529 | 400 | — | — | — | 2.880 | — | — | — | 450 | 1.000 | 160 | 2.366 | — | 638.116 | 418.281 |
| 6. | 12.582 | 18$600 | Firme | 3.040 | 1.496 | 520 | 2.696 | — | 1.314 | — | 300 | 167 | 383 | — | — | — | 2.917 | — | 87 | 6 | — | — | 500 | 24 | 503 | 31 | 640.650 | 415.193 |
| 7. | 3.483 | 18$600 | Firme | 6.053 | 1.512 | 285 | 1.397 | 80 | 516 | — | 333 | 271 | 616 | — | 25 | — | 5.670 | — | 3.389 | 720 | — | 720 | 500 | 66 | 200 | 5 | 634.441 | 427.790 |
| 8. | 2.124 | 18$600 | Sustentado | 3.047 | 1.532 | 406 | 4.511 | 42 | 300 | — | 733 | — | 675 | — | — | 480 | 6.675 | — | — | — | — | 480 | 500 | 1 | 74 | 16 | 637.639 | 419.019 |
| 9. | 6.925 | 16$500 | Firme | 3.008 | 1.512 | 491 | 3.151 | 26 | 750 | — | 488 | 89 | 642 | — | — | — | 850 | — | 708 | — | — | — | 500 | 13 | 1.388 | — | 647.649 | 422.080 |
| 10. | 11.853 | 16$500 | Firme | 3.076 | 1.503 | 525 | 3.047 | 30 | 716 | — | — | 245 | 586 | — | — | 4.000 | 3.119 | — | 615 | 65 | — | — | 500 | — | — | — | 649.984 | 428.120 |
| 11. | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 12. | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 13. | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 14. | 7.108 | 18$700 | Firme | 4.046 | 1.545 | 400 | 4.417 | — | 1.208 | — | — | 60 | 600 | 960 | — | 5.875 | 19.172 | — | 14.045 | — | — | 785 | 2.000 | 6 | 4.233 | 153 | 626.887 | 441.840 |
| 15. | 4.272 | 18$700 | Sustentado | 3.045 | 1.571 | — | 3.802 | 173 | 1.881 | — | — | — | 267 | 859 | — | 30.608 | 15.963 | — | — | — | — | 175 | 500 | 19 | 424 | 15 | 598.568 | 438.589 |
| 16. | 3.155 | 18$300 | Calmo | 3.047 | 1.559 | 459 | 3.276 | — | 865 | — | 576 | 630 | 498 | 800 | — | — | 1.915 | 3.631 | — | — | — | — | 500 | — | 51 | — | 599.309 | 439.915 |
| 17. | 2.575 | 18$800 | Sustentado | 4.119 | 1.504 | 519 | 2.965 | 60 | 409 | — | — | 985 | 951 | — | — | 7.420 | — | — | — | — | — | — | 500 | — | — | — | 602.641 | 439.018 |
| 18. | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 19. | 1.583 | 18$300 | Calmo | 4.073 | 1.549 | 845 | 2.574 | 254 | 3.425 | — | 917 | 844 | 690 | — | — | 22.468 | 5.161 | 2.115 | — | — | — | — | 1.000 | 78 | 1.625 | 35 | 586.821 | 489.618 |
| 20. | 3.272 | 18$200 | Calmo | 4.048 | 1.529 | — | 2.214 | 530 | 82 | — | 330 | 1.237 | 507 | 450 | — | — | — | — | — | — | — | 312 | 500 | 41 | 510 | — | 597.495 | 407.289 |
| 21. | 605 | 17$800 | Calmo | 4.104 | 1.553 | 397 | 2.583 | 968 | 5 | — | — | 104 | 100 | — | — | — | 5.429 | — | 2.835 | 2.006 | — | 580 | 500 | 10 | 2.017 | 31 | 597.351 | 418.881 |
| 22. | 2.390 | 17$300 | Calmo | 4.039 | 1.548 | 270 | 3.182 | 250 | 1.340 | — | 267 | — | — | 450 | — | — | 3.672 | — | 475 | — | — | 295 | 500 | 24 | 94 | 23 | 604.327 | 407.053 |
| 23. | 1.134 | 17$500 | Firme | 4.031 | 1.508 | 623 | 3.060 | 583 | 1.268 | — | — | 668 | 358 | — | — | — | 1.834 | 1.559 | — | — | — | 165 | 500 | 12 | 356 | 31 | 613.775 | 407.787 |
| 24. | 3.073 | 17$500 | Sustentado | 4.063 | 1.563 | 560 | 2.975 | — | 1.745 | 120 | — | 220 | 124 | 450 | — | 3.250 | 960 | — | — | — | — | 100 | 500 | — | — | — | 621.397 | 411.235 |
| 25. | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 26. | 4.139 | 17$500 | Firme | 4.055 | 1.590 | 523 | 3.190 | 459 | 3.947 | — | 901 | — | 379 | — | — | — | — | 1.800 | 500 | — | — | 100 | 1.000 | 100 | 1.080 | 1 | 635.426 | 411.355 |
| 27. | 3.343 | 17$800 | Calmo | 4.021 | 1.526 | 735 | 3.500 | — | — | — | 751 | — | 835 | — | — | — | 1.391 | — | 150 | — | — | — | 500 | — | 2.426 | — | 644.321 | 411.255 |
| 28. | 2.872 | 17$500 | Calmo | 4.053 | 1.582 | 911 | 2.472 | 36 | 1.065 | — | 701 | 392 | 400 | — | — | 10.728 | 21.216 | — | 198 | — | — | 1.000 | 500 | 49 | 3.041 | — | 614.206 | 411.254 |
| | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| TOTAES DO MEZ | 125.650 | — | — | 81.283 | 32.205 | 9.537 | 65.565 | 4.452 | 20.501 | 120 | 6.811 | 5.484 | 10.048 | 3.669 | 25 | 86.242 | 96.553 | 18.788 | 28.491 | 2.795 | — | 3.769 | 14.000 | 666 | 30.208 | 372 | — | — |

A alimentação é a base da saúde. A saúde é a base da vida. Alimente-se bem. Tome TODDY.

# Correio dos Estados

**Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportunas. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro".**





## MINAS GERAES

### RECITAL DE CANÇÕES AO VIOLÃO DE OLGA PRAGUER — COELHO —

*Caxambu'*, 1 de março (Do correspondente) — Constituiu, devéras uma verdadeira hora de arte, o recital de mme. Olga Praguer Coelho, realizado hontem, á noite, no Cine Club Caxambuense. Feliz na escolha do programma, mme. Praguer Coelho proporcionou mais uma vez, aos illustres veranistas e aos caxambuenses, horas agradabilissimas, fazendo-se ouvir em lindas canções de Heckel Tavares, Joubert de Carvalho, Tupynambá e outros.

Uma assistencia selecta enchia literalmente o Cine-Club Caxambuense, e, em cada espectador via-se a sua satisfação e alegria de estar ali, preso ao som do violão e á voz doce, suave e melodiosa de mme. Olga.

Os numeros escolhidos, agradaram sobremaneira, sendo todos bisados. Foi, devéras, uma noite de arte, e, pena é que mme. Praguer Coelho não nos proporcione ouvil-a mais uma vez, em Caxambu', porque, tendo terminado a sua estação de aguas, está, já, de regresso para a capital federal, deixando aqui muitas saudades a todos que ouviram a sua voz de sereia.

### UM ANIMADO ENCONTRO DE FOOTBALL EM MURIAHE'

*Muriahé*, 28 de fevereiro — (Do correspondente) — Realizou-se domingo, 25, um animado encontro de football entre o Paulistano F. Club, e um combinado formado com os elementos do 1° team do Nacional A. Club, ambos desta cidade.

A's 4 1|2 horas da tarde, entraram em campo os teams assim escalados:

Paulistano: Alludio e João e Lauro; Chatola (depois Caixeiro e Queiera; Manoel Hendimburgo, Carobim, Grillo, Ubirajára e Manoel.

Combinado — Diogenes; Juquinha e Grillo; Oswaldo; Osías e Pergentino; Walter, Adalberto, Mario, Napoleão e Chiquinho.

Deu inicio o Combinado.

O jogo prosegue com ataques revezados e perigosos. Mario organiza um bom ataque e vae ao reducto inimigo, conseguindo Chiquinho abrir o score para o Combinado.

Posta a bola no centro, recomeça o jogo com bons ataques até que num bem organizado ataque, Ubirajára consegue empatar a partida.

Com alguns ataques mais, termina o 1° tempo.

Depois do descanso regulamentar, voltam ao gramado os contendores.

Neste tempo o jogo assume proporções extraordinarias, tornando-se movimentadissimo.

Ambos os teams se desdobram para desempatar a peleja.

Num dos ataques, Walter consegue mais um goal, que foi annullado por estar este jogador impedido.

Grill organiza um bom ataque, e vae á cidadela inimiga, pondo Manoel a bola fóra.

Nova investida é organizada pelo centro atacante, que entrega a bola a Hendimburgo e este a Manoel, que bem collocado, vence pela segunda vez a vigilancia de Diogenes.

Com mais alguns ataques termina a partida com o score de 2x1 em favor do Paulistano.

— Foi celebrada no dia 26, na matriz de São Paulo de Muriahé, missa de 30° dia, por alma do coronel Francisco Fernandes Flores, fallecido nesta cidade e sepultado em Cachoeira Alegre, onde se acha o jazigo da familia.

O illustre extincto é pae do dr. Orlando Barbosa Flores, prefeito municipal, e do dr. José Barbosa Flores, engenheiro e proprietario.

Esse acto de religião, assistido por elevado numero de amigos do extincto, foi celebrado pelo padre Luiz Gomes, coadjutor da parochia.

— Após muitos dias de prolongado soffrimento, falleceu no dia 18, em sua residencia, á rua São João, no bairro da Barra, o sr. Horacio Alves Figueiras, cujo sepultamento verificou-se no mesmo dia, com grande acompanhamento de pessoas amigas da familia.

Deixa viuva a sra. Maria Jacintha Barbosa, e muitos filhos, dentre os quaes, o sr. João Barbosa, cirurgião dentista, e cavalheiro muito distincto.

— O sr. Antonio do Amaral Barros, do alto commercio da nossa praça, acaba de contratar o seu casamento com a normalista mlle. Maria de Lourdes do Valle, dilecta filha do coronel Theodoro Pereira do Valle, commerciante e proprietario em Santa Rita do Gloria.

— Em visita ás pessoas de sua familia, acha-se nesta cidade, o dr. José Garcia, recem-formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e residente em Retiro, Estado do Rio, onde exerce com muita competencia, a sua profissão.

— O padre Raul de Faria Cunha, vigario da freguezia da Barra, demonstrando vontade de dotar a nossa matriz de melhoramentos indispensaveis ao culto da nossa religião, pediu e obteve entre as familias catholicas da sua freguezia, os fundos necessarios á acquisição de uma rica collecção de quadros da Via-Sacra, que foram hoje, festivamente enthronizados.

### A ASSEMBLÉA VICENTINA DO MUNICIPIO DE CARANGOLA

*Faria Lemos*, 1 de março — (Do correspondente) — Promovida pelo Conselho Particular, com séde na cidade de Carangola, Minas, teve logar, no dia 18 de fevereiro do corrente anno, 1° domingo da quaresma, a primeira assembléa geral das conferencias da Sociedade de São Vicente de Paulo, do municipio de Carangola, diocese de Caratinga.

Foi escolhida a séde do districto de Faria Lemos para a reunião, como homenagem á conferencia de São Vicente de Paulo do titulo São Matheus, que tem como presidente effectivo o sr. José de Araujo e Oliveira. Essa conferencia se vem revelando esforçada no apostolado Vicentino. Aqui chegaram ás 2 1|2 horas da tarde, além dos membros do conselho particular e avultado numero de confrades das quatro conferencias daquella cidade, mais os da conferencia de Santo Antonio, da Varginha e uma caravana numerosa de Vicentinos da conferencia do Divino E. Santo, do districto de Divino, todas essas delegações acompanhadas de seus presidentes, thesoureiros e secretarios.

A's 3 horas da tarde, precisamente, occupando a presidencia de honra o vigario deste logar, padre Cicarine, ladeado pelo sr. Theodorico Leite, presidente do Conselho Particular e secretario do mesmo conselho, foi convidado o sr. José de Araujo e Oliveira presidente da conferencia de São Matheus, a tomar assento na mesa, que se achava installada na egreja matriz local, sendo egualmente convidados os srs. Antonio Augusto de Oliveira, 1° vice-presidente da mesma conferencia e Nagib Calito, 1° thesoureiro, e Jurema Corréa, 1° secretaria. Assim organizada a mesa e com a assistencia de cinco associações Vicentinas, inclusive a local, composta de 60 Vicentinos, deu-se inicio á sessão, com as orações do costume.

Depois do presidente do Conselho Particular expôr o motivo da assembléa, pediu a palavra o sr. José de Araujo e Oliveira, que agradeceu ao presidente do Conselho Particular a preferencia dada ao logar para a realização da primeira assembléa geral annual, e, bem assim, a homenagem que dedicou á sociedade Vicentina do titulo São Matheus, aproveitando o ensejo, leu o relatirio annual da sociedade que preside, como é de praxe.

Fez uma succinta exposição da vida da referida sociedade em seus 2 1|2 annos de existencia; agradeceu ás pessoas caridosas que têm auxiliados os amparados pela mesma conferencia, ao povo em geral de Faria Lemos e ao dr. J. Teixeira Diniz, medico, pelos relevantes serviços prestados aos pobres, terminando com a descripção das obras praticadas pela sociedade, tanto esperituaes como materiaes.

A leitura feita pelo secretario do Conselho Particular dos relatorios apresentados pelas associações de Carangola, Divino, Varginha e desta localidade, relativos ao anno de 1933, deixou muito bem impressionada a grande assistencia.

Finda a assembléa, cujos trabalhos correram de principio ao fim, num ambiente de muita ordem, falou o presidente do Conselho Particular agradecendo o comparecimento daquella numerosa assistencia e o interesse tomado pela mesma, tendo tambem, em bello discurso, o padre Cicarine, na presidencia de honra, agradecido aos Vicentinos, tanto os de Carangola como os deste logar, á prova de consideração á sua pessoa, convidando-o a occupar aquelle logar e os felicitava pelo espirito de caridade que vêm demonstrando em seus actos de verdadeiros Vicentinos, terminando a assembléa com as orações de 230 Vicentinos.

### NOTICIAS DE PEDRA — BRANCA —

*Pedra Branca*, 27 de fevereiro (Do correspondente) — No dia 24 do corrente chegou á esta cidade o padre João Ferreira Guerra, afim de tomar posse do cargo de vigario desta parochia, para o qual foi nomeado pelo bispo diocesano d. Innocencio Engelke. O padre Guerra, ao resar a missa no dia 25, domingo, falou ao Evangelho daquelle dia e aproveitou a opportunidade para saudar os seus parochianos, fazendo elogiosas referencias ao vigario monsenhor Roque Cosentino, a quem vinha substituir. Disse que monsenhor Roque Cosentino é possuidor de nobres qualidades de caracter e coração, vigario zeloso, cujos exemplos o tornam admirado, podendo assim affirmar porquanto datam de muitos annos as suas relações de amizade. Causaram optima impressão as palavras pronunciadas pelo padre Guerra, revelando-se orador eloquente e solida intelligencia. O povo de Pedra Branca, satisfeito com o novo vigario, espera que seja longa e proveitosa a sua permanencia nesta parochia.

— Afim de fazer uma visita ao padre João Ferreira Guerra e revêr amigos, chegou hontem á esta cidade, o vigario monsenhor Roque Cosentino, hospedando-se na residencia do sr. José Santiago Carneiro. Ex-vigario desta parochia por mais de 10 annos, monsenhor Roque Consentino possue nesta cidade vasto circulo de amizade, tendo conquistado pelas suas peregrinas virtudes, a admiração e respeito de seus antigos parochianos. Em Christina, onde reside com sua familia, desfruta monsenhor Roque Cosentino elevado conceito entre os habitantes daquella cidade

### DE PORTO REAL

*Porto Real*, (Municipio de Formiga), 26 de fevereiro — (Do correspondente) — Foi levado á pia baptismal no dia 10 deste, a menina Agda, filhinha do sr. Manoel Ramos e de sua esposa, Maria Leão Ramos. Commemorando esse baptisado, houve em casa dos paes de Agda, um jantar, e á noite, um animado baile, o qual se prolongou até alta madrugada, ao som do excellente Jazz Portuense.

— Formidavel o carnaval deste anno em Porto Real. Excedeu mesmo á espectativa, não só pela geral animação do povo, como tambem por não ter chovido durante os tres dias consagrados a Mômo, o que é, aliás, uma coisa bem rara.

Foliões de verdade e fantasias originaes vimos nos tres bailes realizados no salão do antigo Cine Progresso, adaptado e ornamentado especialmente para este fim.

O formidavel Jazz Portuense, regido competentemente pelo eximio saxophonista João Appolinario, tocou durante os bailes, tendo occasião de executar musicas novas e boas como: Linda lourinha, Lourinha, Carolina, Você me provocou, Brinca coração, Maria Rosa e outras.

Nos pequenos intervallos dedicados ao descanso dos musicos, os blocos de malandros, camponezes do Rheno e outros, organizavam cordões em volta do salão, afim de dar mais animação e brilho ao baile. Foi mesmo um carnaval do "outro mundo" o deste anno em Porto Real.

— Afim de assistir aos festejos carnavalescos, estiveram entre nós, acompanhados de suas sras. e da senhorita Maria Conceição, os drs. João Alberto da Fonseca e Djezzar Leite, respectivamente, prefeito e medico em Plumhy.

## S. PAULO

### UM CRIME BARBARO E IMPRESSIONANTE EM CAMPINAS

*Campinas*, 1 de março — (Do correspondente) — Um homicidio barbaro e impressionante, até agora envolvido no mais completo mysterio, occorreu na tarde de hontem, no populoso e já bastante conhecido bairro de São Bernardo.

O theatro do perverso assassinio foi um cortiço existente á beira da estrada que atravessa aquelle bairro, cortiço esse formado por um grupo de dez casebres, todos habitados por gente de condição humilde, inclusive o proprietario do mesmo, Francisco de Mello, que ali reside com sua mulher, Idalina, e uma filha, Genny.

Numa das casinholas daquelle cortiço, vive Francisca Maria, que trabalha em uma escolha de café á Av. João Jorge, e é mãe de Maria Apparecida, de 5 mezes apenas.

Ha quatro mezes já, que a pequena Maria Apparecida, a quem sua mãe não podia carregar á escolha de café, ficava diariamente sob os cuidados da esposa do proprietario do cortiço, Idalina de Mello.

Esta senhora, habituára-se já a tomar conta da pequena, tratando-a carinhosamente como se fôra sua filha.

Nessa tarefa, auxiliava-a Genny, sendo constante a vigilancia que mãe e filha exerciam sobre a pequena Maria Apparecida, cuidados esses necessarios para uma creança de tão tenra edade.

Era costume da progenitora de Maria Apparecida, todas as manhãs, antes de seguir para o trabalho, deixar á porta de seu pequeno casebre, uma tina cheia dagua, afim de nella lavar as roupas usadas pela creança.

Hontem, levantando-se bem cêdo, Francisca Maria não fugiu ao seu antigo habito, tendo enchido de agua, por ella propria retirada do poço do cortiço, a já mencionada tina.

Feito isto, foi até sua vizinha, Idalina de Mello, avisal-a de que estava na hora de seguir para o trabalho, entregando aos seus cuidados, como de costume, a creança que ficára resonando em seu pequeno leito, no casebre.

Por volta do meio dia, Idalina necessitando ir até uma venda proxima, e temerosa de deixar a pequena sem vigilancia, pois que, já uma vez, por brincadeira, a haviam tirado do casebre e escondido, achou de bom alvitre, leval-a comsigo.

De volta da venda, collocou a pequena na cama, deu-lhe uma mamadeira que ella ficou a sugar, e semi-cerrando as janellas e a porta do casebre, se retirou.

A's 2 horas da tarde, largando por momentos o seu serviço, Idalina foi até á casa verificar como passava a filha de sua inquilina, encontrando-a dormindo.

A's 3 horas da tarde, mais uma vez, veiu Idalina inspeccionar sua tutelada. Abrindo um pouco uma das folhas da janella, olhou para o interior do casebre e qual não foi o seu espanto ao verificar que Maria Apparecida não se encontrava no leito.

Entrando immediatamente, fez, em vão, varias buscas. A pequena havia desapparecido.

Chamando Genny em seu auxilio e outra menina de nome Antonia Vicente, Idalina iniciou rigorosa busca, suspeitando que, por brincadeira, algum dos moradores do cortiço, houvesse novamente escondido a creança.

Em dado momento, passavam Idalina e as duas meninas, proximo á tina, que estava á porta do casebre, quando notaram, para fóra da mesma, os dois pequeninos pés da creança, cujo corpo ali fôra mergulhado de cabeça para baixo!

Dada a tenra edade da pequena, desde logo ficou longe a idéa de que ella tivesse sido victima de um accidente.

Uma pessoa, cuja identidade constitue até agora verdadeiro mysterio, entrando no casebre, retirou a pequena do leito, atirando-a, de cabeça para baixo, na tina cheia dagua.

Quem seria essa pessoa?

Foi para responder esta pergunta que a policia, avisada do crime, seguiu para o local, tendo o dr. Lyra, delegado da cidade, procedido desde logo a innumeras investigações e exames no local, effectuando varias prisões.

Entre as numerosas pessoas estava Leontina Guedes, uma mulher de côr, apparentando possuir 35 annos.

Leontina, que no momento em que foi presa se achava embriagada, não reside no cortiço da Villa São Bernardo.

Ultimamente estava morando em um sitio em Campo Grande. Hontem, pela manhã, saindo do sitio, segundo declara, veiu á Campinas, caminhando pela estrada, afim de aqui prestar um serviço á sua tia, tambem residente no sitio citado.

Pelas vendas que encontrou na estrada, foi se embriagando com o dinheiro que tinha, finalmente alcançando o bairro de São Bernardo.

Ali possue Leontina uma velha conhecida, Angela da Silva, uma mulher tambem de côr, domestica.

Lembrou-se de ir até á casa de sua conhecida, que fica no cortiço, theatro do crime, descansar um pouco e tomar um pouco de agua.

Chegando á casa, não encontrou Angela nem a filha desta, de nome Lazara, tendo então se apresentado á unica pessoa que estava no momento na casa, uma moça de nome Malva, que até áquelle momento não conhecia.

Entrando na casa, ali tomou agua, ficou pelo espaço de meia hora e quando ia se retirar soube que tinham matado uma creança e que a policia estava detendo todas as pessoas presentes no cortiço.

Em torno do movel do crime, se baseam todas as investigações até agora procedidas.

Dentre os moradores do cortiço, varias pessoas se destacam por suspeita.

Hilda de tal, ha pouco tempo teve uma questão com a progenitora de Maria, por causa de uma gallinha, pertencente a esta, que a matou e saboreou.

Angelina Silva e Lazara Silva, tambem estão sériamente implicadas, pois que são inimigas da mãe da pequena assassinada.

Varias outras pessoas, por factos anteriores ao verificado hontem, tambem agora apparecem como provaveis mandatarias desse barbaro crime, que tudo leva a crêr, teve como instrumento para a sua execução as mãos de Leontina Guedes.

Outros depoimentos tomou a policia; a varias acareações, trucs e outras medidas, recorreu o delegado para vêr se conseguia elucidar hontem mesmo o mysterioso caso.

Até quasi meia noite, trabalhou a policia com afinco, mas nada de proveitoso se colheu, a não ser o accumulo de indicios contra Leontina Guedes que continúa firmemente negando tivesse qualquer relação com o crime.

Hoje a policia proseguirá o seu trabalho, devendo colher no local diversas photographias e outras provas necessarias para o inquerito aberto.

— Correram ante-hontem e hontem insistentes boatos sobre a provavel prisão do dr. Cerqueira Lima, ex-prefeito municipal. Os mais disparatados motivos se attribuiam ao facto.

Posta em campo a nossa reportagem, eis o que pudemos colher, de veridico, para informar aos nossos leitores:

Na manhã de domingo, o dr. Venancio Ayres, delegado regional, recebeu da Delegacia de Ordem Politica de São Paulo, um telephonema, pelo qual o delegado daquella repartição solicitava a prisão do dr. Alberto de Cerqueira Lima, e do engenheiro Raul Neuschuvander, que, da capital, viera especialmente á esta cidade para realizar uma conferencia com o ex-prefeito.

Por volta das 9 horas da manhã, foi o dr. Cerqueira Lima, preso em sua residencia, no momento em que conferenciava com o engenheiro já citado.

Conduzidos á Delegacia Regional, ali estiveram os presos politicos detidos até ás 5,30 da tarde, quando seguiram para a estação da Paulista, onde, pelo trem das 6 horas, embarcaram com destino a São Paulo, escoltados pelos inspectores de segurança, Cardelli, Calvani e Martins.

A policia local desconhece os motivos da referida prisão, tendo tão sómente cumprido ordem recebida.



## As manobras do Exercito nos campos do Saycan

### São as mais optimistas as previsões do commandante da 3ª região

*Porto Alegre*, 3 (Havas) — Falando sobre as proximas manobras, o general Franco Ferreira, commandante da 3ª região militar declarou que esta muito lucrará com as referidas manobras, sobre cujos resultados satisfatorios tinha plena convicção. Quando não mais, declarou o general, conseguiriamos: 1° a habituar-nos a decidir as situações á luz da nossa doutrina sem tutela de mestres, para, avaliarmos o nosso verdadeiro estado de efficiencia e do commando; 2° balancear os recursos e mostrar que o nosso Estado tem um real preparo bellico.

*Porto Alegre*, 3 (Havas) — Antes de embarcar para as manobras os generaes Franco Ferreira, commandante da terceira região militar, e Mauricio Cardoso estiveram em palacio, afim de se despedirem do general Flores da Cunha.

Na organisação dos serviços das manobras consta uma referencia ao policiamento das tropas locaes.

Foi designado o coronel Almeida Nunes, com um numero bastante elevado de officiaes e praças que devem auxiliar o Quartel General na direcção das manobras. O serviço de engenharia será dirigido pelo major Cesar Marques Silva; o de Saude pelo coronel Deodoro; o serviço de intendencia pelo major Raul Vieira da Cunha; o serviço de aproveitamento pelo capitão Carlos Anallo. Os serviços de arbitragem que decidirão os resultados das manobras serão chefiados pelo general Guilherme Cruz que funccionará com a collaboração de varios technicos destacados junto dos seguintes corpos: primeira e segunda brigadas de cavallaria; primeiro grupo de artilharia a cavallo; batalhão de infantaria montada; setimo regimento de infantaria; setimo de caçadores.

*Porto Alegre*, 3 (Havas) — A brigada militar será representada nas manobras da terceira região militar por tres officiaes de infantaria e quatro de cavallaria, os quaes formarão junto aos officiaes do Exercito.

## THEOSOPHIA

O professor Louis Farigoule da Universidade de Paris, publicou um interessante livro no qual estudo certas faculdades maravilhosas que o ser humano possue. Mostra o professor que o homem goza da propriedade de vêr com a propria pelle, faculdade não desenvolvida, mas que será apanagio de toda a humanidade. Prova o eminente medico que podemos ler os jornaes com a mão, decifrar algarismos com o nosso peito, reconhecer objectos com a pelle das costas, e que esta visão extraretiniana está espalhada por todo o organismo humano. Depois de muitos annos de pacientes investigações, conseguiu o dr. Farigoule desenvolvel-a não só em varios individuos como em si proprio.

O professor francez esforçou-se por despertar essa funcção em si e depois de laboriosa aprendizagem, garantindo-se contra qualquer auto-suggestão, conseguiu em estado normal e com toda a consciencia, obter com outros os mesmos phenomenos que elle mesmo verificára.

Vemos assim que a propria sciencia já estuda o phenomeno de ver sem os olhos, objecto de cogitações da velha Theosophia.

Mas como dar a explicação theosophica desta descoberta scientifica tão interessante? E' facil.

Os sentidos do nosso corpo astral não se exercem por meio de orgãos especiaes, como no caso do corpo physico, mas por intermedio de todas as nossas particula astraes que compõem o corpo astral..

O homem, com sua visão astral, vê em todas as direcções, por todos os lados, tanto no exterior como no interior de um objecto.

E' a visão da quarta dimensão do espaço.

O nosso corpo astral — corpo que sobrevive á morte e que penetra no invisivel como vehiculo da alma immortal — comporta a contra-parte exacta dos orgãos physicos como olhos, nariz, bôca... Mas não se conclua dahi que o homem astral ouça, veja, sinta com taes orgãos. Ora, o corpo astral interpenetra o corpo physico de tal modo que as particulas physicas estão impregnadas de materia astral e, ao contacto de um objecto, o corpo astral entra em vibração immediatamente. A sensibilidade peripherica tem como conductor das impressões os nervos que estão ligados ao corpo astral, que é a séde das nossas sensações, tanto do prazer como da dôr. Qualquer emoção desperta e abala o nosso astral que é o instrumento das paixões, da cólera e do odio. Com a pessoa céga dá-se um augmento de sensibilidade peripherica, porque o astral cresce em poder de percepção com a perda do sentido visual. Todo o contacto com a nossa epiderme se transmitte ao corpo astral e, após uma educação preparatoria, a camada exterior do nosso corpo póde transformar-se em séde de percepções tal como a extremidade dos dedos no caso dos cégos.

A Theosophia explica que dentro do homem physico encontra-se o homem astral cujo corpo apresenta vibrações tão rapidas e poderosas que nos fallecem termos para exprimil-as. Assim se comprehende que qualquer ponto do organismo physico, estando em contacto com o corpo astral, póde transformar-se num pequeno orgão transmissor de sensações como acaba de demonstrar o professor Farigoule de Paris.

E. NICOLL

## ESCOLA ACADEMICA

As aulas do curso primario, secundario e commercial desse conceituado educandario, localisado á rua Jardim Botanico, 94, vem funccionando com a maxima regularidade, desde o dia 1º do corrente mez.

No curso de dactilographia e tachigraphia a cargo do professores especialisados em cursos feitos na Europa, são acceitos candidatos avulsos.

O curso das linguas Portugueza, Ingleza, Allemã e Italiana, dirigido por professores filhos do proprio paiz de origem, tem tido franca acolhida por parte de rapazes e senhoritas do nosso meio social.

Bastante numerosa é a turma de candidatos á admissão aos cursos secundario e commercial e no internato, cujo numero de alumnos é limitado, restam apenas 5 vagas a prehencher, razão porque será feita a maxima selecção entre os candidatos aos mesmos logares.

## Acção Feminista

Realizou-se a reunião semanal da directoria da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino. A presidente d. Bertha Lutz, enviou uma mensagem de condolencia á rainha Elisabeth da Belgica, que sempre se interessou activamente pelas aspirações feministas e mantem relações constantes com as Federações femininas. Nesta sessão foram ratificadas varias modificações: d. Nidia Moura foi nomeada representante em Matto Grosso; d. Edith Fraenkel, que desde 1931 vem prestando valiosos serviços como thesoureira, passou a ser uma das vice-presidentes, sendo a d. Heloisa Rocha eleita thesoureira e entrando a d. Branca Fialho para a Commissão das Consultoras de Finanças.

Depois da sessão, reuniram-se a directoria e outras socias da Federação para um chá offerecido a d. Nidia Moura, que embarca para Matto Grosso, reunião seguida por uma representação cinematographica que a Sociedade Cine-Educativa Brasil Ltda (Soceba) offereceu á Federação e ás convidadas.

## Inauguram-se hoje as placas da Praça Ozanam

Realiza-se hoje, ás 4 horas, a inauguração da placa da "Praça Ozanam", nome dado pelo Interventor no Districto Federal, em homenagem ao Fundador da Sociedade de São Vicente de Paulo, ao logradouro publico, situado em Botafogo, no encontro da Avenida Wenceslau Braz com a rua General Severiano.

## Os serviços de luz e energia na capital bahiana

*São Salvador*, 3 (Havas) — O "Estado da Bahia" confirma que o contrato publico dos serviços de luz e energia será rescindido.

Entretanto, o prefeito desta capital, ouvido a respeito, declarou que o caso está no momento affecto ao Conselho Consultivo do Estado que se reunirá na semana vindoura para examinal-o.



## Centro dos Empregados e Operarios da Light

São convidados os conselheiros a tomar parte na reunião do Conselho Deliberativo, em continuação, que se realisará, com qualquer numero, ás 8 horas do dia 6 do corrente na séde social, para leitura, discussão e approvação do relatorio e parecer da Commissão de Contas.



## Um film sobre a sericicultura nacional

Será exhibida, no cinema Imperio, ás 10 horas do dia de amanhã a primeira pellicula de uma série que a Directoria de Estatistica e Publicidade do Ministerio da Agricultura está organizando para divulgar no paiz conhecimentos de technica agricola.

A Directoria fez o possivel para não se afastar, na confecção do filme, dos aspectos praticos e objetivos de seu thema, procurando dar-lhe a maior nitidez e compreensibilidade, mesmo porque, tanto este como os outros que o seguirão, serão passados no interior do Brasil e se destinam mais especialmente ás populações da nossa zona rural.

O Ministerio da Agricultura, utilizando-se do cinema para acuar como um elemento racionalizador no trabalho agricola do paiz, não fez senão seguir o exemplo das repartições congeneres de outras nações.

A esta primeira exhibição comparecerão o sr. Ministro da Agricultura, major Juarez Távora, e os directores e funccionarios do Ministerio, representantes da imprensa e profissionaes interessados no desenvolvimento da sericicultura nacional.



## Universidade Livre da Capital Federal

Em 8 do corrente devem terminar os exames vestibulares exigidos para os cursos de Medicina, Direito, Engenharia e Odontologia e Philosophia da Universidade Livre da Capital Federal.

A secretaria está convidando os alumnos que requereram promoção ao 2º anno dos cursos acima, a virem legalisar seus requerimenos.

Continua aberta a inscripção de exame de 2ª epoca para os candidatos que não obtiverem a media regulamentar, para os reprovados em uma unica disciplina na primeira epoca.

Abertura das aulas. — Em sessão solemne serão iniciadas no dia 15 do corrente as aulas dos varios cursos. Por essa occasião falará um representante da Congregação de cada curso e um delegado pela Federação Universitaria, achando-se em organisação o programma dessa attrahente festa.

Os srs. professores das Faculdades de Medicina e Odontologia, são convidados para uma reunião, segunda feira 5 do corrente, ás 18 horas, na séde das Congregações da Universidade, para trocarem idéas sobre assumptos atinentes a esses cursos, conjuntamente com os da antiga Faculdade Physiotherapica.

(58865)

## Fallecimento na capital do Rio Grande do Sul

*Porto Alegre*, 3 (Havas) — Falleceu, nesta capital, a sra. Maria Ferraz Teixeira de Carvalho, viuva do capitalista Miguel Teixeira de Carvalho, filha do extincto general Diogo Ferraz e irmã do pintor Libindo Ferraz.

## CONCURSO DE 2ª ENTRANCIA DE FAZENDA

### Realizado no Rio Grande do Sul

O director geral do Thesouro, resolveu approvar o concurso para provimento de empregos de 2ª entrancia das repartições de Fazenda ultimamente realizado na Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul, mantendo a mesma classificação, feita pela Mesa Examinadora dos candidatos habilitados, a saber: 1º logar — Geny Oliveira Lima; — 2º Affonso Gomes Maggioli e Orlando Vieira Costa; 3º Alysson Xavier; — 4º — Dinarte Mendes da Cunha Netto; 5º — Ary da Cunha Fernandes; 6º — Wolfango Purpurio da Costa; 7º — José do Lago Albuquerque, Eduardo Francisco dos Santos e Alipio Costa; 8º — Octaciano Monjardim; 9º — Octaviano Rodrigues de Carvalho; 10º — Antonio Monjardim e Oscar de Lamare; 11º — João Evangelista Mendes; 12º — José Pinto de Abreu Filho, Socrates Azevedo dos Santos e Narcizo Peixoto.

## ISENÇÃO DE DIREITOS PARA O CARVÃO ESTRANGEIRO

### Negado o pedido pelo ministro da Fazenda

A Inspectoria Federal das Estradas consultou o ministro da Fazenda sobre se, em face do decreto nº 22.964, de 19 de julho de 1933, a The Great Western of Brasil Railway Co. Ltd. póde continuar a gozar de isenção de direitos para o carvão estrangeiro, cumprindo apenas as exigencias do decreto nº 20.089, de 9 de julho de 1931.

Solucionando a consulta, o ministro da Fazenda declarou que, estando resolvido que o carvão de pedra tem similar na industria do paiz, a sua importação não póde mais ter logar com o favor da isenção ou reducção de direitos.

## AS CONFERENCIAS DO INSTITUTO DE TECHNOLOGIA, DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Realizaram-se sexta-feira, á tarde, no Instituto de Technologia mais duas palestras da série organizada pela Directoria Geral de pesquizas Scientificas, do Ministerio da Agricultura.

Falou em primeiro logar o dr. Belfort Vieira, da Escola Polytechnica, que proseguiu nas considerações iniciadas na reunião anterior a proposito do phenomeno das marés, referindo-se ao resultado dos estudos feitos pelo Departamento de Portos em relação ás marés observadas ao longo do littoral do Brasil. Estudou a classificação das ondas de curto e longo periodo, correspondentes ao potencial de attracção, que varia segundo o angulo horario do astro, esclarecendo que as de curto periodo podem ser diurnas ou semi-diurnas, e assignalando o valor de cada uma dessas ondas e a influencia que exercem na formação das marés em nosso littoral. Fez um historico dos trabalhos realizados, nesse sentido, no Brasil, accentuando que em 1905 foi feita a primeira tentativa para a organização de um serviço systematico de observações. Apontou a differença das horas cotidais entre Rio Grande do Sul e Belem, assignalando que os resultados das observações feitas nesse sentido confirmam as indicações constantes da carta geral de Harris, apresentada na ultima palestra, quanto á propagação das marés na costa do Brasil, propagação esta feita de norte para o sul. Referiu-se aos estudos realizados, entre 1925 e 1927, pelo navio "Meteor", que conseguiu fazer 68 mil sondagens para encontrar a maior profundidade de 8.060 metros, e passou a tratar da influencia do factor meteorologico na formação das marés, classificadas em marés astronômicas e marés meteorológicas. Considerou o factor meteorologico como um elemento perturbador do phenomeno da maré, que é puramente astronomico, e estudou demoradamente a influencia exercida nas marés pela variação de pressão barométrica, pelos ventos e pelas cheias dos rios, dizendo que, no sul do Brasil, o factor meteorológico prepondera sobre o astronomico. Mostrou os resultados das observações feitas no littoral brasileiro, demorando-se especialmente na parte referente á bahia do Rio de Janeiro. Esclareceu, então, que a amplitude da maré varia em diversos locaes dentro da bahia, e assignalou o erro constante de cartas officiaes que dão essa amplitude como sendo, apenas, de 1m20, quando a amplitude média é de 2m40, conforme demonstrou com os resultados colhidos em vários pontos da bahia. O dr. Belfort Vieira leu ainda as conclusões do trabalho que apresentou, em tempo, ao Congresso Pan Americano de Geographia e Historia e concluiu a sua palestra mostrando a necessidade de serem ampliadas as observações sobre as marés no littoral brasileiro, organizandose, para esse fim, um serviço com funcções determinadas e que abrangesse um longo periodo de pesquisas.

O segundo orador foi o dr. Schmidt Mendes, do Instituto de Technologia, que dissertou sobre a funcção renal, encarando, de um modo geral, o rim como orgão excretor.



## Aos Srs. Prefeitos Municipaes

Medico clinico, 35 annos, operador e parteiro de longo tirocinio, com pratica nos hospitaes e conhecendo o interior, viajando bem a cavallo, acceitará contracto para exercer a profissão mesmo em regiões as mais arriscadas e longinquas, desde que sob remuneração apreciavel: Cartas a este jornal, a Dr. Costa. Pratica de saneamento do serviço da malaria da Light.

(L 03064)

## VAE SERVIR COMO REPRESENTANTE DA FAZENDA

### No Conselho de Contribuintes

O ministro da Fazenda communicou ao presidente do Conselho de Contribuintes que resolveu designar o auxiliar do consultor da Fazenda, bacharel João Gonçalves, Machado Netto, para servir como representante da Fazenda junto ao mesmo Conselho, durante o impedimento do dr. Francisco Sá Filho.











## Abertura do anno lectivo no Lyceu Literario Portuguez

A velha e benemerita casa de ensino nocturno, Lyceu Literario Portuguez, inicia amanhã os trabalhos escolares do presente anno lectivo com a elevada matricula de mais de 600 alumnos nos seus cursos gratuitos.

Embora provisoriamente installado no predio da rua Conselheiro Saraiva, não tem a directoria podido attender aos numerosos candidatos, em virtude das salas não comportarem maior numero de alumnos.

Com a abertura das aulas, este anno, e em installação provisoria, a directoria do Lyceu procura honrar as velhas tradições não interrompendo a acção de beneficencia e de trabalho da velha casa de instrucção, que este anno entra no seu 66º anniversario de fundação.

## INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

Foi o seguinte o movimento das diversas secções do Instituto no mez de fevereiro ultimo:

Bibliotheca: obras offerecidas, 28; encardenações e reencardenações, 18; revistas nacionaes e estrangeiras recebidas, 97; catalogos de bibliothecas nacionaes e estrangeiras recebidos, 4.

Archivo: documentos consultados, 124;

Mapotheca: mappas, consultados, 33 offerecidos, 2.

Museu Historico: visitantes, 36.

Sala Publica de Leitura: consultas, 214.

Secretaria: officios, cartas e telegrammas recebidos, 52; expedidos, 88.

A sala publica de Leitura está franqueada diariamente das 12 ás 16 horas salvo aos sabbados que será fechada ás 14 horas. A Mapotheca e Archivo podem ser visitados todos os dias uteis das 12 ás 15, com a mesma restricção quanto aos sabbados.



## O ministro da Fazenda permittiu dispensa, provisoria, da fiança

O ministro da Fazenda resolveu permittir, provisoriamente, a dispensa do reforço das fianças do collector e do escrivão da collectoria federal de Itaborahy, Arthur Pinheiro de Abreu e Josephina Linch, devendo, entretanto, o recolhimento da renda da collectoria ser feito diariamente e de modo a não ser retida em poder do exactor importancia superior á sua actual fiança.

## CENTRO GALEGO

Da secretaria desta sociedade espanhola comunicam-nos que durante o mez corrente serão realisadas as seguintes festas:

Dia 10 — sabbado, ás 10 horas, "soirée" dansante amenisada pela "The Galveston Jazz" em que os socios e convidados não terão um momento de descanso.

Dia 18 — domingo, ás 7 horas. A commissão Todos por el Centro fará realisar uma brilhante matinée dansante que sem duvida alguma, como todas as que esta commissão organisa, está fadada a um successo sem egual.

Dia 31 — sabbado de aleluia, ás 10 horas. Para solennisar esta data do calendario será organisada uma grande "soirée" que deixará saudades e constituirá uma nota de alegria nos annaes do Centro Galhego a todos os que tenham a felicidade de assistir. Para esta "soirée" será obrigatorio o traje completo para cavalheiros e vestido de baile para damas.

Os senhores socios terão ingresso em todas as festividades, podendo fazer-se acompanhar por pessoas de sua familia, quando não seja varão de mais de 14 annos de idade.

Continuam os ensaios para damas ás quartas feiras e para associado com professor de dansa, ás sextas feiras, das 8 1|2 ás 10 1|2 horas.

Diversões de salão: bilhares, damas, xadrez e ping-pong. Bibliotheca, revistas e jornaes de Espanha e Rio.

Os ensaios do quadro scenico são realisados ás segundas, terças e quintas feiras, ás 9 horas.

Horario do Centro: todos os dias das 12 ás 11 horas da noite.





## UM AGRADECIMENTO A' IMPRENSA POR INTERMEDIO DA A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Centro de Intercambio Musical Luso-Brasileiro o seguinte officio de agradecimento: — "Temos a honra e a satisfação de trazer ao conhecimento do presidente da A.B.I que, em sessão de assembléa geral ordinaria deste Centro, foi pelo nosso director sr. Alberto Nunez proposto que se consignasse em acta dos trabalhos um expressivo voto de agradecimento á imprensa e á Associação Brasileira de Imprensa pela attenção e sollicitude com que ambas, na sua esphera de acção noticiosa, se têm referido ao Centro de Intercambio Musical Luso-Brasileiro, louvando os nosso esforços e coadjuvando com o seu apoio os nossos trabalhos em beneficio da arte musical. Rogamos a v. ex. se digne, interpretando os nossos sentimentos, transmittir á operosa associação que v. ex. tão dignamente preside, como a todos os jornaes desta capital e dos Estados a viva manifestação da nossa gratidão pelas suas referencias sobre os nosso trabalhos. Queira v. ex. acceitar os protestos da nossa admiração e alto apreço. Pelo Centro de Intercambio Musical Luso-Brasileiro. (a) Luiz Ascendino Dantas, 1º secretario.

## Mais uma execução a machado na Allemanha

*Berlim*, 3 (Havas) — Um condemnado a 28 de fevereiro ultimo pelo tribunal do jury de Hamburgo pelo assassinato de dois agentes de policia que o procuravam prender foi executado, a machado, dois dias depois do julgamento.

## A VENDA DO EDIFICIO DOS CORREIOS DE BELLO HORIZONTE

### A concorrencia realizada no Dominio da União

Realizou-se na Directoria do Dominio da União a concorrencia publica para a venda do predio em que funccionou a Administração dos Correios, á Avenida Affonso Pena em Bello Horizonte.

Os editaes foram publicados nesta capital, em S. Paulo e em Bello Horizonte e largamente divulgados pela imprensa.

Compareceu a firma Silva Guemarães e Cia. que offereceu a importancia de 1.200:000$000 quantia superior a estipulada no edital.

A Directoria do Dominio remetteu á approvação do ministro a referida concorrencia.

## Dispensado o exactor e annexada a collectoria

O ministro da Fazenda resolveu approvar o acto da Delegacia Fiscal em Matto Grosso pelo qual foi o 3º escripturario da mesma repartição, Tobias Sant'Anna da Silva, dispensado da commissão que exercia como collector das rendas federaes em Coxim, e a alludida exactoria annexada á collectoria estadual de egual nome.

## UM VÔO DE COSTE

*Paris*, 3 (Havas) — O aviador Coste, pilotando o apparelho de sua propriedade, deixou Le Bourget com destino a Copenhague ás 12 horas e 15 minutos.

# ACADEMIAS & ESCOLAS

**UM COMMUNICADO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO**

Communica a Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação, do Ministerio da Educação e Saude Publica:

"A Academia de Direito Internacional de Haya distribue para o corrente anno (curso de 3 de julho a 25 de agosto) 12 Bolsas de Estudo no valor de 330 florins cada uma.

Os interessados devem propôr directamente ao presidente do Curatorium da Academia, Ch. Lyon — Caens, 13 rua Soufflot, Paris (5º), a sua candidatura ao alludido favor, para o que terão de indicar o nome, pronomes, qualidades, nacionalidade, lugar e data de nascimento, bem como os titulos justificativos do direito á concessão. Deverão ainda, na medida do possivel, fazer acompanhar o pedido de inscripção de um exemplar de trabalhos scientificos que tenham publicado. Os diplomas universitarios serão apresentados em copia authenticada por autoridade competente, visto não serem restituidas pela Academia os documentos comprovantes de idoneidade dos concorrentes ás bolsas.

Os pedidos de inscripção na lista dos concorrentes devem ser apostillados por um professor de direito internacional e serão aceitos até 31 de março.

A importancia das bolsas concedidas será paga, em Haya, pelo thesoureiro da Academia de Direito Internacional".

**ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO**

Chamada para exame de admissão ao 1º anno propedeutico, amanhã, 5:

Portuguez e francez, de ns. 31 a 40, ás 9 horas.

Arithmetica e geographia, de numeros 21 a 30, ás 9 horas.

Portuguez, francez, arithmetica e geographia, todos os que faltam prestar exames destas disciplinas, ás 9 1|2 horas.

— Resultados de exames de segunda época:

Mathematica do 1º propedeutico — Pedro Rego Barros, simples 3; reprovado, 1.

Historia da civilização — Milton Belfort Rodrigues, simples 4.

Mathematica do 2º propedeutico — Irene Peixoto da Silva, plena 6.

Physica, chimica e historia natural — Indalecio Esmoria Gonzalez Filho, plena 6.

Mathematica do 3º propedeutico — Irene Peixoto da Silva, simples 4.

Contabilidade 1º perito — Manha Bleichman, simples 5 e Oscar Nasser Safadi, plena 7.

Mathematica commercial 1º perito — Irene Peixoto da Silva simples 5.

Stenographia 1º perito — Aloysio Pelajo, plena 6 e Manha Bleichmann, simples 3.

Mechanographia 1º perito — Kopel Schwartsberg, simples 5.

2º anno perito: contabilidade — Eloah Alonso Duque Estrada, plena 7.

Mathematica financeira — Iracema Corrêa Teixeira, plena 7; Eloah Alonso Duque Estrada, José F. Rocha Poimbo Netto e Lia de Britto, pleno 6; Carlos Pereira da Luz e Judith Schiappe, simples 5. Reprovados dois.

Merceologia — Francisco José Lopes, pleno 6 e Sylvio de Azevedo, simples 4.

**COLLEGIO SYLVIO LEITE**

**Internato da Bocca do Matto**

Reabriram-se no internato e externato do Collegio Sylvio Leite, na Bocca do Matto, as aulas de todos os cursos, desde o jardim da infancia ao secundario. Todas as actividades já estão funccionando no novo e confortavel edificio construido especialmente para o fim, com as melhores installações. Continuam abertas as inscripções e matriculas.

**ESCOLA THOMAS EDISON DE RADIO E ELECTRICIDADE**

Serão reiniciadas, amanhã, as aulas dos cursos primario, complementar, admissão, preparatorios e admissão directa ao 4º anno seriado. Taes cursos constituem uma secção annexa, sob a denominação de Departamento de Ensino Prévio e serão regidos pelos professores pharmaceutico-chimico Francisco Assis Filho, Manoel A. Affonso Ferreira e engenheiro Nelson Rodrigues.

Os cursos technicos de radio (operadores, telephonistas e amadores) e apparelhadores electricistas, continuam funccionando normalmente, tendo sido criado uma turma para ter inicio no corrente mez e uma turma, com funccionamento diurno, exclusivamente para moças que queiram obter o certificado de operadoras de radio, telephonistas e amadoras.

**CURSO FREYCINET**

Chamada de exame. — Prova escripta, amanhã, ás 8 1|2 horas — Portuguez 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries: ás 2 horas, francez, 1ª, 2ª e 3ª séries e chimica, 3ª e 4ª séries.

**FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA**

Estão chamados com urgencia á secretaria da Faculdade, os seguintes alumnos: Ernesto Affonso de Carvalho, Moysés Deutsch; Margarida Iba Grillo Jordão e Salvador Carbone.

**INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II**

**Exames de segunda época**

Realizam-se amanhã, no Internato, os seguintes exames:

A's 9 horas — 1ª série — prova escripta de sciencias para todos os alumnos inscriptos.

A's 9 horas — 2ª série — prova escripta de sciencias para todos os alumnos inscriptos.

Banca examinadora: Israel França, George Sumner e Gildasio Amado.

A's 9 horas — 3ª série — prova graphica de desenho para todos os alumnos inscriptos.

Banca examinadora: Benedicto Raymundo, Enoch Rocha Lima e Ubaldino de Moraes.

A's 9 horas — 4ª série — prova escripta de historia natural para todos os inscriptos.

Banca examinadora: Lafayette Pereira, George Sumner e Gildasio Amado.

A's 2 horas — 1ª série — prova escripta de geographia para todos os alumnos inscriptos.

A's 2 horas — 2ª série — prova escripta de geographia para todos os alumnos inscriptos.

A's 2 horas — 3ª série — prova escripta de geographia para todos os alumnos inscriptos.

Banca examinadora: Honorio Silvestre, Aldimir de São Paulo e Delamar São Paulo.

A's 2 horas — 4ª série — prova graphica de desenho para todos os alumnos inscriptos.

Banca examinadora: Benedicto Raymundo, Enoch Rocha Lima e Ubaldino de Moraes.

— Realizam-se depois de amanhã, 6, no Internato, os seguintes exames de 2ª época:

A's 9 horas — 1ª série — prova escripta de portuguez para todos os alumnos inscriptos.

A's 9 horas — 2ª série — prova escripta de portuguez para todos os alumnos inscriptos.

A's 9 horas — 3ª série — prova escripta de portuguez para todos os alumnos inscriptos.

A's 9 horas — 4ª série — prova escripta de portuguez para todos os alumnos inscriptos.

Banca examinadora: Quintino do Valle, Jacques Raymundo e Oswaldo Ferreira de Mendonça.

— A's 2 horas — 1ª série — prova escripta de francez para todos os alumnos inscriptos.

A's 2 horas — 2ª série — prova escripta de francez para todos os alumnos inscriptos.

A's 2 horas — 3ª série — prova escripta de francez para todos os alumnos inscriptos.

Banca examinadora: Julio Nogueira, Henri de Lanteuil e Theobaldo Recife.

A's 2 horas — 4ª série — prova escripta de latim para todos os alumnos inscriptos.

Banca examinadora: Hahnemann Guimarães, Nelson Romero e Quintino do Valle.

Até o dia 14 do corrente, todos os dias uteis, os paes, tutores ou correspondentes deverão requerer a renovação de matricula dos alumnos deste Internato.

O requerimento será feito em formulas impressas que se acham á venda na portaria do Collegio, pelo preço de 100 réis.

No acto da apresentação do requerimento, deverão ser apresentadas duas photographias do alumno com as dimensões de 0m,02 x 0m,03.

Findo o prazo acima referido, absolutamente improrogavel, perderá direito á renovação de matricula os alumnos que não a houverem requerido.

As antigas carteiras deverão ser entregues na secretaria.

**EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II**

Chamada para dia 6, terça-feira;

Exames de habilitação, de accordo com o artigo 100, do decreto 21.241, de 4|4|32. (3ª e ultima chamada). — Candidatos estranhos. — Habilitação á terceira série:

Mathematica (escripta e oral) — Sala 3, ás 8 1|2 horas. Commissão examinadora: C. Thiré, C. Pinto e A. Cesario Alvim. Deverão comparecer os candidatos de ns. 8705 — 8741 — 8742.

Habilitação á quarta série:

Mathematica (escripta e oral) — Sala 29, ás 8 1|2 horas. Commissão examinadora: C.Thiré, J. C. Mello e Souza e V. Carlos da Silva. Deverá comparecer o candidato de n. 8738.

Habilitação á 5ª série:

Mathematica (escripta e oral) — Sala 29, ás 8 1|2 horas. Commissão examinadora: C. Thiré, J. C. Mello e Souza e V. Carlos da Silva. Deverá comparecer o candidato de n. 8739.

Alumnos do Collegio (3º turno) — Habilitação á 3ª série:

Mathematica (oral) — Sala 3, ás 8 1|2 horas. Commissão examinadora: C. Thiré, C. Pinto e A. Cesario Alvim. Deverá comparecer o alumno de n. 8773.

**FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO JANEIRO**

Acham-se abertas até o dia 10 do corrente, as matriculas para os cursos equiparados de medicina legal (4º anno) dos docentes livres drs. Leonidio Ribeiro e Helio de Souza Gomes, e de direito commercial (3º anno) do dr. Paulino de Souza Netto.

**COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO**

**Exames de 2ª época**

Chamada para exames de amanhã, segunda-feira, ás 11 horas, para todos os alumnos.

Provas escriptas:

1º anno — Desenho — Banca drs. Susseklnd, Bias e Castro Junior.

2º anno — Francez — Banca: drs. S. Jean, Milton e Doria.

3º anno — Francez — Readmissão (jubilados) os seguintes: — Wilson Ballard de Barros, Haroldo Ribeiro Bastos, Darcy Fernandes do Nascimento, Lourival Dutra Vianna e Dilmo Fontoura da Cunha.

Banca: drs. S. Jean, Milton e Doria.

4º anno — Geometria — Banca: drs. Paiva Marreca, Thales e Anthero.

4º anno — Geometria — Readmissão (jubilados) os seguintes: Oswaldo Nascimento Lopes, Geraldo do Prado Jucá, Enio Cartier Marques, Arnaldo Greenhalgh Lins, Ambrosio Godofredo Campos, Djalma de Cerqueira Silva, Carlos Cordovil Barbosa, Zanio Mario Frões da Cruz, Henrique Guimarães Santa Rita, Denizart Villela e José Oiticica Sobrinho.

5º anno — Cosmographia — Banca: drs. Dulcidio, Araripe e Maurillo.

2º anno — Inglez — Escripta para os alumnos que faltaram á 1ª chamada por motivo justificado. Banca: drs. Weaver, Cyriaco e Medeiros.

— Exames oraes ás 11 horas. — 2º anno — Inglez — Prova oral para os seguintes alumnos numeros 50 — 102 — 136 — 135 — 178 200 — 215 — 510 — 777 — 840 1216 — 1231 — 1380 — 1309 — 1580. Banca: drs. Weaver, Cyriaco e Medeiros.

1º anno — Francez — Oral para os seguintes ns. 75 — 368 — 608 636 — 710 — 717 — 1097 — 1339 1194 — 1349 — 1380 — 1398 — 1423 — 1520 — 1486. Banca: drs. Pimentel, Puccini e Ponce.

4º anno — Algebra — Oral para os seguintes alumnos ns. 21 — 36 — 118 — 217 — 371 — 486 — 563 — 612 — 681 — 883 — 909 916. Banca: drs. Alonso, Quintella e Godoy.

— Aviso — Os alumnos para as provas escriptas, deverão trazer caneta, penna e mata-borrão. Os que não estiverem quites com o estabelecimento não poderão prestar exames.

— Chamada para exames de 2ª época, dia 6, terça-feira, ás 11 horas:

Provas escriptas — 2º anno — Geographia — Banca drs. Lessa Bastos, Decio e Monteiro. Readmissão (jubilados) — Banca: drs. Lessa Bastos, Decio e Monteiro.

3º anno — Desenho — Banca drs. Susseklnd, Castro Neves e Armando.

4º anno — Portuguez — Banca: drs. Alcides, Serpa e Santos Lima.

6º anno — Revisão de mathematica — Banca: drs. Godoy, Victalino e Dario.

Exames oraes: — 1º anno — Francez — para os seguintes alumnos ns. 1 — 87 — 112 — 506 — 564 — 657 — 1151 — 1168 — 1329 1265 — 1383 — 1387 — 1419 — 1493 — 1405. — Banca: drs. Pimentel, Ponce e Puccini.

2º anno — Historia geral — Oral para os de ns. 1183 e 1344. Banca: drs. Mendonça, Maurillo e Paes Leme.

5º anno — Geometria — Oral para os de ns. 19 — 88 — 150 — [illegible] — 220 — 227 — 316 — 360 — 364 — 371 — 530 — 822. Banca: drs. Pires, Arruda e Asteveio.

4º anno — Algebra — Oral para os de ns. 643 — 848 — 883 — 958 — 962 — 963 — 810 e 1065. Banca: drs. Alonso, Quintella e Alexandre Barreto.

— Exames de admissão — Deverão comparecer no proximo dia 6, terça-feira, os candidatos á matricula no Collegio, orphãos de militares e filhos de militares, obedecendo á seguinte ordem: de A a I (inclusive) ás 8 horas e de J a Z (inclusive), á 1 hora. Os candidatos deverão trazer caneta, penna e mata-borrão.

— Aviso — A commissão de festa pede o comparecimento dos agrimensorandos, amanhã, segunda-feira, das 9 ás 11 ou de 1 ás 3 horas, afim de receberem seus convites.

**ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES**

Até o dia 10 do corrente estarão abertas as matriculas para todos os cursos da Escola. Nesse periodo, egualmente, serão aceitos requerimentos de alumnos livres antigos e novos.

— Inicia-se amanhã, ás 12 horas a prova do vestibular de mathematica.

**FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO**

Estão chamados, á secretaria desta Faculdade, amanhã, segunda-feira, ás 5 horas, os seguintes alumnos: Ignez Araujo, Tupy Games de Freitas, Michel Antonio Curi, Alberto Nasser Safady e José Paes Barreto.

**ESCOLA NORMAL WENCESLAU BRAZ**

Inspecção medica — Deverão comparecer amanhã, 5, ás 2 horas, todos os candidatos inscriptos para exame de admissão, dos seguintes numeros: 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 — 116 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 126 — 56 — 36 — 166 — 65.

Leiam neste jornal as noticias referentes á Escola.

**ESCOLA AMARO CAVALCANTI**

Devem comparecer, terça-feira, 6, á 1 hora, na séde da Escola, afim de serem submettidos á provas oraes de portuguez, francez, geographia e arithmetica, os seguintes candidatos:

Sala E — Gaby Gouveia, Helio Vianna Genofre, Heloisa Leonie Moya, Irene dos Santos, Irene de Mendonça Motta, Leontina Pechina, Lay Santos, Leda das Neves Lyra, Lydia Amparo Martins Motta, Lourenço Trisciuzzi, Maria Angela Cascão, Maria do Carmo Oliveira Bastos, Maria de Lourdes Alves Pinto, Ruy Linhares Velloso, Maria Helena Passos Taveira, Maria Helena de Oliveira, Mauro Guarisco Netto, Maria Helena Marques, Neuza Gomes Gávea, Nilza Teixeira Soares, Norma Naubarth, Odette Marun, Olga Salles Perdigão, Odette Corrêa Camara, Osnilda Maes Brandão dos Santos, Prospero de Almeida Marques, Tulio dos Santos, Vera Pereira da Costa, Vera da Silva, Sylvia Machado, Sylvia Santos, Venicius Raman Helmuth Gembarowski e Vera Maura de Medeiros Albuquerque.

Sala F — Vera de Belena Bezzi, Yolanda Ferreira Gião, Yolanda Potra de Barros, Yedda Monteiro Aragão, Dora Coelho, Yolanda Silveira de Abreu, Walter de Barros Lobo, Zulmira Vechiatti, Zelia de Azevedo Freitas, Dulce Pereira da Costa, Augusta Lygia de Oliveira, Antonio Joaquim Lopes Reina, Alfredo Xavier Esteves, Araguary Dantas de Oliveira, Adelaide dos Santos Lopes, Alcion Gouveia de Almeida, Bernardino Vieira da Cunha, Bernadette Marques Nel-Cunha, Bernadette Marques Melto, Idilia Alves Martins, Ivo Gorgulho, José Albagli, Lana de Carvalho Carvalhaes, Myrthes de Almeida Mello, Maria de Lourdes Perlio da Cruz, Palmyra dos Santos Lopes, Risoleta Liberali, Ruth da Silva Carneiro, Ruth Cardoso, Regina Laura Itaulino Palhano, Regina Alves de Mattos, Ruth Muniz Fernandes, Sylvia Lemos Gonçalves.

Sala G — Seraphim Bahia, Salla Dutra Leite Barbosa, Sylvia do Carmo, Selene Fleming Machado, Scylla da Motta, Stella Pereira da Silva, Zilda Falbeiro Eloy, Thadeu Grigoroski, Maria Luiza Beaujean, Maria Ignacia Martins, Maria da Gloria Fernandes, Maria de Lourdes Carvalho Costa, Maria de Lourdes Costa, Maria de Lourdes Perez Gonzales, Maria Nancy B. Motta e Silva, Maria José Barbosa de Barros, Maria Barbosa Esposel, Newton Gomes de Mattos, Neusa Ribeiro de Freitas, Neusa Simas Alves, Nathaly Freire de Carvalho, Nely Paranhos Rainho, Nancy Goulart de Almeida, Nair Calil Nasser, Osmar Nunes Pereira, Otto Nunes Pereira, Orlando Vicente de Oliveira, Olinda da Cunha, Olinda Hessab, Ophelia Pereira da Costa, Odette Moreira da Silva, Olivia Chamas e Paschoal Grimaldi.

Sala H — Ruth Pereira, Renee Nunes Monteiro, Regina Ribas de Pinho, Rosalina Calmon dos Santos, Renée Georgina dos Santos, Hugo Pereira, Dayse Costa Pimenta, Heitor Danias, Helio Dantas, Hilda Manfredo, Léa Ferro Ribeiro, Mario Antonio de Figueiredo, Orlando Fernandes, Sylvio Gomes de Mattos, Mario Antonio de Figueiredo, Orlando Sylvio Gomes de Mattos, Walter Rial, Yvonne de Oliveira, Zuleika Neyde Vieira, Conceição Coda, Celeste dos Reis, Julieta Mesquita Rocha, Dulce Niemeyer Barreira, Isabel de Almeida, Léa Crotman, Léa Costa de Moraes, Maria Corrêa Coelho, Maria Josephina Camacho, Marina de Mello Rossi, Nancy Guerra Navarro, Ondina Zangiaglia, Yara Menezes Gondin, Yolanda Figueiredo, João Caldas de Andrade, João Evangelista Sayão Lobato.

Sala I — Os candidatos desta sala foram distribuidos pelas outras.



## Acção Universitaria Catholica

Deverá realizar-se ás 8 horas, do dia 7, dia de São Thomas de Aquino, na matriz de Santa Thereza, á rua Aurea, missa de posse da nova directoria da Acção Universitaria Catholica.

## Um famoso bandido que conseguiu fugir

*Nova York*, 3 (Havas) — Communicam de Crown-Point que o famoso bandido John Dellinger conseguiu fugir. Estava respondendo a julgamento por ter assassinado um agente de policia que o surprehendera no momento em que praticava um roubo num estabelecimento bancario daquella cidade.

O bando de Dellinger espalhou durante muitos annos o terror em todo o Middlewest.

## JARDIM ZOOLOGICO

Realiza-se hoje um festival infantil no Jardim Zoologico. Funccionarão todos os divertimentos ahi installados, como aeroplanos, carroussel, escorregas, gangorras, estrada de ferro, jumentos para montaria, carrinhos, tiro ao alvo, etc, etc.

Das 2 ás 5 horas, distribuição de brindes pela "Cabra-cega". O ingresso de creança dará direito a um brinde na Cabra-cega. De 2 ás 6 horas, tocará excellente banda musical.

# Correio Sportivo

## TURF

### A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

**Iniciará sua campanha, disputando o premio dos productos perdedores, um irmão de Santarém**

Depois de um mez de férias, reiniciam-se hoje as actividades do hippodromo da Gavea. Para isso foi organizado um soffrivel programma composto de oito provas, iniciando-se a corrida com o premio Karina, que tem o attractivo de offerecer opportunidade para fazer sua estréa o potro Zuccari que o anno passado não póde correr por haver soffrido um contratempo sério de entrainement. Esse cavallo é irmão materno de Santarém, Tanguary e Rival, cujas campanhas das pistas foram das mais brilhantes, notadamente as dos dois primeiros. Zuccari será apresentado em parelha com Zap e terá por adversarios Rio Branco, Princeza do Norte, Galmita e Al Capone. A principal prova, o premio Conjurado, em 1.600 metros, levará ao starter Vexilo, Lord Breck, Belotte, Twinbar, Tarso e Capacete de Aço, que é o antigo Don Leandro, ganhador recente de uma carreira em São Paulo.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Rio Branco — Zuccari — Galmita.
Le Revard — D. Zero — Ma'am Cross.
Pharaó — Massiço — S. Sepé.
Aveiro — Kodak — Martillero.
Blue Star — Portena — Roulien.
Fineza — Susie — Transvaliana.
Queirolo — Mani — Visette.
Tarso — Capacete de Aço — L. Breck.

A primeira carreira será realizada á 1.20 da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas, até hontem, ao encerrar seu expediente, havia registrado apenas a declaração de forfait de Alhambra.

MONTARIAS E COTAÇÕES

Premio Karina — 1.400 metros — 5:000$000.

| Cts. | | Ks. |
|---|---|---|
| 50 | Rio Branco — R. Sepulveda | 54 |
| 40 | P. do Norte — I. Souza | 52 |
| 40 | Al Capone— W. Andrade | 54 |
| 30 | Galmita — J. Mesquita | 52 |
| 30 | Zuccari — G. Costa | 54 |
| 30 | Zap — J. Canales | 54 |

Premio Martillero — 1.300 metros — 4:000$000.

| Cts. | | Ks. |
|---|---|---|
| 30 | Clo — J. Morgado | 48 |
| 25 | D. Zero — W. Andrade | 52 |
| 40 | Ma'am Cross — P. Vaz | 48 |
| 25 | Joanina — G. Costa | 48 |
| 25 | Le Revard — J. Canales | 50 |

Premio Blue Star — 1.600 metros — 4:000$000.

| Cts. | | Ks. |
|---|---|---|
| 30 | Pharaó — J. Canales | 51 |
| 30 | Jundiá — A. Brito | 53 |
| 50 | Ribatejo — F. Mendes | 50 |
| 50 | São Sepé — O. Coutinho | 52 |
| 60 | Massiço — G. Costa | 56 |
| 40 | B. Azul — H. Herrera | 50 |
| 40 | Arapogy — I. Souza | 55 |

Premio Concordia — 1.600 metros — 4:000$000.

| Cts. | | Ks. |
|---|---|---|
| 80 | Aveiro — B. Cruz | 48 |
| 25 | Kodak — O. Coutinho | 54 |
| 50 | Cabochard — J. Mesquita | 48 |
| 50 | Martillero — F. Mendes | 52 |
| 80 | Joy — W. Andrade | 56 |
| 40 | Vicentina — I. Souza | 50 |
| 50 | Yves — C. Pereira | 52 |

Premio Zelaya — 1.600 metros — 4:000$000.

| Cts. | | Ks. |
|---|---|---|
| 30 | Blue Star — A. Brito | 52 |
| 35 | Portena — R. Sepulveda | 56 |
| 50 | P. Dorée — J. Canales | 53 |
| 35 | Roulien — O. Coutinho | 52 |

| Cts. | | Ks. |
|---|---|---|
| 60 | Itú — A. Oliveira | 54 |
| 50 | Palospavos — C. Pereira | 56 |
| 70 | Phebo — J. Morgado | 56 |

Premio Legislador — 1.500 metros — 4:000$000.

| Cts. | | Ks. |
|---|---|---|
| 50 | Alterosa — P. Spiegel | 56 |
| 40 | Patati — W. Cunha | 55 |
| 40 | La Malaguena — H. Herrera | 53 |
| 40 | Susie — P. Vaz | 55 |
| 25 | Fineza — J. Canales | 54 |
| 50 | Transvaliana — F. Mendes | 53 |
| — | Alhambra— Não correrá | 53 |
| 50 | Marquita — A. Brito | 53 |
| 60 | Claro de Luna — J. Morgado | 53 |
| 70 | L. Jack — R. Celestino | 56 |

Premio Benemerito — 1.500 metros — 4:000$000.

| Cts. | | Ks. |
|---|---|---|
| 25 | Dollar — B. Cruz | 48 |
| 35 | Dyke — C. Pereira | 56 |
| 40 | Kassinia — A. Brito | 56 |
| 30 | Queirolo — P. Spiegel | 55 |
| 40 | Visette — F. Mendes | 50 |
| 60 | Cuauhtemoc — P. Vaz | 50 |
| 50 | Ulises — L. Ferreira | 56 |
| 50 | Anangel — I. Souza | 56 |
| 60 | Mani — W. Cunha | 48 |

Premio Conjurado — 1.600 metros — 4:000$000.

| Cts. | | Ks. |
|---|---|---|
| 40 | Vexilo — G. Costa | 55 |
| 25 | Lord Breck — C. Rosa | 54 |
| 50 | Belotte — W. Andrade | 55 |
| 35 | Twinbar — B. Cruz | 54 |
| 25 | Tarso — H. Herrera | 54 |
| 25 | Capacete de Aço — L. Ferreira | 56 |

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para as 12.20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

Os cavallos Kodack e Joy, alistados para a corrida de hoje, serão transportados da região do Itamaraty para o hippodromo da Gavea, ás 12,30 da tarde.





## Basketball

### O INICIO DO CAMPEONATO CARIOCA DE BASKETBALL MARCADO PARA 5 DE JUNHO

A directoria da L. C. B. marcou para o dia 5 de junho proximo, o inicio do Campeonato Carioca de Basketball.

### REUNIÃO MARCADA PARA O CONSELHO SUPREMO DA L. C. B.

Deverá reunir-se na proxima terça-feira ás 8 1|2 horas o Conselho Supremo da L. C. B. afim de concluir a reforma dos codigos que estão sendo elaborados pelos dirigentes da entidade carioca.

### O FLUMINENSE INICIA OS SEUS TRENOS AMANHÃ

O departamento technico do Fluminense F. C., avisa a todos os seus socios, athletas da secção de basketball e aos demais interessados que os trenos para organização dos conjuntos que representarão o club nos campeonatos deste anno, terão inicio amanhã ás 8 1|2 horas.

## Xadrez

### AGRADECIMENTOS AO DOADOR DE UM PREMIO

Ao sr. Gilberto Vereza, socio da Associação de Chronistas Desportivos, que teve a amavel lembrança de instituir uma taça com o nome do nosso companheiro Luiz Vianna, para ser disputada nos torneios e campeonatos de xadrez, dessa associação de classe, foi dirigida a seguinte carta de agradecimentos:

"Rio de Janeiro, 3 de março de 1934. — Illmo. sr. Gilberto Vereza, p. e. o. da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro. — Prezado senhor. — Extremamente sensibilizado com o gesto de nobre generosidade que o illustre consocio teve, instituindo com o meu modesto nome uma taça para os campeonatos e torneios de xadrez da A. C. D., venho trazer-lhe nestas linhas o meu emocionado agradecimento. Posso-lhe affirmar, prezado sr. Vereza, que esse trophéo é um dos mais raros premios que os meus esforços de enxadrista podiam aspirar. Na luta consecutiva e puramente idealista, através de muitissimos annos e ainda hoje, em pról do desenvolvimento do xadrez no Brasil, tive — é verdade — momentos da mais grata satisfação, mas devo-lhe confessar que a sua homenagem tocou ao ponto mais alto de minha sensibilidade.

Queira acceitar com a minha gratidão, as demonstrações cordialissimas de quem se subscreve muito attentamente, seu consocio gratissimo. — *Luiz Vianna.*"

## PELO TELEGRAPHO

FINAL DO CAMPEONATO DA JAMAICA

*Kingston*, Jamaica, 3 (UTB) — Nas provas finaes do campeonato de tennis da Jamaica, a dupla Helen Jacobs — Lott derrotou a de Dorothy Round — Rainville, por 1 x 6, 6 x 3, 6 x 4.

Nas duplas para damas, as senhoritas James e Stammers derrotaram a dupla adversaria, formada pelas senhoritas Round e Heley, por 7-1, 7-9, 6-1.

PRIMEIRO, O DEVER CIVICO

*Buenos Aires*, 3 (UTB) — Por motivo das eleições de amanhã, foram prohibidas todas as actividades sportivas publicas ao ar livre, que constavam dos respectivos programmas officiaes.

NO TURF INGLEZ

*Londres*, 3 (UTB) — Disputou-se hoje, em Gatwick Park, o "National Trial Steeplechase", de que participaram quatorze animaes, tendo sido vencedores: — em 1º, "Southern"; — em 2º, "Fortnun" e em 3º "Noiseau".

EMPATARAM NO HOCKEY

*Londres*, 3 (UTB) — A Inglaterra empatou de 2 x 2 com o Paiz de Galles no jogo internacional de "hockey" hoje realisado.

*Londres*, 3 (UTB) — No torneio internacional feminino de "hockey" hoje disputado, a Inglaterra derrotou o Paiz de Galles por 6 x 2, e a Escossia venceu a Irlanda por 3 x 1.



## Football

# UMA INTERESSANTE TARDE DE SPORTS

## EM S. JANUARIO INAUGURA-SE HOJE A TEMPORADA INTERNACIONAL DE ATHLETISMO, COM FINLANDEZES E ARGENTINOS — O VASCO DA GAMA JOGARÁ UMA PARTIDA AMISTOSA COM O PALESTRA ITALIA

A temporada sportiva deste anno inaugura-se hoje em fórma auspiciosa e numa demonstração conjunta de football e athletismo, com a participação de athletas, que são verdadeiros "azes" e de dois teams considerados dos melhores do Rio e de São Paulo.

Entendemos que jámais se deveriam misturar na mesma reunião, dois sports tão differentes como football e athletismo, apreciados por assistencias absolutamente distincta; encarados e comprehendidos por prismas diametralmente oppostos. De um modo geral póde-se dizer o que os apreciadores de athletismo não gostam de football e vice-versa, resultando que a reunião dos dois sports desagradará, forçosamente, uma grande corrente de interessados.

Comtudo, a tarde de hoje em São Januario deve ser interessante. A apresentação das melhores figuras do athletismo brasileiro, em competencia com os "azes" finlandezes e argentinos e o match Vasco x Palestra constituem um espectaculo sportivo raro, na abertura de uma temporada de sports.

A competição athletica internacional poderá, inclusive, taes são os seus valores reaes, proporcionar ao Brasil a honra inédita de ser o theatro de um "record" mundial. Cinco provas serão realizadas, entre as quaes se destaca um verdadeiro match entre Padilha e Sjoestedt, nos 110 barreiras. Ambos estão trenados e em condições de melhorar sensivelmente a pauta dessa prova classica. Por outro lado, nos 5.000 metros, Zabala e Iso Hollo poderão desenvolver uma performance brilhantissima, não sendo nada para admirar que baixem o "record" mundial dessa distancia.

PROGRAMMA E CONCORRENTES

O programma da parte de hoje é este:

A's 2 horas da tarde — Apresentação ao publico dos athletas da Finlandia e da Argentina — Formatura geral dos athletas.

2 horas e 50 minutos — 800 metros razos — Salto em altura.

3 horas — 110 metros, com barreiras — Arremesso do dardo.

4 horas e 20 minutos — 5.000 metros razos.

OS CONCORRENTES

Corrida de 800 metros — Amea — José Domingos, policia especial; João de Deus Andrade e Alfredo Colombo, avulsos; Frederico Zink e Juvenal Silva, F. P. A.; Nestor Gomes, Policia Especial; Francisco Benedetti, L. E. M.; Lauro Mangabeira Dantas e Corrêa Lima.

110 metros barreiras — F. P. A. — Sylvio de Magalhães Padilha e Alfredos Mendes. Finlandia — Beng Ajoestedt: L. E. M., Odilon Silva.

— Lançamento do dardo — Finlandia — Matti Alarotu; L. E. M., Aloysio Gomes da Silva e Domingos Trevizani; avulso, Heitor Medina; F. P. A., Lucio de Castro; Amea, Geraldo Eugenio da Silva e Pedro de Araujo Junior.

Salto em altura — Finlandia — Kaleti Kotkas; Amea, João Alberto Massó; L. E. M., Anysio Araujo; F. P. A., Lucio de Castro e Icaro de Castro Mello; avulsos, João Corrêa da Costa e Fernando Bastos; Policia Especial, Jarbas Barbosa e Pelegrino Tolomei.

5.000 metros — Finlandia — Volmari Iso Hollo; Argentina, Juan Carlos Zabala; Amea, Claudionor José Lopes; F. P. A., Murillo Araujo; avulso, Anesio de Araujo.

OS JUIZES

Arbitro honorario, commandante Attile Aché; direcção geral, capitão-tenente Paulo Martins Meira e capitão Orlando Eduardo Silva; director de chegada, dr. Celio de Barros; juiz de partida, Affonso de Castro; juizes de chegada, Fritz Repsold, Jorge Alencar, Sylvio Mello Leitão, Sylvio Washington Guimarães, capitão-tenente Heitor Cesar Martins e Waldemar Bessa; juizes chronometristas, tenente Benjamin M. Costa, tenente Gabriel da Silva Santos, Domingos de Castro Sá Reis, tenente Dario Coelho e Mauricio Beken; juizes de arremesos, tenente Antonio Lyra, tenente Guilherme Catramby, Reynaldo Thistal e capitão-tenente Raymundo Figueira; juizes de saltos, tenente Ivanhoé Martins, Francisco Silva Lage e tenente Audomaro Costa; inspectores, tenente Antonio Pires de Castro, Armando Tavares de Oliveira, Lourival D. Pereira, Ernesto Ferreira e tenente Mario Reis Pereira; annunciadores, José Canella e dois monitores da Marinha; medicos, drs. Araul Bretas e Tavares de Souza.

Nota — A Liga de Sports da Marinha pede aos senhores acima mencionados a fineza de comparecerem em traje branco.

A Liga de Sports da Marinha, que tão assignalados serviços tem prestado á causa sportiva nacional, proporciona nessa rapida temporada, ao publico do Rio, um espectaculo deveras interessante e sensacional. A presença dos *azes* finlandezes no stadium do Vasco da Gama representa um esforço notavel da Liga de Sports da Marinha, cuja directoria encontrou todo apoio da commissão de turismo para a realização do seu objectivo.

Os finlandezes são athletas de grande classe, tanto que a Federação Argentina de Athletismo reconhecendo isso deliberou enviar ao Rio o seu famoso athleta Ceballos para fazel-o competir com taes "azes" da athletica mundial.

"Cracks" de reputação mundial desfilarão e competirão perante a multidão que comparecer ao stadium da zona norte. Iso Hollo, campeão mundial dos 10.000 metros; S. Joestad, finalista em Los Angeles, dos 110 metros barreiras; Kolevi Kotkos, athleta olympico. Alarotu, figura destacada do athletismo finlandez; Zabala, heroe da Marathona de Los Angeles; Ricard Ceballos, argentino, corredor de fundo e Sylvio de Magalhães Padilha, um dos melhores athletas barreiristas e recordista sul-americano.

COM OS ATHLETAS DO FLUMINENSE F. CLUB

O departamento technico do Fluminense F. C., convoca os athletas da secção de athletismo, para se apresentarem na parada sportiva que precederá á competição com os finlandezes no stadium do Vasco.

Deverão se apresentar á 1,30 da tarde, entrando pelo portão da rua Abilio (entrada de automoveis) e lá encontrarão ingresso e o respectivo material sportivo.

O MATCH DE FOOTBALL VASCO X PALESTRA

Tem havido muita propaganda em torno dos valores que vão jogar nos teams do Vasco da Gama e Palestra Italia.

Acreditamos que realmente estejam ambos os clubs, com boas representações, mas como acabámos uma temporada de férias, é difficil affirmar que as equipes estejam em condições irreprehensiveis.

Não basta que um team tenha bons jogadores, é preciso que esses mesmos jogadores estejam trenados. O Vasco fez dois trenos regulares e o Palestra apenas um. Os valores pessoaes de ambos são realmente apreciaveis, mas os de conjunto só poderão ser julgados no match, por isso que preferimos aguardal-o para falar com mais segurança.

Os teams:

Vasco da Gama — Rey; Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Mola; Bahiano, Leonidas, Gradim Moacyr e Carreiro.

Palestra Italia — Nascimento; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Cambom; Alvaro, Lara, Romeu, Gabardo e Imperato.

O juiz será o sr. Alfredo Paladino, de São Paulo, e seus auxiliares os seguintes profissionaes: Chronometrista, Nicolau Di Tomaso.

Juizes de linha — Alvaro Affonso, Antenor Corrêa, Antonio de Castro e Djalma Cunha.

O 2º delegado auxiliar, que superintende o policiamento dos logares de diversões publicas, expediu severas instrucções no sentido de, durante o jogo Vasco x Palestra e durante as corridas, não ficar ninguem na pista, além do delegado, commissario e investigador de serviço. Sómente essas tres autoridades policiaes poderão ingressar na pista. Os demais representantes da policia ficarão nas archibancadas destinadas ao publico. Permanecerão, tambem, na pista, os chefes das escoltas da Marinha, do Exercito e da Policia Militar. Sómente essas pessoas gozam dessa excepção.

### RECORDS SUL AMERICANOS E MUNDIAES DE ATHLETISMO

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 100 metros | J. Pina (a) | 10 s. 4\|5 | 10 s. 3\|10 | Tolan y Williams. |
| 200 metros | C. Bianchi Luti (a) | 21 s. 4\|10 | 20 s. 6\|10 | E. A. Locke. |
| 300 metros | J. Pina (a) | 34 s. 8\|10 | 33 s. 2\|10 | C. Paddock. |
| 400 metros | V. Salinas (ch) | 48 s. 2\|5 | 46 s. 2\|10 | C. Williams. |
| 800 metros | L. Ledesma (a) | 1 m. 55 s. 1\|5 | 1 m. 49 s. 8\|10 | T. Hampson. |
| 1.500 metros | L. Ledesma (a) | 4 m. 1 s. | 3 m. 49 s. 1\|5 | J. Ladoumegue. |
| 3.000 metros | L. Oliva (a) | 8 m. 39 s. 4\|5 | 8 m. 20 s. 2\|5 | P. Nurmi. |
| 5.000 metros | J. C. Zabala (a) | 14 m. 55 s. 4\|5 | 14 m. 17 s. | L. Lethinen. |
| 10.000 metros | J. Ribas (a) | 31 m. 18 s. 4\|5 | 30 m. 6 s. 1\|5 | P. Nurmi. |
| 15.000 metros | F. Cicarelli (a) | 48 m. 37 s. | 46 m. 49 s. 3\|5 | P. Nurmi. |
| 20.000 metros | F. Cicarelli (a) | 1 h. 5 m. 25 s. 3\|5 | 1 h. 4 m. 38 s. 2\|5 | P. Nurmi. |
| 25.000 metros | F. Cicarelli (a) | 1 h. 33 m. 13 s. | 1 h. 22 m. 35 s. 4\|5 | M. Marttolin. |
| 30.000 metros | J. Ribas (a) | 1 h. 40 m. 57 s. 3\|5 | 1 h. 40 m. 57 s. 3\|5 | J. Ribas (a). |
| 110 mts. barreiras | Padilha (b) | 14 s. 8\|10 | 14 s. 4\|10 | Sjosted. |
| 200 mts. barreiras | Padilha (b) | 25 s. | 23 s. | Ch. Broockins. |
| 400 mts. barreiras | Padilha (b) | 54 s. | 52 s. | Taylor y Harding. |
| Revez. 4 × 100 | Argentina | 42 s. 1\|5 | 40 s. | Estados Unidos. |
| Revez. 4 × 400 | Argentina | 3 m. 21 s. 4\|5 | 3 m. 8 s. | Estados Unidos. |
| Altura | V. Vallania (a) | 1 m. 91 | 2 m. 03 | H. M. Hosborn. |
| Distancia | H. Berra (a) | 7 m. 31 | 7 m. 98 | Ch. Nambu. |
| Salto triplice | L. Brunetto (a) | 15 m. 425 | 15 m. 72 | Ch. Nambu. |
| Salto com vara | D. Pojmaevich (a) | 3 m. 95 | 4 m. 31 | W. W. Miller. |
| Peso | R. Buttori (a) | 14 m. 145 | 16 m. 05 | Z. Heljasz. |
| Disco | P. Elsa (a) | 44 m. 96 | 51 m. 73 | P. Jessup. |
| Martelo | F. Kleger (a) | 53 m. 51 | 57 m. 77 | P. Ryan. |
| Dardo | J. Da Silva (b) | 59 m. 865 | 74 m. 02 | M. Jarvinen. |
| Marathona | J. C. Zabala (a) | 2 h. 31 m. 36 s. | 2 h. 31 m. 36 s. | J. C. Zabala (a). |
| Corrida de 1 hora | J. C. Zabala (a) | 18.605,77 metros | 19.210 metros | P. Nurmi. |
| Decathlon | H. Berra (a) | 7.065.61,75 pontos | 8.462,235 | J. Bausch. |

As letras significam: (a), argentino; (b), brasileiros, e (ch), chileno.





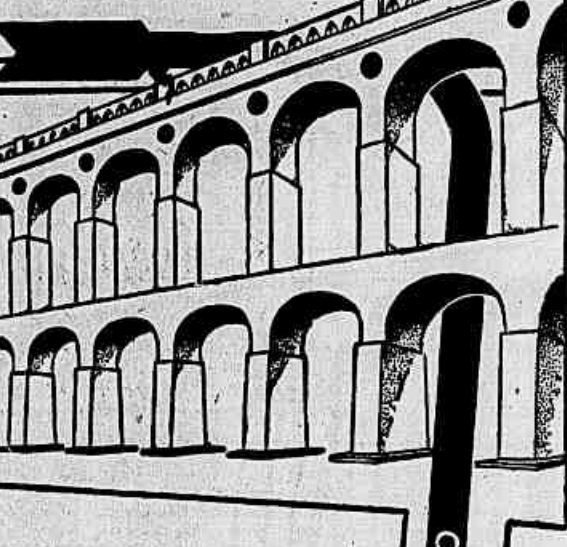


## Box

# CARNERA VIRA' AO BRASIL DISPOSTO A LUTAR COM MAX BAER — QUEM VENCERA'?

O pugilista José Santa provavel adversario de Carnera

De ha muito que se fala na vinda de Primo Carnera ao Brasil. As negociações foram entaboladas, mas surgiram divergencias quanto á "bolsa" a ser offerecida ao italiano.

Agora, porém, tendo propostas para lutar em Buenos Aires, Montevidéo e Lima, ficará mais modico o "quantum" a ser-lhe offerecido, motivo pelo qual podemos contar como certa a sua vinda ao Rio, onde, provavelmente, lutará com o pugilista José Santa, com o qual já se bateu nos Estados Unidos. Sabemos que este ao se defrontar com o italiano estava abatido tanto physica como moralmente, o que muito concorreu para a sua derrota. No emtanto, o lusitano persistiu na luta até o 6º assalto quando abandonou o ring, vencido, mas com a certeza de que combateu na medida de suas possibilidades, no momento.

Podemos estar certos de que José Santa fará bom combate com Carnera, pois, o lusitano é muito leal e incapaz de passar um logro no publico — grande qualidade! — e tem a resistencia physica necessaria para tolerar o castigo que o italiano infligir.

Por outro lado, tem o punch necessario para castigar o campeão e não leva a desvantagem de mobilidade, pois o campeão não é dansarino e, até, bem pesado.

O campeão mundial, em declarações ao representante da Havas, disse que está disposto a lutar com Max Baer, desde que este assigne o contrato.

E' opinião geral que o californiano vencerá Carnera pelo meio mais rapido — o knock-out.

Vejamos o que diz a seu respeito o conhecido chronista e technico norte_americano Nat Flaischer:

"Baer póde ser considerado como um grande peso pesado. Intelligente e fino, é de uma ferocidade devastadora e admiravel. Sharkey ou Carnera teriam caido no novo round com Schmeling. O tremendo golpe que derrubou o allemão pegou de maneira tão terrivel que tivemos a impressão de que a cabeça se havia separado do resto do corpo. Então comprehendemos como Campbell pode ser morto por um golpe de Baer (elle tambem já despachou um) e como foi que deixou o pobre Ennie Schaaf sem sentidos, por varias horas, em virtude de um directo atras da orelha".

Todo o mundo sabe que Schaaf falleceu pouco depois em um combate com Carnera. Dizem, para diminuir o valor do punch de Baer, que o rapaz era mesmo *morredor* e adeantam — não viram em que deu o match com Carnera?

E' o lutador peso pesado mais sem medo que pisa nos rings actualmente e tem grande semelhança ao Dempsey dos tempos aureos.

*Miami*, 3 (Havas) — Luis Soresi, manager de Primo Carnera, declarou que o match do campeão mundial contra Loughran era o seu ultimo combate nos Estados Unidos por tempo indeterminado, e annunciou que Carnera resolvera acceitar os offerecimentos que lhe têm sido feitos, da America do Sul.

Nestas condições o pugilista contava partir, provavelmente em fins do mez corrente, para Buenos Aires, onde espera medir-se com Campolo.

Era certo que o campeão combateria tambem no Rio de Janeiro e passaria por Montevidéo e Lima antes de regressar aos Estados Unidos.

A respeito dos boatos propalados sobre o match Carnera, o manager Soresi disse que o boxeador italiano estava disposto a voltar immediatamente a Nova York desde que a administração do Madison Square Garden obtivesse a assignatura do seu adversario. De outro modo era provavel que Carnera prolongasse a sua permanencia na America do Sul.

Soresi annunciou por fim que as receitas da luta Carnera-Loughran haviam sido apenas sufficientes para cobrir as bolsas dos pugilistas.

### GALVAN x BOLOGNINI

Galvan é um lutador uruguayo de grandes possibilidades e que gosta immensamente de lutar. Em Buenos Aires, onde está actualmente, tem combatido constantemente, goza de grande prestigio e admiração dos apreciadores do box. Projecta-se, agora um combate contra Bolognini, um homem perigoso e resistente, capaz de vencer os melhores da categoria.

Depois dessa luta que será, provavelmente, realizada no dia 6 deste, pelejará com Jup Besselman e Ponce de Léon, dois adversarios duros. O uruguayo gosta de lutar e não escolhe adversarios.

### KID FRANCIS CONTINUA NO CARTAZ

Apezar dos annos, de tempos em tempos, temos noticia das victorias que Kid Francis vem conseguindo o que desmente aquelles que o julgam um decrepito. Ha dias, lutou com seu patricio Gabes, vencendo-o por larga margem de pontos. O combate foi disputado em Paris e limitado a 10 assaltos.

### NA INGLATERRA

O pugilista inglez Wesler, campeão dos pesos leves, lutou com o belga Styaest, vencendo-o aos pontos, numa peleja de 10 rounds.

### TRANSFERIDO O ESPECTACULO PUGILISTICO DE HONTEM

Foi transferido para terça-feira o espectaculo pugilistico em que tomariam parte, na prova final, Rubens Soares e Antolin Rodrigo.

Motivou esta transferencia a chuva que caiu torrencialmente desde a tarde do dia de hontem.

Max Baer sorri

# 110 metros de barreiras!

## Como Padilha, recordista sul-americano, descreve a prova em que se tornou especialista continental

Os que apreciam o athletismo, terão na tarde de hoje, um dos seus mais sensacionaes momentos de enthusiasmo, com a competição internacional que, levando a campo, brasileiros, finlandezes e argentinos, será desdobrada no stadium do C. R. Vasco da Gama.

E sob uma vibração patriotica, que será apreciada a performance de Sylvio Padilha, o athleta de maior evidencia no scio athletico sul-americano, frente a Sjoestedt.

O antigo defensor do Fluminense é hoje o "primus interpares" dos nossos athletas.

E é em homenagem ao campeão dos 110 e 400 metros em barreiras do Continente, e em grande opportunidade, que vamos transcrever da "Revista de Educação Physica", um artigo do seu proprio punho, sob o titulo acima, e que constituiu uma optima licão — como elle proprio diz — para os que se iniciam na arte de transpôr tão difficil obstaculo.

Padilha é a autoridade suprema na materia, e tudo que vae se ler nas linhas que seguem, é o producto real de sua longa experiencia na referida prova.

Eil-a:

"Em absoluto, não terei a pretensão de querer escrever theorias novas sobre esta prova, mas sim, dizer unicamente da experiencia que tenho tido e, pelas transições que têm passado meus trenos, á medida que se passam os annos, tentando portanto auxiliar meus companheiros mais novos de prova, para que tenham já á sua frente um caminho melhor, não encontrando portanto as difficuldades que eu encontrei.

A corridas de barreiras é uma prova essencialmente technica, artistica quasi, requerendo por isso além de paciencia de que os athletas são dotados, o estudo minucioso de certos detalhes, e movimentos que, quasi imperceptiveis, quando corrigidos, tornam-se mais desembaraçados, diminuindo mesmo alguns quintos de segundo.

E' uma prova que requer muita tenacidade e força de vontade.

Assim, desde 1927, me emprego nesta prova e, sómente depois de 6 annos de um treno intensivo, quando me suppunha no fim de uma jornada em que, para a frente, sómente a quéda, vertiginosa de um precipicio acolhe-

Uma optima chegada de Sylvio Padilha, na prova que hoje disputará, quando nesse momento registrava mais uma victoria para o pavilhão do club das tres cores.

ria meus passos, tive a enorme surpresa de novamente aclarem-se os horizontes, para que a estrada se tornasse boa e pudesse trilhal-a calmamente.

— E por que?

— Devido a um estudo detalhado de meus movimentos, em que fui buscar, na acção de meus braços o segredo dos quintos de segundos que diminui e, partindo deste ponto inicial que naturalmente me corrigiu a posição do tronco, o ataque da perna, instinctivamente foi a passagem melhorada.

Para se ter bom resultado, é logico que dependerá tambem da boa passagem, mas que tão mais perfeita será quanto maior for a velocidade.

Esta, é uma das condições, porém, não basta, porque o individuo que se atira sobre uma barreira sómente com sua velocidade (por maior que seja) sem preoccupar-se com os movimentos e com a sua razão de ser, sem estabelecer ligações, forçosamente não obterá bons resultados.

Com a pratica, então, iremos agir pelo sub-consciente, entrando assim o homem na parte principal da prova que é o automatismo.

Nesta phase, então, é que iremos bater na velocidade inicial, no ataque á primeira barreira em que o athleta deverá agir como se estivesse em uma corrida rasa, sem preoccupar-se com obstaculo, sendo a passagem sómente um passo mais energico que os outros.

*Comecemos pela partida:*

A saída deverá ser tão rapida quanto possivel, com movimento bastante energico dos braços como em uma corrida de 100 metros.

O *ataque* deverá ser feito sem saltar, á distancia de um passo longo, devendo a perna de traz manter-se no sólo até o momento em que a outra começa a transpor o obstaculo. O tronco não deverá inclinar-se dando um arremesso para a frente e sim manter-se no mesmo angulo da corrida.

A acção será quasi que sómente de braço e perna, sendo que aquelle é de uma importancia capital, porque delle irá depender a boa ou má queda após a barreira. Tal como o tronco torcido que por sua vez occasionará a incerteza dos passos e uma corrida sinuosa, havendo portanto perda de tempo, de energia e chegando mais longe ou mais perto da barreira.

A passagem deve ser tão rente quanto possivel, sendo que a sua queda não deverá ter um choque no sólo com o tronco para trás e sim com o mesmo angulo da antes da passagem, não havendo paradas e sim continuidade de movimentos.

A barreira não será *saltada* e sim *passada*, sendo que a queda da perna da frente deverá alcançar o sólo no maximo a uma distancia egual á altura da barreira.

Depois do ultimo obstaculo, são os braços que mais uma vez vão entrar em acção com muita rapidez e energia.

Estes são os principaes detalhes.

Quanto ao treinamento, não me proponho ensinar a traçal-o, porquanto acho que está no caso de que, para o mesmo mal, ha varios remedios.

Não tenho um treinamento certo e, cada um deve ter o seu, porque nenhum de nós é machina; treno quando tenho vontade, de accordo com o meu organismo, sem exgotal-o e não exigindo delle o que lhe poderá faltar.

Deve-se pois evitar contrariar o organismo, forçando-o.

A titulo de curiosidade darei o treno de uma semana, pois os escrevo sempre, depois de os ter terminado, si bem que nunca consiga repetil-os egualmente todas as semanas, augmentando ou diminuindo de intensidade de accôrdo com a disposição.

*2ª feira* — 6 rectas, procurando levantar bem os joelhos, sendo que nos intervallos de 2 e 2 levantar um halter não muito pesado. Exercicios de braços, no pé, outra ajoelhado sobre uma barreira, uma sobre duas, e duas sobre tres. Exercicios preparatorios para barreiras; 6 saídas, sendo 3 tracas e 3 com tiro respectivamente de 20, 30 e 50 metros.

*4ª feira* — Rectas e levantamento de halteres; 8 saídas, sendo 3 fracas e 5 fortes até 20 metros; 3 passagens; uma de pé sobre uma barreira e dois tiros de 60 metros barreiras.

*5ª feira* — Rectas e levantamento de halteres; 3 saídas fracas e 3 fortes até 10 metros. Exercicios de braços. Passagens ao lado de uma barreira e 5 vezes sobre 3. Um tiro de 150 metros rasos. Tiro de 300 metros a quasi toda a velocidade, levantando os joelhos até ao peito.

*6ª feira* — Rectas e levantamento de halteres; 8 saídas fracas e 3 fortes de 20 metros. Passar uma barreira, saindo em pé 5 tiros sobre 3 barreiras, 3 vezes de vagar.

*Domingo* — Esquentar bem. Exercicios de barreiras. Tiro de 110 metros; 300 metros de quasi toda a velocidade ou um de 200 metros. Uma volta de vagar, procurando levantar bem os joelhos á altura do peito.

*Alguns exercicios preparatorios* — Sentados, pernas afastadas, ponta dos pés para dentro, braços estendidos para frente, flexionar varias vezes o tronco e, se possivel, com um companheiro forçando as costas.

— Sentado, perna estendida, ponta dos pés, levantando, em cada, braço procurando passar a ponta dos pés, levantando, em cada movimento, a ponta do pé direito.

— Levantar a perna bem alto e bem estendida de encontro a uma arvore, muro ou outro apoio qualquer para forçal-a.

A COMPETIÇÃO INTERNACIONAL DE HOJE

Ordem do desfile: — Banda — Juizes — Finlandezes — Argentinos — Brasileiros: — Bandeira Brasileira — Paulistas, America, Bangu', Bomsuccesso, Botafogo, Carioca, Flamengo, Fluminense, Mackenzie, Vasco, Policia Especial, Corpo de Bombeiros, Exercito Marinha.

Nota: — A formatura será em columna por 4.

Relação nominal e numeral dos athletas que tomarão parte na competição internacional de hoje:

Finlandia: — 1 — Geng Sjoestd, 2 — Kalevi Kotkas, 3 — Matti Alarotu, e 4 — Volmary Iso Hollo.

Federação Paulista de Athletismo: — 5 — Sylvio M. Padilha, 6 — Nestor Gomes, 7 — Lucio de Castro, 8 — Adrião Nunes, 9 — Benedicto Cardoso de Barros, 10 — Carmine Giorgi, 11 — Assir Naban, 12 — Murillo de Araujo, 13 — Floriano de Souza, 14 — Alfredo Mendes, 15 — Icaro de Castro Mello, 16 — Luiz Pagliard, 17 — Gustavo Proença, 18 — João Ferra Fernandes, 19 — Aloysio Queiroz Telles, 20 — Emilio Elias, 21 — Max Geigler.

A. M. E. A.: — 22 — José Domingos, 23 — João Alberto Mazô, 24 — Geraldo Eugenio da Silva, 25 — Pedro de Araujo Junior e 26 — Claudionor José Lopes.

Policia Especial: — 27 — Francisco Benedetti, 28 — Waldemar Barbosa, 29 — João Nicolussi Junior, 30 — Francisco Inneco, 31 — José Xavier de Almeida, 32 — João de Deus Aires, 33 — Antonio Rocha, 34 — Cid Nascimento, 35 — Felippe Tolomei, 36 — Durval Bellini, 37 — Jarbas Barbosa, 38 — Oswaldo Gonçalves, 39 — João Germano Keller, 40 — Bastião E. Pinheiro.

Avulsos: — 41 — Homero Barbosa de Amaral, 42 — Aneolo Macedo Araujo, 43 — Alfredo Colombo, 44 — Clovis Raposo, 45 — Heitor Medina, 46 — José da Silva Campos, 50 — David Campista, 51 — Armando Brea e 52 — Juvenal Silva.

Liga de Sportes da Marinha: — 53 — Lauro Mangabeira Dantas, 54 — Manoel Corrêa Lima, 55 — Antonio Costa Araujo, 56 — Benedicto Pereira da Silva, 57 — Homero de Andrade, 58 — Odilon Alves da Silva, 59 — Nelson de Oliveira Pantojas, 60 — Leonidio Antonio de Sousa, 61 — Arthur Pereira da Silva, 62 — Pedro de Britto Felinto, 63 — Aloysio Gomes da Silva, e 64 — Domingos Trevisani.

Argentina: — 65 — Juan Carlos Zabala.

Federação Athletica Argentina: — 66 — Rogerio Ceballos.

## Water-polo

### CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Proseguindo na temporada official de water-polo, a Federação Brasileira de Sports Aquaticos marcou para hoje, domingo, as seguintes partidas:

Torneio de novos — Vasco da Gama x Boqueirão (Local: Santa Luzia): A's 9 horas — Juiz: Affonso Celso Ribeiro de Castro. Chronometrista: Murillo Lopes. Policiamento: Aurelio Peres Domingues.

Botafogo x Guanabara (Local: Botafogo) — A's 9 horas — Juiz: José A. Simões Barros. Chronometrista: Luiz Gracioso. Policiamento: Irineu R. Gomes e Ary Guimarães.

Segunda Divisão — S. Christovão x Botafogo (Local: piscina do Fluminense F. C.) A's 9 horas — Juiz: Carlos White, segundos quadros. A's 14 e meia horas — primeiros quadros — Juiz: Nelson Mallemont Rebello. Chronometrista: Luiz Gracioso.

Internacional x Vasco da Gama: — A's 3 horas e meia — segundos quadros — juiz: José F. Mendes. Chronometrista: Murillo Pereira Reis.

Flamengo x Guanabara — A's 3 horas — Juiz: Gastão Ladeira. A's 4 horas — primeiros quadros: Juiz: Orlando Amandola. Chronometrista: Murillo Lopes.

Policiamento — Irineu Ramos Gomes, Ary Guimarães, Floriano Avila Sá, Affonso Celso Ribeiro de Castro e Paulo do Carmo.

### SERÁ' PELA MANHÃ, O JOGO BOQUEIRÃO x VASCO DA GAMA

O Boqueirão e Vasco da Gama, resolveram realizar o jogo na praia de Santa Luzia, ás 9 horas da manhã.

### ALTERAÇÃO DE LOCAES DOS JOGOS DE HOJE

A Federação, por motivo de força maior e de accordo com o clube, Boqueirão do Passeio e Vasco da Gama, transferiu do local marcado, os jogos da 1ª Divisão, da piscina do Fluminense Football Club para a Praia de Santa Luzia, fazendo realizar o jogo dos 2ºs quadros de 1934, seguindo no Campeonato de Water-Polo do Rio de Janeiro e torneio dos Novos, realizar-se-ão hoje, dia 4 do corrente, domingo, com o seguinte programma:

NA PRAIA DE SANTA LUZIA

Primeira Divisão: — Boqueirão x Vasco da Gama.

A's 8 horas — 2ºs quadros — Arbitro, Ary Pinheiro.

A's 8,30 horas — 1ºs quadros — Abrahão Salituro, Chronometrista, Carlos Witte.

TORNEIOS DOS NOVOS

Vasco da Gama x Boqueirão do Passeio.

A's 9 horas — Arbitro — Affonso Celso Ribeiro de Castro, Chronometrista, Murillo Lopes. Policiamento — Aurelio Peres Domingues.

NA PRAIA DE BOTAFOGO

Botafogo x Guanabara.

A's 8 horas — Arbitro, José Pereira Reis.

Chronometrista, Luiz Gracioso.

Policiamento — Irineu Ramos Gomes e Ary Torres Guimarães.

NA PISCINA DO FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Segunda Divisão:

São Christovão x Botafogo.

A's 3 horas — 2ºs quadros — Arbitro, Carlos Witte.

A's 3,30 horas — 1ºs quadros — Nelson Mallemont Rebello.

Chronometrista — Luiz Gracioso.

INTERNACIONAL X VASCO DA GAMA

A's 3 horas — Arbitro, José Ferreira Mendes.

2ºs quadros — Chronometrista, Murillo Pereira Reis.

Flamengo x Guanabara.

A's 3,30 horas — Quadros — Arbitro, Gastão Ladeira.

A's 4 horas — 1ºs quadros — Arbitro, Orlando Amandola.

Chronometrista — Murillo Lopes.

Policiamento: — Irineu Ramos Gomes, Ary Torres Guimarães, Floriano Avila Sá, Affonso Celso Ribeiro de Castro e Paulo Carmo.

## Tennis

### PARA A PROXIMA TEMPORADA

Com a approximação da temporada official de tennis do corrente anno, é intenso o movimento que se nota em todos os nossos clubs, que cuidando do preparo de seus defensores, realizam ainda na manhã de hoje rigorosos ensaios, conforme as publicações que se seguem:

### NO TIJUCA T. CLUB E O ALMOÇO OFFERECIDO PELA DIRECTORIA AOS TENNISTAS

O Tijuca Tennis Club realiza, na manhã de hoje, rigorosos treinos para os tennistas que deverão formar as equipes officiaes. Após os exercicios, ás 12 horas, será servido um sabaroso almoço, que a directoria do gremio "Cajuti" offerece aos tennistas.

### NO SPORT CLUB BRASIL

A directoria de tennis do Sport Club Brasil marcou, para hoje, as seguintes partidas de duplas.

As 8 horas.

E. Bragante e E. Cortes x Noronha e E. Pecego.

As 9 horas.

O. Mattos e J. Castello x W. Azevedo e G. Fernandes.

A's 10 horas.

A. Copello e A. Costa x P. Ney e J. Araujo.

### CAMPEONATO DE DUPLAS DA ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

A commissão de tennis da A. C. D., marcou para hoje nas quadras do Tijuca T. C., os jogos restantes do turno, do Campeonato de Duplas, disputado pelos chronistas:

As 8 horas.

Fernando e Lourival x Adauto e Georgino.

As 9 horas.

Ibany e Cordeiro x E. Vasconcellos e C. Alberto.

As 10 horas.

Fernando e Lourival x Ibany e Cordeiro.

A commissão previne aos concurrentes que não haverá mais transferencias, salvo no caso de máo tempo.

### REUNIÃO DA COMMISSÃO DA F. DE TENNIS

O presidente da commissão technica da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, convoca os membros da referida commissão, para a reunião que será levada a effeito quinta-feira, 8 do corrente, ás 5 1/2 horas, na séde social.

ASSUMPTOS ESPIRITAS

# A IMAGEM DE JESUS

O Brasil possue a melhor ou a mais fiel imagem do Mestre!

Antes de demonstral-o, preciso descrever o semblante do Nazareno, segundo a communicação de "*Rinalba*", um espirito de grande luz, que durante cerca de sete annos deu em Turim manifestações grandiosas, sobre a época de Jesus, as vicissitudes humanas, e o avançar do Espiritismo.

Estas manifestações, foram recolhidas e publicadas em quatro volumes (800 paginas) com o titulo "*Spiritualitá*", por uma nossa distincta correligionaria, dona Luiza Caroni Govean, e distribuidos gratuitamente aos melhores elementos internacionaes de cultura Espirita.

As primeiras copias, foram immediatamente offerecidas ao Pontifice e a Mussolini e nenhum critico, até hoje, encontrou um argumento contrario aquellas paginas verdadeiramente immortaes, nas quaes se encontram pensamentos algumas vezes superiores aos maiores Mestres da III Revelação; em fórma clara, precisa, de deixar a certeza que com effeito, o communicante era aquelle que se presumia: o "Apostolo Pedro"...

Emquanto escrevo estas linhas, me consta que o "*Bureau Carel de Propaganda Espirita — Nice*" (França), está tratando da traducção em francez dos quatro volumes, para lançal-os no mundo culto como: (textual) *O mais importante apparecido sobre a Terra, para o encaminhamento espiritual, moral e social, da Humanidade de hoje.*

Do "*Spiritualitá*", terei occasião de breve escrever, traduzindo e publicando pedaços que interessam a familia Espirita Brasileira, especiaes sobre interpretação do Christo e do Consolador.

Hoje, publico fielmente quanto no dia 8 de junho de 1926 "*Rinalba*" (synonimo de Alba de Luz) communicou em Turim, no centro de d. Luiza Caroni Govean, uma das Mecenas virtuosas do Espiritismo Italiano, toda humildade e coração, abnegação e intelligencia.

— Irmãos, o Mestre na sua fórma carnal era de estatura regular, que se impunha sem ter necessidade de curvar-se, nem de erguer-se.

— Sua côr era pallida, quasi azeitonada, sua bôca se perdia num sorriso de doçura infinita, quando falava ao seu povo e quando procurava convencer seus apostolos, para delles fazer companheiros fieis.

— O mento, tinha uma leve penugem que Elle trazia muito tratada e symetrica, de modo a não alterar as proporções do rosto e não offuscar a transparencia da sua bondade, que era visibilissima no seu "*todo*", severo e radiante;

— O nariz era subtil e pequeno; a fronte espaçosa, os cabellos daquella côr vaga, que tem reflexos dourados e obscuridade repentina, segundo o movimento da cabeça.

— Os olhos azues, doces e firmes.

— Um olhar penetrante, que dava a seu rosto, uma expressão terna e firme.

— No seu "*todo*" um "que" de dôce e preciso que fascinava e submettia. Uma aura de bem-estar, emanava de toda a expressão do seu semblante e um "que" de protecção invadia a todos, a um leve aceno de sua mão, feita para abençoar.

— Ninguem, contemplando-o podia encaral-o; com effeito, seus juizes e carrascos sempre de olhos no chão se conservaram, pois de outra fórma, não teriam podido consumir seu sacrificio.

— Era bello, de talhe perfeito, mais sobretudo, porque sua alma irradiava e dava a sua pessoa um ar intangivel e severo. Todos o contemplavam como superior a qualquer mortal e o consideravam, por eleição, *Mestre de todo saber.*

E conclue textualmente:

— As minhas poucas e pobres palavras, não têm, certamente, a força de descrever aos vossos olhos, a imagem radiosa do nosso Mestre. Se assim pudesse, uma immensa commoção vos abalaria e de cabeça baixa vos prostrarieis, adorando o simulacro da sua imagem.

— Elle era Homem e era Luz, illuminado unicamente pela vontade, da cabeça aos pés. A vontade forte e incorruptivel de tornar o seu povo, eternamente feliz.

— Toda a sua virtude brilhava na expressão de seu rosto, porém o que mais subjugava, era o brilho dos olhos.

— Como resistir ao seu olhar?

— Como continuar peccador, depois de vel-o?

— Como não ver n'Elle o sabio de todas as verdades? — Doce Mestre, te amamos pela tua alma, porém primeiro te seguimos pela suavidade que de Ti emanava e assim sejaes vós, Irmãos: — Amae-o e segui-o...

Onde uma Imagem do Christo, que se avisinha da descripção de "*Rinalba*", em Turim, a 8 de junho de 1926?

Cada povo, pelos seus melhores pintores e esculptores, apresentou um Nazareno conforme a propria raça. Portanto, centenas de imagens sem uma unica linha "*humano-divina*", como verdadeiramente a *d'Elle.*

O Brasil, esta terra promettida para todos os irmãos do velho continente, possue senão a fiel, pelo menos, a *mais approximada imagem do Mestre.*

E' obra de um pintor nacional, que me dizem chamar-se "*Carlos Oswaldo*"...

Não conheço essa creatura, contemplando porém sua obra, de uma belleza esquisita, como nunca vi na propria Europa, me convenci que no autor está em germen um grande medium, interprete inconfundivel da visão do Christo.

Porque, para conceber o Mestre como o concebeu o "*pintor brasileiro*", é necessario tel-o sentido e visto sem temor!

Aquelle quadro, é a propria descripção de "*Rinalba*", e cada brasileiro devia ter no seu lar a obra de "*Carlos Oswaldo*".

O meu illustre desconhecido...

**Mariano RANGO D'ARAGONA**





## No mundo da Téla

### CARTAZ DO DIA

**ALHAMBRA** — "O Conde de Monte Christo", film do P. Vital R. de Castro.

**BROADWAY** — "Amigos e amantes".

**GLORIA** — "Tu' és mulher", film da Warner First National.

**IMPERIO** — "Monte Carlo", film Paramount.

**PATHE'** — "O valle da aventura".

**ODEON** — "A juventude manda", film da Paramount.

**PATHE' PALACIO** — "De guarda ao seu amor", film Paramount.

**PARISIENSE** — "Melodia de arrabalde" e "Deshonrada".

**REX** — "S. O. S. Iceberg", film da Universal.

### NOS BAIRROS

**FLUMINENSE** — "Justa recompensa", "Sorte de marinheiro" e "Aguia de prata".

**HADDOCK LOBO** — "Castigada", "O expresso da seda" e no palco, Mary e Alba Sisters, acrobatas.

**NACIONAL** — "A voz do meu coração" e "Simone é assim".

**MASCOTTE** — "O mysterio do bairro chinez", "Os campinos do Ribatejo" e "Melodia de arrabalde".

**PARIS** — "Zombie" e "Simone é assim".

**POPULAR** — "Além do inferno", "No caminho da vida", "O crime do seculo" e "O roubo dos milhões".

**PRIMOR** — "Vidas cruzadas", "Assobiando no escuro" e "Africa indomavel".

## CONCURSO DE DESENHO ARTISTICO

A Companhia Nacional de Seguros Geraes Metropole, em organização, acaba de instituir um concurso entre os nossos artistas, para a escolha do desenho alegorico do cabeçalho de suas apolices.

Foram os incorporadores levados a tomar essa deliberação em vista do grande numero de trabalhos que, nesse sentido, lhes têm sido apresentados.

Ao melhor trabalho em cada um dos ramos de seguro em que Metropole vae operar será concedido um premio em dinheiro, de accordo com as condições estabelecidas para esse concurso.

A Companhia receberá até 15 do corrente os trabalhos que lhe sejam apresentados para esse fim.



## Beneficios decorrentes da reducção de fretes na Amazon River

Communicam-nos do gabinete do ministro da Viação:

"Em junho de 1933 o ministro da Viação deante das difficuldades economicas reinantes na região servida pela Amazon River, e tendo em vista que o serviço de navegação na Amazonia vem sendo feito a titulo precario, até que possam ser fixadas as bases para novo contrato, determinou que, com os recursos da verba de subvenções, fosse pago no segundo semestre daquelle anno á mencionada empreza a subvenção correspondente a 3.000:000$000 por anno, sob a condição de ser restabelecida a linha de Tapajós, com seis viagens por anno creada a de Rio Branco e reduzido de 50% o frete até então cobrado para a castanha e a borracha nas linhas do Purús, Juruá e Madeira.

Por essa forma foram beneficiados os transportadores de borracha e castanha, mediante o augmento de 362:000$000 por anno na subvenção".

Segue-se um quadro em que se faz a comparação dos transportes nos segundos semestres de 1932 e 1933.

# INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 2-2190

### Hoteis e Pensões

Hotel Avenida. O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

### Advogados

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set°., 209, 2°. T. 2-4081 (14 ás 18).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — R. Uruguayana 104 1º. Sala 108 — Tel. 3-5862.

Heitor Lima — Rua do Ouvidor 71, 2º andar. Telephone 4-6926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro, 157-1º. Tel. 2-4689.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84 Res. 8-0142 e esc. 3-5738.

Drs. Adalberto Corrêa e Ivo Rôxo — Advogados — Esc. Av. Rio Branco, 91, 7º andar, s. 3 e 5.

Joaquim Nunes Tassara e Paulo Ribeiro Tassara — Advogados, avenida Rio Branco, 9, sala 311. Tel. 3-0261.

### Medicos

DR. L. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5 — Telephone 3-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). S. 701. (2-5056).

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Mario Corrêa — Cons. Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional, Espl. do Castello.

Dr. Villela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ramalho Ortigão, 88, sala 34 — 2-3758 e 8-1830.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente: tuberculose, asma, diabetes, dermatoses, etc. Avenida S. João 593, de 9 ás 11 — Telephone: 4-3717. São Paulo.

Prof. Annes Dias — Consultorio. Trav. Ouvidor, 36 das 10 ás 12.

DR. FELICIO FERRARI — Cons. em Copacabana. Molestias internas. Senhoras. Ultra-Violetas, Diathermia. Consultorio e residencia: r. Hilario Gouvêa 42. Tel. 7-4019.

Dr. Araujo dos Santos — Tuberculose, pulmões, debilidades, pneumothorax, phrenicectomia, hormo e chimiotherapia. Consultas com raio X. Carioca, 48. 4 hs. Tel. 2-1525.

Dr. Camillo Monteiro — Doenças internas — Electricidade medica — R. Ourives, 5. Tel. 3-4100.

Dr. Bonifacio Costa — R. Maris e Barros, 419 - Telephone 8-2604.

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorroidas

Cura radical sem operação e sem dôr. Rua Alcindo Guanabara, 15-A (Cinelandia). Telephones: 2-7030 e residencia: 5-1421.

### Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. Avenida Rio Branco, 257-2º. Tel. 2-0442.

Dr. Carlos Abilio dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio Rua Uruguayana, 104 — 4º andar.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54. 2-4863

### Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz, diathermia e raios ultra-violeta — Rua Chile, 35.

RADIOGRAPHIAS 30$ — Pulmão — Coração — Appendicite etc. (8-11 h.) — Dr. Nelson Miranda — Trat. dos tumores pelos Raios X sem operação — R. Carioca, 48 — Tel. 2-1525.

### Clinica de vias urinarias

Dr Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1060.

### Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanentes. Direcção technica dos especialistas Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, L. Costa Rodrigues e Aluisio Camara — Rua Desembargador Isidro, 158 (Tijuca). Tel. 8-5439.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 e 177 — Rio de Janeiro — Tels. 6-1400 e 6-1401 — Estabelecimento especializado para cura de doenças nervosas, mentaes e toxicomanias. Dividido em Pavilhões especiaes para doentes convalescentes, nervosos, mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Tratamentos modernos sob a direcção dos profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes, Pernambuco Filho e Adauto Botelho. N. B. — O Sanatorio Botafogo acaba de criar uma classe a preços modicos accessiveis para doentes mentaes, com methodos apurados de therapeutica e vigilancia. Preços desde 400$000 mensaes incluindo o tratamento. Corpo clinico de capacidade conhecida. Medicos residentes no proprio Sanatorio.

SANATORIO N. S. APPARECIDA — R. D. Marianna, 182. Tel. 6-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino, amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente Director: Dr. Bento R. de Castro.

### Institutos Orthopedicos

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados Av. Mem de Sá, 182.

### Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77. 10 ás 12 hs.

### Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia. Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 4-0392. Inventores dos acreditados medicamentos: Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabettes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanangina, Sanaopil, Sanaltheuma, Sanasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatossa.

Adolpho Vasconcellos — Matriz: Quitanda, 27 — 2-3402. Filial: Av. 28 Setembro, 262 — 8-4480.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 3781. — Recebe pedidos para o interior

### Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3. — Tel. 6-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 3 em deante. Residencia Avenida Pasteur 296. Tel. 6-0324.

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.

### Doenças das creanças

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives, 6.

Dr. M. Eaberard Leite. 98, Assembléa, s. 58. 3ªs., 5ªs., e sab., 5 ás 7 hs.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Av. Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 hs., 3ªs., 5ªs., e sabbados. Tel. 2-0449. - Res.: Rua Conde Bomfim, 962. - Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar — Rua Rodrigo Silva, 30 - 3º. and. Tel. 2-8500. (2ªs., 4ªs., e 6ªs., 2 ás 4 horas).

DR. LADEIRA MARQUES — Clinica de Creanças — Assistente da clinica Margarido e Chiafarelli. Consultorio: Largo da Carioca n. 5 (Edif. Carioca). Salas 501 e 502, 5º and. — Telephone: 2-0887. Residencia: Telephone 7-3451.

### Operações

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara, 15-A. Tels. 2-4098 e 8-1338.

### Molestias das Senhoras - Vias Urinarias - Operações

DR. ROLANDO MONTEIRO — Docente da Faculdade — Av. Rio Branco, 183, 10º, andar, das 3 ás 5 horas. Tel.: 2-2032.

### Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago Intestinos, Figado e Pancreas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons. Av. Rio Branco n. 183. Tel.: 2-7212. Res.: Av Atlantica, 654. Tel. 7-1421.

### Doenças da nutrição

Dr. Arthur de Vasconcellos — Reassumiu o exercicio da clinica. Doenças da Nutrição, Diabetes. Alcindo Guanabara 15-A, 5º. 10 ás 12 e 15 em deante.

### Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart — Rua Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-2762. Res: Araujo Penna, 79. (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca n. 11 — 2-6471

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. — Assembléa n. 15-3º. Tel. 2-2731. Diariamente de 3 ás 6. Res.: 6-2787

### Pelle e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 161. Tel. 2-6469.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 33, ás 14 hs Consultas: 3ªs., 5ªs., e Sabbados

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Faculd. Rua Rodrigo Silva, 3 (4 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rua Rodrigo Silva, 6. — Tel. 2-2858.

Dr. Chagas Ricalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6

Dr. H. C. Souza Araujo — Da Acad. de Med. e Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle; Tratamento moderno da Lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral. Consultas das 9 ás 11. R. Ubaldino do Amaral, 21 Tel. 2-7471. Telegr. Socarraujo.

### Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — S. José, 43, das 3 ás 5. (8-0708).

Dr. A. Catão de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta nariz e ouvidos, da Assistencia Municipal. Rua Ourives, 5 3º and., 4 1/2 ás 6 1/2. Tel. 2-1009.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 10 - 3º. T. 2-0881 Res.: T. 6-0508. — Das 3 ás 6.

### Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — S. José n. 54, 3º. das 3 ás 5. (8-8158).

Dr. Antonio Lobo Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — L. Carioca, 18, de 1 ás 10 hs. — Tel. 2-2705.

DR. OLAVO AMBELLO — Prat. hosp. Berlim e Vienna), Pça. Floriano n. 55, 3 ás 5. T. 2-0426

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — Medico-Adj. do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Fra. de Assis. L. Carioca, 5. 6º and. (Edf. Carioca). Tel: 2-0209

### Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-4730

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para rua Alvaro Alvim n. 27 3º andar. Tels. 2-6876 — 2-6110 Cinelandia. Ia. 16 ás 17 hs.

OPTICA NEVES

OCULOS — PHOTOGRAPHIA

Revelações para o mesmo dia

OCULOS C/GRÃO DESDE 15$

R. OURIVES 15

### Dentistas

Dr. Mozart Gurgel Valente — Largo da Carioca, 5. Phone. 2-5069.



## SEM FIO

### AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

**Radio Club**

(Onda de 245 metros)

*Hoje:*

A's 7,45 — Jornal falado e discos. A's 10 — Hora catholica organizada pela professora Marietta Lopes de Sousa; orador, padre Henrique Magalhães. Ao meio-dia — Radio theatro. A' 1,30 — Selecção da opera "Don Pasquale", de Donizetti. A's 3,30 — Resenha sportiva. A's 5 e ás 8 — Programmas variados. A's 9 — Jornal falado. A's 9,30 — Programma de musica de camera e ás 10,30 — Programma de musica dansante.

*Amanhã:*

A's 7 3/4 — Radio jornal e discos. Ao meio-dia — Discos. A's 4 — Radio jornal e discos. As 6,45 — Quarto de hora da CBR. Das 7 ás 8,30 — Programma variado. A's 9 — Jornal falado. Das 9,30 em deante — Programma variado.

**Radio Educadora**

(Onda de 350 metros)

*Hoje:*

Das 11 ao meio dia, das 2 ás 3 e das 7,45 em deante — Discos seleccionados.

*Amanhã:*

Das 2 ás 3 — Discos. Das 6 ás 6,45 — Discos. (Previsões do tempo). Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 7 ás 10 — Discos e notas de interesse geral. Das 10 ás 10,30 — Transmissão do concerto da CBR.

**Radio Cruzeiro do Sul**

(Onda de 322 metros)

*Hoje:*

Do meio-dia á 1 hora e das 8 ás 9 da noite — Programma de discos. Das 9 ás 10 — Programma da rêde verde e amarella, executado no studio da estação-chave PRB-6 de São Paulo.

*Amanhã:*

Das 8 ás 9 horas — Programma variado de discos. Das 9 ás 10 horas — Programma da Rêde Verde Amarella executada no estudio, em S. Paulo.

## Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 106 passagens, na importancia de 6:026$700. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 3 passagens na importancia de 304$600; M. da Guerra, 18, na quantia de ...... 1:161$500; M. da Marinha, 6, no valor de 392$800; M. da Justiça, 8, por 231$100; M. da Educação 2, na somma de 104$900; e M. do Trabalho, 78, num total de ...... 3:841$800.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 2 do corrente, attingiu á importancia de 690:889$000, para mais ...... 125:109$900, sobre egual data do anno anterior.

— Segundo communicações recebidas pela Central do Brasil, as porcentagens de vinte por cento, sobre o imposto paulista, devem recair sobre a importancia indicada na base padrão, depois de arredondadas as fracções, para mais com réis e observadas as tabellas fornecidas pela secretaria do Estado de S. Paulo.

— Solicitou 30 dias de licença, por motivo de molestia, o sr. João Bittencourt de Sá, inspector commercial.

— O presidente actual da Caixa de Pensões e Aposentadorias da Estrada de Ferro Central do Brasil, sr. Luis Pinto de Magalhães Junior, communicou á administração da referida ferrovia, que designou para secretario da junta administrativa daquella Caixa, o sr. Antenor Bresan, membro effectivo do conselho.

— Por ter terminado a licença em que se achava em gôso, apresentou-se, entrando em serviço, o trabalhador de 3ª classe da secção de lavanderia, sra. Horacia Gouveia Hildebrandt.

— O coronel Mendonça Lima, vae determinar a construcção de uma rotunda no deposito de Alfredo Maia, para serviço de limpeza e pequenos reparos das locomotivas do referido deposito. Esse melhoramento ha muito se impõe facilitando o pessoal que ali trabalha desabrigado.

— O director que deveria seguir hontem para o ramal de São Paulo, afim de inaugurar o trafego dos trens de suburbios na variante de Poá, transferiu sua viagem para a proxima semana.

— Dentro de alguns dias vão ter inicio as obras da estação de D. Pedro II, onde a actual administração pretende ampliar o edificio, dotando-o de melhores accommodações para os seus escriptorios, afim de conservar na estação central todas as chefias que formam o centro director dos serviços burocraticos.



## O REAPPARECIMENTO DO "A. B. C."

Recomeçou hontem a circular o "A. B. C." que havia interrompido a sua publicação em outubro de 1930, depois de uma existencia de 15 annos. Sob a direcção do sr. Luiz Novaes, seu antigo director, e com a collaboração permanente dos srs. Pio Jardim e Carlos Maul, o "A. B. C.", resurge e traz neste numero varios artigos, dentre os quaes se destacam: "Legenda esterilizadora", "Legislação revolucionaria" "Mouro na costa", "Um herôe da cabula", "Plutarchos de si mesmo", "Escamoteação da autonomia brasileira", "Os balões da politica", "Um equivoco de grande homem", "Ancia de perfeição", "A invasão dos barbaros", além de artigos assignados por Carlos Maul, Georges Dumas, Abner Moura e Jarbas de Carvalho.

## Chegam a Montevidéo o embaixador Juan Carlos Blanco

*Montevidéo*, 3 (UTB) — Procedente do Rio de Janeiro, em gozo de licença, chegou a esta capital o sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay junto ao governo brasileiro.

## DECLARAÇÕES

### COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 12 do corrente, ás 10 horas, em a séde social, rua Lima Barros n. 71, para preencher a vaga aberta na Directoria com a renuncia do Terceiro Director.

Rio de Janeiro, 3 de Março de 1934. — **A Directoria.**

(L 09088)

### MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

#### Assembléa Geral

Por determinação do Sr. Presidente e em cumprimento do que dispõe o art. 66 dos Estatutos do Montepio, é convocada a Assembléa Geral para o dia 12 do corrente, mez, ás 4 horas da tarde, na séde do Montepio á Travessa das Bellas Artes n. 15, afim de tomar conhecimento do relatorio do Presidente e do parecer da Commissão de Tomada de Contas e bem assim para eleger a nova Directoria.

Rio, 2 de Março de 1934. — **Dr. Alfredo de Sá Pereira**, secretario.

(L 07150)

## LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 121, em 3 de março de 1934:

| | | |
|---|---|---|
| 7970 | 500:000$000 | S. Paulo. |
| 20827 | 100:000$000 | Rio. |
| 17592 | 20:000$000 | Rio. |
| 29759 | 10:000$000 | B. Horizonte. |
| 25403 | 5:000$000 | Rio. |
| 20816 | 2:000$000 | S. Paulo. |
| 24088 | 2:000$000 | B. Horizonte. |
| 28308 | 2:000$000 | Muriahé. |
| 20518 | 2:000$000 | S. Paulo. |

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 100 de 200$ e 1.000 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 0 cabe o premio de 70$.

**O Prof. Moura Lacerda**

Vindo de São Paulo, escreve diariamente no matutino *Gazeta do Rio*, a secção PELA RAÇA. E attende para a cura natural de todas as enfermidades chronicas, na séde permanente da Autocura, em Nictheroy, Gavião Peixoto, 327, das 3as. ás 6as.-feiras. Fone 3148. Das 13 ás 16 horas. Consultas 10$. O Livro da Autocura, 10$000.

(58533)

# ACTOS RELIGIOSOS

### Albino Dias Fontes Garcia

Carlinda Fonseca Garcia e filhos, Manoel Ferreira de Oliveira e senhora, Esaú Braga Laranjeiras, senhora e filha e Julio de Souza Avellar, senhora e filho, sinceramente agradecidos a todos os amigos que os confortaram pelo rude golpe que os attingiu, com a perda irreparavel de seu saudoso e querido esposo, pae, sogro e avô, ALBINO DIAS FONTES GARCIA, de novo os convidam para assistir á missa de 7.º dia que, pelo repouso de sua alma, fazem celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, segunda-feira, 5 do corrente, ás 10 ½ horas, pelo que se confessam antecipadamente gratos.

(L 07306)

### Albino Dias Fontes Garcia

Manoel Francisco Dias Garcia, senhora e filhos, Manoel Vieira de Souza, senhora e filhos, Conceição Garcia Palmares e filhos (ausentes) e Manoel da Silva Corrêa, senhora e filhos (ausentes), agradecem, penhorados, aos amigos que se associaram á sua grande dôr por occasião do passamento de seu muito querido irmão, cunhado e tio ALBINO DIAS FONTES GARCIA, e os convidam para assistir á missa de 7.º dia que, pelo descanso de sua alma, mandam rezar na Egreja da Candelaria, no altar de N. S. das Dôres, ás 10 ½ horas, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ficando antecipadamente gratos a todos que comparecerem.

(L 07308)

### Albino Dias Fontes Garcia

Fontes Garcia & Cia., gratos ás innumeras demonstrações de pezar que lhes foram testemunhadas por occasião do fallecimento de seu presado chefe ALBINO DIAS FONTES GARCIA, vêm, novamente, convidar os seus amigos para assistir á missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam rezar no Altar do SS. Sacramento da Egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 10 ½ horas, pelo que renovam os seus agradecimentos.

(L 07307)

### Albino Dias Fontes Garcia

(7º DIA)

Manoel Dias Garcia e familia, Emilia Rezende Garcia da Silva e filhos (ausentes), Antonio Dias Garcia Sobrinho e familia, e Joaquim Dias Garcia e familia, muito sentidos com o fallecimento do seu presado primo ALBINO DIAS FONTES GARCIA, mandam celebrar missa em suffragio de sua alma, no altar de São Manoel da Egreja da Candelaria, ás 10 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente e desde já se confessam sinceramente agradecidos aos amigos que assistirem a esse acto de religião.

(L 07311)

### Albino Dias Fontes Garcia

Os auxiliares de Fontes Garcia & Cia., profundamente pesarosos com o fallecimento de seu estimado e bom chefe, Sr. ALBINO DIAS FONTES GARCIA, convidam os seus amigos a assistir á missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, mandam rezar na egreja da Candelaria, ás 10 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, apresentando, desde já, os seus agradecimentos.

(L 07309)

### Albino Dias Fontes Garcia

Heitor da Silva Borda, agradecendo, penhorado, a todos os seus parentes e amigos que acompanharam o enterramento do seu futuro sogro e grande amigo, Sr. ALBINO DIAS FONTES GARCIA, de novo os convida para assistirem á missa de 7º dia que manda celebrar no altar de Nossa Senhora da Piedade da egreja da Candelaria, ás 10 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente.

(L 07310)

### Carolina de Souza Veiga Pacheco

Gaspar José Rodrigues Pacheco (ausente), Dinorah da Veiga Pacheco, Almir da Veiga Pacheco, senhora e filhos, João Cintra Filho, senhora e filho, Jorge Boselli, senhora e filha, Gumercindo Ramalho, senhora e filhos e Carlos Sylvestre de Ouro Preto, agradecendo profundamente penhorados, a todos que compareceram ao enterramento de sua querida mãe, sogra e avó CAROLINA DE SOUZA VEIGA PACHECO, convidam para a missa de 7º dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, no altar-mór da egreja do Carmo, ás 10 horas. Sinceramente agradecem aos que comparecerem.

(L 06936)

### Alberto Bittencourt da Silveira

(7º DIA)

Viuva, irmãs, cunhado, cunhada, sobrinhos e afilhados, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterramento e de novo convidam a assistir á missa de setimo dia que será rezada por alma do seu inesquecivel esposo, irmão, cunhado, tio e padrinho ALBERTO BITTENCOURT DA SILVEIRA, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór, no dia 6 do corrente, ás 9 e 1|2 horas. Agradecem penhorados.

(L 06931)

### Carolina Angelica de Barros Oliveira

Edgard Barros de Oliveira, senhora e filha, Adelina e Rufino Pinheiro, agradecem a todos os que se associaram á sua grande dor por occasião do passamento de sua querida mãe, sogra e avó — CAROLINA ANGELICA DE BARROS OLIVEIRA, — e os convidam para a missa de 7º dia que farão celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, confessando-se, desde já, agradecidos.

(L 09074)

### Anna Marques de Almeida

(NANINHA)

FALLECIDA EM BARRA DO PIRAHY

Seus tios Milagros e Francisco Ferreira, sinceramente penalizados pelo triste acontecimento, convidam as pessoas de suas relações e da familia ausente para assistir á missa que por alma de sua querida sobrinha, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 8 horas, na egreja de Nossa Senhora de Lourdes em Villa Isabel, confessando-se desde já agradecidos.

(L 06951)

### Silveria Vieira de Lorena

(VEVELHA)

Sylvio Valdetaro Coimbra, senhora e filha, Antonia Vieira Pereira, filhos, genro, noras e netos, Maria Lorena Araujo e filho, convidam os amigos e demais parentes para a missa de setimo dia que mandam celebrar por alma de sua querida mãe, sogra, avó, cunhada e tia — SILVERIA VIEIRA DE LORENA (VEVELHA), no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, depois de amanhã, terça-feira, 6 do corrente, ás 10 1|2 horas. A todos que comparecerem, hypothecam a sua eterna gratidão.

(L 06961)

### Arnaldo José da Silva

(30º DIA)

Annita, Conceição da Silva, Francisco José da Silva e familia, João Paulo de Faria e familia e Gervasio Pereira da Silva e familia participam aos amigos e pessoas de suas relações que farão celebrar missa por alma de seu sempre lembrado marido, irmão, cunhado, tio e padrinho, quarta-feira, dia 7 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Boa Morte pelo que se confessam antecipadamente gratos.

(L 06935)

### Maria Alves Corrêa de Azevedo Fontes

(MICOTA)

Carlos Fontes e senhora, Oscar Fontes e familia, Raul Dias Gonçalves, senhora e filhos, Declinda de Souza Castro, e Dr. José Reis Fontes e senhora, e demais parentes participam o seu fallecimento e convidam para o seu enterro que se realizará ás 10 horas e trinta minutos, de hoje, domingo, 4 do corrente, saindo o seu enterro da rua Barata Ribeiro, 59, para o cemiterio de São Francisco Xavier. Penhorados, desde já agradecem a quantos comparecerem.

(L 10008)

### Viuva Malake Kalil Beaklini

Nagib Kalil Beaklini e familia (ausente), Tufik Kalil Beaklini e familia, Nassib Kalil Beaklini e senhora, Viuva, Felippe Kalil Beaklini (ausente) e familia, Viuva Amin Monassa e familia, Rachid Cheker e familia, e demais parentes agradecem penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada MALAKE KALIL BEAKLINI e convidam para assistirem a missa de setimo dia que mandam celebrar terça-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na Matriz de S. Luiz Gonzaga, á rua de S. Geraldo (Madureira). Por este acto de religião confessam-se antecipadamente gratos.

Rio, 2—3—934.

(L 06999)

### S. M. Alberto 1.º

A Sociedade Real Belga de Beneficencia, convida todos os seus associados e suas familias, para assistirem á missa solenne que S. Excia. o Snr. Embaixador da Belgica fará celebrar, no dia 6 do corrente, ás 11 horas, na egreja da Candelaria, pelo eterno repouso do nosso inesquecivel Soberano.

(L 06966)

## BICYCLETAS

Só "FLYING-WHEEL" de que é unica depositaria no Brasil ha mais de 30 annos a CASA PAVAGEAU, porque é a mais forte e elegante. A bicycleta "FLYING-WHEEL", não é soldada a oxigenio e nem de ferro fundido. A bicycleta "FLYING-WHEEL", é toda fabricada de aço escolhido e seus tubos são estirados a frio e não são emendados. A bicycleta "FLYING-WHEEL", tem os pneus e camaras de ar fabricados com fina borracha do Pará, com a marca "FLYING-WHEEL", e seus preços são desde 250$000. O maior stock do Brasil, para homens, senhoras, meninos e meninas. Todos á CASA PAVAGEAU, á rua da Constituição 44. Peçam prospectos. (58833)

## Chimarrão "SARA" (Typo argentino)

Acabamos de receber. Casa da India — Ouvidor, 59, loja. (58849)

## LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas Barão de Mesquita Morales de los Rios e Severino Brandão, vendem-se lotes a vista e a praso tratar com o sr. Canella Trav. do Ouvidor 21 sobrado das 10 ás 11 e de 3 ás 4. (L 10007)

## Serraria e Mattas

Aluga-se uma bem montada movida a força Hidraulica, instalada no centro da Matta calculada em 40 alqueires em matta virgem com boas qualidades de madeiras de Lei, distante da Estrada de Ferro 1 kilometro. Trata-se na rua do Rosario 171 sob. das 3 ás 6 horas. (L 07303)

## APARTAMENTOS Av. Epitacio Pessoa 350

Acabados de construir, optimos e baratos, sala, 3 quartos, banheiro, cosinha e copa. Trata-se á Avenida Rio Branco 183, 9º andar. Telephone 2-1308. (L 07320)

## COPACABANA

Vende-se optima residencia, construcção recente, á rua Pompeu Loureiro (Posto 4). Trata-se com o proprietario a mesma rua n. 134. (L 08109)

## Engenheiros Agronomos

Registram-se estes diplomas. Dirijam-se a Oscar de Almeida, Travessa do Rosario, 9, Rio. (L 08107)

## IPANEMA

Vende-se esplendido palacete para grande familia de tratamento, circulado de varandas, com maravilhosa vista, na Avenida Vieira Souto 176. Para ser visitado das 14 ás 18 horas. (L 08103)

## Avenida Atlantica

(POSTO SEIS)

Aluga-se a casa n. 1034, com 5 quartos, 3 salas, hall, etc. Inf. Dr. V. Lima 23, R. Almirante Gonçalves. Copacabana. (L 08101)

## CHAPELEIRA

Precisa-se do habil á rua Gonçalves Dias, 7. (L 08114)

## FRANCISCO NEVES DOS SANTOS

Precisamos sua presença urgente nosso escriptorio, assumpto seu maximo interesse. PENALVA. (L 07327)

## PIANO VENDE-SE

Um rico e superior, com 3 pedaes, teclado de marfim, 88 notas, proprio para concertos, pela metade do valor. Rua da Assembléa 106, 1º andar.

## VENDEDORES DE RADIO

As LOJAS CHRISTOPH, á rua Gonçalves Dias 64, têm uma proposta muito vantajosa para fazer aos dois primeiros vendedores que se apresentarem e estejam empregando proveitosamente sua actividade no ramo e queiram melhorar de posição. Procurem o Sr. Sylvio, no endereço indicado. (L 08121)

## TERRENOS URCA

Por preços de occasião vendem-se nas seguintes ruas e trata-se com o proprio á rua Mal. Cantuaria 168.
Avenida S. Sebastião 15 x 27 a rs. 8:400$.
Avenida Luiz Alves 12 x 20 á 5:000$.
Rua Candido Gaffré 10 x 25 á rs. 8:500$000.
Rua Octavio Corrêa 10 x 25 á rs. 8:500$000.
Rua Octavio Corrêa 10 x 24 á rs. 8:400$.
Rua Octavio Corrêa 9 x 18 á rs. 8:500$000.
e outros mais na Av. Portugal e Beira Mar. (L 08127)

## SITIO PEQUENO EM PETROPOLIS

Um casal deseja comprar um, com boa casa, cocheira, e mais dependencias, bem situado, preço de occasião com pagamento á vista. Cartas á J. Barros, Fazenda Feliz Remanso — Estação PINHEIRO — Estado do Rio. (L 08147)

## TERRENO IPANEMA

Vende-se lotes em ruas calçadas a partir de 18 contos. Tratar a Av. Rio Branco 117 3º sala 316. T. 3-2886. (L 07331)

## LUVAS

Sapatos bolsas tinge-se em qualquer cor unico especialista que garante o serviço.

## A 1001 BOLSAS

Rua Carioca 40 loja. Tel. 2-4985 não confundam é n. 40. (L07285)

## Material de Demolição

Vende-se á rua Paysandu n. 38 de dois grandes palacetes, estando tudo em perfeito estado. (L 08160)

## Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires 143, fone 3-5155. (L 07121)

## KALANDOY

Paz, Amor e Caridade. Mediante porte pelo Correio, fornece-se instrucções a respeito. Caixa postal 2921. Rio. (L 07100)

## Predio Grajahu'

Aluga-se o predio de 2 pavimentos á rua Mearim n. 16 (zona esgotada) — Grajahu', tendo 4 amplos quartos 3 salas, copa, quartos de costura e passar, garage e 2 quartos para empregadas. Aluguel 550$000, com 2 annos de contrato, chaves á rua Maquiné 141 no [illegible] (L 09072)

## Juros de Apolices

Empresta-se qualquer quantia mesmo em usufruto, negocio rapido, cartas para este jornal a caixa 41. (L 07305)

## Apartamento moderno

Aluga-se a dois cavalheiros ou casal extrangeiro sem filhos, um com duas salas e banheiro privado; tambem quarto com agua corrente, completamente independente, bem mobiliado em casa particular á rua Santo Amaro 81 Gloria. Preços rasoaveis. (L 08030)

## Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanaketa, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro, 15. Trata-se Uruguayana 104, 4º andar sala 405. (L 07262)

## CAFE' E BAR

Vende-se um em optimo ponto e bem afreguezado. Preço 40:000$000. Tratar á rua da Candelaria 53, 1º com o Sr. HILDEBRANDO. (L 07266)

## CASA

Aluga-se para familia o 1º andar da rua da Conceição 300A. (L 06966)

## Terrenos rua Uruguay

Um de 12 x 30 ms. e outro de 14 x 38 ms. Tratar á rua da Quitanda 113 1º — 4-3102. (L 06969)

## Terrenos Engº. Dentro

Desde 4:800$ nas ruas Borges Monteiro, do Alto e Anna Leonidia, parte calçada; Tratar com Felintho na caixa dagua 9—0983, ou á rua da Quitanda 113 1º 4—3102. (L 06969)

## PATHE' BABY

Projector 250$ motor 130$ super para passar 100 m 150$, films a 1$000 secção de peças e officinas rua General Camara 203. N. B. Os projectores, não se trata de modelo antigo que nada mais vale, tome cuidado quando comprar. (L 06973)

## PHARMACIA

Vende-se pequena a balanço, ponto optimo e unica, na Rio-S. Paulo. Motivo mudança. Cartas a A. Mendonça. Est. S. Paulo — LOANDA. (L 09051)

## INGLEZ

Ensina seu idioma pratico, theorico e commercial. Particular ou em turmas Edificio Anavelino. App. 63 Avda. Passos 33 — 6º andar. (L 03923)

## Cabellos Brancos ?...

Usae Hydro-Vita que em poucos dias voltam á côr de sua mocidade. A' venda em todas as drogarias e nas casas Ramos Sobrinho. (L 09067)

## SENHORITAS!

Gratuitamente ensinamos a fazer tricot com um processo novo, vinte vezes mais rapido que com as agulhas, 385 pontos differentes ao alcance de uma creança de 5 annos. Podereis ganhar de 30$ a 40$ diarios. Informações á rua Candido Mendes 12, Tel. 5-1867. (L 06982)

## JACAREPAGUA'

Vende-se magnifica chacara de 50 x 196 completamente plantada de arvores fructiferas com confortavel casa recem-construida e garage. R. Edgar Werneck 75, Freguezia (Juca do Rio). Para maiores informações tel. 8-5950. (L 09053)

## AGENCIAR

E' uma profissão nobre e capaz de proporcionar os melhores resultados. — Procure-me mesmo sem pratica e eu lhe ensinarei a ganhar bastante. Campos — Rua do Ouvidor, 76 loja, das 9 ás 10,30. (L 09057)

## Medico Homeopata

Aluga-se sala para consultorio com ampla sala de espera de frente — agua corrente, telefone, limpeza e luz — 200$000, Sete de Setembro 172 — Ver de meio dia em deante.

## PASTAS DE COURO Malas para viagens

Aceita-se concertos só na Fabrica rua São Pedro 226 proximo Av. Passos. (L 07237)

## PIANO ALLEMÃO

Familia que se retira vende um lindo piano Ritter de cor clara. Preço barato. R. de São Christovão, 39, junto Haddock Lobo. (L 10013)

## AUTOMOVEL CLUB

Vende-se titulos de socio deste club a Rs. 1:000$000 (Um conto de réis) e compra-se a Rs. 500$000 com o Corretor Moniz á rua General Camara 41 — loja. (L 10015)

## JOCKEY CLUB

Vende-se titulos de socio deste club á Rs. 3:400$000 e compra-se a 2:500$ com o Corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (L 10017)

## Sitio na Bocca do Matto

Vende-se por preço barato. Tratar com Machado. Rua Gonçalves Dias, 30, 1º andar da 1 ás 3 horas. (L 06942)

## DATILOGRAFA

Datilografa competente procura serviço de datilografia duas horas por dia, das 8 1|2 ás 10 1|2 da manhã. Caixa 42. (L 06934)

## Bonde e auto na porta

Aluga-se a cavalheiro ou dama, quarto mobiliado bem arejado; á rua Cesario Alvim n. 4. (L 06935)

## A geladeira Marpy

Portatil, destaca entre as demais pela grande perfeição e economia no consumo do gelo. Casa Ribeiro. Cattete 124. (L 10036)

## PARA MODISTA DE CHAPÉOS

Aluga-se excellente sala em casa de costuras, com todo conforto, luz, telephone, elevador, etc., á rua Rodrigo Silva 26, 2º andar, dando entrada tambem pela rua da Assembléa 74. Telephone 2-9092. (L 09072)

## Lições de inglez

Praticas e theoricas a senhoras e creanças. Informações. Tel. 5-3158. (L 09081)

## Sitio — Campo Belo

Pechincha. Prompto para ser habitado, 1º de março 85, 2º. Sr. Fernando, das 9 ás 11. (L 09076)

## FORD 1931

Sedan 2 portas quasi novo com rodas V 8 novas, capas, licenciado vende-se 8 contos. Garage Particular. Rua Barata Ribeiro 372. (L 10001)

## BONUS THEREZINHA Rua Rodrigo Silva, 30, 2º Fone 2-6762

Chama-se a attenção do publico e *especialmente do commercio varegista*, que os *brindes* desse BONUS BENEFICENTE são fornecidos em artigos de venda da *propria casa de negocio*, distribuidora do Bonus, valendo cada *Livreto* completo 5$000 em mercadoria. (L 06998)

## Ford Sedan 4 portas

Particular vende ou troca por carro aberto Ford ou Chevrolet rua Condessa de Belmonte n. 58. Eng. Novo. (L 06996)

## "CASA PARA TODOS"

E' um bello "album", com 150 plantas e fachadas, dotadas de metragem e orçamentos para cada uma. Em todas as livrarias do Rio, S. Paulo, Minas, Petropolis e na rua da Assembléa, 47 Sob. Preço 5$. (L 06991)

## Cachorrinho lulu'

Perdeu-se um, marron, á rua Gomes Carneiro. Gratifica-se bem a quem dér noticias certas para 7-0140. (L 06984)

## FAZENDA OU SITIO

Casal sem filhos quer passar temporada. Prefere proximo Rio e distante de qualquer povoado. Propostas para caixa 43 neste jornal. (L 09078)

## Casas em Botafogo

Vendo, entre outras, as seguintes:
Rua Martins Ferreira, em terreno de 10 x 40, com 3 salas, 6 quartos, dependencias, por 120 contos.
Rua Pinheiro Guimarães, em terreno de 10 x 180, com garage, 5 quartos, 3 salas, etc., por 110 contos.
Rua Odilio Bacellar, em terreno de 10 x 27, com 3 salas, 7 quartos, garage, por 105 contos.
Rua Bambina, em terreno de 11,00 x 23,50 em 1 pavimento, com 5 quartos, etc., por 60 contos.
JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires 41 3º andar (esq. de Quitanda). (L 09059)

## CASA NA GAVEA

Vendo, com magnifica vista sobre o Jockey Club, em terreno de 10 x 66, 5 quartos, 2 salas, garage dependencias. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires 41 3º andar (esq. de Quitanda). (L 09059)

## Compressores de Ar

Vendem-se usado com martelletes — Casa Claudio, Theophilo Ottoni 191. (L 09137)

## FAZENDINHA

Em Mendes, proximo á Estação, vende-se. Para todas as informações, dirigir-se ao sr. Nestor de Oliveira, negociante, frente á Estação. (L 05719)

## VENDEDORES-INSPECTORES

Habeis, activos e de boa apresentação precisa importante Companhia para a sua Secção de Vendas em reorganização. Cartas para esta redacção a LABOR. (L 09058)

## CASEINA

Compra-se qualquer quantidade, sendo bem clara. Lab. Raul Leite, Praça 15 de Novembro, 42, 1º Rio de Janeiro. (L 08094)

## FAZENDA EM VASSOURAS

Vende-se a 3 kilometros da Estação de Palmas, Linha Auxiliar, com 131 alqueires geometricos com 150 cabeças de gado, boa casa com electricidade propria, matta, pastos, boas aguadas. Informações detalhadas, planta, fotographias, directamente com proprietario rua São Pedro, 23, 1º andar, sala da frente. (L 08072)

## PHARMACIA

Vende-se bem localisada, facilita-se parte do pagamento, tratar com o sr. Garcia á Drog. Mat. Liberato. Rua dos Andradas, 21. (L 06841)

## MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia o Centro Humanitario Amor e Fé em Deus, caixa postal 2.258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto, sellado para resposta. (L 10060)

## FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição, 39, esquina da rua Buenos Aires. (L 10065)

## BOLSAS, LUVAS E SAPATOS

Tingimos com a maxima perfeição em qualquer cor desejada. Unico especialista no genero. Avenida Passos 27, 1º andar. (L 09130)

## SALA PARA ATELIER

Aluga-se uma com alguns moveis e licenciada, para atelier de costura e chapéos tendo vitrine na porta á rua Gonçalves Dias 73, 1º andar. (L 10061)

## CASA MOBILIADA — LEBLON

Aluga-se o bello bungalow da rua Dr. Del Vecchio, n. 163, proximo á Avda. Delfim Moreira, com todo o conforto moderno para pequena familia de tratamento, com 2 varandas, 4 quartos e demais dependencias. Está aberto. Aluguel 500$000. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A. — Ouvidor, 59. (L 10068)

## CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas, pyjamas e rob de chambre, v. ex. tem o tecido vá directamente ao atelier onde se fazem as melhores camisas do Rio. Rua Ouvidor 130, 2º andar elevador entrada pela leiteria Salette. (L 10056)

## Sua machina de costura tem defeito?

Mecanico habilitado, vae a domicilio teleph. 9-2407, Mello. (L 10070)

## Sitio Jacarepaguá

Vende-se um com 520 mil metros quadrados. Tratar com sr. Frederico. — Rua Theophilo Ottoni 191. (L 09137)

## MOTOR A' OLEO

Vendem-se usado 14 e 18 HP Marca Schluter. Casa Claudio Theophilo Ottoni 191. (L 09137)

## DYNAMOS

Vendem-se de baixa rotações de 1|4 á 150 H. P. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191. (L 09137)

## UZINAS HYDRO-ELECTRICA

Vendem-se para diversas quédas e forças. — Casa Claudio. — Theophilo Ottoni n. 191. (L 09137)

## LOJA NA AVENIDA

Aluga-se a de n. 175, com duas frentes. Preço razoavel. Contrato 5 annos. (L 09131)

## PORTA NA AVENIDA

Aluga-se a de numero 175 — Preço razoavel. Contrato 5 annos. (L 09131)

## Radio Phylips 500$

BICYCLETA DE MENINA 150$

Vende-se com pouco uso motivo viagem urgente rua Pereira Nunes 247. Prox. á Av. 28 de Setembro. (L 10071)

## ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador no n. 9, da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja (CENTRO LOTERICO). (L 09135)

## Chacara — Guaratinguetá

Vende-se uma chacara em Guaratinguetá, com 24 alqueires mais ou menos, tendo boa casa com agua, luz e telefone; pomar canavial, capineiras, estabulo para 40 vacas, casas de telhas para empregados, galinheiro de tela, grande garage e gado. Informações por obsequio, com o Sr. Mascarenhas, á rua do Rosario, 156, sob., das 11 ás 12 1|2 e das 16 1|2 ás 18 horas. (L 09136)

## Vae a São Lourenço?

Dirija-se ao Hotel Sul America. Optimo tratamento dirijido pela familia Garrido. (L 03929)

## Café e Restaurante

Vende-se em Campo Grande, fazendo bom negocio, com 7 annos de contrato, em frente o ponto de omnibus de Mendanha e P. Coberta. Preço de occasião ver e tratar á rua Barcellos Domingos n. 8. (L 03997)

## LOJA NO CENTRO

Aluga-se o armazem da rua S. Pedro n. 61, Chaves no 1º andar. Tratar á rua da Quitanda n. 199, 3º andar. (L 07253)

## CASA — ICARAHY

Proxima da praia. Tres quartos e demais dependencias, bom quintal. Vende-se em condições vantajosas. Directamente com o proprietario á rua Mem de Sá n. 301. (L 07274)

## PADARIA

Vende-se uma nova funccionando a poucos mezes e fazendo bom negocio, o motivo é o dono não conhecer o metier, e ter um outro para se occupar, trata-se com o sr. Nogueira na Estação de Kosmos. Ramal de Sta. Cruz. (L07252)

## LIDO Apartamento 700$

Traspassa-se o contrato de um grande apartamento no Edificio S. Paulo. Praça do Lido ver com o porteiro e tratar 3—3544. (L 07264)

## CINTA — PLASTICA

A Mme. Sara tem a honra de avisar a sua distincta freguezia que acaba de inventar modelos e cintas plasticas ultra modernos, de linha perfeita e sem barbatanas, assim como modeladoras grande variedade de soutiens finos e cintas abdominaes. Casa Mme. Sara, á rua do Ouvidor n. 147. (L 07248)

## ESCRITORIO

Precisa-se auxiliar que saiba escrever a machina. Rua Haddock Lobo, 30. (L 08135)

## MASSAGISTA

Ernesto Schwantes. Massagens medicas em geral. Attende a domicilio. R. do Cattete, 219. T. 5-3840. (L 07277)

## RUA OUVIDOR

Aluga-se 1º andar, tudo em salas tem elevador; trata-se á rua do Ouvidor n. 147, loja, Casa Mme. Sara. (L 07247)

## SECRETARIO

Culto, idoneo, competente, pretende collocar-se empresa ou particular; cartas neste jornal a caixa 40 A. P. M. (L 07256)

## Consultorio Medico

Alugam-se duas salas de frente á rua Buenos Aires n. 83; ver e tratar do meio dia ás 6 horas da tarde, tel. 2-4214. (L 08136)

## ANTIGUIDADES

Compra-se pelo valor real objectos de prata, porcelanas, pinturas tapetes marfins, moveis de jacarandá e quaesquer objectos de arte antiga á rua Republica do Perú' 71-73 em frente ao Restaurante Roma, chamados pelo tel. 2-9664. (L 07328)

## GALPÃO

Aluga-se um bom em cimento fechado para industria ou deposito ver e tratar rua Benedicto Ottoni n. 62. (L 07289)

## ALMOCE OU JANTE

Por 3$000 na Pensão "SENRRA" — Rigoroso asseio e optimo paladar. Direcção da familia. Avenida Rio Branco 161. (Por cima da Casa Carvalho) — Telephone 2-5510. (L 09027)

## ALUGA-SE

O segundo andar optimo local para escriptorio, servido por elevador. (L 05980)

## NOVO HOTEL Therezopolis

Installado em edificio novo, com todo o conforto não recebe doentes, diarias 12$000 a 14$000. (30230)

## CASA

Aluga-se esplendida moradia á rua Jaceguay 17 Maracanã trata-se na mesma rua 81 ou rua Benedicto Ottoni 106 J. Velloso e Cia. (L 07319)

## SOBRADO

Aluga-se o esplendido sobrado novo á Praça Niteroi n. 3, trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 106 J. Velloso e Cia. (L 07319)

## REPRESENTAÇÕES COMMERCIAES

Negociante que exerceu actividade em sua casa comercial durante 40 annos, em Porto Alegre. Rio G. do Sul, relacionado em todo Estado. Aceita representações de produtos de qualquer outro Estado. Informações com o Sr. Vicente Ilha á rua General Camara n. 76 terreo. (L 06450)

## CABELLEIREIRA Pintura de cabellos

Inofensiva e garantida em todas as côres. Ondulação Permanente, ondulação Marcel e Mise en-plis. Cortes de cabelos, lavagem de cabeça. Manicure, calista, massagens e depilação de sobrancelhas. Vende-se posticos. Mme. Augusta. Largo da Carioca 6. Tel. 2-1551. (56710)

## Descobridor Dagua!

Pretendendo abrir um poço ou uma mina chame o especialista que marca e explora os pontos das aguas subterraneas, por meio do seu *pendulo hydraulico infallivel*. Grande experiencia nesta praça — preços modicos.
Escrevam para Eng. Ernesto Welkers — Avenida Paris, 117. Nesta — Tel. 3-4497, e. 12. (L 04951)

## Vende-se ou permuta-se uma fazenda em Itaocara, por predios ou terrenos em Niteroi e outras grandes cidades

Vende-se, facilitando o pagamento, ou permuta-se por predios ou terrenos no Rio de Janeiro, em Niteroi, Petropolis, Friburgo, Campos ou outra cidade adeantada do Estado do Rio, uma fazenda situada a um kilometro da cidade de Itaocara, com 70 alqueires de terras especiaes, a margem do Parahyba, cortada pela estrada de ferro Leopoldina, com parada e chave á porta, para embarque de canna e de outros productos da lavoura, em clima suave e sadio. Tem grandes pastagens, todas cercadas, com 100 cabeças de gado, 60 ovelhas de crear, muitos porcos, animaes, engenhos e taxos para rapadura; possue 5 carros de bois, 16 casas para colonos e a casa da fazenda, com todo conforto. Tem balança para comprar canna para a Usina Central de Laranjeiras. Produz 1.800 toneladas de canna, muito feijão, milho, arroz, etc., e tem muitas arvores fructiferas.
Tem agua encanada e cerca de 20 alqueires de mattas. Motivo do negocio: o proprietario deseja descançar do serviço do campo. Vende-se ou permuta-se, tambem, oito predios localisados na cidade de Itaocara, inclusive casa de negocio, juntos ou separadamente. Preço de occasião. Tratar com o Sr. Raul, na rua da Conceição, 138, á noite, e na Rua Visconde de Uruguai 471, durante o dia. (L 04996)

## ESTOMAGO?

A Magnesia Carminativa é a melhor para o estomago e os intestinos. Em todas as pharmacias. Depositarios, Rodolpho Hess e Cia. Ltda. (L 06836)

## TANGO ARGENTINO

Danças de salão aulas diariamente Pela unica professora sra. Keller-Als. Praia de Botafogo 412. Tel. 6-0950. (L 07298)

## LEIA... E GUARDE

Precisando vender sua casa ou apartamento, mobiliado, seus objectos de arte, quadros, mobiliarios de estilo, pratas, joias antigas, tapetes orientaes etc. Telephone para 2-6183. Negocio serio. (L 05922)

## ADMINISTRADOR

Chegado de São Paulo onde administrou as duas melhores fazendas de criação offerece seus serviços. Cartas a esta redacção V. F. (30352)

## FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICU — em comprimidos homoeopathicos. Vidro 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. Rua de São José 74 Rio. (58845)

## Duplicador "Ellams"

Vende-se um quasi novo. Preço de occasião. Tratar pelo telephone 7-1630. (30351)

## COFRES

Pretendo adquirir um de segurança! Procure as marcas COURAÇADO, VILLA NOVA DE GAYA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK", vendidos a longo prazo, á rua Buenos Aires 184. Telephone 4-4566. (58767)

## Sabão de Marselha

A Casa da India — Ouvidor, 59 — acaba de receber o legitimo e afamado "Cobelet d'Or". (58931)

## MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, numero 59. (58947)

## PROFESSORA

Diplomada e especializada na instrucção, educação e enfermagem a creanças debeis, retardadas e anormaes, com longa pratica em Sanatorios, offerece os seus serviços em casa de familia de tratamento; informações com D. Flor — Avenida Atlantica n. 458. Tel. 7-4195. (L 06978)

## ALUGA-SE

2 quartos de frente em casa de pequena familia. Rua Ministro Viveiros de Castro 48. Bonde Leme. Ipanema T. N. (L 06953)

## MOVEIS

A' vista e a longo prazo. *Os melhores preços da praça*. Telephone para 2-4039 e será procurado pelo nosso technico SOC. FIDES — Ouvidor 123, 2º. (L 04630)

## Pinto de Figueiredo 86

Predio moderno, 2 pavimentos, frente Escola Estado Maior, dispõe de otimas acomodações. Chaves por obsequio na Sapataria da esquina. Aluga-se. (L 09068)

## Frei Fabiano de Christo

Pela graça recebida agradece de coração. Um devoto. (L 06962)

## Frei Fabiano de Christo

Agradeço uma graça recebida — E. Couto. (L 06932)

## DYNAMO

Vende-se dynamos para fazendas e industria, 115 a 550 volt. Usados porém em perfeito estado.
Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99. (L 06964)

## GAZ OXIGENIO

Vende-se um pequeno apparelho gaz oxigenio para motores até 20 cavallos. Para carvão de lenha.
Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99. (L 06964)

## TURBINAS

Vende-se turbinas para qualquer quéda dagua. Rodas Pelton. Turbina Francis.
Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99. (L 06964)

## PENSÃO FAMILIAR Copacabana Posto 6

Bellos aposentos otima comida e preços rasoaveis á rua Francisco Octaviano n. 11, esquina de Av. Atlantica. (L 06952)

## BUNGALOW

Vende-se um moderno com excellentes installações interiores no melhor ponto de Copacabana. Informações pelo telephone, 7-2242. (L 06950)

## Limousine Hupmobile

Vende-se uma em perfeito estado de funccionamento. Ver e tratar com o proprietario á rua Acre n. 50. Sr. SANTOS. (L 09050)

## PREDIO NO CENTRO

Arrenda-se na rua Buenos Aires n. 208, um magnifico predio com dois andares e loja para negocio limpo; trata-se na rua Evaristo da Veiga 24, T. 2-4196. (L 09065)

## CACHORRO

PEKINEZ

Fox-terrier — cabello arame. Vende-se. Tel. 7-4236. (L 06929)

## Terreno — Compra-se

Precisa-se um terreno nos bairros de Flamengo, Copacabana ou Ipanema, proprio para construcção de uma casa de apartamentos. Negocio directo. Tratar Av. Rio Branco 91, 6º andar sala 9. Das 10 ás 12 e das 2 ás 5. (L 06960)

## HYPOTHECAS

Desde 15 até 300 contos, emprestado por conta de clientes, pela menor taxa, sigillo e rapidez. Com João Ferreira á rua Carioca, 10, 1º andar, phone 2-7847. (L 10054)

## Loja com moradia

Aluga-se em bom ponto para qualquer negocio. Estrada Braz de Pinna 552. C. da Penha. Chaves ao lado barbeiro. Tratar Assembléa 10. (L 10043)

## Industria e Lavoura

Vende-se Fazenda mixta, a margem da E. F. C. B. grande industria e renda. Vasconcellos, Rosario 159, 1º. (L 10011)

## EM BOTAFOGO

Vende-se vivenda pitoresca e confortavel, preço de occasião. Vasconcellos, Rosario 159, 1º. (L 10011)

## BILHAR

Vende-se um, completo, em bom estado, á rua Xavier da Silveira n. 58 — Copacabana. (L 10041)

## "AMILCAR"

Particular vende um auto sedan, cinco logares, optimo estado. Garante 220 kms. 20 litros. Quatro pneus e pintura nova. Licenciado 1934. Ver á rua Xavier da Silveira n. 58. Copacabana. (L 10041)

## Concertos de Pianos

Por antigo profissional trabalhando particularmente a preços baratos e maxima perfeição dando referencias. Extincção cupim garantida. Phone 8-0241. (L 10042)

## Ondulação Permanente

A vapor, sem electricidade, alta novidade scientifica Europêa não prejudica a saude, não aquece a cabeça, não queima os cabellos cachos largos, feito no proprio penteado mesmo tintos ou oxigenados, executado por habil cabelleireira parisiense, Mme. Estela, unica no Rio. Trabalho garantido por 8 mezes. Attende chamados a domicilio. Cattete n. 116, 1º telephone 5-2398. (L 10044)

## MESTRE FIAÇÃO

Precisa-se trata-se com Ferreira Guimarães e Cia. 1º Março 86. (L 10030)

## Edificio Costa Fagundes

Alugam-se confortaveis apartamentos á Praça José Clemente 10 e 12, quasi esquina de Uruguayana. Informações tel. 5-2733 de 1 ás 2. (L 09107)

## CABELLOS CRESPOS

O Contra Crespo de Lamy, torna-os liso mesmo nas pessoas de côr, não queima a pelle nem os cabellos a venda drog. Pacheco, Garrafa Grande, Orlando Rangel, Tinoco e V. Silva. (L 09117)

## Apartamentos de luxo

Aluga-se no Leme um bonito apartamento com dois grandes quartos, grande sala de jantar e linda varanda para o mar. Phone 7-1871 ou 7-4463. (L 09120)

## TERRENO

Vendem-se pequenos lotes approvados pela Prefeitura, situados á rua Japery, proximo á Avenida Paulo de Frontin. Tratar com o proprietario á rua Ramalho Ortigão n. 9 1º sala 15. (L 10037)

## BARATA

Vende-se uma em perfeito estado de marca excellente. Ver e tratar na Garage São Paulo. Rua Cattete 184. (L 10052)

## COPACABANA

Precisa-se alugar uma boa casa, com quatro quartos, demais dependencias e garage, em Copacabana. Dirigir-se pessoalmente ou por carta a C. G., rua Buenos Aires 46, terreo. (L 10051)

## LOJA NO CENTRO

Aluga-se a magnifica loja da rua da Conceição n. 92. Aluguel modico e sem luvas. Está aberta para ser vista; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (L 10050)

## CASA MOBILIADA

COPACABANA

Aluga-se a 800$000 mensaes proximo posto 4. Telefone 7-2777. (L 09125)

## FREI FABIANO

A. A. Sobrinho agradece uma graça obtida. (L 10040)

## CORRETORES

Praticos em agenciar contratos de cooperativismo, encontram colocação á rua Buenos Aires 46. Ordenado mensal rs. 1:000$000. Tratar somente das 9,30 ás 11 e das 17 ás 18 horas. (59953)

## Sala de frente Botafogo

Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage. S. Clemente 42, com ou sem pensão. (L 10047)

## CHAPÉOS MODELO

Lindos batidos na frente ultima moda desde 25$000 reforma chic elegante e desde 15$000. Vestidos confecção desde 50$000 trabalho garantido Rodrigo Silva 8. (L 10048)

## AOS SURDOS

Apparelho "Sonotone" para surdos funccionando pelo processo de conducção ossea, para surdo ou para pessoa de pouca audição. Ver e tratar com o Dr. Marcellus Rambo, Avenida Rio Branco 257, 3º, depois das 5 e meia horas. (L 10045)

## BANGALOT

Familia que retira-se aluga com ou sem mobilia por 10 ou 12 mezes o tipo bangalot com 3 salas, 3 quartos, copa, banheiro, quarto para criada e um grande de quintal. Ver e tratar á rua Antonio Portella n. 22. Engenho Novo. (L 09116)

## Limousine Oakland

Vende-se uma em perfeito estado, madeiramento e pintura inteiramente novos. Ver e tratar na Garage Nacional, rua General Polydoro ns. 73-81. (L 09115)

## DENTISTA

Por motivo molestia, admitte-se socio em gabinete dentario em Ramos, dando de renda mensal de 5 a 6 contos. Cartas a caixa 47. L. R. S. (L 09105)

## PHARMACIA

Vende-se livre e desembaraçada, de qualquer onus, optimo varejo, localisada ha mais de 50 annos, com o commercio pharmacia. Informações á rua Riachuelo 391. (L 09109)

## Predio para Legação

A vagar por esses dias, um magnifico predio bem situado. Informações, tel. 5-2733 de 1 ás 2. (L 09106)

## LECLERC & CO. Agentes Oficiais da Propriedade industrial

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonima, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 114, de contratar e promover o fornecimento das geladeiras, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 15.406, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (L 09102)

## PROFESSORA

Senhora portugueza, diplomada, aceita alumnas em familia para admissão ao ginasio e para completar instrucção já recebida. Cartas neste jornal a caixa L. M. A. (L 09101)

## TERRENOS Vendem-se:

TIJUCA

Na Usina Velha, lotes de 20 x 19, preço desde 11 contos. Promptos para construir.

LARANJEIRAS

Varios lotes de 10 x 40 na rua Alice, Preços a começar de 10 contos.

LEBLON

Rua Francisco Ludolf 10 x 30.
Rua Comte. B. das Neves 20 x 30.
Rua Dr. Azevedo Lima 10 x 31.
Rua Conde de Avellar 10 x 30.
Av. Ataulpho de Paiva 8 x 30.
Preços a começar de 16 contos.
ARCHIMEDES AZEVEDO — Rua Assembléa, 104, 1º. (L 09098)

## Chacara em Mendes

Naquelle clima adoravel, vende-se uma das mais ricas do logar; com grande laranjal, casa illuminada e cocheira, não ha intermediario. Com sr. Porto, Alfandega 82. (L 09093)

## LEME

Em casa de familia de tratamento, um casal distincto procura, sala ou quarto, amplo, mobiliado e com café pela manhã, preferindo ser os unicos inquilinos. Propostas com o aluguel para caixa 44 na portaria deste jornal. (L 09094)

## ITAIPAVA (Petropolis)

Clima indicado para Colegio, Sanatorio, etc. Vendo, facilitando muito o pagamento ou arrendo situações bem situadas á margem da estrada asfaltada União e Industria, sem poeira nem barulho, pois fica della separada pelo rio Piabanha. Casa confortavel além de outra menor, toda mobiliada e com todo o conforto; agua, electricidade, omnibus e trens á porta. Pastos, varzeas, mattas, pomares, etc. Informações Caixa Postal. n. 1505, Rio. (L 09091)

## GRANDE ARMAZEM

Aluga-se um com grande galpão proprio para officina ou deposito e com dois sobrados para familia á rua do Camerino n. 85-5, ás chaves no n. 87 e trata-se á r. do Rosario n. 161, 1º andar, phone 3—5319. (L 10025)

## VENDE-SE

O superior predio em centro de terreno com 6 grandes quartos, 2 salas, copa, grande porão e todo o mais conforto, grande chacara toda murada com 32,85 x 225 metros, com muitos pés de fructeiras tudo dando fructos, logar muito saudavel e fresco, 20 minutos do centro á rua S. Luiz Gonzaga 425. (L 06924)

## Copacabana — Casa

Casal estrangeiro procura pequena casa perto da praia. Não tem fiador. Aluguel até 650$000. Tel. 7-1759. (L 06933)

## JACAREPAGUA'

Vende-se os dois melhores lotes de terreno da rua Candido Benicio, com facilidade de pagamento. Preços réis 13:000$000 e 12:500$000. Dimensões: 12 x 40 cada um.
Informações diariamente, das 13 ás 14 horas, com o sr. Henrique, á rua Nerval de Gouveia, 405, defronte á Est. de Cascadura. (L 07281)

## Casa — Copacabana

Aluga-se boa, bem mobiliada por alguns mezes. Informações hoje Hotel Victoria quarto 42 — Segunda-feira telephone 2-3003. (L 06923)

## PEQUENO APARTAMENTO MOBILIADO

Traspassa-se a quem comprar os moveis modernos e novos, um pequeno apartamento com dois quartos, banheiro, pequena cosinha, grande terraço com toldo. Esplendida vista sobre a bahia de Guanabara. Telephone dias uteis das 11 ás 2, para 5-1947. (L 06927)

## EDIFICIO PASCHOAL SEGRETO Rua Pedro I n. 4 — Telephone 2-8381

Aluga-se optimo apartamento, com todas as installações modernas, somente a familia de tratamento. (30318)

## CASA OU APARTAMENTO

Procura-se casa typo apartamento ou apartamento, com 3 a 4 dormitorios e mais dependencias. Contrato de 1 anno. Só serve no Flamengo, Botafogo ou Laranjeiras. Pode ser para já ou abril. Offertas a J. Salles, á rua 13 de maio 327 — S. Paulo. (30231)

## CONTRACTO DE ARRENDAMENTO

Predio situado num dos melhores pontos desta capital, tendo loja, 2 andares e terraço, Largo da Lapa, 28, esquina de Mem de Sá; aceita-se propostas de arrendamento, praso 7 annos. Para mais informações com Foutié, rua Jorge Rudge 64, das 10 ás 14 horas ou no Cartorio Dr. Raul Sá, Rosario 83, das 16 ás 17 horas. Não attende intermediarios. (L 100005)

## DATILOGRAPHA

Precisa-se que conheça o vernaculo e forma commercial. Largo da Carioca, 1-5, sala 119 Edificio Carioca. (L 10024)

## MAQUINAS

Para quebra de castanha do Pará, côco babassu' *desfibradeiras* de caruá, bananeira e outras construe-se sobre encomenda. Serafim Carelli. Rua do Livramento 65 — Rio. (L 10020)

## Predio para Fabrica

Proprio para qualquer industria, com dois edificios de cimento armado construcção moderna e respectivo terreno com 9.000m2. — Facilita-se o pagamento; trata-se com o sr. Alvim, á rua 1º de Março 85, 5º andar. Tel. 4-2825. (L 10019)

## Terrenos para industrias

Situados em S. Christovão, á rua Bela 270 (onde se está formando verdadeiro parque industrial) vendem-se lotes para fabricas, serrarias, marmorarias e laboratorios. Pagamento a longo prazo. Tratar com o sr. Alvim á rua 1º de Março 85, 5º tel. 4-2825. (L 10019)

## Piano e Mobilia

Vende-se um bom piano de 1|4 de cauda e uma extraordinaria mobilia para grande salão de jantar estilo Renascença c| 12 cadeiras de couro. Tudo barato motivo de mudança urgente R. de São Christovão 39 junto a Haddock Lobo. (L 10012)

## 2.500:000$000

A juros a combinar empresto sobre hypothecas de 10 contos para cima, tambem em construcções. Adianto dinheiro, solução rapida. Pagamento a curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI. Quitanda 87. 1º andar. Das 10 ás 5 horas. (L 06928)

## PREDIOS - Vendem-se:

HADDOCK LOBO

Logo no começo desta rua, esplendido PALACETE, optima construcção. Preço 320 contos.

PRAÇA SAENZ PENNA

Lindo Bungalow de 2 pavimentos com 4 quartos e installações luxuosas. Preço 100 contos.

BOTAFOGO

RENDA 16 % 1 predio na frente e 2 appartamentos novos nos fundos. Rua de São Clemente, 385. Preço 260 contos.

LARANJEIRAS

Predio de frent c| 9 quartos. Rua das Laranjeiras, 451. O terreno mede 5,50 x 100. Preço 65 contos.

VILLA IZABEL

Predio de frente, pintado de noco e| armazem em baixo e moradia em cima, e mais 1 TERRENO nos fundos para construir. Preço 65 contos. Rua Visc. Santa Izabel 187. — ARCHIMEDES AZEVEDO — Rua Assembléa, 104, 1º. (L 09097)

## Casa — Apartamento

2 salas, hall 3 quartos banheiro cosinha copa. Despensa etc. Pode ser vista á rua Piratiny 90. (L 10010)

## Sul Amer. Capitalização

Transfere-se 2 titulos de 10 contos, com 4 annos completos pagos em dia tratar com Silva Rua Rodrigo Silva, 18 1º — Alfaiataria. (L 06943)

## LECLERC & CO. Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonima, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 114, de contratar e promover o fornecimento do apparelho para gerar raios X, privilegiado pela Patente de invenção N. 11.866, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (L 09103)

## Concertos de Predios

Pinturas e reformas a vista e a prestações. Preços excepcionaes. Telephone para 3-4029 e será visitado pelo nosso technico. Soc. Fides. Ouvidor, 123, 2º. (L 04629)

## CASA A VENDA

Vende-se a boa casa da Rua Universidade 61, perto do Colegio Militar, servida por 4 linhas de bondes e omnibus. Pode ser vista diariamente das 10 ás 12. (L 05973)

## DINHEIRO

Empresta-se sobre registradoras, sigilo absoluto e compra-se e vende-se tratar com o sr. Barbosa á rua Buenos Aires 143. (L 09005)

## SO' MAJESTIC

Reparos com garantia de 6 meses. Officina sob a direcção de ex-technico da "Majestic e Columbia Radio". S. Pedro 86, 2º Phone 4-6797. (L 06891)

## Piano novo encaixotado

Vende-se um com 4 meses de uso motivo de embarque do seu proprietario custou 7:000$000 vende-se por 3:500$. Urgente Av. Mem de Sá 65 prox. aos Arcos). (L 05986)

## CASA

Aluga-se ou vende-se o confortavel predio sito á rua Alzira Brandão n. 35 (Tijuca) preço 750$000 as chaves estão á rua Conde de Bomfim Padaria Aragão 128 para melhor informações telefonar para 8-8073. (L 09004)

## MADEIRAS

O maior stock, os melhores preços — para construcções e marceneiros — de todas as qualidades, serradas e apparelhadas. Tacos para soalho M2. desde 6$500; soalho em frisos M.2 desde rs 8$500; forro apparelhado M2. desde rs. 3$200; pranchões Cedro M3. desde rs 280$; pranchões Imbuia M3. desde 350$. Rua Barão de Iguatemy, 60. Praça da Bandeira (Mattoso). (L 05926)

## BATEDEIRAS E VENTILADORES

Manuaes para Arroz, usados, mas em perfeito estado, do fabricante LANZ ou outro reputado. Offerta urgente com todos os detalhes de duas batedeiras e um ventilador para "ASVIME" Caixa postal 208. Rio. (L 05982)

## DETECTIVE — ALBANO

Pagamento depois. Cuidado com espertalhões!... Não adeante dinheiro — Chame 2-3494 — Carioca 34 2º and — ALBANO. (L 07129)

## PIANO STEINWAY

Vende-se um, ultimo modelo (urgente), pela terça parte do valor; Avenida Rio Branco, 188 proximo a Ouvidor. (L 09013)

## Detective — LIMA

Só acceita investigações privadas com sigilo absoluto. SR. LIMA, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Tel. 2-7847. (Aos pobres serviço gratuito). (L 08092)

## Detetive — NETTO

Investigações e vigilancias. Rigorosamente privadas. Rua da Carioca, 43, 1º. — Tel. 2-1264. (L 07194)

## Concertos de Radios

Garantidos. Qualquer tipo. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario, 168, sob. Tel. 3-4269. (L 07235)

## Radio Philips: 800$

Ondas curtas e longas, pegando o mundo inteiro, faz-se demonstração das 7 horas da noite em diante e trata-se durante todo o dia. Rua Sant'Anna numero 227, urgente. (L 08041)

## Brins — Casemiras

Vende-se em cortes, padrões novos; á rua S. Bento n. 10 sobrado. (L 04947)

## POSTO 6

Alugam-se optimos apartamentos Edif. Alcantara. Rua Joaquim Nabuco 14 — Telephone 6-0939. (L 100005)

## PHILIPS

938 A de ondas curtas e longas 1:150$ em 10 prestações sem fiador. Assembléa 106. Tel. 2-8899. (L 08066)

## COFRES

Usados, vendem-se de 1 a 3 portas estrangeiros e nacionaes. Temos cofres desde 200$. R. Senhor dos Passos 233. (L 07128)

## HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobiliados agua corrente preços medicos, Joaquim Silva 69, (Lapa). (L 06816)

## TO LET

Bungalow Prudente Moraes 254 completely and comfortably furnished. Rent 1:200$000. (L 09011)

## Gabinete Dentario

Aluga-se um gabinete de luxo á rua Gonçalves Dias predio moderno 3as, 5as sabbados das 7 ás 13. Informações Casa Hermanny. (L 06915)

## CASA COM GARAGE Copacabana

Aluga-se á rua Pompeu Loureiro 31 casa II, com 2 salas, 4 quartos e mais dependencias. Tem 2 pavimentos. Chaves em frente, no n. 48, com o jardineiro. Trata-se com Mafra tel. 3-5960 (L 09046)

## ESCOLA URANIA

Dactylog., Linguas, Tachyg. E. Merc., Arith. e C. Commercial; 7 Setº., 107. Curso de admissão ao C. Com. officializado. (L 09044)

## A quem interessar:

A United States Rubber Export Co. Ltd. comunica que a partir de 31 de Janeiro ultimo deixou de ser empregado da companhia o Senhor Raul Pereira Maia Filho. (L 06893)

## ARCHITECTO

Escriptorio bem montado em pleno desenvolvimento precisa um architecto bom, com pratica de serviço. Quem pretender o logar escrever carta para este jornal caixa 36 com as indicações precisas para ser procurado. (L 07185)

## APARTAMENTO

Aluga-se, optimamente mobiliado, com 3 peças á rua Bambina, 22. Aluguel rs. 630$. (L 08074)

## ÁS CASADAS E SOLTEIRAS

UM REMEDIO GRATIS!

A anemia, a magreza, e pallidez, a leucorrhéa, a insomnia, as irregularidades da menstruação, a neurasthenia, lymphatismo, as vertigens, as palpitações, a falta de appetite, são doenças occasionadas pela pobreza de sangue. Soffre V. S. de algumas destas molestias? Tem V. S. consultado com muitos medicos e tomado muitos remedios sem proveito? Pois bem, não desanime e mande hoje mesmo seu nome e endereço bem legiveis, que enviarei gratuitamente a V. S. a copia da receita de um celebre medico, graças á qual fiquei livre de um terrivel incommodo e engordei tres kilos em dois mezes. Esta é uma excellente opportunidade para certas pessoas que têm gasto rios de dinheiro com preparados e injecções sem resultado satisfatorio. Clelia Silva Brito. Cx. Postal n. 2.453 — São Paulo. (58803)

## A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.
Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 863, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA, tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria de viver. (58835)

## ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Caixotaria Brasil tel. 4-4339, orçamento sem compromisso. General Camara, 313, á domicilio. (L 05320)

## Dormitorio de Luxo.. 1:000$ Sala de jantar de luxo 1:200$ Rua Senador Euzebio, 85/87 CASA ARNALDO

(58759)

COMPRA-SE

## JOIAS

COMPRA-SE

## BRILHANTES

COMPRA-SE

## PRATARIAS

Se tiver algum objecto de ouro prata ou platina não venda sem consultar a Joalheria Monroe chame pelo telephone 2-2943. Rua Uruguayana 26 perto da Carioca. (L 07325)

## SALAS

Para escriptorios, consultorios e ateliers, alugam-se optimas salas á rua Ramalho Ortigão n.º 38, por aluguel modico, com agua, luz e gaz. (30260)

## CASA

Vende-se á rua Cornelio 61 S. Christovão, tratar rua Uruguayana 11, com Carvalho. (L 07324)

## PIANO ¼ DE CAUDA

deF. L. NEUMANN
CASA DIEDERCHS
Praça Tiradentes, 88
(58439)

## JOIAS COMPRAM-SE

De ouro, prata, platina e brilhante, cautelas, pagam-se pelo maior preço. Trocam-se e concertam-se joias e relogios. Officinas proprias. Largo de S. Francisco n. 19, junto a egreja. Joalheria S. Francisco. Tel. 2-9771. (L 10046)

## CASA MOBILIADA

Vendem-se os moveis que guarnecem a casa da rua Desembargador Izidro, 99, com 7 quartos, 3 salas ect. Aluguel conveniente. Telephone 8-3375. (L 03930)

## CÃES DE RAÇA

Policia esallemão, Fox-Terrier e Bull-Doog allemão. Lavradio 22. (L 03932)

## Livrae-vos do Senhorio

Comprando vossa casa, e com a posse immediata mensalidade 161$000. Encantado. Chaves na rua Cesarea 158. (L 09140)

## CORRETORES DE COOPERATIVAS

Apreciem o Majestoso plano da A GARANTIA DO LAR e verão com que facilidade trabalharão e com optimos proventos á rua Pedro I, n. 15. (L 09142)

## VERÃO EM COPACABANA

Reservem desde já o seu appartamento no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 7-0040. (58817)

## JOIAS DE OURO COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

## R. Uruguayana 77

(L 10055)

## GRANDE AREA DE TERRENO

Vende-se em Jacarépaguá, proximo do Largo do Campinho, grande area de terreno, constando de 140 lotes. Informações com o Sr. Mathias, á rua Candido Benicio n.º 97. (L 06889)

## JOIAS

Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 33. (58857)

## PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendo no Centro Commercial, Avenida Rio Branco, Ouvidor, Quitanda, Ourives, Acre e S. José, bem como nos bairros do Cattete, Botafogo, Laranjeiras, Urca, Copacabana, Ipanema, Gavea, Conde Bomfim, Haddock Lobo e Tijuca, propriedades desde 60 até 6.000 contos. Emprestimos sob garantia de predios bem situados, ainda que em construcção, nas condições do ultimo Decreto. Eduardo Ramos, Buenos Aires 45. (L 10058)

## Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (58533)

## ALUGUEL e VENDA DE PREDIOS

Vendem-se com facilidade de pagamento e alugam-se ótimos predios nos bairros de TIJUCA, SANTA TEREZA, GAVEA, VILA IZABEL, GRAJAU' E ICARAI'. Informações pelo telefone 4-6065 ramal 26. Rua do Ouvidor n.º 90 - 1.º andar. (30220)

CONSTIPOU-SE?

USE

## NAGRIPPE

Em todas as Pharmacias e Drogarias
Fabricante: ADOLPHO VASCONCELLOS
27 — Quitanda — Tel. 2-2402 (30108)

## PIANOS NOVOS

USADOS E REFORMADOS
Só é na CASA DIEDERICHS
PRAÇA TIRADENTES 88 (30274)

## SAURER

Vende-se um, com pouco uso, systema Cardan, rodas massiças, para cinco toneladas. Tratar na gerencia desta folha. [illegible]

## HADDOCK LOBO

Aluga-se boa casa com 4 quartos grandes para familia de tratamento á rua Sampaio Ferraz 36. Tem garage. Está aberta em obras. [illegible]

## LOJA DO CLUBE MILITAR

Aluga-se a loja do Clube Militar, com 14 portas, á Avenida Rio Branco, esquina da rua Santa Luzia, em sua totalidade ou em parte. A secretaria, das 12 ás 18 horas recebe propostas, devidamente fechadas, descriminando as vantagens oferecidas e o genero de negocio a ser explorado.
Secretaria do Clube Militar, Rio, 1 de Março de 1934.
(Assinado) Ten. Cel. Carlos Autran Dourado, Diretor-Secretario. (30196)

## Leilões

**JOSE' CAHEN & C.**
"FILIAL"
24 — RUA D. MANOEL — 24
Leilão 10 de Março de 1934
(L 08086) 77

**LÉVY GOMES & CIA.**
TRAVESSA DO ROSARIO, 12
Leilão em 6 de Março de 1934
(L 06697) 77

**A MUTUANTE S. A.**
179 RUA 7 DE SETEMBRO 179
LEILÃO DE PENHORES
EM 15 DE MARÇO
A's 12 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
(L 06965) 77

**LÉVY, GOMES & CIA**
Rua Sete de Setembro, 177
Leilão em 15 de Março de 1934
(L 09082) 77

**LEILÃO DE PENHORES**
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
195 - Rua Sete de Setembro - 195
Em 7 de Março de 1934
ás 12 horas
(L 05864) 77

**C. B. AUREA BRASILEIRA**
Leilão em 19 de Março
Matriz, r. 7 de Setembro, 322
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão."
(30333)

LEILÃO DE PENHORES
**JOSÉ CAHEN**
Em 14 de Março de 1934
(L 09062) 77

LEILÃO EM 7 DE MARÇO DE 1934
**E. P. A SALVADORA LTDA.**
RUA PEDRO 1º N. 21
(30152) 77

**C. B. AUREA BRASILEIRA**
Leilão em 9 de Março
Filial r. 7 de Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão".
(58923)

## Implorando a caridade

## Casas e commodos no centro

## Aldeia Campista

## Andarahy e Grajahú

## Botafogo e Urca

ALUGA-SE boa sala com ou sem moveis, em casa de familia de tratamento, preço modico; rua socegada, transversal á rua Marquez de Abrantes, á rua Clarice Indio do Brasil, 49. (L 10084) 4

COMPRA-SE ou aluga-se uma casa, de um só pavimento, proximo á rua General Polydoro, com tres quartos amplos, boas salas, dispensa etc., mesmo carecendo de obras. Tambem compra-se um terreno, no mesmo local, que tenha nove ou dez metros de frente e bom fundo. Informações detalhadas com preço para a Caixa Postal n. 881. (L 10018) 4

EM CASA de duas senhoras de tratamento, aluga-se um 1º andar completo, com sala, 2 quartos, banheiro e fogão a casal sem filhos, senhora ou cavalheiro de todo respeito. Exigem-se referencias. Rua Bambina, 110, casa 5. (L 09001) 4

## Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos, banheiro, construcção nova, á rua Santo Amaro n. 118, c. 5. Trata-se á rua do Ouvidor n. 132. (L 8106) 5

ALUGA-SE sala de frente, bem mobilada, com agua corrente e todo conforto, em palacete de familia estrangeira com alimentação de 1ª ordem, a casal distincto. Tambem se aluga um quarto mobilado para solteiro. A casa tem grande jardim e garage. Rua Cattete n. 187, esquina de Ferreira Vianna. (L 7267) 5

ALUGAM-SE os predios da rua Corrêa Dutra n. 74, sob. (Cattete), e a loja nova da rua João Alves n. 12, com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 41, loja. (L 10016) 5

APARTAMENTOS, lindos, confortaveis, optima localização, acabados de construir, de 550$ em deante, mais as taxas. Rua Santo Amaro n. 175. (L 9094) 5

ALUGAM-SE bons quartos e salas para familias de tratamento. Optimo passadio, casa situada no centro de bello jardim, a cinco minutos da cidade, completamente reformada, e sob a direcção da ex-proprietaria do Imperial Hotel; preços modicos, á rua Candido Mendes n. 42, Gloria. (L 9089) 5

DOIS QUARTOS, vasios e sem pensão, alugam-se em casa de casal distincto. Bento Lisboa, 143. 5-0055. (L 08970) 5

OPTIMOS quartos. Alugam-se no largo do Machado n. 32, recem-construidos, lavatorios com agua corrente, luz e telephone, para solteiro ou casal sem filhos. (L 9118) 5

## Copacabana e Leme

ALUGA-SE, em casa de familia, quarto mobilado para casal, com pensão. Tem agua corrente. Rua Copacabana, 892. (L 7229) 8

AVENIDA Atlantica, 698. Quarto de frente ao mar, optimamente mobilado, aluga-se a casal ou cavalheiro distinctos, em casa confortavel de familia franceza. (L 7332) 8

ALUGA-SE uma linda sala de frente e dois quartos, cozinha de 1ª ordem, na Avenida Atlantica n. 714. (L 7802) 8

## Estacio

## Flamengo

## Gavea

**ALUGA-SE ótimo appartamento á Rua Alexandre Ferreira n.º 175, com excelentes acommodações e todo o conforto moderno. Chaves no local. Tratar á Rua do Ouvidor n.º 90-1.º andar, telefone 4-6065 ramal 26.**
(30225) 11

## Ipanema

ALUGA-SE o novo bungalow da rua Barão da Torre n. 514 (Ipanema). 450$000 mensaes, sem taxas. (L 9188) 12

ALUGA-SE um bungalow finamente mobilado, na rua Garcia d'Avila n. 88. Tel. 7-4069, Ipanema. (L 7154) 12

ALUGAM-SE as luxuosas casas á rua Barão de Jaguaribe ns. 30 e 32, quasi esquina da rua Montenegro, em Ipanema, contendo salas, cinco quartos, modernissimo banheiro, e garage. Aluguel 750$. As chaves estão no local. Trata-se á rua Domingos Ferreira n. 76, Copacabana. Teleph. 7-3407. (L 7172) 12

## Lapa

ALUGA-SE em casa nova e socegada bons quartos e sala, a cavalheiro ou casal que trabalhe fóra. 32, rua Manoel Carneiro. (L 7259) 15

## Laranjeiras

APOSENTOS. Alugam-se com ou sem moveis e pensão, a casal e cavalheiros de tratamento, no maravilhoso bairro das Laranjeiras, á rua Pereira da Silva n. 128. (L 7389) 16

PALACETE PARISIENSE — Conforto — Fina mesa. Aposentos modernos. Proximo aos banhos de mar. O maior parque do Rio para creanças. Laranjeiras, 21. (L 05915) 16

## Praça da Bandeira

VENDE-SE uma casa com todo conforto, 4 quartos, 3 salas, rua Sergipe n. 16. Praça da Bandeira. Tratar. rua Buenos Aires, 117-s. (L 03919) 19

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, 3 salas, com todo conforto. Rua Sergipe n. 16, praça da Bandeira. Tratar á rua Buenos Aires n. 117, s. (L 3918) 19

## Rio Comprido

ALUGA-SE em optimo ponto do Rio Comprido, á rua Santa Alexandrina n. 124, um grande quarto, para casal sem filhos, e um para solteiro, ou casal, ambos sem moveis, clima esplendido e mesa de 1ª ordem. (L 6832) 22

ALUGA-SE a casa da Avenida Paulo Frontin, 706-A, com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, 2 W. C. e demais dependencias. (L 8145) 22

## Villa Isabel

A LUGA-SE uma casa para negocio com um quarto, tanque, chuveiro e W. C., á Avenida 28 de Setembro n. 262-1. Tratar á rua Souza Franco n. 172 (Villa Isabel). (L 7244) 26

## Tijuca

ALUGA-SE a pessoas de tratamento esplendidos quartos com pensão esmerada; rua Maria e Barros n. 200. (L 8979) 27

ALUGA-SE um quarto em casa de todo o conforto, socego e independencia, omnibus e bondes para toda a parte, rua Barão de Mesquita n. 153, proximo á praça Saens Pena. (L 9077) 27

SALA e quartos, amplos e arejados, no "Palacete Primavera", alugam-se a casal de tratamento ou a moços distinctos, em casa de familia de commerciante, á rua do Mattoso, 156. (L 7842) 27

## Bocca do Matto

ALUGA-SE á rua Fabio Luz, 124, na Bocca do Matto, casa com 2 q., 2 s., etc., gaz, electricidade e grande terreno arborisado. Aluguel e taxas 250$. Trata-se no n. 126. (L 9103) 28

ALUGAM-SE optimas casas á rua Pedro de Carvalho n. 156. Chaves na casa V. (L 8049) 28

## Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa da rua Magalhães Couto n. 161, com banheira e fogão a gaz. Chaves para ver na casa n. 149, e trata-se na rua de Quitanda, 5, loja, telephone 2-9064. (L 7815) 29

ARMAZEM PROPRIO para diversos negocios e com commodos para habitação aluga-se á rua Licinio Cardoso n. 259-A, entre as ruas Anna Nery e estação da Triagem. Chaves e informações na pharmacia ao lado e pelos telephones 8-8046 e 8-0909. (L 9100) 29

MEYER. Aluga-se um porão habitavel e bem arejado; preço barato, á rua Soares n. 88. (L 9083) 29

**ALUGA-SE 350$000, predio á Rua Filgueiras Lima n.º 121, com excelentes acomodações e todo o conforto moderno. Chaves no local. Tratar á Rua do Ouvidor n.º 90-1.º andar, — telefone 4-6065 ramal 26.**
(30229) 29

## Nictheroy

ALUGA-SE optima casa reformada, junto á praia da Boa Viagem, em Nictheroy, rua Antonio Parreiras, 111. Contrato de um anno e fiador. (L 3943) 33

ALUGA-SE casa mobilada em Icarahy, por 1, 2 ou 8 mezes. 350$000. Rua Prefeito Sodré n. 66, c. 4. (L 5999) 33

PRAIA ICARAHY, 441 — Salas e quartos, com optima pensão. (L 08099) 33

## Petropolis

ALUGA-SE ou vende-se em Petropolis, boa casa, 3 q., 2 s., copa, banheiro completo, logar para garage e toda conducção á porta. Inf. tel. 8-8868, Jorge. (L 7147) 35

CORRÊAS — Aluga-se esplendida casa 3 quartos, 2 salas, banheira, etc. Informações rua Professor Gabizo, 195. Phone 8-5977. (L 07279) 35

## Venda e compra de predios e terrenos

ANDARAHY — TERRENOS — Rua Juiz de Fóra, parte calçada, 9x40, junto e antes do predio 173, por réis 11:500$, sendo 3:000$ de entrada e o restante em prestações de 172$ mensaes; rua Campinas, entre predios, 10x50 por 10:000$ e rua Rosa e Silva, 8x24 por 6:500$, sem entrada e a prazo. Rua Sá Vianna, inicio da rua, por 9:000$. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (L 09127) 91

ATTENÇÃO. Uma boa casinha de tijolos, com um bom lote de 10x40, com agua encanada, vende-se em prestações de 47$500; ver e tratar no escriptorio do Parque Duque de Caxias, em Caxias, antigo Merity, E. F. Leopoldina, junto á estação. (L 7146) 91

COMPRA-SE uma casa para familia modesta, a dinheiro. Catumby, Itapirú ou Rio Comprido. Informações, rua Azevedo Lima, 79. Rio Comprido. (L 06977) 91

CHACARA ou sitio em Nictheroy, vende-se á rua Dr. Mario Vianna 518, com 60x600, tendo duas casas, pomar, agua propria, etc., e mais terrenos. Construcções isentas impostos. (L 09075) 91

COMPRA-SE casa, Av. P. Frontin, proximo H. Lobo, boa construcção, 4 qs. e bom quintal. Tratar Visc. Figueiredo, 88. (L 07269) 91

COPACABANA — Vende-se predio moderno. Rua Gomes Carneiro, 90. Ver das 4 ás 6 ou telephonar 7-0965. Informações detalhadas. (L 100806) 91

COMPRAM-SE predios para renda ou residencia, só estando bem localisados e mesmo inventariados; adeanta-se dinheiro para os impostos atrazados. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (L 9132) 91

CASAS — VENDEM-SE — COPACABANA: rua Joaquim Nabuco, palacete centro terreno 190 contos e outro por 110 contos. Rua Bolivar, palacete centro terreno, 150 contos e outro por 65 contos. IPANEMA: rua Visconde Pirajá, predio confortavel, 1 só pavimento, centro terreno, 65 contos, rua Jangadeiros, bungalow, centro terreno 55 contos. AVENIDA PASTEUR, palacete centro terreno para familia tratamento, 180 contos. BOTAFOGO: rua Passagem em frente á praça, centro terreno, por 80 contos. HADDOCK LOBO: rua Campos Salles, palacete esmerado acabamento p. familia tratamento, centro terreno, 2 pavimentos, 125 contos. Rua Professor Gabizo, optimo predio, centro terreno, por 80 contos. VILLA ISABEL: 3 predios novos para renda, rua Gonzaga Bastos, por 90 contos, rua Theodoro da Silva, optima vivenda, centro de grande terreno, vista feerica, 60 contos. MEYER: rua Joaquim Meyer, moderno predio centro terreno, por 26 contos. Com João Ferreira. rua Carioca, 10, 1º andar. (L 10058) 91

FONTE DA SAUDADE — Predio moderno de dois pavimentos, duas salas, copa, cozinha, entrada para auto, varanda, descortinando deslumbrante panorama, tendo em cima 3 bons quartos e banheiro. Preço 45:000$. Chaves e para ver acompanhado do Sr. Rebello á rua Buenos Aires n. 46, sobrado. (L 09126) 91

GRAJAHU' — PREDIO — Vende-se um confortavel á rua José do Patrocinio n. 79 (parte asfaltada), com optimos quartos de 4x4; duas boas salas, espaçosa cozinha, banheiro moderno e completo, entrada para auto, etc. Ponto excellente com quatro linhas de bonde e sete de omnibus á porta. Preço unico e urgentissimo: 48:500$, facilitando-se 20:000$ em prestações de 175$ mensaes (só o terreno vale 35:000$). Acha-se aberto, diariamente. (L 09126) 91

GRAJAHU' — TERRENOS — Rua Itabaiana esquina de Caravellas, alto e todo murado, 9,80x23 por 14:00$; rua Gurupy, parte asfaltada, 9,90x48,70 por 16:000$000; rua Araxá, 8x20,50 e 10x25 por 10:000$; rua Marechal Joffre 8x20 por 7:500$. Plantas e tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (L 09126) 91

GRAJAHU' — BUNGALOW — Vende-se um novo e optimamente construido á rua Itabaiana, pertissimo dos bonds, omnibus, etc. Tem grande jardim, dois bons quartos, sala de jantar e salinha de almoço, ambas pintadas a oleo, banheiro moderno e completo, cozinha com fogão a gaz, armario embutido, etc. Preço: 34 contos, facilitando-se metade. Chaves e tratar com o dono á rua Mearim, 96 (Grajahú). Telephone 8-5501. (L 9126) 91

ICARAHY, vende-se magnifico terreno, proprio a 8 m. da praia, frente para 2 ruas, preço modico, rua Octavio Carneiro, 369. (L 06951) 91

IPANEMA — TERRENO — Rua Barão da Torre, 10x50, lado impar e 30 metros antes da rua Garcia d'Avilla. Preço; 35:000$. Tel. 8-5656. (L 09126) 91

IPANEMA — TERRENOS. Rua Joanna Angelica, 12 x 30 ou 24 x 30 — 26x15 (em esquina); rua Barão da Torre, 15x26 ou 30x26; rua Barão de Jaguaribe, 9,80 x 21 ou 19 x 21; Avenida Epitacio Pessoa, 10x20 (no melhor trecho) e 11,80x35. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (L 09127) 91

TERRENO. Vende-se um á r. Maxwell. Trata-se com o proprietario Octaviano Bastos na Recebedoria Federal. Cofre de depositos, das 11 ás 16 1/2 horas ou em Marechal Hermes. Avenida Frontin n. 6. (L 6888) 91

TERRENO. Occasião. Lotes á vista, sem intermediarios. Na mais bella avenida interior do Rio. Leblon. Tel. 7-8408. Das 7 ás 12 e á noite. (L 9003) 91

TERRENOS. Venda em liquidação forçada, 33 x 50 canto de rua alta, E. Rio S. Paulo, antes da Aviação, e 35 x 35 rua asphaltada, ponto commercial, proximo da Central do Brasil, trata rua Ouvidor n. 121, sob., sala 8. (L 6947) 91

TERRENO. Posto 4. Vende-se á rua Santa Leocadia, transversal á 4 de Setembro com 10 x 23, por 14:000$000. Trata-se tel. 8-3383. (L 6980) 91

TERRENO. Vende-se um, proprio para construcção, á rua das Pedrinhas junto e depois do n. 98, perto dos banhos de mar. Ilha do Governador. Trata-se pelo telephone 8-3293. Pagamento a combinar. (L 10003) 91

TERRENO em Campo Grande. Vende-se em pequenas e grandes areas, proprio para cultura de laranjas e logar de muito futuro, optimas estradas. Falar para 9-8011, com o proprietario de 8 ás 12 horas. (L 7159) 91

TERRENO. Botafogo. Vende-se á rua Real Grandeza, junto ao 456, optimo terreno, de esquina, com 10 x 28, por 17:000$. Trata-se com o proprietario. Tel. 8-3383. (L 6980) 91

TERRENO de 12:000$ na Tijuca. Vende-se 1 com 11 m. de frente, á r. Canuto Saraiva, junto e depois do n. 58 sem despesa de transmissão por conta do comprador; negocio urgente. Tratar á rua do Carmo n. 58, sob., das 8 ás 5. (L 6912) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se á rua Montenegro, junto ao n. 251, optimo lote de 20 x 20, por 44:000$000, facilitando-se parte do pagamento. Trata-se á Av. Rio Branco n. 109, 3º, sala 24. (L 6980) 91

TIJUCA. Vende-se confortavel predio, solida construcção, para grande familia, facilita o pagamento. Conde de Bomfim n. 769; a chave 787 ou aluga-se. B. Muda. (L 6956) 91

TERRENOS. Vende-se os dois unicos lotes, a 1:500$ e 2:000$, situados na rua Miguel de Paiva, Catumby; sendo á vista terá grande desconto. Assembléa n. 47, sob., onde tambem se constroe predios a longo prazo. (L 6990) 91

TERRENO PARA FABRICA — Vende-se á rua FIGUEIRA DE MELLO, antes da rua São Christovão, mede 18x110, com saida por outra rua; trata-se á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (L 09126) 91

TERRENO. Vende-se magnifico em Ipanema proximo aos bondes e omnibus medindo 28 x 30. Tratar á rua do Rosario n. 129, 2º andar, sala 1. (L 6987) 91

TERRENO. Vende-se no Leblon, rua F., a 20 metros da praia, 44 x 30, optima occasião; tratar Av. Rio Branco, 137, 8º andar, sala 814. (L 7149) 91

SANTA THEREZA. Vende-se optima casa, centro terreno arborisado, garage, varandas, linda vista, á rua Petropolis n. 45. Ver das 10 ás 14. (L 9121) 91

VENDE-SE um predio á rua Sá Ferreira. Copacabana. Azevedo, 5-1867, 12 á 1 hora, 6 1/2 ás 7 1/2 hs. (L 08040) 91

VENDE-SE uma casa em construcção podendo ser terminada, para moradia, negocio e sobrado, em rua de grande movimento, o terreno mede 8 ms. de frente. Para ver e tratar com o sr. Manoel de Oliveira, á Estrada Portella n. 147, botequim, Estação de Madureira. (L 06905) 91

VENDE-SE confortavel casa, em centro de grande terreno, com todas as commodidades. Vende-se um terreno prompto a construir, de 22x95. Ver e tratar á rua Paraguay, 205. Meyer. (L 05767) 91

VENDE-SE EM LEILÃO — Pelo Candiota, os predios com armazem e residencia para familia, á rua André Cavalcanti, ns. 118 e 120, na terça-feira 6 do corrente mez, ás 4 1/2 horas da tarde. (L 07292) 91

VENDE-SE — Copacabana, posto 4. Optimo predio com dois apartamentos, recentemente construido, de renda minima de 1:100$. Preço 110:000$. Negocio directo. Informações, tel. 7-0969. (L 08187) 91

VENDE-SE área para lotear magnificamente situada defronte á estação E. F. Rio d'Ouro com mais de 60 lotes planos, ruas abertas, preço de occasião, tratar á rua Buenos Aires, 81, 4º andar, das 16 ás 17 horas. (L 08124) 91

VENDE-SE uma fazenda, está sendo dividida em lotes pela mesma pessoa que vendeu em Nilopolis, S. Matheus, Pavuna, São João de Merity, Coqueiros, etc., pelos mesmos preços de 75$000 e 100$000 cada lote, em prestações mensaes de 25$000, os terrenos são bons para qualquer cultura, já muitas familias compraram e estão residindo lá. Ide ver no escriptorio, junto á estação de Figueira, E. F. Rio d'Ouro, passagens de 1ª — ida e volta 1$000 e de 2ª, 600 réis. (L 08129) 91

VENDE-SE no Meyer, uma casa nova, com 5 peças; installações modernas, Jardim e pomar. Rua Garcia Redondo n. 69. (L 07253) 91

VENDE-SE casa com 5 qs., 3 salas e mais dependencias á rua Aristides Caire, 112, Meyer, em terreno de 30x50. Negocio directo. (L 06939) 91

VENDEM-SE os predios da rua Santa Carolina ns. 22 e 24, na Tijuca, acima da Muda; com boas accommodações e terreno, as chaves no n. 22, com Mme. Paulette e tratar com Eduardo, á rua do Rosario n. 113, Tabellião Roquette. (L 06916) 91

VENDE-SE o predio n. 20 da Travessa Alice de Figueiredo, estação de Riachuelo, terreno de 11x55, tem 9 commodos. Tratar com Ferreira Alves, rua da Quitanda n. 113, loja. (L 06959) 91

VENDE-SE um bom predio com dez commodos e com todo conforto e bom terreno, na Alameda S. Boaventura, 874, tel. 1953, Fonseca, Nictheroy. (L 09056) 91

VENDE-SE um optimo predio ainda não habitado, lindamente construido em terreno de 15x80, á rua Dr. Garnier n. 170, com 2 pavimentos e todas as dependencias para familia de tratamento; tratar á rua do Carmo, 58, sob., das 8 ás 5. (L 06913) 91

VENDE-SE em S. Christovão por 55:000$000, boa casa de 1 pavimento, com 4 quartos e mais accommodações situada em centro de grande terreno. Tratar á rua do Rosario n. 129, 2º andar, sala 1. (L 6987) 91

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em Ipanema e Leblon, promptos a receber edificação. Tratar á rua do Rosario n. 129, 2º andar, sala 1. (L 6987) 91

VENDE-SE em Santa Thereza a 5 minutos do largo da Carioca, um terreno de 13.80 x 36, com linda vista sobre a bahia. Tratar á rua do Rosario n. 129, 2º andar, sala 1. (L 6987) 91

VENDEM-SE grandes e pequenas propriedades, em diversas localidades, facilitando o pagamento. Tratar á rua do Rosario n. 129, 2º andar, sala 1. (L 6987) 91

VENDE-SE um terreno á rua Barão da Torre em Ipanema, medindo 15 x 20 e outro da mesma dimensão á rua Redemptor. Tratar á rua do Rosario, 129, 2º andar, sala 1. (L 6987) 91

VENDE-SE no Rio Comprido, proprio para renda por 45:000$, um predio e uma pequena avenida rendendo 650$000 mensaes. Tratar á rua do Rosario, 129, 2º andar, sala 1. (L 6987) 91

VENDE-SE por 90 contos, o magnifico predio da rua Delgado de Carvalho, 30. Ver das 13 ás 16 horas. (L 10009) 91

VENDEM-SE os predios da rua Pinto Figueiredo, 62 e 64, Tijuca; tendo cada um, quatro quartos, tres salas, copa e demais dependencias; tratar no 62. (L 9114) 91

VENDE-SE um terreno na rua Conde de Bomfim com 28 m. de frente, por 95 m. de fundos. Trata-se pelo tel. de 11 ás 12 e de 3 ás 5 h. Teleph. 3-2889. (L 10031) 91

VENDE-SE um terreno na Avenida Paulo de Frontin, com 950 m. de frente e 33 m. de fundos. Trata-se pelo tel. 3-2889, de 11 ás 12 e de 3 ás 5. (L 10032) 91

URCA — TERRENOS — Avenida João Luis Alves, beira-mar, 12x35 e rua Almirante Gomes Pereira, 10 ou 20 por 35. Informações á rua Buenos Aires, n. 46, 1º andar. (L 09127) 91

## Cosinheiras

COSINHEIRA — PRECISA-SE. Precisa-se uma somente para preparar almoço para cerca de 30 pessoas. Ordenado 250$000, com domingos e feriados livres. Dirigir-se á Casa Sloper; á travessa do Rosario n. 3, falar com D. Elvira. (L 06995) 52

COSINHEIRA — Contracta-se. Rua São Christovão, 561 (loja). (L 7275) 52

## Alfaiates e Costureiras

ALTA COSTURA. Qualquer modelo. Rua do Ouvidor n. 107. 1º andar, sala 1. (L 8146) 58

COSTUREIRA — Faz toda e qualquer toilette, tem pratica de corte, trabalha em casas de familia a 10$000. Telephone 8-3918, apartamento 61. (L 07261) 58

PRECISAM-SE de boas ajudantes de costura e de bordadeiras. A Imperial. Rua Gonçalves Dias n. 56. (L 10028) 58

PRECISA-SE de uma perfeita costureira para trabalhar em casa de respeito. Edificio Gloria, apartamento 512, de 1 ás 2 ou 7 ás 8 da noite. (L 6954) 58

## Achados e perdidos

PERDERAM-SE as cautelas ns. 245856 e 250445 da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (L 7153) 61

## Advogados

PRECISA DE ADVOGADO? Tenha ou não recursos procure o dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sob. Tel. 2-1210. (L 7182) 62

## Animaes

CANARIOS de origem franceza, belgas e hamburguezes. Lavradio, 22. (L 08933) 63

CACHORROS COLLIE — Filhotes, paes premiados, vende-se na rua da Alfandega, 124, 2º andar. (L 10073) 63

## Automoveis de occasião

**Unica occasião e a prazo**
1 barata "De Soto" por 6:500$000, 1 Dp. "Odosmovil", pintados, licenciados, para 1934, equipados com pneus novos. Hotel Bello Horizonte, 3-9850. Arturo Suares. (L 08984) 64

SEDAN-NASH. Vende-se bem calçado, optima machina, licenciado, preço de occasião, á rua Barroso n. 87. (L 6926) 64

VENDE-SE uma barata com cinco logares, novo em bom estado, marca Hupmobile, 6 cylindros. Trata-se á praça João Pessoa n. 2. Phone 2-6626. Para ver á garage Lapa, Theotonio Regadas, n. 27. (L 08926) 64

VENDE-SE uma barata "Dodge", em perfeito funccionamento. Facilita-se o pagamento. Tel. 8-1040, Renato. (L 08161) 64

VENDE-SE UMA FIAT 520, á rua Cesario Alvim, 89. (L 09007) 64

## Aves e Ovos

MACACOS barrigudo, aranha, prego, caiára, lua, boliviano (cara vermelha), bugio dourado (raro especimen), saguins, pacas, cotias, tartarugas pequenas, jabotis, porco do matto manso, cachorro luiú, foxterrie, policial, basset, camaleão e lagartos do Amazonas, manguari, garça real e branca, seriema, guará, jacamim, cabeça de pedra, mutuns, pavãosinho do Norte, papa mosca, pavões e pavoas, colheireira, gavião, socós, quero-quero, marrecas do Marajó, irerês, queixo branco, pé vermelho, pombos romano, correio, gravatinha, asa branca, montanhas, colleira, fogo apagou (e outros, como guiné, etc.), periquitos australiano e japonezes de diversas cores, nacionaes, mariannhinha, anacan, periquitos da Madeira, cochichos, pintasilgos portuguezes, araras, papagaios, gralha, araúna, curió, sabiá da matta, laranjeira, da praia, canarios belgas e hamburguezes, bico de lacre, curió, azulão, faisões prateado, dourados, venerando (femea), irapurú do Amazonas, araponga, perdizes, bicudos, diamante, mandarim, calafate, verdilhão, milheira, cardeal argentino e nacional, tecelões, marrecão do Amazonas, jacú-assú, ovos e gallinhas de raça, remedio, alimento, anneis para marcação de aves e passaros, peixes para aquarios, e muitos outros artigos deste ramo são encontrados no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana n. 127 e Buenos Aires n. 111. Arlindo & Cia. Ltda. (L 9128) 65

GAIOLAS, viveiros, tecidos de arames, passaros nacionaes e estrangeiros, semente para horta e jardim, comedouros, bebedouros, alimentação para aves. Medicamentos e todo material concernente a avicultura só no "Almeida", rua 7 de Setembro n. 199 — Rio. (58451) 65

VENDE-SE — Lindos frangos Plymouth Rock Barrados (linha escura) a preço convidativo, "As Democraticas", rua Jogo da Bola 43. Morro da Conceição. (L 08182) 65

## Chauffeurs e mecanicos

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos com gosto e perfeição; attende a domicilio. Telephone 5-3615. (L 7278) 68

## Chiromantes

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento: lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos os domingos, rua S. José, 74-1º. (L 07107) 69

**SER FELIZ?** nos negocios e amores, ter sorte, saude e realisar tudo que desejar; cartas com enveloppe prompto para resposta a F. P. Silva. Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (L 5920) 69

**MME. BETTY** — Rua S. Christovão n. 382 — Telefone 8-5414. (L 08144) 69

MME. ALINE, chiromante physionomica e phrenologica, scientista exoterica. Baseada nos segredos de Papus, Elyphas Lég e Ettocilla, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos n. 50, 1º andar, das 9 ás 19 horas. (L 904) 69

## Correspondencia

**JOY.**
Muita saude. Espero noticias de você por intermedio nossa Tia, conforme promesso. Tudo bem, sómente as saudades apertam de momento a momento. Muitos beijos e o coração de René. (L 08938) 70

**LI**
Muitas saudades de meu amor. Telephone conforme combinamos. Estou ancioso noticias. Já recebi photographias. Estás linda. Saudades beijos muitos beijos. (L 10064) 70

## Dentistas e protheticos

**PYORRHÉA** Dr. Rubens Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 de Setembro, 94, 5º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (L 08895) 72

**Dr. Silvino Mattos** Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 196. (L 7254) 72

**Dr. Plynio Senna**
para melhor servir as illustradas classes, medica e odontologica, resolveu fazer nova installação de Raios X, constituindo novidade Sul-Americana, pelas proporções, capacidade e efficiencia destinada a odonto-estomatologia.
A installação que será inaugurada a 10 de Março proximo ás 16 horas e para a qual convida os Srs. Dentistas e Medicos, destina-se a melhorar sobre-modo as interpretações radiographicas, pela sua nitidez e diminuto tempo de exposição; trabalha o novo apparelho com 115 kilowatts ou sejam 100.000 volts e 150 milliamperes. O primeiro da America do Sul montado para tal fim.
Para facilitar o trabalho dos Srs. Dentistas e Medicos, o Serviço mantem secções para tratamento e obturações de canaes, cirurgia, electro-therapia e radiologia, co mexames bucco-dentarios sob a orientação de encarregados especializados. Rua Ouvidor 162, 2º (elevador). Phone 2—1659. (L 06948) 72

**CLINICA DENTARIA INFANTIL**
DOS CIRURGIÕES DENTISTAS JOSE' ARRUDA E DIONI ARRUDA — RAIOS X Clinica especializada para creanças, com apparelhagem adequada. Controle Radiografico, Rua Assembléa n. 88, 3º sala 2. — Tel. 2-3665. (L 09084) 72

**PYORRHÉA** Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira. R. 7, 194. (L 7254) 72

**Radiographia 10$000**
RUA OUVIDOR, 162 2º, elevador — Phone 2-1659. Não trate dos dentes sem radiographia que é a garantia do bom trabalho. Além de Raios X, tem o "Serviço Electro-Technico Dentario" gabinetes para Cirurgia, Physiotherapia e clinica especializada. Dr. Plinio Senna, Rua do Ouvidor 162, 2º das 9 ás 18 hs. (L 06949) 72

**RADIOGRAFIAS DENTARIAS A 10$000**
Instituto Radiologico Dentario. Director: DR. JOSE' ARRUDA Assembléa, 88 — 3º anda., sala, 9 Tele. 2-3665. (L 09085) 72

VENDE-SE conjunto dentario, cadeira, motor e outras peças, por 600$ (urgente). Informes Pharmacia S. José. R. Marechal Deodoro n. 194. Nictheroy. (L 10029) 72

## Dinheiro

A JUROS BANCARIOS. Sob hypothecas de predios, promissorias commerciaes e proprietarios, apolices, alugueres, J. Leão. R. Carioca, 29, sob. Tel. 2-3128. (L 6983) 73

**EMPRESTIMOS e DESCONTOS a juros bancarios com rapidez e absoluto sigilo. — MANOEL SOARES CASTELLAR. — Largo do Rosario, 19-Sobrado.** (L 08974) 73

DINHEIRO a juros desde 8 % ao anno, particular, empresta sob predios, terrenos e promissorias, em qualquer bairro, adianto dinheiro para impostos. Rua General Camara, 113, 1º andar, salas de frente. (L 08092) 73

DINHEIRO, pessoa que se retira para Europa deseja collocar sob hypotheca 200 contos, juros de 7 a 10 %. tratar com Fernandes, rua Silva Jardim, 41. (L 00112) 73

HYPOTHECAS — Emprestimo directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados ou inventariados e adeanto dinheiro para pagar os impostos atrazados. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (L 69133) 73

**150** CONTOS. Emprestimo urgente com garantia de uma ou mais propriedades. Juros 10 % liq. Junqueira, Ouvidor, 121-1º, sala 6. Tel. 2-1461. (L 8055) 73

## Diversos

AVISO. Procurando qualquer empregado ou querendo qualquer emprego domestico, querendo alugar ou procurando alugar casas, querendo comprar ou vender immoveis, immediatamente, obterá todos os detalhes na Agencia de Informações. Rua Evaristo da Veiga n. 139-A (praça dos Arcos), telephone 2-3379. (L 9073) 74

BICHAS — Sangue-sugas, encontram-se á rua Senador Euzebio, 81, attende-se a qualquer hora. (L 07166) 74

GOVERNANTE ALLEMÃ, professora, deseja collocação em familia dist. Cartas para caixa 35, neste jornal. (L 6925) 74

SENHORA estrangeira viuva de um medico offerece-se para dama de companhia. Acceita logar no interior tambem só em familia distincta. Referencias Avenida Rio Branco n. 122, loja. Curiosidades. (L 6887) 74

## Instrumentos de musica

A CASA Neves, aluga bons pianos desde 20$ mensaes, compra, afina e faz reformas geraes; Praça Tiradentes, 37; telephone 2-0901. (L 7297) 75

**Compra-se** um piano. Paga-se bem. — Telefone 9-1570. (L 07336) 75

**Piano Bechstein novo** — Vende-se um rico e luxuoso, maior modelo, 3 pedais, 88 notas, cepo de metal e cordas crusadas; por preço de ocasião; na Avenida M. de Sá, 65, proximo a Lapa. (L 08042) 75

PIANO ALLEMÃO, com mezes de uso, peça rica e luxuosa, vende-se (urgente). Rua Visc. Rio Branco, 62. (L 07223) 75

PIANOS para aluguel, grande stock desde 20$000, vendem-se trocam-se concertam-se e afinam-se. CASA FREITAS: Rua 24 de Maio n. 1031. Engenho Novo. (L 07337) 75

PIANO. Vende-se um allemão "Stroud", perfeito, de primeira mão. Ver na Avenida Maracanã, 427. Perto do Collegio Militar. Preço 2:500$. Facilitando-se o pagamento. (L 9123) 75

VIOLINO — A professora Franchi-Rondon avisa os interessados que resolveu aqui reabrir seu curso de violino "Eugenia Franchi" fundado ha 18 annos em Campinas. Prova o real aproveitamento, dos alumnos qual acha apto para o estudo; acceita leccionar em distincto collegio; audições publicas. Não attende telephone. Cartas provisoriamente, rua S. Clemente n. 176, c. XII. (L 06940) 75

VENDE-SE bom piano allemão Steck, á rua Bulhões Carvalho, 185. Copacabana. (L 05998) 75

VENDE-SE um optimo piano, urgente, por motivo de viagem, preço 900$000. Praça da Republica n. 92, 1º andar. (L 08155) 75

## Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 2-0984. (L 8008) 76

**JOIAS** de ouro, velhas brilhantes, pratas, platina; cautelas. Compram-se. RUA S. JOSE' 86. (L 08126) 76

## Modas e bordados

ALTA COSTURA: Vestidos como reclame desde 50$. Acceitam-se confecções por preços sem egual. Corta-se na fazenda desde 10$, á rua Assembléa, 58, Mme. NAIR. (L 6997) 81

BORDADEIRA competente, com muita pratica em "lingerie", faz trabalhos perfeitos á mão e á machina, monogrammas, confecções, etc. Acceita quaesquer encommendas. Rua Correia Dutra, 49. Tel. 5-3172. (L 09054) 81

CHAPÉUS, desde 10$. Reforma desde 5$. Carioca, 34, 2º. Tel. 2-3494. Lindaura. (L 07225) 81

MODAS. Passa-se um atelier de chapéos. Informações pelo telephone 2-3963, das 9 ás 11 horas. (L 10076) 81

MME. ESTHER, faz vestidos desde 20$, acabamento perfeito; corta, alinhava e prova desde 8$000. Senador Dantas n. 3, 3º andar, apartamento 12. Tel. 2-6680. (L 9124) 81

## Medicos e pharmaceuticos

**Gonorrheno**
Indicado e reconhecido como infallivel remedio no tratamento da Gonorrhéa recente ou antiga. Vidro 5$000. Deposito: Rua General Pedra n. 100. Syphilis? tome TREPONIL. (L 7243) 80

**SANATORIO BELLO HORIZONTE**
RIVALISA COM OS MELHORES DA SUISSA
ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE.
Caixa Postal, 450. — Telephone, 3148.
BELLO HORIZONTE — Minas. (55939)

**CONSULTAS GRATIS**
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ

**CONSULTAS MEDICAS GRATIS**
(55251) 80

**HYDROCELE**
(L 07217) 80

**DR. BRANDINO CORREA**

**VIAS URINARIAS**
**Dr. Julio de Macedo**
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18
(58010)

**GONORRHÉA**
e sua complicações: Prostatites, Orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (L 07214) 80

**BLENORRHAGIA**
Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, em 10 injecções hypodermicas inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma. Devolve-se o total pago pela cura, em caso de eventual insuccesso. Consultas gratis; informações Tels.: 2-3112 e 5-3984.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflamações do utero e ovario, esterilidade.
67, Assembléa — 2 ás 4.
DR. JORGE A. FRANCO. (L 02836)

**GONORRHÉA**
e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18
(58791) 80

**DR. DUARTE NUNES** — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (58973) 80

**DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE**
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
**IMPOTENCIA EM MOÇO**
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (L 07177) 80

**CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES**
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú, 115-2º. Phone 2-0863 do meio dia ás 5 horas. (L 07302) 80

**INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO**
Dr. Paulo Sauder (com 33 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 143-3º — Tel. 2-0328, em frente ao Cinema Gloria. (58522) 80

PROFESSORA DE TRABALHOS — Bordados á mão e á machina, pintura lavavel e outros. Accita alumnas e encommendas. Rua Pará, 38 (Praça da Bandeira). (L 04722) 81

## Moveis novos e usados

ATTENÇÃO. Vende-se um dormitorio de peroba, claro, com 6 peças, em estado de novo, por qualquer preço, bem assim como diversos moveis avulsos. Rua Haddock Lobo n. 18. (L 6938) 83

DORMITORIOS de peroba e imbuya, com armarios de 3 corpos, novidade, vendem-se por 550$000, rua Haddock Lobo, 18. (L 08039) 83

SALA DE JANTAR, modernissima, com 12 peças, folheada a imbuya, que vale 2:000$, vende-se por 1:200$; rua Haddock Lobo n. 18. (L 6957) 83

VENDE-SE um bom dormitorio para casal, nove peças. Preço de occasião. Rua Gustavo Sampaio, 124-A. — Leme. (L 06877) 83

VENDE-SE por menos da terça parte um luxuoso gabinete com tres estantes-armarios um bureau-ministro, poltrona e quatro cadeiras com assento de couro, em imbuya e jacarandá do fabricante Laubisch & Hirth, do valor de 14:000$. Ver e tratar á rua São Clemente, 250, c. 8, das 3 hs. ás 6. (L 06950) 83

## Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos. Injec. das 8 ás 18 horas, rua São José, 81; tel. 5-0700; consultas gratis. (L 7225) 84

MME. D. CESANI. Parteira especialista. Diplomada. Gravidez e casos urgentes, Curativos, Injecções, Tratamentos, e Partos sem dor; medico especialista; maxima hygiene, preços modicos. Consultas gratis das 9 ás 17 horas. Rua Francisco Muratori n. 2, app. 7, esquina da rua Riachuelo. Phone 2-1244. (L 9145) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios consultas gratis, das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, apartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (L 02551) 84

**A SENHORA**
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo, 7$000, A venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (L 08104) 84

## Pensões e Hoteis

PENSÃO SIXEL. Praia de Botafogo, 204, exclus. familiar. Tem optimos quartos para casaes distinctos. Cosinha internacional. Preço 500$ e 750$ mensaes. (L 10062) 85

## Professores

AULAS de prop. da lingua ingleza. 5$ mensaes, vestibulares de medicina ou direito 60$, admissão 80$. Rua do Rosario n. 114, 1º andar. (L 9144) 87

**BANCO DO BRASIL**
Proximo concurso. Matriculas abertas. Curso Brandão Junior. Preparo efficiente e honesto. Jornal do Commercio, 1º andar sala 108 fone 3-4779 (L 06876) 87

CURSO FIGUEIREDO. Primario, Admissões. Accita meninos e meninas. Nocturno para adultos. Rua Candido Mendes, n. 30 (Gloria. — Telephone: 5-3026. (L 10004) 87

ENGLISH LESSONS GIVEN — Pratical and comprehensive. Letters to 88, this paper. (L 07249) 87

**ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO** (Fiscalisada pelo Governo Federal) — Admissão ao Curso Commercial officialisado. Curso Complementar. Curso de Materias avulsas: Datilografia, Taquigrafia. Escrituração Mercantil, Inglês, Francês, Português, Arimetica e Caligrafia; rua da Carioca, 52-1º andar. (L 09111) 87

ESCOLA Noturna Lirico Polifonica do Rio de Janeiro. Aulas de Canto Coral, Lirico e Classico. Mensalidade 15$. Curso individual, preço a combinar. Preparam-se alunos para estréar, Studio Nicolas (de 16 ás 19 hs.), Rua Alcindo Guanabara 8 (Cinelandia). (L 06944) 87

ESCOLA ROYAL — Dactylographia, C. Com. Linguas. Ruas: Carioca 40, Archias Cordeiro, 198. (L 09099) 87

ENSINO RAPIDO E EFICAZ — Portuguez, arimetica, escr. comercial, a senhoras ou cavalheiros, mesmo de idade, em pequenos cursos ou lições particulares; rua Acre n. 44, 1º. (Dias uteis, das 6 ás 10 horas da noite). (L 9148) 87

**ENGENHARIA** Cursos livres nocturnos. Rapazes ou moços. Chimica Industrial. Architectura. Electro - Mecanica. Agrimensura. Diplomas. Curso admissão annexo. Prospectos. Instituto Technologico. Edificio Rex 707-709. (Cinelandia). (L 10021) 87

FRANCEZ — Aprendam preferindo professor nato e formado; duas lições de experiencia. M. Veisin, prof. U. E. C. Pedro 1º, 7, ap. 707. Tel. 2-5868. (L 06009) 87

O PROF. Esteves lecciona portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua de S. Pedro, 145, sala 14. (L 7260) 87

O professor Gomes, registrado no D. E., lecciona portuguez e francez. R. Ubaldino Amaral, 89, sob. Phone 2-9881. (L 9031) 87

INGLEZA, ensina seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 144, 2º, apart. 3. Proximo á rua Uruguayana. (L 08148) 87

INGLEZ — 15$ mensal, 2 aulas semanaes em turma 5, clareza, distincção, methodo directo pratico-theorico, aula semanal particular mensal 30$000, prof. regs. e collegios, rua S. José, 52, 1º andar. (L 09084) 87

**INGLEZ** Conferenciar correntemente e corretamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia, no mais curto tempo. Mr. E. B. Bright. F. 5-0730. (L 06975) 87

**INGLEZ PRATICO** Dr. H. Rammel. Ouvidor, 58-2º, muda-se Março para Edificio Rex. 707-709. (Cinelandia). (L 10022) 87

**INGLEZ** Rapidamente. Bright — T. 5-0730. (L 06975) 87

INGLEZ — Professora ingleza ensina o seu idioma em aulas particulares. Telephonar 5-2425 das 8 á 1 hora. (L 07000) 87

**INGLEZ** Ensino, rigido, e radical. R. Candido Mendes. 59. F. 5-0730. (L 06975) 87

**INGLÉS** — Rapaz educado na AAmerica garante falar rapidamente com 800 palavras. Tel. 5-1735. (L 06979) 87

MME. NAZARETH — Professora de corte e alta costura; aulas diurnas e nocturnas; corta moldes em papel, talha na fazenda e aceita confecções. Haddock Lobo, 419 (apartamento 10). Tel. 8-7879. (L 07111) 87

MATERIAS do curso gymnasial, Escola Naval (curso previo), concursos ás repartições publicas, admissão ao Instituto de Educação, Pedro II e C. Militar, revisão do curso primario. Edificio 13 de Maio, sala 169, 6º andar, das 9 ás 11 1/2 e das 13 ás 19 horas. (L 9130) 87

LER e escrever em tres mezes — Por processo moderno e intuitivo, ensina-se a novos e velhos; á rua Acre, n. 44, 1º andar. Todos os dias, das 6 ás 10 horas da noite. (L 09147) 87

JOVEM PROFESSORA parisiense ensina o francez a moças e creanças Telephone 7-2020. (L 05840) 87

TACHYGRAPHIA. Aprenda, sósinho no livro de tachyg. da Ass. Constituinte Armando O. Carvalho. Livraria Alves ou Freitas Bastos. 8$000. (L 6955) 87

PROFESSORA diplomada pelo I. N. de Musica, lecciona piano, teoria e solfejo, trabalhos de arte applicada. Tambem acceita logar em collegio, rua Conde Baependy, 80. (L 05994) 87

PROFESSORA diplomada e laureada com 2 1ºs. premios do Instituto Nacional de Musica, lecciona a domicilio, theoria e piano. Preços modicos. Informações pelo telephone 8-4448. (L 07286) 87

PROFESSORA — English teacher Av. Paulo Frontin, 289, apartamento 14. Teleph. 2-1788. (L 08097) 87

PROFESSORA DE PIANO pelo I. N. de Musica, lecciona piano, theoria e solfejo, rua Maria e Barros, 425. Phone 8-1412. (L 07278) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas, conversação. Rua Conde de Bomfim n. 414 predio n. XI. (L 08071) 87

PROFESSORA dá aulas particulares de inglez, portuguez e arithmetica. 20$000 mensaes. Largo do Machado, 87, c. 11. (L 07271) 87

PROFESSORA DE VIOLINO, solfejo e theoria, diplomada pelo I. N. de Musica. Telephone 5-0147. (L 05902) 87

PROFESSORA energica, com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, geographia, etc., a crianças e senhoras, mesmo idosas e principiantes, á rua S. José, 34-2º. Vae a domicilio. Tel 3-0769. (L 9150) 87

PROFESSORA DE PIANO, theoria e solfejo, lecciona a preços modicos e prepara para o Instituto de Musica. Haddock Lobo, 419 (apartamento 10). Tel. 8-7879. (L 07110) 87

PROFESSORA de desenho, pintura a oleo, plastica, guache, pastel lavavel, modelagem, arte decorativa, pirogravura, trabalhos em estanho, cobre e couro, ensina; á rua Affonso Penna n. 98, telephone 8-7105. Accita encommendas de qualquer trabalho, inclusive almofadas e colchas para noivas. (L 6922) 87

PROFESSORA DE PIANO, diplomada na Allemanha, dá lições para adultos e creanças, incl. theoria e harmonia. Tel. 8-3946, das 9 ás 11 1/2 e das 12 1/2 ás 5 1/2. Dias uteis. (L 9080) 87

PROFESSOR. Devidamente registrado no D. N. E. em inglez, francez, portuguez, latim, historia, geographia e mathematica, acceita logar em gymnasio ou curso particular. Caravellas, 55. Tel. 8-6174. (L 9051) 87

PIANO — Ensina-se com muita perfeição e paciencia a senhoras e creanças. Rua de S. José, 34. Tel. 3-0769. (L 09149) 87

PROFESSORA INGLEZA — Ensina o seu idioma pratica e teoricamente, para senhoras e creanças. Tel. 7-2029. (L 05996) 87

PROFESSORA DE PIANO, formada pelo Instituto N. de Musica, lecciona piano, teoria e solfejo. Tratar, telephone 8-4283. Conde Bomfim, 785. (L 06000) 87

## Vendas diversas

AÇOUGUE. Vende-se com boa freguezia, geladeira electrica, motivo de fallecimento do proprietario, á rua Presidente Barroso n. 105. Tratar á rua Corrêa Vasques n. 7. (L 7260) 89

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4548. (L 06993) 89

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives, n. 119. (L 08994) 89

VENDE-SE um balcão vitrine para bombons ou outro negocio. Ver e tratar na estação da Carioca. Largo da Carioca. (L 06072) 89

## Hypothecas

HYPOTHECA — Traspassa-se uma de 50 contos, juros de 10 %, prazo de 3 annos, de predio bem localisado, valendo 150 contos. Não se trata com intermediarios, nem se paga commissão. Cartas á caixa 39, D. L. no escriptorio desta folha. (L 07250) 76

**BOMBAS E MOTORES**
INSTALLAÇÃO E CONCERTOS GARANTIDOS
N. CASTRO
Rua do Senado, 62
(L 10057)

**HADDOCK LOBO**
Vendo magnifico terreno de 34,60x74,30, com grande e solido predio construido n'uma parte do mesmo, deixando grande area livre para construcção de optima "avenida". JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda).
(L 09060)

**AVENIDA PAULO DE FRONTIN**
Vende-se magnifico terreno para arranha-céu com 34,75 x 20,00, proximo á rua Barão de Itapagipe. — Tratar com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda).
(L 09060)

**Negocio urgente**
Vende-se uma bancada com 4 machinas de coser, 2 machinas de ponto ajour, 2 machinas de cadeia, 1 machina de picotar ... etc. etc., rua de São Pedro 119. Informações R. Ouvidor 127, (loja).
(30293)

**TERRENOS PARA RESIDENCIAS**
Vendo, nas melhores ruas de Santa Thereza, Flamengo, Botafogo, Jardim Botanico, Gavea, Copacabana e Ipanema, magnificos lotes de terrenos a preços diversos, desde 22 contos até 200 contos. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires 41 3.º andar (esq. de Quitanda).
(L 09060)

**OPTIMA COLLOCAÇÃO**
**Restaurant**
Se entende do "metier" — compre ou associe-se a um luxuosamente installado, aceitando-se offertas, pois o proprietario não entende do ramo, nem tem tempo para dedicar-se ao mesmo — Inf. rua Pedro I, n. 15.
(L 09141)

**HADDOCK LOBO 13**
**Pensão Lima**
Informações. Fone 8-3790.
(L 09146)

**VAE A SÃO LOURENÇO?**
Hospede-se na Pensão Florida, antiga Antonietta, tratamento de 1ª, agua corrente em todos os quartos, diaria 12$000. Inf. com Mme. Marcondes Ferreira. — Tel. 7-1535.
(59089)

**OPTIMO NEGOCIO**
Traspassa-se uma pensão com quatorze quartos, mobiliados, agua corrente em todos os quartos todo conforto moderno, Aluguel 850$000. Contrato longo. Tratar com um dos proprietarios á rua Santo Amaro 7ª.
(L 03931)

# COLLEGIOS

## COLEGIO ICARAI

(SOB INSPEÇÃO OFICIAL)

Transferiu sua séde para a rua Passo da Patria 156 ocupando tres grandes pavilhões (feminino, gerencia e fiscalisação, masculino) oferecendo o maior e mais moderno conforto para

INTERNATO, SEMI-INTERNATO, EXTERNATO

CURSOS: Maternal (3 a 5 anos), primario, médio, admissão, secundario.

Pensionato para rapazes e moças das Escolas superiores e dos cursos pré-juridico e pré-medico.

Transferencias: Recebem-se até 14 de Março.

Exame de admissão ao curso ginasial: Inicia-se no dia 26 de Fevereiro.

EXAMES DE PREPARATORIOS PARA TENENTES COMISSIONADOS E INFERIORES DO EXERCITO E ARMADA:

Inscrições durante o mês de Fevereiro.

Educação fisica. Curso noturno: de adaptação ou madureza para os maiores de 18 annos que desejarem fazer o curso ginasial em 3 anos. Banhos de mar em praia propria. Matriculas abertas. — Tel.: 3858.

Expediente: 9 ás 16 horas. Reabertura geral das aulas: 5 de março. (59051) 71

## COLEGIO SANTA CECILIA

DEPARTAMENTO PRIMARIO — Rua de S. Cristovão, 488-492
DEPARTAMENTO SECUNDARIO — Av. Pedro II, 311 — Fone 8-5281

CURSOS OFICIALISADOS — Matriculem seus filhos em — nosso Colegio —

CONTRIBUIÇÕES DEMOCRATICAS — Abertas as matriculas para o curso secundario até a 2.ª quinzena de Março; para os cursos de admissão, primario e Jardim da Infancia em qualquer época.

VISITEM NOSSAS NOVAS INSTALAÇÕES á Av. Pedro II, 311

(57583) 71

## Colegio Franco Brasileiro

RUA TONELEIROS 298 — Copacabana
Reabertura das aulas Jardim da Infancia e Curso Primario a 5 de Março.

(L 07148)

## COLLEGIO PAULA FREITAS

FUNDADO EM 1893

Rua Haddock Lobo n. 345. — Telephone 8-0358

Internato, Semi-Internato, Externato, Cursos: primario, admissão, secundario seriado, instrucção militar. Ensino de religião catholica. Regime — boletim diario.

Continuam abertas as matriculas até 14 de Março

(L 07092)

### A SAUDE E EDUCAÇÃO DOS FILHOS

A Escola Brasileira de Paquetá, no centro de dois frondosos parques, á beira mar, está sendo preferida para a educação integral de alunos menores de 13 anos. Exames oficiais no Pedro 2º. — Telefones 34 ou 59. (L 09016) 71

## INSTITUTO COMMERCIAL

Fundado em 1902 — Reconhecido officialmente pelo Decreto n.º 3.289, de 10 de janeiro de 1917, do Governo Federal — OFFICIALIZADO — Cursos mixtos, diurnos e nocturnos. Matriculas abertas em todos os cursos. — Exames de admissão ao 1.º anno Propedeutico — Acceitam-se certificados de escola publica ou de gymnasio.

O INSTITUTO acha-se installado em sumptuoso predio, como maxima hygiene, no coração da cidade. — Linha de Tiro.

RUA GONÇALVES DIAS, 89, 1.º E 2.º

TEL. 3-4775 (L 7241) 71

## ATENEU COMERCIAL

Ensino tecnico-mercantil essencialmente pratico. Sob a fiscalização do Governo Federal.

DIPLOMAS VALIDOS OFICIALMENTE.

Acham-se abertas as matriculas para os cursos Propedeutico e Perito Contador. Selecionado corpo de Professores.

Mensalidades módicas e sem taxa.

RUA VISC. RIO BRANCO N. 16-1º — Fone: 2-5743

(L 10089) 71

### COLEGIO AMERICANO

Avenida Atlantica, 916 — Copacabana — Tel. 7-0834

Rua Mauá, 1 e 16 — Rua Monte Alegre, 335 — Sta. Tereza — Tels. 2-0053 e 2-0135

ENSINO OFICIALISADO

Jardim da Infancia e Curso Primario. Ensino Secundario e Commercial oficialisados. Internato e Externato para ambos os sexos. Diretor: Dr. Pericles Leite e senhora. (57578) 71

### COLLEGIO INFANTIL

Creanças de 3 a 7 annos. Reabriu-se a 1º do corrente. Marquez de Abrantes, 165. — Tel. 5-2300. (L 09981)

### ANGLO-FRANCEZ INSTITUTO

AVENIDA ATLANTICA, 982

Frequentado pela elite — Ensino Individualisado intensivo. Professores diplomados e especialisados em todas as classes: Jardim, Primarios, Gymnasiaes e Madureza. Externato mixto e internato para meninas. Peçam prospectos.

(L 10086) 71

## LAVE DESODORIZE DESINFECTE SUA GELADEIRA

— COM —

## "LYSOFORM BRUTO"

LATAS DE 1 LITRO
solução a 3 %

AFASTARA' O PERIGO DO CONTAGIO QUE TANTO PÓDE SER TRAZIDO PELOS LEGUMES E FRUTAS, COMO PÓDE SER ORIGINADO PELA DECOMPOSIÇÃO DE RESIDUOS

Consulte o seu medico

## "LYSOFORM BRUTO"

Não é venenoso — Não oxyda os metaes
Não é caustico — Não ataca os esmaltes
NÃO TEM MÃO CHEIRO.

Todas as bôas casas têm os PRODUCTOS LYSOFORM. O armazem seu fornecedor deve ter.

Informações, literatura, demonstrações praticas, sem compromisso algum, é favor pedir pelo phone 4-4740

(59959)

### Cortinas Automaticas Remontaveis para Automoveis

Adaptaveis a qualquer carro, estas excellentes cortinas proporcionam conforto e elegancia, permittindo o fechamento absoluto do carro, com a maxima rapidez.

Cortinas ou só as ferragens já se encontram a vendas nas seguintes firmas:

Mestre & Blatgé — Rua do Passeio, 48|54 — Fone 2-7720.
Socied. Cooperativa dos Chauffeurs Proprietarios — R. Visconde Itauna, 241 — Fone 2-1388.
Automoveis Sta. Luzia Ltda. — Rua Sta. Luzia, 208 — Fone 2-2080.
Damaceno Portugal & Cia. — Rua Riachuelo, 31 — Fone 2-4159.
Esteves & Pires — Rua 13 de Maio, 50 — Fone 2-3888.
Borghoff Schmitt & Cia. — Rua Evaristo da Veiga, 142|4 Fone 2-5640.
Wilson King & Cia., Ltda. — Rua 13 de Maio, 33|40 — Fone 2-6192.
David, Land & Cia. — Rua Evaristo da Veiga, 136 — Fone, 2-1243.

UNICOS fabricantes no Brasil:
"FABRICA DE CORTINAS DE MOLAS REMONTAVEIS PARA AUTOMOVEIS LTDA."
(Patentes n. 20.999 e 21.185)
Fabrica: RUA COMMENDADOR CANTINHO, N. 34 — Fone 9-9130
Escriptorio: RUA D. JOSÉ DE BARROS N. 1 — Fone 4-8474 São Paulo

(L 4938)

# DÔRES NAS COSTAS

## FRAQUEZA, DECADENCIA!

**Males renaes estão causando o seu perigoso estado actual de saúde**

"Ai! Ai! as terriveis dôres nas costas!

A agonia que sinto ao voltar o corpo á posição vertical após ter-me abaixado. Tal como se um punho de ferro estivesse me apertando e dilacerando os musculos, tornando-me indisposto com estas dôres que tanto abatem."

Quantos têm chegado ao ponto de desfallecimento geral de saúde por symptomas chronicos e dolorosos que revelam males renaes enraizados.

Milhares de ex-soffredores que hoje gozam perfeita saúde, dirão a V. S. que não existe medicamento mais seguro, garantido e barato para as dôres chronicas nas costas, lumbago, rheumatismo, sciatica, acido urico, males da bexiga, do que as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Quando todos os demais medicamentos falham, em casos onde homens e mulheres têm estado acamados, ou talvez tenham soffrido, não semanas, porem annos—as Pilulas De Witt eliminaram por completo as antigas dôres e restauraram a saúde, vigôr e vitalidade.

24 horas após a primeira dóse V. S. saberá e notará que estas pilulas maravilhosas estão lhe fazendo bem. Persevere e V. S. estará livre de dôres, sentindo-se mais forte e mais vigoroso do que nunca. Vá á pharmacia hoje. Exija e certifique-se em obter as genuinas.

RINS SADIOS ELIMINAM O ACIDO URICO

PILULAS

# DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Recommendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rheumatismo, Dôres nas Costas, Dôres Articulares, Sciatica, Males da Bexiga, Lumbago, Impureza do Sangue, Perda de Vigôr, Insomnia, Perturbações dos Rins, Dôres nos Quadris e todo depauperamento resultante do excesso de Acido Urico no organismo.

(59068)

# LOJAS

**para BARS, Leiterias, Açougues, Confeitarias, Bazar, etc. — Alugam-se novas no**

# Bairro Fiorencio

**Rua 24 de Maio com rua S. Paulo**

(50362)

# Despolpar Café

JÁ foi um serviço de luxo, de grande dispendio com custosas installações. Tanques enormes de alvenaria, para fermentação e lavagem, machinas pezadas consumindo grande força motoral

Nada disso exige o DESPOLPADOR S. PAULO. Pequeno custo inicial e efficiencia absoluta para um despolpamento perfeito. A agua de uma torneira commum basta para o seu admiravel trabalho.

**Despolpador S. Paulo**

UNICOS FABRICANTES

## B. PENTEADO S/A

Escriptorio central - Limeira - E. de S. Paulo - Filial em S. Paulo - R. Florencio de Abreu, 131-A - Agencia no Rio de Janeiro - R. da Quitanda, 185

Standard

(59841)

## ESCOLA DE MUSICA FIGUEIREDO

SÉDE, EDIFICIO DO "JORNAL DO COMMERCIO", 5º — COM ELEVADORES — AV. RIO BRANCO, ESQ. DE OUVIDOR

Inscripções de 1 de Março em deante, todos os dias uteis, de 1 ás 3. Curso de piano, canto, violino, theoria e solfejo, harmonia, etc., etc., regidos pelos melhores professores do Rio.

N. B. — Esta Escola acaba de pedir inspecção preliminar.

(L 5938)

### PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 47 — RIO

### A SUISSA A 30 MINUTOS DA AVENIDA

No SYLVESTRE PALACE HOTEL, installado no luxuoso Palacete "Rio Branco", á Lad. dos Guararapes 317, alugam-se a familias de alto tratamento, appartamentos e quartos com todo conforto moderno. Mesa esmerada. Rigorosamente familiar. Jardins, garage, grande parque e amplos terraços debruçados sobre o mais bello panorama da bahia. Saluberrima morada a 400 m. de altitude, onde se respira o ar puro da floresta. Bonds do Sylvestre á porta. Preços modicos. Tel. 5-0997. (L 06345)

## PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias de todo Brasil. (L 6071)

# MANDE O COUPON....

*e saberá então como*

# ADQUIRIR UMA CASA PROPRIA

## Sem juros! Sem sorteios!

## *SOMENTE COM 5% DE ENTRADA*

Nome ..............................
Residencia ..............................
..............................
Localidade ..............................

Esta linda vivenda custará a V. S. 50:000$ e será paga em amortisações mensaes de 440$. Envie o seu endereço, mas visite nossos escriptorios ou telephone para 3-4146 que receberá prospectos e informações, sem compromisso.

Bungalow colonial americano modificado, tendo um ar de discreta distincção em suas linhas.

FINANCIAMOS CONSTRUCÇÕES DE 5 A 100 CONTOS DE REIS.

***Operamos em todo o paiz. Local estilo e constructor a sua escolha. Peça informações a:***

## *FINANCIADORA PREDIAL LTDA.*

PORTO ALEGRE
Andradas, 1201

RIO DE JANEIRO
1.º de Março 65-1.º
Tel. 3-4146

BELLO HORIZONTE
Affonso Penna, 398
Tel. 2890

AGENTES

JUIZ DE FÓRA — MARIO COSTA — Rua Paulo de Frontin 21
NITERÓY — Rua Visconde do Uruguay 519 Sala 3.
RECIFE — ABILIO AMARAL & CIA — Praça Arthur Oscar 237
CAMPO GRANDE — APULCHRO BRASIL — Rua 15 de Novembro 5
CURITYBA — MARIO FERNANDES — Rua 15 de Novembro.
FLORIANOPOLIS — JOÃO GONÇALVES. — Rua Felipe Schmidt, 8.

(5951)

# CASAS PARA ALUGAR

## BASTOS DE OLIVEIRA S. A.

**Administração e locação de predios**

**RUA DO OUVIDOR N. 59, 3º ANDAR**

COPACABANA:

Rua Barcelos 44 — Posto 6 — Predio completamente reformado, 3 pavimentos 2 salas, 3 quartos, quarto de banho completo. Aluguel, 600$000 e taxas. Está aberto.

Rua Real Pompeia 174 — Posto 6 — Predio completamente reformado, 2 pavimentos, 3 salas, 3 quartos, quarto de banho completo e garage. Aluguel 700$000 e taxas. Está aberto.

BOTAFOGO:

Rua Assis Bueno 43 — predio moderno com sala, 4 quartos, cosinha, installação completa de banho.

Rua Real Grandeza 118, casa 2 — (atual Demetrio Ribeiro), com 2 salas, 3 quartos, fogão a gás, cozinha e mais dependencias. Aluguel 380$000. Chaves na casa 2.

SANTA THERESA:

Ladeira de Santa Teresa 140 — proximo ao Curvelo, completamente novo, com varanda, 2 salas, 3 dormitorios, installação completa de banho, cosinha, fogão a gás, etc. Está aberto.

CATETE:

Rua Almirante Tamandaré 77 — Casa Tamandaré — Apartamento de luxo para familia de tratamento.

Rua Gago Coutinho 73 — Otimo apartamento novo, adequado para familia de tratamento que não goste de subir escada, arejado e cheio de luz. Está aberto.

LARANJEIRAS:

Rua Alice 93 — Magnifica residencia em centro de jardim, chacará, garage, 4 grandes salões, 6 amplos dormitorios, instalações completas de banho, porão habitavel, 3 amplos salões, 4 amplos dormitorios e demais acomodações. Está aberto.

Rua das Laranjeiras 166 A — predio completamente reformado, com varanda, 2 salas, 2 quartos, quarto de banho completo, cozinha, grande quintal. Está aberto.

Rua Laranjeiras 166 A — Duas pequenas casas com sala, 2 quartos, lavatorio com agua corrente. Estão abertas.

CENTRO:

1º de Março 17 — Edificio Giffoni — Otimas salas para escritorios modernos, independentes, aluguel 150$, 200$ e 300$000.

Rua 1º de Março 101 — Edificio novo, proximo a Alfandega, grande armazem para qualquer negocio, otimas salas, com lavatorios, independentes, servidas por magnifico elevador.

Rua 1º de Março 116 — com fundos para a rua Visconde de Itaborai, duas frentes, grandes armazens, 2 amplos andares com elevador.

Rua Carlos de Carvalho 41 — esquina da rua Carlos Sampaio (Praça Vieira Souto) 2 otimas lojas pequenas, para negocio. Aluguel a partir de Rs. 200$000.

Rua da Gambôa 182 — Grande armazem com moradia. Está aberto.

Rua Marquês de Sapucaí 182 — esquina da rua Julio do Carmo, 2 grandes andares, com 1.000 metros quadrados cada um, adequados para grandes industrias ou depositos.

TIJUCA:

Rua Desembargador Isidro 12, casa 6 — Belo bungalow, junto á Praça Saens Pena, estilo mexicano, 2 pavimentos, 4 quartos, instalação completa de banho e dependencias. Aberto das 7 ás 11 horas.

Rua Juruparí 4 — sobrado — esquina da Rua Conde de Bomfim, proximo á Praça Saens Pena, 2 salas, 4 quartos, sala de banho completa, copa, cosinha, fogão a gás. Aberto das 13 ás 15 horas.

Rua Juruparí n. 12 — com 2 salas, 2 quartos, instalação de banho, cozinha, fogão a gás e quintal. Aberto das 13 ás 15 horas.

Vila Isabel: Rua 8 de Dezembro 114, casas 8 a 20 — com todo o conforto moderno, aluguels 400$ e 320$ com ou sem garage.

Rua S. Francisco Xavier 648 A — Em predio novo, amplo armazem para qualquer negocio. Chaves na rua 8 de Dezembro 110.

ANDARAÍ:

Rua Ladislau Netto ns. 28 — 30 — Otimos predios acabados de construir, todo conforto moderno, por preços a começar de Rs. 270$000.

ENGENHO DE DENTRO:

Rua Henrique Scheid ns. 37 e 45 — Com 1 sala, 2 quartos e dependencias. Aluguel 150$000. Chaves no n. 49 casa 5.

(L 10069)

### TOLDOS DE LONA CORTINAS E STORS GRUPOS ESTOFADOS

tapetes, passadeiras, abatjours, etc. V. Excia. não deveria nunca comprar sem pedir nosso orçamento, que sem compromisso, estamos sempre dispostos a fornecer

10 Prestações

F. F. FERNANDES

CATTETE, 61 Tel. 5-2288

(L 06806)

## INSPECTORES

para Casa Bancaria — Emprego de futuro — Ordenado, commissões — Exigem-se referencias — das 10 as 12 — Rua 7 Setembro 81 — 1.º andar.

(59246)

## *BOMBAS CENTRIFUGAS*

**Conjugadas com motor eletrico ou a oleo 4-5002**

(57477)

## LAVANDIL

E' o preparado ideal para a lavagem de roupa em casa. Não é necessario ensaboar e dispensa o coradouro.

PEÇA AO SEU FORNECEDOR

Escriptorio da Fabrica:
RUA SÃO PEDRO, 62 — 3º andar
Telephone 4-0801 (L 09970)

## APARTAMENTOS EDIFICIO AQUINO

Rua Prudente de Moraes, 683 — Ipanema

A PARTIR DE FEVEREIRO PROXIMO
CONFORTAVEIS E MODERNOS
PRIMEIROS INQUILINOS
REFRIGERADORES G E

Informações: Aos Domingos e Feriados — NO PROPRIO EDIFICIO. — Dias Uteis: 91, Av. Rio Branco, 6 — Sala 9. — Tel. 2-4038. (57152)

## A. LAZARY GUEDES

Corretor de imoveis — Administração de bens
EMPRESTIMOS SOB HIPOTHECAS

Av. Rio Branco, 129 — 1º — Sala 7 — Tel. 4-0415

(L 9080)

## Prensa para legeotas de cimento

**4-5002**

(57477)

## IMPERIAL HOTEL

## Cattete, 186

Dispondo de optimos aposentos com agua corrente para familias de fino trato, optima comida, proximo aos banhos de mar. Flamengo. Preços modicos. Para residencia grande abatimento.

(L 0732)

APARTAMENTOS DE LUXO

### EDIFICIO GAETANO SEGRETO

Exclusivamente para familias

Hall — Sala de jantar — 3 e 4 quartos decorados a pistola — Banheiro completo — Cozinha — Filtro e Área com tanque — No coração da cidade

RUA PEDRO I N. 7

(59958)

## GOTTAS DE JONES

Infallivel no esgotamento nervoso, neurasthenia e debilidade. Efficaz na frieza intima, em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias. (L 9072)

# A VIDA COMMERCIAL

## CAMBIO

### RIO

Hontem, esse mercado funccionou calmo, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes e cobranças, com as restricções habituaes, as taxas de 4 7/256 ([illegible]) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 d. ([illegible]) á vista.

### DINHEIRO

| | A 90 d/v |
|---|---|
| Londres | [illegible] |
| Nova York | [illegible] |
| Paris | [illegible] |
| Italia | [illegible] |
| Marcos | [illegible] |

| | A' vista |
|---|---|
| Londres | [illegible] |
| Nova York | [illegible] |
| Paris | [illegible] |
| Italia | [illegible] |
| Marcos | [illegible] |

CABO

| | |
|---|---|
| Londres | [illegible] |
| Nova York | [illegible] |

### Tabella do Banco do Brasil

| | A 90 d/v |
|---|---|
| Londres | 4 7/256 ([illegible]) |

| | A' vista |
|---|---|
| Londres | 4 d. |
| Italia | [illegible] |
| Paris | [illegible] |
| Nova York | [illegible] |
| Belgica (ouro) | [illegible] |
| Belgica (papel) | [illegible] |
| Portugal | [illegible] |
| Montevidéo | [illegible] |
| Allemanha | [illegible] |
| Buenos Aires (peso ouro) | [illegible] |
| Buenos Aires (peso papel) | [illegible] |
| Suissa | [illegible] |
| Suecia | [illegible] |

| | |
|---|---|
| Hespanha | 1$020 |

CABO

| | |
|---|---|
| Londres | ([illegible]) |

### Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

| | A 90 d/v | A' vista |
|---|---|---|
| Londres | 4 7/256 | [illegible] |
| Paris | | [illegible] |
| Italia | | [illegible] |
| Nova York | | [illegible] |
| Buenos Aires (papel) | | [illegible] |
| Montevidéo | | [illegible] |
| Hespanha | | [illegible] |
| Portugal | | [illegible] |
| Allemanha | | [illegible] |
| Suissa | | [illegible] |
| Hollanda | | [illegible] |
| Belgica (ouro) | | [illegible] |
| Belgica (papel) | | 2$780 |

EXTREMAS

| | |
|---|---|
| Bancaria | 4 7/256 |

MOEDAS

| | |
|---|---|
| Dollars (papel) | [illegible] |
| Francos (papel) | [illegible] |
| Liras (papel) | [illegible] |
| Escudos (papel) | [illegible] |

### RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 3.

A's 10,30 da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$700 e o dollar a 11$480.

## Cambios estrangeiros

LONDRES, 3.

Abertura:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Londres s/Nova York á vista por £ | [illegible] | [illegible] |
| Genova á vista por £ | [illegible] | [illegible] |
| Madrid á vista por £ | [illegible] | [illegible] |
| Paris á vista por £ | [illegible] | [illegible] |
| Lisboa á vista por £ | [illegible] | [illegible] |
| Berlim á vista por £ | [illegible] | [illegible] |
| Amsterdam á vista por £ | [illegible] | [illegible] |
| Berna á vista por £ | [illegible] | [illegible] |
| Bruxellas á vista por £ | [illegible] | [illegible] |

LONDRES, 3.

Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Londres s/Nova York á vista por £ | [illegible] | [illegible] |
| Genova á vista por £ | [illegible] | [illegible] |
| Madrid á vista por £ | [illegible] | [illegible] |
| Paris á vista por £ | [illegible] | [illegible] |
| Lisboa á vista por £ | [illegible] | [illegible] |
| Berlim á vista por £ | [illegible] | [illegible] |
| Amsterdam á vista por £ | [illegible] | [illegible] |
| Berna á vista por £ | [illegible] | [illegible] |
| Bruxellas á vista por £ | [illegible] | [illegible] |

LONDRES, 3.

Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Londres s/Amsterdam á vista por £ | [illegible] | [illegible] |
| Stockholmo á vista por £ | [illegible] | [illegible] |
| Oslo á vista por £ | [illegible] | [illegible] |
| Copenhague á vista por £ | [illegible] | [illegible] |

NOVA YORK, 3.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. York s/Londres, tel., por £ | [illegible] | [illegible] |
| Paris | [illegible] | [illegible] |
| Genova | [illegible] | [illegible] |
| Berlim | [illegible] | [illegible] |
| Amsterdam | [illegible] | [illegible] |
| Berna | [illegible] | [illegible] |
| Bruxellas | [illegible] | [illegible] |
| Madrid | [illegible] | [illegible] |

NOVA YORK, 3.

Abertura:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. York s/Londres, tel., por £ | [illegible] | [illegible] |
| Paris | [illegible] | [illegible] |
| Genova | [illegible] | [illegible] |
| Berlim | [illegible] | [illegible] |
| Amsterdam | [illegible] | [illegible] |
| Berna | [illegible] | [illegible] |
| Bruxellas | [illegible] | [illegible] |
| Madrid | [illegible] | [illegible] |

PARIS, 3.

Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Paris s/Londres á vista por £ | [illegible] | [illegible] |
| Italia á vista por 100 liras | [illegible] | [illegible] |
| Nova York á vista por $ | [illegible] | [illegible] |

BUENOS AIRES, 3.

Abertura:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| B. Aires s/Londres, taxa telegraphica, por £ papel: \$/venda | [illegible] | [illegible] |
| \$/compra | [illegible] | [illegible] |

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por £ ouro: \$/venda | [illegible] | [illegible] |
| \$/compra | [illegible] | [illegible] |

## Telegramma financial

LONDRES, 3.

Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Taxa de desconto do Banco de Inglaterra | [illegible] | [illegible] |
| Taxa de desconto do Banco de França | [illegible] | [illegible] |
| Taxa de desconto do Banco da Italia | [illegible] | [illegible] |
| Taxa de desconto do Banco da Hespanha | [illegible] | [illegible] |
| Taxa de desconto do Banco da Allemanha | [illegible] | [illegible] |
| Taxa de desconto em Londres | [illegible] | [illegible] |
| Taxa de desconto em Nova York (tres mezes): £/venda | [illegible] | [illegible] |
| £/compra | [illegible] | [illegible] |
| Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £ | [illegible] | [illegible] |
| Genova — Cambio sobre Londres á vista | Não cotado | Não cotado |
| Madrid — Cambio sobre Londres | [illegible] | [illegible] |
| Genova — Cambio sobre Paris á vista por 100 fcs. | Não cotado | [illegible] |
| Lisboa — Cambio sobre Londres | [illegible] | [illegible] |

## Stock exchange de Londres

LONDRES, 3.

COMPRADORES

| Titulos brasileiros: | Hoje 3 p.m. | Anterior 3 p.m. |
|---|---|---|
| FEDERAES: | | |
| Funding, 5 % | [illegible] | [illegible] |
| Novo Funding, 1914 | [illegible] | [illegible] |
| Conversão, 1910, 4 % | [illegible] | [illegible] |
| Emprestimo de 1913, 5 % | [illegible] | [illegible] |
| Funding 1931, 5 % | [illegible] | [illegible] |
| ESTADUAES: | | |
| Districto Federal, 6 % | [illegible] | [illegible] |
| Rio de Janeiro, 1927, 7 % | [illegible] | [illegible] |
| Bahia, 1928, 7 % | [illegible] | [illegible] |
| Pará, 5 % | [illegible] | [illegible] |

| Titulos diversos: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Anglo South American Bank, Ltd., Série B, integralizada | [illegible] | [illegible] |
| Bank of London & South America, Ltd. | [illegible] | [illegible] |
| Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. | [illegible] | [illegible] |
| Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. | [illegible] | [illegible] |
| Great Western of Brazil Railway Co. | [illegible] | [illegible] |
| Leopoldina Railway Co., Ltd. | [illegible] | [illegible] |
| Lloyd's Bank, Ltd. | [illegible] | [illegible] |
| Royal Mail Steam Packet Co. | [illegible] | [illegible] |
| Rio de Janeiro City Imp. Co. | [illegible] | [illegible] |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | [illegible] | [illegible] |
| São Paulo Railway Co. Ltd. | [illegible] | [illegible] |
| Western Telegraph Co., Ltd., 5 % Deb. Stock | [illegible] | [illegible] |

| Titulos estrangeiros: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Emp. de Guerra Britannico, 5 1/2 %, 1927/47 | [illegible] | [illegible] |
| Consols, 2 1/2 % | [illegible] | [illegible] |







## CAFÉ

Rio de Janeiro, em 3 de março de 1934.

Movimento do dia 2:

ESTATISTICA

| Entradas: | Saccas | |
|---|---|---|
| Pela Leopoldina: | | |
| Do E. do Rio | 1.545 | |
| De Minas | 4.075 | |
| De Nictheroy | 204 | |
| | | 5.824 |
| Pela Maritima: | | |
| De Minas | 2.864 | |
| De São Paulo | 2.314 | |
| Do Rio | 110 | |
| | | 5.288 |
| Cabotagem: | | |
| Do E. do Rio | — | |
| Regul. Fluminense (Rio) | 400 | |
| Regulador Espirito Santo | 502 | |
| Reguladores de Minas | 183 | |
| Regulador D. N. C. (S. Paulo) | — | |
| Armazem do Dep. N. do Café | — | |
| | | 1.085 |
| Total | | 12.147 |
| Idem o anno passado | | 12.503 |
| Desde 1 do mez | | 23.499 |
| Média | | 11.749 |
| Desde 1 de julho | | 2.883.981 |
| Média | | 9.818 |
| Desde 1 de julho do anno passado | | 3.267.954 |
| Café retirado do stock, desde 1 de julho | | 187.750 |
| Desde 1 do mez | | 80 |

EMBARQUES

| | |
|---|---|
| Europa | 594 |
| America do Norte | |
| America do Sul | 1.100 |
| Asia | |
| Africa | 378 |
| Cabotagem | — |
| Total | 2.009 |
| Idem o anno passado | 7.850 |
| Desde 1 do mez | 6.527 |
| Desde 1 de julho | 2.208.061 |
| Idem o anno passado | 2.550.126 |
| Stock | 630.959 |
| Café retirado do mercado no dia 2 do corrente | — |
| Menos o consumo do dia 2 do corrente | 500 |
| Café entregue como bonificação | — |
| Café devolvido | — |
| Existencia | 630.459 |
| Idem o anno passado | 407.833 |
| Pauta (de 27 de fevereiro a 4 de março) | 1$800 |
| Imposto mineiro (março) | 3$000 |
| Imposto ouro (E. do Rio) | 5$000 |

Hontem, esse mercado funccionou em posição calma, com procura destituida de interesse e preços em declinio. Os negocios effectuados foram de 1.242 saccas, na base de 17$500, por 10 kilos do typo 7.

### COTAÇÕES

| | Por 10 kilos |
|---|---|
| Typo 3 | 18$700 |
| Typo 4 | 18$400 |
| Typo 5 | 18$100 |
| Typo 6 | 17$800 |
| Typo 7 | 17$500 |
| Typo 8 | 17$200 |



# NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

## ENTRADAS E SAHIDAS

### Da Europa para America do Sul — MARÇO

| Procedencia | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Londres | High. Brigade | 14.137 | 5 | 5 |
| Londres | Avila Star | 14.000 | 5 | 5 |
| Hamburgo | Gen. Artigas | 14.237 | 8 | 8 |
| Trieste | Oceania | 23.000 | 8 | 8 |
| Hamburgo | Cap Arcona | 27.000 | 9 | 9 |
| Amsterdam | Orania | 12.000 | 12 | 12 |
| Southampton | Arlanza | 15.551 | 12 | 12 |
| Hamburgo | Cuyabá | 8.000 | 15 | — |
| Bremen | Sierra Salvada | 15.000 | 15 | 15 |
| Londres | Andalucia Star | 14.000 | 19 | 19 |
| Hamburgo | Monte Sarmiento | 14.000 | 20 | 20 |

### Da America do Sul para Europa — MARÇO

| Destino | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Amsterdam | Zeelandia | 10.000 | 6 | 6 |
| Hamburgo | Monte Pascoal | 14.000 | 6 | 6 |
| Marselha | Alsina | 12.000 | 7 | 7 |
| Antuerpia | Astrida | 7.000 | 8 | 8 |
| Hamburgo | Vigo | 7.500 | 9 | 9 |
| Genova | Augustus | 32.000 | 10 | 10 |
| Southampton | Alcantara | 22.000 | 11 | 11 |
| Londres | High. Princess | 14.137 | 13 | 13 |
| Havre | Kubeó | 10.000 | 14 | 14 |
| Hamburgo | Siqueira Campos | 7.000 | 15 | 15 |
| Bremen | Madrid | 8.000 | 15 | 15 |
| Hamburgo | Cap Arcona | 27.000 | 18 | 18 |
| Londres | Avila Star | 14.000 | 20 | 20 |

### Do Norte para o Sul — MARÇO

| Destino | Vapores | Sah. |
|---|---|---|
| Porto Alegre | Ararangua (15 hs.) | 7 |
| Porto Alegre | Campinas | 7 |
| S. Francisco | Aratuca | 10 |
| Porto Alegre | Aratimbó | 14 |

### Do Sul para o Norte — MARÇO

| Destino | Vapores | Sah. |
|---|---|---|
| Recife | Campos | 4 |
| Cabedello | Araraquara (10 hs.) | 8 |
| Belém | Cte. Ripper (10 hs.) | 9 |
| | | — |

### Da America do Norte e Japão — MARÇO

| Procedencia | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Nova York | Northern Prince | 15.000 | 9 | 9 |
| Nova York | Ayuruoca | 7.000 | 13 | — |
| Nova Orleans | Aracaju' | 7.842 | 16 | — |
| Nova York | Western Prince | 15.000 | 23 | 23 |

### Do Brasil para America do Norte e Japão — MARÇO

| Destino | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Nova York | Southern Prince | 15.000 | 8 | 8 |
| Nova Orleans | Alegrete | 6.000 | — | 14 |
| Nova York | Northern Prince | 15.000 | 22 | 22 |
| | | — | — | — |

## SERVIÇO AEREO

### MARÇO

| Destino | Aviões da | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|
| Porto Alegre | Condor | — | 6 |
| Buenos Aires | Panair | 7 | 8 |
| Natal | Condor | 7 | 7 |
| Europa | Condor — Lufthansa | — | 7 |

### MARÇO

| Destino | Aviões da | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|
| Natal | Air France | 8 | 8 |
| Porto Alegre | Condor | — | 8 |
| Estados Unidos | Panair | 9 | 10 |
| Europa | Air France | 9 | 9 |



### CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

| | V. | C. | Da cotação anterior |
|---|---|---|---|
| | Por 10 kilos | | |
| Março | 17$475 | 17$350 | — $250 |
| Abril | 17$800 | 17$650 | — $250 |
| Maio | 18$000 | 17$875 | — $275 |
| Junho | 18$000 | 17$800 | — $150 |
| Julho | 17$950 | 17$825 | — $025 |
| Agosto | 18$000 | 17$730 | — $175 |

Vendas — 4.000 saccas.

Estado do mercado — Estavel.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 3.

Abertura:

| Contratos do Rio | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em março | N/Cot. | 8.45 |
| Café para entrega em maio | 8.66 | 8.60 |
| Café para entrega em julho | 8.70 | 8.68 |
| Café para entrega em setembro | 8.80 | 8.75 |

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 6 pontos.

NOVA YORK, 3.

Fechamento:

| Contratos do Rio | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em março | 8.50 | 8.45 |
| Café para entrega em maio | 8.65 | 8.60 |
| Café para entrega em julho | 8.71 | 8.68 |
| Café para entrega em setembro | 8.77 | 8.75 |
| Vendas do dia | 5.000 | 8.000 |

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 5 pontos.

HAVRE, 3.

Fechamento:

| Unico chamado. | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em março | 180 ¼ | 178 ¼ |
| Café para entrega em maio | 177 ¾ | 176 ¼ |
| Café para entrega em julho | 177 ¼ | 175 ½ |
| Café para entrega em setembro | 175 ¾ | 174 |
| Vendas do dia | 3.000 | 3.000 |

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 1/4 a 2 francos.

LONDRES, 3.

Mercado disponivel.

| Disponivel | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque | 48/6 | 50/— |
| Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque | 46/6 | 47/— |

SANTOS, 3.

Fechamento:

Contrato "A" — Typo 4, molle:

| Unico chamado. | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café typo 4, para entrega em março | 18$700 | 18$200 |
| Café typo 4, para entrega em abril | 18$700 | 18$000 |
| Café typo 4, para entrega em maio | 18$600 | 18$100 |
| Café typo 4, para entrega em junho | N/Cot. | N/Cot. |

Vendas conhecidas até á hora acima, hoje, nada; anterior, nada.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, paralysado.

SANTOS, 3.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; no mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 18$500; anterior, 18$500; no mesmo dia no anno passado, 14$200.

Embarques: hoje, 13.138 saccas; anterior, 8.695 saccas; no mesmo dia no anno passado, 13.316 saccas.

Entradas até ás 3 horas da tarde 39.743 saccas; anterior, 45.038 saccas; no mesmo dia no anno passado, 13.316 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 1.942.771 saccas; anterior, 1.855.754 saccas; no mesmo dia no anno passado, não consta.

| Saidas: | Saccas |
|---|---|
| Para os Estados Unidos | 3.660 |
| Para a Europa | 341 |
| Total | 4.001 |

Foram revertidas ao stock 85.482 saccas.

S. PAULO, 3.

| Entradas de café: | Hoje | Dia anterior |
|---|---|---|
| | saccas | saccas |
| Em Jundiahy, pela Estrada Paulista | 26.000 | 26.000 |
| Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc. | 14.000 | 20.000 |
| Total | 40.000 | 46.000 |

JUNDIAHY, 2.

| Meio dia até 5 p.m. | Hoje | Dia anterior |
|---|---|---|
| | saccas | saccas |
| Café recebido pela Estr. Paulista com destino a S. Paulo | Nada | Nada |
| Café recebido pela Estr. Paulista com destino a Santos | 26.000 | 25.000 |
| Total | 26.000 | 25.000 |

### Instituto de Café do Estado de São Paulo

#### Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 3 DE MARÇO DE 1934

| ENTRADAS | S. Paulo | Minas | Rio de Janeiro | Espirito Santo | TOTAES |
|---|---|---|---|---|---|
| | QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de | | | | |
| E. F. Central do Brasil | — | 8.875 | — | — | 8.875 |
| Regulador — D. N. C. | — | — | — | — | — |
| E. F. Leopoldina | — | 4.044 | — | — | 4.044 |
| Regulador | — | — | — | — | — |
| E. F. Central do Brasil | — | — | 90 | — | 90 |
| E. F. Leopoldina | — | — | 1.250 | — | 1.250 |
| Regulador | — | — | 907 | — | 907 |
| Nictheroy — Cabotagem | — | — | — | — | — |
| Nictheroy — Leopoldina | — | — | 179 | — | 179 |
| Regulador | — | — | — | — | — |
| Sommas das entradas | — | 7.919 | 2.426 | — | 10.345 |
| De 1 do mez até o dia 2 | 3.880 | 13.675 | 5.359 | 1.085 | 23.499 |
| Até esta data | 3.880 | 21.594 | 7.785 | 1.085 | 33.844 |

| | |
|---|---|
| Existencia anterior — dia 2 | 630.459 |
| Entradas de hoje | 10.345 |
| Café entregue 10% bonificação | — |
| Café devolvido | — |
| | 640.804 |

| EMBARQUES: | | | |
|---|---|---|---|
| Europa — Oeste e Norte | — | | |
| Europa — Sul e Leste | — | | |
| America do Norte | 10.003 | | |
| America do Sul | — | | |
| Africa — Oeste e Norte | — | | |
| Africa — Sul e Leste | — | | |
| Asia | — | | |
| Cabotagem — Norte | — | | |
| Cabotagem — Sul | — | | |
| Somma dos embarques | 10.003 | 10.003 | |
| De 1 do mez até o dia 2 | 6.527 | | |
| Até esta data | 16.530 | | |
| Retirado do mercado | — | — | |
| De 1 do mez até o dia 2 | 80 | | |
| Até esta data | 80 | | |
| Consumo local diario | — | 500 | 10.503 |
| Existencia ás 5 horas da tarde | | | 630.301 |

### Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado

#### DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPEZA DE 1933

RECEITA

| | |
|---|---|
| Juros de Apolices | 214:630$000 |
| Emolumentos | 64$000 |
| Juros de Pensionistas | 2:356$000 |
| Aumento 3 % | 1:507$100 |
| Rendas Eventuaes | 3:655$946 |
| Juros de Móra | 40:588$779 |
| Juros de Emprestimos | 2.101:568$104 |
| Multa | 4:611$400 |
| Anuidades | 448:932$050 |
| | 2.902:938$979 |

DESPEZA

| | |
|---|---|
| Seguro | 454$900 |
| Propaganda | 49:907$500 |
| Contas incobraveis | 2:987$949 |
| Gratificações | 49:705$300 |
| Aposentados | 13:099$200 |
| Despezas Geraes | 48:070$000 |
| Pensões | 696:429$220 |
| Com. acquisição de socios | 20:457$200 |
| Consignações não pagas por fallecimentos | 188:427$000 |
| Moveis e Utensilios | 5:263$700 |
| Bonificações a pensionistas | 143:313$900 |
| Vencimentos dos Empregados | 241:958$800 |
| Taxas sobre consignações | 28:910$778 |
| Quota de fiscalisação | 13:000$000 |
| Conservação do edificio | 4:108$900 |
| | 1.516:900$953 |
| LUCRO LIQUIDO | 1.386:033$026 |
| | 2.902:938$979 |

Rio de Janeiro, 30 de Dezembro de 1933. — *A. de Sá Pereira*, Secretario. — *Eugenio F. Neiva*, Gerente. — *Eduardo P. Pamplona*, Guarda-Livros Contador.

### Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado

#### BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1933

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| *Consignantes:* | | |
| Valor dos Emprestimos | | 18.010:883$446 |
| *Consignantes em Atraso:* | | |
| Idem | | 215:488$761 |
| *Apolices Diversas:* | | |
| 4.149 Unif. 5 % | 4.149:000$000 | |
| 144 Unif. 5 % | 144:000$000 | 4.293:000$000 |
| *Caixa:* | | |
| Dinheiro em cofre | 88:810$800 | |
| " em Bancos | 14:224$000 | 103:034$800 |
| *Fianças dos Responsaveis:* | | |
| Valor da conta | | 40:000$000 |
| *Moveis e Utensilios:* | | |
| Idem | | 47:391$000 |
| *Deposito:* | | |
| Idem | | 96$000 |
| | | 22.709:858$007 |

PASSIVO

| | | | |
|---|---|---|---|
| *Montepio G. E. S. do Estado e Patrimonio:* | | | |
| Apurado em 31/12/932 | | 16.059:332$801 | |
| Mais: Dif. de cot. das apol. em 30/12/33 | | 17:172$000 | |
| | | 16.076:504$801 | |
| Reservas mathematicas em 31/12/33 | 7.679:979$000 | | |
| Idem p/ patrimonio | | 8.396:525$801 | |
| Lucro liquido | | 1.386:033$026 | |
| | 7.679:979$000 | 9.782:558$827 | 17.462:537$827 |
| *Differença de cotação de apolices:* | | | |
| Saldo da conta | | | 721:224$000 |
| *Afiançados:* | | | |
| Idem | | | 40:000$000 |
| *Juros antecipados:* | | | |
| Juros não vencidos | | | 4.380:756$200 |
| *Saques das Delegacias Fiscaes:* | | | |
| Saldo | | | 94:884$131 |
| *Prestações a restituir:* | | | |
| Saldo | | | 22:053$249 |
| *Consig. pagas indu. ao Montepio:* | | | |
| Saldo | | | 2:421$600 |
| | | | 22.709:858$007 |

Rio de Janeiro, 30 de Dezembro de 1933. — *A. de Sá Pereira*, Secretario. — *Eugenio F. Neiva*, Gerente. — *Eduardo P. Pamplona*, Guarda-Livros Contador.

(L 07151)

### Banco dos Funccionarios Publicos

Rua do Carmo, 59

**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

São convidados os Senhores acionistas a se reunirem em assembléia ordinária, á rua do Carmo, n.º 59, no dia 19 do corrente, ás 13 horas, para apresentação do relatorio e das contas da administração relativas ao ano de 1933, e do parecer do Conselho Fiscal, procedendo-se, em seguida, á eleição do mesmo Conselho e seus suplentes.

Rio de Janeiro, 2 de Março de 1934.

a) Emilio Sarmento, Diretor Presidente.

(57141)

## ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição calma, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas. Não houve entrada e verificaram-se grande saidas.

### MOVIMENTO DO MERCADO

| | Saccos |
|---|---|
| Stock anterior | 143.314 |

MOVIMENTO DO DIA 2

| | |
|---|---|
| *Entradas:* Não houve. | |
| Total | — |
| Desde 1 do mez | 1.854 |
| Saidas | 25.858 |
| Desde 1 do mez | 29.670 |
| Stock actual | 119.456 |

### COTAÇÕES

| | |
|---|---|
| Branco crystal | — a 51$000 |
| Demeraras | 44$500 a 45$000 |
| Mascavo | 84$000 a 85$000 |
| Mascavinhos | — |

LONDRES, 3.

Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | 4/10½ | 4/11½ |
| Assucar para entrega em maio | 5/3 | 5/3 ¾ |
| Assucar para entrega em agosto | 5/5 ½ | 5/5 ¾ |
| Assucar para entrega em setembro | 5/5 ½ | 5/6 |

NOVA YORK, 3.

Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | 1.57 | 1.60 |
| Assucar para entrega em maio | 1.61 | 1.64 |
| Assucar para entrega em julho | 1.65 | 1.68 |
| Assucar para entrega em setembro | 1.69 | 1.71 |

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 3.

Abertura:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | 1.56 | 1.57 |
| Assucar para entrega em maio | 1.60 | 1.01 |
| Assucar para entrega em julho | 1.64 | 1.65 |
| Assucar para entrega em setembro | 1.68 | 1.69 |

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

RECIFE, 3.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

| *Entradas:* | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Desde hontem em saccos de 60 kilos | 10.000 | 18.800 |
| Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos | 3.294.800 | 3.293.800 |
| *Exportação:* | | |
| Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos | Nada | 5.000 |
| Para Santos saccos de 60 kilos | Nada | 2.300 |
| Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos | Nada | 2.000 |
| Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos | Nada | 1.000 |
| Para a Europa, saccos de 60 kilos | Nada | Nada |
| Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos | Nada | Nada |
| Existencia em saccos de 60 kilos | 1.250.400 | 1.240.400 |



## ALGODÃO

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, ainda hontem, em posição calma, com preços inalterados e procura destituida de importancia.

### MOVIMENTO DO MERCADO

| | Fardos |
|---|---|
| Stock anterior | 7.184 |

MOVIMENTO DO DIA 2

| | |
|---|---|
| *Entradas:* | |
| De Natal | 1.034 |
| Do Pará | 95 |
| Total | 1.129 |
| Desde 1 do mez | 1.386 |
| Saidas | 559 |
| Desde 1 do mez | 1.106 |
| Stock actual | 7.704 |

### COTAÇÕES

| | |
|---|---|
| *Fibra longa — Typo Seridó:* | |
| Typo 3 | 41$500 a 42$000 |
| Typo 4 | 40$500 a 41$500 |
| *Fibra média — Typo Sertões:* | |
| Typo 3 | 39$000 a 40$000 |
| Typo 5 | 37$000 a 38$000 |
| *Fibra média, Ceará:* | |
| Typo 3 | Nominal |
| Typo 5 | Nominal |
| *Fibra curta, Matta:* | |
| Typo 3 | 36$000 a 37$000 |
| Typo 5 | 33$000 a 34$000 |
| *Fibra curta — Paulista:* | |
| Typo 3 | 36$000 a 37$000 |
| Typo 5 | 33$000 a 34$000 |

LIVERPOOL, 3.

Fechamento:

| | Hoje 12,30 p.m. | Anterior |
|---|---|---|
| Mercado | Estavel | Estavel |
| Pernambuco Fair | 6.56 | 6.40 |
| Maceió Fair | 6.56 | 6.40 |
| American Fully Middling | 6.71 | 6.55 |
| American Futures, para maio | 6.37 | 6.27 |
| American Futures, para julho | 6.34 | 6.27 |
| American Futures, para outubro | 6.31 | 6.21 |
| American Futures, para janeiro | 6.32 | 6.22 |

Disponivel brasileiro, alta de 16 pontos.

Disponivel americano, alta de 16 pontos.

Termo americano, alta de 10 pontos.

NOVA YORK, 3.

Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 12.50 | 12.20 |
| American Futures, para maio | 12.28 | 11.99 |
| American Futures, para julho | 12.38 | 12.14 |
| American Futures, para outubro | 12.56 | 12.28 |
| American Futures, para janeiro | 12.75 | 12.47 |

Mercado — Desenvolveu-se decidida firmeza, devido ás compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 24 a 29 pontos.

NOVA YORK, 3.

Abertura:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para maio | 12.36 | 12.28 |
| American Futures, para julho | 12.48 | 12.38 |
| American Futures, para outubro | 12.66 | 12.56 |
| American Futures, para janeiro | 12.81 | 12.75 |

Mercado — Commercio em geral activo, devido ás compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 10 pontos.

RECIFE, 3.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

| *Preço por 15 kilos:* | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Preço de 1.ª Sorte, vendedores | — | — |
| Preço de 1.ª Sorte, compradores | 46$000 | 46$000 |
| *Entradas:* | | |
| Desde hontem em saccas de 80 kilos | Nada | 100 |
| Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos | 141.200 | 141.200 |
| *Exportação:* | | |
| Para Santos, fardos de 180 kilos | Nada | Nada |
| Para Liverpool, fardos de 180 kilos | Nada | Nada |
| Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos | Nada | Nada |
| Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos | Nada | Nada |
| Existencia em saccas de 80 kilos | 84.600 | 84.800 |

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.





## A BOLSA

Funccionou o mercado de valores, hontem, em condições regularmente activas, com operações de algum vulto sobre os titulos em evidencia, na Bolsa.

As apolices da União ficaram estaveis. Subiram as obrigações de Minas, 9 % ficando estaveis as do Thesouro Nacional.

As apolices da Prefeitura regularam bem collocadas e melhoradas.

Não accusaram modificação de importancia as acções de bancos, ficando, porém, firmes e bastante trabalhadas as do Brasil. Os outros papeis em movimento ficaram, em geral, estaveis.

VENDAS

| | |
|---|---|
| *Apolices:* | |
| Uniformizadas de 200$, 1, 9, a. | 164$000 |
| Dita de 500$, a. | 410$000 |
| Ditas de 1:000$, 2, a. | 880$000 |
| Ditas idem, 1, 8, 10, a. | 882$000 |
| Ditas idem, 1, a. | 835$000 |
| Ditas Emissões, de réis 200$, nom., 4, a. | 164$000 |
| Ditas de 1:000$, nom., 5, 101, a. | 835$000 |
| Ditas idem, 5, 10, 15, a | 836$000 |
| Ditas idem, 69, a. | 837$000 |
| Ditas port., 21, 26, 30, 45, a | 880$000 |
| Ditas idem, 10, 22, a. | 881$000 |
| Obrig. do Thesouro (1930), de 500$, 200, a. | 504$000 |
| Ditas de 1:000$, 110, a. | 1:008$000 |
| *Municipaes:* | |
| Emprestimo de 1917, port., 20, a | 161$000 |
| Dito de 1920, port., 5, a. | 180$000 |
| Decreto 1.938, port., 25, a. | 194$000 |
| Dito 1.535, port., 50, a. | 182$000 |
| Dito 2.098, port., 80, a. | 194$000 |
| Dito idem, 3, 11, a. | 193$000 |
| Dito idem, 6, a. | 191$000 |
| Dito 3.264, port., 60, a. | 180$000 |
| Emprestimo de 1931, port., 40, 50, a. | 193$000 |
| Dito idem, 10, a. | 188$000 |
| Dito idem, 5, 3, a. | 195$000 |
| Dito idem, 1, 8, a. | 196$000 |
| Dito idem, 1, 1, 1, 11, a | 197$000 |
| *Estaduaes:* | |
| Obrigações de Minas Geraes, de 200, 9 %, port., 4, a | 205$000 |
| Dita de 500$, 1, a. | 512$000 |
| Ditas idem, 18, 62, a. | 513$000 |
| Ditas de 1:000$, 6, 34, a | 1:033$000 |
| Ditas idem, 20, 50, a. | 1:034$000 |
| Ditas idem, 50, a. | 1:035$000 |
| *Bancos:* | |
| Brasil, 10, 20, 100, a. | 392$000 |
| *Companhias:* | |
| Minas S. Jeronymo, 200, a | 114$000 |
| *Debentures:* | |
| Docas de Santos, 7, a. | 197$000 |
| Manuf. Fluminense, 200, a. | 205$000 |

### OFFERTAS DA BOLSA

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Obrigações do Thesouro (1921) | — | 1:022$ |
| Ditas (1932) | 1:001$ | 1:000$ |

# PODERÁ A ELECTRICIDADE TORNAR FELIZ O MUNDO?

## FORMIDAVEL TRIUMPHO DO TRATAMENTO ELECTROLOGICO PULVERMACHER NO ALIVIO E CURA DAS DOENÇAS E DEPAUPERAMENTOS

### Modo pelo qual todo o homem ou mulher poderá gozar vida feliz e sã, livre de dôres e indisposições

**Um mundo sem dôres nem incommodos !!**

Só pensar nisto quasi causa vertigens e, todavia longe de se tratar de coisa impossivel, não é mais de uma realidade ao alcance de toda gente.

A sciencia medica dos nossos dias comprehende e admitte isto, e é por isso que ella hoje consegue evitar toda sorte de doenças e debilitamentos removendo as causas que as produzem e ensinando as pessoas a viver vida saudavel.

**ALTO!!** Se queres ter saude, deixa immediatamente de tomar drogas e preparados. Não arrisques a vida com expedientes artificiosos. O unico remedio da Natureza é a Electricidade. Não te demores. Pede hoje mesmo um exemplar gratis do livro maravilhoso: "Guia da Saude e da Força". Lê o coupon final.

Mas enquanto os homens forem homens, sempre haverá alguns que continuarão a infringir as leis da hygiene. Porisso, os soffrimentos e enfermidades persistirão não só até que se tenha ensinado todas as creaturas a evitar as doenças mais ainda até o momento em que todos saibam dominal-as. Ao demais, antes de ser possivel viver num mundo livre de enfermidades — e com isto não pretendemos significar um mundo sem males, o que seria impossivel, mas um mundo no qual se disponha de um meio seguro e infallivel para fazer desapparecer os achaques uma vez que a humanidade, desviada das leis de saude, os faz apparecer, antes de mais nada, precisamos fazer desapparecer as multiplas formas de enfraquecimento, que são a causa principal de todas as doenças e incommodos physicos. E quem poderá conseguir isto? A medicina fracassou lamentavelmente. Onde encontraremos este meio infallivel e tão procurado, com o auxilio do qual os inimigos do homem possam ser rapidamente extirpados no futuro?

Só podemos calcular o que é possivel, tendo em mente aquillo que já se conseguiu realizar. Naquelles casos em que a medicina e as drogas fracassaram, repetidamente, tem a Electricidade alcançado triumpho sobre triumpho. Será esta o futuro salvador da saude dos povos? Dar-nos-á esta um mundo sem padecimentos e, sobretudo, um mundo no qual não possam existir doenças, nem debilitamentos, visto que toda gente observa as leis da saude? Sem duvida; mas caso se apresentem ainda as enfermidades, não haverá um meio seguro de as extirpar immediatamente?

**Males considerados de pouca monta e que muito prejudicam a vida**

São estas questões que devem sobremodo interessar todo homem ou mulher, e, muito particularmente, a grande legião de martyres modernos, desgraçadamente tão familiarizados já com doenças e incommodos, taes como Neurasthenia, Constipação, Soffrimentos do Figado e dos Rins, Debilidade do coração, Insomnia, Rheumatismo, Gotta, Sciatica, Lumbago, Nephrite e mil outros, incommodos considerados de pouca importancia mas que muito prejudicam á vida e são muitas vezes brecha por onde penetram as perigosas enfermidades. Ora, se debellarmos e curarmos opportunamente estes signaes de quebrantamento da saude, podemos ficar certos de que temos prevenido quasi todas, senão todas as enfermidades.

Conhecer o que a Electricidade tem feito para allivio e cura das doenças é, portanto, adquirir uma idéa da tarefa que lhe está reservada na conquista do sonhado mundo donde as enfermidades foram banidas. A nova sciencia Electrologica, tal como se manifesta no Tratamento Electrologico Pulvermacher, de fama universal, já realizou curas tão assombrosas que nos autoriza a crêr não haja para ella molestias incuraveis. Este tratamento tem conseguido as mais elevadas approvações scientificas e medicas, graças aos seus admiraveis triumphos e as virtudes invariavelmente affirmadas em muitos annos de luta com tradições medicas, largamente firmadas e profundamente arraigadas. Foi a cura de milhares de enfermidades de toda especie, em que haviam fracassado por completo as therapeuticas vulgares que deu a este novo processo a fama universal de que goza. Por isso é elle agora reputado o tratamento electrico mais perfeito e seguro.

**De absoluta efficacia e economia**

Durante muitos annos, o Tratamento Electrico, os resultados summamente caro que só podia ser obtido em estabelecimentos electro-therapicos, facto que envolvia muitos inconvenientes e obrigava a despesas escusadas. O Tratamento Electrologico Pulvermacher veiu transformar tudo isto. Collocou o Tratamento Scientifico ao alcance de todos, sem necessidades de grandes gastos e dentro da casa do proprio enfermo. Durante muitos annos não esteve ao alcance de todos, mas hoje é acclamado por milhares de pessoas, entre as quaes figuram as mais altas personalidades medicas e scientificas. Conseguiu ser reconhecido e estimado á força de uma larga e comprovada lista de victorias. Quem poderá prevêr os successos que lhe estão reservados no futuro se cada dia surgem novos exitos com o emprego deste infallivel systema de tratamento?

**Exitos notaveis do Tratamento electrologico**

Apezar de tudo, ainda póde haver quem pergunte: "Mas que vem a ser o Tratamento Electrologico Pulvermacher?" E a melhor maneira de esclarecer estas pessoas é responder-lhes succintamente, por este questionario:

**A MAIOR FORÇA CURATIVA DO MUNDO**

A sciencia medica reconhece que a força revigorante da electricidade scientificamente applicada ás naturezas fracas e enfermiças, é uma das maravilhas da moderna therapeutica. As applicações Electrologicas Pulvermacher são as unicas invenções para applicação da Electricidade curativa que obtiveram a approvação de mais de 50 medicos notaveis e da Academia Official de Medicina de Paris. A Electrologia provou em milhares de casos que é o REMEDIO SOBERANO DA NATUREZA.

1.º — Que é o Tratamento Electrologico?

2.º — Qual é o effeito do Tratamento Electrologico?

3.º — Razão das victorias do Tratamento Electrologico?

1.º — O Tratamento Electrologico Pulvermacher dá, ao enfermo debilitado e exhausto a Força Real do corpo — a Electricidade — que fornece á todos os orgãos do corpo a indispensavel potencia motriz. As Baterias Electrologicas applicadas ao corpo são extremamente suaves e de acção agradavel. Derramam por todo o systema nervoso uma Energia Vital renovadora. O tratamento é seguro, rapido, sem riscos e positivo. Póde ser praticado em casa, sem ajuda de medico nem enfermeira. E' de uso commodo e imperceptivel.

2.º — Fortalece os doentes, não como qualquer tonico de effeitos passageiros e apparentes, mas como energia restauradora natural que sem demora expelle do corpo a enfermidade e a dôr, realizando uma cura permanente e radical. Ora, como todo orgão ou systema depende da Electricidade ou Energia Vital, como força motriz indispensavel, desde que o corpo do enfermo accusa a falta desta energia, a restauração desse vigor do systema nervoso deve ser o primeiro passo para restabelecer o normal funccionamento, são e efficiente, do organismo. E' por isso que desde o momento em que as baterias Electrologicas começam a ser applicadas, o doente experimenta logo uma agradavel sensação de allivio e conforto, um sentimento de melhora e saude, cheio de optimismo, e isto só por si já representa um grande passo para a cura radical. O apetite perdido começa logo a voltar, a digestão melhora e a economia organica não só se revigora em geral, como fortalece todo o corpo contra qualquer especie de doença.

3.º — O Tratamento Electrologico Pulvermacher faz prodigios não sómente por ser electrico mas principalmente por ser natural. Fazendo circular a electricidade pelo systema nervoso actua como estimulante muito necessario aos musculos internos, que tão importante papel desempenham na Circulação, na Digestão e Assimilação dos alimentos, eliminando toda sorte de residuos e materias nocivas, que provocam e fomentam desarranjos, reduzindo a força de resistencia do organismo. Toda gente sabe que a electricidade faz mover os musculos de uma rã morta; portanto, como não ha de ser muitissimo maior a sua influencia sobre os musculos de um corpo vivo?

Este movimento muscular, interno, produz immediatamente uma circulação mais rapida e isto, por sua vez, é a causa da melhor nutrição de milhões de celulas que constituem o corpo, tornando ainda mais completa e opportuna a eliminação das substancias nocivas cuja retenção é responsavel, sem exagero, por 90 % de todas as doenças e incommodos da humanidade.

**Exito em casos nos quaes haviam fallido todos os outros tratamentos**

Eis a explicação exacta das nunca inegualaveis victorias deste maravilhoso systema de tratamento, allivio e cura em casos de:

**Debilidade nervosa**
**Falta de vitalidade**
**Desordens digestivas**
**Nephrite**
**Rheumatismo**
**Molestias do Figado e dos Rins**
**Anemia**
**Incommodos das senhoras**
**Neurasthenia**
**Indigestão**
**Constipação**
**Gotta**
**Sciatica**
**Circulação deficiente**
**Falta de vigor**
**Desordens circulatorias**

e em innumeros outros padecimentos vulgares hoje em dia.

**GUIA DA SAUDE GRATIS**
(Veja coupon mais abaixo).

Porque continuar soffrendo o martyrio da Gotta e outras molestias causadas pelo Acido Urico, quando a Electricidade póde remover definitivamente, sem incommodos e para sempre, a causa de taes padecimentos? A electricidade é o remedio da Natureza e não é possivel melhorar as coisas da Natureza. Peça hoje mesmo um exemplar gratis do "Guia da Saude e da Força", que já poz tanta gente no caminho da salvação. Veja o coupon abaixo.

**CONSULTA GRATIS PELO MEDICO DO INSTITUTO**

Enviando vosso endereço á The Electrological Institute, caixa postal 2758, S. Paulo, v. s. receberá gratuitamente informações completas sobre o Tratamento Pulvermacher. Os interessados que enviem detalhes sobre os seus casos, indicando os symptomas principaes que observem em sua saude, edade e occupação, terão direito a um conselho medico de indiscutivel valor, gratuitamente e sem compromisso algum para o enfermo.

**Coupon de informações gratis**

Pondo hoje no correio este coupon gratis, receberá v. s. o "GUIA DA SAUDE E DA FORÇA". Pedir este livro e mais detalhes sobre o tratamento Pulvermacher, não implica compromisso de especie alguma.

Nome ..................
4-3-34
Endereço ..................

Envie este coupon á THE ELECTROLOGICAL INSTITUTE — Rua de S. Bento, 36, sob. — Caixa Postal, 2758. — São Paulo. (59881)

---

| Titulo | | |
|---|---|---|
| Ditos (1950) | — | 1:003$ |
| Ditas Ferroviarias | — | 1:013$ |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Ditas decreto 1.622 | — | 148$000 |
| Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 % | 455$000 | 420$000 |
| Ditas de Petropolis, de 200$, 7 % | 195$000 | 190$000 |
| Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 % | — | 800$000 |
| Ditas de Therezopolis, de 200$ | — | 165$000 |
| Bancos: | | |
| Mercantil do Rio de | | |

| Titulo | | |
|---|---|---|
| Janeiro | [illegible] | [illegible] |
| Brasil | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |

**INFORMAÇÕES DIVERSAS**

**CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS**

Dia 5 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3, 6, 10, 14, 25, e 28.

Dia 5 — Commissão de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de lampadas.

— Para o fornecimento de limalha de ferro.

— Para o fornecimento de lampadas de 1, 2, 5 e 1 c.c.

— Para o fornecimento de acetona purissima, talco de Veneza, Yatren 105, ampolas de acetilarsan, ampolas de policida e ditas de pituitrina.

— Para o fornecimento de capacho de arame.

Dia 5 — Directoria Geral do Tiro de Guerra, para a confecção da revista "O Tiro de Guerra".

Dia 5 — Fabrica de Projectis de Artilharia, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 5 — Directoria Geral de Industria Animal, para a execução das obras de adaptação do Entreposto Federal de Pesca, no Districto Federal.

Dia 6 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de vergalhões redondos, em barra, cantoneiras, arame de ferro galvanizado, etc.

— Para o fornecimento de dobradiças de ferro, fechadura de ferro, ponta Paris, enxó da Ribeira, areia, cimento, cal, telha e tijolos.

— Para o fornecimento de estopim e explosivos.

— Para o fornecimento de ampolas anti-asthmatico, ditas de novoli, ditas de estriquinina, extracto molle de valeriana.

— Para o fornecimento de agulhas de platina, cat-gut n. 3, seringa de vidro nua e film para Raio X.

Dia 6 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3, 8, 14 e 36.

Dia 6 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para acquisição de um automovel "Ford" typo Omnibus Rural.

— Para o fornecimento de capacho de borracha, dito de coco e lata de lixo.

— Para o fornecimento de cera para assoalho, liquida e em blocos, soda caustica e oleo para lustrar moveis.

— Para o fornecimento de sabão branco, typo Marselha.

— Para o fornecimento de baterias de accumuladores para 6 volts e 10 amperes, dita para 6 volts e 192 amperes, para 50 volts, densimetro "Varta" typo "Giron" completo.

Dia 7 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de anemometro de Biram, apparelho Reckmann, dito para determinar ponto, dito Lunsden, dito de Bertholet, balança "Chainomatic" e "Westefada", barometro-padrão, dito siffão, etc., etc.

— Para o fornecimento de algodão nacional, brim branco e lona de algodão.

— Para o fornecimento de insecticida e vassoura de piassava.

— Para o fornecimento de papel apero, branco, dito assetinado, dito *Kraft*, legitimo e marca extra-forte.

Dia 7 — Directoria Geral de Industria Animal, para a retirada de todo o peixe deteriorado do Entreposto Federal de Pesca.

Dia 8 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de cimento.

— Para o fornecimento do cimento marca "Portland".

Dia 9 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para acquisição de uma perfuratriz marca "Keystone" ou semelhante.

Dia 9 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de microscopio "Leitz", apparelho para luz, condensador para campo, lampada para microscopio, micrometro ocular, lamina com micrometro, estativa "Leitz", machina "Leica", lente addicional ns. 1, 2 e 3, dispositivo para reproducção, lampada modelo "Beloe", dispositivo para micro-photographia, disparador automatico, caixa "Correa", ampliador "Leitz" e filtro para micro-photographia.

— Para o fornecimento de sarcão.

— Para o fornecimento de viscosimetro quadruplo "Engler", apparelho para dosagem da parafina, conta-fios "Leitz", calibre vernier e transferidor de chifre, graduado.

Dia 12 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para acquisição de instrumentos musicaes.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 21 e 22.

— Para acquisição de um motor.



## MERCADO DE VIVERES

**PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO**
**COTAÇÕES SEMANAES**

Rio de Janeiro, 3 de março de 1934

| Genero | Preços para lotes |
|---|---|
| Arroz agulha, amarellão, 60 kilos | 70$000 a 72$000 |
| Arroz especial (brilhado), 60 kilos | 70$000 a 72$000 |
| Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos | 68$000 a 65$000 |
| Arroz agulha especial, 60 kilos | 64$000 a 66$000 |
| Arroz agulha de 1ª, 60 kilos | 59$000 a 62$000 |
| Arroz agulha de 2ª, 60 kilos | 52$000 a 56$000 |
| Arroz agulha de 3ª, 60 kilos | 40$000 a 45$000 |
| Arroz japonez especial, 60 kilos | 55$000 a 54$000 |
| Arroz japonez de 1ª, 60 kilos | 50$000 a 51$000 |
| Arroz japonez de 2ª, 60 kilos | 45$000 a 47$000 |
| Arroz japonez de 3ª, 60 kilos | 37$000 a 42$000 |
| Sanga, 60 kilos | Nominal |
| Alfafa nacional ou estrangeira, kilo | $400 a $420 |
| Amendoim em casca, 25 kilos | Nominal |
| Alhos nacionaes, cento | 1$300 a 8$500 |
| Alhos estrangeiros, cento | 1$800 a 5$500 |
| Alpiste nacional, kilo | $950 a 1$000 |
| Alpiste estrangeiro, kilo | — — |
| Araruta, kilo | — — |
| Bacalhão especial do Porto, 58 kilos | 190$000 a 200$000 |
| Bacalhão Superior, 58 kilos | 180$000 a 185$000 |
| Bacalhão Escamado, 58 kilos | 140$000 a 145$000 |
| Banha de Porto Alegre, caixa | 130$000 a 148$000 |
| Banha de Laguna, caixa | 127$000 a 130$000 |
| Banha de Itajahy, caixa | 128$000 a 145$000 |
| Batatas do interior, kilo | $420 a $600 |
| Batatas do sul, kilo | Nominal |
| Batatas estrangeiras, caixa | Nominal |
| Cebolas nacionaes de 1ª, caixa | 34$000 a 35$000 |
| Cebolas paulistas, kilo | $500 a $600 |
| Ervilha, kilo | 3$000 a 3$100 |
| Farinha de mandioca, especial, P. Alegre, 50 kilos | 15$000 a 15$500 |
| Farinha de mandioca fina de Porto Alegre, 50 kilos | 15$000 a 16$000 |
| Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos | 12$000 a 12$500 |
| Farinha de mandioca grossa, 50 kilos | Nominal |
| Feijão Preto especial, novo, 60 kilos | 32$000 a 28$000 |
| Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos | 25$000 a 27$000 |
| Feijão Branco, 60 kilos | 48$000 a 60$000 |
| Feijão enxofre, 60 kilos | Nominal |
| Feijão manteiga, novo, 60 kilos | 28$000 a 30$000 |
| Feijão mulatinho, 60 kilos | Nominal |
| Feijão amendoim, 60 kilos | — — |
| Feijão fradinho, nacional, 60 kilos | 48$000 a 50$000 |
| Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos | — — |
| Feijão de cores especificadas, 60 kilos | — — |
| Fubá mimoso, 20 kilos | 11$000 a 12$500 |
| Fubá extra, 20 kilos | 20$000 a 21$000 |
| Grão de bico, kilo | 2$600 a 2$700 |
| Lentilhas, 60 kilos | 55$000 a 56$000 |
| Lingua defumada, uma | 2$500 a 2$600 |
| Lombo de porco salgado (mineiro), kilo | 2$200 a 2$400 |
| Lombo de porco salgado (do sul), kilo | 2$100 a 2$200 |
| Herva matte, kilo | $500 a $700 |
| Manteiga do interior, kilo | 4$500 a 4$800 |
| Manteiga do sul, kilo | — — |
| Milho Cattete, vermelho, 60 kilos | 16$500 a 17$000 |
| Milho Cattete, amarello, 60 kilos | 15$500 a 16$000 |
| Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos | 14$000 a 14$500 |
| Milho Cattete mescla, 60 kilos | — — |
| Polvilho do Norte, kilo | $450 a $500 |
| Polvilho do Sul, kilo | $400 a $450 |
| Tapioca, kilo | $600 a $700 |
| Toucinho mineiro, kilo | 1$500 a 1$700 |
| Toucinho paulista, kilo | 2$000 a 2$100 |
| Toucinho de fumeiro, kilo | 2$500 a 2$700 |
| Xarque do Rio da Prata, para manta | — — |
| Xarque, mantas, nacional, kilo | 2$100 a 2$300 |
| Xarque, patos e mantas, mineiro, kilo | 1$800 a 1$900 |
| Xarque patos e mantas, do sul, kilo | 1$800 a 2$000 |

## CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

**TRANSFERENCIA DE APOLICES**

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, no dia 3, são as seguintes:

| | |
|---|---|
| Uniformizadas miudas | 820$000 |
| Ditas de 1:000$ | 852$000 |
| Diversas Emissões, miudas | 820$000 |
| Ditas de 1:000$ | 856$000 |

## MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 2.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Preço por 100 ks.: | | |
| Para entrega em março | 5.75 | 5.75 |
| Para entrega em abril | 5.75 | 5.75 |
| Para entrega em maio | 5.75 | 5.75 |
| Mercado | Apathico | Apathico |
| Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil | 5.75 | 5.75 |
| CHICAGO — Preço por bushels | | |
| Para entrega em maio | 88.00 | 86.37 |
| Para entrega em julho | 87.00 | 85.37 |

# Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos, a vigorar de 5 do corrente em deante:

**GENEROS DIVERSOS**

| Genero | Unidade | Preço |
|---|---|---|
| Arroz agulha superior, brilhado | Kilo | 1$300 |
| Arroz agulha especial | Kilo | 1$300 |
| Arroz agulha de primeira qualidade | Kilo | 1$100 |
| Arroz agulha de segunda qualidade | Kilo | 1$050 |
| Arroz agulha, terceira qualidade | Kilo | $950 |
| Arroz japonez, especial brilhado | Kilo | 1$200 |
| Arroz japonez, especial | Kilo | 1$050 |
| Arroz japonez de primeira qualidade | Kilo | $950 |
| Arroz japonez de segunda qualidade | Kilo | $850 |
| Arroz quebrado (sanga) | Kilo | $450 |
| Assucar refinado extra (em pacotes de cinco kilos) | Pacote | 5$100 |
| Assucar refinado extra | Kilo | 1$050 |
| Assucar refinado, de primeira qualidade | Kilo | $950 |
| Assucar crystal, moido | Kilo | $900 |
| Assucar refinado de terceira qualidade | Kilo | $750 |
| Azeite de oliveira — francez | Lata de 1 kilo | 10$000 |
| Azeite de oliveira — Portuguez | Lata de 1 kilo | 7$800 |
| Azeite de oliveira — Portuguez | Lata de 750 grs. | 5$500 |
| Azeite de oliveira — hespanhol | Lata de 1 kilo | 7$000 |
| Azeite de oliveira — italiano | Lata de 1 kilo | 7$800 |
| Azeite de dendê — bahiano | Lata de 1/4 de kilo | 2$100 |
| Azeite de dendê — bahiano | Lata de 1/2 kilo | 3$400 |
| Azeite de dendê | Lata de 1 kilo | 6$400 |
| Banha typo I, em lata fechada | Kilo | 3$800 |
| Banha typo I, em pacotes (impermeaveis e inviolaveis) | Kilo | 3$800 |
| Banha typo II, em latas fechadas | Kilo | 3$200 |
| Banha typo II, em pacotes (impermeaveis e inviolaveis) | Kilo | 3$400 |
| Batata nacional, amarella, graúda, especial | Kilo | $700 |
| Batata nacional, amarella, regular | Kilo | $650 |
| Batata nacional, branca, regular | Kilo | $400 |
| Batata nacional, branca, graúda especial | Kilo | $600 |
| Bacalhau superior | Kilo | 3$000 |
| Bacalhau escamudo | Kilo | 1$300 |
| Café torrado e moido, (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 22.91, de 11 de Julho de 1933 | Kilo | 3$400 |
| Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 22.91, de 11 de Julho de 1933 | Kilo | 3$000 |
| Carne secca nacional, typo fronteira | Kilo | 2$500 |
| Carne secca, mantas de primeira qualidade | Kilo | 2$000 |
| Carne secca, de segunda qualidade | Kilo | 1$800 |
| Cebolas nacionaes | Kilo | 1$100 |
| Farinha de trigo, de primeira qualidade | Kilo | 1$000 |
| Farinha de trigo de segunda qualidade | Kilo | $850 |
| Farinha de trigo, de terceira qualidade | Kilo | $750 |
| Farinha especial, de mandioca | Kilo | $600 |
| Farinha fina, de mandioca | Kilo | $500 |
| Farinha entre-fina, de mandioca | Kilo | $400 |
| Farinha grossa, de mandioca | Kilo | $300 |
| Feijão fradinho | Kilo | $900 |
| Feijão branco, grande | Kilo | 1$000 |
| Feijão branco, meudo | Kilo | $900 |
| Feijão de côres não especificadas | Kilo | $700 |
| Feijão manteiga, especial | Kilo | $650 |
| Feijão manteiga, bom | Kilo | $550 |
| Feijão enxofre | Kilo | $800 |
| Feijão cavallo | Kilo | $700 |
| Feijão mulatinho | Kilo | $550 |
| Feijão preto, novo, limpo | Kilo | $650 |
| Feijão preto, superior | Kilo | $450 |
| Fubá de milho, mimoso | Kilo | $750 |
| Fubá de milho, extra-fino | Kilo | $500 |
| Fubá de milho, fino | Kilo | $350 |
| Lombo de porco, salgado | Kilo | 3$900 |
| Costella de porco, salgada | Kilo | 2$400 |
| Manteiga de primeira qualidade | Kilo | 6$000 |
| Manteiga de segunda qualidade | Kilo | 4$500 |
| Massas alimenticias | Kilo | 1$200 |
| Milho vermelho, Cattete | Kilo | $350 |
| Milho amarello | Kilo | $300 |
| Milho mesclado | Kilo | $300 |
| Ovos escolhidos | Kilo | 2$200 |
| Phosphoros | Pacote | 1$000 |
| Phosphoros | Caixa | $200 |
| Queijo, typo Parmesão, nacional de 1ª qualidade | Kilo | 8$000 |
| Queijo de minas (ou deste typo), de 1ª qualidade | Kilo | 3$500 |
| Queijo de minas (ou deste typo), de 3ª qualidade | Kilo | 3$500 |
| Queijo, typo Parmesão, nacional de 2ª qualidade | Kilo | 6$300 |
| Sabão marmoreado, branco e rosa | Kilo | 1$500 |
| Sabão especial, refinado | Kilo | 1$400 |
| Sabão virgem, de 1ª qualidade | Kilo | $900 |
| Sabão virgem, de 2ª qualidade | Kilo | $700 |
| Sal moido, nacional | Kilo | $400 |
| Sal moido, nacional | Saquinho de 2 kilos | $800 |
| Sal refinado, nacional | Saquinho de 2 kilos | 1$000 |
| Sal moido, nacional | Saquinho de 1 kilo | $500 |
| Talharim fresco | Kilo | 1$300 |
| Toucinho mineiro (com sal) | Kilo | 2$100 |
| Toucinho paulista (salgado) | Kilo | 2$300 |
| Toucinho fumeiro | Kilo | 4$500 |

## CARNES VERDES

**MATADOURO DE SANTA CRUZ**

**Foram abatidos hontem:**

| | |
|---|---|
| Bois | 481 |
| Vitellos | 37 |
| Porcos | 93 |
| Carneiros | 16 |
| Cabritos | 8 |

Vigoraram os seguintes preços, no Entreposto de São Diogo:

| | |
|---|---|
| Rezes | 1$000-1$040 |
| Vitellos | 1$200 |
| Porcos | 2$400 |
| Carneiros | 2$200 |
| Cabritos | 2$200 |

## ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Renda do dia 3 de março de 1934 | 441:888$050 |
| Renda arrecadada de 1 a 3 do corrente | 4.236:904$650 |
| Em egual periodo de 1933 | 2.442:624$700 |
| Differença a maior em 1934 | 1.794:279$950 |

## RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

| | |
|---|---|
| Renda arrecadada de 1 a 2 de março de 1934 | 716:500$200 |
| Renda arrecadada no dia 3 de março de 1934 | 1.136:878$400 |
| Total | 1.853:433$600 |
| Em egual periodo de 1933 | 1.440:572$000 |
| Differença para mais em 1934 | 408:860$600 |
| Renda arrecadada de 2 de janeiro, 1933 a 3 de março de 1934 | 309.090:112$000 |
| Em egual periodo de 1933 (janeiro a dezembro) | 243.652:158$400 |
| Differença para mais em 1934 | 65.437:955$600 |

## CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Odette" — Cabotagem.
Armazem 4 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor inglez "Golden Sea" — Importação.
Armazem 10 — Vapor nacional "Santarém" — Importação.
Pateo 10 — Vapor grego "Alacos" — Importação.
Pateo 11 — Vapor inglez "Wan Kriskna" — Importação.
Pateo 11 — Vapor italiano "Belvedere" — Exportação.
Pateo 11 — Hiate nacional "Perynas" — Cabotagem.
Armazem 12 — Vapor americano "West Iris" — Importação.
Armazem 13 — Vapor argentino "Brasil" — Importação.
Armazem 14 — Vapor finlandez "Sigel" — Importação.
Armazem 16 — Vapor japonez "Rio de Janeiro-Maru" — Importação.
Armazem 17 — Vapor nacional "Ruy Barbosa" — Importação.
Armazem 18 — Vapor francez "Massilia" — Passageiros.
P. Mauá — Cruzador inglez "Norfolk" — Visita.
P. Mauá — Cruzador inglez "York" — Visita.

## MOVIMENTO DO PORTO

**ENTRADAS DE HONTEM**

De Bahia Blanca e escalas, vapor nacional "Iguassú".
De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Stegerwald".
De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Massilia".
De Belém e escalas, vapor nacional "Gurupy".

**SAIDAS DE HONTEM**

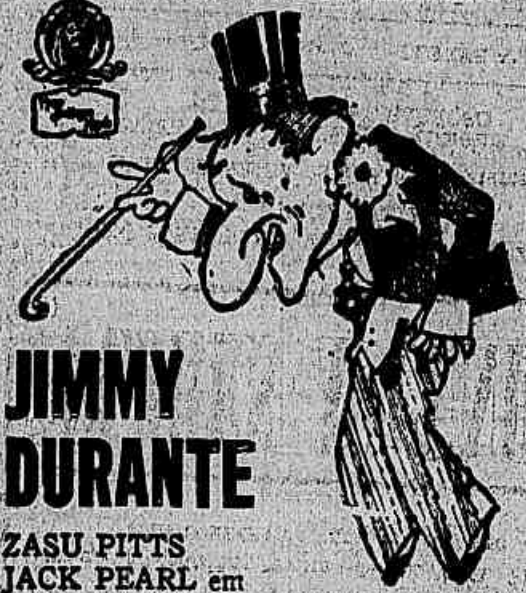
Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaperuna".
Para Amarração e escalas, vapor nacional "Serra Grande".
Para Bordeaux e escalas, vapor francez "Massilia".
Para Buenos Aires e escalas, vapor japonez "Rio de Janeiro Maru".
Para Recife e escalas, vapor nacional "Cubatão".
Para Valparaiso e escalas, vapor allemão "Steigerwald".
Para Bahia Blanca e escalas, vapor nacional "Itaba".
Para S. F. California e escalas, vapor americano "West Ivis".

**AMANHÃ — o PALACIO (o cinema de todo Rio Chic) irá mostrar-nos MAX BAER (o Apolo do Ring) apaixonado por MYRNA LOY na producção da METRO GOLDWYN MAYER — O PUGILISTA E A FAVORITA (The prizefighter and the Lady) — Um film para o SECULO XX, cheio de belleza, sport, mocidade, amor e emoções e que nos mostra uma grande lucta de Box entre PRIMO CARNERA (campeão mundial de todos os pesos) e BAER. Completam o elenco, o genial WALTER HUSTON, JACK DEMPSEY e JOSÉ SANTA.**

## PALACIO

TELEPHONE 2-0333

Complementos: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
VIVA O BARÃO !: 2.20, 4.10; 5.50; 7.30; 9.10 e 10.50

ULTIMO DIA
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
UM MUNDO DE MALUQUICES E ALEGRIA PARA CRIANÇAS DE 6 A 60 ANNOS

**JIMMY DURANTE**
ZASU PITTS
JACK PEARL em

***Viva o Barão !***

MEET THE BARON
O CABO DO PAU FURADO — comedia com CHARLEY CHASE
METROTONE NEWS 231

## ODEON

TELEPHONE 4-4038

Complementos: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
A JUVENTUDE MANDA: 2.30; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

ULTIMO DIA
A PARAMOUNT PICTURES apresenta

**A JUVENTUDE MANDA**
(THE DAY AND AGE)

VOZES juvenis bradando por JUSTIÇA ! CORAÇÕES, generosos esmagados por cerebros que não querem conhecer piedade para o crime! Um momento de Arte e emoções sob a direcção de

**CECIL B. DE MILLE**

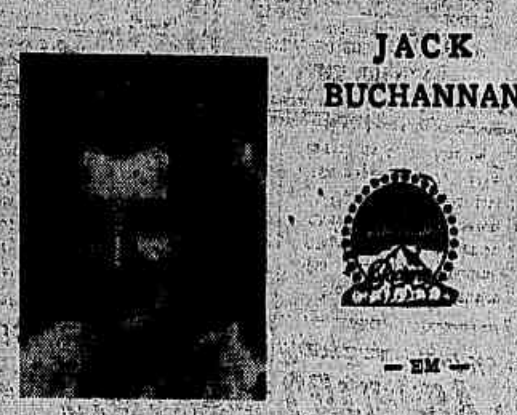
PRESENTE DE NATAL — desenho sonoro
PARAMOUNT SOUND NEWS
(Improprio para menores)

## IMPERIO

TEL. 2-0504

Complementos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
MONTE CARLO: 2.30; 4.30; 6.30, 8.30 e 10.30

ULTIMO DIA
A PARAMOUNT PICTURES apresenta

**JEANETTE MAC DONALD**
JACK BUCHANNAN
— EM —
**MONTE CARLO**
Direcção de ERNEST LUBITSCH
NO MAR DO NORTE — Short

## GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY
CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS
TEL. 4-0097

Complementos: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
TU ÉS MULHER: 2.40; 4.20; 6.00; 7.40; 9.20 e 11.00

A WARNER FIRST apresenta

**TU ÉS MULHER**
(FEMALE)
com
**RUTH CHATTERTON**
GEORGE BRENT
LOIS Wilson — JOHN Mc Brown

SOMBRA RUBRA — Revista
BOSCO MOSQUETEIRO — desenho
PARAMOUNT SOUND NEWS
(Prohibido para menores)

HOJE ás 10 HORAS DA MANHÃ
**MATINÉE**
**"CAMONDONGO MICKEY"**
1 — BOSCO MOSQUETEIRO desenho sonoro.
2 — O film da Paramount com BING CROSBY.
MOCIDADE E FARRA
3.º, 5º e 6º episodios do film de aventuras
A VILLA DOS FANTASMAS com BUCK JONES e Madge Bellamy

AMANHÃ no **ODEON**
A Warner First apresentará A BELLEZA MORENA DE

***KAY FRANCIS***
em PREZA DO DESTINO
(THE HOUSE ON 56TH STREET)

AMANHÃ — A Paramount Pictures apresentará
***Gloria Stuart***
***James Dunn***
— EM —
**A Bella Desconhecida**
THE GIRL IN 419

## Pathé Palacio

Horario: — 2-3,40-5,20-7-8.40-10,20
Tel. 2-1153

**DE GUARDA AO SEU AMOR**
com
**EDMOND LOWE**
**Wynne Gibson**
**EDWARD ARNOLD**

Complementos: — Jornal Paramount N.º 47
Desenho Manhã, Tarde e Noite — Short cantado — Janette

## ALHAMBRA

COMPLEMENTO: — 3.00 — 4.30 — 7.00 e 9.30
CONDE MONTE CHRISTO 2.30 — 6.00 — 7.30 e 9.50

O Programma V. R. DE CASTRO apresenta

**JEAN ANGELO**
LIL DAGOVER
MARY GLORY

em
**O CONDE DE MONTE-CHRISTO**

FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS
(actualidades)

SEGUNDA-FEIRA — A Fox Film apresentará
**Janet Gaynor — Warner Baxter**
em VER E AMAR

## THEATRO RECREIO

HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE
MATINE'E CHIC dedicada as senhoras
A's 22 horas soirée
Com a engraçadissima revista de ALVARO PINTO e MARIO LAGO de grande successo

**"FLORES A' CUNHA"**

"O FADO PORTUGUEZ", cantado com grande successo por ARACY CORTES.
ITALA FERREIRA, bisada em seus numeros !
"A BATALHA DO RIACHUELO" imponente apotheose em homenagem á BARROSO !

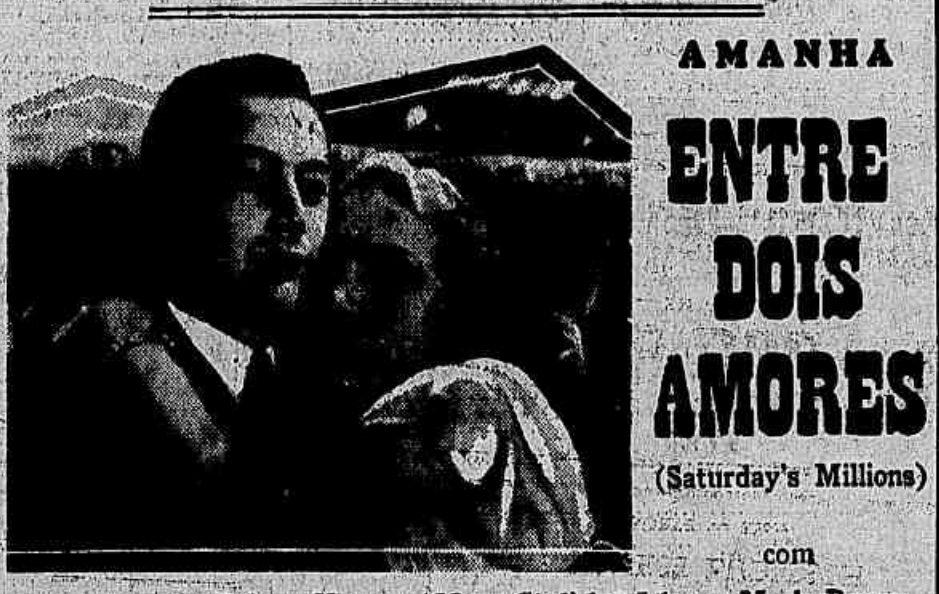
AMANHÃ — A's 20 e 22 horas — "FLORES A' CUNHA !"

TERÇA-FEIRA, 6 — "FESTA DE AUCTORES" com um grandioso ACTO VARIADO em que tomarão parte: APOLLO CORRÊA, BRANDÃO FILHO, SALVADOR PAOLI, JUVENAL FONTES, AFFONSO STUART, MANOELINO TEIXEIRA, EDITH FALCÃO, ITALA FERREIRA, e muitos outros astros do theatro brasileiro

## REX

RUA ALVARO ALVIM, 33 a 37 — (Cinelandia) — Telephone 2-8519
O LUXUOSO CINEMA DO CARIOCA ELEGANTE
UNICO QUE POR SUA LOCALISAÇÃO ESTÁ ISENTO DO BARULHO DOS BONDES.
HOJE — ULTIMO DIA — do formidavel successo da super-extraordinaria producção da UNIVERSAL

***S. O. S. ICEBERG***

*O film sensação, que tem recebido o applauso unanime da imprensa desta Capital.*
Complem.: Universal Jornal 157 — A Casa de Chocolate (des. sonoro)
HORARIO: — 2 hs. — 3.40 — 5.20 — 7 hs. — 8.40 — 10.20

AMANHÃ
**ENTRE DOIS AMORES**
(Saturday's Millions)
com
Leila Hyams - Robert Young - Mary Carlisle - Johnny Mack Brown
Romantica producção da UNIVERSAL PICTURES

## THEATRO REPUBLICA

PROPRIEDADE DE JOÃO DE OLIVEIRA
EMPREZA ARRENDATARIA M. C. AYRO'

COMPANHIA DE GRANDES ESPECTACULOS ARTISTICOS
HOJE — VESPERAL — ás 3 Horas — HOJE
A' NOITE DUAS SESSÕES — ás 8 e 10 Horas
continuação da victoriosa peça em 2 actos e 10 quadros.

**Portugal Maior**

de J. Ribeiro, musicas do maestro Cesar Mendonça, scenarios do consagrado artista JAYME SILVA.

Preços: Frisas e Camarotes, 20$000; Poltronas, 4$000; Balcões, 3$000; Galerias, 2$000; Geraes, 1$000. (Imposto a cargo do publico).

AMANHÃ — duas sessões ás 8 e 10 Horas
"PORTUGAL MAIOR"

AMANHÃ — no — **PATHÉ**
**GLORIA DE CAMPEÃO**
com BEN LYON
CONSTANCE CUMMINGS

Lutas de arrancar queixo e cabeça!!!

Lembre-se sempre que todos os films da Universal e da United Artists, passam no Pathé, logo ao sahirem da Cinelandia.

## PARISIENSE — HOJE

Poltrona: 2$000 — Estudantes e creanças 1$000

Imperio Argentina e Carlos Gardel em
**Melodia de Arrabalde**
E mais: — Marlene Dietrich, em
**Deshonrada**
com Victor Mac Laglen

AMANHÃ
SYLVIA SIDNEY
GEORGE RAFT
em
"ACHADA NA RUA"
E mais:
O MEU BOI MORREU
UNITED ARTISTS

Poltrona: 2$000 — Estudantes e creanças 1$000

## Rio Branco - Guarany - Cine Lapa - Catumby

Pça. 11 de Junho - 4-1639 | Frei Caneca - 2-9435 | Av. Mem de Sá - 2-2543 | Marq. Sapucahy - 2-3681

| Rio Branco | Guarany | Cine Lapa | Catumby |
|---|---|---|---|
| Domingo 4: "Uma noite no Cairo", Ramon Novarro, Myrna Loy, da Metro; "Só para senhoras", Leslie Hosbard, da Paramount; "Aguia de prata", 9º e 10º episodios, só na matinée, da Universal. | Domingo 4: "Fra Diavolo", Denis King e Gordo e o magro, da Metro; "Tudo por um homem", da First; "Avião fantasma", 3º e 4º episodios, só matinée, da Universal. | Domingo 4: "Anjo e demonio", Carole Lombard, da Paramount; "Tarzan, o filho das Selvas", Johny Wiessmuller, da Metro; "Aguia de prata", 9º e 10º episodios, só matinée, da Universal. | Domingo 4: "Cantico dos canticos", Marlene Dietrich, da Paramount; "Audacia entre adversarios", da Paramount; "Carnaval de 1934" (cantado), do V. R. Castro. |

## PROCOPIO

no **CASINO** — **representa**

HOJE em VESPERAL ás 15 horas e á Noite, ás 20 e 22 hrs.
**COMPRA-SE um MARIDO!**
a encantadora peça de JOSÉ WANDERLEY

AMANHÃ
Compra-se um Marido

QUINTA-FEIRA, 8
PREMIÈRE
da grande peça italiana de ALDO BENEDETTI
**NÃO TE CONHEÇO MAIS!**
(Non ti conosco più)
em traducção de JORACY CAMARGO e RENÉ de CASTRO

## CINEMA FLORESTA

RUA JARDIM BOTANICO, 674 — Tel. 6-2057
HOJE — ULTIMO DIA — HOJE
DOUGLAS FAIRBANKS Jr. em
**VIVER NA MORTE**
DIANA WYNYART em
**UMA LIÇÃO AO MUNDO**
AGUIA DE PRATA — 11º e 12º episodios — FINAL
2ª, 3ª e 4ª feiras: JOHN BARRYMORE em TOPAZE
LEWIS STONE em ALMA DE ARTISTA
De 5.ª a domingo: MARLENE DIETRICH em CANTICO DOS CANTICOS — LUPE VELEZ em VERDADE SEMI-NUA

## CINE MODELO

RUA 24 DE MAIO, 487/9
E. do Riachuelo
HOJE — HOJE
MATINE'E A'S 2 HORAS
A Paramount apresenta
SYLVIA SIDNEY em
**FIEL AO SEU AMOR**
CARNAVAL DE 1934
Reportagem completa da CINEDIA
**Marinheiro vence tudo**
DESENHO
FOX — JORNAL
Amanhã — 3 grandes films — "Sorte de Marinheiro" e "Homens sem Lei".

## CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 100
Phone — 8-1400
HOJE na téla HOJE
**"JUSTA RECOMPENSA"**
com GEORGE O'BRIEN
**"SORTE DE MARINHEIRO"**
com SALLY EILERS
e mais só em matinée, "Aguia de Prata", série
Amanhã — "O primeiro engano".

## NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6-0073
Hoje em Matinée e Soirée
**A VOZ DO MEU CORAÇÃO**
por JAN KIEPURA
**SIMONE É ASSIM**
por MEG LEMONNIER e HENRY GARAT
Horario:
"Voz do meu Coração", 2 - 4,50 - 7.40 - 10 1/2.
"Simone é assim": 3,45 - 6,35 - 9,25.
Complementos: 3,20 - 6,10 e 9 horas.
Segunda-feira:
**MULHER E MEDICA**
por KAY FRANCIS
**POUCO AMOR NÃO E' AMOR**
por MYRNA LOY e LESLIE HOWARD

## POPULAR — HOJE

WALTER HUSTON em
**ALÉM DO INFERNO**
BATALOFF em
**No Caminho da Vida**
STUART ERWIN em
**O Crime do Seculo**
O ROUBO DOS MILHÕES — 11º e 12º episodios - Jornal
Amanhã: Samarang — Vidas cruzadas — Almas de arranha-céus.

## MASCOTTE — HOJE

LILIAN HARVEY em
**SONHO DOURADO**
JEAN HERSHOLT em
**O CRIME DO SECULO**
O MYSTERIO DO BAIRRO CHINEZ
1º e 2º episodios.
Amanhã: Os campinos do Ribatejo — Melodia de arrabalde

## PRIMOR — HOJE

ERNEST TRUEX em
**ASSOBIANDO NO ESCURO**
JACK OAKIE em
**VIDAS CRUSADAS**
AFRICA INDOMAVEL
Amanhã: Negocios de familia — Castigada — O valle da aventura

## PARIS — HOJE

BELA LUGOSI em
**ZOMBIE, A LEGIÃO DOS MORTOS**
HENRY GARAT em
**SIMONE E' ASSIM**
DESENHO
Amanhã — Amor de Cossacos — Bibliothecico

## HADDOCK LOBO - HOJE

NO PALCO: ás 4 — 7 e 9 horas:
**GENESIO ARRUDA**
e seu estupendo conjunto na chanchada:
**A CASA ASSOMBRADA**
Na téla: Helen Twelvetrees em CASTIGADA — Neil Hamilton em O EXPRESSO DA SEDA
HOJE NO PALCO AS ENCANTADORAS DUETTISTAS BAILARINAS EXCENTRICAS ACROBATICAS MARY and ALBA SISTER'S
Que acabam de chegar da Europa onde alcançaram Grande successo.
Amanhã: Deshonrada — Africa indomavel - No palco: GENESIO ARRUDA na chanchada TOTÓ QUER CASAR
4ª FEIRA: SESSÃO DAS MOÇAS — Senhoras e Senhoritas 1$000

MARY e ALBA

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

# Correio da Manhã

DOMINGO
4 de Março de 1934

## O CONTO ESTRANGEIRO

# A ARVORE QUE TREMEU

(CLAUDE FARRÈRE)

A' porta de Saint-Cloud, a limousine parou para controlar a gazolina. A sra. Voghera aproveitou a parada para tirar da bolsa, o espelho, a esponja de pó de arroz e o baton de rouge. Assim fazendo, lançou ao seu companheiro o olhar ironico das mulheres que aguardam uma critica masculina. Mas a critica não veiu. Donald Stuart discretamente contemplava a paisagem. Donald Stuart conduzia a Versailles, por uma bella noite de verão, a sra. Voghera.

Oito dias de villegiatura a dois, haviam escolhido o Trianon Palace. Não eram dois amantes: dois companheiros de viagem e nada mais. Ella, trinta annos. Elle, quarenta. E de ambas as partes, duas existencias que não tinham sido pouco movimentadas. As mulheres e os homens cuja primeira mocidade foi accidentada, conhecem muita vez uma madureza encantadora, cheia de indulgencias e comprensão. Donald Stuart e Paulina Voghera nunca se haviam amado e disto conservavam um pelo outro, a mais profunda gratidão. Os oito dias que deviam passar em tête-a-tête, num emocionante scenario creado pelo maior dos reis, parecia-lhes um oasis de frescura, de serena amizade, em meio da terra ardente dos amores que ambos tinham atravessado e que atravessariam ainda.

O automovel pos-se de novo a caminho; a sra. Voghera tomou a mão de Donald Stuart e apertou-a. Elle guardou entre os dedos a pequenina mão que levou aos labios. Mas não havia no gesto nem uma intenção galante.

— Que coisa deliciosa — murmurou a sra. Voghera — é a seguridade! Em geral, os homens que se dizem nossos amigos, são como caçadores á espera da hora...

— Oh — diz Stuart — eu não sou caçador e prezo muito a sua amizade que não quero perder por uma vã tentativa de amor.

O carro subia a encosta de Montretout. Ia depressa. Era antes da grande guerra e havia poucos automoveis na França e boas estradas.

Ville d'Acrag. Pleno campo. Na noite escura o automovel corria. Longe, Versailles parecia precipitar-se em frente do carro, qual uma falena attraida pela luz dos farões. Dez minutos mais e a viagem estaria terminada.

De subito, numa volta, uma detonação que logo fazia parar o carro. Stuart interrogou:

— Um pneu?

— Estourado — confirma o chauffeur — vou mudar a roda; são cinco minutos.

Stuart volta-se para a sua companheira.

— Cinco minutos, querida. Quer descer?

— Pois não.

Era lindo o bosque. Carvalhos, castanheiros, tilias, todos num admiravel verdor nessa Ilha de França, que é em verdade, em meio da terra franceza, uma ilha mais franceza do que a propria França. Alli, a melancolia soturna da Bretanha mistura-se á doçura dos Pyrineus.

Donald Stuart e a sra. Voghera haviam deixado o carro. O chauffeur concertava o pneu. O auto violentamente illuminado, o homem negro que se agitava naquella luz crua eram um espectaculo pitoresco e a sra. Voghera recordou o antro dos cyclopes e o ferreiro Vulcano. Os dois amigos deram alguns passos. A estrada estava branca de lua. A alguns passos, á direita, a silhueta de uma casa de campo destacava-se. Mais longe, tres pinheiros muito altos parece que se perdiam no céo. Donald Stuart parou instantaneamente:

— Oh! — murmurou elle — é aqui?...

— Aqui?

A companheira olhou-o curiosa, mas não hostil; não eram amantes.

Ella repetiu:

— Aqui? Você reconhece?

Elle respondeu:

— Sim; reconheço o logar. Aquelles pinheiros ao longe... aquella casa...

— E então?

— E então, foi aqui que ha oito ou dez annos eu já parei uma noite, como hoje. Estava de automovel e um pneu estourou... como hoje...

— Simples coincidencia. Proque parece impressionado?

— Ouça o resto; eu não estava só.

— Tinha uma amiga com você??

— Tinha commigo um amigo, o conde de Offenbach...

— Como? aquelle que morreu?

— Sim; que morreu, como você sabe... que morreu no automovel, ao meu lado, na estrada de Paris a Versailles. Morreu no dia de que lhe falo e precisamente um quarto de hora depois de ter parado aqui, aqui onde estamos.

— Sim — murmurou ella — é extraordinario. E não foi a proposito da morte do conde de Offenbach que se contou uma historia de arvore?

— Sim — affirmou Stuart — uma historia veridica.

Lançou um olhar em torno de si; depois, adeantando-se para uma grande acacia isolada:

— Se não me engano, eis a arvore em questão.

A sra. Voghera approximou-se tambem.

— Conte-me a historia.

— E' simples; era uma noite tão calma quanto a de hoje. Offenbach e eu haviamos deixado o carro, como acabamos de fazer agora, e passeavamos pela estrada, emquanto o chauffeur concertava um pneu. Não havia a menor ventilação. De repente, Offenbach chamou-me. Estava deante desta arvore, no logar onde estou e mostrou-me a acacia. Repito-lhe que o ar estava immovel, rigorosamente immovel. No emtanto eu vi, como meu amigo vira, esta arvore tremer.

— Tremer?

— Tremer muito forte. Espantado, segurei um galho para ver se comprehendia o prodigio. E immediatamente a arvore parou. Offenbach fez a mesma coisa, mas ao segurar o galho a acacia poz-se a tremer com mais violencia do que antes.

Stuart calou-se.

— E então? interrogou a sra. Voghera.

— Então — murmurou Stuart — Um quarto de hora mais tarde, Offenbach morria.

— E' estranho...

Simone Voghera approximou-se mais da acacia; num gesto hesitante estendeu a mão, tomou entre os dedos uma folha. A arvore estava immovel e assim permaneceu.

— Foi assim — perguntou ella — que o seu amigo fez?

Ella largára a folha.

— Mais ou menos. Com menos timidez. Assim.

E com as duas mãos, Stuart segurou o galho maior.

Mas...

Mas no mesmo instante a acacia violentamente tremeu.

Um profundo estremecimento passou em todas as folhas, em todos os ramos, como se fôra um tremor de terra.

A sra. Voghera, de um salto, afastára-se assombrada.

— Então?

Muito pallido, Stuart largára o galho mas a arvore continuava a tremer.

— Então — disse elle procurando falar com calma... — Stuart era um homem de coragem. Naquella noite a acacia tremeu como treme agora.

Depois de considerar algum tempo as folhas que se agitavam, pediu numa voz tranquila:

— Por favor, Simone, toque mais uma vez a acacia.

— Não ouso...

— Supplico-lhe ! — insistiu elle. Ella obedeceu, e a arvore, no mesmo instante, parou de tremer.

Longe, a voz do chauffeur chamou:

— Senhor, o carro está concertado.

Stuart, muito sereno, offereceu a mão á sra. Voghera, obrigando-a a tomar o carro.

— Continuemos. Para o que tiver de acontecer é melhor que cheguemos a Versailles...

A viagem proseguiu sem outro incidente. Mas como, chegando á porta do hotel, Donald Stuart descesse em primeiro logar para offerecer a mão á sua companheira, o pé falseou-lhe, caiu. A cabeça bateu no meio fio da calçada e foi levantado morto.

Traducção de
SERGIO THOMAZ

### Vida

(OLEGARIO MARIANNO)

*Vida ! Dei-te um destino afortunado !*
*Todas as flores dos jardins que eu via.*
*Colhia com carinho e com cuidado*
*E só Deus sabe para que eu colhia;*

*Para cobrir o berço em que dormia*
*Teu corpo, vida ! E tu, como o tempo*
*[andando,*
*Déste-me em troca um amor envenenado,*
*Jurando que era um calice de ambrosia.*

*A recompensa, mais do que a bebida,*
*Me entristeceu, pois não tiveste, ó vida,*
*Tu forte, tu formosa, tu feliz,*
*Para esta pobre e humilde creatura,*
*Uma simples migalha de ventura,*
*Da ventura menor que ninguem quiz.*

Rio, 23—2—34.

*AO CHEGAR ás portas da cidade de Ispahan, um velho, sordido e enfarrapado, estendeu-me a mão num gesto de supplica. Atirei-lhe uma moeda e ia proseguir quando elle me diz:*

*— Quer completar a esmola, caridoso estrangeiro? Bata-me nas costas tres pancadas com o seu bastão.*

*Fiquei pasmo diante de tão disparatado desejo. Bater-lhe? Por que?*

*O velho, esclarecendo o enigmatico pedido, falou desta sorte:*

*— Foi uma promessa que fiz. Quero penitenciar-me dos muitos erros e vicios que me conduziram á triste situação em que me acho.*

*Respeitador das crenças alheias, e penalizado diante daquelle singular penitente, resolvi fazer-lhe a vontade. Ergui o meu bastão de viagem e bati-lhe de leve, por méra formalidade, nos hombros e nas costas. Mal, porém, lhe tocára nos andrajos, o velho entrou a clamar:*

*— Soccorro! Soccorro! Este homem quer matar-me.*

*Um guarda que estava a pequena distancia, accudiu aos brados do mendigo e interpelou-me com profissional severidade. Procurei explicar-lhe o caso, mas elle não me quiz ouvir.*

*Fui preso e levado á presença de um juiz.*

*Sem querer conhecer tambem as razões que eu alegava a meu favor, o juiz declarou que eu estava incurso em um dos artigos da lei: — "Todo individuo que offender um velho ou um aleijado pagará a multa de vinte libras, cabendo metade dessa quantia ao offendido".*

*E depois de ter lido o texto da propria lei, o digno magistrado accrescentou:*

*— Sei perfeitamente que o velho mendigo explora sempre a boa fé dos estrangeiros incautos. Mas, que posso fazer? A lei...*

*A' vista de semelhante declaração resolvi pagar não vinte mas sim quarenta libras, afim de ficar com o direito de dar uma verdadeira sóva no velho tratante...*

*— Muito bem — declarou o juiz — o senhor póde, á hora que quizer, dar uma surra completa naquelle, ou em outro qualquer mendigo. Para quem a receba irá a metade da multa.*

*Paguei a quantia exigida e sahi, levando na mão uma autorização do juiz, perfeitamente legal, para espancar impunemente uma pessoa qualquer.*

*De semelhante regalia, em meu paiz, gozavam apenas os commissarios de Policia!*

*Ao chegar ao local onde devia se achar o falso penitente encontrei cerca de vinte mendigos, que correram para mim gritando e gesticulando. Já ia fugir assustado, quando comprehendi o motivo daquella algazarra. Cada um delles fazia empenho em levar a sóva promettida, afim de receber a parte da multa correspondente.*

*Fiquei revoltado ao ver tanta miseria moral. E, diante daquelles sacripantas nojentos rasguei, em mil pedaços a autorização que trazia.*

*Foi assim que os castiguei...*

# A IDEOLOGIA REVOLUCIONARIA DE 1817

TERRA DE SENNA

Foi precisamente ao amanhecer do dia 6 de março de 1817 que dois pernambucanos, dos mais prestigiosos no seu tempo feriram de morte ao brigadeiro Barbosa de Castro encarregado por Caetano Montenegro de prender os officiaes brasileiros suspeitos.

Já então o presidio da velha cidade regorgitava de presos politicos, entre os quaes se destacavam Domingos José Martins e Theotonio Jorge, os mais fervorosos animadores daquelle movimento aprazado para a Paschoa proxima.

E' que as reuniões mysteriosas que se realizavam nas lojas maçonicas haviam transpirado. E o governador-geral, após um concilio com os generaes portuguezes, resolvêra agir em defeza das instituições ameaçadas, iniciando desde logo, as prisões dos principaes chefes da rebellião em preparo.

A attitude, do "Leão Coroado" e de José Mariano Cavalcanti, precipita, porém a eclosão do movimento. Ha os primeiros encontros do povo com as forças portuguezas da guarnição.

Caetano Montenegro refugia-se na Fortaleza do Brum certo de que acabará ali os seus dias, como prisioneiro se a justiça revolucionaria houver por bem garantir-lhe a vida.

Organisa-se, então, o governo provisorio, composto das figuras mais eminentes da revolução como João Ribeiro Pessôa, capitão Domingos Theotonio Jorge, José Luiz de Mendonça, Manoel Corrêa de Araujo e Domingos José Martins e que faz divulgar, logo em seguida, a seguinte proclamação:

"Pernambucanos, estaes tranquillos! Apparecei na capital, o povo está contente, já não ha distincção entre brasileiros e europeus, todos se conhecem irmãos, descendentes da mesma origem, habitantes do mesmo paiz, professores da mesma religião.

Um governo provisorio, illuminado, escolhido entre todas as ordens do Estado, preside a nossa felicidade: confiae no seu zelo e no seu patriotismo. A providencia que dirigiu a obra a levará a seu termo. Vós vereis consolidar-vos a vossa fortuna, sereis livres do peso de enormes tributos que gravam sobre nós: o vosso e nosso paiz subirá ao ponto de grandeza que ha muito o espera e vós colhereis o fructo dos trabalhos e do zelo dos vossos cidadãos.

Ajudae-os com os vossos conselhos, elles serão ouvidos; com os vossos braços, a Patria espera por elles; com a vossa applicação á agricultura, uma nação rica é uma nação poderosa. A Patria é a nossa mãe commum, vós sois seus filhos, sois descendentes dos valerosos lusos, sois portuguezes, sois americanos, sois brasileiros, sois pernambucanos".

O final dessa proclamação deixa transparecer, com absoluta clareza, que os desencadeadores do movimento revolucionario só tinham em vista a reducção dos tributos e o fornecimento de braços á agricultura já abandonada pelos poderes publicos.

Entretanto, a historia da formação da nacionalidade registra, em innumeros capitulos, a flagrante animosidade dos portuguezes contra os nativos como um dos motivos primordiaes, senão o primordial, da attitude da Maçonaria, mãe espiritual da revolução de 1817, contra o governo de Caetano Montenegro.

Dessa animosidade reciproca chegou até os nossos dias a quadrinha popular das ruas de Recife, divulgada por occasião da passagem por aquelle porto da comitiva de D. João VI:

Marinheiro pé de chumbo
Calcanhar de frigideira
Quem te deu a confiança
de casar com brasileira

E o odio dos pernambucanos aos portuguezes vinha desde o tempo da guerra dos Mascates, não sendo raros, nas festas elegantes da época, os brindes em "homenagem ás pernambucanas que não se casassem com portuguezes".

Porque teriam occultado, então, os chefes do movimento, os verdadeiros motivos da revolução?

* * *

As ideologias revolucionarias não dizem nunca o que sentem e querem.

Em 1817, como em 1889, como em 1930.

Na revolução pernambucana, levada a effeito sob os influxos da confusão creada nos espiritos mais cultos pela nascente democracia franceza, a literatura demagogica dos seus chefes mais eminentes, rendia um culto demasiado aos proprios oppressores da nacionalidade, como si receiassem vindicta de Caetano Montenegro.

No entanto, os actos do governo provisorio emprestavam aos seus objectivos o caracter de uma guerra de independencia, de que a missão de Hyppolito da Costa, em Londres, Antonio Gonçalves da Cruz, na America do Norte e Felix Tavares de Lima em Buenos Aires são bem um valioso testemunho.

E só á falta de consistencia na defesa dos seus ideaes, podemos attribuir o fracasso da revolução que se iniciára sob os melhores auspicios, victoriosa como o foi, logo de inicio, não só em Pernambuco, mas na Parahyba, no Rio Grande do Norte e em Alagoas.

A prisão e consequente execução do padre Roma (José Ignacio Ribeiro de Abreu e Lima) na Bahia, teria, por sua vez, determinado a "debacle".

O governo do conde dos Arcos, animado com a inactividade do governo provisorio, que chegou ao exaggero de regeitar milhares de voluntarios patriotas, fez iniciar o bloqueio de Recife, sob o commando do Marechal de Campo Joaquim de Mello Cogominho de Lacerda, que enviou ao povo pernambucano a seguinte proclamação:

"Nenhuma negociação será attendida, sem que preceda, como preliminar, a entrega dos chefes da revolta a bordo, ou a certeza da sua morte, ficando na intelligencia de que a todos é licito atirar-lhes a espingarda como a bandidos."

Comparando-se o estylo dessa proclamação com o lyrismo do boletim dos revolucionarios justo é concluir-se que, de certa fórma, e mais que os Danton e o Robespierre da França de 93, inspirou os idealistas pernambucanos, o neo romantismo de Thomaz Antonio Gonzaga recitando, em Villa Rica, ao ouvido de Marilia, completamente esquecido das suas graves responsabilidades na Inconfidencia, os versos que tanto o glorificaram:

Oh! quantos riscos
Marilia bella
Não atropella
quem cégo arrasta
grilhões do Amor !
Um peito forte
De accordo falto
zomba do assalto
do vil traidor !

Mas, a energia do conde dos Arcos anima d. João VI. E a revolução agonisa. Morre. Armam-se forcas, em Recife, na Bahia e no Rio. Fuzila-se summariamente o revolucionario encontrado.

E da ideologia de 1817 só resta, mais tarde, Antonio Carlos de Andrade e Silva, servindo com dedicação a Pedro I, depois de largos annos de abandono nos mais infectos carceres de S. Salvador, por entre os applausos dos apaniguados do governador geral que rezavam nas cerimonias religiosas o seu "padre nosso".

Excellentissimo Conde
Da mais alta fidalguia
Vieste ser na Bahia
Pae Nosso".

"Como no governo vosso
Ampéro viemos ter
Havemos todos dizer
Que estaes no Céo".

Pelo castigo de um réo
Do mais enorme delicto
Fostes, senhor, por isto,
Santificado.

Por tudo que haveis obrado
Com tão honroso decoro
Gravado em laminas d'ouro
Seja o vosso nome".

O ensinamento que nos deixa a revolução pernambucana de 1817 é que somos um povo a que um determinismo lyrico persegue.

(Continúa na 2.ª pag.)

### Garimpeiro

*Garimpeiro moço, de alma aventureira*
*corajoso e audaz, conquistador heroico,*
*corajoso e audaz, conquistador heroico,*
*entre féras bravias e homens rudes,*
*transpondo Eldorados infindos,*
*creando maravilhas de sonhos,*
*e, afinal, buscando gloria e fortuna;*

*Garimpeiro lutador*
*de coração frio e braços rijos,*
*que procura ouro e só encontra cascalhos,*
*não blasfemes contra tua sorte !*
*O mundo é um garimpo,*
*garimpo conhecido que não dá mais nada,*
*onde todos nós, garimpeiros de quimeras,*
*procuramos, em vão, numa ansia louca,*
*esmeraldas de amor rubis de gloria,*
*e onde encontramos, só, depois de tantas*
*[lutas,*
*cascalhos de illusões... e nada mais !*

LIBIVAR MATTOS

## OS AMORES DE BERLIOZ

# Estelle — Harriet — Camille — Marie — Amelie

AUGUSTO F. LOPES GONSALVES

Berlioz em 1839

*Pelo seu temperamento nitidamente romantico, no qual as mais desencontradas tendencias se achavam reunidas em contrastes chocantes, mantendo sempre em violenta agitação vulcanica a sua hypersensibilidade, Hector Berlioz tinha que ser, como o foi, um eterno apaixonado. Imagine-se um homem algo orgulhoso, altivo cheio de susceptibilidades, sincero, exaggerado nos menores detalhes, muito dado a rasgos de admiravel cavalheirismo e ao mesmo tempo vingativo, infatigavel na caça ao dinheiro, teimoso e independente, tudo isso animado por escaldante imaginação, e ter-se-á o famoso musico como era, agitando o ambiente artistico francez da primeira metade do seculo passado, avançando, pisando, empurrando e julgando-se offendido, combatendo os reformadores (Wagner) e creando obras que desconcertavam pela originalidade, sem nunca perder, por instantes mesmo, o sentimento do amor, sempre por este empolgado em certa maneira ideal, desde os doze annos até os derradeiros annos da sua vida*

*Era asim o surprehendente Berlioz, tal e qual o traduz a sua musica extranha, em que o excellente e o mão, pelo menos o inutil, alternam atravessados por um lyrismo em que se lobriga poderosa veia satanica.*

*E no meio de todas as suas contradições e loucuras conservava-se um bom homem!...*

### ESTELLE

Foi aos doze annos que o seu coração bateu descompassadamente pela primeira vez.

Estava em Meylan, a duas leguas de Grenoble, gosando as férias em casa do tio Marmion.

Não tardou em travar conhecimento com a madame Gautier, senhora das relações da sua familia e que ahi costumava veranear em companhia das suas duas sobrinhas. Foi com o corpo dominado por intensa emoção, que ia num crescendo em quanto caminhava, que Hector acompanhou os parentes na visita a essa senhora. E ainda não conhecia pessoa alguma dessa familia!... Mas uma circumstancia bastara para perturbal-o: a sobrinha mais moça de madame Gautier chamava-se Estelle e nisso estava tudo: — "*Este nome (*) bastou para chamar a minha attenção; era-me caro por causa da pastoral de Florian (Estelle e Nemorin) subtraida da bibliotheca do meu pae e lida ás escondidas por centenas de vezes. Mas aquella que o tinha contava dezoito annos, era de corpo elegante e alto, com grandes olhos armados em guerra, embora sempre sorridentes, uma cabelleira digna de ornar o capacete de Achilles, pés, não direi de andaluza mas de parisiense puro sangue, em... sapatinhos cor de rosa! Nunca tinha visto*"... — "*Vendo-a senti um choque electrico, amei-a, eis tudo dito. A vertigem me tomou e não mais me largou. Nada eu esperava... nada sabia eu...; mas sentia uma dôr no coração. Passava desolado as noites inteiras. Durante o dia escondia-me nos trigaes, em esconderijos do pomar do meu avô, como passaro ferido, mudo e cheio de soffrimento. O ciume, este pallido companheiro dos mais puros amores, torturava-me pela menor palavra dirigida por um homem ao meu idolo. Ainda ouço, todo agitado, o barulho das esporas do meu tio quando dansava com ella! Toda a gente, em casa e na visinhança, divertia-se com esta pobre creança de doze annos, esmagada por um amor superior ás suas forças. Ella propria, que fôra a primeira a tudo advinhar, muito se divertiu, tenho a certeza. Uma noite havia grande reunião em casa de sua tia; ia-se brincar o jogo da barra. Para isso era preciso formar dois campos inimigos, dividir-se em grupos eguaes; os cavalheiros escolhiam a sua dama; de proposito fizeram com que fosse eu o primeiro a escolher a minha. Mas eu não ousava, o coração me batia com muita força; abaixei os olhos em silencio. Todos caçoavam de mim; então mademoiselle Estelle agarrou-me a mão e disse: "Pois bem, não, sou eu, quem escolhe. Eu fico com monsieur Hector!" Oh dôr! Ella tambem ria, a cruel, olhando-me do alto da sua belleza*".

Pobre menino! O sentimento era forte de mais para uma creança de doze annos, tão poderoso que delle se impregnou Berlioz para toda a sua vida: muitas vezes, o invocou e foi para elle, quando já velho, alquebrado, no fim da existencia tormentosa que teve, duas vezes viuvo, já sem o seu filho querido, que volveu o seu derradeiro carinho.

Por tres vezes, durante os annos que se seguiram, viajou até as collinas adoradas de Meylan, e ahi, sozinho, dava largas aos seus pezares, consolando-se com a contemplação da paizagem que emoldurada a sua Estelle. — "*Tinha treze annos quando cessei de a ver... Contava trinta, quando, de regresso da Italia pelos Alpes, os meus olhos se encheram de lagrimas distinguindo de longe o Saint-Eynard e a casinha branca, e a velha torre... Eu ainda a amava... Soube ao chegar que ella se tinha... casado... e tudo o que se segue. Isto não me curou em nada.*"

Era o seu primeiro amor, aquelle que costuma ser o mais forte, porque abre as portas de um mundo novo. Jamais se o esquece e á sua semelhança se almeja, quasi sempre em vão, que os demais se formem. Quasi nunca traz decepções, porque em regra é um paraizo que se não póde conquistar...

Passaram-se os tempos. O rapazinho que em 1815 contava doze annos fez-se homem e, disposto a lutar pelo seu grande ideal, vencer como musico, cinco annos depois (1820) fixava-se em Paris, o grande centro da vida franceza, para conseguir a realização dos seus sonhos de arte.

Duros momentos foram esses, em que a fome se unia a outras privações dolorosas e desillusões amargas. Porta alguma se abria de bom grado ao jovem, os dias se passavam pesados, mas nem por isso Berlioz desanimava, no Conservatorio com Lesueur e depois com Reischa, no ganha pão quotidiano com varias actividades conforme ás circumstancias.

E assim vieram annos sobre annos até 1827. Foi, então, que chegou a Paris uma afamada companhia dramatica ingleza que com successo extraordinario começou a dar espectaculos no theatro Odeon. Entre as principaes figuras do grupo estava uma moça muito sympathica e dotada de bello talento, que logo adquiriu nomeada nas tragedias de Shakespeare, com destaque no papel de Ophelia do Hamlet. Era miss Harriet Smithson.

Berlioz, como toda Paris, correu ao theatro para assistir a esses espectaculos. Presenceou a primeira representação do *Hamlet* e della saiu profundamente impressionado pela jovem artista. — "*O effeito do seu prodigioso talento ou antes do seu genio dramatico sobre a minha imaginação e sobre o meu coração só é comparavel ca perturbação que m produziu o poeta do qual ella era a digna interprete.*"

Harriett Smithson

Berlio em 1832 (segundo Signol)

Era o segundo *coup-de-foudre* que punha o nosso heroe em allucinador estado de amor intenso. — "*Com o somno perdi a vivacidade do espirito da vespera e o gosto pelos meus estudos favorito, e a possibilidade de trabalhar. Andava a esmo pelas ruas de Paris e pelas planicies dos arredores*". "*Ao sair da representação do "Hamlet assombrado com o que acabára de sentir, decidi-me formalmente a não mais de novo me expôr á chamma shakespeariana. No dia seguinte annunciaram "Romeu e Julieta"*". E foi. A subjugação tornou-se absoluta. — "*Assim desde o terceiro acto, respirando a custo, e soffrendo como se uma mão de ferro me apertasse o coração, disse-me com plena convicção: "Ah! estou perdido"*". — Paris delirava com a arte dessa moça de 27 annos. — "*O successo de Shakespeare em Paris, ajudado pelos esforços enthusiastas de toda a nova geração literaria (2), que dirigiam Victor Hugo, Alexandre Dumas, Alfred de Vigny; foi excedido pelo de miss Smithson. Nunca, na França, artista alguma dramatica emocionou, encantou, exaltou o publico como ella; nunca dithyrambos da imprensa egualaram aos que os jornaes francezes publicaram em sua honra*".

Para vencer o estado de agitação, em que ficou só encontrou um remedio: realizar um grande concerto de obras suas, para "*fazer chegar até ella o meu nome, que lhe era desconhecido*". E com febril actividade estregou-se á organização do concerto realizado em 20 de maio de 1828, com este programma: *aberturas de Waverley e dos Francs-Juges*, uma aria e um trio desta obra, a *Scena grega heroica* e a cantada *A morte de Orpheu*. O successo foi enorme, os jornaes falaram largamente e com calor, mas tudo em vão...— "*Ali soube depois que toda entregue á sua brilhante missão, do meu concerto, do meu successo, dos meus esforços, e de mim proprio ella nem sequer ouviu falar*"...

Mais não havia de desanimar embora a má sorte o perseguisse, até com o immerecido resultado obtido na conquista do premio de Roma, o segundo logar. Tinha que se approximar della. Escreveu-lhe uma carta: "*Se não deseja a minha morte faça-me saber, ao menos por compaixão (não me atrevo a dizer por amor) quando poderei vel-a. De joelhos e soluçando imploro-lhe graça! Oh, desgraçado de mim, que não acreditava ter merecido tanto soffrimento! Bemdirei, no emtanto, os golpes que receber das suas mãos. Esperarei a sua resposta como se fosse a sentença de um juiz*". — Assustou-se a actriz com tão vehementes e surprehendentes palavras partidas de uma pessoa que lhe era estranha, e para evitar futuras complicações, que seriam perigosas por se tratar de pessoa claramente impetuosa e que não conhecia limites, guardou silencio e prohibiu á sua empregada que lhe trouxesse qualquer outra carta desse homem. — "*O theatro inglez, demais, ia ser fechado; falava-se de uma excursão de toda a companhia pela Hollanda e já as ultimas representações de miss Smithson estavam annunciadas. Eu tinha o cuidado de lá não ir. Já o disse, tornar a ver em scena Julieta ou Ophelia teria sido para mim uma dor acima das minhas forças. Mas uma representação em beneficio do actor francez Huet tendo sido organizada na Opera Comique, representação na qual figuravam dois actos de "Romeu" de Shakespeare, interpretados por miss Smithson e Abott, metti-me na cabeça ver o meu nome no cartaz, ao lado do da grande tragica. Eu esperava obter, um successo á sua vista e, cheio desta idéa pueril, fui pedir ao director da Opera-Comique para accrescentar no programma do sarau de Huet uma abertura escripta por mim. O director, de accordo com o regente, consentiu. Quando vim ao theatro para o ensaio os artistas inglezes acabavam o de "Romeu e Julieta", estavam na scena do tumulo. No momento em que entrei Romeu desvairado carregava Julieta nos seus braços. O meu olhar caiu involuntariamente no grupo shakespeariano. Saltei um grito e fugi torcendo as mãos. Julieta me vira e ouvira... causei-lhe medo. Apontando ella pediu aos actores que estavam em scena com ella para prestarem attenção a esse gentleman "cujos olhos não annunciavam nada de bom". — "Uma hora depois eu voltei, o theatro estava vasio. A orchestra estava reunida e ensaiou-se a minha abertura; ouvia-a como um somnambulo, sem fazer a menor observação. Os executantes me applaudiram; concebi alguma esperança no effeito do trecho sobre o publico e no meu successo sobre miss Smithson. Pobre louco!*" A abertura foi executada bem, applaudiram calorosamente e.. Harriett continuou ignorando tudo, pois occupada com os preparos para entrar em scena não podia prestar attenção ao que se passava na sala e que não lhe interessava.

O destino parecia divertir-se á custa do pobre musico. — "*Um acaso (no qual ella nunca acreditou) me fizera vir morar na rua Richelieu, nº 96, quasi em frente do appartamento que ella occupava no canto da rua Neuve Saint-Marc. Depois de ter permanecido estirado sobre a minha cama, aniquillado a morrer, desde a vespera até tres horas da tarde, levantei-me e approximei-me machinalmente da janella como de ordinario. Uma destas crueldades gratuitas e covardes da sorte quiz que nesse momento eu visse miss Smithson subir para o carro deante da minha porta e partir para Amsterdam..*" Berlioz ficou desesperado. Tudo perdido, definitivamente!... — "*Como estou solitario! Todos os meus musculos estremecem como os de um moribundo! Oh, amigo meu, dá-me alguma coisa que me entretenha, um osso para roer*" — desabafa, na sua piccaresca linguagem, com o amigo H. Ferrand.

Harriett volta a Paris em começos de 1829. Berlioz sabe disso e as suas esperanças se reanimaram, *o seu amor se inflamma* outra vez. Empenha-se por obter um encontro com ella, mas não consegue. Não faz mal: — "*Ella disse assim* (narra áquelle amigo): *se elle me ama verdadeiramente, se o seu amor não é desses que devem ser repellidos com desprezo, não ha de ficar enfraquecido com alguns mezes de espera*". Promessa pouco positiva, mas que lança Berlioz no extase. Pouco tempo fica elle neste estado de espirito; Harriett realiza nova viagem e antes o desillude de casamento.

Tam, então, decepção tremenda o pobre. Quer morrer, louco de desespero; pouco a pouco, no emtanto, as energias lhe voltam Falam-lhe mal da reputação da actriz, calumniam-na e elle — ó cruel — consola-se com isso. *Verdades terriveis, sobre as quaes não póde haver duvidas, me levaram ao caminho da cura* (assim se exprime para com Ferrand). *Ella não passa de mulher vulgarissima, dotada do genio puramente instinctivo, que sabe produzir martyrios espirituaes e que ella nunca sentiu*". Era uma consolação apparente, porque o coração de Berlioz sangrava. Nessas *verdades terriveis* busca o esquecimento, mas não o obtem como quer.

Quer vingança. Prepara, então, uma desforra. E' a *Symphonia fantastica*, saida do seu espirito desvairado como um desabafo e um castigo. Nessa obra heterogenea, pouco equilibrada, mas surprehendente, faz passar a figura de Harriett como creatura allucinante, a percorrer a composição qual idéa persistente como causadora de soffrimentos (3). A Symphonia havia de ser executada, *ella* a ouviria e durante a sua execução padeceria... Mas o concerto não se realizou.

Harriett proseguiu normalmente a sua carreira de actriz e Berlioz teve de retomar o curso prosaico da vida como se lhe apresentava.

Estava-se no anno de 1830.

CAMILLE

Não muito tempo era passado a as circumstancias, ainda nesse anno de 1830, fazem Berlioz travar relações com uma joven professora de piano e virtuose, Camille Moke. O seu coração ardente não demorou em se sentir dominado pelos encantos da moça. Amou-a num momento e della fez o seu novo enlevo. A definitiva conquista do premio de Roma o enthusiasma ao delirio e o seu noivado com Camille completa a sua felicidade.

*Distracção violenta* chamou Berlioz a este episodio, procurando assim demonstrar que não trahia o amor por miss Smithson, mas na verdade sentimento forte (Hector não conhecia meios termos...) e de tal modo que o casamento era o arremate almejado.

Impõe-se a partida para Roma, em cumprimento ás exigencias do premio. Mas antes de ir para a cidade eterna Berlioz, emquanto realizava concertos de despedida (um delles com a estréia da *Symphonia fantastica*), combinava com a noiva o futuro e trocava juras de amor sem fim. E' fixado o casamento para a Paschoa de 1832, para não prejudicar a estadia em Roma pelo espaço de um anno, e após recommendações e lagrimas o apaixonado partiu de Paris, em dezembro de 1830.

*Mas souvent femme varie...* (não são só os homens...) Poucos meses eram decorridos e já em abril do anno seguinte (1831) Berlioz recebia em Florença uma carta da mãe da sua noiva na qual lhe era communicado o casamento de Camille com o fabricante de pianos Pleyel. O desespero do ludibriado foi terrivel. — *"Duas lagrimas de raiva sahiram dos meus olhos e logo resolvi o que devia fazer. Impunha-se partir para Paris onde tinha que matar sem remissão duas mulheres culpadas e um innocente. Quanto a me matar, depois desse bello acto, isso era de rigor, bem se o sabe"* — Compra uma roupa de creada, carrega devidamente duas pistolas e enche os bolsos de frascos com strychnina e laudano, para executar o tremendo projecto. — *"Apresentar-me-ia em casa dos meus amigos, ás nove horas da noite, na occasião em que a familia estivesse reunida e prestes a tomar o chá; far-me-ia annunciar como a creada de quarto da Condessa M..., incumbida de importante recado e apressada; seria introduzido no salão; entregaria uma carta e, emquanto tratassem de a ler, eu tiraria do seio as minhas duas pistolas duplas, quebraria a cabeça do numero um, do numero dois, agarraria pelos cabellos o numero tres, dar-me-ia a conhecer, a pesar dos gritos, e lhe dirigiria o meu terceiro cumprimento; depois, antes de que este concerto de vozes e de instrumentos tivesse chamado a attenção dos curiosos, metter-me-ia na fonte direita o quarto argumento irresistivel, e se a pistola falhasse (isso acontece), não demoraria em me soccorrer dos meus pequenos frascos. Oh! a linda scena!"*

E Berlioz poz-se a caminho de Paris para pôr em execução o tenebroso plano...

Mas á medida que caminha mais a vida lhe vae sorrindo, até que em Nice o milagre se consuma, da volta do amor pela existencia. O ar macio, o ambiente tranquillo, lindo e sonhador...

Rapido foi o regresso para Roma.

Deixal-os. — *"Nada mais de raiva, de vingança, de tremores, de ranger os dentes, de inferno, emfim... Sim, Camille casou-se com Pleyel... Pouco me importo hoje com isso..."*

Comtudo sempre guardou uma ponta; e não pequena, contra a ex-futura sogra; amavelmente appellidou-a de *hippopotamo*. Não podia esconder o rancor por aquella que durante semanas lhe envenenava a existencia. E mais tarde ainda não dava descanso á mãe de Camille nos seus folhetins, com destaque dez annos depois, no seu conto *Euphonia ou A cidade musical*, em que pos os personagens da sua *distracção violenta*, *encobertos* por faceis anagrammas: Camille é Ellimac, elle Rotceh. Só a velha madame Moke não recebeu assim as honras desse disfarce: chamou-a de madame Ellianac, madame Canaille!...

(Continúa no proximo Supplemento).

1 — Todos os trechos gryphados em que Berlioz fala e sem menção da origem foram extrahidos das suas *Memorias*.

2 — Berlioz refere-se ao movimento do romantismo.

3 — Assim escreveu o proprio Berlioz o argumento da *Symphonia fantastica*: Um joven musico, de sensibilidade doentia e de ardente imaginação envenena-se com o opio num accesso de desespero amoroso. A dose do narcotico, demasiada fraca para matal-o, mergulho-o em profundo somno acompanhado das mais estranhas visões, durante o qual as suas sensações, os seus sentimentos, as suas recordações, se traduzem no seu cerebro doente por pensamentos e imagens musicaes; a propria mulher amada tornou-se para elle uma melodia e como que uma idéa fixa que elle encontra e ouve por toda a parte". Terminada em 16 de abril de 1830, foi executada essa obra em 5 de dezembro do mesmo anno, no Conservatorio de Paris, sob a direcção de Habeneck. Compõe-se de cinco partes: I — *Reverie, Passions*, II — *Um baile*; III — *Scène aux champs*; IV — *Marche au supplice*; V — *Songe d'une nuit de sabbat*.

# A ideologia revolucionaria de 1817

(Continuação da 1.ª pag.)

Aos nossos lances heroicos se contrapõe logo um accesso de lyrismo que nos inutiliza os proprios esforços.

Os primeiros embates da nossa ultima campanha constitucionalista, a de 1932 foram travados nos ares com o lançamento de proclamações pelos belligerantes que compunham os mais lindos periodos cheios de poesia e sentimento.

Nesse particular, portanto, não evoluimos.

Ainda hoje, como em 1817, não sabemos lá muito bem o que vem a ser ideologia revolucionaria.

Vencessem o padre Pessoa e seus companheiros de jornada o governo de Caetano Montenegro e talvez estivessem, ainda hoje, como em 1823 os constituintes do Imperio; como em 1891 os constituintes da Republica; e como em 1933 os constituintes do sr. Getulio Vargas, a procura do motivo politico ou sociologico que os arrastou á luta, ao sacrificio, á ignominia da forca e dos supplicios.

Não resta duvida, convenhamos no entanto, que, como todas as nossas grandes revoluções animadas por um idealismo sincero, a de 1817 constitue uma das paginas mais impressionantes da nossa historia politica.

E de estranhar é que se cultuem com certo alarde official, os conspiradores da Inconfidencia Mineira, com a Dona Dorothéa, travestida de Marilia, inclusive, e não se realce, com o mesmo ardor civico, o sacrificio do padre Roma, de Domingos José Martins, padre Ribeiro Pessôa e todos aquelles que morreram por um grande ideal, defendido, embora menos pelo trabuco, que pelas decisões tolerantes, tolerantes e brasileiras, lyricamente brasileiras...

Terra de Senna



# Missa para Sandino

de Sebastião Fernandes

Ha tempos foi inaugurada na França a estatua de Bolivar. Seria um caso de espantar, se não fosse conhecida a subtileza do parisiense. E' tambem digno de nota o esforço que fez a Venezuela para mostrar ao europeu onde fica esse paiz sul-americano. Perto dum Napoleão assim ambicioso o grande heroe da America seria difficilmente comprehendido.

Quando os tempos correrem efôr offerecido a outro paiz europeu o busto de Sandino, então será muito maior a atrapalhação. Mas onde fica a America Central?

E antes que outros povos iniciem qualquer veneração a esse titan, nós devemos desde já inaugurar o seu busto em alguma praça publica. E ninguem melhor do que Sandino merece do povo brasileiro, que já teve por um dos seus homens a phrase de que receberia o estrangeiro o paiz, uma justa homenagem. E' que Sandino teve contra si o poder do ouro de Imperios fortissimos. Desejando uma patria livre, lutando sempre pela independencia do seu torrão natal, tendo dia a dia as tarifas alfandegarias de grandes potencias a cercear os productos de sua terra, e mais ainda a ambição dos proprios patricios degenerados que, pelo ephemero poder se vendiam para augmentar as questiunculas, elle assalariava bandidos nas guerrilhas, sue diffamavam o nome da patria, segundo telegrammas mateiros — e provocavam toda sorte de sacrificio. Elle se tornou mundialmente conhecido pelo seu grande ideal. E quando aos governos ephemeros periclitava o mando, chegavam incontinenti os esforços de braços e armas estrangeiros e, numa candidez de quem é governo constituido, avisavam que estavam prestes a cahir na mão de caudilhos e assassinos!

Por mais de uma vez se soube de Sandino isolado nas montanhas, roto, faminto, sem aproveitar a fuga facil para um paiz vizinho; quando esteve a curtir toda sorte de torturas, sitiado pelos fusis estrangeiros; quando lhe seria facil tambem o ostracismo commodo. Mas o tempo correu, outra mentalidade foi sendo organizada em sua terra e, quando já era amado e comprehendido, quando estava proxima a sua ascensão e rehabilitação, eis que ainda o ouro impera e elle tomba, como previra, miseravelmente assassinado pelas costas. Como se a bala matasse a idéa, como se o rastilho do seu ideal não fosse mais tarde amado, comprehendido e posto em execução...

No entanto, esse filho de nativos, esse *Homem* que tinha mais do que ninguem amor á sua terra, porque era filho de indios, teve na maioria dos nossos jornaes pequenas notas ou a transcripção de telegrammas de fontes duvidosissimas.

"Nem santo nem diabo", dizem elles. Sim, porque para quem tem o ouro na mão, offerecel-o prodigamente é esse nativo não o aceitar, só mesmo coisas com o demo. Mas, como hoje estas coisas estão muito discutidas, vamos dar a este nicaraguense uma sublimidade que em outros tempos acabaria sendo mesmo dum santo.

E como não era um rei que vivesse em passeios nas montanhas como não era um homem de poder que houvesse ostensivamente distribuido commendas e condecorações, ninguem lhe offerece uma missa pela sua grande alma de heroe torturado, não ha por parte de jornaes nossos um acto de belleza, elogio, franqueza e independencia.

# ALMAS SONORAS

*Machado de Assis*

Na severa elegancia de tua prosa
Teu luminoso espirito se espelha:
Nem rugidos de mares, nem vermelha
Nota, afeiando a téla primorosa.

Do teu jardim interior, a rosa,
Tremula, oscila, e, pallida, se engelha;
E o teu favo de mel, estranha abelha,
Trava o sabor de uma alma dolorosa.

Pela attica feição de teu estylo
Sem ruga e sem clamor, calma, se côa
A doce luz do entardecer tranquillo;

Banha-o, todo, a poesia merencorea
De um raio de sol posto na lagôa
De um raio de luar em crua marmorea.

*Raul Pompeia*

Ha, nas *Canções sem metro*, tal poesia,
Que, nellas, a alma delicada e bella
De um altissimo poeta se revela
Pelos periodos cheios de harmonia.

Da flor ardente e azul da fantasia
Brotaram: esta linda, estranha aquella,
Porém nenhuma, marmore ou aquarella,
Nua de idéas ou de côo vasia.

O *Athenæu* é a symbolica montanha
De cujo ápice o espaço illimitado,
Num grande vôo, o grande artista ganha.

E do remigio o estheta não se cança,
E alto ascende, e na altura, illuminado,
De um anjo as asas o demonio alcança.

*Euclydes da Cunha*

O estylo, com o qual tua alma pintas,
Tem nervos; tem clamores; ruge; encerra
— Cortado de relampagos de guerra —
Numa só vida, vidas mil distinctas,

E, pagina por pagina, requintas
Na ancia da perfeição... O bemem, a serra
As coisas más e bôas desta terra
Traças... com que fulgor de ardentes [tintas!

Em tuas mãos — leve cinzel agora,
Agora bisturi, é a penna. A aurora
(A's vezes triste) foi-lhe sempre irmã,

Vencida a tua terrestre trajectoria,
Doso da phrase máscula e marmorea,
Plaga o sólo augusto de Amanhã

LEONCIO CORREIA



# NA CHINA MILLENARIA

ALFREDO SILVA

Na China longinqua e millenaria, vemos coisas muito além daquellas que escreveu Hoffmann, nos seus contos fantasticos, cheios de quadros aterradores e incriveis. Eça de Queiroz, em varios dos seus livros, fala-nos de pratos esquisitos de carne de cachorro, e de gafanhotos em calda de assucar, afóra os classicos nacos de carne, caprichosamente envernisados, servidos nas mesas privilegiadas dos altos mandarins.

Sem querermos, estamos em pleno dominio de uma gastronomia extravagante.

O que impressiona e pasma, a nós, occidentaes, é o imperativo dos costumes daquelle povo, na antiguidade. Havia na China paços, onde, os grandes, quando enfermavam de lepra, se reclusavam por medida e ordem dos seus medicos singulares.

Ali, em meio de um luxo fantasmagorico, rodeado das mais extravagantes e bizarras figuras, passavam uma vida, na illusão eutanasica de uma therapia que em parte se perdeu na noite dos tempos e na confusão dos povos.

Ainda hoje, nas cidades do centro, os costumes e as tradições, se evidenciam devido a coisas espantosas. Nas pharmacias chinezas, de aspecto typico, com letreiros berrantes e significativos, vêem-se nas suas prateleiras e balcões, os mais complicados recipientes, onde se encerram estranhas substancias, desde a raiz ao sangue humano dissecado, adquiridos a preços astronomicos, applicadas ás mais diversas molestias.

Na China da tradição, veremos ainda, sobre um rio de aguas crystallinas que deslisa sob um bosque imcomparavel, um soberbo e grandioso templo.

E outras coisas. E ali, dentro, ao pedestal de um buddha medonho e obeso, uma mulher, joven e muito bonita, em preces calorosas, pedir a saude eterna, para quantas ali chegarem. Em seguida, um personagem berrantemente vestido, com o maior cuidado fal-a subir ao idolo, para num abrir e fechar de olhos cair maciamente nos estofos aninhantes de um lindo barquinho que a leva aos braços do mandarim enfermo.



# MARCO AURELIO

*Pelo Prof. J. LUCIANO LOPES.*

(Estudo organizado de accordo com o programma de Historia dos gymnasios officiaes)

Com a morte de Domiciano, duodecimo da serie dos imperadores, cruel e perverso, que amesquinhara o Senado a ponto de convocal-o para decidir sobre o mólho que devia fazer no seu jantar, vae deparar ao estoismo, opportunidade de dar a Roma uma serie de bons imperadores que por espaço de quasi um seculo, não só impedem a ameaça da anarchia imminente, mas tambem conseguem estabelecer até certo ponto a paz no imperio e a felicidade do povo.

O estoicismo fundado cerca de trezentos annos antes de Christo, por aquelle philosopho grego chamado Zenão, introduzira-se em Roma e passou a exercer certa influencia em alguns espiritos de escól como vemos na vida dos dois Catões, o Censor e o de Utica, Brutos e alguns outros, e se manifesta em luta tremenda contra o epicurismo dominante da época, doutrina esta immediatamente responsavel pela ruina definitiva da republica romana, e que, se manifesta sempre como symptoma seguro da decadencia dos povos.

Através da historia, em todos os tempos e logares, ha de se deparar sempre, ao que estuda e observa não só na vida dos povos, mas tambem na de cada individuo, a luta sem tregua entre estes dois principios: a do prazer da carne, e a da perfeição moral.

Dir-se-ia que cada um de nós vae trilhando a estrada da vida tendo de um lado, o appello de Epicureo, de outro, o de Zenão.

A victoria de Epicureo importa sempre na ruina de um povo, como a Grecia do tempo de Pericles, Roma ao tempo de Cesar e Augusto, a França de Luis XIV; e como será fatalmente o caso da America do Norte em pouco tempo a não ser que aquelle primitivo espirito religioso, que tem sido o segredo de todas as victorias e do extraordinario progresso daquella grande nação, venha inspirar ao seu povo a sabedoria para empregar o seu ouro de modo a conseguir maior desenvolvimento da personalidade, e não em prazeres epicuristas que enervam e matam o espirito.

Mas a victora do estoicismo representa o progresso do espirito e consequentemente o de toda a nação como se vê na época dos Antoninos em que o colossal imperio romano, ameaçado de ruina, gozou ainda quasi cem annos de paz e prosperidade.

Convem saber, porém, que quando fala em estoicismo não defende o Autor aquelle racionalismo pagão em que se funda esta philosophia, mas tão somente aquellas doutrinas que tem em commum com o christianismo. Tambem quando se refere ao christianismo não tem em mente todo este dognatismo ritualista e pomposo que commumente se conhece por este nome; mas tão sómente o que ha de essencia dos ensinos de Christo nas paginas dos Evangelhos. Lendo o Novo Testamento o leitor verá com assombro quanto de estoicismo ha nos ensinamentos e na vida de Christo e quanto de christão na vida e nos pensamentos de Marco Aurélio.

Um e outro systema emphatisam fortemente a perfeição moral, o amor á verdade, o espirito de renuncia e a dedicação ao bem da collectividade.

De sorte que quando defendemos a victoria do estoicismo, temos em vista o que elle tem de christão, capaz de dotar o homem com um caracter forte, necessidade suprema em uma época de bancarrota qual a que assistimos actualmente.

Pensem como quizerem, mas a historia, a grande mestra da vida, nos está mostrando de modo claro quão efficaz foi a reacção estoica que elevou o velho senador Nerva ao poder, iniciando o brilhante periodo dos Antoninos, todos elles mais ou menos inspirados do mesmo espirito que teve a sua expressão maxima com Marco Aurélio, o maior imperador do mundo, segundo o juizo de um eminente professor brasileiro.

Descendente de Annius Verus, um hespanhol, nasceu Marco Aurélio em Roma a 20 de abril do anno 121 da era christã, foi educado por seu avô tambem chamado Annius Verus, homem dotado de energia e austeridade e que fôra trez vezes consul e prefeito de Roma.

Viveu no palacio em intimidade com o imperador porque seu pae exercia altas funcções no governo, e era até herdeiro presumptivo quando morreu.

Na verdade a vida palaciana não é adequada á formação de grandes caracteres, mas o joven Marco Aurélio teve a vantagem de receber a salutar influencia do avô que lhe deu por professor os melhores mestres do seu tempo, Frontão, philosopho illustre com quem manteve correspondencia assidua; Appollonio de Chalcis, Sexto de Cheronéa, e outros.

Grande foi tambem a influencia que sobre elle exerceu o imperador Antonino Pio, cuja honestidade e sabedoria deram o maior brilho a este periodo da historia de Roma.

Desde cedo revelou de modo mui accentuado um dos mais fortes caracteristicos das grandes almas: a *sinceridade*, e o fez de tal sorte que despertou a attenção do imperador Adriano que o honrou com o sobrenome de Verissimo e lhe conferiu as honras equestres.

Marco Aurelio

Aos doze annos já elle se sentia profundamente influenciado pela philosophia que não era só um systema de pensamento, mas tambem um modo de vida.

Adoptou então os habitos e praticas dos philosophos estoicos e chegou como elles a dormir sobre a terra dura.

Segundo narra um historiador, tanto se extremou nesse modo de vida que chegou a arruinar a saude, sendo por isso, obrigado a recorrer á medicina e a um methodo de viver mais regular.

A sua nobreza de caracter lhe valeu mui criança ainda as graças do imperador Adriano, que não obstante os vicios degradantes em que induigiu sentia certo influxo do estoicismo e embora não praticasse a virtude amava-a como demonstra o facto de introduzir o joven Marco Aurélio na dynastia que desejava fundar.

Assim quando morreu Elio Cesar, herdeiro presumptivo, com cuja filha o joven Marco Aurélio se achava compromettido, Adriano adoptou por filho e herdeiro a Antonino Pio, sob a condição de que este por sua vez adoptaria a Marco Aurélio e a Lucio Verus Commodo, filho de Elio Cesar.

Emquanto decorriam os annos, cada vez mais se entregava aos estudos e praticas da philosophia sob a direcção dos melhores mestres daquelle tempo e, quando Antonino Pio subiu ao throno, foi associado ao governo do imperio, tomando então para esposa, Faustina, filha do imperador.

Pela morte de Antonino, occorrida a 7 de março do anno 161 A. D. subiu ao throno, acceitando tão grande responsabilidade muito contra a sua vontade porque reconhecia quão grande era o fardo do governo.

Conta-se que quando soubera da sua escolha para tão alto cargo chorara amargamente, reconhecendo quão difficil era o cumprimento desta missão de governar um povo, e zelar pela felicidade de milhões de almas e esteve para renunciar o throno, conforme de suas proprias palavras.

"Logo chamando minhas idéas a mim mesmo, quiz applicar estes principios a meu procedimento. Tinha reconhecido qual era a minha posição no universo, vi qual era meu posto na sociedade e; com susto vi que nella occupava o logar de principe. Se tu, Marco Aurélio, estivesses confundido na multidão, só terias que responder por ti á natureza; milhões porém de homens te obedecerão lá para o deante: está marcado o grão de felicidade que cada um pode gozar; tudo o que por culpa tua faltar a essa felicidade te será levado em conta de crime. Se em todo o mundo correr uma lagrima que pudesses prevenir, serás tu o culpado. A natureza encolerisada te dirá: confiei-te meus filhos para fazel-os felizes, e que fizestes delles? Porque motivo ouvi gemidos no mundo? Porque ergueram os homens as mãos para mim, supplicando-me que lhes abreviasse os dias? Porque pranteou a mãe pelo filho recem-nado? Porque foi arrancada da cabana do pobre a seara que eu havia destinado a nutri-lo? Que responderás tu? contra ti deporão os males dos homens, e a justiça que te atalaia, gravará teu nome entre os dos máos Pricipes".

"Para obstares a que seja o teu nome vilipendiado, conhece os teus deveres:abrangem as nações todas; renascem a cada hora e a cada momento".

"Só para a morte do cidadão põe termo as tuas obrigações para com elle; mas o nascimento de cada um te impõe novo dever. Deves trabalhar de dia, por ser este o tempo dado para obrar; deves muitas vezes velar de noite, porque vela o crime quando dorme o Principe. Cumpre proteger a fraqueza e manifestar a força. Não fales, Marco Aurélio, de desenfados, não ha para ti, senão quando não houverem já desditosos nem culpados no mundo".

"Assustado dos meus deveres quiz conhecer os meios que tinha para desempenhal-os; e então subiu de ponto o meu temor, quando vi que eram minhas obrigações superiores ao homem, e que minhas faculdades não passavam das de um homem".

"Fora mister que abarcassem os olhos do Principe a immensa distancia, e que estivessem reunidos todos os logares deante da sua vista. Fora mister que chegassem a seus ouvidos os lamentos, queixumes e prantos de seus subditos. De mister fôra que fosse tão prestes sua força como sua vontade, para destruir e conter os esforços que lutam contra o bem geral. Mas tem o Principe orgãos tão fracos como o menor de seus subditos. Entre a verdade e tu, Marco Aurélio, haverá continuamente montes, rios, e mares; muitas vezes não estarás separado della senão pelas pedras de teu palacio, e ella não poderá chegar á tua presença. Tu pedirás auxilio, não, porém, este mais que imperfeito remedio a tua fraqueza. Confiada a acção a estranhos braços, ou afrouxa, ou se precipita ou manda de objecto. Nada se executa como concebeu o Principe; nada lhe dizem como elle o teria visto por si proprio. Exageram-lhe o bem, diminuem-lhe o mal; justificam-lhe o crime, o Principe sempre fraco ou embaido, exposto á infidelidade ou erro de todos aquelles a quem encarregou de vêr e ouvir, acha-se continuamente collocado entre a impotencia de conhecer e a urgencia de obrar".

Do exame de meus sentidos passei ao de minha razão, e a comparei tambem com os meus deveres. Vi que para governar bem ser-me-ia preciso uma intelligencia quasi divina.

..............................

"Semelhantes reflexões quasi me lançaram em desesperação O' Deus! exclamei; se a humana geração, que semeaste pela terra, precisava de ser governada, porque lhe deste homens para governal-a? Ente Benefico, aqui reclamo a tua comiseração para com os Principes: são estes talvez mais dignos de serem chorados do que os povos porque é sem duvida mais terrivel fazer o mal do que soffrel-o. Neste momento vacillei se renunciaria a este poder perigoso e formidavel, e estive por instantes decidido, sim estive resolvido a abdicar o Imperio.

Não insisti por muito tempo neste projecto de renunciar o Imperio. Vi que a ordem dos Deuses me chamava ao serviço da Patria, e que cumpria submetter-me".

Longa embora esta citação, pareceu-nos indispensavel para revelar ao leitor quanto de christão ha na vida deste imperador pagão. Este espirito de renuncia é a expressão fiel das palavras de Christo quando disse:

"Se alguem quizer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me".

O seu zelo pelo bem da collectividade fez que elle se tornasse um servo do seu povo. Como diz F. W. Farrar:

"He reguarded himself as being, in fact the servant of all".

Encarnando, destarte, uma das mais sublimes lições de Christo quando disse aos discipulos que buscavam os primeiros logares no Reino:

"Quem dentre vós quizer ser o primeiro, faça-se o servo de todos".

Apesar de tudo este bom espirito não chegou a ser feliz e prospero o seu governo qual o de seu antecessor.

Surgiu a guerra contra os barbaros que procuravam invadir o Imperio em varios logares. Os parthas foram os primeiros a iniciar as hostilidades invadindo a Syria. Contra elle foi enviado Lucio Verus, irmão do imperador, generosamente associado por elle ao governo na qualidade de Augusto, como se para formar o mais acabado contraste porque, Lucio era escravo de vicios repugnantes e só buscava o prazer.

Na guerra contra os Parthas o general Cassio levara de vencida o inimigo, conquistando-lhe as cidades e subjugando-os afinal, emquanto Lucio, que ficara em Antiochia, entregue por completo aos prazeres, ia receber as honras do triumpho (166 A. C.)

Não puderam descansar por muito tempo porque já por essa occasião Agricola a custo reprimia a rebellião na Bretanha, emquanto o resto das forças se empenhava contra os marcomanos, quados, alanos, sarmatas, que invadiam o imperio pela região do Dunubio.

No anno de 168 atravessaram os Alpes os dois imperadores com todas as forças disponiveis e obrigaram depois de duras batalhas os inimigos a recuarem e pedirem uma paz que não havia de ser duradoura.

Temendo nova incursão dos barbaros, Marco Aurélio permanece no campo de batalha para fortificar as fronteiras, emquanto Lucio regressa a Roma, para se entregar á devassidão.

A esse tempo dois outros flagelos não menos terriveis — a peste e a fome — vêm juntar-se ao da guerra. Regressando do Oriente os soldados trouxeram comsigo a doença desconhecida que em pouco se propagou por toda a Roma, pela Italia inteira causando grande numero de victimas.

Ira dos deuses — clamava o povo — devido ao sacrilegio dos christãos; e o imperador illustre, cuja educação soffrera o influxo da superstição da época, consente e até promove perseguição contra os christãos, imitando nisto os seus predecessores.

Com a morte de Lucio Verus, encontrou-se só no governo cercado de mil difficuldades, porque, além da peste e da fome que affligiam a população, os barbaros em grande numero faziam novas incursões nas fronteiras do Danubio. Para fazer face a esse novo perigo vê-se obrigado a formar novas legiões alistando gladiadores, exilados, escravos, todos emfim, em condições de pegar em armas.

Como não havia dinheiro para fazer face a estas despesas extraordinarias, em vez de lançar impostos sobre o povo preferiu vender objectos de luxo, e joias que guarneciam o palacio.

"Collocado entre violentos inimigos e povos sobrecarregados, é sobre si mesmo que lança os impostos que não poderieis pagar sem vos empobrecerdes" — diz ao povo o orador, por occasião do seu funeral.

"Perguntam-lhe: onde estão os thesouros para a guerra? Eil-os responde, mostrando os moveis de seu palacio. Despi estas paredes, tirai estas estatuas e quadros; levai á praça estes vasos de ouro; venda-se tudo em nome do Estado; sirvam á defesa do Imperio estes vãos ornamentos que abrilhantavam o palacio dos Imperadores".

Ao philosopho Appollonio que contemplava esse acto, maravilhado, fala: "Pois que, Apollonio, tambem tu admiras como povo! Devia eu em vez destes vasos de ouro, mandar vender os de barro do pobre e o trigo que sustenta seus filhinhos? Meu amigo, disse pouco depois, talvez que todas estas riquezas custassem lagrimas a vinte nações; será sua venda tenue expiação dos males causados á humanidade".

Nas suas incursões os barbaros tinham chegado até Aquiléa; mas os romanos commandados por Pertinax e pelo imperador conseguiram não sem grandes dificuldades, obrigal-os a recuar.

Numa destas campanhas Marco Aurélio viu-se cercado num certo logar, completamente desprovido dagua. Affligidos pela séde, encontravam-se os romanos em situação desesperadora quando uma violenta tempestade veiu salval-os da critica situação. Dizem que muitos soldados voltaram a face para o céo e com a bôca aberta procuravam dessedentar-se quando os barbaros atacaram de improviso, fazendo no meio delles terrivel carnificina. Mas no mesmo instante as nuvens passaram a despedir faiscas contra elles que, aterrorizados, se puzeram em fuga.

Muitos dos soldados atribuiram o milagre a um mago egypcio que estava presente; outros, e o proprio imperador julgaram ser intervenção de Jupiter, deus protector dos romanos, os christãos que faziam parte do exercito attribuiam-no a Deus que lhes attendeu as preces. Cantu' cita um documento em que o proprio imperador confessa dever a victoria aos christãos.

Nesse ponto interrompe-se a offensiva contra os barbaros porque o imperador é obrigado a voltar a attenção para o Oriente, onde Cassio, o valente general que submettera os parthas, descontentes pela facto de se mostrar o imperador demasiado clemente no castigo para a repressão de certos abusos, e sobretudo pelos escandalos que Faustina, a imperatriz, provocava na côrte, revolta-se e faz-se acclamar Augusto.

Marcha contra elle Marco Aurélio, mas antes que se desse qualquer combate, um official do exercito mata Cassio, acabando-se desta forma a rebellião, que parece ter sido preparada pelo destino, para dar ao imperador occasião de exceder em clemencia e liberalidade a todos os seus antecessores.

Faustina que o acompanhava nessa viagem falleceu, em Halala, sendo a sua morte mui sentida pelo imperador que lhe fez prestar honras divinas.

Regressando a Roma, apenas poz em ordem os negocios mais urgentes, partiu sem demora para o campo de batalha, para combater os barbaros, quando, encontrou a morte em Vienna, victimado pela peste a 17 de março do anno 180.

Durante a sua vida agitada, se não foi bem succedido em fazer todo o bem que desejava devido as tres calamidades que affligiram o imperio durante o seu governo, revelou pelo menos, mui fortemente o quanto póde realizar uma alma virtuosa, toda inspirada na justiça e no zelo pelo bem publico.

Como attestam os seus biographos todos os seus momentos foram entregues aos negocios do governo:

"The registry of th citizens, de suppression of public morals, the care of minors, the retrenchement of public expenses, the limitation, of gladiatorial games and sous, the care of-roads, the restoration of senatorial priveléges, the apointment of none but worthy magistrates, even, the regulation of street trafic, these and numberless other duties so completely absorbed his atention that, in spite of indifferent health, they of ten kept him at severe labour from early morning till long after midnight". (Encydopedia Britannica).

Deixou um livro notavel — *Pensamento* — que ia escrevendo cada tarde durante a sua campanha contra os marcomanos. E como a historia não nos deixa saber muito do seu reinado e da sua vida, elle se tornou mais conhecido pelo mundo inteiro através das gerações por esta obra admiravel que, segundo, um autor francez, é "un des plus beaux livres que possède l'humanité".

Longe de qualquer espirito de presumpção deixava transparecer através da sua personalidade, um espirito simples humilde, e no retrato que de si mesmo fez, confessa que tudo quanto é deve aos outros: a seu avô, Verus, a sua mãe, a seu bisavô, aos seus professores e aos deuses.

Um escriptor christão confessa que Marco Aurélio "teve a aureolar-lhe a alma profunda e generosa um nimbo de luz christã como se longinquamente se reflectisse nella a divina alvorada de Jesus".

AS LENDAS DOS POVOS AMERICANOS

# Bochica, o homem barbado que veiu do Oriente

## SUA EXTRAORDINARIA INFLUENCIA PARA A CIVILIZAÇÃO DO POVO CHIBCHA

(*Saldanha Diniz*)

Localisados nos primeiros degráos da cordilheira, de onde descortinavam a planicie até perder de vista, um dia, os primitivos chibchas avistaram na fimbria do horizonte, para as bandas do oriente, um vulto estranho. Caminhava em direcção a elles e quanto mais diminuia a distancia, mais se precisavam seus contornos. Breve viram individuos montados em animal que rapido avançava.

Em pouco, estava elle entre os chibchas. Curioso era seu aspecto. De tez branca, ornavam-lhe a face longas barbas, alvas, que a fresca aura da montanha agitava. Vestia-o amplo manto, rudimentarmente tecido. Sua montada era um possante camelo. Em Bosa, muitos seculos depois, os chibchas adoravam uma ossada, que diziam ser desse camelo. No dorso do animal vinha tambem uma mulher, companheira do ancião.

Os nativos receberam os viajores com deferencia e amizade. O homem branco, de barbas, fez o signal de paz aos habitantes do paiz e se estabeleceram, elle e a mulher, entre elles.

Sua bondade, breve conquistou prestigio não só daquelle como dos povos vizinhos. Bochica, como era chamado, ao fim de algum tempo era acatado por todos e a sua fama de curandeiro e de sabio se espalhára pela planicie como pelas montanhas. Até nas regiões onde dominavam os incas e os kichuas, o nome de Bochica chegou.

Elle era a bondade; elle era o saber! Falava sempre com meiguice, com carinho, aos homens, chamando-os á razão. Abominava a guerra, que dizia ser uma crueldade inutil. Quando os chefes chibchas iam consultal-o sobre a necessidade de se envolverem numa guerra, Bochica exaltava-se, perdia a calma e expulsava-os, dizendo não querer ouvir taes coisas.

Entretanto, a influencia do bondoso missionario crescia, dia a dia, emquanto augmentava o conhecimento pratico das coisas, pela população. As simples tocas de pedra, na encosta da montanha, foram abandonadas porque Bochica ensinou-os a construirem casas. Os campos foram plantados, porque o homem branco ministrou-lhes conhecimentos bastantes para que lançassem a semente no sólo, a tratassem, e colhessem o fructo, o que lhes assegurava a subsistencia. Os terrenos onde, antes, apenas gramineas e arbustos davam bello matiz esmeraldino, os chibchas, pelos conselhos de Bochica tornaram-n'os lindos campos de algodão e de varios cereaes. O bondoso homem ensinou-os a fiarem, e, todo o povo, póde, assim, vestir-se, abrigando-se das fortes invernias.

Foi esse o periodo inicial da vida agricola dos chibchas que mais tarde, graças a Bochica, se tornaram dos maiores agricultores da America, tornando-se-lhe a vida agricola a maior causa de orgulho para o povo. Os chibchas rivalisaram com os hellenos na agricultura, tendo um bello ritual para as festas com que solennisavam as diversas phases da vida campesina.

Si tanto não bastasse para Bochica merecer honras divinas, elle lançou, ainda, as sementes da organisação social. Em logares adequados ás culturas, fundou as primeiras cidades, onde se abrigaram as populações antes dispersas; organisou a administração, designando dois chefes, um para o governo civil e outro para o culto religioso; e deu-lhes as primeiras leis, que pugnavam pelo bem e puniam o crime.

A par de tudo isso, Bochica iniciou-os no culto religioso, na adoração ao sol que, distribuindo seus raios por toda a terra, espalhava a vida, a alegria, tanto que, as noites eram negras, frias e tristes, e por isso, só proprias para o repouso. Os chefes, os dirigentes do povo tinham o poder divino e distribuiam a justiça, punindo, principalmente, com penas severas, o adulterio, a covardia, o luxo; regulavam as heranças, dirimiam contendas, regravam o commercio e ainda, mais tarde, a producção de suas minas.

"E dessa religião calma e poetica resultou uma moral tranquilla como as lagunas, mansa e amorosa como a paisagem, instituições benevolas, mentalidade imaginosa, emfim uma civilisação caracteristica". (Gustavo Barroso — "*Aquem da Atlantida*").

Entretanto, emquanto Bochica se tornava o apostolo do Bem, sua mulher, que os do paiz chamavam *Chia*, Yubecayquara e Huythaca, encarnava o Mal. Aliás, é commum a todos os povos da antiguidade, a existencia de duas forças antagonicas, uma propensa ao bem, e outra ao mal. A humanidade é guiada, ao mesmo tempo por ambas e tem seus pontos mais fortes, na vida, nos entrechoques das mesmas.

Bochica tudo fazia para o bem dos crihchas; Huythaca, porém, por todos os meios, procurava desfazer a acção do marido, espalhando o mal. Enchendo-se de colera porque os chibchas pouco lhe ouviam os conselhos perversos, por estarem totalmente dominados por Bochica, a perversa mulher procurou vingar-se.

Na época das chuvas, dos cumes da cordilheira a agua corria em catadupa. Os valles enchiam-se do rugir das aguas iradas, espumejantes, chocando-se com os rochedos das encostas, reproduzindo o éco o rumor como trovoada. Os regatos tranquillos da estação calmosa tornavam-se rios torrentosos que enchiam o valle do rio Magdalena, que recebia as aguas das encostas das duas cadeiras parallelas, tornando-o um só lago que absorvia as muitas lagunas ali existentes. Onde, no planalto, o accidentado do terreno permittia a formação dos lagos que eram o encanto dos chibchas, a época das chuvas lhes era um tormento, pois as aguas represadas, tudo inundavam, causando grandes males.

Huythaca, querendo pois vingar-se, aproveitou essa circumstancia; fechou o leito do rio Funzha com grandes rochedos e precipitou grandes chuvas nas cabeceiras do rio. Houve grande inundação, uma especie de diluvio que matou grande parte da população. Só os que conseguiram attingir os pincaros se salvaram.

Bochica, sabedor da perversidade da mulher, encheu-se de justa colera e transformou-a na lua que, de então, surgiu nos céos, girando em torno da terra. Para attenuar o effeito das aguas, elle, agitando uma varinha magica, de ouro, como Moysés, abriu o paredão de rochedo, no lado de Canãos e de Tequemdana. Esta abertura feita na rocha, tornou-se bellissima cascata de 145 metros de altura, ainda hoje justo orgulho dos colombianos e considerada por Humboldt uma das maravilhas do mundo.

Após organizar o povo, Bochica deu-lhe um chefe, *Zaque*, que se notabilisou pelo saber e pelas suas conquistas, estendendo o dominio chibcha até os llanos e o mar. Seu governo durou 250 annos e foi grandemente proveitoso para seu povo.

Bochica, cançado, vendo o povo em franco progresso, um dia desappareceu de entre seus subditos e sob o nome de Idacanzas recolheu-se á cidade de Iraca, a mais populosa do paiz, onde ainda viveu mais de dois mil annos. Tambem de Iraca, um dia, fugiu, sem que se soubesse seu destino.

O velho colonisador, nesse tempo, percorria as montanhas, errando pelos picos em meditações profundas. Os pastores que conduziam os rebanhos para o pastoreio, contavam, então que, antes do sol surgir, costumavam ver, pela manhã, seu vulto venerando, aureolado de raios solares, que, ás vezes, tomavam as côres do arco-iris.

Miguel Triana, em seu admiravel livro: "La civilisacion chibcha", conta que Bochica era de tal fórma adorado pelo seu povo que um velho nativo, já convertido ao christianismo, quando agonisante, assistido por um missionario, beijava uma cruz de madeira que havia no seu aposento, com grande fervor. O proprio sacerdote, admirado da devoção do chibcha, após sua morte, examinando a cruz, encontrou no seu interior, um idolo de ouro, de Bochica.

Assim, este predestinado foi o iniciador da grande civilisação chibcha, que, mais tarde, expandiu sua cultura até o norte do Brasil, deixando em Marajó admiravel ceramica e mysteriosas urnas funerarias que têm merecido acurados estudos de paleonthologistas.

Bochica, Manco-Capac, Quetzalcoalt, foram os grandes formadores e orientadores dos povos americanos, que, na época do descobrimento colombino, deram uma demonstração de que a civilisação do occidente não era nem inferior nem mais nova que a oriental.

Si no oriente existiram Rama, Krishna, Moysés, Hermés, Jesus, etc. tambem na America existiram esses grandes vultos que, talvez oriundos da Atlantida, berço da humanidade, formaram as grandes raças aztecas, maya, inca e chibcha.

Quando esses vultos da America forem estudados como o foram os do oriente, novos horizontes se abrirão para a Historia.

# NOVA YORK

## OS CINEMAS

Por MARIO ACCIOLY

Nova York, cidade sem notaveis tradições, sem arredores pittorescos, com a sua vida intensa, não convida os turistas, mas, sim, os homens de negocios e, principalmente, os aventureiros que sabem explorar a bôa fé desse povo que se tornou rico e forte, servindo-se honestamente da intelligencia e dos esforços de outras raças.

Para se formar bem a idéa do cosmopolitismo da mais populosa cidade do mundo, com 8 milhões de habitantes, basta se enumerar que dessa somma 7|8 partes são puramente de filhos do paiz; a oitava parte restante é representada: uma quarta parte de allemães, uma quinta parte de irlandezes, uma oitava parte de russos, uma nona parte de italianos, seguindo, depois, em ordem, austriacos, inglezes, hungaros, suecos etc. Ha mais allemães naquella cidade do que em qualquer outra da Allemanha, excepto Berlim; ha mais irlandezes do que em Dublin. Quasi toda essa enorme população estrangeira commungа o mesmo credo judaico e o fechamento de 90 o|o do commercio em dias de festas dessa religião, como em 31 de outubro, é bem expressivo.

Possue Nova York para mostrar aos excursionistas: dois museus, um de historia natural e outro de artes; um aquario; um jardim zoologico; uma bibliotheca; um parque central e 168 arranhacéos. Mas isto não basta para attrahir admiração dos visitantes, porque, em geral, todos os paizes possuem desses monumentos publicos, sendo que as grandes capitaes da Europa, como Berlim, Roma, Londres e Paris, com mais riqueza e raridades.

Sómente os cinemas, em verdade, pelas suas ricas e confortaveis installações prendem a attenção do turista, porque em nenhuma outra parte do mundo se poderá encontrar dessas casas de diversões com a montagem e apparelhagem das de Nova York.

Ha numerosos cinemas, sobresahindo entre elles pela imponencia e luxo o Paramount, o Capitolio, o Roxy e o Radio City; este, o mais moderno, é o expoente maximo da concepção humana.

Tudo ali é bello, soberbo e opulento: percorrendo os seus enormes e ricos salões e o magestoso auditorium tem-se a impressão perfeita de um sonho.

Em grandeza de concepção e perfeição de construcção, não ha nada que possa sobrepujar o Radio City.

Merlin Aylesworth foi o creador dessa maior maravilha do mundo moderno e Rockfeller financiou o notavel emprehendimento, que constitue a mais elevada audacia do capital.

Essa obra, tão bella e technicamente perfeita, representa a gloria de uma raça, ella bem justifica os milhões de dollares despendidos e os esforços ingentes de sua construcção.

A' entrada, os porteiros, elegantemente fardados, abrem aos espectadores as trabalhadas portas de bronze e crystal, deslumbrando-lhes os olhos com o imponente foyer que tem a altura de 20 metros, com as paredes cobertas de espelhos e muraes de Louis Booche. No fim vê-se a regia escada de marmore onyx que dá accesso ás dependencias superiores onde se acham as galerias e camarotes.

Ha varios outros salões de palestra, todos mobiliados com fino gosto, custosas tapeçarias, ricas telas e raros bronzes, constituindo verdadeiros museus de arte.

Ha, ainda, salões de toilette para homens e senhoras, dotados de todos os requisitos imprescindiveis ás damas elegantes.

Entre as dependencias necessarias a um grande centro de diversões, frequentado por milhares de pessôas, com um corpo de 500 artistas e igual numero de empregados dos diversos escriptorios e portaria, ha um posto de soccorro, com enfermaria e todas as installações proprias para os casos de emergencia.

Nas dependencias privadas, ha um restaurante e um salão preparado para repouso dos artistas.

Vê-se tambem a bem montada officina de costura, com mais de 40 profissionaes, trabalhando na confecção das toilettes para as representações.

O auditorium é formado em successivos arcos prateados e tem 6.200 assentos; deslumbra e extasia o espectador pela originalidade do conjuncto. A luz encoberta dá a impressão da claridade morna do sol no occaso.

A temperatura é suave, regulada pelos mais aperfeiçoados apparelhos.

De todos os pontos se divisa claramente o enorme palco de 38 metros de comprimento, por 20 de altura e 20 de profundidade, o qual está dotado de engenhoso mechanismo que permitte a installação de qualquer scena movimentada.

A entrada dos artistas, em grupo, é feita em palco gyratorio, apparecendo os mesmos em publico sem fazerem nenhum movimento.

A acustica foi cuidadosamente estudada dando á voz resonancia natural, perfeita e clara, a qualquer distancia da platéa.

Para se ter bem uma visão da grandiosidade do palco, basta dizer-se que foi levada á scena a representação historica do Coliseum Romano, na qual appareceram varios carros com os respectivos cavallos e um corpo consideravel de artistas.

Na orchestra, de mais de 200 professores, vê-se de todos os instrumentos, desde a harmonica de teclado ao velho cravo dos nossos antepassados. Antes de suspender o velarium, o estrado onde ella se acha installada se eleva, mecanicamente, a uma altura de 2 metros, deliciando, então, os assistentes com musicas classicas escolhidas, para desapparecer por completo, quando a scena ou film começa.

Infelizmente, nunca poderemos ter dessas installações, porque o brasileiro não tem idéa da grandiosidade, haja visto os nossos monumentos publicos.

O carioca, principalmente, é acanhado nas suas concepções artisticas e de conforto, e as nossas casas de diversões são bem uma prova concreta desta affirmação.

Alguns cinemas estão installados em grandes edificios, dos quaes, porém, occupam a parte minima; todas as dependencias, até as portas, são alugadas para outros fins, dando a impressão de que aqui tudo é pequeno, pobre e acanhado, procurando-se o maior lucro com o menor capital. O bem-estar do publico não entra nunca nas cogitações dos seus proprietarios, que chegaram até a supprimir a orchestra.

E não se diga que os preços estão muito longe um do outro, porque no Radio City, nas horas communs, uma poltrona de marroquim, para uma representação com varias scenas de palco, dois e mais films, custa 75 c. — mais ou menos, ao cambio actual, 9$000.

Os proprietarios das casas de diversões, aqui, se queixam da ausencia do publico e este de que os emprezarios não procuram attrahil-o proporcionando-lhe espectaculos agradaveis e o necessario conforto.

Ficaremos assim eternamente, emquanto todas as movimentadas cidades progridem sempre; e Buenos Aires, ao nosso lado, é uma dellas.

*Palco com 38 metros de largura por 20 de altura e platéa.*

*Um dos grandes salões de palestra*

*O edificio Rockeffeler, onde está installado o Radio City, custou 250 milhões de dollares*

## ARMAS MODERNAS

*Apesar do esforço desesperado dos pacifistas, que, no dizer do Roosevelt, constituem noventa por cento da população do mundo, os inventos de guerra pullulam por toda parte como se uma verdadeira observação guerreira empolgasse a humanidade.*

Depois de afanosas experiencias, alguns sabios francezes conseguiram produzir um pó inteiramente inatacavel pela humidade e que praticamente póde explodir mesmo no fundo de um lago ou de um rio. Não é só. Inventou-se este anno uma polvora cuja combustão e explosão são invisiveis, tornando com isso difficil a localisação das baterias de artilharia, em actividade.

A fabricação de bombas, como toda a gente sabe, fez igualmente progressos consideraveis, tanto quanto á possança quanto ao volume. Existem hoje bombas de duas toneladas destinadas sobretudo ás guerras aéreas.

Ha uma invenção que permitte ás granadas lançadas contra submarinos explodir apenas attinjam a superficie do mar sem haver nessecidade do contacto de um corpo solido. Será de extraordinaria importancia nas batalhas navaes.

Ha muito tempo que a Inglaterra baseia uma parte da sua defesa aérea em apparelhos capazes de registrar os menores ruidos provocados pelos motores dos aviões inimigos. Apesar disso, essas magnificas installações correm actualmente o risco de perder a utilidade, visto que apparição dos aviões silenciosos depende apenas de uma questão de tempo, pois, os principios scientificos já estão descobertos.

Quanto á defesa antiaérea, a grande novidade do anno foi o aperfeiçoamento do systema automatico que visa a pontaria automatica dos canhões antiaéreos. O tiro, em virtude disso, se produzirá de uma maneira automatica por meio de uma corrente electrica e é o proprio mecanismo o rectificador da direcção do tiro. Essas baterias poderão ser praticamente dirigidas por um unico mecanico, cujá tarefa consistirá em observar o avião inimigo através de um apparelho especial. No momento proprio a bateria poderá enviar-lhe setenta schrapnells por minuto.

Para noite ou tempo brumoso recorrer-se-á a um novo typo de projector que envia no espaço uma irradiação que os inglezes denominam luz invisivel. Desde que esses raios attinjam o corpo do avião a bateria entra automaticamente em funcção. E', portanto, acreditavel que o avião inimigo caia em poucos minutos.

Os tanks de 1933 são verdadeiras fortalezas com a repidez de um trem e cujo valor estrategico corresponde a 80 vezes os tanks da ultima guerra. O tanque de hoje já não é um simples instrumento de artilharia. Póde nadar, lançar gazes asphyxiantes e flammas e mergulhar regiões inteiras sob fumaça artificial.

O principio dos foguetes foi pela primeira vez applicado á artilharia pelo general americano Goddard. Os projectis foguetes são enviados á grandes alturas, e nas altas camadas da athmosphera encontram a resistencia aérea muito deminuida e conseguem assim transpor consideraveis espaços. Foi a applicação desse principio que permittiu aos allemães bombardear Paris a cerca de 120 kilometros. Comtudo, o bombardeio por meio desses projectis não era muito facil. Actualmente, todas as difficuldades technicas desse bombardeio estão eliminadas e já se póde atirar sobre cidades ou fortificações a uma distancia de 300 e 400 kilometros.

Uma palavra ainda sobre o papel dos aéroplanos e dos dirigiveis nos transportes dos exercitos. O "Dornier X" allemão é capaz de transportar 120 pessoas. Constróe-se actualmente na U. S. A. um dirigivel de 14 motores e capaz de conduzir 300 passageiros. Muito vulneravel nos combates sobre a terra, esse dirigivel será unicamente utilisado nos cobates navaes e terá como tarefa renovar o elemento humano nos navios de guerra.

Pode-se dizer que a arte ou sciencia de matar vae em franco progresso, ou melhor, é uma das que mais tem progredido actualmente. O elemento coragem ou heroismo factor quasi unico das guerras de outróra vae desapparecendo aos poucos para ceder logar ao calculo mathematico rigido, frio e implacavel. Nas guerras da amanhã já não vencerão os mais valentes, os mais patriotas. Vencerá o que souber mais e que estiver mais armado.

NOTA — Mal haviamos redigido este artigo o telegrapho trazia noticia de que o avião silencioso tinha acabado de ser inventado. E' a nova arma de guerra que vem inutilizar os *ouvidos* mecanicos.

## UM POUCO DE TUDO

Por TAPAJÓS GOMES

**O templo de Maligava**

Ha, na ilha de Ceylão, á margem do lago Kandy, um templo e mosteiro denominado Maligava, construido no seculo XIII, para receber e guardar o "dalada", que nada mais é do que o dente canino esquerdo, do bouda Cakya-Mouni, fundador do boudismo.

O "dalada" é um pedaço conico de marfim, ligeiramente curvo, que nunca pertenceu a nenhum maxilar humano. Acha-se guardado em um relicario de ouro e pedras preciosas, em um altar.

Segundo a historia, tendo caido em mãos dos portuguezes, em 1560, foi o "dalada" publicamente injuriado e reduzido a cinzas, por d. Gaspar, arcebispo de Gôa. Assegura-se, entretanto, que, algum tempo depois, o "dalada" foi encontrado intacto e, quando os inglezes conquistaram Ceylão, solennemente reconduzido para o templo de Maligava, onde retomou o seu logar.

**Aspasia**

O nome de Aspasia, em nossos dias, é considerado um nome horrivel. Entretanto, quem souber quem foi Aspasia, mudará, sem duvida, de opinião.

A Aspasia a que me refiro é a mulher grega, que se tornou celebre, menos pela sua extrema belleza, do que pelos seus extraordinarios dotes de espirito.

Em sua casa, vivia ella rodeada de homens os mais notaveis da Grecia. Eram estadistas, philosophos, literatos e artistas, cujos nomes têm atravessado os seculos, admirados e respeitados pelo mundo inteiro. Entre elles: Phidias, o maior de todos os esculptores gregos; Socrates, philosopho, um dos maiores pensadores de todos os tempos; Protagoras, sophista notavel: Anaxoras, philosopho tambem de nomeada; e, finalmente, Pericles, cognominado "o olympico", o maior de todos.

Rival de Cimon, chefe do partido popular, Pericles levou a effeito uma série de reformas, que tornaram seu nome immortal. Sua obra de estadista foi tão vasta e tão profunda, pela elevação de seu espirito e pela vivacidade de sua intelligencia, que a historia deu o nome de "Seculo de Pericles", ao periodo em que elle dominou, de 499 a 429, A. C., considerado o mais brilhante de toda a vida da Grecia.

Pois esse homem assim superior, de tal fórma se apaixonou por Aspasia, que acabou repudiando a propria esposa, para com ella se casar. Mas a Aspasia que o seduziu não foi a mulher bella, mas a creatura que dava em publico lições de eloquencia e de sabedoria, a mulher de espirito, que exercia sobre elle um poder de fascinação irresistivel.

Já se vê que o horrivel nome de Aspasia póde salvar-se perfeitamente.

**A acção surprendente das aguas**

As aguas do mar, como as dos grandes rios, assim como destroem, tambem pódem construir.

No Pará, esse phenomeno observa-se com frequencia, provando que a natureza foi mais uma vez sabia, quando creou a lei das compensações.

O rio Amazonas, o monstro de agua doce, fórma constantemente ilhas e peninsulas, com o material que carrega. O mar, entretanto, separa as terras.

Exemplos? Aqui vae um. A ilha de Marajó, segundo opinião de sabios respeitaveis, já fez parte do continente, tendo sido delle destacada, ou pela acção erosiva do rio, ou pela do oceano, ou pela da pororóca.

Outro: em 1874, construiu-se no territorio paraense, um lazareto, a cem metros da praia. Em 1895, entretanto, o mar já havia fendido a terra em dois blócos. Um ficou sendo chamado a ilha de Tatuoca, onde se encontrava o lazareto, separado já do continente, pela acção das aguas do mar.

**Costumes**

Nos tempos das cruzadas, com que a Europa christã pretendeu arrancar ao dominio dos mussulmanos os logares santos, os cavalleiros que tombavam mortos nas lutas eram enterrados com as respectivas armaduras e as pernas cruzadas.

**O fim do mundo**

De vez em quando surge o "boato" de que o mundo vae acabar. Isso não é de hoje. Já no anno de 1.000, se esperava pela debacle. Era o fim do mundo.

Os crentes dirigiam-se, então, em massa, para o logar onde Christo morreu, perto de um vale "onde o cordeiro se tornaria leão, para julgar a humanidade."

Antes de ir, vendiam, uns aos outros, os bens que possuiam, tal a certeza que tinham de não voltar mais...

Mas voltavam...

**Um bolo monstro**

Os bolos commemorativos de anniversarios crescem de tamanho, conforme o numero de velas representando o de annos que se festejam.

Toda gente fica a imaginar a monstruosidade de um bolo com que, ha pouco tempo foram commemoradas as bodas de brilhante de um casal, em Minas: setenta e cinco velas!

Pois, por muito grande que fosse, era "café pequeno", comparado com o que Frederico Augusto, da Saxonia, offereceu aos seus convivas no celebre Campo do Prazer, perto de Muhlberg, em 1730. Esse bolo, que custou um milhão, tinha 8 metros de comprimento, 3 metros e meio de largura e 88 centimetros de altura.

O carro que o levou para o Campo do Prazer tinha 12 metros de comprimento, e era puxado por 12 garbosos cavallos.

**O premio de um missionario**

Chamava-se João Francisco Foucquet um dos mais notaveis jesuitas francezes, nascidos em 1663.

Foucquet foi enviado ao Extremo-Oriente, como missionario. Aprendeu a fundo a lingua e a literatura chinezas e prégou a fé com grande exito. Para conquistar os mandarins, descobriu analogias entre o livro sagrado de Confucio e a Biblia. Arrastou, dessa maneira, multidões de convertidos.

Obra de catequese verdadeiramente notavel, Foucquet, entretanto, foi duramente reprehendido pelas autoridades da egreja, pelo feio peccado de ter "pretendido encontrar todos os mysterios do christianismo no livro sagrado dos chinezes, especialmente no "King". E removeram-no da China.

Foi o premio que lhe deram.

**Mercava**

Não se trata, aqui, de um tempo do verbo mercar. Não. Mercava aqui é substantivo. Para os rabinos, ha uma parte mysteriosa da creação, uma especulação sobre a natureza de Deus e suas obras. A isso elles chamam Mercava.

**Phrases...**

"Habent sua fata libelli"

Sim, até mesmo "os pequenos livros têm o seu destino."

Essa phrase tem sido attribuida a muita gente bôa: Ovidio, Horacio, Marcial. Entretanto, pertence a um grammatico: Terenciano Mauro — que a escreveu no seu poema "Silabas" — segundo livro da obra "De literis, syllabis et metris: carmen heroicum", verso numero 1286.

Esse verso, inteiro, é o seguinte: "Pro captu lectoris habent sua [fata libelli".

## O CAPTIVEIRO

EPAMINONDAS MARTINS

A' palavra escravidão o brasileiro liga habitualmente a idéa de negro, africano etc... O escravo de que falam as nossas tradições é o preto da Africa trazido nos porões infectos dos navios negreiros e aqui atirados ás senzalas, aos eitos sob os chicotes do classico feitor.

Mas a historia nos conta que a civilização tem sido uma luta constante entre o escravo e o senhor. Seiscentos mil hebreus são escravos do pharáo e a historia da sua libertação é uma das mais empolgantes paginas da Biblia. As pyramides do Egypto são obras de milhares e milhares de desgraçados reduzidos ao captiveiro. Na Grecia os acheus vencidos pelos dorios tornam-se escravos, ou ilótas, e são tratados da maneira mais implacavel. Por causa do odio que suscitam por toda parte os espartanos, em inferioridade numerica são obrigados a viver de armas na mão. No tempo de Lycurgo só nove mil espartanos faziam parte das assembléas do povo. Os ilótas eram duzentos mil!

Na época em que o gladiador Thracio Espartaco saiu dos ergastulos de Capua e á frente de 100.000 homens assombrou os generaes romanos, os escravos na Italia contavam-se por varios milhões. Entre os romanos, os prisioneiros de guerra não eram mortos. Transformavam-se em escravos. E' de espantar o numero dessas victimas num paiz bellicoso como Roma. Mas ás vezes a escravidão era applicada como castigo aos cidadãos. O escravo não é considerado pessoa. E' coisa. Trata-se em Roma como animal. O dono tem sobre elle direito de vida ou morte. O supplicio que se lhe applica é a crucificação. Houve um momento em Roma em que havia 200 escravos para cada um homem livre.

"Durante o periodo da dominação anglo-saxonica dois terços da população da Inglaterra existia em estado de escravidão como resultado da conquista" — conta Lingard na sua *History of England*.

Esse numero foi augmentado continuamente pelos saxões livres de nascimento que, por motivo de divida, eram reduzidos á condição de escravos, pelos captivos de guerra, pelos condemnados por crimes, ou ainda pelos que se tornavam espontaneamente escravos para escapar aos horrores da fome. O commercio de escravos era activissimo naquelles tempos. "Essas infelizes creaturas, diz ainda Lingard, eram vendidas como gado no mercado e ha razões para se acreditar que o preço de um escravo fosse usualmente estimado em quatro vezes o de um boi".

Pode-se dizer que a historia do passado é a historia dos escravos.

Aos olhos do observador philosopho é justo, que dessa encruzilhada do tempo contempla o panorama historico, aquellas soberbas civilizações grega, egypcia, romana, chaldaica e outras que tanto nos faz suspirar pelo passado, só nos pode inspirar horror e abominio. Mas a Historia só realça os vencedores. Falando de Roma, lembra-nos uma minoria dominante e abstrae a formidavel massa que constituia a verdadeira humanidade de então.

O escravo, nas pyramides ou nas galleras era o representante da machina.

"Ha cem annos a Inglaterra dava ás nações civilizadas o signal da abolição da escravatura. Teria essa decisão — diz André Demaison — origem nos remorsos de um grande povo que desejava reparar a iniquidade da oppresão de uma parte do genero humano contra a outra opprimida? Para usar de franqueza, é preferivel ver-se ahi, simplesmente, uma formidavel manifestação da primeira grande crise economica e social devida ao advento da machina.

Para medir-se bem a amplitude desse movimento que modificou de um golpe a face do mundo, recordemos primeiro o que era a escravatura. Em seguida notemos com menos paixão como a humanidade acompanhando a Inglaterra, transformou numa bella acção aquillo que para ella era uma necessidade.

Com effeito o escravo era um concorrente directo da machina, dos fabricantes, dos negociantes, dos que utilizavam a machina. Era necessario destruir os escravos ou libertal-os. Deu-se-lhes a liberdade e isso foi pretexto para discursos solennes e retumbantes. Assim os mercadores de chá, quasi todos *quakers*, fazem diariamente preces afim de que Deus confunda e arruine os fabricantes de cerveja.

Ha mais de dez mil annos que o homem era escravo do homem. Tanto quanto possa remontar no pensamento falado ou escripto, encontram-se sabios rhetoricos, philosophos e mesmo pastores de alma a mobilizar todos os recursos do espirito, erigindo theorias, destruindo duvidas, interpretando textos, justificando a escravidão com uma especie de furor impotente para disfarsar os bramidos da propria consciencia — traduzindo o despeito de sentirem-se herdeiros de libertos.

Imperios, republicas, revoluções succedem-se, amenizando a condição de escravo, controlando os direitos dos senhores: mas a escravatura permanece intangivel. Em Roma os Gracchos limitam o numero de escravo por acre; Augusto condemna á multa o senhor assassino e só autoriza o combate de escravos e bestas selvagens em presença de um magistrado; Claudio protege a integridade da familia escrava; Justiniano codifica a sua responsabilidade civil. Pouco importa; a condição de escravo persiste.

Os seculos passam um após outro na historia do mundo. Se a escravidão aminizou-se em Roma e na Asia Menor, entre os germanos retrogradou, assumiu um caracter de dureza de crueldade só peculiar ás sociedades primitivas em que o estado de guerra é, por assim dizer, um estado normal — onde todo escravo, antes de mais nada, é um inimigo vencido. Quanto aos habitantes da Northumbria, ainda no seculo X elles faziam de Bristol o maior mercado de escravos da Europa.

Na Edade Média, a fome, o fardo da gleba opprimem a humanidade: o servo apparece e não é outra coisa se não o escravo bem de raiz. Jamais a escravidão foi mais forte. E' que o trabalho continua sendo sempre uma dura necessidade. E' um jugo que pesa no homem e o repugna. O homem prefere ainda a profissão das armas, cujos perigos são sempre esporadicos e as vantagens permanentes.

Se a escravidão á moda antiga se tornando mais rara na Europa a ponto de desapparecer em muitos logares e se transformar em servilidade, é justo lembrar o alto custo dos escravos trazidos do Oriente, em vez de procurar as causas em novos gostos de trabalho ou na eclosão de sentimentos caridosos. Mas desde o dia em que os navegadores tiveram a audacia de explorar a immensa superficie desconhecida do globo, os povos civilizados se entregaram de novo á escravatura, que se estende então a todos os continentes e sobretudo a Africa passa a ser um enexgotavel reservatorio de gado humano".

Ahi está, leitor amigo, como nos parece differente o passado visto por um historiador que possue senso critico.

O homem sempre o lobo contra o homem! Que desillusão dolorosa para os homens de boa fé, para as almas devotadas ao bem, saber que no decurso de milhares de annos, apesar de todos os progressos da civilização, nenhuma reforma se opera nos costumes humanos a não ser impulsionado pela lei incoersivel da necessidade.

Note-se bem: Desde a mais remota antiguidade existiu o captiveiro, que perdurou até o seculo passado. O Christianismo, com o seu exercito de prophetas, prégadores, santos, visionarios nenhum poder teve contra esse innominavel cancro moral.

Mas bastou surgir a machina, um concorrente do braço escravo, para a flamma libertadora incender a alma dos estadistas inglezes interessados em vender os productos da sua industria...

E' ou não uma decepção para o homem de boa vontade que desejou enxergar na abolição uma etapa do aperfeiçoamento progressivo da alma humana?

Não fôra a machina e teriam ainda hoje o escravo, eis a verdade nua e crua.

E que tristeza verificar-se a inutilidade ou pelo menos a debilidade do Christianismo com freio moral! Para desapparecer o escravo foi preciso que o progresso o tornasse uma inutilidade, ou por outra, um trambolho social. Sirva isso de exemplo para os forjadores de utopias sociaes. A civilização irá pondo ordem no mundo, de accordo com a lei da necessidade. Mas tudo a seu tempo! E' impossivel antecipar. Nenhum heroe superhomem ou semideus tem forças para governar os factos e apressar o carro do progresso. Muito menos a furia irracional das multidões desordenadas e de vontade ambigua e obscura.

As divagações estão nos conduzindo a um terreno extranho ao assumpto. Psychologia das Multidões é com Gustavo Le Bom.

Vamos pondo ponto final nessa arenga antes que eu seja forçado a mudar o titulo.

# correio feminino

## "UMA MULHER QUER SER PESCADORA"

*Será que depois daquella victoria tronica — no Brasil, paiz de escravas — do direito do voto concedido á mulher, numa terra onde ella não tem direito á vida, o feminismo está andando para traz... afim de acompanhar o movimento geral?*

*Não se ouve mais falar na campanha feminista; parece que mais nada se tem feito em prol da grande questão. A unica mulher eleita para a Constituinte, parece que fez voto de silencio perpetuo e até hoje não reivindicou coisissima alguma em favor de suas irmãs e nem ao menos, para si mesma reivindicou — o que seria tão natural numa mulher — o direito de falar!*

*Uma estranha, subita timidez parece ter-se apoderado das mulheres que com tanta bravura se haviam posto em marcha para a justa conquista de seus direitos, para a alta realização de seus ideaes.*

*Dir-se-ia que estão assustadas, receiosas de algum mysterioso perigo...*

*Foi uma noticia lida ha dias nas columnas deste jornal que me suggeriu estas pouco animadoras meditações. E vejam os leitores se não tenho razão:*

*— "Ao ministro da Agricultura e seu collega da Marinha submetteu á consideração os papeis referentes á pretenção de Marianna de Jesus, para effeito de matricula na Capitania dos Portos do Estado da Bahia como pescadora, visto ser proprietaria de canoas e redes de pesca".*

*Ora, desde as mais remotas épocas do mundo, as mulheres, com ou sem canoa, com ou sem rede, sempre pescaram e nunca se lembraram de pedir licença a nenhum ministro, para a pratica de um officio que trouxeram do berço. Porque agora esta subita timidez? Ou será em vez de timidez, um astucioso plano feminino?*

*A pesca uma vez officializada apresenta mais garantias de pescadoras.*

*Uma vez na rede, o peixe não póde fugir. E' lei: Que ao menos na pesca, a lei sirva de alguma coisa á mulher brasileira!*

CLAUDIA



## O espectro de Kitchener

*(Itala Gomes Vaz de Carvalho)*

Nesta radiosa e calida primavéra do anno que começa, não demos ainda a devida attenção aos estranhos acontecimentos que se desenrolam ao norte da Escossia! Não se trata mais da approximação fantastica, do monstro antidiluviano do *Lago de Ness* que alvoroçou a imprensa mundial, porém, de algo de muito maior vulto!

Já se fala nisto ha bastante tempo, mas parece que sómente agora vão as coisas se firmando em algo de mais concreto. Estamos ainda todos lembrados do dia 5 de junho de 1916, durante a grande guerra européa, quando retumbou a fulminante nova que vinha enlutar a Inglaterra! Lord Kitchener, um dos mais notaveis soldados dos tempos modernos, o grande animador, e creador do exercito britannico nos dois primeiros annos do conflicto europeu, o ministro da Guerra, da Inglaterra perecia a bordo do cruzador inglez *Hampshire* mysteriosamente afundado ao largo das ilhas *"Orcádes"* emquanto navegava rumo á Russia, tendo ao seu bordo uma importante carga de ouro em barras e outros valores... A noticia estourou uma tarde em Paris, chegando logo, os estampidos, até o local onde eu tambem estava a coser roupas para mandar aos soldados nas linhas de combate. Era o nosso, um dos ambientes femininos mais enthusiasticos e guerreiros de toda a França.

Tratava-se da fundação de Mlle. Déroulède, irmã do celebre homem politico Paulo Déroulède, martyr dos seus ideaes reivindicadores em consequencia da guerra de 1870, que, logo, ao rebentar as novas hostilidades entre França e Allemanha, puzéra os seus haveres, a sua casa e a sua propria vida, se necessario fosse, ao dispôr da Patria estremecida fundando tambem o "ouvroir" onde se reunia a fina flôr das senhoras da aristocracia e da alta burguezia franceza, na azafama de ajudar o governo a vestir e agasalhar os soldados que nas linhas de fogo estavam defendendo o territorio nacional ameaçado. Da manhã á noite cosiamos pilhas de camisas e ceroulas; tricotavam-se meias e capuzes de lã grossa, para os aviadores; colletes, tambem tricotados, de mangas longas e fazia-se os pacotes que eram mandados diariamente para as linhas de combate, sem esquecer os maços de cigarros, alguns jornaes illustrados e uma ou outra noticia extraordinaria que iria consolar e encorajar os soldados immobilizados nas trincheiras, sempre á espera da morte, sem saber ao certo do que se passava! Todos os boatos, com ou sem feição de verosimilhança, vinham se espalhar no encontro e a grande noticia do dia era dada pela nossa officina! De lá saiu um grito de jubilo quando, nos primeiros dias, depois da batalha do "Marne", affixaram na torre do Castello de Vincennes, ás portas de Paris, a extraordinaria noticia de que o general allemão "Von-Gluck" tinha sido feito prisioneiro com todo o seu exercito! A França não tinha ainda canhões, nem metralhadoras, nem roupas para os seus soldados, mas ninguem duvidou da veracidade do formidavel "canard"! Mlle. Déroulède, os cabellos grisalhos em desalinho, esbaforida, a voz tremula de enthusiasmo patriotico, viéra nos communicar a grande nova na sala onde, de tesoura em punho, eu cortava desde pela manhã dezenas e centenas de ceroulas! Foi um sopro de victoria! Embandeirou-se!... Nada mais continha as manifestações de jubilo daquellas senhoras e senhoritas que todas, tinham na guerra ou pae, ou filho, ou o noivo! A decepção que veiu depois foi duplamente cruel!

Quando se soube do naufragio do *"Hampshire"* e da morte de Lord Kitchener, o fulgurante embaixador que ia á Russia, carregado de ouro, incumbido de uma missão militar da mais alta importancia, capaz de mudar a feição dos acontecimentos, o coração das operarias voluntarias da officina de Mlle. Déroulède, cobriram-se de luto!

O cruzador "Hampshire" afundára por ter dado de encontro a um banco de minas submarinas cuja existencia era conhecida. — mas a bordo, alguem que tinha a possibilidade de fazer o navio mudar de rumo, teve interesse em fingir que ignorava o perigo e não evitou o desastre. A historia não póde ainda fazer completa luz sobre este drama mysterioso que victimou o celebre ministro da Guerra, com todo o seu Estado Maior e perto de 600 homens da equipagem.

Sómente doze marinheiros conseguiram se salvar milagrosamente! Finda a guerra, numerosas companhias maritimas de "reco-bros" projectaram expedições especiaes ao largo das horridas ilhas Orcádes no intuito de localizarem o "Hampshire" e recuperarem a sua preciosa carga, mas todas ellas abandonaram a tarefa depois de infrutuosas procuras.

Ultimamente, todavia, uma Sociedade Americana tentou nova prova. Como? porque? depois de tantos esforços baldados? A tentativa vem sendo envolta no mais absoluto mysterio; ninguem sabe dar indicações precisas nem dizer quem seja o commanditario, nem o director da empreza e nem o exito já obtido.

Sabe-se, apenas de uma organização jornalistica encarregada de informar o publico dos resultados da perigosa expedição. Isto talvez explique a razão do silencio e da imprensa mundial... Finalmente, ha poucos dias, finalmente, por um telegramma vindo de Nova York, via Italia, soube-se que a expedição ao lado das ilhas "Oscades" logrou exito apoz muitos esforços, podendo recuperar parte do ouro e que se encontrou na cabine de segurança do "Hampshire"!

Esta primeira "pesca milagrosa" foi avaliada em cerca de quinze mil libras em barras de ouro e os pescadores do thesouro tem hoje plena certeza de poder salvar todo o thesouro que deve montar a diversas centenas de libras esterlinas...

A audaciosa expedição faz lembrar a épica emprezá dos valentes "mergulhadores" que recuperaram o thesouro do "Egypt", afundado ao largo da costa franceza.

As noticias, de fonte Americana, levantam nuvens de controversias enquanto um representante da Reuter prosegue a um inquerito junto do almirante e do ministro da Marinha Ingleza! Até agora não tiveram confirmação das operações ao norte da Escossia e embora o almirante declare que não tem conhecimento de qualquer expedição, a firma empenhada agora em recuperar o thesouro que se acha escondido nas entranhas do famoso cruzador afundado, tem-se a impressão de que algo de muito importante se passa no Mar do Norte!

O grupo insular das Orcádes é formado de 68 pequeninas ilhas desoladas e aridas com uma superficie total de 360 milhas quadradas, e uma população de 24 mil almas, mais ou menos... Apenas 29 dessas ilhas tem população escassa de pescadores e aqui insinua-se, a relação do chronista, o cunho lendario que dera talvez o impulso ás novas pesquizas, ou simplesmente a crença, de que se poderá ainda retirar das ondas o fabuloso thesouro perdido no fundo do mar.

Na tarde brumosa do ultimo dia do mez de outubro, de 1933, ao recolher da pesca faltava um dos barcos — só na manhã seguinte o viram chegar á força de remos, com a tripulação completa, porém, os homens exhaustos, espantados, querendo contar atabalhoadamente a razão da demora! Na tarde anterior, quando já, ao cair da noite se dispunham a regressar, surgira do mar, pelo lado da proa, uma nevoa espessa que lhes obscurecia a rota! mas a nevoa era movediça e tomava um feitio bem definido — parecia um homem immenso, com o classico bonnet dos generaes inglezes na cabeça e fazia grandes gestos cortando o ar, como a chamar o barco de pesca mostrando-lhes um determinado ponto do mar ao largo da ilha maior *"Pomona"*. A visão era collectiva; todos contemplaram na mesma impressão e apavorados tentaram fugir, mas a nevoa approximava-se do barco envolvendo-os numa espessa neblina que lhes vedava a bôa direcção obrigando-os a parar emquanto a nevoa retomava a mesma fórma refazendo os mesmos gestos de chamado insistente!

— "Vamos até lá?" propoz o mestre da barca — já que não podemos sair daqui — talvez haja algum naufrago?"

Remaram, cantando o Psalmo de David, para se darem coragem, mas quando chegaram na altura do ponto indicado pela grande sombra branca, esta foi pouco a pouco mergulhando no mar até desapparecer nas ondas revoltas de onde parecia ter saido para dar uma indicação aos pescadores, — mas qual indicação?

— Não havia restos nem vestigio de naufragos e uma só idéa surgiu e se installou imperiosa no cerebro daquelle punhado de homens, alastrando-se pela Escossia e pela Inglaterra fazendo galopar as imaginações!

— "E' o espectro de Kitchener que voltou para indicar o ponto preciso onde está afundado o "Hampshire" e sua carga de ouro!"

Londres se interessa vivamente ao estranho caso e os jornaes iniciaram uma intensa campanha de investigações para averiguar o que haja de exacto nas possibilidades de recuperar o almejado thesouro.

O acontecimento teria tambem um grande interesse militar e politico! E' possivel que na cabine de segurança do cruzador ainda se encontrem documentos preciosos em relação á guerra mundial e quem sabe, elles poderiam trazer novas luzes sobre a mysteriosa missão de Lord Kitchener na Russia desvendando-nos a razão de sua tragica morte.



## "Nunca mais"

(LAMAR ABBUDO)

*O cair da tarde é sempre triste...*

*E essa expressão de melancolia que a tarde ao sumir-se tem invadido meu coração...*

*Porque achei a tarde de hoje triste! Porque o cantar constante da cigarra, que outrora ouvia com prazer, faz-me hoje nervoso, irritado?...*

*Porque ? ?*

*Eu pergunto a todo instante a mim mesmo e não sei responder.*

*E a noite parece que vai ser tão linda... Oh! porque me aterroriza o chegar vagaroso da noite... Porque tremo ? ?...*

*Será que tenho medo da noite de luar...*

*Porque ?... Porque ?...*

*Esse silencio, essa calma que emana da natureza põe-me amedrontado... Parece que com o morrer dolente da tarde a natureza torna-se mais triste e sua tristeza faz dóu no meu coração... E a noite de luar faz lembrar o meu amôr que um dia se foi e... que não voltou... nunca... mais !...*

*E o cair da tarde é tão triste !...*

*E essa tristeza invadiu meu coração...*



## SABER ESCOLHER...

*Por Mme. MARIA CARVALHO*

Para a estação que atravessamos a mousseline é o tecido mais aconselhavel e mais moderno, pela elegancia joven e fresca que nos offerece.

Lisa ou estampada, ella se presta com admiravel resultado tanto para os vestidos "apres-midi" como para as grandes toilettes.

O modelo que illustra esta chronica é de mousseline estampada; muito elegante, elle póde ser confeccionado com 4 metros e 50.

### CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao sr. gerente *Luiz Ayres*.

*Albertina Lobo* — (Petropolis) — Vamos, esquecer um pouquinho o organdy, para pensar em tecidos mais modernos e mais chics; se gosta dos tecidos que armam, por que não escolhe antes o faille e o moire?

*Carlotinha* — (Bella Vista) — Conforme o gosto individual e o modelo, os vestidos de baile, pódem ou não ter mangas. Breve publicarei o modelo que me pediu tão gentilmente.

*Mlle. Soares* — (Tijuca) — Tenha a bondade de passar em meu atelier, com as medidas, que eu tirar-lhe-ei o molde de que falla.

*Melle. Radel* — (Florianopolis) — Aqui está o modelinho que com tanta paciencia tem esperado. Estou quasi certa de que não ficou zangada, Melle. é tão gentil...

*Aida Carvalho* — (Itapemirim) — Tenha a bondade de me enviar um envelope sellado para a resposta e na volta do correio, seu pedido será satisfeito.

*Melle. L. M. P.* — Sto. Antonio do Monte — O modelo de seu vestido está moderno e elegante; na minha opinião, qualquer modificação de linha é dispensavel: apenas o que deverá fazer é uma alteração em detalhes, como por exemplo: applicar uma tira de ciré, no meio do cinto; na blusa, no meio das costas, uma carreira de botões do mesmo ciré e na terminação do decote, um clips fantasia.

Quanto ao de velludo, como não estamos na estação propria, é melhor esperar; os dias frios estão longe e até lá novas idéas virão e então poderei orientál-a com todo o prazer. Pelo correio receberá o modelo que me pediu. E sempre que precisar qualquer informação, aqui estou ás ordens.

*Eponina* — (Campos) — No seu vestidinho branco, póde applicar o verde, o branco e o preto em tres gollinhas originaes sobrepostas, terminando em V nas costas.

*Hilda Velasco* — (Piquete) — A mousseline fantasia póde ser applicada em vestidos "apres-midi" que é o genero proprio para a cerimonia a que se refere. O modelo de hoje póde ser aproveitado. Se preferir tecidos mais pesados póde escolher o peau-d'ange, o Rosalba, ou os differentes typos de marrocain. Com o azul claro e o verde os outros accessorios da toilette pódem ser pretos; marron se o vestido fôr amarello ou beige; vermelho se fôr branco e sendo rosa a combinação mais moderna é o azul-marinho.

*Amalia* — (Friburgo) — Sobre o seu vestido fantasia, os botões á applicar, devem ser lisos, da côr mais alegre que tiver o estampado.

*Esmeralda* — (Recife) — O azul é uma côr elegante e tem milhares de admiradoras; comtudo, agora a côr favorita é o amarello-canario.

*Torres Santos* — (Rio) — No proximo domingo, para satisfazer seu gentil pedido, publicarei o modelinho de vestido que me pede.



### CULTIVE A BELLEZA DE SEUS OLHOS

Si tem a sorte de possuir bellos olhos, deve cuidar constantemente delles.

A's jovens não agrada usar oculos, mas não sabem que por não querer usal-os prejudicam muito mais seus olhos, fazendo nascer rugas.

As rugas e os "pés de galinha" devem ser tratados, á medida que apareçam, com um bom creme.

Nunca a massagem deve ser feita vigorosamente, porque a pelle dos olhos é demasiado delicada para suportal-as.

O que deve ser sempre lembrado nos enfeites é a moderação. Qualquer exagero faz um effeito desastroso.

O tempo das sobrancelhas largas já passou; agora, as sobrancelhas são finas, e, sobre tudo, é necessario conservar uma linha harmoniosa; então, a expressão dos olhos é mais bella.

A expressão dos olhos pode mudar segundo a forma das sobrancelhas; por isso é necessario estudar que fórma lhe vae melhor.

Escurecer as pestanas acrescenta, certamente, belleza aos olhos; mas quanto a isto tambem é melhor não fazer nada que fazel-o mal.

Escurecer as pestanas não é coisa facil para uma "amateur".

Tenha sempre o cuidado de não deixar nunca pó no canto dos olhos, porque isto os enfeia; um pouco de vermelho nas palpebras realça a expressão dos olhos.

Não ha melhor tonico para os olhos do que dormir em uma peça escura. Os olhos mais cansados recuperariam sua belleza si suas possuidoras usassem um pouco mais desta cura que, por certo, não pode ser mais economica.

MONA VANA



## DISCORDIA

(Marion Goodwin)

Martha depois de uma profunda aspiração do ar matinal, encaminhou-se apressadamente para seu trabalho, que era nos grandes escriptorios que ostentavam o rotulo de: "Kling, Poplar e Cia."

Mr. Kling, o patrão, por antonomasia, estava sentado diante de sua mesa. Recebeu Martha, sua secretaria, com o gentil sorriso que habitualmente reservava para os melhores clientes.

— Bons dias, Miss Trent. Como está?...

Geralmente, Martha, sentia-se offendida pelo tom de familiaridade, de quem quer se tornar sympathico a todo custo. Porem, aquella manhã ella estava a mil metros acima de todos os aborrecimentos e de todas as offensas. John Crosby, seu amado John, marcára na vespera a data para seu casamento, que realisava um ideal longamente acariciado desde a infancia.

Criaram-se juntos em Milville. Juntos trabalharam ali, na mesma casa; elle, como vendedor e ella no escriptorio. Juntos vieram a Nova York, preparar um futuro, uma vez que obtivera uma collocação como representante da fabrica.

Por essa razão, Martha, não fez caso das aborrecidas attenções de seu patrão e pôz-se á tachigraphar, o que lhe dictava, envolvendo-a em olhar de ternura.

Terminado este trabalho, voltou ao seu lugar para passar á machina o anotado.

John Crosby, ficára de lhe falar de manhã, para marcar a hora, afim de jantarem juntos, celebrando o compromisso. Martha fazia seu trabalho machinalmente, a attenção fixa no telephone que devia chamal-a.

Quando tocou o signal, em menos de um pulo estava anciosa junto do apparelho.

— Olá!...

— Martha?...

— Sim, querido!

A' linda voz de baryytono, disia:

— Querida, não sei como te explicar, mas certamente comprehenderás...

Ella sentiu um frio no coração. A voz continuava:

— Tenho que jantar esta noite com o velho Kling não posso declinar o convite... Questão de negocios. O patrão insiste, porque talvez amanhã seja tarde.

O amor proprio, misturou-se com a decepção no tom da rapariga:

— Pensava que o nosso noivado estivesse acima de tudo...

— Mas..., Minha querida, não comprehendes que... Trata-se do nosso futuro e...

— Como quizeres...

— E...

O resto da conversa perdeu-se, pois Martha, cortou a communicação. Uma lagrima brotou em seus olhos. Chegou aos seus ouvidos uma voz, que vinha de muito perto.

— Bom... bom!... Tenho que retirar o telephone já que produz este effeito em certas pessôas em que me são caras.

Martha olhou para Kling, parado junto á sua cadeira. Rapidamente enxugou as lagrimas e simulando um sorriso, pôs-se de pé.

— Precisa de alguma coisa?

— Sim. Venha ao meu gabinete.

Ella apanhou o blóco, porem elle a deteve:

— Não precisa... venha sómente ao meu gabinete...

Uma vez ali, proseguiu:

— Menina — disse com ar paternal, para vencer a resistencia della a qualquer coisa, era Crosby que falava no telephone?

Era Crosby que falava no telephone?

— Penso que isso não lhe pode interessar.

— Ser-me-ia muito grato lhe ser util em alguma coisa. Em mais de uma vez lhe pedi que me acompanhasse ao theatro ou a um jantar, sempre me negou. Averiguei e soube que é por causa desse rapaz.

Agora sem querer soube que elle não póde acompanhal-a. Seria tão bôazinha, se me permittisse de a distrahir esta noite?

Um tanto admirada, ella perguntou:

— Esta noite?...

— Naturalmente, esta noite... Porque não?...

— Não vae jantar com Crosby?

Elle a olhou com espanto.

— Com Crosby?... Para que?... Nada tenho que falar com elle...

Martha olhava com angustia, Kling parecia comprehender afinal; pois replicou.

— Disse-lhe que ia jantar commigo? Ah! Não é verdade!...

Um gesto de mão della o deteve.

— Não vale a pena falar mais nisso... mudemos de assumpto.

Esta phrase foi dita entre um diluvio de lagrimas, Kling bateu-lhe affectuosamente no hombro.

— Vamos... Não chore!... E esta noite, divirta-se o mais possivel.

As horas do trabalho, tornaram-se horrivelmente longas. De volta á casa, deitou-se sobre a cama, chorando sua grande desillusão. John, o seu John, mentia sem considerações e o peor, depois de ter marcado com ella um encontro, em um dia mais solemne que a vida pode offerecer.

A's oito horas, encontrou-se no lugar combinado com Kling, o qual, a esperava em sua regia limousine, e, com um respeito, que não era fingido, a fez sentar á sua direita.

— Não fique triste, Martha; ria-se, pois merece tudo o que ha de alegre e bello, que eu possa proporcionar. Esqueça quem não é digno do seu amor... Elle não a merece...

Ficamos de não falar nisso!

— Bem entendido, se fizer todo o possivel para se alegrar...

Desceram no restaurante. Ella entrou de cabeça alta, como se quizesse desafiar o mundo inteiro. Elle a seguia solicito. Sentaram em um lugar, onde se dominava integralmente, o esplendor do salão repleto de concurrencia distincta.

— Martha, quizera poder repetir toda a vida este jantar, tel-a sempre a meu lado, mostral-a a todos como dona do meu coração e da minha fortuna. Talvez na vida tenha sido um tanto canalha, porque a luta pelo triumpho me dá razão... E, agora, desejaria apagar tudo isso e offerecer-lhe o meu nome... Aceita, Martha?...

O creado que trazia os pratos, interrompeu-o; quando este se retirou, Kling continuou:

— O que minha linda secretaria, diz a isto?...

Ella encolheu os hombros.

— Tempo tempo...

— Ha e não ha... Para si, collocada em um momento amargo póde havel-o; para mim já no occaso da vida não. Eu...

Martha tentou sorrir, emquanto continha as lagrimas que lutavam para subir-lhe aos olhos.

— Seria muito lhe pedir, que por agora mudassemos de assumpto?... Estou tão nervosa e...

— Será como ordena a minha rainha.

Instinctivamente Martha sentiu repulsão por aquelle homem. Apezar de todo seu respeito, havia qualquer coisa que lhe dizia que não havia sinceridade e que era capaz de tudo para conseguir um fim.

— Quer dansar?

— Por emquanto, não, obrigada...

Olhou seu companheiro e sem querer lembrou-se da fina silhueta do ingrato ausente, tanto mais distincta em comparação com a figura vulgar de seu patrão.

Com o outro, se promettera uma existencia de amor e felicidade perpetua, embora fosse combatendo com as difficuldades economicas.

Este, offerecia-lhe uma vida de luxo, porem da qual o amor estaria ausente.

Não... Nunca poderia querer-lhe, por melhor que fosse para ella. Se bem que o outro já começasse mentindo, mas não poderia esquecel-o.

Uma voz, a voz tão conhecida, do que lhe evocára a alma, tirou-a de suas reflexões.

— Então, senhor intrigante. Foi sempre tão ordinario em seus negocios, como é agora em sua conducta?

John estava de pé junto á mesa, correctamente vestido e com fulgor em seu olhar.

— O que diz insolente? Quer que o mande pôr na rua pelos creados?

Kling furioso, levantara-se.

— Sente-se, disse John contendo a raiva.

Sente-se sem fazer escandalo, ou sental-o-ei a força.

Martha sem perceber o que se passava, quiz intervir.

— Desculpe Mr. Crosby. Estou jantando com Mr. Kling e peço que não o aborreça.

Kling indeciso, sentára-se. A voz de John era uma dolorosa censura.

— Não comprehendes Martha? Não percebes que abusando de sua posição, convidou-me para jantar, sómente para me fazer passar por mentiroso...

— Não é verdade! Veja Martha...

— Atreva-se! observou John. Atreva-se a mentir outra vez...

Como o outro se calára, baixou o tom para dizer:

— Porque vieste, Martha? Porque duvidaste de mim?

— Vim... por despeito. A armadilha deste homem foi bem feita.

— São esses os systemas de que usa? Embora saiba preparar os encontros, aos quaes não tenciona comparecer, para semear discordia entre pessôas decentes. Ainda bem, que cheguei a tempo.

Kling fez uma ultima tentativa para se impôr.

— Saia já d'aqui... ou amanhã será despedido da casa.

Martha poz-se de pé, querendo evitar um incidente. Tomou amorosamente o braço de John.

— Perdoa-me querido. Leve-me para casa.

Porem o rapaz estava fóra de si, para attendel-o. Olhando para Kling.

— Vae-me expulsar do emprego? E' possivel!... Mas esta noite, é minha vez de expulsal-o daqui.

Na manhã seguinte, quando Martha e John sairam da policia, onde tiveram que pagar uma multa, por ter arrebentado a cara de Kling; por "casualidade" encontraram uma igreja, com um pastor e duas testemunhas. A tentação era forte demais, para não se aproveitar.



## FEMINIDADES

Estão muito em moda as mousselines plumetis, onde todas as variedades são exquisitas, convêm todas as edades e se apresentam em um estylo mais complicado.

Largas faichas dão uma nota viva e podem variar-se para o mesmo traje em tons distinctos.

Suave, é o crepe Primouse, que elegeram dentro de suas collecções os grandes costureiros. E' completamente sem brilho como tantas das novas sedas artificiaes desta estação, empregadas nos vestidos de tarde e de noite.

Nos tons beije natural ou gris claro, este crepe faz encantadores vestidos, faceis de usar. Todos os modelos são muito simples na saia, e a fazenda um pouco cortada enviesada apresenta na blusa algumas costuras e recortes. Todo o interesse está, portanto, na blusa e nas mangas; estas raramente são largas, variando entre as muito curtas ou tres quartos. Sua largura é bem marcada, nos hombros ou nos punhos.

Gravatas, algumas drapeadas, completam os decotes e os cintos põem sobre estes vestidos uma nota brilhante, acompanhando o chapéo, a bolsa ou as luvas.

# Correio feminino

## O que se passa na praia

Falemos um pouco sobre a praia. Apesar do pyjama haver sido adoptado para diversas circumstancias, não resta senão um logar adequado para esta classe de indumentaria: a areia.

A calça do pyjama deve guardar a apparencia de uma saia larga, podendo assim ser não sómente pratico e confortavel, como tambem elegante.

Não são proprias todas as fazendas nem ás cores berrantes e sedas vulgares. Quanto mais sobria seja a linha e o tom da calça, mais encantador é o conjuncto. O melhor é eleger uma boa lã e um tom escuro; azul marinho, sempre chic; preto, marron, até o vermelho escuro.

Não succede o mesmo com a blusa que tolera mais originalidades. Os riscos transversaes, os diagonaes, os escossezes e todas as fantazias podem ser empregadas e nas côres mais alegres.





## OS ARRANHA-CÉOS

### AMERICANOS E A ALMA DO BRASIL

*Por SYLVIA PATRICIA*

*Copacabana possue em sua maravilhosa belleza, aspectos mil que variam segundo as estações, assim como uma mulher vaidosa e bonita que apparece cada dia sob a fantasia encantadora de uma graça desconhecida.*

*No inverno, nas tardes curtas e cinzentas, embuça-se toda em brumas, immenso manto que lhe offerece a natureza. E entre as brumas, a sua longa, sinuosa serpente de luzes, scintilla mais brilhante ainda, maravilhoso collar de fantasticos diamantes, a scintillar entre as trevas do mar que lá longe se perde, em busca de misteriosas terras.*

*No verão, a praia linda entre as mais lindas, torna-se caprichosamente vaidosa e encomenda á natureza toda uma serie de toilettes as mais bonitas e as mais variadas.*

*Ora veste-se de azul, de um azul sem fim, como se o mar e o céo estivessem inteiramente diluidos em turquezas. Momentos depois, toma todos os tons da tristeza: do roxo mais vivo, ao violeta mais pallido, Copacabana, embalada pela canção das ondas, percorre em suas magnificas vestes, toda a escala da melancolia.*

*Mas sendo mulher, a linda praia chora e ri quasi ao mesmo tempo. E, de subito, enxugando as lagrimas, ri num riso immenso, revestida agora de côr de rosa, de vermelho, de purpura. E toda a gloria tropical da terra brasileira se reflecte no céo que as aguas reflectem.*

*E em meio da natureza, Copacabana vive a sua vida intensa, mundana, agitada e febril.*

*Não é mais a praia selvagem e quasi deserta dos cajueiros, das choupanas dos pescadores e das canoas de velas brancas. Copacabana é agora uma praia elegante, ultra civilizada, com as ruas de arranha-céos, os seus bars que se baptisaram com nomes da giria americana, as suas barracas de praias européas, e as suas banhistas, formosas sereias com alma e corpo de mulher, flores vivas de carne quente e morena, estranhos lyrios quasi negros da caricia do sól, repousando a semi nudez das carnes moças na alvura acariciante da areia...*

*Sobre o asphalto que nestes longos dias de verão o calor amolece, passam numa interminavel fila os automoveis cheios de toilettes claras, de tons vivos e alegres, e a longa avenida parece transformar-se num maravilhoso jardim.*

*Copacabana nada mais deve em materia de civilisação, de snobismo, de elegancia, a qualquer praia estrangeira das mais civilizadas, das mais elegantes, das mais snobs.*

*A alma brasileira, morbida, sensual e triste, modernisou-se, libertou-se do seu atavismo de "tres raças tristes..."*

*E nos arranha-céos — invenção da America do Norte, transportada para a nossa terra latina — ha a mesma vida intensa que vae lá por fóra pela praia que o sól beija ainda embora seja quasi noite já.*

*Nos elegantes appartamentos fuma-se, flirta-se, dansa-se, joga-se o bridge, bebe-se cocktails e os radios fazem ouvir saltitantes e barulhentos fox-trots.*

*No entanto, a noite triumpha emfim do longo dia tropical.*

*Lá fóra a praia foi pouco a pouco ficando deserta e a longa interminavel fila de automoveis foi diminuindo, diminuindo.*

*Nas casas, assim como na rua ha mais silencio.*

*E num dos arranha-céos mais yankees um samba se faz agora ouvir: musica lenta e cheia de uma volupia dolorosa, melodia barbara que evoca a Africa longinqua, harmonia feita de pranto em sua tristeza resignada e grave, acompanhada pelo gemer da cuica...*

*E' alma brasileira "flor amorosa de tres raças tristes" que na noite que chega se despede da fantasia alegre na qual andou envolvida o dia inteiro...*

*Para a enorme variedade de saias usadas hoje em dia, estas blusas confeccionadas em fazendas leves*

## DA MINHA ESTANTE

### Brinquedos

(R. TAGORE)

*Como és feliz, menino, que, assim sentado na areia, brincas com um nada toda a manhã.*

*Eu estou atarefado com as minhas contas, lido todo o dia com algarismos.*

*E ris-me do teu brinquedo com esses gravetes.*

*Mas talvez, olhando-me de soslaio, tu digas de mim: Que estupido divertimento gastar assim as suas manhãs!*

*Menino, esqueci a arte de distrair-me com páusinhos e castellos de areia.*

*Os meus brinquedos são custosos; eu busco montes de ouro e prata.*

*Tu com o que achas, fazes logo um alegre folguedo. Mas eu gasto meu tempo, e minhas forças atrás de coisas que nunca alcanço.*

*Num barquinho fragil, luto por atravessar o oceano dos desejos e esqueço-me de que eu tambem estou brincando um brinquedo.*

* * *

### Amor

(M. DEL PICCHIA)

*Amor? Receio, desejos,*
*Promessas de paraisos,*
*Depois sonhos, depois risos*
*Depois beijos!*

*Depois... E depois, onde?*
*Depois dores sem remedio,*
*Depois pranto, depois tédio,*
*Depois... nada.*



## Consultorio de Belleza

*Yola* — Para ter uma linda cutis fresca, limpa e macia, limpe o rosto pela manhã e á noite com a *Loção Radio Activa* de Cedib, passando em seguida o *Crême Radio Activo*.

*Niná* — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

*Juliana* — Contra os cravos, manchas e espinhas, use com toda confiança a *Loção Azul*, formula scientifica de resultado garantido.

*Lili* — Não conheço o preparado em questão.

*Alda Maria* — Queira ler a resposta á Yola.

*Simone* — *Creme Emagrecente Miraculoso* é o preparado indicado para o rapido emagrecimento dos seios. Déve ser usado alternadamente com o *Crême Adstringente Miraculoso* afim de conservar sempre a firmeza do busto.

*Nena* — Respondi para o endereço enviado.

*Vaidosa* — Queira ler a resposta á Juliana.

*Neusa* — Não ha de que. Tem se dado bem?

*Gioconda* — Não tem o que agradecer; sempre ás suas ordens.

*Riza* — Os regimens prejudicam a saude. Com os *Banhos de Parafina* voce perderá em pouco tempo os kilos que estão prejudicando a sua elegancia.

*Verinha* — Respondi para o endereço enviado.

*Carmita* — *O Crême Anti Rides* e todos os outros preparados de Cedib encontram-se á venda chez *Mme. Jacqueline* á *Praia do Flamengo* 380.

EVA

## O cartaz

(De PEREZ ZUNIGA)

(Traducção de Galvão de Queiroz)

*Ha, nos omnibus, pregado,*
*um cartaz, bastante á vista,*
*avisando ser vedado*
*Se falar ao motorista.*

*Por isso o Zéca, ao tomar*
*um delles, no mesmo instante*
*se chegou, p'ra declarar*
*ao que ia no volante:*

*"— Home! é uma coisa bem feita*
*esse aviso aqui na frente!*
*Acho idéa bem direita*
*caso cuidado co'a gente!*

*P'ra mim, é ordem passada!*
*Não me custa obedecê,*
*pois não tenho, mesmo, nada*
*que dizer p'ra vosmincê...*

## A COLMEIA

*Carmen Regina* — A sua traducção havia se escondido na gaveta; agora vae ser publicada.

*Djinâne M.* — Recebi a sua bonita canção em prosa a qual vae ser publicada em breve.

*Nenita* — Como vae? Não fui vel-a ainda porque não tenho saido quasi estes ultimos tempos.

*Rensegi* — O seu trabalho foi recebido.

*Ganguinha* — O seu conto foi recebido mas está um tanto fraco para ser publicado.

*Rose Marie* — Como vae? Por que se esqueceu tão depressa da Colmeia?

*Lucita* — "Divina Amargura" é o primeiro livro do poeta Paulo Gustavo; encontra-se á venda em qualquer livraria.

*Wilton* — A sua *Historia* foi recebida, mas está de uma philosophia um tanto nebulosa, não acha?

*Lolita* — Sinto muito não corresponder á sua gentileza, mas não posso dar as informações que me péde; a Colmeia — embora feminina — é muito discreta.

*J. N. N.* — Os trabalhos foram recebidos, mas não entraram ainda em julgamento.

*Columba* — Recebi o bilhete, assim como a Canção da qual gostei muito. Como vae?...

*Lilian* — Póde enviar quando quizer as suas traducções; terei muito prazer em publical-as.

VE'RA CRUZ

## BIBLIOTHECA HISTORICA

### "LES DERNIERS JOURS DE MARIE ANTOINETTE" — FUNCK-BRENTANO

*(FLAMMARION)*

*Maria Antonieta* (Duplessis)

Creio que nenhuma mulher tem feito correr mais tinta nem suscitado mais apaixonadas polemicas em torno de sua personalidade, do que Maria-Antonietta que se celebrisou por sua grande belleza e, mais ainda, pelo tragico fim que teve sua existencia, a principio tão auspiciosa e brilhante. E' immensa a bibliographia sobre Maria-Antonietta e parece difficil que algo de novo se possa escrever a respeito da excelsa victima da revolução franceza.

G. Lenotre e Pierre de Nolhac estudaram carinhosamente os acontecimentos memoraveis que se ligam á existencia da rainha de França e publicaram excellentes livros nos quaes se encontram egualmente os mais interessantes detalhes sobre o palacio de Versailles, scenario admiravel e digno do primeiro acto do drama revolucionario que culminou no sacrificio de milhares de francezes.

Emilio Baumann é o autor de um dos melhores estudos até hoje publicados acerca de Maria-Antonietta. O seu livro "Marie-Antoinette et Axel Fersen" é profundamente emocionante. São paginas discretas e commovedoras, onde o tacto e o escrupulo do autor se fazem sentir a cada linha, fugindo aos detalhes escabrosos em que se comprazem certos escriptores, quando se propõem descrever os diversos episodios sentimentaes ou dramaticos do grande amor que uniu os destinos da formosa austriaca e do bello e cavalheiresco Fersen.

Henry Bordeaux dedicou egualmente delicadas paginas da sua obra recente, "Amour et Amitié", á desventurada soberana. Mas, se á Maria-Antonietta não tem faltado, admiradores e amigos os escriptores que preferem a nota escandalosa, approveitam as fraquezas da rainha, seus gostos frivolos, seu desdem da malevolencia, da inveja, e, o que é peor, exploram habilmente os testemunhos apaixonados de odientos e rancorosos inimigos do throno, para chegarem a conclusões falsas, baseadas em argumentos destituidos de valor e seriedade.

Não li o livro de Zweig por não ter encontrado a versão franceza nas nossas livrarias. Sei porém, que é uma obra mediocre, na qual o autor — que é judeu — se compraz inexplicavelmente em alvejar a honra de Maria-Antonietta com as settas envenenadas da sua má-vontade e incomprehensivel *parti-pris*. Será talvez um meio facil de obter successo, com fins puramente mercantis...

Em Paris, os recentes trabalhos de um sr. Sorg, deram loga a séria polemica, procurando provar que Fersen, foi muito provavelmente o pae de Luis XVII e que o nobre sueco experimentava pela sua rainha um sentimento mais forte do que "o enthusiasmo o mais generoso".

Agora Funck-Brentano, conhecido historiador, acaba de evocar num bello e eloquente livro, os ultimos dias de Maria-Antonietta.

Não pretendendo apresentar novos documentos sobre um periodo historico tantas vezes estudado, o notavel historiador limita-se a descrever um sombrio quadro e o faz de modo a commover profundamente o leitor. Dia por dia, podemos acompanhar Maria-Antonietta no seu espantoso martyrio: Varennes, os "Feuillants", o Templo, a "Conciergerie" e finalmente o cadafalso. Nessa mesma praça da Concordia uma das maiores e mais bellas de Paris mas cujo nome *Concordia* é de uma ironia pungente — onde agora mais uma vez corre o sangue francez em holocausto á grande patria em um dia de outubro, o povo rendeu á Maria-Antonietta as derradeiras honras. Despertado ao romper do dia pelo tambor das secções, Paris se apresta para vel-a passar. Ha trinta mil homens em armas; os guarda-nacionaes se estendem do Palacio da Justiça á praça da Revolução

A carreta avança pela rua Saint-Honoré. A rainha apresenta-se pobremente vestida: uma saia preta *fichu* de mousselinas e, como já fazia frio, um manto de fustão branco. "Esta ultima toilette, este pobre vestuario da prisão, assentam-lhe bem e lhe dão uma nova magestade que ella não tinha em Versailles" escreve Pierre de Nolhac.

Terminam assim as suas torturas. Todos os supplicios, todas as angustias que póde soffrer um coração de mulher, de esposa e mãe, a rainha supportou naquelles doze mezes em que se viu prisioneira dos covardes terroristas.

Na historia só uma mulher soube como Maria-Antonietta, supportar com a mesma coragem, a mesma resignação, o mesmo estoicismo, eguaes torturas: a imperatriz Alexandra da Russia, martyrisada pelos bolchevistas.

E' cruel para os que possuem uma certa sensibilidade, reviver os episodios dramaticos da existencia de Maria-Antonietta. E ainda mais triste, acreditar-se como Baumann, que as consequencias do desastre de 1793 ainda perduram. A não ser que se opere um tardio e miraculoso despertar das forças vivas das nações, o Occidente christão desapparecerá sob o reino "d'une verge de fer" isto é, da completa barbaria.

9-2-34.

GERUSA SOARES

## BUSCA-ME!...

(DJÉNANE MARTINS)

*Quando sentires que todas as sombras descem em teu caminho e que te vae amortalhar a noite, busca-me: eu sou a claridade!...*

*Porque sou o Amor... a Confiança... a Felicidade... e tenho em minh'alma toda a exquisita ternura que te consola e te deslumbra...*

*A flor mais linda que nasceu em meu jardim, matou-a a geada e os ventos impiedosos maltrataram-lhe as pétalas niveas... porque á sombra áspera do muro não na alcançava o sol...*

*Quando sentires, que o frio intenso da descrença corta-te o coração..., e que se vão uma a uma aos embates da vida, todas as tuas illusões queridas... busca-me: eu sou o sol...*

*Porque sou o calor... a luz... a força... e trago em meu coração o poder de resuscitar todas as tuas crenças... e sei fazer da minha infinita fragilidade a força com que te amparo... e as luzes com que te guio...*

*Quando o tédio entrar em tua vida e te entenebrecer todos os teus dias busca-me: eu sou a alegria...*

*Eu aprendi historias lindas... lindos romances de amor e de ventura... sei as mais lindas canções que existem... e os cantarei baixinho sómente para nós... Haverá em minha voz, gorgeios de passaros e sussurros de fontes... E tu sabes... nenhuma voz te fala ao coração tanto quanto a minha...*

*Quando estiveres triste... Quando a vae resoar a teus ouvidos como um éco... Quando ouvires compassadas e duras as batidas do teu passo, como se estiveras num immenso deserto... Quando não tenhas u'a mão que afague a tua... e uns labios que te dessedentem... busca-me: eu sou o Amor!...*

*Eu sou aquella que tem resposta para todas as tuas perguntas, porque te comprehendo... que seguirá como uma sombra todos os teus passos, porque confia... que terá em sua bocca a inexgotavel cascata dos seus beijos..., e nos seus braços carícias de arminho... porque te ama!...*

*Quando sentires que todas as sombras descem em teu caminho... e que te vae amortalhar a noite, busca-me: Eu sou a claridade!...*

# ENSINAMENTOS ÁS MÃES

## Dr. Wittrock

Com o apparecimento dos dias quentes, surgem, todos os annos, numerosos casos de furunculose. As brotoejas são os signaes precursores, sendo que as creanças claras, de pelle delicada, ficam mais expostas a essa irritação, produzida pelo suor, emquanto que os morenos, geralmente, ficam poupados.

A furunculose, via de regra, nada tem a ver com o funccionamento do intestino, o genero de alimentação, sendo simplesmente, uma infecção externa dos cannes sebaceos.

As creanças mal nutridas, atrophicas, sem immunidade (resistencia) são facilmente atacadas; entretanto, a irritabilidade da pelle é o factor mais importante. O que cumpre, agora, é que as mães façam por impedir o apparecimento desta affecção, que tanto martyrisa as creanças.

E' necessario, antes de tudo, procurar um quarto fresco e deixar a creança ao ar livre, igualmente em logar fresco durante o dia, não esquecendo que o calor deve ser evitado, pois, o petiz é ahi superaquecido. Banhos frequentes ou duchas para refrescar o corpo e afastar o suor (4 a cinco vezes), nos dias de calor abrazador, empoando, em seguida a creança com talco, são os meios preventivos e, mais efficazes para evitar as brotoejas e, consequentemente, a furunculose.

CORRESPONDENCIA

*Mme. F. Barroso* (Therezopolis) — O peso de 12 k. 600 gr. é insufficiente para 3 annos. O fastio a anemia, os ganglios desapparecem, fazendo o tratamento arsenical, especifico, deixando o petiz ao ar livre e dando banhos de sol.

*Mme. Carpanese* (Rio) — O soluço não tem importancia alguma; é apenas uma manifestação nervosa, (espasmo rythmico do diaphragma).

Deixe o petiz em logar quieto, afastado de ruido e evite as excitações de adultos (festinhas) e de creanças maiores; não a carregue ao collo.

*Mme. Holfeld* (Juiz de Fóra) — A insomnia e a inquietude do petiz de 4 mezes, que pesa 8 kilos, é apenas nervosa. Siga os conselhos a Mme. Carpanese. Para curar a prisão de ventre dê caldo de laranjas ou de qualquer fruta bem madura, com bastante assucar, em doses crescentes. Pode augmentar igualmente o assucar das mamadeiras. A prisão de ventre dos lactantes não se cura com remedios.

*Mme. Corrêa* (São Paulo) — O petiz de 22 dias que apresenta diarrhéa exudativa (reacção anormal do leite de peito) desde que nasceu, e manifesta fome, deve tomar depois do selo, de cada vez, 30 grs. de Eledon, com uma colherzinha de assucar.

*Mme. Ibrahim* — A urticaria e prisão de ventre da creança de 9 mezes são consequencias da alimentação lactea exclusiva. Ignoramos a causa da febre.

*Mme. Nathalia Horta* (Bello Horizonte) — O lactante de 19 dias deve mamar durante 15 á 20 minutos de 3 em 3 horas. O soluço não tem importancia, é apenas uma manifestação nervosa (espasmo rythmico do diaphragma). Não importa que mame apenas durante 5 minutos, uma vez que prospera. Deve acordal-a, se passar muito além da hora.

*Mme. Nilza Oliveira* (Alegre) — Regimen para 3 mezes: 120 grs. de leite de vacca, 30 grs dagua de arroz, uma colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas. Na falta de caldo de laranja, pode dar o de limão (25 grs. por dia, diluido e adoçado).

*Mme. Virginia Marques* (Meyer) — O suor abundante é signal de nervosismo. As bolhas semelhantes ás de queimaduras, que, rompendo, deixam uma ferida arredondada, chamam-se impetigem contagiosa.

Dê banhos geraes em solução diluida de permanganato de potassio e applique pomada de precipitado amarello. O uso de luvas ou saquinhos nas mãos, mangas e calças compridas, são aconselhaveis para que o petiz não toque com as unhas nas feridas.

*Mme. Conceição Ilka* (Muniz Freire) — Para evitar as grippes frequentes deixe o petiz de 19 mezes ao ar livre, dê banhos de sol e habitue-o lentamente ao banho frio (chuveiro); afastal-o de pessoas grippadas e de creanças maiores é aconselhavel. Evitando as festinhas, o cinema, as excitações e deixando-o isolado, elle tornar-se-á mais calmo. A falta de appetite melhora com as indicações acima e um preparado arsenical (Ferro-arsyleno).

*Mme. Cecilia Sorensen Laroca* (Porto Novo) — Escreve-nos: "Tenho uma filhinha com 6 mezes que pesa 9 kilos e que desde os 3 mezes está sendo criada de accordo com o Guia das Mães. E' muito alegre, graças aos conselhos de vosso precioso livro em cujas paginas sempre encontrei respostas ás minhas duvidas..." — A inappetencia siga o conselho a outras consulentes.

*Mme. Lisette Reis* (Ilha do Governador) — Havendo escassez de leite de peito para o petiz de 6 mezes, dê 3 vezes o selo; 2 mamadeiras de 180 grs de leite de vacca, 1 colherinha de maizena, 1 colher de sopa de assucar, uma sopa de vegetaes. Caldo de laranjas 100 a 150 grs. por dia. Ar livre, sol.

*Mme. Celia Chanis*, Morro Alto (E. de Minas) — Continue com o medicamento e dê banhos de sol.

*Mme. Anna Silva Xavier* (Rezende) — Pode continuar com a aveia, entretanto, a de arroz ou a de milho são equivalentes. Não havendo succo de laranjas pode dar o limão ou de tomate.

*Mme. Anna Salgado* (Cataguazes) — A receita é bôa. Siga depois o tratamento anterior.

*Mme. Matta Vieira* (Minas) — Dê um vermifugo. Banhos de sol e bifes de figado, mal passados são indicados para ambos os filhos.

Frutas com o bagaço e verduras fibrosas (vagens, ervilhas), corrigem a prisão de ventre.

*Mme. Somaro* (Rio) — A ama secca sendo tuberculosa, deve afastal-a e se a creança não apresentar nenhuma manifestação de doença, apenas observal-a.

*Mme. Julia* (Rio) — Preferimos o nome por extenso. Achamos que a suffocação a que se refere deve ser causada por um augmento do thymo; nada podemos adeantar sem exame.

*Mme. Machado* (Rio) — Regimen para o petiz de 25 dias propenso á diarrhéa: 100 grs. de Eledon, de 3 em 3 horas.

*Mme. Lusitana Almeida* (Rezende) — Trata-se de tuberculose das vertebras; o tratamento: apparelho de gesso, banhos de sol, deve ser seguido.

*Mme. Leonor Nabuco* (Nictheroy) — Regimen para 4 mezes: 125 grs. de leite de vacca, 50 grs. dagua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Caldo de laranjas 50 grs. por dia. Banhos de sol, permanencia ao ar livre.

*Mme. Lima Porto* (Jahú) — A prisão de ventre desapparece augmentando a quantidade das fructas com o bagaço e das verduras fibrosas. Caso for necessario auxiliar no inicio, pode dar Agarol passageiramente. Não deve dar em forma de purée.

*Mme. Garcia* (Madureira) — A prisão de ventre, a inquietude, a insomnia, o procurar mamar constantemente, são signaes de fome. Dê ao lactante de 33 dias, depois do selo, de cada vez, 25 grs. de leite de vacca, 25 grs dagua de arroz, uma colher de chá de assucar.

*Mme. Machado* (Rio) — Havendo coqueluche faça vaccinas, deixe os petizes ao ar livre distrahidos e de dia, administre durante a noite, quando os accessos são mais penosos um calmante da tosse (Iodo-Codeina).

*Mme. Ercilia Bandeira.* — A creança de 6 mezes deve tomar uma sopa de vegetaes. Quanto ao fastio siga o conselho a outras consulentes.

*Mme. Celene Mello* (Barra-Mansa) — Procure ammamentar de 3 em 3 horas e informe-nos a marcha do peso. A creança de 15 dias ainda não deve tomar caldo de laranjas. As demais respostas ás suas perguntas encontram-se todas no Guia das Mães.

*Mme. Ruth Freire* (Rio) — A creança que em meu vomitando em jacto violento, dê o selo de 2 em 2 horas, durante 10 minutos apenas, e administre 10 minutos antes de cada vez, uma colher de sobremesa de papa espessa de maizena, agua e assucar. Não importa que o petiz continue a vomitar, uma vez que prospera.

Nota — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados geraes necessarios a creança sadia e doente deve ser dirigida para o consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives nº 5, Rio.

# CULTURA PHYSICA FEMININA

## MUSICALIDADE E EDUCAÇÃO RYTHMICA

Os meus dois ultimos artigos a respeito da cultura physica feminina versaram sobre a importancia da gymnastica rythmica para preparar a creança ao estudo da musica, e como força que a auxiliará em todos os progressos que fôr realizando nos dominios maravilhosos da arte dos sons. O assumpto é vasto e interessante, por isso peço permissão ás minhas leitoras para continuar a tratar delle neste artigo.

Penso que para o estudo do piano, como de outros instrumentos do canto ou da simples esthetica da musica, devemos, em primeiro logar, crear em nós um apparelho psyco-physico de receptividade o mais affinado possivel. Em outras palavras, devemos despertar e desenvolver o nosso sentido de musicalidade, e, ao mesmo tempo, o desejo de expressar as emoções que os sons despertam em nós.

Em um grande numero de creanças as faculdades musicaes só se manifestam tardiamente e em muitas o interesse pela musica é prejudicado pela falta de uma educação adequada que vise apparelhar o estudante para a musica. O desinteresse de muitas creanças pela musica não prova que tenham uma natureza pouco ou nada musical, mas vem das enormes difficuldades que encontram em sua propria organização psyco-physica em aprender a musica e desenvolver uma relativa capacidade de technica através dos methodos rotineiros de ensino que lhes são impostos.

Pela preguiça ou má vontade manifestadas por algumas creanças no estudo do piano ou da theoria da musica julgam-nas destituidas de sensibilidade musical, o que é, em muitos casos, positivamente um erro. Conforme faz notar Jacques Dalcroze, que a esse respeito possue uma ampla experiencia de pedagogo, existem mais creanças com o sentido de musicalidade e qualidades dignas de serem desenvolvidas do que os paes julgam. E' que os methodos de ensino da musica geralmente adoptados são os menos proprios para estimular o interesse do estudante, porque se resumem em frios esforços de memoria quanto á theoria, e em exercicios de solfejo e de technica considerados pela maior parte das creanças como uma dura obrigação que nada diz á sua sensibilidade, á sua alma, á sua vida interior ávida de uma comprehensão maior e de uma expansão mais profunda.

E' um engano julgar que o simples estudo do piano e a aprendizagem de algumas noções de theoria, pelos methodos geralmente adoptados são sufficientes para desenvolver a musicalidade e o sentido de penetração da musica como manifestação esthetica.

A educação musical é uma coisa bem diversa da capacidade tacil de executar alguns exercicios ao piano com relativa correcção. Longe de mim a intensão de affirmar que o estudo do piano não seja util para o desenvolvimento da musicalidade. Quero dizer que com os methodos rotineiros geralmente seguidos desenvolve-se uma capacidade technica puramente mecanica e superficial, em prejuiso, quasi sempre da verdadeira sensibilidade musical, do ouvido da alma e do sentido subtilizado do rythmo, pelo qual se percebem todas as esfumaturas e modalidades do movimento dos sons.

Como, pois, despertar e apurar o sentido de musicalidade, aquella faculdade da alma, como a chama Dalcroze, sem a qual ninguem póde ser musico verdadeiro e saber da essencia da musica?

Em primeiro logar musicalizando as nossas reacções nervosas e creando automatismo harmoniosos, isto é, musicalizando a nossa vida.

Musica é, como phenomeno physico, movimento ondulatorio, movimento coordenado rythmicamente, em varios gráos de energia e rapidez, movimento que percebemos com sonoridade em varias fracções de tempo, diversos gráos de força, de intensidade e velocidade. Traduzimos esse movimento sonoro em movimentos musculares medidos, rythmados na sua intensidade energetica, nos seus gráos de velocidade, nas suas combinações harmonicas. Transformamos o movimento sonoro que necessita de fracções de tempo em fracções de espaço. Damos corpo á musica, fazendo-a emergir de um reino imponderavel e invisivel para o nosso mundo objectivo e visivel da forma e da linha. Nesse caso a musica se faz uma alma harmoniosa que se veste do nosso corpo, é vivida pelos nossos nervos, conta em nossos musculos como um rythmo de vida que transborda. O rythmo não é mais uma realidade abstracta que tentamos perceber por uma simples percepção auditiva; torna-se uma realidade plastica, visivel, que vivemos em nós mesmos, que sentimos em nossa vida physica e psychica e a que procuramos adaptar, para uma expressão harmoniosa, as correntes de energia que sobem do fundo de nosso ser e correm pelo nosso corpo, fazendo-o vibrar como um instrumento maravilhoso. Cada victoria que conseguimos no sentido da assimilação do rythmo musical é uma victoria alcançada sobre a nossa natureza physica, é mais uma porção de vida profunda que despertamos, é uma harmonização maior que attingimos dessa propria vida interior que estava adormecida e acorda como se a tocasse o beijo do Principe Encantado.

Muitas, creanças, moças ou rapazes pódem sentir preguiça para o estudo do piano ou de outro qualquer instrumento, mas pelos exercicios de gymnastica rythmica irão-se apaixonando logo que começarem a pratical-os, porque elles respondem ás suas necessidades de desenvolvimento biologico, desenvolvimento que é um harmonioso crescer em direcção a uma vida mais profunda e mais intensa, mais clara e mais sensivel ás multiplas harmonias da natureza maravilhosa e infinita.

Com este methodo de educação individual, desenvolvendo-nos com harmonia, physica e psychicamente, chegamos a sentir como que uma musica que emerge das profundidades do nosso ser e procura expandir-se, uma exuberancia de vida que quer revelar a sua harmonia e a sua força e se transforma em ardente impulso esthetico. E' então, depois de creada essa vigorosa musicalidade interior, que começamos a amar verdadeiramente a musica, a perceber e sentir o seu sentido esthetico, a comprehender, afinal, porque Nietzsche definiu a musica como vida exuberante que se põe a cantar.

AMALIA GUIDO

# NO AMAZONAS

*Em cima — Pirogas no Alto Tarauacá*
*Em baixo — Rio Maranón*

# EM TORNO DA FUNDAÇÃO DA CIDADE

## 20 DE JANEIRO DE 1567 OU 1.º DE MARÇO DE 1565

*(De uma palestra do dr. Paulo Roquette Pinto, no Sylogeu, a pedido da Associação Carioca)*

O sentimento nacional é obra da veneração do passado.

Alguem com muita razão, escreveu certa vez:

"Apezar da irreverencia que domina a sociedade, os povos cultos caminham para essa veneração". O civilizado conserva todas as coisas que dizem respeito ao passado, por simples e humildes que ellas sejam, assim como no seio das familias se conservam os retratos de sua gente velha e venerada. Destruil-as sob o pretexto de progresso, impiedosamente, não é trabalhar pelo nosso bem. O Progresso nunca foi nem será incompativel com a veneração justa e digna".

"No Brasil somos pauperrimos de tradições populares. "A Historia do Brasil, como tudo que existe de intellectual, é privilegio da immensa minoria dos que sabem ler". "E' preciso estudar o Brasil com os seus encantos e as suas tristezas, para amal-o conscientemente. Para servil-o, antes de mais nada é preciso conhecel-o".

"Patriotismo gera-se pelo exemplo e a palavra propaga o exemplo".

O dia 20 de janeiro é dos que merecem ser recordados apezar de ser considerado erradamente como o dia da fundação da nossa cidade. Digo *erradamente* porque não foi a 20 de janeiro de 1567, como se propala, a data do primeiro fundamento da cidade, mas sim a 1º de março de 1565.

Uma carta de Americo Vespucio publicada em 1504, foi, ao que parece, o primeiro documento que communicou á Europa as maravilhas do Brasil. Dizia Vespucio na referida carta:

E si no mundo existe algum paraiso terrestre, sem duvida não deve estar muito longe deste logar"...

Parece que á expedição de Gonçalo Coelho, em 1503, deve-se a fundação de um pequeno arraial na bahia de Guanabara, formado por uma casa de pedra, situada á bôca de um rio que passou a ser conhecido dos indios pelo nome de Carioca, o que quer dizer "Casa de Acary". (Acary é um peixe provido de uma especie de carapaça e que vive entre as pedras. Parece que por analogia os indios assim chamavam os portuguezes por andarem vestidos de armaduras e habitarem numa casa de pedra).

Quando o primeiro governador geral do Brasil, Thomé de Souza, acompanhado pelo padre Manoel da Nobrega, superior da primeira missão jesuitica que viera ao Brasil, em viagem de excursão pelas capitanias do sul, chegou em 1552 ao Rio de Janeiro, a impressão que a nossa terra lhe causou, parece ter sido boa. Basta lembrar a carta por elle enviada ao soberano de Portugal, solicitando que a terra fosse povoada com urgencia por gente "Honrada e boa".

Apezar disso a bahia do Rio de Janeiro continuou abandonada por Portugal até o momento em que foi cobiçada pelos francezes partidarios de Coligny, o protestante calvinista.

Foi durante o governo do 2º. Governador Geral Duarte da Costa (1553-1558) que por aqui chegaram os francezes com o fito de fundarem um nucleo colonial huguenote com o nome de França Antartica.

O chefe da expedição Nicoláu Durand de Villegaignon, protegido de Coligny, desembarcou com 600 homens em frente ao Pão de Assucar, e se foi estabelecer num rochedo onde é hoje a fortaleza da Lage. Dahi se passou para a ilha de Serigipe, nome pelo qual era conhecida pelos Tamoyos a actual ilha de Villegaignon.

Ninguem poderá negar que os francezes souberam captivar a sympathia dos indios. E não foi sem trabalho... Chegaram os europeus a identificar-se tanto com a vida selvagem a ponto de andarem os francezes semi-nús cingidos de pennas, tingindo e tatuando o corpo do mesmo modo que os nativos. Em vez de organizar a destruição do indio, o francez, intelligente, promoveu a sua protecção. Foi portanto, muito natural que conseguissem um accôrdo com os indigenas.

Alguma coisa que lembrasse civilização foi feita aqui pelos francezes. Basta citar que a meia legua do fortim installaram uma olaria...

Só em 1559 expediu o governo de Portugal uma esquadra commandada pelo capitão-mór Bartholomeu de Vasconcellos da Cunha e posta sob as ordens do então Governador Geral do Brasil Mem de Sá, com o fim de expulsar os francezes.

Durante a administração de Mem de Sá no Brasil occorreram tres factos de real importancia: a expulsão dos francezes, a confederação dos Tamoyos, e a fundação da cidade, si é que os francezes já não a tinham fundado...

Recebidos os reforços da Côrte e ainda o gentio da guerra da Bahia, partiu Mem de Sá em 16 de janeiro de 1560 com destino á Guanabara, onde chegou a 21 do mez seguinte.

A situação era a melhor possivel para os portuguezes. Os francezes estavam sem chefe, pois Villegaignon havia partido para a Europa em 1559, sob o pretexto de angariar recursos.

Mem de Sá investiu contra o forte de Coligny, sustentou combate durante dois dias e duas noites, derrotou os francezes e inutilisou as fortificações de Serigipe.

A 3 de abril de 1560 levantava ferros da Guanabara, a expedição victoriosa do Governador de regresso á Bahia. A verdade é que os francezes estavam só apparentemente derrotados, mas não expulsos da região que desde ha muito habitavam.

Logo depois da retirada de Mem de Sá para a Bahia, os francezes tornaram a fortificar-se no interior e no littoral da Guanabara, em Uraoçú-Mirim (outeiro da Gloria) e Paranapuan (ilha do Governador) tambem conhecida pelos nomes da ilha de Maracajá ou do Gato, pelo facto de ahi ter residido o chefe dos indios Macarajás ou Gatos Bravos.

Atiçados pelos francezes, os indios procuraram desforrar-se dos portuguezes. Foi então que rebentou a celebre Confederação dos Tamoyos, conjurada em 1553.

E' essa uma das paginas mais empolgantes da nossa historia! "Nella se vê a luta desegual entre o conquistador e o aborigene, luta que assume proporções épicas ao surgir Cunhambebe, e termina sombriamente após a carnificina de Cabo Frio em 1575, e a migração de Jaby-Assú com os seus Tupinambás para as sombrias florestas amazonicas". (Annibal Mascarenhas — H. do Brasil 1898). Foi sem duvida, um grande exemplo de nacionalidade que o nosso indio, tão diffamado e desprezado, legou á posteridade. Elle defendeu a sua terra até morrer.

Quando em 1385, em Aljubarrota, os portuguezes chefiados por Nuno Alvares Pereira defenderam a sua terra contra os castelhanos, foram perante a Historia, sagrados patriotas. E por que razão tambem, não ensinamos nós a creanças das nossas escolas, que o Tamoyo atacado, ao defender o seu torrão, nos deu a maior prova de amor a sua terra?

Em fins de 1564, Portugal envia a Mem de Sá uma poderosa esquadra sob as ordens do sobrinho do governador: Estacio de Sá. Chegando ao Rio de Janeiro, fundearam os navios de Estacio de Sá nas proximidades da entrada da bahia. Dahi fez-se o reconhecimento das posições do inimigo. Desilludido de attrail-o para o mar largo, como era o seu intento, e vendo-o bem entrincheirado nos refugios naturaes da Guanabara, Estacio de Sá resolveu partir para São Vicente em busca de reforços, por elle julgado indispensaveis para a offensiva que pretendia tomar, conseguindo reunir uma leva de perto de 200 homens.

No dia 1º de março, chegava a esquadra de Estacio de Sá ao Rio de Janeiro. Desceu elle no mesmo dia, juntamente com a tripulação, em terra chã no isthmo da peninsula e varzea do morro *Cara de Cão*, onde está situada a fortaleza de São João. Pernoitaram todos, nesse mesmo dia, em terra, junto ao pico a que se deu o nome de Pão de Assucar.

Apressou-se Estacio de Sá em lançar os fundamentos da cidade de S. Sebastião, em honra ao então jovem rei de Portugal. Mandou roçar a terra e fez construir uma cerca em torno do novo arraial para melhor defendel-o do inimigo. Em pouco tempo o arraial cresceu, com as construcções de ranchos ou tujupares, de taipa, de sêbe á maneira das malôcas selvagens. Começaram as plantações de milho, de mandioca, etc.

Todos os homens da tripulação, desde Estacio de Sá, Anchieta, ao ultimo dos marinheiros, todos trabalharam com affinco nas diversas construcções, ora lenhando, cavando fossos, etc.

Ao novo nucleo da povoação, foi dada, desde logo, a categoria de cidade, denominada São Sebastião. A cidade teve, portanto, o seu primeiro fundamento em 1º de março de 1565. Existe, aliás, uma carta de Anchieta datada de 9 de julho de 1565 que não deixa duvidas a esse respeito: "Logo no dia seguinte, que foi o ultimo de fevereiro ou o primeiro de março, começaram a roçar em terra"...

Estacio de Sá iniciou uma guerra de escaramuças durante dois annos. Este methodo não trouxe nenhum resultado pratico para os portuguezes.

Anchieta, em fins de 1566, vae á Bahia e conta o succedido ao governador. Mem de Sá vem, em pessoa, para auxiliar o seu sobrinho, chegando á Guanabara no dia 19 de janeiro de 1567. Combinaram, ambos, o assalto ás fortificações francezas e aos Tamoyos para o dia seguinte, isto é, dia 20 em honra a São Sebastião.

Assim, tomaram o forte de Uraoçú-Mirim, junto ao rio Carioca na actual praia do Flamengo, atacaram em seguida a ilha de Paranapuan (ilha do Governador) onde obtiveram a victoria final contra os francezes e os Tamoyos. Estacio morreu em combate, em consequencia de uma flechada que recebera no rosto.

Estacio de Sá déra á cidade por brazão, um molho, de settas, allusivo ao supplicio de São Sebastião e ás armas dos Tamoyos, de que elle haveria de ser victima.

Por conseguinte, 20 de janeiro de 1567 foi a data da victoria decisiva de Mem de Sá contra os francezes e os Tamoyos, da qual resultou a transferencia, por Mem de Sá, do local da cidade do morro Cara de Cão para um outro chamado pelos portuguezes de Desterro, mais tarde de São Januario e que finalmente ficou com a denominação de morro do Castello. Ahi, por determinação de Mem de Sá, foram levantados: o palacio do Governador, a Sé, etc. A cidade foi murada.

A cidadella não demorou a espraiar-se pelas abas do morro até o de São Bento e em volta do porto de Piassaba (praia de Santa Luzia). Mais tarde Anchieta construiu o grande hospital onde está situada hoje a Santa Casa de Misericordia.

A antiga cidade passou a chamar-se Villa Velha.

Em 1763, o Rio de Janeiro já possuia cerca de 30 mil habitantes, quando foi elevado a capital do Vice-Reinado. Por esse tempo a cidade já estava bastante internada para o reconcavo. Já era um facto a destruição das nossas mattas. O portuguez ensinou o colono, por toda a parte, a empregar o fogo destruindo florestas e florestas como se fossem capinatôa.

A principal cultura por esse tempo, era a da canna. A terra era "generosa e bôa". Grandes engenhos se installaram em varios pontos, em logares que estão assignalados pela tradição nos bairros do Engenho Novo, Engenho Velho, Engenho de Dentro. Muito delles foram montados pelos jesuitas, concessionarios de fartas e largas terras.

Já o braço do negro africano escravisado prestava o seu concurso no desenvolvimento agricola de nossa terra. "O Brasil que armagenou riquezas para custear, mais tarde, o progresso do seu organismo inteiro, foi essa porção de terra que bebeu o suor do negro. E' uma justiça que lhe devem as gerações que o não conheceram trabalhando e soffrendo". (R. Pinto)

Se a nossa cidade, por esse tempo tinha ainda em estado muito rudimentar a sua organização social e politica, representava, todavia, uma enorme extensão de terra plantada dando valiosos productos de sua fecundidade. Já existia um desembarcadouro. A cidade se abastecia da excellente agua da Carioca, captada pelo grande acqueduto. Segundo uma lenda indigena, essa agua tinha a virtude de tornar bellas todas as mulheres que della bebessem. E assim iamos evoluindo aos poucos, lentamente...

E' interessante observar, que a nossa cidade, fundada graças ao francez que obrigou o portuguez a tomar conta da mais bella bahia do mundo, deve ainda ao francez a sua evolução rapida. Se não vejamos: no anno de 1808 Napoleão I ameaçava a Europa, e Portugal teve a mesma sorte dos outros paizes europeus sendo invadido pelo general Junot. A côrte portugueza resolveu — talvez muito contra a sua vontade — transferir-se para o Rio com o seu rei D. João VI. Aqui chegando, D. João VI talvez não alimentando mais esperanças de recuperar o velho reino e animado pelo desejo de restabelecel-o no Brasil, installou a sua Côrte e deu inicio a uma serie de medidas e construcções definitivas que deixavam claro esse seu designio. Importantes foram algumas medidas administrativas de grande utilidade para o Brasil executadas por D. João VI. Basta citar o decreto de 28 de Janeiro de 1808 franqueando os portos do Brasil ás nações amigas. Diversas instituições de valor foram creadas: a Imprensa Regia, a Junta do Commercio, e por sujestão do brilhante espirito de Thomas Antonio de Villanova Portugal, o rei assignou 6 de junho de 1818 o decreto fundando o Museu Real, hoje Museo Nacional do qual, mais tarde, nasceram o Instituto Historico e o Jardim Botanico. O Supremo Tribunal Militar, os Tribunaes civis, a Academia Naval, Banco do Brasil, a Academia de Medicina, a Escola de Bellas Artes, tudo foi obra da feliz (pelo menos para o Brasil) invasão franceza e a consequente fuga do rei D. João VI.

Ainda durante os 67 annos do Imperio, a cidade foi crescendo, embora sem os preceitos necessarios a hygiene. Em 1851 foi inaugurada a navegação transatlantica a vapor entre o Rio e a Europa. Em 1852 inaugurou-se o Telegrapho e mais tarde o cabo submarino. A illuminação, que a principio consistia apenas nas luzes accesas pelos fieis deante dos nichos dos santos, e que passára, sob a administração do conde de Rezende, a ser de "azeite de peixe" transformou-se em 1854: os antigos candieiros foram substituidos por lampeões de gaz. Em 1856 foi instituido o Corpo de Bombeiros. Graças ao visconde de Mauá, a estrada de ferro Pedro II foi inaugurada em 1858. Em 1861 é iniciado o trafego para os suburbios da capital. Em 1863 os bondes sobre trilhos de ferro e puxados a burro, substituiram as "maxambombas", especie de deligencia que effectuavam até então o transporte para S. Christovam, Cajú e Cancella.

A Republica, não se póde negar, trouxe um grande impulso ao Districto Federal, em quasi todos os ramos administrativos. E para completar a sua obra é necessario que ella dê aos que nasceram nesta terra, o direito de escolher os seus governantes. A *autonomia politica* para a nossa cidade, não se póde negar, deverá trazer grandes vantagens. Sem chegar ao extremo de querer, como acontece em alguns estados da União que exijem um filho do proprio estado para o seu governo, penso porém, ser indispensavel conferir aos cariocas o direito de escolher os homens que governarão a sua terra. Para bem servir uma terra, é necessario antes de mais nada conhecel-a. Quem melhor que o gaúcho para zelar pelo progresso e pela tradição do Rio Grande? Quem melhor que o paulista, o mineiro, para zelar pelos interesses dos seus respectivos estados? Penso que ninguem. E a razão é simples: cada um dos estados tem os seus problemas a resolver e as suas tradições a zelar, e ninguem melhor do que um filho do proprio estado poderá guial-o. Aliás, mesmo entre os municipios dos Estados é necessaria a sua autonomia politica; não se póde negar que é preferivel que elles sejam governados por individuos radicalisados no meio do que por estranhos. E' por essa razão, penso, que deve ser entregue o quanto antes aos cariocas a sua terra. Porque somos nós cariocas, que conhecemos os nossos problemas, as nossas tradições e a nossa mentalidade. O Districto Federal não é um campo sem dono aguardando energias estranhas.

De 1896 para cá 20 de janeiro é considerado feriado municipal. E' o dia da cidade, mas deve ser considerado o "dia do Tamoyo", o defensor de sua terra que preferiu morrer a entregal-a a um invasor que não a comprehendeu.

Como eu me sinto orgulhoso de ter nascido numa terra em que o Tamoyo nasceu, viveu, e morreu livre!

Como diz muito bem a Confederação dos Tamoyos, o bello poema de Domingos José Gonçalves de Magalhães:

"O Indio seguirei. Victima illustre
De amor da patria nisbo e liberdade.
Elle, que aqui nasceu, nos lega o exemplo
De como estes dois bens amar devemos.
E quando alguma vez vier altivo
Leis pela força impor-nos o estrangeiro,
Imitemos a Aimbire, defendendo
A honra, a cara patria e a liberdade".

........................................

"Tamoyo sou, Tamoyo morrer quero,
E livre morrerei. Commigo morra
O ultimo Tamoyo; e nenhum fique
Para escravo do Luso. A nenhum delles
Darei a gloria de tirar-me a vida".

........................................

"Quando no dia crastino os valentes
Companheiros dos Sás, já destas plagas,
Que Anchieta abençoara, se apossavam,
Traçando do Janeiro os fundamentos,
E a S. Sebastião um templo erguendo:
Viram nas ondas flutuar dois corpos,
De Aimbire e de Iguassú os corpos eram!
Vi-se Anchieta com [illegible]
Para a terra os tirou; [illegible]
Que inda depois de mortos abraçavam, [illegible]"

Não foi o seu estrondo dos canhões, nem mesmo a morte que impoz terror ao Indio. A morte não causava medo aos filhos dos sertões, affeitos á luta, e que livres deslizavam pela vida cantando, como só fazem os povos felizes. Porque aquelle que não canta, chora, e um povo que chora é um povo vencido. Quando o Tamoyo não póde mais entoar o cantico do homem livre, preferiu morrer a cantar o latego cantico de dor, com voz de escravo.

Raça superior que muito antes do dia considerado como o da Liberdade dos Povos, já tinha dado o exemplo ao então mundo civilizado, que é preferivel morrer a viver no captiveiro.

Como o azteca Guauthemoc, o defensor da sua terra contra os hespanhóes, é considerado com orgulho do Mexico, héros nacional; Aimbire, o indomito Tamoyo, deve ser, e a justiça já tarda, como um symbolo, para a nossa nacionalidade!

# MISSIONARIO DE DEUS

***Homenagem á memoria*** **do padre José de Anchieta, por occasião da commemoração do 4.º centenario de seu nascimento.**

1

Padre José de Anchieta
Payé-guassu' dos gentios,
Missionario, Jesuita,
Mestre, Santo, Portuguez:
O seu dia genitliaco
Na ilha de Tenerife,
Foi naquelle anno de mil
Quinhentos e trinta e tres

2

Das Canarias p'ra Coimbra,
Aos quatorze annos em flor,
Foi cursar humanidades.
E aos vinte para o Brasil,
Na catechese dos indios
De S. Vicente, em S. Paulo:
Revelou-se nas "Comedias"
Instructor, meigo, viril.

3

Em data da conversão
Do grandioso S. Paulo,
Celebrou missa primeira
Na Paulicéa infantil.
Construindo um seminario
Leccionou muitas linguas;
Instrucção religiosa,
Aos gentios do Brasil.

4

Anchieta, de eloquente,
Tornou-se bem popular.
De S. Paulo auxiliando,
A ditosa fundação,
Guyacurús, todos barbaros,
Os gurús, os Guaranys,
O auxiliaram contentes
Com muita veneração.

5

Os Tamoyos resistindo
A sanha dos portuguezes,
Pondo em grande reboliço
A aldeia dos Guayanazes,
Foi de Anchieta, a victoria,
Que, salvando a situação,
Assomou coragem immensa
Contra ferozes tenazes.

6

Anchieta! Homem de paz,
Tornou-se chefe de guerra,
Salvaguardando as familias
Dos indios catechisados,
Reuniu seu povo um dia,
Proclamou Tiberygá,
O capitão protector
Dos gentios, seus soldados.

7

E assim todos em marcha,
Seguiram contra inimigos,
Travando feliz combate,
Derrotando sitiadores.
De Anchieta a bravura
Foi sublime, sem egual,
Expulsando de S. Paulo
Inimigos e traidores.

8

Numa viagem da Ubatuba
A's aldeias dos Tamoyos,
Levando Manoel da Nobrega
Em prói da paz desejada,
Fome soffreu, soffreu sêde,
Cansaços, ingratidões,
Afrontas mais perigosas,
De espinhos foi sua estrada.

9

Quantas vezes de arco em punho
E a maça do braço féro,
De selvagens irritados,
Anchieta não acalmou?
Servindo até de refém
Obtem conciliação:
Portuguezes e Tamoyos
Christãmente elle ensinou.

10

Estacio de Sá, um dia,
Os francezes expulsando
Da Capital Federal,
Princeza do meu paiz,
De Anchieta recorreu
Seu braço sereno e forte
E elogiou todos em marcha,
Deste apostolo feliz.

11

Do Collegio S. Vicente
Foi reitor de nomeada.
Por seu merito, elevado
Provincial brasileiro;
Deste posto, a sua verve
De mais feliz catechese,
Propagou-se, em vibração,
No Brasil e no estrangeiro.

12

Escolas missionarias
Fundou-as pelos Estados,
P'ra onde se encaminhava
Era immensa a multidão,
Que honrava a sua bondade,
Moral, civismo e fervor.
Diffundindo a caridade,
Não olhava ingratidão.

13

Tupynambás, Aymorés,
Papanazes e outros mais,
Apresentavam-se a elle
Com respeitosa alegria
Guardando duas palavras
Aprendiam ser christãos.
Era sublime ver indios
Recebendo a Eucharistia!

14

Aos seus cincoenta e dois annos,
Pediu dispensa do cargo
De provincial do Brasil
Para educar collegiaes.
Reclamada a sua presença,
Transferiu-se ao Espirito Santo
Deixando o Rio de Janeiro
Não voltando nunca mais!

15

Falleceu em Iritiba,
Na manhã nove de junho
Quinhentos noventa e sete,
Este apostolo de Jesus:
Intelligente, brilhante,
Pacifico, idolatrado,
Pelos barbaros, querido
A' sombra augusta da cruz!

16

Reclamando o Mestre amado
Os indigenas, a pé,
O seu corpo carregaram
Pra villa do Espirito Santo,
Deixaram-no em S. Thiago
A egreja dos Jesuitas;
Numa saudade perenne
Voltaram todos em pranto.

17

Transladado pra Bahia,
Foi sepultado num templo,
De onde enviaram reliquias
Para Roma legendaria!
E ainda hoje se espera
Do Santo Padre, do Papa,
Justa canonisação
Para o Brasil necessaria.

18

Muitas obras salutares
Do Brasil daquelle tempo,
Tiveram suas directrizes
De incontestavel saber,
Na intelligencia fecunda
Do Anchieta sublime,
Que com todos repartia
Estimulos pra bem viver.

19

Os alicerces primeiros
Dos Collegios Jesuitas,
Egrejas e santas casas,
Conventos disseminados,
Quantos foram construidos
Pelo apostolo incansavel,
De beneficios constantes,
De excellentes resultados?!

20

Na solidão das florestas,
Exaltou Nossa Senhora
Em poemas sacrosantos,
Suggestivos e eloquentes!
Decantou missionarios,
Dissertou a Natureza,
De varões, dos mais illustres
Fez biographias frementes!

21

Consultae a Sant'Hilaire,
A Morel, Pereira e Silva,
A Estevam de Paternina,
E a Vasconcellos Simão,
Quem foi o padre Anchieta?
E os escriptos delles todos,
Com palavras eloquentes,
Quem elle foi, vos dirão.

22

Quatrocentos sois passados
Ao mundo veiu Anchieta,
Sendo enviado por Deus
Em manhã primaveril!
E hoje minh'alma esplende
Na mais profunda saudade,
A sua historia relendo
Na historia do meu Brasil!!!

Araxá, Minas, 30 de agosto de 1933.

JOSE' H LUZ

Nota: Em 19 de março de 1934, decorre o 4.º centenario do nascimento do veneravel José de Anchieta.

## Brinquedos maltratados

HISTORIA RIMADA

*Certa noite entre os brinquedos*
*De Helena, a menina má*
*Houve conversas, segredos,*
*Passeios de cá prá lá!*

*Bichos, bonecos, falavam*
*Em grande conspiração,*
*Queriam fugir!... Achavam*
*Que era essa a solução.*

*Pois, na prateleira fria,*
*Triste, coberta de pó,*
*A donasinha só ia*
*Para surral-os sem dó!*

*Não tinha perna a boneca,*
*Nem roupa para vestir!*
*Vivia que nem petéca*
*E só pensava em fugir!*

*Assim foi! Devagarinho,*
*Pela janella sumiu...*
*Com outros bem de mansinho*
*Na rua afinal se viu.*

*Então, Caboclo, o cavallo,*
*Todos nas costas montou*
*Ninguem podia apanhal-o*
*Porque depressa rodou.*

*Correu longe da menina,*
*Por mil caminhos andou...*
*Por fim, virando uma esquina,*
*Cansado em terra tombou!*

*Cairam seus companheiros*
*Tambem cansados de andar,*
*E lá, junto dos canteiros,*
*Ficaram sós a esperar!*

*De manhã veiu chegando*
*A pequenina Lili...*
*Para a casa vinha andando*
*Deu com os brinquedos ali!*

*Que maravilha! Que encanto!*
*Quanta riqueza surgiu!*
*Lili abre as mãos de espanto*
*Nunca assim brinquedos viu!*

*E como era cuidadosa*
*A pobresinha levou*
*Para casa, pressurosa,*
*Os thesouros que encontrou.*

*E, concertados agora,*
*Felizes como ninguem,*
*Longe da doña de outróra,*
*Os brinquedos vivem bem.*

TIA LILA

## PROBLEMA "TAÇA"

(Composição e desenho de Marcelo Chefferino)

**Horizontaes:** 2 — Parenta, 4 — Mais veloz que o som, 5 — Poeira, 7 — Era para jogar, mas perdeu as vogaes, 9. — Enche e vasa, 10 — Deu, legou, 11 — Nota, 12 — Grande massa de agua (sem a vogal), 14 — Fim do rio, 16 — Muher.

**Verticaes:** 1 — Nome de homem, 2 — Metade de dois mil e cem, 3 — Synonimo de povo (invertida), 5 — Casal, 6 — Faça um discurso, 7 — Faculdade, privilegio, 8 — Soffrimento, 13 — Sepultura, 14 — Virtude, 15 — Carta (invertida).

### RESULTADO DO PROBLEMA "BISCOITEIRA"

Do problema "Biscoiteira", mandaram soluções certas os amiguinhos seguintes: Isa Affonso Sobral, Léo Affonso Sobral, Ordyllo Luiz Ribeiro Braga, Nyldio Ribeiro Braga, Geraldo Rocha Pombo, Desdemona Pereira (Bello Horizonte), Celia Salomão, Armir Nogueira, Juca Telles Netto, Almiria Nogueira, José Carlos Salamonde, Aldy Cunha, Wilson Lemos de Almeida, Sonia Oliveira, Dalva Miranda Netto (Ouro Fino) Antoninha Fabello, Branca Zanelli, Anna Maria, Maria da Conceição Mello, José Alexandre Carvalho (E. Rio) Zuleika Carvalho (E. Rio) Newton Valle, José da Cunha Valle, Nilza Valle, Véra Valle, Ivanéa Paula, Eda Teixeira Isso, Léa Teixeira Isso, Geisa Duarte Monteiro, Isa Duarte Monteiro, Guiomar Alves Martins, Benedicto de Oliveira, Honorato de Oliveira, Manoel dos Santos, Hemeterio dos Anjos Sobrinho, Vicente Duarte de Almeida, Luiz Xavier Braga, Francisco Borges dos Santos e Sebastião Marsano.

### PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á netinha Véra da Silva, residente á rua Aguiar n. 54, nesta capital. Póde a intelligente decifradora e pequena artista comparecer ao "Correio da Manhã" (Av. Gomes Freire) para receber os livrinhos de historias illustradas que lhe sairam por sorte e offerecidos pela Cia. Melhoramentos de São Paulo.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA "BISCOITEIRA"

**Horizontaes:** 1 — Salame, 7 — Alares, 8 — Adel, 9 — Os, 11 — Mar, 13 — Enos, 15 — Nilo, 16 — Eça, 17 — Só, 19 — Par, 21 — Gana, 22 — Eloi, 23 — Apo, 24 — Os, 25 — Ar, 27 — Odor, 29 — Acamar, 31 — Maracá.

**Verticaes:** 1 — Sá, 2 — Ala, 3 — Lado, 4 — Area, 5 — Mel, 6 — Es, 10 — Caniço, 11 — Manés, 12 — Rola, 14 — Só, 18 — Canopo, 19 — Pala, 20 — Raios, 21 — Gé, 25 — Adar, 26 — Roma, 27 — Oca, 28 — Rac, 29 — Am, 30 — Ra.

### DESENHOS COLORIDOS SOLUÇÕES COLORIDAS

Do problema "Biscoiteira" desenharam soluções com muito gosto artistico os netinhos Aldy Cunha (biscoiteira sobre mesa moderna e creança desejosa, num excellente desenho); Guiomar Alves Martins, residente em Santa Theresa (desenho em nuance azul, com moldura no mesmo estylo); Nyldio RibeirQo Braga; Ordyllo Luiz Ribeiro Braga, Geisa Duarte Monteiro e Isa Duarte Monteiro.

### AINDA O PROBLEMA "HEXAGONO"

Do problema "Hexagono" recebemos ainda as soluções dos amiguinhos Arthur Ramos de Sousa (Carangola-Minas) Manoel Ramos da Silva, Arthur Pinheiro, Maria da Conceição, Isa Affonso Sobral, Léo Affonso Sobral, Cirene Lopes da Costa Moreira (Juiz de Fóra-Minas), Walter Lopes da Costa Moreira (Juiz de Fóra-Minas) Eliana de Queiros Almeida Cunha (Quissamã) e Carmen Vicente (E. Rio).

### PROBLEMAS ORIGINAES

Damos como recebidos os problemas "Lampada Maravilhosa", da autoria de Joaquim Almeida (Itajubá), de quem desejariamos receber mais alguns problemas; "Correio da Manhã", de Sebastião Manzano, que deve mandar o seu desenho feito a tinta nankin.

### PREMIOS ATRAZADOS

**Isa Duarte Monteiro** — Já se encontra na portaria do "Correio da Manhã" (Av. Gomes Freire) o seu premio.

**Véra da Silva** — Compareça para receber o seu premio, no mesmo endereço.

**Nilza Valle, Zuleika de Carvalho e Antonio de Almeida** — Foram postos no correio, hoje, os respectivos premios.

### PROBLEMAS ORIGINAES

Continuamos a receber com satisfação novos problemas, desenhados a tinta nankin.

# Desmascarado...

*—Aprende, tratante, toma. Assim has de aprender.*

*E o capitão William Lobster deu em Jacques Bernay, o grumete, uma sova de correia.*

*Jacques empallideceu de dor e tambem de ter de ouvir taes insultos.*

*— Segue o caminho, tenho lá culpa que, o leme esteja duro!*

*— Ah! está duro, vagabundo?! Pois vou, amaciar-te com a correia!*

*E o terrivel capitão Lobster, vermelho como um tomate maduro, metteu nova surra no grumete que berrava de dor.*

*Como de costume, conservavam-se mudos alguns marinheiros que ali estavam presentes e que faziam parte da tripulação do "Southampton".*

*Acostumados a obedecer a Lobster, curvavam-se ao que este dizia.*

*Lobster era um bruto que além de tudo peorava com o wisky que bebia em companhia do tenente Jameson.*

*Antes de quatro dias não poderia continuar a viagem; tinha diminuido a marcha em consequencia de um temporal e accusava todos os homens desse atrazo. Esperava chegar á bahia de Birangkele ao sul de Celibes numa ilha de Sonda onde o esperava um carregamento de madeiras preciosas.*

*Accusava os marinheiros de favorecerem ao "Russel" que chegaria antes e lhe daria prejuizo.*

*Se a maioria dos marinheiros aturava a tyrannia do terrivel capitão, não se dava o mesmo com Jacques Bernay que apesar dos seus dezeseis annos tinha uma energia fóra do commum.*

*Embarcado desde os onze annos, estava já com o espirito de um homem de trinta.*

*Tinha embarcado no "Southampton" em Manilha e devia deixal-o por outra embarcação o mais breve possivel. Applicou-se em governar o melhor possivel apesar de não ter culpa alguma no atrazo. Já eram onze horas e não havia risco de tornar a ver o capitão. A meia noite Jacques deixou o leme e desceu para se deitar mas antes foi beber um pouco dagua. Como estivesse com fome, visto serem escassos os viveres a bordo, foi procurar o homem que dirigia o bar para que lhe cedesse alguma comida, achou porém a porta fechada mas tinha uma luz pela fechadura.*

*Ia bater discretamente quando ouviu a voz de Lobster e percebeu que era com Jameson o immediato, que elle conversava. Porque não estavam nas cabines aquella hora? Fingiu que voltava, fez barulho e voltou muito devagar para ouvir o que diziam.*

*— Walter Smith é o grande comanditario de varias companhias de madeiras preciosas, dizia o capitão. Elle acompanhou Soupthampton para vir inspeccionar as explorações de Celibes e comprar as concessões.*

*— Ora, isto não prova que tenha com elle essa quantia.*

*— Como não! Tenho certeza disso acompanhei-o em Manilha e vi que retirava do banco americano dois milhões de dollares em moeda, pois você bem sabe que os cheques de nada valeriam em pois que lá não ha bancos, e com os indigenas é preciso dar mesmo em dinheiro.*

*"Além disso o dinheiro está guardado em caixotes no seu proprio camarote.*

*— Si você acha...*

*— Estou certo, Jameson! Houve um silencio, depois Lobster continuou:*

*— Eis o que quero fazer. Colloquei uma barrinha de ferro, na bussola, de modo que a direcção será falsa de quinze graus, quando eu quizer.*

*— Mas se você já fez isso o official vae se aperceber.*

*— Qual, já tomei minhas precauções. Olhe.*

*Jacques, viu pela fechadura o capitão abrir um armario e mostrar ao immediato um interruptor.*

*Por meio desta corrente electrica, neutraliso a bussola e assim obterei o que desejo.*

*Então...*

*— Então amanhã, abro o interruptor, o cantineiro estará selado e pelos meus calculos iremos dar mathematicamente nos rochedos do cabo Badang. Bem entendido, o americano desapparecerá antes disso.*

*— Mas o prejuizo do navio?*

*— Ora o que é isto diante de dois milhões de dollares. Além de que não ficaremos á espera da justiça!*

*"Além disso iremos ao consul com os papeis de Smith e contaremos uma versão ao consul americano.*

*Jacques não teve tempo de se retirar. A porta abriu-se e o capitão viu o grumete.*

*— Tratante! espiavas o que faziamos; depois de muito soco ajudado por Jameson arrastaram Jacques; gritando que iam prendel-o, pela sua má conducta.*

*Os berros de Lobster accordaram Smith que saiu da cabine.*

*— Mas capitão porque bate no rapaz?*

*— Sou o dono disso e não me aborreça.*

*— Seja mais delicado, você póde se arrepender.*

*— Então, revolta-se! Irá tambem comigo á prisão.*

*— Ora você afinal, me amola, disse Smith!*

*— Toma disse Lobster, dando-lhe com a correia no rosto.*

*Com a pancada o americano desmaiou.*

*..Desembaraçados, os bandidos carregaram Jacques para a prisão.*

*Habituados aos gritos do commandante ninguem veio saber o que havia.*

*Agora vamos fazer desapparecer o americano noutra prisão e vamos esperar.*

*Smith ainda desmaiado foi*

## APRENDENDO A DESENHAR - COZINHEIRO CHEFE

## NATUREZA

# O UNIVERSO

Contemplar o universo, observar a natureza com as suas leis immutaveis, harmonicas dirigindo tudo do atomo ao infinito, ver que em tudo isso existe uma ordem, uma especie de plano, uma finalidade inconcebivel, eis ahi a tarefa mais seductora e nobre para o espirito humano.

O homem se engrandece e se eleva a um plano superior só porque observa a natureza, ou quando muito, aprende a utilizar essa força a servir-se daquella lei.

*Protuberancias observadas em torno da circumferencia do sol, durante um eclipse. Algumas dellas têm dimensões de kilometros*

Mas não póde intervir, alterar, concertar ou melhorar nada.

O universo que nos circunda é espantosamente vasto e diante delle a nossa terra incrivelmente pequena. Qual o logar do homem, modesto habitante de um microscopico fragmento do universo? Mas apesar da nossa insignificancia podemos passar o olhar pela mysteriosa vastidão doespaço, medir, calcular, estudar as origens, deduzir, ter intuição do principio e do fim do proprio Unvierso. O mysterio do universo se confunde com o mysterio da nossa intelligencia. Para a observação astromica os kilometros que servem para medir as distancias terrestres tornam-se millesimos de millimetros em relação ás distancias estronomicas. Por isso os astronomos procuraram uma unidadede medida propria para o mundo sideral e encontram o anno luz.

A luz viaja no espaço com a velocidade enorme de 300.000 kilometros por segundo. Em cerca de oito minutos a luz do sol attinge a terra. Um anno-luz representa a distacia representa a distancia que pode ser percorrida pela luz no decurso de um anno: é uma medida espectaculosa e humanamente inconcebivel.

Mas apesar disso é ella o metro com que os astronomos determinam as distancias sideraes. São relativamente vizinhos nossos os astros que distam de nós cincoenta, annos-luz, durante os quaes a luz nada mais faz do que viajar em linha recta numa velocidade de centenas de milhares de kilometros por segundo. A grande maioria dos astros que povoam o universo ficam a distancias muito maiores. Nesses casos os astronomos calculam as distancias em milhares e ás vezes em milhões de annos-luz.

Tendo-se em consideração que um anno luz equivale a trilhões de kilometros (9.000.000.000.000), poderá o leitor imaginar a espantosa distancia que nos separa de um astro a 500 annos luz?

A mente humana não pode imaginar o vacuo, como não pode conprehender o que seja o tempo, e o espaço. Mas apesar do tempo e do espaço serem conceitos inconcebiveis e estarem fóra das nossas possibilidades, o vacuo pode ser estudado, partindo-se de um ponto seguro; a materia. Uma das questões mais communs em relação ao vacuo é a de sua temperatura.

Faz frio ou calor, por exemplo, no espaço vazio existe entre o sol a terra?

*O MYSTERIO DO ESPAÇO VAZIO*

O vacuo não tem temperatura; são, portanto, os objectos materiaes que possam ser colocados no vacuo os que possuem a qualidade que chamamos temperatura. Tenemos um exemplo: se um thermometro é collocado no espaço vasio a temperatura por elle indicada não é a do espaço em que se encontra, mas a sua propria. A temperatura de um objecto no espaço depende de tres factores: a sua temperatura original, a quantidade de calor recebida, a quantidade de calor irradiada. A nossa terra está neste caso. Recebe continuamente calor do sol e tinuamente irradia calor no espaço. Dado que a recepção de calor é quasi egual á irradiação, a sua temperatura permanece constante.

*Uma bella photographia do mais recente eclipse total do sol (Março de 1932)*

Se um corpo é posto muito longe do sol, supponhamos 10.000 milhões de kilometros de distancia, receberá uma quantidade de calor muito pequena e a sua temperatura deverá diminuir continuamente até alcançar um ponto estavel, no qual a perda de calor seja egual ao recebido do sol. No caso em que o corpo esteja ainda mais longe do sol de modo a não receber mais a luz, a sua temperatura descerá ainda, avizinhando-se daquella do zero absoluto (243 gráos abaixo de zero centigrado) Acontece, porém que nada no universo pode ser considerado como perfeitamente isolado. Todos os astros permutam radiações através do espaço. "Vivem em sociedade".

*ONDE FINALIZA O UNIVERSO?*

O nosso sol, com o seu pequeno cortejo de planetas, representa um systema solar. Existem no universo uma infinidade de systhemas solares, muitos dos quaes muito vizinhos formando enxames de systhemas solares. A nossa terra, com numerosas estrellas visiveis a olhao nu', pertence a um desses enxumes. Um ajuntamento de enxames (multidão) forma uma unidade chamada Galaxia, isto é, um vasto complexo de astros. A galaxia a que pertence o nosso minusculo systhema solar, é trinta bilhões de astros... (30.000.000.000). Occupa um espaço tão grande que póde ser medida como centenas de milhares de annos-luz. A nossa galaxia se chama Via-Lactea.

Existem no universo outras galaxias, como existem tambem as Super-Galaxias, ou um ajuntamento de galaxias, cincoenta ou mais. Além disso existem os agrupamentos estellares muito distantes uns dos outros. São as chamadas ilhas do universo. Entre Galaxia e Super-galaxias — acredita-se exister no universo um milhão dessas formidaveis unidades. Na sua maioria são formadas em espiraes, e se designam por nebulosas.

Todas essas formidaveis conglomerações de astros não são independentes, mas vivem em sociedade em interdependencia e são regidas harmoniosamente, de maneira que nos assombra.

Esta visão do mundo sideral póde proporcionar-nos uma idéa da vastidão do universo e em consequencia da extrema difficuldade em medil-o. Astronomicamente não dispomos de meios para determinar as dimensões e a fórma do universo. Só nos resta o recurso de acceitar a theoria da relatividade de Einstein, segundo a qual o universo é "finito, mas não limitado" e quasi de forma espherica.

*Uma bellissima chuva de estrellas cadentes*

Suppõe-se que o diametro do universo seja de cerca de quinhentos milhões de annos luz. Mas não é possivel comprehender exactamente, nem tampouco approximadamente onde esteja ou finalize o universo, pelo simples facto de que a mente humana se torna impossivel comprehender o que seja o espaço. O homem é prisioneiro dos seus cinco sentidos. E sempre estupefaciente e por isso grandioso o esforço para lançar luzes no mysterio do Cosmo.

O grande ploblema da origem do universo tem sido enfrentado innumeras vezes. A theoria mais recente e mais acceita é aquella do famoso mathematico belga G. Lamaitre. Segundo essa theoria todos os innumeraveis astros que povoam o universo existiam anteriormente numa unica massa compacta. O universo não existia então. Existia, portanto, esse nucleo central de materia. Ha cerca de 10.000.000.000 (dez bilhões) de annos essa massa explodiu e as partes que a constituiam foram lançadas em todas as direcções de maneira a formar os varios astros do actual universo.

*A ORIGEM DOS ASTROS*

Essa theoria de G. Lemaitre tem suscitado interesse por explicar o extranho phenomeno da expansão do universo. Já ha algum tempo os astronomos puderam constatar que longinquos agrupamentos estellares se distanciam de nós cada vez mais rapidamente. Algumas dessas massas de estrellas se distanciam do nosso planeta com velocidade de 260 kilometros por segundo. Observações mais acuradas demonstram que todos os astros se distanciam de um centro unico como as ondulações circulares na superficie da agua onde caiu uma pedra. Mas á medida que passa o tempo, augmenta a velocidade desta fuga. O universo se torna cada segundo mais vasto e com velocidade sempre maior. A' primeira vista parece que a terra esteja firme e que todos os astros fogem rapidamente della, parece ser o centro do universo em continua expansão. Mas, ao contrario, a terra foge como todos os astros pertencentes ao systema solar e á Via Lactea.

A theoria de Lemaitre é assaz interessante, mas não das mais convincentes.

A geologia affirma que a Terra tem pelo menos um bilhão de annos, ao passo que os modernos astronomos fazem recuar o facto inicial para dez bilhões. Mas pode dar-se que se trate de illusão, como no caso do sol parecer girar em torno da terra.

De facto, quando todo o universo com os seus bilhões de astros estava compensado numa unica massa central, o espaço e o tempo não existiam ou, para melhor dizer existia unicamente o espaço occupado pela massa. Somente depois da explosão inicial é que começou a existir o espaço como actualmente comprehendemos povoado de astros ligados por radiações. E foi então que começou a existir tambem o tempo. Actualmente o espaço continua a augmentar e da mesma forma o tempo. E' certo que o universo cessará um dia de expandir-se e o tempo cessará de transcorrer.

O conceito do espaço e do tempo, como se entende hoje é logico mais difficil de introduzir-se dado que a nossa mente está ainda muito apegadas aos conceitos antigos. Não devemos, porém, omittir que o espaço e o tempo podem ser vislumbrados mas nunca comprehendidos.

A respeito desse problema somos como peixinhos no mar, para os quaes resultam inteiramente difficil comprehender os problemas da politica europea, embora não lhes seja impossivel observar a existencia de sêres vivos fóra da agua salgada.

Como é insignificante o homem! Apesar disso pôde justamente orgulhar-se no pensamento de que o seu cerebro soube elevar-se até á comprehensão das leis que regulam esse magestoso complexo, até á mensuração das distancias celestes, até á determinação da prodigiosa velocidade dos astros. Mas para além dos limites em que os seus olhos, ajudados pelos mais potentes instrumentos, podem investigar, para além dos mais longinquos horizontes que podem atingir o olhar do sabio, que existirá ainda? Que universo mysterioso existirá no espaço infinito? Para além do infinito, de novo o infinito... Que insondavel abysmo de problema!

## PARA COLORIR E ARMAR

*Despedindo-se das férias e dos banhos de mar*

E

## ONDE ESTÃO OS COELHINHOS ARTEIROS?

*Não queremos ir para a cama! gritaram os gemeos escondendo-se na cozinha. A mamãe está cansada de procural-os. Querem ajudal-a? Dobrem pelas linhas pontilhadas de modo que A encontre B e acharão os coelhinhos. Virem depois a gravura para encontrar o papae Coelho*

# MONUMENTOS NATURAES
## E PROTECÇÃO Á NATUREZA

*Noções de Silvicultura pratica. Curso realisado pelo sr. Humberto de Almeida na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.*

**4ª LIÇÃO — 1ª PARTE**

**Talhadia simples e composta**

REGIMEN FORESTAL

Entende-se, por regimen florestal, um conjuncto de regras a que é submettida uma floresta, da sua exploração ou restauração se trate.

Assim, temos o de "talhadia", o de "alto fuste" e ainda como forma de transição o de "talhadia composta" ou "talhadia sob fuste".

Cada um destes regimens tem ainda suas divisões e subdivisões, porém, no presente trabalho, trataremos resumidamente apenas da talhadia simples e composta, deixando para outra opportunidade o "alto fuste".

Pensamos, que entre nós, a "talhadia", nas suas differentes modalidades, será melhor applicada, na exploração de "Capoeiras", o mesmo nos reflorestamentos de eucalyptos ou outras essencias quando exploradas ainda com pequeno porte e curta rotação.

Deixamos ao "alto fuste" as nossas mattas virgens e pinheiraes sulinos ou ainda os reflorestamentos destinados á exploração de madeiras de grande porte.

Diz Navarro de Andrade em seu Manual do Plantador de Eucalyptos pag. 70:

"As mattas de talhadia tem grandes vantagens porque, além de se perpetuarem sem despeza consideravel, os rebentões são de crescimento muito rapido e desenvolvem-se muito mais que as arvores de semente, ou nascidas, podendo fornecer productos de valor em periodos curtos".

Dá-se o nome de "talhadia" ás florestas cuja regeneração é fundada sobre a faculdade que certas essencias possuem de se reproduzirem por meio de rebentos das touças.

Este modo de exploração consiste em cortar as arvores rente ao sólo.

As gemmas adventicias da touça que tem á sua disposição exclusiva abundante reserva, accumulada, na base do tronco e raizes, desenvolvem rapidamente e estimuladas pela acção dos raios solares.

Estas novas arvores assim formadas, serão abatidas logo tenham adquirido dimensões convenientes.

Ao intervallo que decorre entre uma e outra exploração chama-se "rotação".

A rotação é determinada pela idade dos renovos no momento em que são abatidos.

Fixar a rotação de uma floresta tratada sob este regimen é determinar a idade conveniente a exploral-a.

Chama-se "talhadia simples" quando as arvores, de mesmo talhão são todas abatidas.

Dá-se ainda, a mesma denominação quando se reservam em cada talhão, um certo numero de arvores que serão abatidas no fim da segunda rotação, isto é, quando tenham edade dupla daquella.

"Talhadia composta" ou sob fusto quando são reservadas essencias que serão mantidas durante tres, quatro e mais rotações.

Brazões ou paus reaes são denominados, em Portugal, as reservas da primeira rotação.

Ao fim da segunda rotação tomam o nome de modernas.

Na "talhadia simples" são abatidas as modernas.

Na "talhadia composta" as moderna tomam, ao fim da terceira rotação, o nome de antigas e ao fim da quarta o de velhas essencias.

Na pratica, ainda em Portugal, constantemente conservam tres categorias de reservas: os brazões com 0m,20 de diametro; as modernas com 0m,60, medidas estas sempre tomadas á um metro do sólo.

Quando se reservam na talhadias algumas essencias de alto fuste, tem-se naturalmente em vista, não só a producção de madeiras de maiores dimensões como principalmente o fornecimento da semente para o replantio.

As reservas exercem um grande influencia sobre a vegetação ensombrada por suas ramagens.

Muito numerosas ou mal espaçadas, pódem impedir o desenvolvimento dos rebentos das touças visinhas, prejudicando sobremodo o reflorestamento.

A escolha e a distribuição das reservas têm grande importancia para o futuro das florestas, bem como o processo pelo qual são marcados.

A esta operação chamamos balivagem (balivage).

A exploração das florestas submettidas ao regimen de talhadia, exige que os respectivos talhões sejam abatidos em épocas determinadas, sem o que passará a ""alto fuste", bem assim, sejam replantadas as touças mortas ou enfraquecidas.

Para que possam indefinidamente conservar o caracter de "talhadia", as florestas assim tratadas, devem merecer cuidados especiaes e constantes.

As essencias que se renovam por meio de rebentos devem ser preferidas.

Porém a faculdade de assim se renovarem não depende sómente da especie mas terreno e clima.

> Nesta secção permanente do Supplemento Illustrado, o "Correio da Manhã" publicará com prazer a collaboração dos Amigos da Natureza, desde que tem termos, sem preoccupações secundarias, pessoas ou politicas.
>
> Dirigir correspondencia devidamente assignada á Redacção do "Correio da Manhã", secção de Monumentos Naturaes — Protecção á Natureza — Rio de Janeiro.

As essencias novas naturalmente rebentam com mais vigor.

Esta força de reproducção decresce com a idade.

E menos nos sólos magros e seccos do que nos frescos e ferteis, nas regiões frias que nos climas doces.

As florestas situadas em lugares baixos e humidos ou onde as geadas são frequentes, não se prestam á "talhadia".

Havendo excesso de humidade, no momento da rebentação das vergonteas, ellas desenvolvem demasiado, tornam-se mais sensiveis ás mudanças de temperatura e é retardada a lenhificação de seus tecidos.

Se são surprehendidos pela geada no momento mais activo de sua vegetação, fatalmente perecem.

Quando estes accidentes se repetem, a "talhadia" torna-se defeituosa, as cepas se enfraquecem, muitas morrem e se formam "clareiras" que são invadidas por vegetação inutil.

Igualmente devemos evitar esse regimen nas florestas situadas em grandes altitudes.

Os terrenos frescos, profundos, planos ou suavemente inclinados, são os mais propicios a este regimen.

Convenientemente tratadas, as florestas situadas em sólos pouco profundos, pódem dar resultados satisfactorios, contanto que sejam [illegible].

Sempre que a floresta tenha capacidade conveniente, é do interesse do proprietario regularisar sua producção annual de maneira que obtenha sempre quantidades iguaes e de accordo com suas possibilidades.

Submetter uma floresta ao "regimen" de "talhadia", consiste em dividir a superficie occupada, em um certo numero de "talhões" que serão abatidos, successivamente, á medida que o povoamento tenha attingido a idade da rotação.

Uma floresta submettida a esse "regimen", apresenta sempre, uma série de córtes de idades graduadas.

A mais antiga e a mais nova tem sempre o mesmo numero de annos que a rotação.

Fixar a duração da respectiva rotação, deve ser o primeiro cuidado, ao submetter-se uma floresta a este "regimen".

A solução desta questão preliminar depende: a) da natureza do sólo; b) do clima; c) da essencia que dominam o povoamento; d) sobretudo, das condições locaes de extracção e emprego das madeiras.

Indicaremos os "conselhos" principaes que deverão guiar o silvicultor ao fixar a rotação de uma floresta.

A "regeneração das mattas de talhadia" é fundada, como já foi dito, sobre a propriedade que possuem certas essencias, de se reproduzirem por meio de rebentos de touças.

As explorações devem ser dirigidas de modo a obter-se, por este meio, uma successão regular e indefinida de productos, consideraveis o possivel.

As arvores não se reproduzem indefinidamente por meio de rebentos, tampouco se poderá assegurar a perpetuidade das "talhadias", senão renovando as touças que venham a desapparecer, seja pelo replantio artificial ou naturalmente pelas sementes das arvores para esse fim reservadas.

As vergonteas se tornarão novos caules, crescendo sobre a touça ou raizes de uma arvore que tem existencia limitada, e cuja vitalidade se esgotará, com tanto maior actividade, quanto mais as explorações realisadas vieram modificar as condições normaes de sua vegetação.

O poder de reproducção das touças tende a enfraquecer até sua completa extincção.

Este poder varia segundo as essencias, solos e climas.

Como as vegetaes de touças enfraquecidas sejam igualmente desprovidas de vigor, torna-se conveniente não talhal-as, com cortes repetidos além de sua possibilidade.

Ha vantagem em explorar, quando novos, os talhões, cujas essencias crescem com rapidez nos primeiros annos após o córte e sua vegetação se retarda em seguida.

Ao contrario, será vantajoso retardar a exploração dos talhões povoados de essencias, cuja vegetação, a principio muito lenta, não começa a activar senão no fim de certo numero de annos.

Nos sólos ferteis, a conveniencia da rotação, para que os respectivos povoamentos attinjam a grande altura.

Procedendo-se ao contrario nos sólos pobres, porquanto ao fim de poucos annos, o crescimento estará paralysado.

Emfim, a duração da rotação depende ainda da natureza dos productos que a floresta é destinada a fornecer.

Assim as rotações breves, de cinco annos, mais ou menos, poderão ser aconselhadas, nos arredores de cidades onde o commercio da lenha seja compensador.

As rotações de 10 a 15 annos, quando situadas ao longo de estradas de ferro e os productos destinados ao fornecimento de dormentes, postes e lenha de maiores dimensões.

As rotações de 20 a 40 annos só poderão ser aconselhadas quando os productos forem destinados ás construcções civis ou navaes que exigem madeiras de maiores dimensões.

O regime de "talhadia simples" de curtas rotações, concorre para manter o sólo sempre desnudo, sujeito a erosões, com prejuizo do humus que desapparece empobrecendo-o.

Por outro lado as arvores abatidas muito cedo não podem produzir sementes ferteis, para o replantio natural.

Quando fixado o limite da rotação e consequentemente o numero de talhões, nada mais resta senão traçar, sobre o terreno, linhas divisionarias, marcadas por signaes fixos, como sejam marcos de pedra ferro ou cimento.

Isto constitue o preparo (Amenagement) propriamente dito, da floresta para sua exploração sob o regime de "talhadia".

Esta operação exige a intervenção de um agrimensor que levante a planta do terreno dividindo-o em partes tão eguaes, quanto permitta a sua respectiva topographica.

Deste modo não haverá necessidade de medir cada anno, porquanto a superficie de todos os talhões, já medida e demarcada de uma só vez.

Entretanto, o proprietario que não puder, de uma só vez fazer as despesas de demarcação, poderá chegar a este mesmo resultado, regulando em alguns annos a exploração de florestas pouco extensas, adoptando o methodo seguinte: decolcando, sobre a planta cadastral, a parte a explorar; dividindo a superficie total pelo numero de annos da rotação para obter a superficie do talhão annual, marcado, sobre o decalque extrahido do cadastro, a superficie que deve occupar cada um dos talhões, começando pela parte mais idosa da floresta.

Se a configuração topographica permittir, traçará uma vereda que servirá, mais tarde para o transporte das madeiras e sobre a qual se apoiarão todos os talhões.

Quando este "croquis" estiver feito, nada mais resta, senão seguil-o filmente, durante a marcha da exploração.

Após a exploração, de cada talhão, se fará marcar, pelos meios indicados ,os limites respectivos. Ao fim da exploração, estarão todos os talhões medidos, nitidamente demarcados, com suas superficies approximadamente eguaes.

Se vamos explorar esta floresto sob regime de "talhadia simples", com uma rotação de 10 annos, cada talhão deverá ter 10 hectares (a decima parte de 100). Trata-se pois de marcar sobre o terreno, estes 10 talhões.

Supponhamos ainda que a floresta occupe duas vertentes de um valle, cujo fundo, plano, ou ligeiramente inclinado, é percorrido por uma estrada de rodagem.

Fixemos na planta esta estrada e calcularemos a superficie de cada uma das vertentes situadas a direita e a esquerda.

Dividiremos cada uma por cinco e assim teremos 10 talhões situados a direita e a esquerda, e tão eguaes quanto permitta, como já disse, a respectiva topographia.

Para que fique perfeitamente regularizada esta exploração bastará cada anno collocar os respectivos marcos nos limites do talhão abatido segundo o "croquis".

O ponto capital da exploração é ter um bom systema de estradas de rodagem que facilite o transporte economico das madeiras.

Convem organizar o plano de modo que cada talhão tenha uma saida facil sobre a estrada de rodagem.

Os agrimensores sacrificam, muitas vezes, este interesse de primeira ordem, para formarem talhões de linhas divisionarias direitas e symetricas.

Os seus planos são muito claros e a exploração parece facil, porém quando se vae com ellas para o terreno, vê-se que suas bellas linhas escalam montanhas impraticaveis aos meios de transporte.

As linhas divisionarias, nunca itereriores a 20 metros, devem ser conservadas limpas, para protegerem o povoamento contra a acção malefica do fogo, incontestavelmente o maior inimigo das florestas e sobretudo do reflorestamento.

Alem dettes grnadesub-lbs-ariin

Além destes grandes "aceiros", outros de 5 metros deverão ser adoptados intercaladamente e tanto quanto possivel deverão ser orientados na direcção dos ventos dominantes.

Estes aceiros poderão ainda servir para o transporte de madeira (arrastões) se assim permittirem as condições topographicas do terreno.

Quando porém as linhas divisionarias não possam ser utilisadas como "aceiros" ou "arrastões" basta que tenham uma largura dupla do espaçamento empregado no povoamento; assim se as arvores estiverem plantadas a 3 metros bastará que tenha 6.

Seguindo-se cuidadosamente as I: $ôþeregeësdmrmbmrmhmrmm indificações acima a floresta será indefinidamente conservada.

*(Continuação)* H. A

***Leituras de ½ minuto***

OS PROJECTOS

*(Carlos Baudelaire)*

Dizia elle a si mesmo, passeando por um vasto parque solitario:

"Como estaria bella com um traje de corte, complicado e sumptuoso, descendo, atravez da atmosphera de uma bella tarde, os degráos de marmore de um palacio, entre flores e repuxos! Porque tem um ar natural de princeza!" [illegible]

IVETTE

*carregado para um compartimento minusculo.*

*No dia seguinte nada houve. O capitão contou que Jacques estava preso por falta grave. O marinheiro encarregado da cabine do americano foi dispensado. Jacques preoccupava-se.*

*E preciso que eu saia antes que se realize o plano.*

*Procurou um meio, tudo inutil o navio era novo. Nem a horta sabia, tinha a sensação do perigo sem poder afastal-o.*

*De repente um violento choque sacudiu o navio. Barulho de trincos e ferros quebrados.*

*As apalpadelas dirigiu-se para a porta, esta cedeu. Não estava trancada, forçou, procurava abril-a para salvar-se. Depois era quasi já lhe chegava aos joelhos. Aproveitando-se da força d'agua lhe [illegible] que estava tão assustado que esquecia que tinha abatido a porta. Jacques nadou. Felizmente que o mar não era mais tão forte, chegou a sir [illegible]. Pela conversa sabia em que logar isso devia acontecer, nadou para a praia sentou-se num rochedo. Não ouvia nada.*

*— Ah! se eu apanho os bandidos!*

*Encarregado do quarto dos mappas conhecia todos muito bem.*

*Provavelmente os dois vestidos á paisana tinham corrompido o officio do americano.*

*Seria facil encontral-os em Celibes.*

*Despiu-se pôz a roupa a seccar e indagou de um indigena onde se encontrava.*

*— Em Bampang conseguiu explicar o indigena.*

*Comprou uma roupa feita com algum dinheiro que tinha e foi ao consulado para fazer suas declarações.*

*Não custaram a recebel-o.*

*Então expoz os factos a que assistira.*

*— Acabo de receber a visita do sr. Smith e de um amigo que me contou a mesma coisa, só com uma variante é que o grumete, tinha mudado não se sabe porque o caminho que deviam fazer.*

*— Ah! mentiu, disse Jacques. Smith não disse que o capitão o maltratara?*

*— Ao contrario, disse-me que tinha sido salvo por elle. Vou prendel-o você esperando a justiça.*

*Jacques sentiu tudo rodar em volta delle.*

*Então Lobster venceu? A não ser um milagre estava perdido.*

*— Juro-lhe pela memoria de meu pae que tudo é falso. O capitão Lobster [illegible]*

*— Isto é rigorosamente exacto disse uma voz.*

*O espanto de Jacques e do consul foi profundo.*

*Quem acabava de falar era Smith.*

*— Que deseja, senhor? disse o consul.*

*— Senhor, eu sou M. Smith, commanditario da companhia de expedição de madeiras preciosas da ilha de Celibes.*

*O consul, arregalou os olhos, certo que estava louco.*

*— Senhor, não prolongue seu divertimento!*

*— Vou explicar-me, senhor, uma chicotada do capitão Lobster, [illegible] do naufragio pude fugir. Sinto me feliz de ver que o grumete que os defendi está vivo e elle nos ajudará a prender os bandidos. Digo-lhe que aqui a prova do que digo. Descosendo o forro do paletó tirou uma carteira de identidade.*

*— Desculpe-nos, sr. Vou dar immediatamente as ordens necessarias.*

*A policia de Bampang poude prender os bandidos, Lobster e Jameson.*

*Contente de ter encontrado o pequeno grumete, o americano propoz-lhe [illegible]. Jacques Bernay aceitou e tornou-se depois o homem de confiança do millionario.*

*Foi a recompensa de sua coragem.*

F. A.

# EXCURSÃO Á BACIA DO RIO VERDE
## ESTANCIAS HYDRO-MINERAES — SÃO LOURENÇO
### II

*(MAGALHÃES CORRÊA)*

"Ceu limpidissimo: collinas de um verde eterno; valles ridentes a semelharem lagos pela sua largura; perspectivas alpestres, em que o pittoresco da paizagem tão bem se harmonisa com a vastidão do horizonte uma altitude de 850 metros; uma atmosphera tão pura e diaphana como reconstituinte do organismo, fontes copiosas de aguas mineraes a borbulharem do solo em uma variedade providencial. Que mais é preciso para attrahir e encantar?

Tal a esplendida localidade, denominada — Aguas de S. Lourenço.

27 — Janeiro — 1894

P. Senna Freitas".

No anno proximo completará seu primeiro centenario as *Aguas do Vianna* sobre nome de um portuguez — Antonio Vianna, "procedente do Rio de Janeiro" que dellas veio fazer uso em 1835, e ahi se domiciliou e constituiu familia.

Os mais antigos moradores da localidade foram Antonio Justino, João Vaz Cardoso, Joaquim Miguel de Almeida e Francisco Lobo de Almeida. Precisando de mais dados historicos, obtive da sra. D. Constancia de Carvalho (Amaral), senhora do dr. Pedro de Carvalho, proprietarios da Fazenda do Campinho, uma apresentação para D. Philomena de Medeiros Terra, antiga agente do correio local, que ahi vive ha 32 annos, sendo que a sua familia ahi morava desde 1900. Sua residencia actual era a agencia do correio, assim como o antigo Hotel São Lourenço, o primeiro da localidade, hoje em dia desapparecido como tal.

Situado na avenida Antonio Carlos, com um portão de ferro de entrada para o jardim, onde vicejam arbustos denominados novellos de ouro, floridos, entre roseiras, chrysantemos, hortencias e palmas de Santa Rita, que embalsamam e ar e ornam a vivenda. Ao lado a escadaria de seis degráos, de accesso á varanda ladrilhada de sete metros de comprido por quatro de largo, tendo junto um enorme pinheiro (f. das Pinaceas, g. crypressus) plantado pela referida senhora em 1902, esparsos pereiras, marmeleiros e pecegueiros. O interior da casa é antigo e um tanto abandonado, tendo cinco janellas para a avenida Antonio Carlos e uma porta e cinco janellas para a estrada de rodagem que vae para a fazenda do Arlindo, onde estão duas enormes arvores. Coberta actualmente de telhas francezas, em quatro aguas e tem uma pequena calçada na porta de entrada. Não podendo falar a D. Philomena, o fez a Ignez, que em palestra obteve as seguintes informações:

"Depois do Vianna que veiu em 1835 para a localidade, um outro doente desenganado procedente da cidade de Campanha da Princeza da Beira, hoje Campanha, a que esteve tambem para beber as Aguas Santas, como chamavam uns e outros as Aguas do Vianna e tendo feito uso dellas ficou bom; voltou a sua cidade fazendo enorme propaganda. Echoou sua fama a ponto de ter partido immediatamente um pharmaceutico da localidade para o mesmo fim. Bebendo-a notou que continha sues, o que o fez levar alguns litros para analysar, pois tratava-se da conhecida agua gazosa, hoje "Fonte Oriente".

Dahi a vinda da familia Veiga. O commendador Bernardo Saturnino da Veiga, filho dessa localidade, veio ás Aguas do Vianna em companhia de seus irmãos Saturnino e Angelo Veiga e Jjosé Pedro da Veiga, seu sobrinho, e compraram faixas de terra de diversos donos, entre elles Antonio Justino Ferraz, o mais antigo morador, Manoel Dias Ferraz e Adolpho Schmidt, nas quaes se achavam as fontes mineraes.

Conseguida a propriedade em 1890, obteve do governo mineiro, dirigido pelo dr. J. Cesario de Faria Alvim, o privilegio para a exploração, uso e gozo das mesmas.

Alliando-se ao novo proprietario o dr. Saturnino S. de Salles Veiga e João Pedro da Veiga Filho, formaram uma companhia com o fim de expandirem sua exploração, organizando em S. Paulo uma empreza, cujo capital era de quinhentos contos, com acções nominaes de duzentos mil réis cada uma.

Ao engenheiro dr. Alfredo Capelache foi confiada a captação das fontes mineraes, tendo como auxiliar o esforçado hespanhol Manoel Alves Esteves, entendedor desse serviço, pois já trabalhara em Caldas e Caxambu.

O mesmo engenheiro delineou a futura povoação de accordo com o projecto que os Veigas haviam idealizado, planta adaptada até hoje.

Os serviços foram muito custosos e enormes não se fazendo idéa de sua importancia. As fontes eram inaccessiveis, pois estavam á margem e mesmo no meio do ribeirão, que não tinha nome, hoje baptisado de "S. Lourenço", e cercadas por todos os lados por grande matta virgem que foi derrubada, hoje em dia grande descampado. Aterrou-se depois essa area em alguns kilometros de extensão, com seis mers oito altura e outros tantos de largura; construiram ainda a primeira ponte sobre o Rio Verde e conseguiram a estação de S. Lourenço, de E. F. Minas e Rio, naquella época, hoje Rêde M. de Viação Sul.

A captação da fonte gazosa *Oriente* foi a primeira cuidada, cujo trabalho foi perfeito e dispendioso; é a que mais volume d'agua fornece, por dois canos, um serve para a exportação, supergazeificada ao lado da fonte; o outro, á disposição do publico.

A acta da inauguração é do seguinte teor: "Aos dez dias do mez de Agosto de mil e oitocentos e noventa e dois, achando-se presentes a Directoria da Companhia das Aguas de São Lourenço, todo o pessoal da administração e mais pessôas gradas, sob a benção do Vigario do Carmo, Rev. Sr. Padre Antonio Gomes de Faria Nogueira, foi inaugurada a fonte alcalina-gazosa sob o numero cinco, captada sob a direcção do distincto Engenheiro Alfredo Capeloche; e pelo que se lavra esta acta que vae devidamente assignada. — Aguas de São Lourenço, 10 de Agosto de 1892. João Pedro da Veiga Filho, Presidente da Companhia; José Eduardo de Macedo Soares, director-secretario; Urbano de Vasconcellos, engenheiro superintendente; vigario Antonio Gomes de Faria Nogueira e mais assignaturas."

Foi rectificado ainda o ribeirão São Lourenço, cujo leito foi removido da base do morro, onde estão as fontes, para o centro da varzea do lado direito, onde se encontra hoje o Hotel Brasil.

Não podendo a Companhia, quasi fallida, continuar os melhoramentos, paralysou os seus projectos, pagando no entanto aos accionistas com terras, des lotes por dez acções. Assim ficaram pelos principaes as areas de terra hoje bairros de Sta. Cecilia, Sta Therezinha e o da Estação, isto é, pelos srs. Saturnino, Angelo e José Pedro da Veiga, dois irmãos e um sobrinho.

Feita a liquidação morreu Saturnino, herdando a familia o bairro de Sta. Cecilia. Angelo vendeu a parte que lhe ficou, o bairro de Santa Thereza, onde está a pensão Therezinha, primeira casa (1890) da empreza Saturnino da Veiga, e outros predios.

Assim ficou durante treze annos, quando em 1905, José Pedro da Veiga Filho vendeu a concessão das fontes com todas as bemfeitorias, terrenos e materiaes da primitiva empreza ao sr. Affonso França, dotado de grande actividade, iniciador dynamico, o qual fez construir o edificio do engarrafamento, depositos e officinas, adquiriu machinismos para seus trabalhadores e desenvolveu grande propaganda. Mas no meio desse resurgimento audaz, succumbiu o sr. França, em 1908.

Tomando conta da empreza o filho Antonio França foi obrigado pelos compromissos avultados de operações de credito necessarias ao seu desenvolvimento, a transferil-a por contracto para a firma Herm Stoltz & Cia., depois á Companhia Vieira Mattos, do Rio de Janeiro, ficando esta proprietaria pelas negociações ultimadas em 1921. Em 1923 passou a empreza a pertencer ao Banco da Lavoura e do Commercio, continuando a agencia a cargo do sr. Carlos Alberto Vieira e hoje pertencente a Costa Pereira & Cia.

A empreza ainda continuou os melhoramentos, conservou o parque e bosque por elle feitos e auxiliou a conservação de pequenas pontes e caminhos mais necessarios.

A municipalidade da Villa Sylvestre Ferraz, pertence á comarca de Christina, a 15 km. de Soledade, ligada a esta pelo Ramal de Sapucahy, á qual pertencia S. Lourenço até 7 de setembro de 1923. Por insufficiencia de recursos ou descaso nunca se beneficiou a localidade. Verdadeiro pantano, para ir as fontes em tempo de chuva havia embarcações; sem estradas, sem illuminação necessaria, o povo pleiteou a sua autonomia, não conseguindo por nem ser ainda districto. Mas os poderes publicos do Estado resolveram transferil-a para o municipio do Pouso Alto, como um de seus districtos, na revisão administrativa do Estado, no governo de Raul Soares, é o decreto n. 7552 de 1 de abril de 1927 assignado pelo presidente Antonio Carlos, deu, apezar de provisorio, a autonomia administrativa por tratar-se de uma estação de aguas.

Installou-se, então a 17 de abril desse mesmo anno, a Prefeitura de S. Lourenço, com o prefeito nomeado directamente pelo Presidente do Estado, e o Conselho deliberativo formado por sete conselheiros, eleitos pelo povo, representantes dos duzentos eleitores da localidade, pelo prazo de tres annos, sendo actualmente interventor o prefeito e o Conselho, mudado para consultivo, nomeados pelo Interventor do Estado.

Somente a parte judiciaria está sujeita á comarca de Pouso Alto, que para isso possue um cartorio de Paz, fundado em 1908.

O termo da Prefeitura tem 116 kilometros quadrados; em mattas 2.400 absoluto, 20,60% da superficie municipal, situado no sul de Minas. A população actual é de 2.800 habitantes ou 24,16 por k. quadrado. Está situada geographicamente na Lat. 21º 51' 33", de long. W Gr. 45º 02' 43", 50, em relação a Bello Horizonte rumo S.S.O. distando em linha recta 268 k. numa altitude de 868 metros, com a temperatura media 17º6, com a mesma população districtal 2.800 h. absoluto ou 100% da população municipal.

A parte topographica é constituida por uma serie de collinas verdadeiros morros pellados que circumdam uma grande varzea, cortada pelo Rio Verde, de 30 metros de largo, em linha sinuosa, recebendo o ribeirão de S. Lourenço, causador das antigas enchentes da varzea.

S. Lourenço divide-se em sete bairros ou agrupamentos de população:

O da *Estação* situado a E da localidade, na margem direita do Rio Verde, que estava separado administrativamente por ser districto de Pouso Alto, das Aguas de S. Lourenço, pertencente a Sylvestre Ferraz. Mas com a revisão de 1923, S. Lourenço passou para Pouso Alto e ligaram-se entre si.

Pela sua situação junta á estação da Rêde acompanhou o progresso de S. Lourenço, possuindo a Pensão S. José Esplanada Hotel e Hotel da Estação, a Ceramica de São Lourenço — olaria e telhas marca Ancora, de propriedade da firma Irmãos Dutra, e a Fabrica de Lacticinios junto á estação, de M. Silvestrini & Irmãos e finalmente, a estação de S. Lourenço, antigo barracão, demolido. Sob a direcção do dr. Ismael de Souza, meu velho companheiro dos bancos academicos, edificou-se a bella estação actual, já á Rêde em poder do governo do Estado de Minas Geraes. Na parte da frente, está situado um jardim publico com combustores de lampadas esphericas. A avenida Daniel de Carvalho parte d'ahi, tendo lateralmente casas de habitação, entre ellas a Photographia francisco Lopes, e continuando vae atravessar o Rio Verde, pela ponte em cimento armado, elegante, com oito combustores de illuminação, denominada Antonio Carlos, por ter sido construida em seu governo e ás expensas do governo estadual; conta cinco vãos, com quatro pylones e duas cabeças de cimento armado numa extensão de 70 metros, por onde passa toda a população da localidade.

O *S. Lourenço* — A verdadeira cidade começa na Avenida Daniel de Carvalho, depois da ponte á esquerda com a Avenida Visconde do Rio Branco, a Avenida Central do povoado, hoje em dia calçada, depois da pequena ponte de cimento armado sobre S. Lourenço, com bellos passeios. Ahi estão localisados: a Prefeitura, o Correio e Telegrapho em edificio edificado recentemente, parecendo pela sua architectura, uma usina da Light. Antigamente, a Agencia estava no Hotel S. Lourenço, na velha localidade; era de 3ª classe, subordinada á Companhia, exercendo o cargo de Agente a sra. D. Philomena de Medeiros Terra desde 1906, auxiliada pela sua irmã D. Anna de Medeiros Terra. E a entrega da correspondencia era feita pelo carteiro José Amancio, (o Pepino), que serve desde 1909. Foram collocadas caixas para collecta. Mas, hoje tudo mudou: é bello o edificio e a desorganização do serviço completa.

Foi inaugurada a 13 de Maio de 1923, a estação do Telegrapho Nacional, melhoramento proposto no Senado, por Octacilio Camará; por isso seu nome está ligado a uma rua; mas pobre daquelle que esperar por telegramma de lá ou para lá, pois esperará vinte e quatro horas, como aconteceu commigo duas vezes.

O Cine-Theatro, com um radio unico que se ouve em S. Lourenço, annuncia a funcção; seu salão é amplo; ahi assisti o filme "Sangue Vermelho", custando o ingresso 2$200. Ao lado uma confeitaria, a Pensão Rio Branco, Hotel das Nações, casas commerciaes, Hotel Estoril, H. Antonietta, Palacio Hotel e o Casino Ideal, no sobrado da Casa Dutra, onde se dança e se joga a roleta, tendo um grande terraço, na esquina da Avenida Junqueira; esta é arborizada e calçada, onde se acha installado o Hotel Gloria, de muito bom tratamento e rigorosamente familiar, devido ao proprietario, Moacyr Costa, que é tambem proprietario do Parque Hotel.

Mais abaixo, a Rua D. Pedro II, com o Hotel Miranda, uma pharmacia e casas bem construidas, no gosto rural. Na rua Washington Luis, o Casino Brasil, dança e roleta, de propriedade de João Lage, syrio, e o Ponto Chic, hotel novo em substituição ao pittoresco e rural que ahi existiu, ponto dos aquaticos, cujo edificio era de troncos de arvores, coberto de telho, construcção semelhante ás das regiões canadenses.

Este bairro é dos hoteis e do commercio. Foi em 1912 que se construiu o primeiro hotel denominado *Central*. Encontram-se ainda uma escola particular; antigamente eram tres as escolas primarias com professoras diplomadas; hoje é grupo, contando 4 classes, com matricula de 327 creanças e onze professoras. Habi, é o centro urbano, ponto dos automoveis, caminhões e charrettes.

O *Bairro Santa Cecilia* é uma vasta area que começa na varzea e se eleva em toda a extensão de uma collina, um ponto de vista extraordinario; pertencem os terrenos aos herdeiros do dr. Saturnino S. de Salles Veiga, um dos fundadores da Empreza. Hoje tem varias edificações e será, brevemente, um grande bairro.

*Villa Esperança* — Situada a Oeste da localidade, occupa uma das melhores posições de S. Lourenço, pela facilidade de accesso ás fontes e elevação do terreno. Um sr. José Fernandes Garrido, frequentador de São Lourenço, adquiriu vasta zona e loteou para edificação, dando origem ao bairro que será mais um esforço para o progresso local. Encontram-se ahi o Hotel Universal e varias residencias modernas.

O *Bairro Carioca* situado no morro e a cavalleiro das fontes mineraes, surgiu em 1920 ao N. da localidade. Tem essa denominação por terem sido os terrenos adquiridos e feitas as primeiras casas por cariocas. Quem vem da estação pela Avenida Daniel de Carvalho, encontra antes da grande ponte um pequeno pontilhão á direita que ainda hoje existe, de madeira, sobre o Rio Verde, por onde passava o bond da empresa e, hoje, os wagons que atravessam o Parque. Por esta ponte vae a estrada com a denominação de R. 13 de Maio, que se acha entre o Parque da empreza e á propriedade do Guinle. Ahi sobe-se ao bairro Carioca por uma ladeira verdadeira barreira, de onde estão tirando o aterro para o Parque. Percorri-o em companhia do naturalista José Vidal e Ignez. Levamos tres horas de percurso e pesquiza, colhendo plantas e fragmentos de rochas. Fizemos o circuito por toda a collina, sahindo junto á Igreja de S. Lourenço. Estivemos na Caixa d'agua do bairro, de onde a paisagem panoramica de S. Lourenço é admiravel. Colhemos, 190 exemplares da nossa flora ediversas rochas.

O capitalista Henrique Eisemberg foi quem mais impulso deu a esse recanto, levantando diversas casas confortaveis e emprehendeu a construcção de um grande hotel, que denominou de "America", assim como foi iniciada por Justino José Goulart uma pequena capella, por esse creador do Bairro Carioca, pois a elle pertenciam os terrenos agora divididos e em parte edificados. Ha varias casas de negocio e o Grand Hotel Imperio.

*Villa Carmelitana* ligada a S. Lourenço Velho pela mesma estrada que a este conduz, foi construida em terras do antigo fazendeiro Antonio Justino Ferreira, que ahi viveu longos annos; por sua morte passou a fazenda

sua morte passou a fazenda ao seu filho Coronel José Justino Ferreira. A villa é um bairro bem habitado, e com os novos lotes de terreno á venda, progredirá, hoje em dia não é comparavel com os outros.

O *São Lourenço Velho* — Da Estação seguindo-se á Av. Daniel de Carvalho e depois a Avenida Minas Geraes que finaliza numa estrada, denominada Avenida Antonio Carlos, chega-se a entrada de S. Lourenço Velho. Pequeno recanto do povoado, ninho de tradições, berço de S. Lourenço, local em que a empreza das aguas iniciou a estancia, com o seu escriptorio central e um estabelecimento hydrotherapico,o que depois desappareceu, pertencente ao dr. Saturnino da Veiga. Ahi começaram-se as primeiras casas, tiveram os primeiros moradores, e abriu-se o primeiro hotel, com o nome de "Beau-Sejour", fundado por José Pedro da Costa, em uma esquina da Avenida Antonio Carlos e a estrada que vae á fazenda do Arlindo, tendo duas velhas arvores em frente á sua entrada.

O edificio antigo, tendo na fachada, a data 1892. Foi adquirido, em 1900, pelo Major João da Rosa Pereira, que lhe deu o titulo de São Lourenço, titulo actual. Por morte delle passou ao sr. Antonio da Costa e Silva, ligado á mesma familia. A agencia do correio era ahi installada, sendo a agente D. Philomena de Medeiros Terra e sua irmã, senhoras respeitaveis e idosas.

Desfavoravel a seu desenvolvimento a topographia do terreno, apezar de junto ás fontes, na direcção Nw, os moradores foram se deslocando para S E, onde hoje está a parte nova e urbana.

Ahi existem ainda hoje o Hotel Peixoto e a Pensão Silva, de bom trato e preços modicos.

Em São Lourenço, em 1917, havia apenas tres hoteis e duas pensões, e no fim do anno abriu-se mais um; em 1918 surgiram tres; outros vieram espalhados pelos bairros em numero de quatro, sendo o ultimo dessa época o Selecto Hotel. Em 1919, surgiu no bairro de S. Lourenço Novo, o Palacio Hotel, construido pelo sr. Joaquim Pradella Junior, sendo o primeiro grande hotel; logo a seguir o Hotel Brasil, em plena varzea, entre as fontes e a parte urbana. Edificio de tres corpos, tendo lateralmente um de tres andares; em cada andar duas janellas, ligando-se pelo corpo central do andar terreo e um andar com oito janellas; no terreo, as portas dão para um grande terraço com escadaria ao centro; cercado de um bello jardim, de lindas e raras rosas. Ahi estiveram Baptista Luzardo, como chefe de policia do Rio e Getulio Vargas como presidente discrecionario, em 1931. E' seu proprietario o sr. João Lage, que tambem o é do Casino Brasil. O Hotel Miranda, antigamente no parque da empreza, onde hoje está o Parc Hotel, tem o seu novo edificio na R. D. Pedro II, esquina da R. Washington Luis. O Hotel America é o Imperio, no Bairro Carioca; o Hotel da Estação ou Esplanada, na estação. Tudo feito por iniciativa particular.

Foi ainda a iniciativa particular que dotou a povoação de luz electrica, inaugurada em 1919, e de agua encanada, em 1922. Tendo em 1929, duzentas e trinta casas abastecidas do precioso liquido, e, actualmente, 290; duzentas e seis, casas com illuminação electrica, actualmente 336, fôram os focos nas vias publicas. Em 1927, renderam as finanças municipaes oitenta e um contos, gastando 81 contos em melhoramentos, e actualmente é orçada em 200 contos e despeza egual. Como transporte havia um pequeno bonde, que desappareceu, só existindo o trilho, que levava os turistas da estação ás fontes e que pertencia á empreza. Em 1930, os automoveis eram em numero de 26, em 1934, 52; caminhões 20, em 1934-3, e innumeras charrettes, actualmente são 54. Existia um auto-omnibus que veio até o presente, a que chamam "jardineira". Pretendiam organizar o transporte fluvial por meio de lanchas a gazolina, para passeio, mas existem somente barcos que carregam lenha, actualmente. Presentemente a Prefeitura de S. Lourenço tem seiscentas casas registradas.

A igrejinha de São Lourenço, situada na extremidade da collina, a cavalleiro da Fonte Magnesiana, tendo uma caixa d'agua, ao lado de S. Lourenço Velho, é toda branca, num ambiente verde, pela vegetação que a emmoldura. Em 18 de novembro de 1892, foi escolhido o local onde construiram a Ermida de Bom Jesus do Monte, de uma só porta, onde, em frente, se ergueu nesse mesmo dia o Cruzeiro. Em 1893, foi começada a actual que levou quasi dez annos para sua conclusão, ficando a primitiva dentro della. Foi feita por esmolas das pessoas da localidade e dos aquaticos que visitaram o logar. Antes, porem, da construcção da Igreja teve S .Lourenço, em capella improvisada, a sua primeira missa campal, com a assistencia de toda a directoria da Empreza das Aguas. Foi installada no ponto mais elevado das terras pertencentes á empreza, tendo grande concurrencia essa solemnidade; para commemorar essa data, 10 de agosto de 1891, foi lavrada uma acta assignando todos os presentes, sendo a primeira assignatura de Antonio Dino da C. Bueno, Presidente da Companhia.

Projectada a Ermida de Bom Jesus do Monte foi concluida sob a invocação de S. Lourenço, nome do lugar, por sua vez adoptado em homenagem á memoria do Coronel Lourenço Xavier da Veiga, então fallecido. As imagens foram offerecidas, a de São Lourenço, pelo Papa Pio IX, assim como o 1º paramento e o calice que ainda hoje existe. A imagem do martyr, que se vê no altar-mór, pelo finado Deputado Federal Dr. Francisco Luiz da Veiga, digno irmão dos fundadores do lugar. A Baroneza Souza Queiroz foi a maior offertante figurando o Sagrado Coração de Jesus, São José, Nossa Senhora e S. Sebastião.

Não tendo S. Lourenço população que justifique a creação de uma parochia, o serviço religioso é dirigido pelo vigario de Sylvestre Ferraz, que vem aos domingos intercalados, estando a Igreja sujeita ao Bispado de Campanha. Mas actualmente pretendem erigir a Matriz numa praça, na collina da zona urbana, em S. Lourenço Novo, onde já existe um cruzeiro.

Todos os annos, realizam-se festas pomposas em louvor a S. Lourenço, a 10 de agosto, Mez de Maria e São Sebastião. A esta ultima assisti a procissão, missa e leilão. Junto a igreja, num cercado, diversos garrotes eram vendidos em leilão, offerendas dos devotos ruraes; o preço chegou ao maximo de 30$000; viam-se aboboras enormes, fructas, bolos, etc.

Festa campestre, pura e bôa, lembrando as nossas tradicções.

Do Parque, sobe-se a Igreja por uma escadaria em diversos lances de degráus, de cimento armado, murada lateralmente como corrimão. Lá em cima, a garbosa igrejinha branca com os seguintes caracteristicos: tres corpos, altar-mór, corpo da igreja e, nos fundos, sacristia, com duas janellas e uma porta á esquerda; o altar mór com cinco nichos ao fundo, tendo as imagens de S. José, N. Senhora, S. Lourenço, Sagrado Coração e S. Sebastião e, no alto, Sta. Therezinha de Jesus. A' parte do altar em que se celebra a missa, em crucifixo com tres castiçaes de prata, vasos com flores e, ao centro, o tabernaculo do S. S. Sacramento; o altar pousa sobre um patamar de dois degráos, com lotação para umas quarenta pessoas, parecendo ser o antigo corpo da igreja, de 1892, pois foi augmentada, recebendo mais um corpo, que é o actual, o qual tem a data de 1903. O antigo corpo do altar tem uma janella de cada lado em ogiva flamblante, e o novo, uma porta de cada lado, coroada por uma janella em arco de ogiva. A parte externa tem lateralmente quatro pilastras sobre, bases que repousam sobre socos que sustentam o beiral colonial, tendo, entre as pilastras, oculos. Ao lado direito, uma peça aguda, de ferro, sustentaa dois sinos de bronze.

A fachada tem, lateralmente, nos angulos lateraes, duas pilastras, com moldura, arrematada por um beiral e, sobre o mesmo, um corpo quadrilatero terminado em pyramide; dahi partem duas molduras que terminam por duas taças quadrilateraes, de onde se forma o beiral, em curvo, corpado pela cruz de ferro. Deste beiral descem duas pilastras que repousam sobre os capiteis de duas columnas gothicas, apoiadas em bases, na altura dos baldrames. No centro, a porta, com portaes em pilastra ligados por um arco em pleno centro; sobre este uma janella em ogiva, dividida ao meio; sobre este um occulo com ornatos rectilineos.

Não colonial, não gothica, mas uma mistura mystica, que salva a architectura religiosa. No interior, um pequeno côro, que comporta de cem a cento e cincoenta pessoas; o tecto do altar mór é formado por arcos de ogiva, em numero de quatro; ha dois ou tres bancos, e pia de agua benta.

Na base da escadaria da Capella, eleva-se um terraço em dois lances, o primeiro ajardinado e o segundo avarandado com balaustres; estes dois terraços têm suas paredes revestidas de uma muralha de cimento, tendo á direita uma escadaria a que dá accesso. No centro do terraço eleva-se um monumento de base em pyramide quadrangular truncado, com tres degráus sobrepostos de aspecto egypcio e sobre estes um hexagono de onde se ergue uma columna cylindrica com aremate de moldura circular simples; corôa o monumento a imagem do Sagrado Coração de Jesus, de marmore, erigida pela empreza. O largo em frente, em pleno Parque, tem a denominação de Praça S. Coração de Jesus.

Essa praça que está em frente á entrada do Parque, vae á Avenida do Parahyba. Ao entrar, no lado esquerdo o Parque Hotel, estabelecimento ligado a outro por uma varanda, de propriedade do sr. Moacyr Costa, dono tambem do Gloria Hotel, onde me hospedei com o José Vidal. Tem 71 quartos. Este hotel, em tratamento, asseio e respeito é extraordinario; alem de estar junto ás fontes, podem os aquaticos seguir o regimen das aguas, que é o seguinte: antes do café, pela manhã, primeira dose; antes do almoço das 10 ás 11; ás 2 horas e antes do jantar; das 5 horas ás 6; o momento de mais movimento, pois o Parque se anima, vive, é a alegria da peteca, dos balanços, do ping-pong, correrias e passeios pelas avenidas, bosque, parque e jardim; ahi está o photographo para immortalizar os turistas por todo preço.

Estamos na entrada, á direita, a construcção do balneario, o grande lago que irá dar a maior belleza nesse conjunto de fontes e mattas. Logo a seguir a casa em estylo campestre, tendo na parte dos fundos um caramanchão com bancos e um caminho que leva á Fonte de Vichy, construcção que está sendo acabada. Pena é que a fizessem em estylo *ausencia de gosto*, de cimento armado e, nas faces lateraes, vãos interpilastras com grades; no interior, ao centro, como se fôra um tanque, uma menina fornece a agua que sahe de um conducto. E' a ultima fonte captada dentro as dez de São Lourenço; foi ultimada com todo rigor pelo Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil. — unica de agua alcalina existente do Estado; foi o povo que lhe deu o nome de Vichy, pelo paladar semelhante ás aguas francezas, mas a empreza denominou de Aguas Alcalinas São Lourenço. O gosto de agradavel acidulidade, muito fresca, com ligeiro cheiro de hydrogenio sulfurado.

Passando para a entrada do Parque, temos á esquerda um kiosque, onde se vendem copos, garrafas, garrafões, lembranças locaes, assim como doces. Passa-se uma ponte de cimento armado com parapeito em balaustres, sobre o antigo Rio São Lourenço, hoje canal ou ribeira. E' o parque.

Tomando á esquerda, vae-se por uma alameda, tendo á esquerda o riacho e nas beiradas soqueiras de bambus e, a direita a matta, na encosta do morro; ao fundo, surge a Fonte de Aguas Magnesianas, do lado direito, tendo ao centro, o engarrafamento e, á esquerda, agua alcalina. A Magnesiana tem o n. 2 e é denominada Andrade Figueira, de bom paladar; é a fonte mais frequentada; ha momentos em que não ha lugar para receber o copo com o liquido precioso; a fonte n. 3, é alcalina fraca, situada na outra extremidade do estabelecimento uns cincoenta metros.

Antigamente a fonte era representada por um cubo tendo lateralmente tres pilastras; as paredes eram furadas em forma de cruz, á altura de um metro para cima, tendo na parte da frente um vão em arco de circulo, onde estava o portão de ferro, a cobertura de zinco de quatro aguas ou pyramidal. Ahi, no interior os aquaticos recebiam a agua e nas outras horas era o engarrafamento. A' porta passava um trilho que partia do estabelecimento industrial junto a fonte n. 1, e atravessava o parque, antiga linha dos bondes. Depois, sob a direcção de Manoel Alves, da empreza construiram uma outra fonte mais architectonica, num conjuncto de oito columnas doricas que sustentavam o entablamento do estylo, situado num angulo de forma arredondada, e, no interior, paredes recuadas tres metros com quatro portaes, dois de cada lado, pois as paredes formavam angulo recto, no interior da fonte Magnesiana. Desse corpo partia, para a direita um outro mais baixo, com uma serie de pilastras separadas por balaustres e coberto de telhas; era a sala de engarrafamento; conjuncto muito mais agradavel do que o actual. Construido em 1930, demolido em 1933, pelo sr. José Soares, director da Empreza, para elevar-se a nova, verdadeira aberração do máus gosto. O aspecto do novo edificio, de longe, dá a impressão de uma caserna, mas nunca de fonte: um corpo alongado, com quatro portas nos angulos, duas para frente e duas para os lados e sobre ellas uma enorme marquise de cimento armado; no centro, treze janellinhas, cuja largura é duas vezes a altura, parecendo setteiras e sobre ellas a grande marquise que vem dos corpos extremos; no centro uma porta com grade de ferro. E' essa obra que encerra as celebres fontes Magnesiana e Alcalina de S. Lourenço. E' bello o jardim que se acha á frente desse monstrengo: ao centro, um tanque circular com oito vasos nas bordas, cheios de flores; no meio da agua, como ilha, outro corpo circular com tufos vegetaes e, ao centro, num pedestal, um vaso classico que esteve na Exposição de 1922, de onde pendem felicineos... Lateralmente, dois tanques quadrilateros em meio de canteiros. O jardim, em forma de arco de circulo é circumdado por tres lagos atravessados por duas pontes, ligando uma a outra margem, — uma de cada lado, ás margens, carramanchões com bancos em numero de tres, um á direita, outro ao centro e outro á esquerda, pintados de branco, resaltando do verde ambiente. Num dos lagos, uma pequena ilha, do lado da Magnesiana, onde uma comporta represa regula a agua dos lagos que dahi cahe como cascata e vae formar o ribeirão que contorna o Parque, atravessa o Bosque, com as margens grammadas; sobre elle, uma pequena ponte rustica, perto de um caramanchão circular; nas bordas dos lagos, castanheiros. Dois caramanchões de rosas completam o jardim e mais um pé de Ipê plantado por Baptista Luzardo, em 1931. Dahi descortina-se todo o panorama de S. Lourenço.

O Parque começa na praça S. C. de Jesus e vae até o estabelecimento de engarrafamento da agua gazosa.

No primeiro lance uma alameda que percorre este trajecto; no começo, hortencias lindas do lado do morro, onde está a matta que domina a encosta. Desse lado uma serie innumeravel de flores e bancos brancos para os aquaticos; ao lado direito, uma pequeno jardim de flores e ao fundo, o bosque, a seguir o jardim, a Fonte n. 4, conhecida como a da Primavera, alcalina ferruginosa, d onde uma bomba leva a agua para uma banheira junto á fonte gazosa, para tratamento de tensão arterial. Localizada profundamente dentro de um abrigo em forma octogonal, coberto de telhas, sustentadas por oito pilastras, separadas por balaustres, tendo na parte sul, uma casinha e na parte norte, uma sahida coberta, onde se desce á fonte; é calçado em redor. Acha se no centro de um jardim, cujo nivel é mais baixo um metro das alamedas lateraes; por isso, se desce pelos sete degráus de uma escadinha de cimento.

A seguir, uma fila de arvores protegidas de grade, que vae pelo meio da alameda; no começo balanços, só para creanças. Esta alameda é ladeada á direita, pelo bosque e, á esquerda, pela matta na encosta do morro, tendo junto á alameda canteiros que a seguem formando uma grande curva, bancos e balanços, um kiosque do photographo e um tanque com um pé de fetos arborecentes e outras felicinias; a seguir, outro jardim, com caramanchões de sapé e de madresilvas; bellas rosas, em profusão e chysantemos. Termina o jardim junto á Fonte da Gazoza. No centro da alameda, trilhos dos wagonetes para transporte das aguas engarrafadas, soqueira de bambus, dois caramanchões circulares de sapé, quatro ranchos de sapé, onde estão as mesas de ping-pong. Ao lado direito, uma serie de bancos, terminando por jardim de bellas rosas, tendo, ao centro num gramado um páu Brasil plantado pelo sr. Getulio Vargas, presidente descricionario do Brasil, a 15 de março de 1931.

Ainda nessa alameda principal, acham-se para as creanças carrinhos puxados por bodes, ovelhas, charrettes pequeninas e jumentos para montaria; é a zona infantil, o jardim da infancia. Os marmanjos com peteca e mais jogos. No fim da alameda, a Fonte n. 1, gazosa, de bom paladar e mesmo gostosa; é cercada por grades, no meio de um rozeiral florido, com portico e portões floridos. A fonte está em nivel de dois metros mais abaixo do terreno, com dois jactos, um para o engarrafamento e outra para o publico.

Tem a forma de kiosque, coberta de telhas francezas, com seis columnas de madeira que supportam a cobertura, ligadas entre si por grades de madeira como supporte, um consolo em madeira recortada, que segura o beiral; num dos lados continua com mais duas columnas de cada lado, aonde está a escada por onde se desce á fonte. A antiga fonte era circular, com grades de cimento e baixa, tendo oito columnas de madeira que supportavam a cobertura de zinco, tendo a parte em que repousava contornada por lambrequins e sobre a mesma, uma trepadeira de madresilvas. No jardim da fonte, no parque e no bosque, existem placas com avisos; são azues com letras brancas tendo os seguintes dizeres: Pede-se ao publico auxiliar a empreza na conservação do jardim.

Não colha flores.

Não corte nem escreva nos bancos, nas arvores; não atire nas ruas cascas e papeis (Ha collectores para os receber).

Junto á fonte gazosa, o edificio do engarrafamento da agua, rotulagem, emballagem e encaixotamento, muito bem montada, pois quasi todo o serviço é feito pelo homem com pequeno auxilio de machinismo; visitamol-o, sendo bem recebidos pelo gerente. A exportação é de 80.000 caixas de agua, annualmente. Ao lado esquerdo, em continuação do edificio, estão a serraria, a cocheira e material da empreza.

O parque cheio de flores, sobresahindo as hortencias e bougainvilleas, tem quinhentos metros de extensão, numa bella aléa, onde á tarde e pela manhã a mocidade vibra de alegria e bom humor.

Na orla dessa aléa acompanhando o Bosque, que se acha entre a Fonte Gazoza, da Primavera e a Vichy, um riacho atravessado por duas pontes rusticas. O Bosque é um tanto devastado; perguntando por que razão, disse-nos um senhor da empreza que era para evitar os excessos da mocidade, que se embrenhava nelle ao cahir da tarde...

Esse bosque, apezar do córte que soffreu, tem bellos trechos naturaes, caminhos pittorescos, num conjuncto bem tropical; ahi os passaros cantam, á luz do sol beija a folhagem e atravessa com os seus raios luminosos recantos sombrios. E' um bello bosque e pode ser ainda maior, dependendo da boa vontade dos directores da S. A. Empreza de Aguas de S. Lourenço, presidida pelo sr. Costa Pereira, actual presidente-proprietario.

**O numero 7**

Na Arabia antiga, houve um povo que habitava a terra de Sabá; e que era chamado o povo Sabeu, extremamente idolatra. Os sabeus construiram sete templos celebres para os sete planetas. Em um delles, o Beit-Goudam, situado em Sanaa, capital do Yémen, se adorava o planeta Venus.

Para os sabeus, os 7 dias da semana eram consagrados aos 7 anjos que presidiam aos planetas.

**Os koranas**

Póde um povo adoptar, uma lingua estranha, de preferencia á sua?

Póde sim.

Os koranas, por exemplo. Pertencentes a uma tribu africana, da familia dos hotentotes, ociosos, indolentes, preguiçosos, com franca inclinação para o roubo e para o alcool, os koranas falam o hollandez, de preferencia á lingua materna.

# CORREIO AGRICOLA



## CORRESPONDENCIA

Dos srs. Arthur Vianna & Cia. Ltda., S. Paulo, recebemos a lista de preços de adubos completos de que são depositarios. Agradecidos.



## Os gases do sulphureto de carbono são preciosos para a lavoura

### ELIMINAM A FORMIGA E FAZEM A IMMUNISAÇÃO DOS CEREAES

Com a divulgação que tem sido feita a respeito do aproveitamento dos gases do formicida no exterminio da formiga, [illegible] de applicar o formicida liquido directamente [illegible] varios pontos do intricado problema ficaram esclarecidos. [illegible] opportuno destacal-os aqui:

1º — que os gases que actuam como elemento destruidor da praga [illegible]

2º — que a applicação dos gases REDUZ A DECIMA PARTE os gastos com o formicida;

3º — que a applicação dos gases, dispensando qualquer trabalho de limpeza ou preparo do formigueiro, não tem nenhuma mão de obra;

4º — que a applicação, que é feita por meio do apparelho "Gasometro Trevo" [illegible]

Como se vê, esses pontos são de grande relevancia, pelo que [illegible] efficiencia e á economia [illegible] tem garantido o exito alcançado em todas [illegible]

[illegible] os pontos de vista. Mas, não parece ahi as vantagens trazidas á lavoura pelo "Gasometro Trevo", como purificador de cereaes.

Como é sabido, são os gases desse composto chimico (bisulphureto de carbono) o especifico por excellencia para a immunisação de cereaes. Pois bem, o "Gasometro Trevo" é o meio mais facil e barato de se proceder áquella operação. Num folheto que acompanha este apparelho se acha descripta a formula official de se praticar essa operação. Qualquer lavrador, por mais modestos que sejam os seus recursos, poderá ter o auxilio do "Gasometro Trevo" immunisar com a maior facilidade o seu milho, feijão, etc.

O que hoje é considerado necessario, senão obrigatorio, para todos aquelles que no exportação daquelles cereaes. Mesmo para as novas plantações, as sementes devem ser expurgadas.

Por tudo isso, são exaggeramos considerando o "Gasometro Trevo" o arma mais indispensavel para a defesa dos interesses economicos do lavrador.

Conforme tem sido divulgado, a Assistencia Rural Brasileira, para facilitar a difusão do "Gasometro Trevo", entregou a sua distribuição á firma W. Kastner & Cia., com séde no Rio de Janeiro, á Av. Rio Branco n. 173-3º, e em S. Paulo, á rua Boa Vista n. 10-3º, onde se distribue, gratuitamente, o interessante folheto "Informe-se completo sobre um precioso auxiliar do agricultor".

(57140)

## CONSULTAS AVICOLAS

Do nosso consultor technico doutor Oswaldo de Sequeira, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

*Francisco Americo Fernandes* — Accusando o recebimento de vossa carta, aconselho-vos que os pintos devem ser vaccinados com a edade de um mez.

*João Pinto* — Rio. — Escreve-nos: — Desejando crear gallinhas, peço me indicar o melhor livro para principiante desse fim. Onde posso encontral-o? e quanto custa?

Resposta: — Leia a Cartilha Avicola; adquira este livro na Sociedade Brasileira de Avicultura, praça 15 de Novembro.



# PISCICULTURA

## ALGUNS PEIXES ARGENTINOS

### III

Muito se tem falado e escripto sobre o "Pejerrey", "peixe-rei" em portuguez, suas condições nutritivas como carne, modalidades de vida, etc., para que se vá insistir sobre um thema tão trilhado.

O PEJERREY" é, ha muitos annos, sob o ponto de vista culinario o "Rei dos peixes", assim o diz o povo que exige e consome sua saborosa e delicada carne.

O "PEJERREY" é originario da Argentina? Essa é uma pergunta difficil de responder; sim ou não; sim, se se considera ser a região geographica argentina onde elle melhor se dá; não, se se analisa do ponto de vista origem da especie, pois o peixe-rei tambem existe em outras partes, mas, a verdade seja dita: nunca é tão bom como o que se pesca e cultiva na provincia de Buenos Aires.

O peixe-rei é um animal de agua doce e salgada; tem grande facilidade de aclimatação, como se verá mais adeante, por ser um peixe litoraneo.

A figura (A) representa um corte maritimo e nella poderá notar-se o que é a faixa, litorânea na parte mais proxima á costa. O quadro annexo servirá para indicar regiões habitadas pelos peixes, pelo que se recommenda sua conservação.

As praias ficam na linha "Preamar" e "Baixa mar" onde se effectua a subida e descida da maré. — A "região litorânea" não vae além dos 200 metros de profundidade e a "Região Abisal" chega ás profundidades definitivas do Oceano, depois de 200 metros.

Voltemos ao assumpto.

De que se conhece o Peixe-rei em outras partes, não ha duvida, pois é conhecido no Mexico, Australia, Nova Guiné, em Madagascar e mesmo no Brasil, mas isso se deve aos representantes que, essa familia ictiologica, tem nesses logares, porém não são eguaes aos argentinos. O inglez chama-o "Fish of King" (peixe do rei) ou "silver sides" (peixe de prata), o francez "Prêtre" (sacerdote), o italiano "Pescerè", mas no fundo não são os mesmos, pois que, os representantes do Peixe-rei em França são, os chamados vulg. "Sauclet", "Joel" e "Prêtre", na Italia "Latterio", "Curunedda" ou "Cappocione" e que em parte alguma se desenvolvem como na Argentina, onde por ser muito estimado chega a ser considerado o preferido por seu tamanho e qualidade. Eis aqui a cotação que em termo medio no triennio 1926/28.

Cotação média

| | 1926 | 1927 | 1928 |
|---|---|---|---|
| Peixe rei grande | 2.12 | 2.14 | 2.20 |
| Peixe rei pequeno | 0.86 | 0.76 | 0.84 |
| Filet | 1.46 | 1.33 | 1.31 |

Antes de entrar na parte mais ou menos technica quero fazer destacar o que este peixe tem de importante nos mercados platinos, onde as autoridades da pesca tem da mesma o seguinte conceito:

"Do ponto de vista primordial da entrada de alimentos sãos e baratos, reconhece-se que a "industria pesqueira" deve interessar vivamente a todos. Do mesmo modo, como objectivo de maior impulso ao progresso geral da nação" (Bol. M. A. numero 792)."

A exploração do Peixe-rei nas lagôas internas da Republica Argentina, já em 1926 accusavam cifras mais ou menos promissoras, tanto assim que basta ver os fócos de exploração, segundo a ordem de importancia dos logares onde era explorada:

Lagôa Guamini, lagôa Chascomús, lagôa Gl. Madariaga, lagôa Caceres, lagôa Castillos, lagôa Junin, lagôa Mar Chiquita, lagôa Monte, lagôa Olarravia, lagôa C. Tejedor, lagôa 25 de Mayo, lagôa Cl. Dorrego, lagôa Bolivar.

Essas explorações e culturas em aguas doces se fazem com certo methodo e controle, dado que de setembro a novembro o governo argentino, prohibe a pesca lacustre em virtude de ser essa a época da desova; elle têm o especial cuidado de conservar a especie e não malograr a procreação dos peixes. O governo não permitte, deste modo, que a logica desapparição do producto, se effectue.

No Uruguay o interesse por essa especie tambem existe, tanto que em 1927, o "peixe-rei" estava cotado a razão de 0,408 curo o kilo, por atacado, ou seja um dos preços mais altos do peixe:

"Realmente — dizia uma informação official, — nota-se uma divergencia acentuada no que se refere ao Peixe-rei, depois do anno 1924, seguiu uma cotação ascendente, contrariamente ao que succedeu ás demais especies consideradas. Isto se explica, sem duvida, pela maior procura de um peixe de qualidade e muito cotado por todas as classes da população consumidora."

E esse interesse pelo "Peixe-rei" augmenta ou diminue segundo sua producção, pois como é um animal migratorio, na epoca do anno em que deixa as aguas doces e salgadas do sul, para a zona de Mar del Plata. Claro está que com isso é mais procurado pelo meio de transporte á capital.

Em 1927, diz o Ministerio de Agricultura em uma de suas publicações referindo-se a esse peixe.

"Relativamente ao "peixe-rei", [illegible] uma abundancia regular desta especie costuma apresentar-se geralmente durante o inverno no Mar del Plata."

"Em 1928 no Mercado Buirich entraram 592.820 kilos de "Peixe-rei", procedentes das regiões lacustres, representando essa quantidade a somma de pesos papel argentino 5.1.295.214.00 minac."

No que se refere á exploração lacustre e producção, as cifras estatisticas desse anno foram as seguintes por procedencia de peixe-rei em epoca permittida:

Zona de Mar Chiquita 33%
Zona de Guamini 19%
Zona de Chascomús 16%
Zona de Castillo 14%
Outras zonas do país 18%

Como se vê, é mais eloquente a força dos numeros do que das "bellas palavras".

O "PEJERREY" argentino tem por nome scientifico o de "Basilichthys bonaerensis", pertence á sub ordem dos Teleosteos, chamados "mugiliformes", e sua familia é a dos "Atherimideos" — cujas caracteristicas externas são: (Fig I) corpo fusiforme, alargado e mais ou menos comprimido, ostentando uma côr esbranquiçada com uma facha lateral prateada que parte da nadadeira peitoral até o pedunculo. — As escamas dictoideses variam de tamanho, A cabeça plana na parte superior. Boca obliqua. O opérculo (coberta das gueiras) liso e sem espinhos.

O "peixe-rei" possue duas nadadeiras dorsaes bem distanciadas, a primeira triangular, armada sobre espinhas flexiveis cujo numero varia entre 3|8, e a segunda mais larga, quadrilatera, armada sobre 7|13 barbatanas. Tem 2 aletas peitoraes altas, bem largas. Duas nadadeiras ventraes curtas e uma anal mais desenvolvida armada em 13 a 20 barbatanas. A aleta da cauda, larga e elegante em forma de < com forquilha arredondada. Olhos grandes e vivazes. Dentro das linhas externar são peixes de rara elegancia.

Este peixe foi estudado de forma maravilhosa pelo dr. Fernando Lahille, no anno de 1929, o qual no referido estudo chega a minucias verdadeiramente interessantissimas sobre o genero "Menidia bonaerensis" e os diversos "Basilichthys" até agora conhecidos, iniciando-o desde a classificação de 1831, de Humboldt até ás mais modernas opiniões de Jordan em 1919 e outros. A este estudo deve submetter-se todo aquelle que queira conhecer a fundo este especimen.

O "Peixe-rei" no Brasil foi descripto em 1824 por Quoy e Gaimard chamando-o "Atherina brasiliensis", a mesma que Agassiz em 1829 chamou "Amacrophthalma" e que vem a ser, — segundo o dr. Lahille — o "Manjuba", nome vulgar, de grande semelhança com o "Peixe-rei" e que obedece ao nome technico de "Menidia brasiliensis" dado por Miranda Ribeiro, summidade na materia no Brasil. — Mais adeante, talvez nos occupemos novamente desta familia.

Fig. 1

Fig. 2

Fig. 3

Outro dos peixes communs da Argentina é a "Palometa" conhecida technicamente por "Parona signata" que tem por habitat as costas do Uruguay, e as Argentinas de provincia de Buenos Aires.

E' um peixe bonito e bastante grande, chegando a superar os 50 cts. de comprimento, tem um corpo mas bem largos, comprimido. Tem sómente uma aleta dorsal, alta no começo e que decresce até o pedunculo. Suas duas aletas dorsaes, são bem levantadas e como caracteristica especial tem baixo essas aletas ás escamas prateadas, duas manchas negras de cada lado do corpo, de muito bom effeito. Posterior das linhas caudal abertas em forma de < os olhos são grandes e vivos. E' um peixe abundante em carnes, e por ser commum e barato é bastante solicitado. Acha-se cotado a razão de 0,20 a 0,25 o kilo, por atacado. — (Fig. 2).

"O "PEIXE ANGEL ARGENTINO", denominado pelo ictiologo argentino dr. Tomás L. Marini "Rhina argentina" é uma nova especie para as aguas argentinas. Pertence á sub ordem dos celacoes (Fig. 3). Seu tamanho varia segundo a edade, e o estudado e definido pelo dr. Marini, tinha 48,5 cents. e acha-se no Museu Nacional de Historia Natural de Buenos Aires. — (Figura 3).

A côr da "Rhina argentina" é parda morena, com pequenas manchas mais claras que se distribuem por varios pontos do corpo.

A cabeça chata arredondada, sendo que ás duas nadadeiras peitoraes são quasi rectas na parte exterior e arredondadas na sua união com o tronco.

Tem (Fig. 3) duas aletas dorsaes cartilaginosas na região caudal e a cauda possue-os na base.

Segundo o dr. Marini — este especimen carece de espinhas dorsaes que caracterisam ao genero. — Habita as costas da provincia de Buenos Aires.

O genero "Raiide" (Fig. 4), que alguns despresam por sua carne, tem em nosso paiz varios representantes dos que destaco hoje a chamada "Raya aguja" que o dr. Marini classificou scientificamente "RAYA GALLARDOI "N. Sp." em recordação do nome do dr. Angel Gallardo, um dos mais destacados naturalistas argentinos.

A "Raia gallardoi" Mar. — E segundo comprova seu descobridor, muito diversa da chamada "Raia aguja" de Kendal e Radcliffe, — pois sua côr é pardo escura com duas manchas ovaladas e symetricas na base das peitoraes. Na parte ventral tambem possue algumas manchas esbranquiçadas. Olhos grandes, c|o espaço inter-obital é de 1 1|2 o diametro de um olho. O disco é mais largo que comprido e o focinho comprido com um appendice. Cauda deformada com uma prega de cada lado, e duas aletas dorsaes separadas entre si.

Em outros artigos seguiremos com outros especimens. Por hoje basta, é sufficiente.

A. ROSSANI

O autor põe-se a disposição dos interessados para qualquer informação sobre o thema.

Fig. 4

Fig. A

## A laranjeira e suas pragas

Por *Luis A. de Azevedo Marques*

*Advertencia.* — Não são poucas as pragas que affectam ás plantas citricas (laranjeiras, limoeiros, etc.) em nosso paiz. Mas, dentre ellas, uma das que maior damno lhes causa, não só por ser notavelmente voraz, como tambem por ser prodigiosamente prolifica é, por certo, a constituida de individuos jovens e adultos da afamada e terrivel *Icerya purchasi* Mask., insecto coccidae, vulgarmente conhecido, entre nós, por "pulgão branco".

Por isso, não é demais que, de quando em vez, e á guisa de advertencia, façamol-a lembrada dos citricultores para que, assim prevenidos, vigiem attentamente os seus pomares e, ao divisal-a, lhe offereçam, desde logo, tenaz combate, antes que ella assuma maiores proporções e, dahi, se tornem precarios os meios usuaes de extincção.

*Historico* — Oriunda da Australia, a *Icerya purchasi* foi accidentalmente introduzida na California, em 1868, onde se acclimatou. De facil propagação, em pouco tempo ella invadiu com grande impeto a citricultura desse Estado, á qual causou enormes damnos assignalados na California, nos Estados Unidos da America do Norte.

Na America do Sul a sua presença foi verificada no Uruguay e Brasil, sendo no Brasil, pela primeira vez no Estado de Pernambuco (Recife) em 1911-1914, e posteriormente nos Estados da Parahyba do Norte (capital) em 1917 e de São Paulo (cidade de Barretos), tambem em 1917; tendo em 1920 reapparecido nesse mesmo Estado em caracter de praga, quando invadiu quasi todos os seus municipios. A sua presença foi egualmente assignalada sobre *Grevilea robusta* (Cunn.) da arborisação da cidade do Rio de Janeiro, pelo autor destas linhas, no decorrer dos mezes de outubro e novembro de 1921. A sua permanencia nessas arvores foi, todavia, de pouca duração, porque, com a introducção de alguns casaes do seu parasita natural, representado pelo coccinelideo *Rodolia cardinalis*, mandados vir de S. Paulo, em poucas semanas foi a praga totalmente devorada por esse benefico besourinho.

*Habitos* — A *Icerya purchasi* vive em colonias, compostas de innumeros individuos adultos e jovens, sobre os troncos e galhos de varios vegetaes, em cuja casca insere a sua tromba aguda e longa, por meio da qual suga-lhes a seiva, anniquilando-os e mesmo matando-os, se não se lhe offerece combate decisivo e em tempo opportuno. As femeas adultas da *Icerya purchasi*, privados da faculdade de vôar, apresentam-se em estado de immobilidade sobre a superficie dos vegetaes hospedeiros, não qual são encontradas sob a fórma de uma especie de escudo oval, de côr vermelho-escura, tendo adherente á parte posterior e ventral desta especie de escudo, um sacco relativamente grande, composto de uma materia cérosa, de côr branca, com sulcos longitudinaes, no interior do qual ellas depõem os ovos. O comprimento das femeas citadas, quando em estado de completo desenvolvimento, é de dez millimetros, tendo o escudo, que constitue o seu corpo, quatro, e o sacco ovifero seis millimetros.

*Prolificação* — Prodigiosamente prolifica, a *Icerya purchasi* produz no decurso de um anno, tres gerações. E de caracter *parthenogenesico*, isto é, dotada da faculdade de gerar ovos independentes da intervenção dos machos, ali mesmo, com a tromba sempre inserida á casca do vegetal, ella exerce a sua funcção de reproducção, depondo no sacco, para esse fim por ella adrede preparado, cerca de mil ovos.

*Reproducção* — Desses ovos, longamente ovaes, de tamanho microscopico e de côr alaranjada, sáem as larvas que, embora tambem privadas da faculdade de vôar, não vivem, todavia, como aquella, em estado de immobilidade. Por isto, algum tempo após sairem dos ovos, e de se desembaraçarem do sacco ovifero, taes larvas, que se apresentam sob a fórma oval, de tamanho assás minusculo e de côr vermelho-alaranjadas, se espalham sobre a superficie do vegetal hospedeiro, cuja seiva começam, de logo, a sugar.

*Evolução* — As larvas (femeas) da *Icerya purchasi* soffrem durante o periodo de seu desenvolvimento, tres mudas de pelle. No decorrer dessas mudas, ellas excretam pelas glandulas que, para esse fim, possuem, uma materia cérosa com que formam a especie de escudo referido. Concluido este, e já no estado de adultas, ellas se fixam geralmente á superficie dos troncos, galhos e ramos do vegetal hospedeiro, quando, então, começam a formar o sacco ovifero, tambem composto de materia cérosa, egualmente excretada pelas glandulas já referidas. E, embóra soffrendo toda essa série de intermitencias, ellas não deixam de sugar a seiva vegetal, em cujos troncos, galhos ou ramos permanecem fixadas ainda mesmo depois de mortas. Assim não acontece, porém, com relação ás larvas (machos) que apezar de nocivas aos vegetaes, durante este periodo de vida, não o são, entretanto, no periodo de insecto adulto, quando deixam de possuir a tromba, com a qual até então sugavam a seiva do vegetal. Nesse periodo, os machos providos de um par de asas, em contraste com as femeas, que nunca as possuem, passam a vida assás ephemera, adejando por sobre os vegetaes a procura das femeas para fecundal-as.

*Disseminação* — A disseminação da *Icerya purchasi* póde ser feita por meio das larvas que, por serem de tamanho assás minusculo, são facilmente transportadas pelo vento de um a outro logar, de uma a outra planta, na qual poderão formar novas colonias, se assim lhes permittirem as condições mesologicas. Esse transporte póde egualmente ser feito por intermedio do homem, dos passaros, dos insectos e, em summa, de animaes outros, mórmente si se puzerem em contacto com ellas, quando poderão facilmente conduzil-as adheridas ao proprio corpo, levando-as assim a grandes distancias, concorrendo dest'arte para a disseminação da praga.

*Polyphagia* — Pertencente á categoria dos insectos *polyphages*, a *Icerya purchasi* tem se mostrado uma digna representante dos insectos seus congeneres. Por isto, tem ella sido encontrada parasitando, além das plantas citricas, diversas outras, não só pomareiras, como tambem horticulas, floriculas arvenses, florestaes e da ornamentação publica.

*Longevidade* — A vida dos individuos femeas da *Icerya purchasi* tem a duração de tres a seis mezes contados desde a saida do ovo.

*Prejuizos* — Quanto aos prejuizos causados pela *Icerya purchasi*, aos vegetaes hospedeiros, pódem elles ser divididos em duas categorias: *directo* e *indirecto*. O prejuizo *directo* consiste na enorme quantidade de seiva que ella retira dos vegetaes, exhaurindo assim o elemento principal de sua vitalidade; e o *indirecto*, devido a uma substancia adocicada que, com abundancia, ella excreta e dá causa ao desenvolvimento de fungos (*fumagina*) que, com o aspecto de fina membrana de côr negra, se apresentam sobre a superficie dos ramos e folhas, entrelaçando-se aos orgãos vegetativos, difficultando a funcção *chlorophyliana*.

*Parasitismo* — A *Icerya purchasi* tem como parasita natural, entre outros insectos, um besourinho pertencente á familia coccinelidae e á categoria dos insectos carnivoros ou *entomophagos*, (comedores de insectos). Esse besourinho, conhecido vulgarmente por "joanninha" e, no mundo da sciencia, por *Rodolia cardinalis*, procuram, de preferencia os ovos da *Icerya purchasi*, que, por constituirem o seu alimento predilecto, devoram com avidez. Na falta, porém, desses ovos, elle se atira faminto ás larvas da *Icerya* e, ainda, na falta desta, ás proprias *Iceryas* adultas que, por não serem, como o seu antagonista, de instinctos carnivoros se deixam devorar passivamente.

*Meios de combate* — Dos meios de combate á *Icerya purchasi*, o preferido seria o da introducção de alguns casaes do alludido besourinho na cultura da praguejada. Mas, como nem sempre a pratica desse meio póde estar ao alcance da citricultura, teremos que recorrer a outros, taes como o da póda dos ramos e partes dos galhos mais affectados e sua immediata incineração, e do tratamento geral das plantas praguejadas, que se faz após essa póda por meio da emulsão de sabão e kerosene, ha muito adoptado entre nós, e que se compõe do seguinte: agua, 4 litros; sabão, 500 grammas; kerosene, 8 litros. Qualquer que seja a quantidade de solução, que se queira preparar, a proporção indicada deve servir de base. Tal solução é sempre preparada do seguinte modo: Em qualquer lata de capacidade sufficiente põem-se a aquecer os quatro litros dagua e as quinhentas grammas de sabão, que póde ser de qualidade inferior, cortado em fatias bem finas. A referida lata tem de permanecer ao fogo com essa mistura de agua e sabão, que deve ser continuamente mexida, até completa solução. Completa esta, afasta-se a lata para longe do fogo (para se evitar accidentes) e, então, na alludida solução, ainda quente, entornam-se pouco a pouco os oito litros de kerozene. Durante esta operação deve a solução ser tambem continuamente mexida e mesmo batida por meio de uma bomba, espatula, bastão, ou na falta destes, por um sarrafo, até que a mistura de kerozene com a solução de sabão se faça perfeitamente. Isto feito, deixa-se a solução esfriar na propria lata em que poderá ser conservada, sem se estragar, por muito tempo. Para applicar essa solução contra a *Icerya*, devem os interessados *dissolver uma parte da mesma solução em oito a dez partes dagua*, ou mais, conforme a edade da planta a ser tratada; pois é preciso attender-se ao estado actual ou natural dos orgãos da alludida planta, de maneira a se poder determinar a quantidade de agua que se addicionar á solução de sabão, no sentido de tornal-a menos concentrada e assim não prejudicar a especie vegetal. A applicação faz-se por meio de pulverisador de pressão, preferivelmente de bombas e valvulas de metal, e com tempo secco, para que o kerozene possa evaporar rapidamente sem causar damnos ás plantas; devendo tal applicação ser repetida duas ou mais vezes até que a praga seja extincta. O intervallo, entre uma e outra applicação, será de 15 a 20 dias.

Rio de Janeiro, 11-1934.

Luis A. de Azevedo Marques

*I. — Ramo de laranjeira inçado de formas jovens e adultas de* Icerya purchasi: *II — Evolução da* Icerya purchasi: 1 — *grupo de ovos;* 2 — *larva;* 3 — *adulto (femea)* e 4 — *adulto (macho).*

1 — *Rodolia cardinalis*, sobre o sacco ovifero de *Icerya purchasi;* 2 — Larva do *Rodolia cardinalis*, sobre o sacco ovifero da *Icerya purchasi;* 3 — Sacco ovifero da *Icerya purchasi*, rôto pelo *Rodolia cardinalis* em cujo interior se vêem os ovos deste; 4 — *Icerya purchasi*, sobre cujo sacco ovifero se vêem ovos de *Rodolia cardinalis;* 5 — Ovos de *Rodolia cardinalis;* 6 — Larva do *Rodolia cardinalis;* 7 — Nympha do *Rodolia cardinalis;* 8 — *Rodolia cardinalis* (adulto)

## A importancia do sal na alimentação dos animaes

A defficiencia do sal no organismo dos animaes produz a menor assimilação dos principios alimentares e a fraqueza organica, permittindo, portanto, a implantação facil das molestias microbianas e principalmente parasitarias, taes como: a lombriga das ovelhas, a distomatose das ovelhas e bovinos, a cochexia ossea dos cavallos (ou cara inchada ou osteomalacia ou cicostomose). Ora essas molestias ficam raras nos animaes de campos visinhos da beira do mar, isto é, onde encontram pastos e ar atmospherico com sufficiente proporção de "sal marinho".

O "sal" é tão necessario á vida organica que, fóra das regiões de littoral, aonde não falta no pasto, os animaes, principalmente os arbivoros, acostumam-se a lamber o "sal" que lhes fôr apresentado.

Os carnivoros, cachorro, gato não tem a mesma necessidade de procurar o sal, sendo que acham-no em quantidade sufficiente nas carnes que comem.

Concernente á saude de nossos animaes de criação temos de encarar o sal ordinario sob diversos pontos de vista:

1º — Condimentos, isto é, excitando o appetite quando foi utilisado em dóse pequena. O "sal" favorece a producção da saliva e das secreções do estomago, principalmente do acido cloridrico, uteis na transformação chimica dos alimentos em elementos nutritivos absorviveis. O "sal ativando" a sêde augmenta a quantidade de agua ingerida e portanto favorece a assimilação alimentar; a nutrição torna-se melhor, produz a gordura, os tecidos ficam mais fortes, os pellos e lãs mais abundantes.

Intervem, pois, utilmente no desenvolvimento dos animaes novos, na engorda; as femeas em gestação procuram o sal tão precioso na formação do féto; as femeas com crias e as vaccas leiteiras gostam do sal commum, augmentando assim a quantidade de leite.

Fica difficil determinar a dóse de sal commum util diariamente para o organismo dos animaes domesticos sendo que ha nos alimentos uma certa quantidade de sal de que é preciso ter em conta.

Sendo elevada de mais a dóse administrada, o estomago fica perturbado nas suas funcções produzindo o vomito (no cachorro, porco, homem) ou a diarrhéa, repetida a administração de dóse forte produz emmagrecimento.

A dóse toxica em solução concentrada é de 2 a 3 kgs., para matar o boi, 1 1/2 kg. ao cavallo; 250 grs. ao porco e 60 a 100 grs. ao cachorro.

A dóse normal, diaria, por cabeça e como condimento é: 15 a 30 grs. para o cavallo adulto, 1/2 dóse para os animaes novos.

Como administrar o sal da cosinha? Para os animaes de galpão bota-se diariamente o sal na agua de bebida na dóse acima indicada ou por mais facil colloca-se dentro da mangedoura ou da grade da mangedoura um pedaço de sal gema ou de rocha de sorte que os animaes lambam o sal conforme a sua necessidade.

Para os animaes de campo, tendo tanques para bebida nos potreiros, põe-se o sal commum na dóse sufficiente conforme o numero de cabeças. Porém este systema torna-se geralmente impossivel, por falta de tempo, sendo então melhor atar em logares espalhados de cada potreiro, o alguns postes ou arvores, castinhas de arame de maneira a evitar a agua da chuva, afim de receber pedras de sal gemma ou de rocha. Em breve os animaes acostumam-se a ir procurar o sal e lamber a quantidade que precisa para o seu organismo.

2º — Purgativo: O sal commum é purgativo nos cavallos e bovinos á dóse de 250 a 400 grs. administrados e 1/2 litro de agua.

3º — Vomitivo: no cachorro, gato e homem emprega-se 1 a 2 colheradas de café de sal dentro de um pouco dagua.

4º — Sobre feridas superficiaes da pelle; a agua ligeiramente salgada emprega-se com vantagem para seccal-as.

5º — Contra a indigestão gasosa da pança dos bovinos por falta de medicamentos apropriados, póde-se administrar de 1 a 5 litros de uma solução de sal a 40 %.

6º — Depois de hemorrhagia forte: injecta-se abaixo da pelle sôro physiologico (sal de cosinha chimicamente puro, 7 grs. e agua distillada, 1 litro), á dóse de 250 grs. para os animaes adultos, 50 a 100 grs. para os novos.

7º — Na conservação da forragem: entre as diversas camadas de forragem de 25 centimetros de espessura, espalha-se uma pequena camada de sal de cosinha. Esta forragem, além de conservar por muito tempo em boas condições, fica um excitante do appetite.

8º — Contra a febre aphtosa: a agua ligeiramente salgada serve para lavagens da boca que mostra aphtas.



## DIVERSOS ASSUMPTOS

**Pedro Saude** — Estado do Rio de Janeiro: — Encaminhamos a sua consulta, que por equivoco nos foi dirigida á secção competente do supplemento.

do trigo, reage, todavia, egualmente, ao iodo.

Depois das syntheses, da uréa, do acido acetico, das alcoes, dos graxos, a formidavel sciencia está a nos surprehender a cada momento do dia ou da noite com novos e portentosos productos.

Na Allemanha, von Bayer, realizando o preparo artificial da indigotina, substituiu victoriosamente o anil natural que os inglezes com tanto empenho asseguravam.

Quando a Cicilia, monopolizou e encareceu o preço do seu enxofre, até então, materia prima no fabrico do acido sulfurico, a chimica, em outros paizes, passou a substituil-o pela pirite. Os lamas, sacerdotes buddhistas, difficultando a exportação do almiscar natural, concorreram para maior emprego do producto synthetico Trinitrobotitulueno na industria dos perfumes.

Partindo da vulgar essencia de terebentina, a chimica offerece, hoje, um producto, cujas qualidades rivalisam com a camphora japoneza, outróra, dominante na therapeutica.

E se a synthese da borracha ainda não se tornou corrente, deve-se aos actuaes preços ridiculos do producto natural. Em quantidade admiravelmente crescente, muitos, vem submettendo-a ao dominio das retortas.

Das reacções do acetyleno artificial sobre o oxygenio, temos a combinação $C_2 H_2 O_4$ chimicamente egual ao acido oxalico natural, partido do amido ou da sacarose; afóra, ainda, aquelle, resultante, de multissimas operações laboratoriaes.

Estudando os hydrocarburetos, os grandes chimicos do mundo, vem, em nossos dias, conseguindo, com elementos espalhados abundantemente no universo, preparar syntheticamente, um liquido com propriedades eguaes ao petroleo, revolucionando, assim, em seus fundamentos, uma industria portentosa, receptora de capitaes collossaes. Diversas são as technicas usadas na decomposição dos vapores aquosos para a obtenção do H e fixação deste elemento ao carbonio, conforme os longuissimos trabalhos experimentaes do Instituto de França e de scientistas que em outras partes da terra, vem se occupando deste grandioso assumpto.

Continuando, em outros estudos, sequentes a este, iremos verificar o petroleo partir da synthese para a grande industria de nossos dias.

Maceió, janeiro de 934.

ALFREDO SILVA

Engenheiro chimico industrial.



# Correspondencia

## Consultorio veterinario

A CARGO DO DR. AMERICO BRAGA

**Feliz da Affonseca** — Campo Grande — Escreve-nos: — Resultados formidaveis tem trazido para este recanto longicuo do Brasil, os ensinamentos tão sabiamente espalhado por intermedio do "Correio da Manhã", orgão de maior prestigio na zona sul de Matto Grosso. Assim venho por intermedio desta solicitar recursos para um caso exotico que appareceu na minha Fazenda, coisa desconhecida até esta data por todos os criadores.

Um bezerro puro sangue, nasceu forte, viçoso e sadio, era o encanto de todos quanto o viam. De um dia para outro começou a faltar resistencia nas pernas traseiras, (especie de parylisia) assim mesmo com difficuldades andava, porém passados mais alguns dias deitou, não podendo se levantar e assim contiúa. Auxiliado por uma pessoa, que o apoiando nos quartos, anda, movendo regularmente as pernas traseiras nas pernas dianteiras, tem grande resistencia é quando se larga, faz força para continuar de pé, o que não consegue. Mama com grande disposição, para isso é collocado de pé, apoiado, não demonstra tristeza, nota-se a vontade que tem de viver, de vez em quando, quer levantar-se e não consegue. Não demonstra nenhuma fratura, nem tão pouco machucadura. Tem tres mezes de edade e neste estado está a quasi dois mezes.

Resposta: Dê 5 grs. por dia de phosphato tricalcico e ministre duas colheres das de sopa, por dia, da seguinte poção: — Sulfato de estrychnina — 0,02 cgrs.; chlohydrato de johinbina — 0,08 grammas; agua servida — 100 grammas; xarope de badiana —

**D. O. R.** — Já tivemos a satisfação de responder sua amavel carta-consulta.

Sempre a seu dispôr.



## INDUSTRIA

**Assignante de Minas** — Minas — Escreve-nos: Queira por favor informar-me os seguinte itens:

I — Qual o processo para se preparar o succo da laranja (laranjada) e qual a apparelhagem requerida para exploração industrial;

II — Como se obter a conservação por tempo indeterminado;

III — Para saber o effeito refrigerante poder-se-á ajuntar o succo do limão, em que proporção? qual a do assucar?

IV — Prestar-se-á o limão (succo) para ser conservado em ampoulas de 5 cc. ou 10 cc. para uso em qualquer tempo?

Resposta: — No nosso numero de 16 de outubro de 1932, publicamos juntamente uma nota desenvolvida sobre a preparação do caldo de laranja. Sentimos não poder reproduzil-a, por extensa, mas vamos indicar ao sr. consulente os pontos principaes sobre o objecto da consulta.

O processo póde resumir-se em laranjas, retirar o caldo, coal-o, condimental-o com assucar, engarrafal-o, arrolhal-o e aquecel-o no banho-maria (pastuesisal-o) para garantir a sua boa e longa conservação.

A operação mais delicada e decisiva está na pasteurisação.

Ha necessidade de um thermometro, um tacho para o banho-maria, coador para o caldo, parafina para fechar bem as garrafas.

No banho-maria para a pastenrisação usa-se um tacho em cujo fundo se collocará uma gradezinha metallica para que as garrafas não assentem no fundo. Dentre as garrafas uma é collocada sem rolha para que se possa verificar a temperatura com um thermometro. Durante 5 minutos a temperatura deve ser mantida em 60º c. Findo esse tempo retiram-se as garrafas e fazem-se esfriar o mais rapidamente possivel, mergulhando uma por uma em agua fria, não gelada e fazendo-as girar dentro dagua alguns momentos. O resfriamento deve ser rapido porque o caldo desmerece quando mais tempo se mantem quente. Esfriado o caldo retiram-se as garrafas da agua, endireitam-se as rolhas, cortando as partes que sairá do gargalo e parafinam-se as rolhas para impermeabilisar. O caldo assim conservado póde durar longo tempo, sem necessidade de juntar qualquer outro elemento para seu bom paladar. Não conhecemos o processo da conservação do succo do limão nas condições indicadas.

**J. Fragelan** — Rio — Escreve-nos: — Sem abusar de sua bondade, desejava merecer o seguinte special favor: de publicar na secção agricola, a analyse completa das seguinte farinhas: — de amendoim — de araruta — de aveia — de côco da Bahia e da semente de Erva-doce.

Bem assim do summo da folha da planta "Piteira", genero de amaryllideas; com á indicação das qualidades medicinaes.

Caso que não possa me attender no pedido; na mesma secção, poderá me informar aonde e como poderei obtel-as. Peço o especial favor de accusar o recebimento desta, visto ter a um mez feito um pedido egual e cuja carta entreguei-a na agencia da rua Gonçalves Dias e até hoje ignoro se chegou as vossas mão.

Resposta: — Não recebemos a carta anterior. A analyse completa das farinhas indicadas póde ser feita desde que sejam enviadas as respectivas amostras, no Laboratorio Bromatologia, do Departamento Nacional da Saude Publica.

Da mesma fórma o Instituto de Chimica do Ministerio da Agricultura poderá incumbir-se da analyse do summo da folha da piteira.

## CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"

"CORREIO DA MANHÃ"

"SUPPLEMENTO"



## Conselhos e informações

Estudando a possibilidade do emprego do amendoim que existe em grande quantidade na Africa Occidental Franceza como carvão ou como carburante, Edourd Berthe diz que, diversos processos permittem obter com esse fruto um oleo pirogenado por distillação, verdadeiro petroleo artificial ficando como residuo um excellente carvão.

Uma tonelada de amendoim póde fornecer 200 a 250 kilos de carvão e 300 a 350 kilos de petroleo artificial.

* * *

Scott Elliot dizia que as raizes se manifestam, ao procurarem as melhores condições de vida faculdades preceptiveis muito desenvolvidas". Sabem afastar pequenos obstaculos quando uma dellas encontra uma pedra e segue o seu caminho. Effectivamente é notavel observar como certas plantas orientam o crescimento das suas compridas hastes trepadoras, para encontrarem pontos de terreno onde melhor tomem raizes as plantazinhas que crescem, de espaço a espaço ao longo dessas hastes.

* * *

Os apreciadores de rãs encontraram no boletim mensal do Ministerio da Agricultura uma excellente monographia sobre a criação de rãs de autoria do professor Alberto Fesquet. Ali trata o autor desde a biologia até a culinaria. Ensina a criar rãs artificialmente e instrue sobre o valor nutritivo de sua carne.

* * *

Foi J. Chevalier, quem, na medicina veterinaria, preconizou o emprego da pyretrina. Contra os parasitas externos recommenda as soluções alcoolicas; contra os vermes intestinaes dos cães aconselha o emprego systematico da pyretrina administrada de manhã, na dose de 15 milligrammas.





## Publicações recebidas

"CHACARAS E QUINTAES"

Com a pontualidade do costume recebemos o numero de fevereiro da magnifica revista Chacaras e Quintaes.

O summario, cuja transcripção dispensa maiores elogios, é o seguinte: — Cremes cavallos, que não gastam gasolina. Oleo das sementes do abacate. Arvores, arvores e mais arvores! Feijão soupa. Porque devemos criar o bicho da seda, pelo eng. agr. Mario Vilhena; Criação de cavallos com força e ardor, Fruticultura, arte da saude e da riqueza, pelo eng. Adhemar de Moraes; Como conservar frescas na mesa, até o inverno; Criando marrecos aos milhares, pelo sr. Alberto Lebre Seabra. Abaixo os gallos creoulos! O ovo é ouro vivo, Por que precisa a avicultura nacional, pelo dr. Mesquita Pimentel, Purificação e pasteurisação do mel, pelo revd. d. Amaro van Emelen O. S. B., Bracaatinga pelo sr. Adolpho Wahnschaffe, Preparo de acido citrico no Brasil, Como se chega a ser um grande avicultor — Reforço das linhagens. — Novas correntes de sangue, Criação de rãs, Adubação de tomateiro, Doença de mamoeiro, Cultivemos o Pyrethro, pelo sr. dr. A. Xavier da Fonseca, A carne dos porcos infestada, Cultura do maracujá. O Cuyeté e as suas propriedades, pelo dr. Med. W. Peckolt.



## CHIMICA

### Productos scientificos

Com segurança pasmosa, vem a chimica, offerecendo em numero sempre crescente, productos eguaes aos da natureza. As transmudações inscriptas nas suas leis evoluem com os dos atomos. E a sua marcha através das moleculas, assegura-se e paciente dos simples aos compostos.

De poder immensuravel, aquela sciencia, faz das suas combinações, inexgotaveis mananciaes das mais diversas utilidades. Dos elementos iniciaes temos a synthese total, e das combinações desta, temos ainda a synthese parcial.

Maquene, citado por Belval, estudando o peso molecular, no succo de cereaes, chegou a evidencia da similitude das reacções de laboratorio ás da natureza. Os recentes conhecimentos sobre a acção da clorophilla, vem sendo admiraveis e proveitosos á synthese dos poliglicosicas e das amilosas.

O amido, circulando, em algumas plantas, depois de transformado, no petiolo, em glucose, passa ainda sob a acção das cellulas á sacarose, e, esta, perdendo os elementos da agua, transmuda-se em anidridos. A fecula da mandióca e de outras plantas, de fórma muito differente do amido

# O contagio, os microbios e a doença

J. QUADROS

(Medico da Clinica Veterinaria)

*Na photographia acima se vêem os bacilles malei descobertos em 1882 por Loeffler e Schotn na Allemanha e por Charrin e Bouchard na França*

O nosso organismo acha-se em permanente estado de defesa contra os factores que lhe são hostis. Ha certas condições, porém, em que essa defesa se torna deficiente para lutar contra os mesmos.

Afim de evitar essa situação de inferioridade é indispensavel, além de outros cuidados, manter o organismo em condições de resistencia e ao abrigo dos agentes morbidos, etc.

Ha muita gente sestrosa e descuidade, que não sabe falar sem se approximar da pessoa que a escuta; ha outras que até á distancia lançam como projectis, gotticulas de saliva; outras, ainda, mais perigosas e intoleraveis, como, ha poucos dias presenciei na Confeitaria Colombo, na rua Gonçalves Dias, duas pessoas (casal) que pareciam de certo recato, serviam-se de gulodices, ali expostas á venda: a mulher comia metade de um pastel ou outra qualquer coisa e depois de já ter abocanhado a metade, obrigava o companheiro a comer o resto que ella deixára!

Ora, esse sestro, além de indelicado, é pernicioso, e deve por isso ser combatido por todos os meios ao nosso alcance.

A. Kircher (1601-1680) já demonstrou nessa época a presença de micro-organismos na infusão de vegetaes em estado de decomposição e no sólo, na agua e em certos productos morbidos, auxiliado apenas por um rudimentar microscopico, de uma só lente. Porém, depois que Antonius vön Leeuwenhoek, em 1697, melhorou o microscopio com o seu invento, os resultados obtidos foram tão maravilhosos na experiencia feita na gotta de mucosidade espalhada sob as lentes que, quasi caiu da cadeira, de espanto.

Aperfeiçoando-se dia a dia os meios opticos, chegou-se á descoberta do verdadeiro apparelho denominado microscopico, capaz de augmentar as dimensões centenas e até milhares de vezes. Por esse meio muito se tem esclarecido a biologia de quasi todos os germens pathologicos.

Pasteur estudando as fermentações, esclareceu que certas "doenças" do vinho, da cerveja e do vinagre eram causadas por micro-organismos especificados.

Lister, outro grande scientista, revelou, por sua vez, que a infecção por traumatismo era causada pela penetração, no tecido lesado, de germes pathogenicos susceptiveis de destruição; mas por meios antisepticos, como por exemplo, pela acção do acido phenico, a destruição dos tecidos paralysava.

Revolucionada a velha medicina, aos poucos foram descobertos os agentes pathogenicos de quasi todas as infecções que dizimavam o sêr vivo, resultando a orientação que veiu estabelecer os meios seguros para evital-as e tratal-as até completo restabelecimento.

As doenças epidemicas e endemicas vão tornando-se cada vez mais raras, muitas dellas acham-se mesmo completamente desapparecidas de certas regiões, outróra assoladas por ella, como por exemplo, o "mormo" em varios locaes; nos campos de Cascadura, Jacarépaguá, Irajá, Campo Grande, etc., que attingiu aos proprios animaes de tracção da municipalidade (vide Jornal do Brasil de 23 de janeiro de 1907), esse mal, hoje, tambem já desappareceu. Na photographia junta se vêem os bacillos mallei, descobertos em 1882 por Loeffler e Schpetu na Allemanha e por Charrin e Bouchard na França.

Solinhu dcçá-

Como consequencia dessas coisas formidaveis, a média da vitalidade humana augmenta.

Actualmente o homem vive muito mais que nas éras em que não se conheciam os meios de combater os males que hoje são perfeitamente curaveis uns e evitaveis, quasi todos. De sorte que a proficiencia do Veterinario no exercicio de suas funcções clinicas, não basta muitas vezes para colher os bons resultados que poderia esperar, porque se vê contrariado pela má fé de uns e pela ignorancia de outros.

O veterinario é um homem util; negar isto é negar a verdade das verdades da sciencia. Mas para que o possa ser, salvando esses grandes capitaes que são o esteio da riqueza agricola, auxiliando a hygiene publica com a extincção dessas terriveis epizootias que infeccionam as carnes e outros productos uteis dos animaes, é preciso que se lhe dê maior importancia, maior latitude compativel com as funcções do respectivo cargo.

Quem, melhor do que o veterinario poderá livrar uma população urbana ou rural, do envenenamento que resulta das carnes corruptas e doentias que se consomem? Se dessem ao veterinario attribuições para exercer a sua autoridade technica no matadouro publico, em breve o povo ficaria livre desse perigo.

Mas isto é pregar no deserto!

Ninguem mais competente que o veterinario para fiscalizar a matança, visto tratar-se de objecto de sua especialidade. O veterinario necessita de profundos conhecimentos technico-profissionaes e acompanhar a evolução mundial em materias de assistencia medica e prophylatica da sua especialidade; mas como? Os seus recursos são tão reduzidos, o tempo é escasso, os livros são carissimos, como poderá, nesta situação que atravessamos, um veterinario da Prefeitura custear essas despezas, vivendo apenas do seu escasso honorario que posto em confronto com o que se paga no Ministerio da Guerra e no da Agricultura, é simplesmente irrisorio.

O veterinario, para bem desempenhar o seu mandato, necessita acompanhar as evoluções dos paizes adeantados, mas para isso, precisa adquirir novos livros, tomar assignaturas de revistas e trocar idéas com os seus collegas desses paizes, afim de orientar-se acerca acerca dos novos processos postos em pratica por esses collegas, e, assim, especializar-se na sua profissão e evitar que o povo viva constantemente sob a ameaça duma infecção, quer pela carne, quer pelo leite que não raras vezes têm dado origem a graves doenças.

Ora, o veterinario, tornando-se tão dispendiosos estes estudos, não póde por si só arcar com esses encargos.

27 de fevereiro de 1934.

J. QUADROS

Medico da Clinica Veterinaria.



# — XADREZ —

PROBLEMA N. 362

do Dr. E. PALKOSKA

Pretas 6

Brancas 3

Brancas: RIBR, D3BD, T5TD = 3 peças.

Pretas: R8TD, T5T, C8TD, C7BD, P7TD, P8CD = 6 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas

PARTIDA N. 362

(Gambito da Dama recusado)

Jogada no Campeonato de Berlim, julho de 1933

Brancas: W. Schlage — Pretas: K. Richter

1 — P4D, C3BR; 2 — C3BR, P4D; 3 — P4BD, P3R; 4 — C3BD, P4BD; 5 — PBxP, PRxP; 6 — B5CR, C3BD; 7 — P3R, B3R; 8 — B5CD !, B3D; 9 — PDxP, BxP; 10 — O-O, O-O; 11 — BDxC, PxB; 12 — D4TD ?, C4R !; 13 — CR4D, P3TD; 14 — B2R, P4CD; 15 — D1D, P4BR; 16 — T1BD, T1BD; 17 — P4TD, P5CD; 18 — C1C, D3CD; 19 — P5TD, D3D; 20 — P3CD, C5CR; 21 — BxC, PxB; 22 — D3D, BxC; 23 — DxB, T2BD; 24 — D6BR, TR1BD; 25 — TD1D; D3R; 26 — D4D, T7BD; 27 — C2D, D4B; 28 — D6B, D6BD; 29 — D5CR xeq., R1B; 30 — C4R, PxC; 31 — T8D xeq., TxT; 32 — DxT xeq., R2C; 33 — D5C xeq. (remis por xeque perpetuo).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 361

B8TR

Enviaram solução exacta do problema n. 361: Benedicto de Moraes, Sylvio Pereira, Gabriel Niklaus, Marcianno Lazaro, Sylvio Desclercq, Sebastião de Meirelles, Augusto Beck, Samuel Danemberg, Francisco Guimarães, Melle. Dupont, Oscar de Souza e Silva, Commandante Dez, Torres II, Laskermirim, Fernando B. Coelho (360), Armando Silva, Jacy (360); Alberto Machado, Ulysses Porto da Luz, (360), Gregorio do Monte, Nunziato Schattino (360), H. Pito (360), Gerson (360), Prof. Gumercindo Jaulino (360), Theo Moncorvo, Alex da Costa, Iracema Lascaris (360), Gerson, Fernando B. Coelho.





9) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CONCORDIA MERELI

# A VINGANÇA DO MILLIONARIO

— Bom.

"Deixar-me-ia mesmo? perguntou ella com um assômo de regosijo no olhar.

— Dar-lhe-ia dois dias de treguas, respondeu Lee com um daquelles risos breves.

— E dentro desses dois dias o senhor chamar-me-ia Lucy?

— Vou tratal-a assim agora mesmo.

"Lucy...

"Quer fazer o favor de me dar metade desse pão.

"Comi o meu todo.

"Que tal lhe soou?

Ella offereceu-lhe o pão que estava junto ao seu talher, rindo e corando ao mesmo tempo.

— Parta-m'o, disse elle.

E ella obedeceu, dando-lhe metade e tornando a pôr a outra metade sobre o seu prato.

Elle agradeceu-lhe.

— O senhor é absurdo, disse Lucy.

"Diz tudo com uma gravidade...

"Não sei quando fala sério nem quando de brincadeira.

"Não sei se procura fazer-me... zangar.

— Tenho ares de gente dessa? perguntou elle.

— Não.

"E por isso é que resulta tão incomprehensivel, disse Lucy olhando-o intrigada.

— De que é que a senhorita duvida?

— De...

"De quasi tudo quanto me tem dito.

Isto foi pronunciado quasi sem alento.

— Não tem por que duvidar, disse elle lentamente.

"Tudo quanto lhe tenho dito tem sido muito a sério.

Depois disto, houve um silencio até que elle o interrompeu.

— Teria a senhorita compromettido esta ceia com Ames?

Ella suspirou levemente.

— Tinha.

"Mas já ha dias.

"Claro que, como teve que se ir embora... não teria sido possivel.

— Ainda que elle houvesse ficado não teria sido possivel, disse elle.

— Por que não?

Surgiu a pergunta um tanto trémula.

— Porque eu não teria consentido que o fosse respondeu elle com toda a calma.

— Mas...

"Mas se eu lh'o promettera?

— E eu tinha-o promettido a mim proprio.

— O que?!

"O que é que o senhor promettêra a si proprio?

— Que a senhorita cearia commigo, respondeu elle com presteza.

"E' assim que teria sido difficil dizer qual das duas promessas havia de se quebrar.

"A sua, feita com elle, ou a minha, feita commigo proprio.

Ella riu ligeiramente.

— Ah! está um argumento malicioso e astuto, disse ella.

"De qualquer modo, a minha promessa era mais antiga.

— Como sabe?

— Porque a fiz ha dias...

"Ha mais de uma semana.

— A minha foi feita ha tres...

— Sim?! disse ella, assombradamente.

Mas, se então, em realidade, nós não nos conheciamos...

"Encontramo-nos do modo mais casual e nem sequer o senhor sabia o meu nome.

Elle olhou-a no fundo dos olhos.

— Lucy, disse com premeditação.

"A senhorita imagina que se estou aqui esta noite é por mera casualidade?

— Por casualidade?

— A senhorita julga realmente que eu ignorasse, quando esta noite fui á sua procura, que ia encontrar-me com a moça do collar partido?

— O senhor sabia-o?

"Mas como?

Os olhos, muito abertos, resplandeciam-lhe innocentes.

— Precisamente no dia seguinte ao de a encontrar em Bond Street, vi o seu retrato em uma revista com seu pae e... Ames, disse elle lentamente.

"Falei a Perry para me arranjar entrada nesta festa que davam pelo seu anniversario... ou prescindiria dos serviços delle.

Lucy, agora, não o olhava, mas sentia os olhos delle sobre o rosto, comquanto fosse impossivel encontrarem-se com os della.

Então, tinha que querer-lhe!

Haver feito uma tal promessa a si proprio só por a encontrar uma vez!

Havia nesse facto qualquer coisa de maravilhoso!

O romantismo que se desprendia disso enchia-lhe o coração de uma tal felicidade que mal sabia como a supportar!

— A senhorita imaginava que aquelle primeiro encontro ia ser o ultimo? perguntou Lee ao fim de um momento.

— Em concreto...

"Não pensei nada, balbuciou ella.

"Isto é...

— Isto é: havia esquecido tudo quanto a mim se referia, até que tornou a ver-me esta noite? disse elle em tom de desafio.

— Não senhor!

"Tenho pensado no senhor... muito a miudo.

"Deve saber! exclamou ella.

— De certo que o sabia.

— Então...

"Para que m'o pergunta?

"Para me desconcertar?

— E por que não para o ouvir de seus labios?

Ella deu-se por contente.

— Agora, supponho que a senhorita allegará que tem que ir dansar... não?

Não era esse o desejo della, mas tinha que lhe dizer.

— Sim...

"Tenho que ir.

— Quer passar commigo a quarta peça de dansa, contando desde agora?

Tal e como lhe dizia só era uma pergunta em meio.

A outra metade era puramente um mandato.

— Sim.

"Com muito gosto.

"Onde nos encontraremos?

Fazia-se-lhe enormemente difficil adoptar com exito um tom cerimonioso.

— Lá fóra.

"No mirante!

"Acha bom?

— Acho!

"Muito agradecida!

Deu meia volta, vendo vir St. Abb para ella, com intenções muito visiveis no olhar.

Mas James Lee segurou-a pelo braço e obrigou-a a enfrental-e de novo.

— A senhorita vae dansar porque tal é o seu dever como dona da casa, mas preferiria ficar aqui commigo, não é verdade? disse rapidamente em voz muito baixa.

Ella ergueu os olhos com presteza, depois esquivou-os olhou em roda, e de novo para elle...

Os olhos escuros pareciam procurar o fundo dos seus.

A pressão da mão delle sobre o braço della fazia-lhe bater violentamente o coração.

— Já...

"Já sabe que sim! murmurou ella, sentindo como que arrancarem-lhe essa resposta.

— Está bem.

"Então...

"Deixo-a ir dansar!

Soltou-a e ella dirigiu-se para St. Abb.

Jámais soube como lhe foi possivel supportar aquellas tres peças de dansa, apezar de St. Abb a ter ajudado, falando sem interrupção de seu chefe.

E falou com tal admiração que Lucy sentiu bater o coração com uma sensação nova, uma sensação de orgulhosa posse, como se ouvisse os elogios de alguma coisa que já fosse sua por completo.

Ao concluir a terceira dansa, dispunha-se a subir a escada afim de ir em busca de uma capa, quando sentiu uma mão sobre a que ella apoiava no corrimão.

Detendo-se, deu meia volta.

Desde dois ou tres degráos que subira, os olhos desceram-lhe para o rosto de Lee.

— A proxima dansa é minha, recordou-lhe elle.

Ella inclinou-se levemente para elle.

— Sim.

"Vou buscar uma capa.

"Como o senhor disse que a passariamos no mirante...

— Se a senhorita não se esqueceu...

Ella olhou para aquella mão potente que lhe cobria a sua.

— O senhor julga que eu me ia esquecer? perguntou suavemente.

— Estava certo de que não.

"Mas eu gosto de verificar as coisas, respondeu.

"Vá buscar a capa.

Ella subiu um degrão mais, mas aquella mão continuava segurando a sua e de novo Lucy teve que deter-se.

Baixou a vista para elle, a rir, e os olhos pareciam duas estrellas immensas e azues.

E elle tambem a olhou a rir...

Se St. Abb tivesse podido ouvil-o, talvez houvesse observado que aquelle rir semelhava um rir um pouco mais sincero que todos os que até então lhe ouvira.

Muito pouco mais, mas alguma coisa.

E se o proprio Lee o houvesse observado teria ouvido no seu rir uma especie de aviso.

Mas, não observou, e o aviso foi inutil...

Ficaram assim um instante.

Depois, elle levantou a mão deixando a della em liberdade e Lucy subiu ligeiro a escada.

IV

Atravessava ella o amplo corredor do primeiro pavimento, quando com grande surpresa sentiu que Jocelyn Upton a chamava, do amplo mirante.

Voltou-se para ella rapidamente.

— Mas, Jocelyn...

"O que fazes ahi tão só?

— Estou esperando a vez de entrar na officina de reparações, respondeu Jocelyn com voz singularmente secca.

Via-se-lhe na mão ainda a cigarrilha côr de rosa, com a comprida boquilha de ambar; mas já não fumava.

Tinha um aspecto raro e crispado.

Os labios muito fechados extraordinariamente vermelhos e um brilho estranho nos olhos rasgados e estreitos, um olhar quasi hostil, contemplava Lucy.

— Rasgou-se-te o vestido? perguntou Lucy a rir.

— Não.

"Foi o coração que se me ras-

(Continúa)

## A nossa casa

## A CASA OPERARIA

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Deve-se á Belgica a idéa de casas de aluguel para operarios industriaes. Nascida em 1810, 23 annos depois construia-se em Verviers uma cidade operaria. Depois do congresso de hygiene naquelle paiz em 1851, a construcção destinada a operarios, tomou grande impulso. Por este tempo emprehendia-se na Inglaterra grandes construcções "workhouses", nas quaes cada familia operaria habitava em duas ou tres peças. Dahi por deante grandes sociedades se fundaram para construcção de casas de operarios, tendo sido avaliado em 45 milhões de francos o capital empregado para alojar então em condições hygienicas, 25 mil familias ou 120 mil pessoas.

Em 1855 foram construidos os primeiros grupos isolados, cuja disposição era a de uma cruz grega com quatro casas nos quatro angulos e contornadas de jardins. Estes grupos formavam uma colonia com 700 casas ao todo, variando a superficie de cada uma 140 metros quadrados, sendo 40 metros quadrados para cada habitação.

Nos fins de seculo passado cresceu extraordinariamente essa especie de construcção. E' dahi que data o nascimento da casa de apartamento, devido á necessidade de construir a casa do operario no centro urbano.

Foi tal o numero da sociedades creadas em toda a parte para explorarem o aluguel dessas casas que não demorou surgir empreza que viesse facilitar o operario, permittindo que elle se tornasse proprietario, pagando a casa com o aluguel, em 20 ou 25 annos. Tendo nascido na Italia essa maneira suave de acquisição de casa, em pouco tempo já não eram duas nem tres que exploravam o mesmo asumpto, e sim 600 sociedades. A seguir na Inglaterra e na America do Norte criaram-se sociedades congeneres, mas com fins cooperativistas. Nos Estados Unidos, em 1888, já existiam 3.500 cooperativas.

Como se vê da nota acima, o operario é o soldado de todas as batalhas; elle entra em fogo, arriscando a vida para dar gloria aos generaes. Foi para o operario que primeiro se cogitou do barateamento da casa, mas a classe-média achou-a muito bôa para ella. Lembrou-se depois do operario, fazendo-lhe a casa no centro urbano de onde tambem foi desalojado pela mesma classe, que ganha como elle e se apresenta como rica.

Para o operario creou-se, no fim do seculo passado, o systema de cooperativas. Esse systema, que só agora chega aqui, tambem não se destina ao operario.

Possuimos já algumas companhias cooperativistas que emprestam para construcção. Todas operam nas mesmas bases e offerecem garantias.

No Rio, se alguem installa um "golfinho" e o negocio dá bom resultado, a municipalidade logo cria um imposto para estorquir 30% da renda do divertimento, apesar disso, um mez depois é uma verdadeira praga: passa a haver "golfinhos" por todo o canto. Depois é a derrocada e nem para a municipalidade nem para ninguem. Se alguem abre uma loja de "Nada alem de 2$000", é a mesma praga. Apenas as cooperadoras não se multiplicam. Essas sim é que poderiam multiplicar-se. Ninguem se lembrou ainda duma coopiradora operaria. Não para terminar fazendo *palacetes* para a classe-media, a não ser o governo.

O que precisava ser, era uma especie de colonia operaria, com jardins, escolas, divertimentos, etc; casas estandardizadas até. E' preciso acabar-se com a mania de cada individuo fazer a sua casa a seu modo, a seu gosto. Isto é bom para millionarios. O morar deve ser encarado como problema technico artistico e hygienico e qualquer destas tres condições não devem ser resolvidas pelo povo. Demais só tem direito a ser idiota o que tem meios. Aquelle que possue fortuna, pode ser extravagante e fazer uma casa com dois ou tres banheiros de onix de côres differentes, sendo um para o banho matinal, outro, para depois do almoço e outro, emfim depois do jantar. O pobre o que precisa é de commodidade e conforto, apenas.

—

O "Correio da Manhã" tem tratado por diversas vezes, do problema da construcção, principalmente do da casa barata, para operarios. E' realmente um problema difficil o da casa, apesar de não ser cara a construcção. Expliquemos o paradoxo: o problema da casa está difficil porque o dinheiro está caro; porque está difficil o problema da casa, a construcção barateou.

Todo o mundo diz que a construcção está cara, mas não é verdade, não obstante estarem os materiaes por preços altos, maximé os mais importantes, como sejam o cimento e o ferro.

Costuma-se dizer que as construcções antigas é que eram solidas e que as modernas são frageis. Puro engano. Antigamente, para se levantar um sobrado, faziam-se paredes dobradas; hoje, com parede singelas elevam-se arranhas-céos.

Embora com a mão de obra e os materiaes caros, constroe-se hoje mais barato do que antigamente. A construcção custava tres vezes menos, é verdade, mas em compensação tinha tres vezes menos coisas do que hoje, porque não havia como agora exigencias de conforto e de hygiene. Ademais o constructor ganhava; hoje não ganha; o seu lucro não ia a menos de 30%, agora não passa de 10%. As installações electricas, de gaz, agua quente e fria, as installações emfim, que hoje são reclamadas até nas casas ruraes, não entravam em cogitação nas construcções communs. E, são exactamente hoje as installações que mais concorrem para a majoração das construcções; constituem uma verba quasi fixa, curiosissimo aliás de se observar; não alteram nas obras de 20 a 60 contos, o que faz com que se não possa chegar a uma economia absoluta quando a obra é de menos de 40 contos.

Em geral, procura-se economisar, diminuindo a area da casa. Com isso diminuiu-se apenas o gasto com o material mais barato; os outros pouco alteram. As esquadrias e as installações são quasi as mesmas. Ha, pois, um limite em que a economia proveniente da reducção desapparece. Essa verifica-se na construcção de 40 contos para baixo.

Ora, a casa construida anteriormente não tinha este peso. Não havia quasi nada de installações; eram só paredes, forros, soalhos e esquadrias. A propria cosinha não era ladrilhada nem tampouco as suas parede revestidas de azulejos. Os quartos de banho não passavam de pequenos commodos juntos ás cozinhas, soalhados, sem mais nada; eram de banho porque ahi é que se tomava banho em bacia. O W. C. e o chuveiro, collocados invariavelmente em puxado, fóra do corpo da casa, constituiam as unicas installações.

Devem, estar na lembrança de todos as difficuldades creadas ás imposições de ordem hygienica, da Saude Publica. Ninguem se conformava com as exigencias de impermeabilisação dos pisos e das paredes de cosinhas e dos banheiros. Isso prova que antigamente não havia razão para que a construcção fosse cara. E, hoje, com todas essas coisas, é, ainda, relativamente barata. O dinheiro é que está caro e não a construcção. Não ha, como se vê, crise de material; a crise é de dinheiro.

—

Publico hoje um arranha-céo. Chamemol-o arranha-céo. Todo predio de meia duzia de andares é, para nós, arranha-céo. Esta fachada foi feita para um concurso e não mereceu as sympathias da commissão julgadora. A escolhida já foi executada, E' a da Sociedade Rio Grandense, aquelle tumulo do soldado desconhecido ali na Avenida, junto, ao Palace Hotel. Este povo carioca é fertil; aquillo parece mesmo um tumulo; eu é que não posso dizer, para não parecer despeitado. Contudo ahi fica a fachada para comparação. Eis por que eu não concorro mais a esses certamens, como disse domingo passado; este foi o ultimo. Gosto apenas de ficar de fóra.

# NO MUNDO DA TÉLA

## "FILHA DE MARIA"

Dorothea Wieck numa scena de "Filha de Maria", super-producção da Paramount

O film policial pode ter attractivos para alguns. Para outros, o melhor do cinema é o chamado "ex-drama", o drama de amor e de seducção feminina. Mas para todos, o thema eterno, aquelle que continha a ser uma poderosa força na litteratura, no drama, no cinema, é o thema do amor de mãe, uma vez mais desenvolvido, e desta vez com particular delicadeza de sentimento, em "Filha de Maria", a magnifica offerta do Odeon aos seus frequentadores, na proxima semana Santa.

O film é a versão cinematographica da famosa peça "Cancion de Cuna" em que Martinez Sierra derramou todo o sentimento que enriquece a alma latina.

Com esse film se estréa no cinema americano Dorothea Wieck a quem cabe dar parabens, pois é norma a profundidade emotiva, norma a profundidade emotiva, sina dramatico dos films obrigados a esse thema elevarem á gloria as suas interpretes: "Madame X" e "Sarah e seu filho" fizeram o grande nome de Ruth Chatterton no cinema; Helen Hayes ganhou uma acclamação universal com "O Peccado de Madelon Claudet", "Stella Dallas", "Honrarás tua Mãe", "Quatro Filhos", e mais modernamente "Calvacale", foram outros grandes successos de bilheteria que se originarm do consagrado thema.

"Senhoritas de Uniforme", creação triumphal de Dorothea Wieck, um magnifico film allemão que desnudava a alma de uma moça faminta do amor maternal e attraida á sua perceptora pela meiguice que transborda do seu coração, obedecia no fundo ao mesmo thema.

Agora, eis que annuncia o "Odeon" "Filha de Maria", com Dorothea Wieck, a tocante Fraulein Von Bernburg de "Senhoritas de Uniforme", no papel principal do novo film.

A designação da grande actriz allemã para o papel de "Soror Joanna" foi das que contentaram a todos, e mais do que a ninguem ao auctor da obra original G. M Martinez Sierra. A sua peça, a historia de um amor maternal que nasce á sombra dos muros de um convento, um amor tanto mais pungente quanto o frustam as circumstancias que rodeiam o caso, a sua peça, diziamos, tinha sido representada em todos os grandes theatros do mundo e com as maiores artistas grammaticas de cada paiz no papel principal.

Foi depois disso que Martinez Sierra viu "Senhoritas de Uniforme" e admirando o talento de Dorothea Wieck na sua corôa de gloria, logo sentiu o dramaturgo hespanhol que ali estava a interprete ideal para a sua obra, cujos direitos de filmagem elle já havia transferido á Paramount.

E nem se enganou o dramaturgo hespanhol, nem errou a Paramount, annunciando aquella escolha: Dorothea Wieck é simplesmente sublime de belleza, de sentimento, de bondade na figura da joven noviça que consagra á criancinha abandonada, "Thereza", uma vida inteira de dedicação e de sacrificio.

Multas vezes se discute uma mulher que não concebeu amar tão desses erradamente, tão apaixonadamente como a mulher que foi mãe. E outro thema que "Filha da Maria" bem illustra, mãos grado o ambiente de pureza, de placidez doce mysticismo que envolve toda a magnifica producção da Paramount.

## O maluco fugiu outra vez

Sim... Joe E. Brown, o maluco mais completo deste planeta fugiu outra vez, e segundo sua velha mania, correu ao studio da Warner First National, em Burbank para fazer um film... Desta vez, a desmiolada comedia se intitula "Cavando o D'elle" (Son of a sailor) onde o Bôca Larga surge como um marinheiro... de agua doce, batendo todos os records conhecidos em materia de tapiação e cercado por uma duzia de pequenas... Oh! Que pequenas! Com ellas o mais maluco fica meigo e o mais calmo é capaz de ir substituir o Joe no Hospicio! Em materia de comedia "Cavando o D'elle" é, positivamente unica! Se querem um conselho usem muita roupa ou appellem para algum paraquêdas portatil por que o Bôca Larga vae fazer muita gente cair ao chão de tanto rir!... "Cavando o D'elle" serve ainda para nos apresentar a formidavel esquadra norte-americana do Pacifico em espectaculares exercicios, auxiliada por dezenas de aviões, e tambem para que muitos "fans" sonhem de olhos abertos ante os encantos innumeraveis de Jean Muir, Thelma Todd e mais dezz garotas gostosas... Frank Mac

Joe E. Brown em "Cavando o delle", da Warner First National que o Gloria exhibirá 4ª feira

e Johnny Mac Brown estão no "cast" dessa nova manifestação da loucura do Bôca Larga. O Gloria, a 7 do corrente, isto é, 4ª feira proxima dará á cidade "Cavando o D'elle!

## GLORIA DE CAMPEÃO — AMANHÃ NO "PATHE"

Um movimentado drama, sportivo, com Ben Lyon e Constance Cummings.

Ben Lyon, Constance Cummings e Thelma Todd, foram a trindade magnifica deste drama de movimento: Gloria de Campeão.

Ben Lyon, tem a mania de ser um grande lutador. O seu sonho doirado é vir a ser um celebre campeão de box.

Para estimular o seu sonho, está Constance Cummings, que o ama de verdade. Ella tem um "faro especial" para o genero por isso ella tratou de industriar Ben, paresentando-o no ring e fazendo-o vencer.

Conseguiu contractos para elle, até que chegou a occupar o 1º logar nos cartazes.

Felizes, casaram-se, e foram para New York. Ahi é que apparece a figura tentadora de Thelma Todd, para toldar a felicidade de ambos. Ella era da alta sociedade, tinha labia, e sabia com rara perfeição, a arte de seduzir.

## "O BAMBA DA ZONA"

Já foi noticiado que o inicio das actividades United Artists, deveria realizar-se dia 1 do corren-

Wallace Beery, Jackie Cooper e George Raft interpretes do film da United "O bamba da zona"

te. Assim será, realmente. O Gloria, continuando a ser a Casa do Camondongo Mickey, está em preparativos para começar a série de lançamentos dos grandes films da United. Falar do valor desses films é pueril, porque o merito de cada um delles está sobejamente divulgado muito antes de exhibidos.

O primeiro — tambem já foi divulgado mas não é demais repetir — vae ser "O Bamba da Zona" é esse famoso "The Bowery" sobre o qual a critica e a platéa norte-americana se manifestou, acclamando-o uma pellicula como poucas vezes, no seu genero, Nova York, tem conhecido. São seus protagonistas quatro interpretes que, por sua vez, prescindem de maiores encomios: Wallace Beery, Jackie Cooper, George Raft e Fay Wray.

Essa estréa deve dar-se de quarta-feira, proxima, a uma semana.

## AS "GIRLS", VISTAS DE PERTO

Le Roy Prinz, o grande mestre americano de bailado, foi quem, tomando em consideração intelligencia, belleza e pericia na arte de dansar, organizou como um chorus permanente, o grupo de dezeseis "girls" da Paramount que vamos na proxima seugnda feira ver no écran do Pathé-Palacio em "Cocktail Musical", uma comedia-féerie daquelle marca.

A observação dessas raparigas, nos intervallos da filmagem, revelou que ellas são adeptas de um genero de litteratura muito mais elevado do que se pensa geralmente. Occupam-se de preferencia na leitura de magazines e livros diversos, figurando neste numero uma anthologia poetica, um tratado de dietetica, uma historia da Inglaterra, etc. Umas das "girls" talvez inspirada pela filmagem de "Alice no Paiz das Maravilhas", a esse tempo planejada pela Paramount, absorvia-se quotidianamente nas paginas de Lewis Carroll ;e em mãos de nenhuma dellas, foi jamais vista uma revista mundana, um desses magazines de moda, tanto empolgam, por norma, a attenção feminina.

"Cocktail Musical", em que esse grupo de "girls" apparece pela primeira vez, illustra um argumento cuja acção se desenvolve para além do velario. Conta-nos o amor de um cantor-astro de Broadway por uma vaudellilista promettedora, e das suas difficuldades para escapar ás garras de uma rapariga de espirito calculista e que viu nelle um bom arranjo.

Oito canções expressamente escriptas para "Cocktail Musical", disputarão a palma da popularidade entre nós.

## "Especilistas em divorcio"

Agora que tanto se fala em divorcio no nosso Brasil maravilhoso, vem muito a proposito esta producção RKO-Radio — "Especialistas em divorcio" — dentro da qual se agitam os recursos comicos de Bert e Robert, o par da gargalhada, que foram consagrados nos Estados-Unidos como os reis do bom humor. "Especialistas em divorcio", que o "Broadway" exhibirá brevemente é uma finissima comedia, tecida com mil subtilezas e que nos conduz á mais franca hilariedade pela concatenação das suas situações irresistiveis. Bert e Robert, advogados que se especializaram em tratar de divorcios animam, pois, toda esta engraçadissima historia, na qual procuram tirar o maior proveito, vivendo momentos que nos obrigam a rir... Aguardem o film, que marcará, sem duvida, a primeira grande consagração prestada pelo nosso publico aos admiraveis comicos.

Scena do film "Especialistas em divorcio", da R. K. O. Radio

## "PRISIONEIROS"

Que fara qualquer um, se o Destino lhe désse o poder de assignar a pena de morte para o amante de sua esposa? Isso é o que se apresenta a um capitão do

Leslie Howard e Patricia Ellis em "Prisioneiros" que o Pathé Palacio exhibirá

exercito inglez, prisioneiro em um immenso campo de concentração, na Allemanha, juntamente com alguns milhares de officiaes e que o turbilhão da grande guerra, desta que foi a maior aventura da Humanidade, ainda tem a torturar-lhe o coração uma tragedia maior, que é a da certeza que tinha do seu lar manchado, da propria honra enxovalhada pelo amigo em que confiára e que, agora alli, estava a seu lado, dependendo da sua palavra para livrar-se ou não dos fusis do pelotão que já se apresentava para sua execução! "Prisioneiros", que a Warner First National vae exhibir a 12 do mez proximo no Pathé Palacio encerra outros dramas tormentosos, encadeados entre si e formando um rosario de sensações estarrecedoras! Vivendo a sua trama fortissima ,entre os dez mil homens que, sedentos de amor e de liberdade, levantam-se semi-loucos para a destruição das barreiras que lhes impediam de ver as muheres que amavam, estão grandes nomes de Hollywood: Leslie Howard, Douglas Fairbanks Junior, Paul Lukas, Arthur Hohl, Robert Barrat, John Bleifer, Philip Farvesham, J. Carrol Naisch e augmentando-lhes o tormento com o seu amor e a sua traição a figura bella e fascinante de Margaret Lindsay. "Prisioneiros", no Pathé Palacio augmentará o prestigio da Campanhia Numero Um, a partir de 12 do corrente mez de março!

## UMA MULHER BONITA, NUM ROMANCE BONITO

Ante Martha Eggerth, aquella loira espiritual que "Beijos Viennenses" nos mostrou numa onda de visões arrebatadoras, e que já amanhã o "Broadway" nos mostrará de novo, em "Vienna é assim", que o "Programma Urania" importou.

A fluidica allemã, cujo trabalho impressiona pela naturalidade, e cuja alta emotividade marca os requisitos indispensaveis a uma grande artista, attrae e prende pela delicadeza da sua figura, pela graça do seu "donaire" e sobretudo pela linha heraldica da sua elegancia. Linda assim, pois, ella derrama toda a cornucopia dos seus multiplos encantos em "Vienna é assim" vivendo o seu romance de amor, cheio de sentimento e de ternura cheio, Martha Eggerth condus em redor de si no desenvolvimento do enredo que, num crescendo nos vae prendendo a attenção, todo um cortejo de seducções.

## "DANCING LADY!"

Todo grande artista, toda grande personalidade de Hollywood, tem em sua carreira o film em que é mais do que em todos os outros, um pouco de si proprio... Nunca John Gilbert foi tão John Gilbert como em "Big Parade", nem Ramon Novarro foi tão Ramon Novarro como em "Ben-Hur". Affirmase que Greta Garbo nunca foi tão Greta Garbo como em "Rainha Christina". E a proposito de Joan Crawford se póde dizer que ella nunca foi tão Joan Crawford como em "Dancing Lady" (Amor de Dançarina), prodigio de belleza e seducção proximamente estreará no Palacio, o cinema de todo o Rio Chic. Joan está á vontade nesse film. Encontra-se num genero de papel que ella ama. Na personagem de Janie Harlow, que ella anima, ha um pouco de sua propria vida. E entre Clark Gable e Franchot Tone — o seu artista favorito e o seu amiguinho querido, na vida real — Joan Crawford é toda seducção, toda vivacidade, seja nas scenas romanticas, seja nas cenas de "feerie", onde ella canta, onde dança, onde deslumbra com sua elegancia, sua graça e seu "it". A proposito de "Dancing Lady" escreveu sacreveu o seguinte o "World Telegram": "Bellissimo, melodioso, alegre e romantico tambem, "Dancing Lady" é um film musical de excepcional qualidade. Elle fornece um papel expressivo e captivante a Joan Crawford. E como consegue essa artista animar esse papel, tornal-o tão vivo, tão seductor! Grande dançarina, artista convincente, bonita e verdadeiramente uma personlidade magnetica, Joan Crawford nunca teve um papel que tão bem se lhe adaptasse ao seu temperamento e nunca se mostrou tão expressiva e tão contente... Franchot Tone mais uma vez se mostra o artista correcto, elegante, sobrio, sempre sympathico. Clark Gable nunca foi tão expressivo. Está admiravel na figura do energico ensaiador que se apaixona por uma creatura que a principio elle decidira perseguir. As scenas amorosas de Gable-Crawford são encantadoras na sua socriedade. O film está montado com riqueza. Grandes scenarios, immenso numero de coristas, magnificentes e inéditos detalhes de technica fazem do film algo espectacular e excepcional".

# NO MUNDO DA TELA

## "VER E AMAR"

Linda scena com Janet Gaynor, do film da Fox "Ver e amar" que o Alhambra exhibe amanhã

## "DANCING LADY"

Joan Crawford e Franchot Tone em "Dancing Lady", (Amor de Dançarina film da Metro





## "A BELLA DESCONHECIDA"

James Dunn e Gloria Stuart em "A Bella Desconhecida" que o Imperio exhibe amanhã

Gloria Stuart a intelligente actriz que durante todo o inverno passado foi a *greas attraction* da Community Playhouse" em Pasadena, California, estará no cartaz do Imperio na proxima semana num film da Paramount, "A Bella Desconhecida".

A este proposito é interessante recordar os antecedentes desta actuação de Gloria Stuart nos studios da Marca das Estrellas.

Gloria Stuart, com um dia de intervallo, foi presentida por dois grandes studios de Hollywood como a actriz capaz de enquadrar no cinema uma personalidade nova, bafejada dotes artisticos e de belleza, de um valor invulgar. Um desses studios foi o da Universal; o outro, o da Paramount. A Universal antecipou-se á sua competidora que gentilmente lhe cedeu a primazia, como era justo. Não deixou entretanto a Universal de apreciar a defferencia, e o significou desde logo cedendo os serviços de Gloria á Paramount para um film, — aquelle em que ella agora se vae apresentar ao nosso publico, — "A Bella Desconhecida".

E' vendo esse film, que melhor se pode reconhecer que não errou nos seus presentimentos nenhuma das duas emprezas que disputaram a exclusividade do trabalho desta actriz Gloria é uma actriz de requintada sensibilidade e de excepcionaes meios de expressão. A Mary Dolan que ella dá, vestida da notavel belleza da actriz e da sympathia poderosa que ella irradia á volta de si, vae apaixonar, sem temor de duvida, todos os nossos *fans*.

## UMA NOVA APRESENTAÇÃO DE KAY FRANCIS

Kay Francis que amanhã, no Odeon em Presa do destino" film da Warner First National, vae viver num lindo romance ao lado de Ricardo Cortez e Gene Raymond

Como sempre adoravel de belleza e senhora de todos os encantos, Kay Francis, "recebe" os seus adoradores, amanhã, no Odeon, no mais recente motivo para a sua amavel exhibição. Desta vez, porém, surgindo nas sequencias bonitas e poderosas de "Preza do Destino" (The House of 56th Street) Kay surge tão grandiosa na sua arte como radiante na sua formusura! Vive o papel de uma mulher que se afastou de todas as luzes da Broadway e da adoração das multidões enlevadas, para o amor de um homem só e... mais tarde, para as sombras de um presidio! De uma mulher que supportou todas as torturas de um verdadeiro inferno para ter honra e para ser amada... E não teve nem uma coisa nem outra! Com Kay Francis, como nunca radiante de formusura, a Warner First National collocou dois amorosos: Ricardo Cortez e Gene Raymond! Porém no "cast" deste celluloide immenso onde estão belleza do drama e o drama da formusura, estão ainda John Halliday, Margaret Lindsay, Frank Mach Hugh e William Boyd, em papeis cuja importancia se renovam, se succedem, num crescendo. Aos fans temos a certeza, a noticia, é gratissima, pois é annunciar-lhes o espectaculo que mais desejam e do qual nunca se mostram saciados: Kay Francis, num romance novo, Kay Francis mais uma vez, num celluloide que, certamente, é luxuoso e sentimental, bonito como todos os films de Kay. Não ha duvida que o "ponto social" amanhã, será no Odeon!



## O QUE NOS PROMETTE A RKO-RADIO PARA 1934

O anno de 1934 parece dever conferir á RKO-Radio triumphos excepcionaes, dado o criterio que adoptou para a programmação dos seus films, no afan de os tornar legitimas expressões da arte falada e musicada.

E' que a empreza norte-americana, com o perfeito conhecimento que tem os seus directores dos verdadeiros reclames publicos, não poupou esforço para alliciar o concurso de algumas das maiores notabilidades que pontificam nos dominios cinematographicos, e ao mesmo tempo, destinou verbas collossaes para a adaptação no "ecran" de algumas obras primas, até aqui julgadas grandes demais para serem reproduzidas nos studios de Hollywood e Nova York.

O repertorio dessas notaveis producções, que o Broadway Programma, para jubilo das nossas platéas, fará que vejamos no transcurso deste anno, bem diz da justeza das nossas palavras, e demonstra, á sociedade, não termos do exito que ha de alcançar a RKO-Radio através de seus novos emprehendimentos.

Primeiro é — "Voando para o Rio" (Flying down to Rio), — uma "aerea musical extravaganza" de fabulosa magnificencia, com scenas e musicas brasileiras e a interpretação, de Dolores Del Rio, Raul Roulien, Ginger Rogers, Gene Raymond, Fred Astaire e milhares de girls.

Primeiro celluloide americano a aproveitar a formusura natural da grande cidade do Rio de Janeiro, "Flying Dow to Rio" exhibirá as bellezas da metropole carioca, através a graça de um enredo que se desenrolará á cadencia dos rythmos e melodias nativas do Brasil, cuja folk-lore musical terá por interprete o querido e symphatico Raul Roulien, o primeiro brasileiro consagrado nos studios de Hollywood.

"Filho de King-Kong" (Song of Kong). Continuação do estrondoso successo de "King Kong". "Wild Cargo" com novas aventuras e peripecias do famoso explorador Frank Buck. "Little Women", com Katharine Hepburn, Joan Bennett, Frances Dee, Paul Lukas, Jean Parker e Douglas Montgomery. O film formidavel que foi visto em Nova York por meio milhão de pessoas em 14 dias! "Ann Vickers", baseada na novella do famoso Sinclair Lewis, o premio Nobel de literatura, tendo como interpretes Irene Dunne, Walter Huston e Conrad Nagel. "Fugitive Fron Glory", que talvez tenha o seu titulo mudado para "The Uncrow Ned King", apresentanos John Barrymore em uma historia formidavel, baseada na vida aventurosa do Capitão Lawrence na Arabia. "Lost Patrol", com Boris Karloff, Victor McLaglen e Reginald Denny, o sensacional e forte. "The Man of Two Worlds", com Francis Lederer, o grande actor Tchecoslovaco, tendo Elissa Landi a secundal-o. "Mornig Glory", com Katharine Hepburn, a grande revelação, e maior astro da actualidade, tendo em seu elenco Douglas Fairbanks Jr., Adolphe Menjou Mary Duncan, C. Aubrey Smith e Don Alvarado.

E depois: — "One Man's Journey" notavel trabalho de Lionel Barrymore, Drothy Jordan e Joel McCrea, e Francis Dee. "Declasse" com Dianna Wynyard, a artista de "Cavalcade". Direcção de Gregory La Cava. "The Right To Romance" com Ann Harding, Nils Asther, Sari Maritza e Robert Yong. "Chance at Heaven", com Ginger Rogers, Joel McCrea e Marion Nixon. "Aggie Appleby", com Charles Farrel, Wynne Gibson e Zazu Pitts. "O Az dos Azes" (Ace of Aces), argumento da John Saunders, o autor de "Azas" e "Patrulha da Madrugada". "Se Eu fosse livre!" (If I Were Free) com Irene Dunne, Clive Brook e Nils Asther. "Green Mansions" com Dolores Del Rio e Joel McCrea, em scenarios naturaes que evocam "Ave do Paraiso". "Long Lost Father", com John Barrymore e Helen Chandler. "Keep em Rolling" com Walter Huston, Frances Dee e Minna Gombell. "Spitfire" com Katharine Hepburn, Robert Yong e Ralph Bellamy. "Dansa do Desejo" (Danse of Desire) com Dolores Del Rio e Joel McCrea. "Of Human Bondage" a maior novella do seculo XX com Leslie Howard. "Hip, Hips, Hooray", algo formidavel e irresistivel com Bert Wheeler, Robert Woolsey, Marjorie White, Ruth Etting, Thelma Todd, Dorothy Lee, Phyllis Barry June Brewster e centenas de girls. "Bedford Daw", extrahido da novella de Edgar Wallace, com Warner Oland, Stuart Erwin e Dorothy Wilson. "Godbye Love" com Charlie Ruggles. "Diplomaniacs" uma jocosa satira ao desarmamento com Bert Wheeler, Robert Woolsey e centenas de girls. "Romance of Manhattan" com Francis Lederer. "Escape to Paradise", com Richard Dix, Joel McCrea e Frances Dee. "Meanest Gal in Town", grande comedia com Zazu Pitts e El Brendel. "Lady Sal" com Irene Dunne e Loretta Yong. "Break of Hearts" com John Barrymore e Katharine Hepburn. "Stingaree" com Irene Dunne e Leslie Banks. "The World Outside", com Ann Harding. Direcção de E. H. Griffith. "The Crime Doctor" com Richard Dix, Wynne Gibson e Nils Asther. "The Tudor Wench", com Katharine Hepburn. "After Tonight", com Constance Bennett e Gilbert Roland. "So You Won't Sing, Eh?, Grande comedia com Zazu Pitts. "Transient Love" com Irene Dune, Ralph Bellamy e Kay Johnson, Constance Cummings. "Success Story" com Douglas Fairbanks Jr., Colleen Moore, Genevieve Tobin e Frank Morgan. "Strictly Dynamite" com Jimmy Durante e Thelma Tood. "Joanna D'arc" com Katharine Hepburn. "Family Man" com Clive Brook. "The Devil's Disciple", baseada na peça theatral de Bernard Shaw, com John Barrymore.

Estes os principaes films da RKO-Radio que serão apresentados pelo Broadway Programma.

Ha tambem os desenhos sonoros — a serie "Fabulas de Esopo" com Tom e Jerry; as hilariantes comedias de Myckey Mac Guire e o seu bando de garotos, de Clark & Mc Cullough, Edgard Kennedy, Rosso Ates e Harry Gribbon.

Uma interessante serie de "shorts" com ensinamentos de bridge — "My Bridge Experiences" — por Ely Culbertson.

Treze revistas em duas partes interpretadas por Bert Lahr, Baby Rose Marie, Arthur Tracy (The Street Singer), Cliff Edwards (Ukelell Ike) e outros.

As comedias musicadas — "Halvest Moon Girl" e Knee deep in music" com Ruth Tilting, que veremos como "leading woman" de Eddie Cantor em "Escandalos Romanos.

Vê-se assim, que se a RKO-Radio, (Broadway Programma apresentou no anno transacto um programma escolhido, os seus planos para a temporada de 1934, excedem todas as expectativas, por isso que augmentou a serie dos chamados films especiaes e produziu ainda interessantes "shorts" de variadas feições.

## AMANHÃ, NO PALACIO, "O PUGILISTA E A FAVORITA"

O Palacio, o cinema de todo o Rio chic, dará, amanhã, ao publico elegante da cidade um film que tem de tudo, um grande film do amor e do sport; "O Pugilista e a favorita" (The Prizefighter and the Lady), Max Baer, Primo Carnera, Myrna Loy, Jack Dempsey, Walter Huston e Otto Kruger são suas primeiras figuras. A direcção é de W. S. Van Dyke e a historia é de Frances Marion. "O Pugilista e a favorita" vencerá no Rio como vence agora em Paris no "Madeleine", coisa que não succederia se o film fosse exclusivamente do box. Mas como dissemos, o film é tambem do amor... Tem Max Baer, o Appollo do ring, o futuro campeão mundial, esmurrando o gigante Primo Carnera, mas tem, tambem, Max Baer dando beijos — e que beijos! — na linda e chic Myrna Loy, como se vê no cliché. Jack Dempsey apparece, no film, como juiz de fortissima luta que se fére entre Max Baer e Primo Carnera.

## AS "GIRLS", VISTAS DE PERTO

Bing Crosby e Judith Allen em "Cocktail Musical" film revista da Paramount que o Pathé Palacio começa a exhibir amanhã



## LILA HYAMS

Lila Hyams estrella do film da Universal "Entre dois amores" que estréa amanhã no Rex

Uma das mais talentosas actrizes de Hollywood é Leila Hyams, que veiu do palco ingressando no cinema em 1925, onde tem collaborado numa infinidade de films até a presente data. Amanhã, Leila Hyams será apreciada no film da Universal que vae estrear no Rex, "Entre dois Amores", classico romance da juventude moderna, no qual acham-se tambem os seguintes astros: Robert Young, Johnny Mack Brown, Andy Devine e Mary Carlisle.

Leila Nasceu em Nova York, no dia 1º de março, recebendo sua educação nas escolas particulares da mesma cidade. Um anno após ter apparecido no palco ingressou na Cinematographia.



## VER E AMAR

Amanhã finalmente será entregue ao publico do Rio, o Alhambra na sua "phase de luxo" apresentando o primeiro film da Fox para a temporada de 1934. Foi propositadamente escolhido — Ver e Amar Janet Gaynor como genial estrella, sendo assim a gentil madrinha do Alhambra na nova era cinematographica, entrando brilhantemente, na competição dos grandes e melhores cinemas que esta cidade possue. Lotação vasta, admiravelmente ventilado, apparelhamento sonoro, de primeiro qualidade, o Alhambra vae collocar-se com justiça na predilecção do publico que gosta do bom cinema. Sobre todo este conforto que uma casa de diversão moderna possa offerecer, ha ainda uma producção que em tudo pode-se recommendar como a melhor. Affirmamos isto baseado no programmação soberba que a Fox promette para 34, e a prova desta affirmação está no film — estréa onde estão reunidos sob um romance encantador, uma das mais queridas e famosas duplas de artistas do cinema americano. São elles Gaynor a creadora de mil e uma historias lindissimas, e Baxter, o somno astro de Hollywood, o mais disputado entre tantos, nos studios californianos.

Portanto estão de parabens os "fans" de primeirissima classe com a abertura da temporada da Fox, e com a apresentação da "phase de luxo", do Alhambra, o cinema do incansavel Francisco Serrador, que se verificará amanhã.

## UMA MULHER BONITA NUM ROMANCE BONITO

Scena de "Assim é Veneza" que o Broadway exhibe amanhã